



A situação das cidades do estado do Rio de Janeiro: primeiros resultados do Censo 2010.



**Grupo de Pesquisa
Educação Infantil
e Políticas Públicas
=Greipp/Unirio=**



**Solidariedade França-Brasil
=Dezembro/2012=**

RELATÓRIO DE PESQUISA

A situação das cidades do estado do Rio de Janeiro: primeiros resultados do Censo 2010.

Concepção do Projeto, Apoio
Técnico, Supervisão,
Orientação, Programação da
Recepção e Compilação de
Dados e Análises Preliminares:

Edson Cordeiro dos Santos

Revisão de Textos e Apoio nas
análises:

Suzete Younes Ibrahim

Gerente Executiva SFB:

Suzete Younes Ibrahim

Coordenadora Greipp/Unirio

Maria Fernanda Rezende Nunes

Rio de Janeiro, Dezembro de 2012

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	059
OBJETIVO E METODOLOGIA	067
1. OBJETIVO	068
2. METODOLOGIA	068
DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE PESQUISA	074
DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	076
1. ESTADO DO RIO DE JANEIRO	077
2. REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	078
3. OS MUNCÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	092
DADOS DEMOGRÁFICOS	175
1. ESTADO DO RIO DE JANEIRO	176
1.1. População	176
1.2. População por faixa etária	177
1.3. Densidade demográfica	178
1.4. Domicílios e moradores	179
2. REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	180
2.1. População	180
2.1.1. População da Baixada Fluminense	181
2.2. População por faixa etária	182
2.2.1. População da Baixada Fluminense por faixa etária	184
2.3. Densidade Demográfica	184
2.3.1. Densidade Demográfica da Baixada Fluminense	185
2.4. Domicílios e moradores	186
2.4.1. Domicílios e moradores da Baixada Fluminense	187
3. MUNICÍPIOS E REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	188
3.1. Região Metropolitana	188
3.1.1. População	188
3.1.2. População por faixa etária	189
3.1.3. Densidade Demográfica	190
3.1.4. Domicílios e moradores	191
3.2. Região Noroeste Fluminense	192
3.2.1. População	192
3.2.2. População por faixa etária	193

3.2.3. Densidade Demográfica	194
3.2.4. Domicílios e moradores	195
3.3. Região Norte Fluminense	196
3.3.1. População	196
3.3.2. População por faixa etária	197
3.3.3. Densidade Demográfica	198
3.3.4. Domicílios e moradores	199
3.4. Região Serrana	199
3.4.1. População	199
3.4.2. População por faixa etária	201
3.4.3. Densidade Demográfica	201
3.4.4. Domicílios e moradores	202
3.5. Região das Baixadas Litorâneas	203
3.5.1. População	204
3.5.2. População por faixa etária	205
3.5.3. Densidade Demográfica	206
3.5.4. Domicílios e moradores	206
3.6. Região do Médio Paraíba	207
3.6.1. População	207
3.6.2. População por faixa etária	209
3.6.3. Densidade Demográfica	209
3.6.4. Domicílios e moradores	210
3.7. Região Centro-Sul Fluminense	211
3.7.1. População	211
3.7.2. População por faixa etária	212
3.7.3. Densidade Demográfica	213
3.7.4. Domicílios e moradores	214
3.8. Região da Costa Verde	215
3.8.1. População	215
3.8.2. População por faixa etária	216
3.8.3. Densidade Demográfica	217
3.8.4. Domicílios e moradores	218
3.9. Baixada Fluminense	219
3.9.1. População	219
3.9.2. População por faixa etária	220
3.9.3. Densidade Demográfica	221

3.9.4. Domicílios e moradores	222
4. MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	223
4.1. População	223
4.2. População por faixa etária	226
4.3. Densidade Demográfica	228
4.4. Domicílios e moradores	230
DADOS SOBRE ECONOMIA E RENDA	234
1. ESTADO DO RIO DE JANEIRO	235
1.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar	235
1.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal	236
1.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal	237
1.4. Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> por quartis	238
1.5. Pessoa responsável pela família	240
1.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes	242
1.7. Receitas Orçamentárias realizadas	243
2. REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	244
2.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar	244
2.1.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar na Baixada Fluminense	246
2.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal	248
2.2.1. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal na Baixada Fluminense	249
2.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal	250
2.3.1. População residente e classes de rendimento nominal mensal na Baixada Fluminense	253
2.4. Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> por quartis	254
2.4.1. Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> por quartis na Baixada Fluminense	256
2.5. Pessoa responsável pela família	257
2.5.1. Pessoa responsável pela família na Baixada Fluminense	259
2.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes	261
2.6.1. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes na Baixada Fluminense	262
2.7. Receitas Orçamentárias realizadas	263
2.7.1. Receitas Orçamentárias realizadas na Baixada Fluminense	264
3. MUNICÍPIOS E REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	265
3.1. Região Metropolitana	265
3.1.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar	265

3.1.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal	268
3.1.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro	269
3.1.4. Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> por quartis	272
3.1.5. Pessoa responsável pela família	274
3.1.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes	276
3.1.7. Receitas Orçamentárias realizadas	277
3.2. Região Noroeste Fluminense	278
3.2.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar	278
3.2.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal	280
3.2.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal	281
3.2.4. Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> por quartis	284
3.2.5. Pessoa responsável pela família	286
3.2.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes	288
3.2.7. Receitas Orçamentárias realizadas	289
3.3. Região Norte Fluminense	291
3.3.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar	291
3.3.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal	293
3.3.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal	294
3.3.4. Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> por quartis	297
3.3.5. Pessoa responsável pela família	298
3.3.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes	300
3.3.7. Receitas Orçamentárias realizadas	301
3.4. Região Serrana	302
3.4.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar	303
3.4.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal	305
3.4.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal	306
3.4.4. Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> por quartis	309
3.4.5. Pessoa responsável pela família	311
3.4.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes	314
3.4.7. Receitas Orçamentárias realizadas	315
3.5. Região das Baixadas Litorâneas	316
3.5.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar	316

3.5.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal	318
3.5.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal	319
3.5.4. Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> por quartis	323
3.5.5. Pessoa responsável pela família	324
3.5.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes	327
3.5.7. Receitas Orçamentárias realizadas	328
3.6. Região do Médio Paraíba	329
3.6.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar	329
3.6.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal	331
3.6.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal	332
3.6.4. Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> por quartis	335
3.6.5. Pessoa responsável pela família	337
3.6.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes	339
3.6.7. Receitas Orçamentárias realizadas	340
3.7. Região Centro-Sul Fluminense	342
3.7.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar	342
3.7.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal	344
3.7.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal	345
3.7.4. Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> por quartis	348
3.7.5. Pessoa responsável pela família	350
3.7.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes	352
3.7.7. Receitas Orçamentárias realizadas	352
3.8. Região da Costa Verde	354
3.8.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar	354
3.8.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal	356
3.8.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal	356
3.8.4. Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> por quartis	359
3.8.5. Pessoa responsável pela família	360
3.8.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes	362
3.8.7. Receitas Orçamentárias realizadas	362
3.9. Baixada Fluminense	363
3.9.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar	363

3.9.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal	366
3.9.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal	367
3.9.4. Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> por quartis	370
3.9.5. Pessoa responsável pela família	371
3.9.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes	374
3.9.7. Receitas Orçamentárias realizadas	374
4. MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	376
4.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar	376
4.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal	383
4.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal	386
4.4. Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> por quartis	393
4.5. Pessoa responsável pela família	398
4.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes	403
4.7. Receitas Orçamentárias realizadas	406
DADOS SOBRE SANEAMENTO AMBIENTAL	410
1. ESTADO DO RIO DE JANEIRO	411
1.1. Água	411
1.2. Esgotamento sanitário	412
1.3. Lixo	415
1.4. Energia elétrica	415
1.5. Adequação do saneamento	417
2. REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	418
2.1. Água	418
2.1.1. Água na Baixada Fluminense	420
2.2. Esgotamento sanitário	421
2.2.1. Esgotamento sanitário na Baixada Fluminense	426
2.3. Lixo	428
2.3.1. Lixo na Baixada Fluminense	430
2.4. Energia elétrica	431
2.4.1. Energia elétrica na Baixada Fluminense	432
2.5. Adequação do saneamento	433
2.5.1. Adequação do saneamento na Baixada Fluminense	434
3. MUNICÍPIOS E REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	435
3.1. Região Metropolitana	435

3.1.1. Água	435
3.1.2. Esgotamento sanitário	437
3.1.3. Lixo	443
3.1.4. Energia elétrica	444
3.1.5. Adequação do saneamento	446
3.2. Região Noroeste Fluminense	447
3.2.1. Água	447
3.2.2. Esgotamento sanitário	449
3.2.3. Lixo	454
3.2.4. Energia elétrica	455
3.2.5. Adequação do saneamento	457
3.3. Região Norte Fluminense	458
3.3.1. Água	458
3.3.2. Esgotamento sanitário	459
3.3.3. Lixo	464
3.3.4. Energia elétrica	465
3.3.5. Adequação do saneamento	467
3.4. Região Serrana	468
3.4.1. Água	468
3.4.2. Esgotamento sanitário	469
3.4.3. Lixo	475
3.4.4. Energia elétrica	476
3.4.5. Adequação do saneamento	478
3.5. Região das Baixadas Litorâneas	479
3.5.1. Água	479
3.5.2. Esgotamento sanitário	480
3.5.3. Lixo	486
3.5.4. Energia elétrica	487
3.5.5. Adequação do saneamento	489
3.6. Região do Médio Paraíba	490
3.6.1. Água	490
3.6.2. Esgotamento sanitário	491
3.6.3. Lixo	497
3.6.4. Energia elétrica	498
3.6.5. Adequação do saneamento	500
3.7. Região Centro-Sul Fluminense	501

3.7.1. Água	501
3.7.2. Esgotamento sanitário	502
3.7.3. Lixo	507
3.7.4. Energia elétrica	509
3.7.5. Adequação do saneamento	510
3.8. Região da Costa Verde	511
3.8.1. Água	511
3.8.2. Esgotamento sanitário	513
3.8.3. Lixo	517
3.8.4. Energia elétrica	518
3.8.5. Adequação do saneamento	519
3.9. Baixada Fluminense	520
3.9.1. Água	520
3.9.2. Esgotamento sanitário	521
3.9.3. Lixo	526
3.9.4. Energia elétrica	528
3.9.5. Adequação do saneamento	530
4. MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	531
4.1. Água	531
4.2. Esgotamento sanitário	535
4.3. Lixo	550
4.4. Energia elétrica	555
4.5. Adequação do saneamento	560
DADOS SOBRE SAÚDE	563
1. ESTADO DO RIO DE JANEIRO	564
1.1. Estabelecimentos de Saúde	564
1.2. Leitos hospitalares	565
1.3. Óbitos	567
1.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)	581
2. REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	582
2.1. Estabelecimentos de Saúde	582
2.1.1. Estabelecimentos de Saúde na Baixada Fluminense	584
2.2. Leitos hospitalares	585
2.2.1. Leitos hospitalares na Baixada Fluminense	587
2.3. Óbitos	589
2.3.1. Óbitos na Baixada Fluminense	607

2.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)	621
2.4.1. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) na Baixada Fluminense	621
3. MUNICÍPIOS E REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	622
3.1. Região Metropolitana	622
3.1.1. Estabelecimentos de Saúde	622
3.1.2. Leitos hospitalares	624
3.1.3. Óbitos	627
3.1.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)	651
3.2. Região Noroeste Fluminense	652
3.2.1. Estabelecimentos de Saúde	652
3.2.2. Leitos hospitalares	654
3.2.3. Óbitos	656
3.2.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)	680
3.3. Região Norte Fluminense	681
3.3.1. Estabelecimentos de Saúde	681
3.3.2. Leitos hospitalares	682
3.3.3. Óbitos	685
3.3.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)	703
3.4. Região Serrana	704
3.4.1. Estabelecimentos de Saúde	704
3.4.2. Leitos hospitalares	706
3.4.3. Óbitos	709
3.4.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)	731
3.5. Região das Baixadas Litorâneas	732
3.5.1. Estabelecimentos de Saúde	732
3.5.2. Leitos hospitalares	733
3.5.3. Óbitos	736
3.5.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)	760
3.6. Região do Médio Paraíba	761
3.6.1. Estabelecimentos de Saúde	761
3.6.2. Leitos hospitalares	762
3.6.3. Óbitos	765
3.6.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)	784
3.7. Região Centro-Sul Fluminense	785

3.7.1. Estabelecimentos de Saúde	785
3.7.2. Leitos hospitalares	786
3.7.3. Óbitos	789
3.7.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)	808
3.8. Região da Costa Verde	809
3.8.1. Estabelecimentos de Saúde	809
3.8.2. Leitos hospitalares	810
3.8.3. Óbitos	812
3.8.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)	828
3.9. Baixada Fluminense	828
3.9.1. Estabelecimentos de Saúde	828
3.9.2. Leitos hospitalares	830
3.9.3. Óbitos	833
3.9.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)	853
4. MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	854
4.1. Estabelecimentos de Saúde	854
4.2. Leitos hospitalares	860
4.3. Óbitos	868
4.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)	923
DADOS SOBRE EDUCAÇÃO BÁSICA	927
1. ESTADO DO RIO DE JANEIRO	928
1.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever	928
1.2. Ensino Médio	929
1.3. Ensino Fundamental	930
1.4. Educação Infantil	931
2. REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	933
2.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever	933
2.1.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever na Baixada Fluminense	934
2.2. Ensino Médio	935
2.2.1. Ensino Médio na Baixada Fluminense	936
2.3. Ensino Fundamental	936
2.3.1. Ensino Fundamental na Baixada Fluminense	937
2.4. Educação Infantil	938
2.4.1. Educação Infantil na Baixada Fluminense	940

3. MUNICÍPIOS E REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	941
3.1. Região Metropolitana	941
3.1.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever	941
3.1.2. Ensino Médio	942
3.1.3. Ensino Fundamental	943
3.1.4. Educação Infantil	944
3.2. Região Noroeste Fluminense	946
3.2.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever	946
3.2.2. Ensino Médio	947
3.2.3. Ensino Fundamental	948
3.2.4. Educação Infantil	949
3.3. Região Norte Fluminense	951
3.3.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever	951
3.3.2. Ensino Médio	952
3.3.3. Ensino Fundamental	953
3.3.4. Educação Infantil	953
3.4. Região Serrana	955
3.4.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever	955
3.4.2. Ensino Médio	956
3.4.3. Ensino Fundamental	957
3.4.4. Educação Infantil	958
3.5. Região das Baixadas Litorâneas	960
3.5.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever	960
3.5.2. Ensino Médio	961
3.5.3. Ensino Fundamental	962
3.5.4. Educação Infantil	963
3.6. Região do Médio Paraíba	965
3.6.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever	965
3.6.2. Ensino Médio	966
3.6.3. Ensino Fundamental	967
3.6.4. Educação Infantil	968
3.7. Região Centro-Sul Fluminense	969
3.7.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever	969
3.7.2. Ensino Médio	970
3.7.3. Ensino Fundamental	971

3.7.4. Educação Infantil	972
3.8. Região da Costa Verde	974
3.8.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever	974
3.8.2. Ensino Médio	975
3.8.3. Ensino Fundamental	976
3.8.4. Educação Infantil	976
3.9. Baixada Fluminense	978
3.9.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever	978
3.9.2. Ensino Médio	979
3.9.3. Ensino Fundamental	980
3.9.4. Educação Infantil	981
4. MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	983
4.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever	983
4.2. Ensino Médio	986
4.3. Ensino Fundamental	988
4.4. Educação Infantil	991
À GUIA DE CONCLUSÃO	999

QUADROS

Quadro 01: Pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, no estado do Rio de Janeiro, 176

Quadro 02: Distribuição percentual da população do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010, 177

Quadro 03: Densidade demográfica no estado do RJ no ano de 2010, 178

Quadro 04: Domicílios particulares permanentes e ocupados e média de moradores por domicílios particulares ocupados no estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 179

Quadro 05: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos; estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 180

Quadro 06: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 181

Quadro 07: Distribuição percentual da população das Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010, 182

Quadro 08: Distribuição percentual da população da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010, 184

Quadro 09: *Ranking* da densidade demográfica nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 184

Quadro 10: Densidade demográfica na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 185

Quadro 11: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 186

Quadro 12: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 187

Quadro 13: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 188

Quadro 14: Distribuição percentual da população dos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010, 189

Quadro 15: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios da Região Metropolitana estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 190

Quadro 16: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 191

Quadro 17: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 192

Quadro 18: Distribuição percentual da população dos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010, 193

Quadro 19: Densidade demográfica nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 194

Quadro 20: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 195

Quadro 21: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 196

Quadro 22: Distribuição percentual da população dos municípios da Região Norte Fluminense do estado do RJ pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010, 197

Quadro 23: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 198

Quadro 24: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 199

Quadro 25: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 200

Quadro 26: Distribuição percentual da população dos municípios da Região Serrana do estado do RJ pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010, 201

Quadro 27: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 202

Quadro 28: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 203

Quadro 29: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 204

Quadro 30: Distribuição percentual da população dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010, 205

Quadro 31: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 206

Quadro 32: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 207

Quadro 33: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 208

Quadro 34: Distribuição percentual da população dos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010, 209

Quadro 35: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 210

Quadro 36: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 211

Quadro 37: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 212

Quadro 38: Distribuição percentual da população dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010, 213

Quadro 39: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 214

Quadro 40: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 215

Quadro 41: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 216

Quadro 42: Distribuição percentual da população dos municípios da Região da Costa Verde do estado do RJ pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010, 217

Quadro 43: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 217

Quadro 44: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 218

Quadro 45: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 219

Quadro 46: Distribuição percentual da população dos municípios da Baixada Fluminense do estado do RJ pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010, 220

Quadro 47: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 221

Quadro 48: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 222

Quadro 49: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, nos municípios do estado do RJ, 223

Quadro 50: Distribuição percentual da população dos municípios do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010, 226

Quadro 51: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 229

Quadro 52: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010, 231

Quadro 53: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar no estado do Rio de Janeiro, 235

Quadro 54: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar no estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 235

Quadro 55: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio no estado do Rio de Janeiro, 237

Quadro 56: População residente e classes de rendimento nominal mensal no estado do Rio de Janeiro, 237

Quadro 57: População residente e classes de rendimento nominal mensal no estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 238

Quadro 58: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis no estado do Rio de Janeiro, 239

Quadro 59: Pessoa responsável pela família, por sexo, no estado do Rio de Janeiro – Homem, 240

Quadro 60: Pessoa responsável pela família, por sexo, no estado do Rio de Janeiro – Mulher, 241

Quadro 61: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes no estado do Rio de Janeiro, em R\$, 242

Quadro 62: Receitas Orçamentárias realizadas no estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, em R\$, 243

Quadro 63: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 244

Quadro 64: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 salários mínimos), 245

Quadro 65: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 246

Quadro 66: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 247

Quadro 67: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 salários mínimos), 247

Quadro 68: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 248

Quadro 69: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$), 248

Quadro 70: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$), 249

Quadro 71: População residente e classes de rendimento nominal mensal nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 250

Quadro 72: População residente e classes de rendimento nominal mensal nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos), 251

Quadro 73: População residente e classes de rendimento nominal mensal nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 252

Quadro 74: População residente e classes de rendimento nominal mensal na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 253

Quadro 75: População residente e classes de rendimento nominal mensal na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos), 253

Quadro 76: População residente e classes de rendimento nominal mensal na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 254

Quadro 77: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil), 255

Quadro 78: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. Quartil), 255

Quadro 79: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil), 256

Quadro 80: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. Quartil), 257

Quadro 81: Pessoa responsável pela família, por sexo, nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Homem, 258

Quadro 82: Pessoa responsável pela família, por sexo, nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Mulher, 259

Quadro 83: Pessoa responsável pela família, por sexo, na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Homem, 260

Quadro 84: Pessoa responsável pela família, por sexo, na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Mulher, 261

Quadro 85: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Em R\$, 261

Quadro 86: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Em R\$, 262

Quadro 87: Receitas Orçamentárias realizadas nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro e Receitas Orçamentárias por habitantes – Em R\$, 263

Quadro 88: Receitas Orçamentárias realizadas na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro e Receitas Orçamentárias por habitantes – Em R\$, 264

Quadro 89: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 265

Quadro 90: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos), 266

Quadro 91: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimento), 267

Quadro 92: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$), 268

Quadro 93: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 269

Quadro 94: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos), 270

Quadro 95: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 271

Quadro 96: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil), 272

Quadro 97: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. Quartil), 273

Quadro 98: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Homem, 274

Quadro 99: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Mulher, 275

Quadro 100: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 276

Quadro 101: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, em R\$, 277

Quadro 102: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 278

Quadro 103: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos), 279

Quadro 104: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 280

Quadro 105: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$), 281

Quadro 106: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 282

Quadro 107: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos), 283

Quadro 108: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 284

Quadro 109: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. quartil), 285

Quadro 110: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. quartil), 286

Quadro 111: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Homem, 287

Quadro 112: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Mulher, 288

Quadro 113: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 289

Quadro 114: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do RJ e Receitas por habitantes, em R\$, 290

Quadro 115: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 291

Quadro 116: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* +20 Salários Mínimos), 292

Quadro 117: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 293

Quadro 118: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$), 294

Quadro 119: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 295

Quadro 120: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + de 30 Salários Mínimos), 295

Quadro 121: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 296

Quadro 122: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do RJ (*Ranking* 1º. Quartil), 297

Quadro 123: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do RJ (*Ranking* 3º. Quartil), 298

Quadro 124: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Homem, 299

Quadro 125: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Mulher, 300

Quadro 126: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, em R\$, 301

Quadro 127: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, 302

Quadro 128: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 303

Quadro 129: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos), 304

Quadro 130: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 305

Quadro 131: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$), 306

Quadro 132: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 307

Quadro 133: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos), 308

Quadro 134: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 309

Quadro 135: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil), 310

Quadro 136: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. Quartil), 311

Quadro 137: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Homem, 312

Quadro 138: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Mulher, 313

Quadro 139: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, em R\$, 314

Quadro 140: Produto Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, 315

Quadro 141: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 316

Quadro 142: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos), 317

Quadro 143: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 318

Quadro 144: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$), 319

Quadro 145: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 320

Quadro 146: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos), 321

Quadro 147: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 322

Quadro 148: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil), 323

Quadro 149: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. Quartil), 324

Quadro 150: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Homem, 325

Quadro 151: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Mulher, 326

Quadro 152: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, em R\$, 327

Quadro 153: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do RJ e Receitas por habitantes, em R\$, 328

Quadro 154: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 329

Quadro 155: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos), 330

Quadro 156: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 331

Quadro 157: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$), 332

Quadro 158: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 333

Quadro 159: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos), 334

Quadro 160: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 335

Quadro 161: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do RJ (*Ranking* 1º. Quartil), 336

Quadro 162: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do RJ (*Ranking* 3º. Quartil), 337

Quadro 163: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Homem, 338

Quadro 164: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Mulher, 339

Quadro 165: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, em R\$, 340

Quadro 166: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, em R\$, 341

Quadro 167: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 342

Quadro 168: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos), 343

Quadro 169: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 344

Quadro 170: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$), 345

Quadro 171: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 346

Quadro 172: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos), 346

Quadro 173: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 347

Quadro 174: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil), 348

Quadro 175: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. Quartil), 349

Quadro 176: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Homem, 350

Quadro 177: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Mulher, 351

Quadro 178: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, em R\$, 352

Quadro 179: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do RJ e Receitas por habitantes, em R\$, 353

Quadro 180: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 354

Quadro 181: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos), 354

Quadro 182: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 355

Quadro 183: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$), 356

Quadro 184: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 357

Quadro 185: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos), 357

Quadro 186: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 358

Quadro 187: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil), 359

Quadro 188: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. Quartil), 359

Quadro 189: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Homem, 360

Quadro 190: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Mulher, 361

Quadro 191: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, em R\$, 362

Quadro 192: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, em R\$, 363

Quadro 193: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 364

Quadro 194: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos), 364

Quadro 195: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 365

Quadro 196: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$), 366

Quadro 197: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 367

Quadro 198: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos), 368

Quadro 199: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 369

Quadro 200: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil), 370

Quadro 201: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. Quartil), 371

Quadro 202: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Homem, 372

Quadro 203: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Mulher, 373

Quadro 204: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, em R\$, 374

Quadro 205: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, em R\$, 375

Quadro 206: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios do estado do Rio de Janeiro, 376

Quadro 207: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos), 378

Quadro 208: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 381

Quadro 209: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$), 383

Quadro 210: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos Municípios do estado do Rio de Janeiro, 386

Quadro 211: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos Municípios do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos), 388

Quadro 212: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos Municípios do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos), 391

Quadro 213: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil), 393

Quadro 214: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. Quartil), 396

Quadro 215: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Homem, 398

Quadro 216: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Mulher, 401

Quadro 217: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios do estado do Rio de Janeiro, em R\$, 404

Quadro 218: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, em R\$, 406

Quadro 219: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes no estado do Rio de Janeiro, 411

Quadro 220: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes no estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 411

Quadro 221: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário no estado do Rio de Janeiro por faixa etária, 412

Quadro 222: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário no estado do Rio de Janeiro por faixa etária – Percentagens, 412

Quadro 223: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário no estado do Rio de Janeiro, 413

Quadro 224: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário no estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 413

Quadro 225: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário no estado do Rio de Janeiro, 414

Quadro 226: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário no estado do Rio de Janeiro, 414

Quadro 227: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes no estado do Rio de Janeiro, 415

Quadro 228: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes no estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 415

Quadro 229: Energia elétrica dos domicílios permanentes no estado do Rio de Janeiro, 416

Quadro 230: Energia elétrica dos domicílios permanentes no estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 416

Quadro 231: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes no estado do Rio de Janeiro, 417

Quadro 232: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 418

Quadro 233: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 419

Quadro 234: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 420

Quadro 235: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 420

Quadro 236: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 421

Quadro 237: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 422

Quadro 238: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 423

Quadro 239: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 423

Quadro 240: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 424

Quadro 241: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 425

Quadro 242: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 426

Quadro 243: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 426

Quadro 244: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 427

Quadro 245: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 427

Quadro 246: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 428

Quadro 247: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 429

Quadro 248: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 429

Quadro 249: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 430

Quadro 250: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 430

Quadro 251: Energia elétrica dos domicílios permanentes nas Regiões de Governo no estado do Rio de Janeiro, 431

Quadro 252: Energia elétrica dos domicílios permanentes nas Regiões de Governo no estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 432

Quadro 253: Energia elétrica dos domicílios permanentes na Baixada Fluminense no estado do Rio de Janeiro, 433

Quadro 254: Energia elétrica dos domicílios permanentes na Baixada Fluminense no estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 433

Quadro 255: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 434

Quadro 256: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 435

Quadro 257: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 435

Quadro 258: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Metropolitana do estado do RJ – Percentagens, 436

Quadro 259: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 437

Quadro 260: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 438

Quadro 261: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 439

Quadro 262: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 440

Quadro 263: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 441

Quadro 264: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 442

Quadro 265: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 443

Quadro 266: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Metropolitana do estado do RJ – Percentagens, 444

Quadro 267: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 445

Quadro 268: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 445

Quadro 269: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 446

Quadro 270: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 447

Quadro 271: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 448

Quadro 272: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 449

Quadro 273: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 450

Quadro 274: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 451

Quadro 275: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 451

Quadro 276: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 452

Quadro 277: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 453

Quadro 278: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 454

Quadro 279: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 455

Quadro 280: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 456

Quadro 281: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 456

Quadro 282: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 457

Quadro 283: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 458

Quadro 284: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 459

Quadro 285: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 460

Quadro 286: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 460

Quadro 287: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 461

Quadro 288: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 462

Quadro 289: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 463

Quadro 290: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 463

Quadro 291: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 464

Quadro 292: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 465

Quadro 293: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 466

Quadro 294: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 466

Quadro 295: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 467

Quadro 296: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 468

Quadro 297: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 469

Quadro 298: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 470

Quadro 299: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens. 470

Quadro 300: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 471

Quadro 301: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 472

Quadro 302: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 473

Quadro 303: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 474

Quadro 304: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 475

Quadro 305: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 475

Quadro 306: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 476

Quadro 307: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 477

Quadro 308: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 478

Quadro 309: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 479

Quadro 310: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 480

Quadro 311: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 481

Quadro 312: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 481

Quadro 313: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 482

Quadro 314: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 483

Quadro 315: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do RJ, 483

Quadro 316: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 485

Quadro 317: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 486

Quadro 318: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 487

Quadro 319: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 488

Quadro 320: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 488

Quadro 321: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 489

Quadro 322: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 490

Quadro 323: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 491

Quadro 324: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 492

Quadro 325: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 493

Quadro 326: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 494

Quadro 327: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 494

Quadro 328: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 495

Quadro 329: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 496

Quadro 330: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 497

Quadro 331: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 498

Quadro 332: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 499

Quadro 333: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 499

Quadro 334: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 500

Quadro 335: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 501

Quadro 336: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 502

Quadro 337: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 503

Quadro 338: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 503

Quadro 339: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 504

Quadro 340: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 505

Quadro 341: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do RJ, 506

Quadro 342: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 507

Quadro 343: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 508

Quadro 344: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 508

Quadro 345: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 509

Quadro 346: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do RJ – Percentagens, 510

Quadro 347: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 511

Quadro 348: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 512

Quadro 349: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 512

Quadro 350: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 513

Quadro 351: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 513

Quadro 352: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 514

Quadro 353: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 515

Quadro 354: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 515

Quadro 355: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 516

Quadro 356: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 517

Quadro 357: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 517

Quadro 358: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 518

Quadro 359: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 518

Quadro 360: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 519

Quadro 361: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 520

Quadro 362: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do RJ – Percentagens, 521

Quadro 363: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 522

Quadro 364: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 522

Quadro 365: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 523

Quadro 366: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 524

Quadro 367: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 525

Quadro 368: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 526

Quadro 369: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 527

Quadro 370: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do RJ – Percentagens, 527

Quadro 371: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 528

Quadro 372: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 529

Quadro 373: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 530

Quadro 374: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios do estado do Rio de Janeiro, 531

Quadro 375: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 533

Quadro 376: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios do estado do Rio de Janeiro, 536

Quadro 377: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 538

Quadro 378: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios do estado do Rio de Janeiro, 541

Quadro 379: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 543

Quadro 380: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios do estado do Rio de Janeiro, 545

Quadro 381: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios do estado do Rio de Janeiro, 548

Quadro 382: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios do estado do Rio de Janeiro, 551

Quadro 383: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 553

Quadro 384: Energia elétrica dos domicílios permanentes do estado do Rio de Janeiro, 556

Quadro 385: Energia elétrica dos domicílios permanentes do estado do Rio de Janeiro – Percentagem, 558

Quadro 386: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios do estado do Rio de Janeiro, 560

Quadro 387: Estabelecimentos de Saúde no estado do Rio de Janeiro, 564

Quadro 388: Estabelecimentos de Saúde no estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 565

Quadro 389: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde no estado do Rio de Janeiro, 565

Quadro 390: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde no estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 566

Quadro 391: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde no estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes, 567

Quadro 392: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias, 568

Quadro 393: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores, 568

Quadro 394: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, 569

Quadro 395: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, 569

Quadro 396: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais, 570

Quadro 397: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso, 570

Quadro 398: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos, 571

Quadro 399: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide, 571

Quadro 400: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório, 572

Quadro 401: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório, 573

Quadro 402: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo, 573

Quadro 403: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo, 574

Quadro 404: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – Doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, 574

Quadro 405: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – Doenças – aparelho geniturinário, 575

Quadro 406: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – Doenças – originadas do período perinatal, 575

Quadro 407: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério, 576

Quadro 408: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, 576

Quadro 409: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, 577

Quadro 410: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas, 577

Quadro 411: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade, 578

Quadro 412: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde, 579

Quadro 413: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – Total, 581

Quadro 414: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) no estado do Rio de Janeiro, 581

Quadro 415: Estabelecimentos de Saúde nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 582

Quadro 416: Estabelecimentos de Saúde nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Percentagem, 583

Quadro 417: Estabelecimentos de Saúde na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 584

Quadro 418: Estabelecimentos de Saúde na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 585

Quadro 419: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 585

Quadro 420: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 586

Quadro 421: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes, 587

Quadro 422: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 588

Quadro 423: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 588

Quadro 424: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes, 589

Quadro 425: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias, 590

Quadro 426: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores, 590

Quadro 427: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, 591

Quadro 428: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, 592

Quadro 429: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais, 593

Quadro 430: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso, 593

Quadro 431: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos, 594

Quadro 432: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide, 595

Quadro 433: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório, 595

Quadro 434: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório, 596

Quadro 435: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo, 597

Quadro 436: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo, 598

Quadro 437: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, 598

Quadro 438: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário, 599

Quadro 439: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal, 600

Quadro 440: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério, 600

Quadro 441: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, 601

Quadro 442: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, 602

Quadro 443: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas, 603

Quadro 444: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade, 603

Quadro 445: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde, 604

Quadro 446: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – Total, 606

Quadro 447: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias, 608

Quadro 448: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores, 609

Quadro 449: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, 609

Quadro 450: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, 610

Quadro 451: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais, 610

Quadro 452: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso, 611

Quadro 453: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos, 611

Quadro 454: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide, 612

Quadro 455: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório, 612

Quadro 456: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório, 613

Quadro 457: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo, 613

Quadro 458: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo, 614

Quadro 459: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, 614

Quadro 460: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário, 615

Quadro 461: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal, 616

Quadro 462: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério, 616

Quadro 463: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, 617

Quadro 464: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, 617

Quadro 465: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas, 618

Quadro 466: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade, 618

Quadro 467: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde, 619

Quadro 468: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Total, 620

Quadro 469: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 621

Quadro 470: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 622

Quadro 471: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 622

Quadro 472: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 623

Quadro 473: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 624

Quadro 474: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Metropolitana do estado do RJ – Percentagens, 625

Quadro 475: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes, 626

Quadro 476: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias, 628

Quadro 477: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores, 629

Quadro 478: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, 630

Quadro 479: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, 631

Quadro 480: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais, 632

Quadro 481: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso, 633

Quadro 482: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos, 634

Quadro 483: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide, 635

Quadro 484: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório, 636

Quadro 485: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório, 637

Quadro 486: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo, 638

Quadro 487: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo, 639

Quadro 488: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, 640

Quadro 489: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário, 641

Quadro 490: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal, 642

Quadro 491: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério, 643

Quadro 492: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, 644

Quadro 493: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, 645

Quadro 494: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas, 646

Quadro 495: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade, 647

Quadro 496: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde, 648

Quadro 497: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Total, 650

Quadro 498: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 651

Quadro 499: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 652

Quadro 500: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 653

Quadro 501: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 654

Quadro 502: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 655

Quadro 503: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes, 656

Quadro 504: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias, 657

Quadro 505: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores, 658

Quadro 506: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, 659

Quadro 507: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, 660

Quadro 508: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais, 661

Quadro 509: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso, 662

Quadro 510: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos, 663

Quadro 511: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide, 664

Quadro 512: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório, 665

Quadro 513: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório, 666

Quadro 514: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo, 667

Quadro 515: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo, 668

Quadro 516: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, 669

Quadro 517: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário, 670

Quadro 518: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal, 671

Quadro 519: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério, 672

Quadro 520: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, 673

Quadro 521: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, 674

Quadro 522: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas, 675

Quadro 523: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade, 676

Quadro 524: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde, 677

Quadro 525: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Total, 679

Quadro 526: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 680

Quadro 527: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 681

Quadro 528: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 682

Quadro 529: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 683

Quadro 530: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 683

Quadro 531: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes, 684

Quadro 532: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias, 685

Quadro 533: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores, 686

Quadro 534: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, 687

Quadro 535: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, 688

Quadro 536: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais, 688

Quadro 537: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso, 689

Quadro 538: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos, 690

Quadro 539: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide, 691

Quadro 540: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório, 691

Quadro 541: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório, 692

Quadro 542: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo, 693

Quadro 543: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo, 694

Quadro 544: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, 694

Quadro 545: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário, 695

Quadro 546: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal, 696

Quadro 547: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério, 697

Quadro 548: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, 697

Quadro 549: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, 698

Quadro 550: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas, 699

Quadro 551: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade, 700

Quadro 552: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde, 700

Quadro 553: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Total, 702

Quadro 554: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 703

Quadro 555: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 704

Quadro 556: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 705

Quadro 557: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 706

Quadro 558: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 707

Quadro 559: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes, 708

Quadro 560: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias, 709

Quadro 561: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores, 710

Quadro 562: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do RJ – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, 711

Quadro 563: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, 712

Quadro 564: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais, 713

Quadro 565: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso, 714

Quadro 566: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos, 715

Quadro 567: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide, 716

Quadro 568: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório, 717

Quadro 569: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório, 718

Quadro 570: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo, 719

Quadro 571: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo, 719

Quadro 572: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, 720

Quadro 573: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário, 721

Quadro 574: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal, 722

Quadro 575: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério, 723

Quadro 576: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, 724

Quadro 577: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, 725

Quadro 578: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas, 726

Quadro 579: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade, 727

Quadro 580: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde, 728

Quadro 581: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Total, 730

Quadro 582: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 731

Quadro 583: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 732

Quadro 584: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 733

Quadro 585: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 734

Quadro 586: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 735

Quadro 587: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes, 736

Quadro 588: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias, 737

Quadro 589: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores, 738

Quadro 590: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, 739

Quadro 591: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, 740

Quadro 592: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais, 741

Quadro 593: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso, 742

Quadro 594: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos, 743

Quadro 595: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide, 744

Quadro 596: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório, 745

Quadro 597: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório, 746

Quadro 598: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo, 747

Quadro 599: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo, 748

Quadro 600: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, 749

Quadro 601: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário, 750

Quadro 602: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal, 751

Quadro 603: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério, 752

Quadro 604: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, 753

Quadro 605: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, 754

Quadro 606: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas, 755

Quadro 607: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade, 756

Quadro 608: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde, 757

Quadro 609: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – Total, 759

Quadro 610: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 760

Quadro 611: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 761

Quadro 612: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 762

Quadro 613: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 763

Quadro 614: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 763

Quadro 615: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes, 764

Quadro 616: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias, 766

Quadro 617: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores, 766

Quadro 618: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do RJ – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, 767

Quadro 619: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, 768

Quadro 620: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais, 769

Quadro 621: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso, 769

Quadro 622: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos, 770

Quadro 623: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide, 771

Quadro 624: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório, 772

Quadro 625: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório, 772

Quadro 626: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo, 773

Quadro 627: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo, 774

Quadro 628: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, 775

Quadro 629: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário, 775

Quadro 630: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal, 776

Quadro 631: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério, 777

Quadro 632: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, 778

Quadro 633: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, 779

Quadro 634: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas, 779

Quadro 635: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade, 780

Quadro 636: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde, 781

Quadro 637: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – Total, 783

Quadro 638: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 784

Quadro 639: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 785

Quadro 640: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 786

Quadro 641: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 787

Quadro 642: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 787

Quadro 643: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes, 788

Quadro 644: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias, 789

Quadro 645: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – neoplasias e tumores, 790

Quadro 646: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, 791

Quadro 647: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, 792

Quadro 648: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais, 793

Quadro 649: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso, 793

Quadro 650: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos, 794

Quadro 651: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide, 795

Quadro 652: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório, 796

Quadro 653: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório, 796

Quadro 654: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo, 797

Quadro 655: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo, 798

Quadro 656: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, 799

Quadro 657: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário, 799

Quadro 658: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal, 800

Quadro 659: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério, 801

Quadro 660: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, 802

Quadro 661: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, 803

Quadro 662: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas, 803

Quadro 663: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade, 804

Quadro 664: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde, 805

Quadro 665: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – Total, 807

Quadro 666: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 808

Quadro 667: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 809

Quadro 668: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 810

Quadro 669: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 810

Quadro 670: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 811

Quadro 671: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes, 812

Quadro 672: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias, 813

Quadro 673: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – neoplasias e tumores, 813

Quadro 674: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, 814

Quadro 675: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, 815

Quadro 676: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais, 815

Quadro 677: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso, 816

Quadro 678: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos, 816

Quadro 679: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide, 817

Quadro 680: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório, 818

Quadro 681: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório, 818

Quadro 682: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo, 819

Quadro 683: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo, 819

Quadro 684: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, 820

Quadro 685: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário, 821

Quadro 686: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal, 821

Quadro 687: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério, 822

Quadro 688: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, 823

Quadro 689: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, 823

Quadro 690: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas, 824

Quadro 691: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade, 825

Quadro 692: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde, 825

Quadro 693: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – Total, 827

Quadro 694: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 828

Quadro 695: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 829

Quadro 696: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 830

Quadro 697: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 831

Quadro 698: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Baixada Fluminense do estado do RJ – Percentagens, 831

Quadro 699: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes, 832

Quadro 700: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias, 834

Quadro 701: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores, 834

Quadro 702: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, 835

Quadro 703: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, 836

Quadro 704: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais, 837

Quadro 705: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso, 838

Quadro 706: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos, 839

Quadro 707: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide, 839

Quadro 708: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório, 840

Quadro 709: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório, 841

Quadro 710: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo, 842

Quadro 711: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo, 843

Quadro 712: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, 843

Quadro 713: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário, 844

Quadro 714: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal, 845

Quadro 715: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério, 846

Quadro 716: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, 847

Quadro 717: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, 848

Quadro 718: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas, 849

Quadro 719: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade, 849

Quadro 720: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde, 850

Quadro 721: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Total, 852

Quadro 722: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 853

Quadro 723: Estabelecimentos de Saúde nos municípios do estado do Rio de Janeiro, 854

Quadro 724: Estabelecimentos de Saúde nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 857

Quadro 725: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios do estado do Rio de Janeiro, 860

Quadro 726: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Percentagens, 862

Quadro 727: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes, 865

Quadro 728: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias, 868

Quadro 729: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores, 871

Quadro 730: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, 873

Quadro 731: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, 875

Quadro 732: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais, 878

Quadro 733: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso, 880

Quadro 734: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos, 883

Quadro 735: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide, 885

Quadro 736: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório, 887

Quadro 737: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório, 890

Quadro 738: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo, 892

Quadro 739: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo, 895

Quadro 740: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, 897

Quadro 741: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário, 899

Quadro 742: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal, 902

Quadro 743: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério, 904

Quadro 744: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, 907

Quadro 745: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, 909

Quadro 746: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas, 912

Quadro 747: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade, 914

Quadro 748: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde, 916

Quadro 749: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do RJ – Total, 920

Quadro 750: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios do estado do Rio de Janeiro, 923

Quadro 751: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever no estado do Rio de Janeiro, 929

Quadro 752: Matrícula no Ensino Médio no estado do Rio de Janeiro por faixa etária, 930

Quadro 753: Matrícula no Ensino Fundamental no estado do Rio de Janeiro, 931

Quadro 754: Atendimento em creche no estado do Rio de Janeiro, 932

Quadro 755: Atendimento em pré-escola no estado do Rio de Janeiro, 933

Quadro 756: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 933

Quadro 757: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 934

Quadro 758: Matrícula no Ensino Médio nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 935

Quadro 759: Matrícula no Ensino Médio na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 936

Quadro 760: Matrícula no Ensino Fundamental nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro por faixa etária, 937

Quadro 761: Matrícula no Ensino Fundamental na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro por faixa etária, 938

Quadro 762: *Ranking* do atendimento em creche por Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 938

Quadro 763: *Ranking* do atendimento em pré-escola por Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 939

Quadro 764: *Ranking* do atendimento em creche na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 940

Quadro 765: *Ranking* do atendimento em pré-escola na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 940

Quadro 766: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 941

Quadro 767: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 942

Quadro 768: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 943

Quadro 769: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 944

Quadro 770: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 945

Quadro 771: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 946

Quadro 772: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 947

Quadro 773: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 948

Quadro 774: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 949

Quadro 775: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 950

Quadro 776: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 951

Quadro 777: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 952

Quadro 778: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 953

Quadro 779: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 954

Quadro 780: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 954

Quadro 781: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 955

Quadro 782: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 955

Quadro 783: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 957

Quadro 784: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 958

Quadro 785: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 959

Quadro 786: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 960

Quadro 787: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 961

Quadro 788: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 962

Quadro 789: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 963

Quadro 790: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 964

Quadro 791: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 965

Quadro 792: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 966

Quadro 793: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 967

Quadro 794: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 968

Quadro 795: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 969

Quadro 796: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 970

Quadro 797: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 971

Quadro 798: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 972

Quadro 799: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 973

Quadro 800: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 973

Quadro 801: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 974

Quadro 802: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 975

Quadro 803: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 976

Quadro 804: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 977

Quadro 805: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 977

Quadro 806: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 978

Quadro 807: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 979

Quadro 808: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 980

Quadro 809: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 981

Quadro 810: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 982

Quadro 811: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios do estado do Rio de Janeiro, 983

Quadro 812: Matrícula no Ensino Médio nos municípios do estado do Rio de Janeiro, 986

Quadro 813: Matrícula no Ensino Fundamental nos Municípios do estado do Rio de Janeiro, 989

Quadro 814: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios do estado do Rio de Janeiro, 992

Quadro 815: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios do estado do Rio de Janeiro, 995

GRÁFICOS

Gráfico 01: Distribuição percentual da população do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010, 178

Gráfico 02: Distribuição percentual da população das Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010, 183

Gráfico 03: Distribuição Percentual das classes de rendimento nominal mensal domiciliar, 236

Gráfico 04: Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal por quartis, 239

Gráfico 05: Distribuição percentual das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares, por sexo, 242

Gráfico 06: Distribuição percentual do acesso à energia elétrica, 417

- Gráfico 07: Distribuição percentual da adequação do saneamento, 418
- Gráfico 08: Distribuição percentual dos leitos para internação nas diferentes redes, 566
- Gráfico 09: Distribuição percentual dos óbitos ocorridos, por tipos de doenças, 580
- Gráfico 10: Distribuição dos óbitos ocorridos nas Regiões de Governo, por 1.000 habitantes, 607

MAPAS

- Mapa 01: Localização do estado do Rio de Janeiro no Brasil, 77
- Mapa 02: Localização da Região Metropolitana no estado do Rio de Janeiro, 78
- Mapa 03: Municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, 79
- Mapa 04: Localização da Região Noroeste Fluminense no estado do Rio de Janeiro, 80
- Mapa 05: Municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 80
- Mapa 06: Localização da Região Norte Fluminense no estado do Rio de Janeiro, 81
- Mapa 07: Municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 82
- Mapa 08: Localização da Região Serrana no estado do Rio de Janeiro, 83
- Mapa 09: Municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, 83
- Mapa 10: Localização da Região das Baixadas Litorâneas no estado do Rio de Janeiro, 84
- Mapa 11: Municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, 85
- Mapa 12: Localização da Região do Médio Paraíba no estado do Rio de Janeiro, 86
- Mapa 13: Municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 86
- Mapa 14: Localização da Região Centro-Sul Fluminense no estado do Rio de Janeiro, 87
- Mapa 15: Municípios da Região Centro-Sul Fluminense Paraíba do estado do Rio de Janeiro, 87
- Mapa 16: Localização da Região da Costa Verde no estado do Rio de Janeiro, 88
- Mapa 17: Municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, 89
- Mapa 18: Localização da Baixada Fluminense no estado do Rio de Janeiro, 90
- Mapa 19: Municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, 90
- Mapa 20: Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, 92

INTRODUÇÃO

Poucos negariam hoje que os processos educacionais e os processos sociais mais abrangentes de reprodução estão intimamente ligados. Consequentemente, uma reformulação significativa da educação é inconcebível sem a correspondente transformação do quadro social no qual as práticas educacionais da sociedade devem cumprir as suas vitais e historicamente importantes funções de mudanças [...].

(MÉSZÁRIOS, István. **A educação para além do capital**, São Paulo: Boitempo, 2008, p. 25)

O presente texto tem como objetivo traçar um perfil das regiões e dos municípios do estado do Rio de Janeiro, levando-se em conta dados selecionados do Censo Geográfico de 2010 (IBGE, Cidades, www.ibge.gov.br/cidadesat), abarcando dados sobre demografia, economia e renda, saneamento ambiental, saúde e educação.

A seleção dos dados para a realização do referido perfil teve como base a importância dos mesmos, no entendimento e na perspectiva do pesquisador, para a construção de um retrato o mais próximo possível da realidade das regiões e municípios, ainda que muitos outros cruzamentos de informações pudessem ser aprofundados, tais como, em relação ao gênero e à etnia.

Na prática, o trabalho utilizou-se da metodologia “pesquisa-análise e exposição”. De acordo com Arruda (1988¹ *apud* SILVA, 1993², p. 17):

“Analisar é buscar compreender a riqueza da diversidade e procurar os fios que tecem por detrás dela a Unidade Real. Analisar significa **decompor** o tema ou o acontecimento, **desagregá-lo** nos seus diversos componentes, sejam eles fatos, fenômenos, problemas, situações. Analisar não significa julgar o **Real** [...] Significa mais que tudo, detectar as tensões, ambiguidades, conflitos e antagonismos que constituem a complexidade do Real.”

Após cuidadosa análise, passou-se para o momento da síntese, que, ainda segundo Arruda (1988 *apud* SILVA, 1993, p. 18) se define como:

“[...] o processo de **reagregação**, de **recomposição** da Unidade do Real no plano do pensamento, da percepção. É o momento de dar ênfase sobre os fatores determinantes da estrutura e do movimento da realidade, sobre as contradições mais importantes e abrangentes. É o momento de esclarecer a correlação das forças sociais que prevalece na conjuntura, as alianças tácitas ou explícitas de blocos de forças e de interesses. É o momento de compreender os fatores que dão hegemonia a um determinado bloco social nesta conjuntura histórica.”

Por fim, ainda seguindo os passos de Silva (1993, p. 19), a “redação (exposição) do adquirido através da aproximação do Real [...] e indicação de uma práxis político-educativa e educativo-político conforme objetivo do [trabalho].”

É importante mencionar, na concepção de Minayo (2008)³, que

¹ ARRUDA, Marcos. **Metodologia da práxis e formação dos trabalhadores**. Rio de Janeiro: Pacs, 1988 (mimeo).

² SILVA, Percival Tavares da. **Origem e trajetória do Movimento Amigos de Bairros em Nova Iguaçu (MAB 1974/1992)**. Dissertação de Mestrado. Fundação Getúlio Vargas/Instituto de Estudos Avançados em Educação: Rio de Janeiro, 1993.

³ MINAYO, M. C. Correntes de pensamento. In: MINAYO, M. C. **O desafio do conhecimento, pesquisa qualitativa em saúde**. 11. Ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

[...] não se aceita a ideia de que um dado seja “puro” sem contaminação subjetiva, pois quem escolhe a pergunta por meio da qual se obtém o dado é um ser humano marcado por sua história e por seus interesses. E mais, a rigor, não existe nada “dado” em pesquisa: tudo é construído e construído por alguém que é sujeito, tem interesses e ideologias. (p. 88)

Em relação aos dados demográficos, levaremos em conta informações referentes às “pessoas residentes em 2010, com distribuição por sexos, bem como estimativa para o ano de 2011 e percentagem de aumento populacional”. Também mencionaremos a “distribuição percentual da população pelas diferentes faixas etárias” e, onde couber, enfatizando a faixa etária de zero a cinco anos de idade, dada a importância desse recorte etário para o presente trabalho. Ainda nesse item, traremos os dados referentes à “densidade demográfica”, que representa a divisão da área da unidade territorial pela população (habitantes por quilômetros quadrados). Por fim, mencionaremos as informações referentes aos “domicílios particulares permanentes e ocupados”, traçando a “média de moradores” para tais domicílios.

Em relação aos dados sobre economia e renda, privilegiaremos os dados sobre os rendimentos da população, tais como, “classes de rendimento nominal mensal domiciliar”, “população trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal (valor médio)” e “população residente e classes de rendimento nominal mensal”. Ainda neste item, temos que o IBGE também disponibiliza os dados de rendimentos na forma de “quartis”, ou seja, quando divide-se os dados

[...] em quatro partes iguais, cada uma contendo 25% dos dados. Nesse caso cada uma das partes seria um quartil. O primeiro quartil escreve-se abreviadamente: Q1/4, correspondendo a 25% dos dados. O segundo quartil: Q2/4, corresponde à mediana. O terceiro quartil: Q3/4, corresponde a 75% das observações⁴.

De outra forma, podemos explicar que:

1º. Quartil: corresponde ao valor que separa as informações de tal forma que 25% dos salários informados são inferiores a este nível e 75% dos salários são superiores a este nível; Mediana ou 2º. Quartil: corresponde ao valor que separa as informações de tal forma que 50% dos salários informados são superiores a este nível e 50% dos salários são inferiores a este nível; 3º. Quartil: corresponde ao valor que separa as informações de tal forma que 75% dos salários informados são inferiores a este nível e 25% dos salários são superiores a este nível⁵.

⁴ Cf. **Estatística Descritiva: Quartis**. <<http://estatisticax.blogspot.com/2008/01/quartis.html>>, acesso em 12/01/2012.

⁵ Cf. **Pesquisa Salarial**. <<http://www.lcarh.com.br/ps/metodologia.php>>, acesso em 12/01/2012.

Assim, faremos também referência ao “rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis”.

Um outro dado que achamos oportuno dimensionar foi identificar a “pessoa responsável pela família, por sexo”, em especial, àquelas que tinham um único responsável (seja homem ou mulher). Trouxemos também para a análise o “Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes”, pois

o Produto Interno Bruto é o principal medidor do crescimento econômico de uma região, seja ela uma cidade, um estado, um país ou mesmo um grupo de nações. Sua medida é feita a partir da soma do valor de todos os serviços e bens produzidos na região escolhida em um período determinado⁶.

Por fim, incluímos os dados relacionados às “receitas orçamentárias realizadas no ano de 2009” e, para efeito de comparação, realizamos o exercício de dividir tais receitas pelo número de habitantes, com fito de dimensionar quais seriam, em tese, os recursos gastos por habitantes com base nos orçamentos municipais.

Em relação aos dados sobre saneamento ambiental, levaremos em conta informações sobre água, tais como: “abastecimento de água em domicílios particulares permanentes”, disponibilizando informações sobre como é feito tal abastecimento, ou seja, rede geral, poço ou nascente, carro-pipa etc. Os dados relacionados ao esgotamento sanitário também serão detalhados, em especial, informações referentes aos “banheiros de uso exclusivo”, “sanitários”, e à falta desses equipamentos, e, onde couber, relacionando ao tipo de esgotamento sanitário presente: rede geral, fossa séptica, fossa rudimentar etc. Traremos informações também sobre o lixo, em especial, o “destino do lixo nos domicílios particulares permanentes”, ou seja, coleta por serviço público, coleta por caçamba, queimado, enterrado etc. Achamos importante também trazer dados sobre o acesso à energia elétrica, estimando quanto dos domicílios possuem tal serviço com ou sem medidor de companhia elétrica e também de outras fontes. Por fim, trataremos das informações relacionadas à “adequação saneamento dos domicílios permanentes”. Em relação a este item, o IBGE leva em conta as seguintes situações: forma de abastecimento de água, considerado adequado às ligadas à rede geral de distribuição; tipo de esgotamento sanitário, considerado adequado os banheiros e sanitários ligados à rede geral de esgoto ou pluvial e fossa séptica; destino do lixo, considerado adequado o coletado diretamente por serviço de limpeza ou coletado em caçamba de serviço de limpeza; energia

⁶ O PIB é calculado exclusivamente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, instituição federal subordinada ao Ministério do Planejamento. A fórmula para o cálculo é a seguinte: PIB = consumo privado + investimentos totais feitos na região + gastos do governo + exportações – importações. São medidas a produção na indústria, na agropecuária, no setor de serviços, o consumo das famílias, o gasto do governo, o investimento das empresas e a balança comercial. Entra no cálculo o desempenho de 56 atividades econômicas e a produção de 110 mercadorias e serviços. Para se chegar à renda *per capita* de uma região, basta dividir o valor PIB pelo número de habitantes da área em estudo. No caso do Brasil, teríamos o seguinte: PIB (2,889 trilhões de reais*) / 190 milhões de habitantes** = 15.205 reais / habitante [*Dado relativo a 2008 (IBGE); **Estimativa para junho de 2009 (IBGE)].

Cf. **Perguntas & Respostas: Produto Interno Bruto (PIB)** (<http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/perguntas_resposta>, acesso em 09/04/11).

elétrica, considerada adequada a feita por companhia distribuidora e medidor de uso exclusivo⁷.

Em relação aos dados citados, achamos oportuno mencionar a metodologia de pesquisa utilizada pelo IBGE, que tem como base as informações fornecidas pelos próprios moradores nas entrevistas domiciliares, ocasionando, conforme previsto por Porto (2001⁸, p. 33), problemas sobre a confiabilidade e qualidade das mesmas. Concordamos com o autor, que nem sempre os entrevistados têm conhecimentos suficientes para responder tais perguntas.

[...] O primeiro problema refere-se à suposição de que o morador tenha conhecimento de duas informações fundamentais: se a rede de água do seu domicílio (se existir) está ligada legalmente à rede de abastecimento da companhia estadual (Cedae) e se a canalização de esgoto sanitário do seu domicílio (se existir) está ligada a uma rede pública de coleta de esgotos da companhia estadual (Cedae). A primeira informação normalmente é de conhecimento do morador e, por isso, mais fácil de ser captada pelos Censos.

Continua o autor:

A segunda, todavia, pressupõe um mínimo de conhecimento técnico, já que não basta existir canalização interna ligando o esgoto da residência a uma tubulação na rua. Deve existir, sim, uma rede pública exclusiva para coleta de esgotos, na forma de separador absoluto em relação às águas pluviais. Ou seja, a existência de manilhas na rua às quais está ligada a rede de coleta de efluentes residenciais não é nenhuma garantia que exista rede pública de esgotos, o que nem sempre é de conhecimento dos moradores. Nossa experiência pessoal, pelo contrário, nos mostra que o resultado dos Censos normalmente sobreestima os índices de cobertura de acesso aos serviços de esgotamento sanitário. (p. 33)

Da mesma forma, o autor, faz suas reflexões sobre a qualidade do atendimento em relação ao serviço prestado pela companhia de águas e esgotos.

O segundo problema está relacionado ao fato de os dados do IBGE nada dizerem sobre a qualidade dos serviços. Assim, uma residência pode ter rede de abastecimento de água ligada à rede geral da companhia estadual e receber apenas água duas vezes por semana, isto é, não ter acesso pleno aos serviços. No entanto, esta dinâmica não pode ser captada pela pesquisa na sua forma atual, já que não existe nenhuma enquete sobre a frequência do

⁷ Cf. IBGE. **Censo 2010: 11,4 milhões de brasileiros (6,0%) vivem em aglomerados subnormais.** <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=2057&id_pagina=1>, acesso em 22/05/2012.

⁸ PORTO, Hélio Ricardo Leite. **Saneamento e cidadania:** trajetórias e efeitos das políticas públicas de saneamento na Baixada Fluminense. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro: UFRJ/Ippur, 2001.

recebimento do serviço e tampouco sobre a qualidade da água distribuída. (p. 33)

Em relação aos dados sobre saúde, iniciaremos o estudo sobre “os estabelecimentos de saúde”, levando-se em conta se os mesmos são públicos (federal, estadual ou municipal) ou privados (com fins lucrativos e sem fins lucrativos), e, ainda, se os últimos são conveniados ao Sistema Único de Saúde – SUS, considerando-se também quais deles possuem possibilidade de internação. Outro dado estudado será a disponibilidade de “leitos para internação”, onde também foi estimada, para facilitar a análise, a quantidade de leitos por mil habitantes. Essa estimativa é muito importante, pois, “a taxa de leitos por 1 mil habitantes caiu de 2,4 para 2,3 em todo o país. Somente a Região Sul, que apresentou 2,6 leitos por 1 mil habitantes, está dentro do parâmetro preconizado pelo Ministério da Saúde, que é de 2,5 a 3,0”⁹. Também trataremos sobre os “óbitos ocorridos”, relacionando-os aos mais de 20 tipos de situações de “mortalidade”, que é a “variável característica das comunidades de seres vivos [e] refere-se ao conjunto dos indivíduos que morreram num dado intervalo de tempo”¹⁰. Para melhor evidenciar os resultados encontrados, realizamos o exercício de estimar os diversos tipos de óbitos por 100 mil habitantes, bem como para a mortalidade total. Por fim, incluímos na análise o “Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde – Idsus”.

O Idsus é o cruzamento de 24 indicadores que avaliaram o acesso e a efetividade dos serviços nas unidades públicas de saúde. Entre eles, a proporção de gestantes com mais de sete consultas pré-natal, a quantidade de exames preventivos de câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 59 anos, a cura de tuberculose e hanseníase e mortes de vítimas de infarto¹¹.

⁹ Cf. UOL: Ciência e Saúde (19/11/2010). **Brasil perde 11.214 leitos para internação em quatro anos**. <<http://noticias.uol.com.br/ultnot/cienciaesaude/ultimas-noticias/2010/11/19/brasil-perde-11214-leitos-para-internacao-em-quatro-anos.jhtm>>, acesso em 24/02/2012.

¹⁰ Cf. Furb. **Conceitos: mortalidade, letalidade, morbidade, prevalência, incidência, esperança de vida, mortalidade infantil, neonatal e pós-natal**. <<http://www.inf.furb.br/sias/saude/Textos/Conceitos.htm>>, acesso em 22/05/2012.

¹¹ Para calcular o desempenho do SUS em cada cidade do país, os técnicos dividiram os municípios em seis grupos, dependendo da condição econômica e da estrutura de saúde disponível (hospital, posto de saúde, laboratório). O grupo 1 reúne os 29 municípios com melhor situação, com população total de 46 milhões de pessoas. No topo da lista, aparece Vitória, com nota 7,08 [e] [...] em último lugar desse grupo está o Rio de Janeiro, com 4,33 [...]. No outro extremo, o grupo 6 é formado pelas cidades que não têm estrutura de serviços especializados, como um hospital ou pronto-socorro, e população total de 23,3 milhões de brasileiros. A maioria dos municípios brasileiros está nesse grupo, totalizando 2.183 municípios [...]. O levantamento inédito também traz um *ranking* dos estados. Santa Catarina (6,29), o Paraná (6,23) e o Rio Grande do Sul (5,9) são os primeiros colocados. Os últimos são o Pará (4,1) Rondônia (4,49) e o Rio de Janeiro (4,58). Além disso, apenas nove estados ficaram acima da média do Brasil, que é 5,47. O Sul teve o melhor resultado (6,12) entre as cinco regiões do país. Em seguida, vem o Sudeste (5,56), o Nordeste (5,28), o Centro-Oeste (5,26) e o Norte (4,67).

Vinte e sete por cento da população brasileira vive em cidades com as notas mais baixas de acordo com o Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) [...]. Dos 5.563 municípios, 1.150 (20,7% do total) receberam pontuação abaixo de 5, em uma escala de 0 a 10 estabelecida pelo índice. Nessas cidades, onde a infraestrutura de saúde é classificada como alta, média ou baixa, vivem mais de 50 milhões de brasileiros.

Mais de 70% da população (134 milhões de pessoas) está em 4.066 cidades (73,1% do total de municípios), que receberam notas entre 5 e 6,9. Somente 1,9% – cerca de 3,2 milhões de brasileiros – reside no grupo dos 347 municípios mais bem pontuados, que conquistaram nota superior a 7. Cf. Agência de Notícias São Joaquim

Em relação aos dados sobre educação, priorizaremos a “educação básica”, que corresponde, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, ao conjunto formado pela educação infantil (creche e pré-escola), ensino fundamental e ensino médio. De acordo com Cury (2008)¹², “a expressão *educação básica*, no texto da [LDB], reúne em uma só expressão a trajetória escolar a que todo o cidadão brasileiro deveria ter acesso e aí permanecer tendo um ensino com padrão de qualidade.” (p. 10)

Assim, nesse item, levaremos em conta as informações referentes às “pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever”, o atendimento à “matrícula no ensino médio” e à “matrícula no ensino fundamental”. Em relação à educação infantil, de importância focal nesse trabalho, levaremos em conta os dados do atendimento em instituições formalizadas, ou seja, aquelas que responderam o Censo Escolar (Educacenso – MEC/Inep, 2010), confrontados com as populações de zero a três anos e quatro e cinco anos, respectivamente, para creches e pré-escolas (Censo Demográfico 2010)¹³.

Em relação à educação, Cury (2002)¹⁴ faz uma diferenciação entre os países colonizadores e colonizados na percepção da importância e valorização da educação. Para ele, “[...] os países colonizados não contaram, desde logo, com processos de industrialização e de constituição de uma forte classe operária. Assim sendo, para as classes dirigentes, a educação não se impôs como uma necessidade socialmente significativa para todos.” (p. 9)

Temos, no documento produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea (2010)¹⁵, fundação pública federal vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, que

no Brasil, assim como nos países mais desenvolvidos, a educação é parte integrante das políticas sociais e parte do núcleo do sistema de promoção social por sua capacidade de ampliar as oportunidades e resultados para os indivíduos e famílias, além de ser elemento estratégico para o desenvolvimento econômico [...].
(p. 4)

O citado documento tem a clareza de concluir que

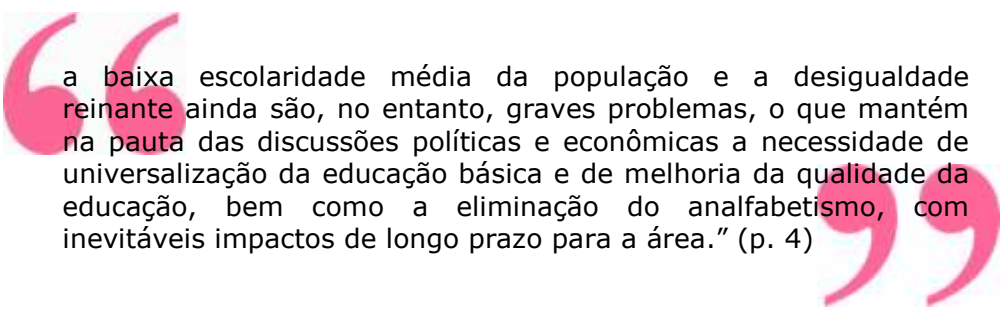
Online. **Estado de Santa Catarina tem o melhor índice de desempenho do SUS!** <<http://saojoaquimonline.com.br/04/03/2012/inacreditavel-santa-catarina-tem-o-melhor-indice-de-desempenho-do-sus/>>, acesso em 06/03/2012.

¹² CURY, Carlos Roberto Jamil. Políticas Públicas de educação e desigualdade. In: FÉRES, Maria José Vieira et al. **Textos complementares para formação de gestores**. Brasília: Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem Urbano, 2008.

¹³ Como o Censo do IBGE privilegia o respondente do questionário, o resultado acumula informações que vão além das instituições formalizadas, ou seja, capta também outras formas de atendimento, como consequente aumento no percentual de atendimento.

¹⁴ CURY, Carlos Roberto Jamil. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, São Paulo, jul. 2002.

¹⁵ Pnad 2009 – Primeiras análises: situação da educação brasileira – avanços e problemas. **Comunicados do Ipea**, n. 66, 18 de novembro de 2010.



a baixa escolaridade média da população e a desigualdade reinante ainda são, no entanto, graves problemas, o que mantém na pauta das discussões políticas e econômicas a necessidade de universalização da educação básica e de melhoria da qualidade da educação, bem como a eliminação do analfabetismo, com inevitáveis impactos de longo prazo para a área.” (p. 4)

Desta forma, com base nos indicadores mostrados acima, o estudo identifica, no primeiro momento, os dados do estado do Rio de Janeiro e, em seguida, apura os dados levando-se em conta a divisão territorial do estado por Regiões de Governo, que, conforme a Fundação Cide – Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro, é dividido em 8 regiões, a saber: Região Metropolitana, Região Noroeste Fluminense, Região Norte Fluminense, Região Serrana, Região das Baixadas Litorâneas, Região do Médio Paraíba, Região Centro-Sul Fluminense e Região da Costa Verde.

A Baixada Fluminense, apesar de não ser considerada como uma Região de Governo pela citada Fundação, terá também seus dados cotejados, tendo em vista a sua importância para o trabalho desenvolvido pela SFB.

O estudo chega, por fim, aos dados de todos os municípios do estado do Rio de Janeiro.

Por fim, cabe ressaltar que o presente documento constitui uma análise preliminar, podendo ainda ser aprofundado em toda sua extensão por aqueles que desejarem enveredar pelo caminho da pesquisa sócio-econômica. Os dados aqui disponibilizados tornam possível realizar diversos aprofundamentos, seja por municípios ou por regiões do estado do Rio de Janeiro.

Desta forma, espera-se contribuir para a divulgação desta importante informação, bem como para buscar formas de melhorar as condições de vida dos moradores do estado do Rio de Janeiro a partir da execução de políticas públicas eficientes e efetivas.

O trabalho foi árduo, já que os dados tiveram que ter tratamento especial na sua compilação, pois os mesmos encontravam-se dispersos em vários *links* do IBGE, mas, ao término desta primeira fase do trabalho, constatamos o quão importante são os dados que iremos apresentar para a continuidade de nossas ações na área da política de atendimento na educação infantil.

Nossa tarefa agora será a de transformar as informações em conhecimentos e os conhecimentos em ações.

Boa leitura!

OBJETIVO E METODOLOGIA

[...] A teoria não pode ser senão conhecimento crítico da prática existente: a teoria nega a prática enquanto prática imediata, isto é, nega a prática como um fato dado para revelá-la nas suas mediações e nas múltiplas determinações que o constituem, mas a prática, por sua vez, nega a teoria como um saber autônomo, que guiaria a ação dos homens, e faz com que a teoria se descubra como conhecimento das condições reais da prática existente [...].

(DI GIORGIO, Cristiano. **Escola Nova**, São Paulo: Ed. Ática, 1986, p. 68)

1. OBJETIVO

O Levantamento desenvolvido teve como Objetivo Geral traçar um perfil do estado do Rio de Janeiro, levando-se em conta dados selecionados do Censo Geográfico de 2010, abarcando dados sobre demografia, economia e renda, saneamento ambiental, saúde e educação, visando identificar e avaliar as condições sociais, econômicas, de saúde e educacionais nas diversas regiões e municípios do estado do Rio de Janeiro.

2. METODOLOGIA

Diante da falta de informações consolidadas que comprovem os efeitos das políticas públicas, a Solidariedade França-Brasil vem buscando e levantando essas informações nos bancos de dados oficiais nos últimos anos.

A realização do Censo Demográfico 2010 apresentou-se como uma ótima oportunidade para atualização dos dados que vinham sendo praticados utilizando como metodologia a estimativa populacional para as diferentes faixas etárias.

Sendo assim, foi preparada uma "Planilha-Base", com compilação dos dados por Regiões de Governo e Municípios, levando em conta diversas informações sobre demografia, economia e renda, saneamento ambiental, saúde e educação.

De posse dos dados primários e, após as devidas fórmulas matemáticas, foi possível estabelecer diversas possibilidades para análises, que aconteceram da seguinte forma:

Primeiramente, temos os dados colhidos diretamente do *site* do IBGE¹⁶, com informações consolidadas por municípios, conforme pode ser visto a seguir:

Pessoas Residentes (Censo 2010): (1) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Síntese das informações: Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo".

Área da Unidade Territorial (km²) e Densidade demográfica (hab./Km²): (2) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Dados gerais: página principal". Nota: O valor desta área é provisório, podendo sofrer alteração com a divulgação das áreas oficiais do Censo 2010.

PIB per capita a preços correntes – Reais: (3) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Produto Interno Bruto dos Municípios: Produto Interno Brutos dos Municípios 2009". Fonte: IBGE, em

¹⁶ Cf.: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012.

parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

Matrícula - Ensino fundamental – 2009; Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal – 2009; Matrícula - Ensino médio – 2009; Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

Domicílios particulares permanentes – tipo de abastecimento de água; Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio; Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário; Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário – tipo de esgotamento sanitário; Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário; Domicílios particulares permanentes - destino do lixo; Domicílios particulares permanentes - energia elétrica – Tinham – tipo de medidor e sem medidor; Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar; População residente - classes de rendimento nominal mensal: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo".

População residente - total - grupos de idade - %; Domicílios particulares permanentes - tipo de saneamento - total – adequado/semiadequado/inadequado - %; Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal - valor médio; Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal - total – por quartis - R\$; População residente - condição na família - Pessoa responsável – Homem/Mulher; Homem único responsável/Mulher única responsável; Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais; Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais - %: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010".

Domicílios particulares permanentes: (7) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Sinopse do Censo Demográfico 2010".

População estimada – 2011: (8) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Estimativa da População 2011". Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE. Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis. NOTA: Estimativas da população residente com data de referência 1º de julho de 2011.

Estabelecimentos de Saúde total; Estabelecimentos de Saúde público federal, público estadual; público municipal; privado com fins lucrativos; privado sem fins lucrativos; Estabelecimentos de Saúde privado SUS; Estabelecimentos de Saúde com internação total; Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total; Leitos para internação em

Estabelecimentos públicos e privados:(9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida.

Total – Óbitos; Óbitos - doenças- causas da morte - total: (10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.

Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - R\$: (11) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Finanças Públicas: Finanças Públicas 2009". Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009. NOTA 1: Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. NOTA 3: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. Nota: Os municípios Campos dos Goytacases, Carapebus e São João da Barra da Região Norte Fluminense; Araruama e Arraial do Cabo da Região das Baixadas Litorâneas; e o município de Paraíba do Sul da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados orçamentários. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, bem como para a divisão por habitantes, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Além das informações colhidas diretamente do *site*, para o estabelecimento dos totais para o estado e para as regiões, bem como para a construção de dados percentuais, visando ao estabelecimento de *rankings* e para facilitar as análises, diversas tabulações próprias foram feitas, conforme pode ser visto a seguir:

População residente - total - grupos de idade – Número: (12) Tabulação Própria: Fórmula: $[(\text{Pessoas Residentes (Censo 2010)} \times \text{População residente - total - grupos de idade - \%})] / 100$. Dividido pelo total de população das regiões e estado para percentagens das regiões e estado.

População residente – Homens/Mulheres - %: (13) Tabulação Própria: Fórmula: $[(\text{População residente - por sexo} / \text{Pessoas Residentes (Censo 2010)}) \times 100\%$.

População estimada - 2011 - Percentagem de aumento em relação à 2010: (14) Tabulação Própria: Fórmula: $[(\text{População estimada 2011} - \text{Pessoas Residentes (Censo 2010)}) / \text{Pessoas Residentes (Censo 2010)} \times 100\%$.

Domicílios particulares permanentes – tipo de abastecimento de água - %: (15) Tabulação Própria: Fórmula: $(\text{Domicílios particulares permanentes abastecimento de água} / \text{Domicílios particulares permanentes}) \times 100\%$.

Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - %: (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - tipo de esgotamento sanitário - %: (17) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílios)* 100%.

Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - %: (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - tipo de esgotamento sanitário - %: (19) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - esgotamento sanitário - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário)* 100%.

Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário - %: (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Domicílios particulares permanentes - destino do lixo - %: (21) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - destino do lixo - tipos / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Domicílios particulares permanentes - tipo de saneamento - total - adequado/semiadequado/inadequado - Número: (22) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tipo de saneamento * Domicílios particulares permanentes - %)/100.

Domicílios particulares permanentes - energia elétrica - Tinham - tipo de medidor, sem medidor - %: (23) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - energia elétrica - Tinham / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - %: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

População residente - trabalhadora - Pessoas: (25) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório: População residente - classes de rendimento nominal mensal - Pessoas (Até 1/4 de salário mínimo + Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo + Mais de 1/2 a 1 salário mínimo + Mais de 1 a 2 salários mínimos + Mais de 2 a 3 salários mínimos + Mais de 3 a 5 salários mínimos + Mais de 10 a 15 salários mínimos + Mais de 15 a 20 salários mínimos + Mais de 20 a 30 salários mínimos + Mais de 30 salários mínimos + Sem rendimento).

População residente - classes de rendimento nominal mensal - %: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Rendimento mensal domiciliar nominal - valor médio - total - R\$: (27) Tabulação Própria: Fórmula: Domicílios particulares permanentes * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal. Divido pelos domicílios permanentes de regiões e estado para valor médio de regiões e estado.

Rendimento mensal domiciliar nominal - total – por quartis - R\$: (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º., 2º. e 3º.). Dividido pelos domicílios particulares permanentes para valor por quartis de regiões e estado.

População residente - condição na família - Pessoa responsável – Homem/Mulher - %: (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

PIB a preços correntes - Reais – Total: (30) Tabulação Própria: Fórmula: PIB *per capita* a preços correntes - Reais * Pessoas Residentes (Censo 2010). Dividido pela população de regiões e estado para PIB de regiões e estado.

Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 - %: (31) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 / Matrícula - Ensino fundamental - 2009) * 100%.

Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 - %: (32) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 / Matrícula - Ensino médio - 2009) * 100%.

Estabelecimentos de Saúde público ou privado - %: (33) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

Estabelecimentos de Saúde privado Total: (34) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório (Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos + Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos).

Estabelecimentos de Saúde privado SUS - %: (35) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Estabelecimentos de Saúde privado Total) * 100%.

Estabelecimentos de Saúde com internação total - %: (36) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde com internação total / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total por 1.000 habitantes: (37) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 1.000.

Leitos para internação em Estabelecimentos público e privado - %: (38) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS - %: (39) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total) * 100%.

Óbitos - doenças- causa da morte - total por 100.000 habitantes: (40) Tabulação Própria: Fórmula: $(\text{Óbitos} - \text{doenças (total e tipos)} / \text{Pessoas Residentes (Censo 2010)}) * 100.000$.

Óbitos – causas das mortes - total - %: (41) Tabulação Própria: Fórmula: $(\text{Óbitos} - \text{doenças} - \text{tipos} / \text{Total} - \text{Óbitos}) * 100\%$.

Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem único responsável/mulher única responsável: (42) Tabulação Própria: Fórmula: $(\text{População residente} - \text{condição na família} - \text{Pessoa responsável} - \text{Sexo} * \text{Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes} - \text{sexo} - \text{único responsável} - \text{\%}) / 100$. Dividido pelo total de pessoas responsável homem/mulher para percentagem de regiões e estado.

Nota Idsus 2011: (43) Tabulação Própria: Portal da Saúde - Idsus - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CGMA) / Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS . (Demas) / Secretaria Executiva (SE) / Ministério da Saúde (MS). <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1080>, acesso em 06/03/2012. As notas das regiões foram feitas a partir de uma média simples entre os municípios de cada região. Total do estado do RJ, disponibilizado pelo site.

Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % por Total de Domicílios: (44) Tabulação Própria: Fórmula: $(\text{Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes} - \text{homem ou mulher} - \text{único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total}) * 100\%$.

Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - por habitantes - R\$: (45) Tabulação Própria: Fórmula $(\text{Receitas orçamentárias realizadas 2009 em R\$ dividido pelo número de habitantes em 2010})$.

Atendimento educação infantil (creche e pré-escola): (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

Para facilitar o entendimento, os números entre parênteses, bem como as suas especificações, foram mantidos em todos os quadros e gráficos.

DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE PESQUISA

*Eu sabia que cidades eram construídas.
Não fui até lá.
Isto pertence à estatística, pensei.
Não à história.
[Mas] o que são cidades, construídas
Sem a sabedoria do povo?*

(BRECHT, Bertolt. **Poemas: 1913-1956**, São Paulo: Brasiliense, 1987)

Apesar do IBGE disponibilizar dados para todos os municípios do País, o presente trabalho vai restringir-se ao estado do Rio de Janeiro, que possui 92 municípios.

Conforme informação da Fundação Cide – Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro, o estado do Rio de Janeiro é dividido nas seguintes Regiões de Governo:

- Região Metropolitana (Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica e Tanguá);
- Região Noroeste Fluminense (Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antonio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai);
- Região Norte Fluminense (Campos dos Goytacases, Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra);
- Região Serrana (Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Petrópolis, Santa Maria Madalena, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Moraes);
- Região das Baixadas Litorâneas (Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Maricá, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim);
- Região do Médio Paraíba (Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda);
- Região Centro-Sul Fluminense (Areal, Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Sapucaia, Três Rios e Vassouras);
- Região da Costa Verde (Angra dos Reis, Itaguaí, Mangaratiba e Parati).

Como já frisamos anteriormente, apesar da Baixada Fluminense não ser considerada oficialmente como Região de Governo, os seus dados são considerados neste estudo como uma região específica, tendo em vista a importância dessa informação para estudos futuros dos envolvidos nesse trabalho.

DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

"A história contemporânea do Brasil tem sido a história da espera do progresso. Como o progresso não veio, senão de um modo insuficientemente lento, essa história se transformou na história da espera da revolução. Mas a revolução também não veio (afinal, devia ser esperada ou devia ser feita?). Na verdade, a história da sociedade brasileira tem sido uma história inacabada, uma história que não se conclui, uma história que não chega ao fim de períodos definidos, de transformações concluídas. Não é uma história que se faz. É uma história sempre por fazer."

(MARTINS, José de Souza. **O poder do atraso:** ensaios de sociologia da história lenta. São Paulo: Ed. Hucitec, 1994, p. 11)

1. ESTADO DO RIO DE JANEIRO

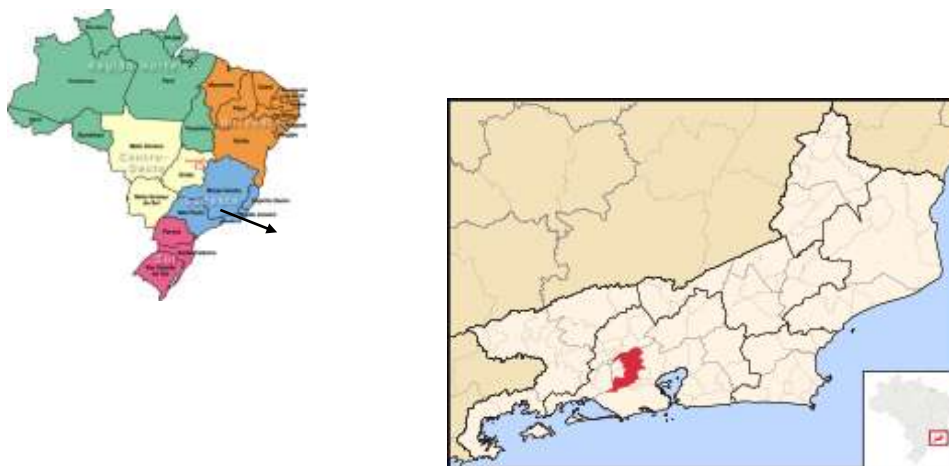
O estado do Rio de Janeiro foi “descoberto” no dia 1º. de janeiro de 1502, quando navegadores portugueses avistaram a Baía de Guanabara e, acreditando que se tratava da foz de um grande rio, deram-lhe o nome de Rio de Janeiro¹⁷, sendo um dos 27 estados do Brasil (incluindo o Distrito Federal).

O estado “situa-se na porção leste da região Sudeste, tendo como limites os estados de Minas Gerais (norte e noroeste), Espírito Santo (nordeste) e São Paulo (sudoeste), como também o Oceano Atlântico (leste e sul)”¹⁸.

Fruto da fusão com o antigo estado da Guanabara em 1975¹⁹, o estado do Rio de Janeiro tem como capital e maior cidade “[...] a cidade homônima, a segunda cidade mais populosa do Brasil e principal centro cultural do país. Os naturais do estado do Rio de Janeiro são chamados de fluminenses (do latim *flumen*, literalmente “rio”). Carioca é o gentílico da cidade do Rio de Janeiro”²⁰.

O mapa abaixo localiza o estado do Rio de Janeiro em relação ao Brasil.

Mapa 01: Localização do estado do Rio de Janeiro no Brasil



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

2. REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O estado do Rio de Janeiro é dividido em 8 Regiões de Governo.

¹⁷ Cf. Guia Rio de Janeiro para cariocas e turistas. Céu Azul de Copacabana *On-Line*. **História do Rio de Janeiro**. <http://www.colorfotos.com.br/rio_de/princip.htm>, acesso em 29/05/2012.

¹⁸ Cf. Wikipédia, a enciclopédia livre. **Rio de Janeiro**. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_de_Janeiro>, acesso em 29/05/2012.

¹⁹ Pela Lei complementar número 20, de 1 de julho de 1974, durante a presidência do general Ernesto Geisel, decidiu-se realizar a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, a partir de 15 de março de 1975, mantendo a denominação de estado do Rio de Janeiro, voltando-se à situação territorial de antes da criação do município neutro, com a cidade do Rio também voltando a ser a capital fluminense. (Cf. Wikipédia, a enciclopédia livre. **Guanabara**. <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Guanabara>>, acesso em 29/05/2012).

²⁰ Op. Cit., ver Nota 18.

Esta divisão está apoiada na Lei nº. 1.227/87, que aprovou o Plano de Desenvolvimento Econômico e Social 1988/1991. Desde então, foram feitas algumas alterações tanto na denominação quanto na composição dessas Regiões. São elas: Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Baixadas Litorâneas, Serrana, Centro-Sul Fluminense, Médio Paraíba e Costa Verde²¹.

O mapa abaixo localiza a Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro em relação ao estado.

Mapa 02: Localização da Região Metropolitana no estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

No mapa abaixo são apresentados os municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro.

Mapa 03: Municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

²¹ Cf. Ceperj – Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas, e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro. **Estado do Rio de Janeiro:** Regiões de Governo. <http://www.fesp.rj.gov.br/ceep/info_territorios/divis_regional.html>, acesso em 29/05/2012.



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

A Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro é composta por 17 municípios: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica e Tanguá.

Segundo informações disponíveis no *site* do Ceperj²², temos que

a Região Metropolitana concentra capital, infraestrutura e força de trabalho. Aí se encontra a maior parte das indústrias do estado, formando um parque industrial bastante diversificado. Reúne também serviços altamente especializados nos setores financeiro, comercial, educacional e de saúde, assim como órgãos e instituições públicas, entre outros.

Continua, dizendo que a Região Metropolitana

[...]constitui-se também em espaço de pressão social marcado por grandes contradições, pois, muitas vezes, o crescimento econômico não caminha junto com o atendimento das necessidades básicas da população. Essas questões podem ser diagnosticadas no espaço a partir de graves problemas, tais como: a distribuição desigual dos serviços e equipamentos urbanos; a crescente demanda por habitações, marcada pelo aumento de submoradias e pela expansão de favelas; a intensa degradação do meio ambiente e o consequente esgotamento dos recursos naturais; a insegurança pública, demonstrada pelos altos índices de criminalidade.

²² Op. Cit., ver Nota 21.

O mapa abaixo localiza a Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro em relação ao estado.

Mapa 04: Localização da Região Noroeste Fluminense no estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

No mapa abaixo são apresentados os municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Mapa 05: Municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>

A Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro é composta por 13 municípios: Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antonio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai.

De acordo com o *site* do Ceperj²³,

A Região teve seu apogeu com a cultura cafeeira, responsável pela consolidação da ocupação desta porção do território fluminense. Com o declínio da cafeicultura, as atividades agropecuárias que a substituíram não conseguiram evitar o esvaziamento econômico e demográfico que se seguiu. Até hoje, a agropecuária caracteriza-se, com raras exceções, por uma estrutura fundiária arcaica, baseando-se, a exemplo de outras áreas do estado, no binômio latifúndio-minifúndio, na má utilização das terras e na pecuária extensiva, que, entre outras causas, são responsáveis pelo êxodo rural, provocando uma diminuição nos efetivos populacionais da zona rural. Todos esses fatores, somados e associados à fraca expansão das atividades industriais e terciárias, afetam negativamente a geração de emprego e a renda na Região.

O mapa abaixo localiza a Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro em relação ao estado.

Mapa 06: Localização da Região Norte Fluminense no estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

No mapa abaixo são apresentados os municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

²³ Op. Cit., ver Nota 20.

Mapa 07: Municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

A Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro é composta por 9 municípios: Campos dos Goytacases, Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra.

Levando-se em conta as informações do *site* do Ceperj²⁴, temos que

a agroindústria açucareira caracteriza, tradicionalmente, a Região Norte Fluminense. Nas últimas décadas, dois outros produtos – petróleo e gás natural – assumiram importante papel na economia regional, colocando-a como uma das principais regiões do estado. A produção do petróleo e do gás natural, extraídos da Bacia de Campos, é o principal fator de crescimento do PIB do estado do Rio de Janeiro. As receitas dos municípios do Norte Fluminense – principalmente de Campos dos Goytacazes, Macaé, Quissamã, São João da Barra e Carapebus – sofreram substancial aumento em decorrência do recebimento dos *royalties* destes produtos. Em geral, com base nestes *royalties*, os municípios têm realizado melhorias urbanísticas em suas jurisdições, havendo necessidade de estudos mais detalhados sobre a aplicação destes recursos, visando a maximização dos benefícios à população, até porque é preciso pensar no pós-petróleo e gás.

O mapa abaixo localiza a Região Serrana do estado do Rio de Janeiro em relação ao estado.

²⁴ Op. Cit., ver Nota 20.

Mapa 08: Localização da Região Serrana no estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

No mapa abaixo são apresentados os municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro.

Mapa 09: Municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

A Região Serrana do estado do Rio de Janeiro é composta por 14 municípios: Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Petrópolis, Santa Maria Madalena, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Moraes.

De acordo com o *site* do Ceperj²⁵, temos que

essa Região é marcada por duas unidades espaciais diferenciadas. A primeira caracteriza-se por apresentar grande dinamismo, em função das atividades industriais e turísticas, abrangendo os municípios de Nova Friburgo, Teresópolis e Petrópolis. Nos dois primeiros, também é importante a produção de hortifrutigranjeiros, nos vales intermontanos.

Ainda segundo informações do *site*, é importante notar que

a descrição [...] sobre a Região Serrana caracteriza um cenário anterior aos deslizamentos e eventos associados ocorridos em janeiro de 2011. Sabe-se que a economia da Região foi profundamente afetada, implicando em alteração da produção, assim como da oferta e demanda da mão-de-obra. Problemas ambientais e sociais se acentuaram. Com a realização de estudos e pesquisas nas áreas ambiental, social e econômica, poder-se-á contar, mais para a frente, com informações mais precisas sobre esta nova realidade.

O mapa abaixo localiza a Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro em relação ao estado.

Mapa 10: Localização da Região das Baixadas Litorâneas no estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

No mapa abaixo são apresentados os municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro.

²⁵ Op. Cit., ver Nota 20.

Mapa 11: Municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

A Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro é composta por 13 municípios: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Maricá, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim.

Ainda de acordo com o *site* do Ceperj²⁶, temos que

As atividades econômicas que caracterizaram a Região, até a década de 1960, estavam relacionadas à exploração do sal, à produção de laranja, à pesca e à criação de gado. Durante as últimas décadas, as atividades ligadas ao turismo e ao lazer passaram a ser muito importantes nos municípios litorâneos, onde se observa, como consequência, o parcelamento do solo, resultante da especulação imobiliária, que aumenta ainda mais a demanda sobre os equipamentos urbanos e a estrutura viária. Este processo tem gerado uma degradação ambiental generalizada, sobretudo nas lagoas, em consequência dos aterros, do aumento de despejos de esgotos "in natura" e da proliferação de moradias em áreas de proteção ambiental, entre outros.

O mapa abaixo localiza a Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro em relação ao estado.

²⁶ Op. Cit., ver Nota 20.

Mapa 12: Localização da Região do Médio Paraíba no estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

No mapa abaixo são apresentados os municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro.

Mapa 13: Municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

A Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro é composta por 12 municípios: Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

Ainda de acordo com o *site* do Ceperj²⁷, temos que “a Região do Médio Paraíba é, depois da Metropolitana, a mais industrializada do estado do Rio de Janeiro, destacando-se o eixo Volta Redonda - Barra Mansa - Resende”.

O mapa abaixo localiza a Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro em relação ao estado.

Mapa 14: Localização da Região Centro-Sul Fluminense no estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

No mapa abaixo são apresentados os municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Mapa 15: Municípios da Região Centro-Sul Fluminense Paraíba do estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

²⁷ Op. Cit., ver Nota 20.

A Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro é composta por 10 municípios: Areal, Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Sapucaia, Três Rios e Vassouras.

Também de acordo com as informações do *site* do Ceperj²⁸, temos que

“Antiga região cafeeira, o Centro-Sul Fluminense viveu, durante algumas décadas, as consequências da decadência desta cultura e, hoje, sua economia apoia-se na criação de gado, na olericultura e no turismo. A realidade mostra um forte parcelamento do solo, principalmente nos municípios próximos à Região Metropolitana, enquanto algumas grandes propriedades têm sido transformadas em hotéis-fazenda e sítios de lazer.”

O mapa abaixo localiza a Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro em relação ao estado.

Mapa 16: Localização da Região da Costa Verde no estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

No mapa abaixo são apresentados os municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro.

²⁸ Op. Cit., ver Nota 20.

Mapa 17: Municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

A Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro é composta por 4 municípios: Angra dos Reis, Itaguaí, Mangaratiba e Parati.

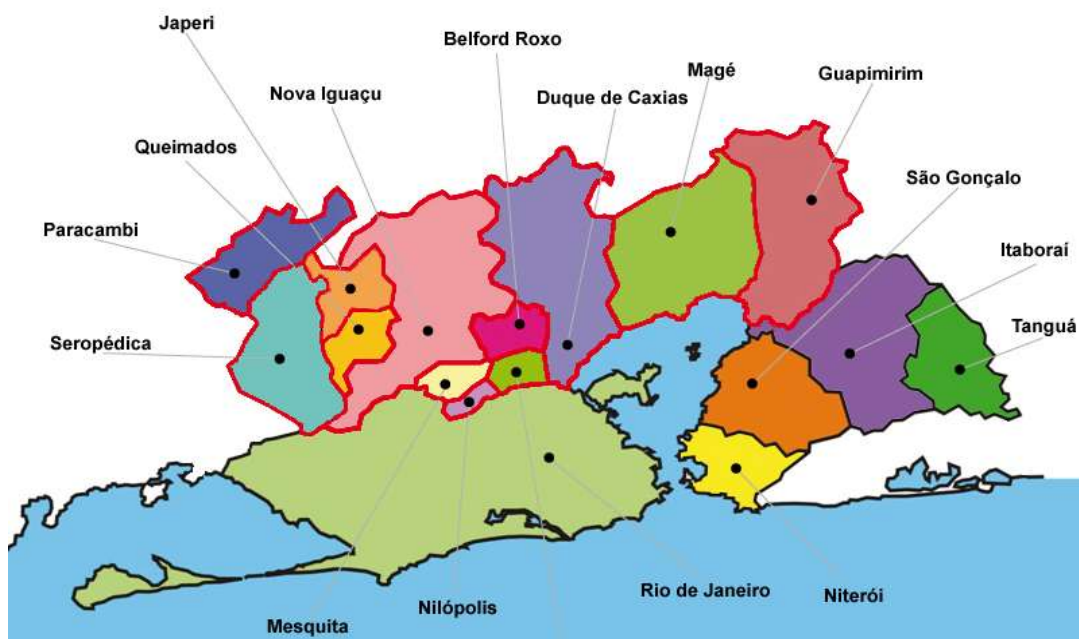
De acordo com o *site* do Ceperj²⁹,

Parati e Angra dos Reis fazem parte de uma microrregião denominada Baía da Ilha Grande. Mangaratiba, juntamente com Itaguaí, faz parte de outra microrregião – a da Baía de Sepetiba. A Região é reconhecida pelas suas belezas naturais, que favorecem o desenvolvimento do turismo, principalmente na microrregião da Baía da Ilha Grande.

O mapa abaixo localiza a Baixada Fluminense em relação ao estado do Rio de Janeiro.

²⁹ Op. Cit., ver Nota 20.

Mapa 18: Localização da Baixada Fluminense no estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

No mapa abaixo são apresentados os municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Mapa 19: Municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

A Baixada Fluminense faz parte da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, sendo composto, segundo alguns autores (FARIAS, 2005³⁰; SANTOS; RAMOS, 2008³¹; YOUNES IBRAHIM, 2012³²), por 13 municípios (Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropédica).

De forma resumida, podemos dizer que a Baixada Fluminense, em sua formação histórica, passou por três grandes momentos de transformação econômica. No início do século XVII a ocupação do território se dava com a introdução da lavoura canavieira. Entre os séculos XVIII e XIX a preponderância mudou da cana de açúcar para a produção do café. Já no século XX, a produção de laranja passou ser o cultivo com maior incidência nas terras da Baixada Fluminense (SANTOS, 1997³³; PORTO, 2001³⁴). Acrescentamos, ainda, um quarto momento, a transformação das chácaras de laranjais em loteamentos, após o declínio desse cultivo, em especial a partir da Segunda Grande Guerra Mundial, que dificultou a exportação do produto (SANTOS, 1997). Esse fato, entre outros, fizeram com que vários

[...] chacreiros desistissem de seus arrendamentos, [sendo] vendidas várias chácaras, ensejando-se então a articulação das condições que levariam à implantação de loteamentos urbanos em fins dos anos 1940 e sobretudo a partir dos anos 1950. (SOUZA, 1992³⁵, p. 72).

Deve-se esclarecer que loteamento refere-se ao desmembramento de propriedades com vistas à venda das parcelas a compradores individuais.

³⁰ FARIAS, Luís Otávio (Consultor). **Diagnóstico das Condições Sócio-Econômicas e da Gestão Pública dos Municípios da Baixada Fluminense**. Rio de Janeiro e Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação Departamento de Avaliação e Monitoramento, 2005.

³¹ SANTOS, Eva Teresinha dos; RAMOS, Luciano França. O processo formativo de lideranças sociais e políticas na Baixada Fluminense – Duque de Caxias e Nova Iguaçu. In BROSE, Markus. **Liderança para democracia participativa: experiências a partir da teologia da libertação**. Goiânia: Ed. da UCC, 2008.

³² YOUNES IBRAHIM, Suzete. O amanhã que a gente tece: práticas em educação infantil comunitária na Baixada Fluminense. Rio de Janeiro: Solidariedade França-Brasil, 2012.

³³ SANTOS, Edson Cordeiro dos. **A periferia da periferia: Estudo do (e para o) loteamento Parque Todos os Santos (Nova Iguaçu - RJ), sob uma perspectiva Interdisciplinar**. Monografia Especialização. Rio de Janeiro: Departamento de Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Curso de Especialização em Sociologia Urbana, 1997.

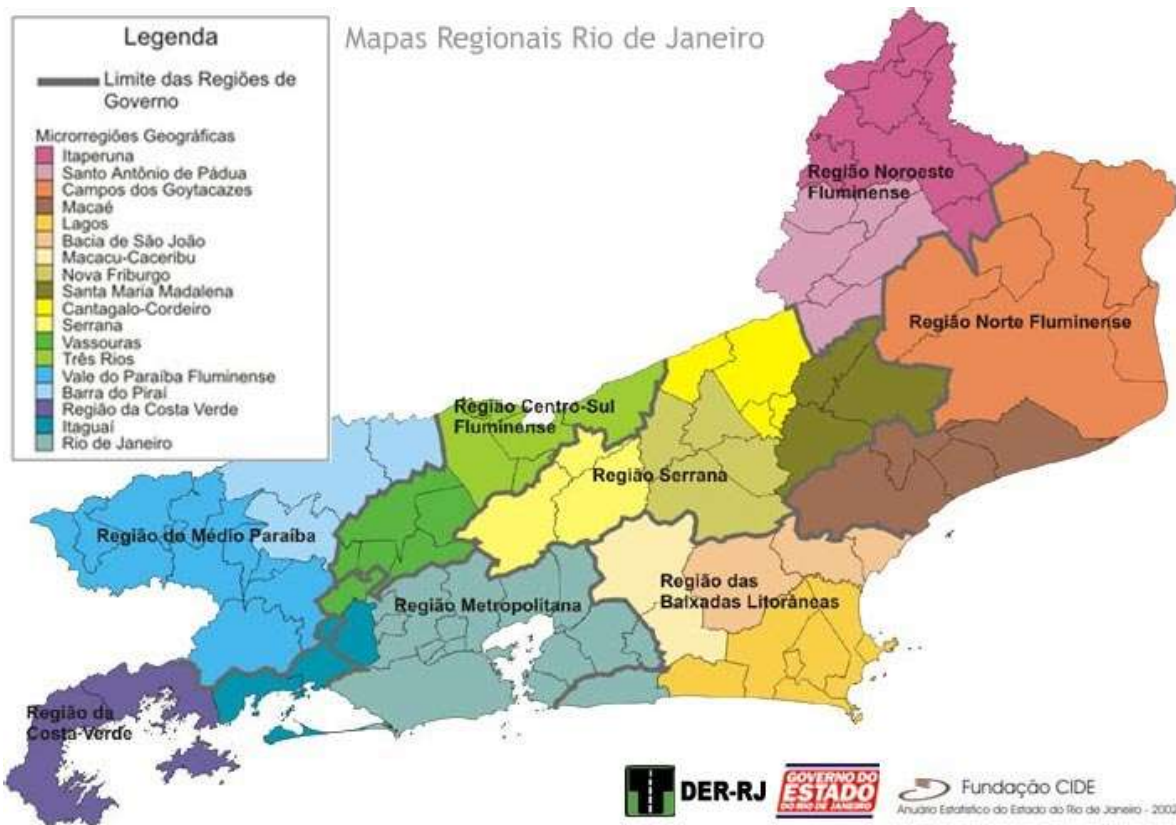
³⁴ Op. Cit., ver Nota 8.

³⁵ SOUZA, Sonali Maria de. **Da laranja ao lote: transformações sociais em Nova Iguaçu**. Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional/UFRJ, 1992.

3. MUNCÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O mapa abaixo nos mostra as Regiões de Governo e os municípios do estado do Rio de Janeiro.

Mapa 20: Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro



Fonte: Colhido na *internet*, com palavras relacionadas aos mapas, <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-PT&tab=wi>>.

Como já foi mencionado, o estado do Rio de Janeiro é composto de 8 Regiões de Governo e 92 municípios, que seguem com informações extraídas integralmente do *site* do IBGE Cidades³⁶.

1) Angra dos Reis

Gentílico: angrense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Ilha Grande, em 1593.

Elevado a categoria de vila com a denominação de Ilha Grande, em 1608. Instalada em 02-10-1624.

³⁶ Cf. IBGE Cidades. Histórico. <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 30/05/2012.

Elevado à condição de cidade e sede do município com a denominação de Angra dos Reis, pela lei Provincial nº. 6, de 28-03-1835.

O distrito do mesmo nome teve confirmada sua criação, pelos decretos estaduais nos 1 e 1-A, de 09-05-1892 e 03-06-1892, respectivamente.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece com 6 distritos: Angra dos Reis, Ilha Grande, Jacuecanga, Mambucaba, Ribeira e Matriz.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Angra dos Reis, permanece com os mesmos distritos citados da divisão de 1911.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei nº. 392-A, 31-03-1938, o distrito de Ilha Grande passou a denominar-se Abraão.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 6 distritos: Angra dos Reis, Abraão, Jacuecanga, Mambucaba, Ribeira e Matriz.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Ribeira passou a denominar-se Frade que passou a denominar-se Cunhambebe. Sob a mesma lei acima citado o distrito de Matriz passou a denominar-se Praia de Araçatiba.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município é constituído de 6 distritos: Angra dos Reis, Abraão, Cunhambebe ex-Frade ex-Ribeira, Jacuecanga, Mambucaba e Praia de Araçatiba ex-Matriz.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Em divisão territorial datada de I-I-1979, teve as áreas urbanas dos distritos: Angra dos Reis, Abraão, Jacuecanga, Mambucaba, Cunhambebe e Praia de Araçatiba, delimitadas pela lei municipal nº. 144, de 30-12-1981.

Em divisão territorial datada de 18-XIII-1988, é constituído de 6 distritos: Angra dos Reis, Abraão, Cunhambebe, Jacuecanga, Mambucaba, e Praia de Araçatiba.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

2) Aperibé

Gentílico: aperibeense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Aperibé, por deliberação estadual, de 19-09-1891. O distrito de Aperibé teve confirmada sua criação por decretos estaduais nº. 1 e 1-A, de 08-05-1892 e 03-06-1892. Pela lei estadual nº. 291, 06-12-1895, o distrito de Aperibé passou a denominar-se Chaves do Faria. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Chaves do Faria figura no município de Santo Antônio de Pádua.

Assim permanecendo em divisão administrativa referente ao de 1933.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Chaves do Faria voltou denominar-se Aperibé.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o distrito de Aperibé permanece no município de Santo Antônio de Pádua.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-1-1991.

Elevado a categoria de município com a denominação de Aperibé, pela lei estadual nº. 1.985, de 10-04-1992, desmembrado de Santo Antônio de Pádua. Sede no antigo distrito de Aperibé. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

3) Araruama

Gentílico: araruamense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de São Sebastião de Araruama, por Alvará de 10-01-1799.

O Distrito de Araruama teve confirmada sua criação, pelos decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A de 03-06-1892, respectivamente.

Elevado a categoria de vila com a denominação de Araruama, pelo decreto provincial nº. 1.128, de 06-02-1859, transferida para o arraial de Mataruma a Sede da antiga vila de Saquarema. Constituído de 3 distritos: Araruama, Morro Grande e São Vicente de São Paulo. Instalado em 25-08-1859.

Elevado à categoria de cidade com a denominação de Araruama, pelo decreto estadual nº. 40, de 22-01-1890.

Em divisão administrativa referentes aos anos de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Araruama, Morro Grande e São Vicente de Paulo.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

No quadro fixado pelo decreto-lei estadual nº. 641, de 15-12-1938, no quinquênio 1939-1943, Araruama conservava a constituição anterior, havendo apenas alteração toponímica no distrito de São Vicente de Paulo, para São Vicente de Paula.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Araruama, Morro Grande e São Vicente de Paula.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

4) Areal

Gentílico: arealense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Areal, pela deliberação estadual de 21-08-1891, criado também pela lei estadual nº. 217, de 17-12-1895, subordinado ao município de Paraíba do Sul.

Freguesia de Areal teve confirmada sua criação, por decretos nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, respectivamente.

Em divisões administrativa referentes aos anos de 1911 e 1933, o distrito de Areal figura no município de Paraíba do Sul.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº. 634, de 14-12-1938, confirmado pelo de nº. 641, de 15-12-1938, transfere o distrito de Areal município de Paraíba do Sul para o de Entre Rios. No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Areal permanece no município de Entre Rios.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1056, de 31-12-1943, o município de Entre Rios passou a denominar-se Três Rios. Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o distrito de Areal figura no município de Três Rios.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Elevado à categoria de município com a denominação de Areal, pela lei estadual nº. 1986, de 10-04-1992, desmembrado de Três Rios. Sede no antigo distrito de Areal. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Transferências distritais:

Pelos decretos nº. 614 de 14-12-1938 e 641, de 15-12-1938, transfere o distrito de Areal do município de Paraíba do Sul para o de Entre Rios. Pelo decreto-lei estadual nº. 1056, de 31-12-1943, transfere o distrito de Areal do município de Entre Rios para o de Três Rios.

5) Armação dos Búzios

Gentílico: buziano

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Saco de Fora, pela lei estadual nº. 1.816, de 28-01-1924, subordinado ao município de Cabo Frio.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Saco de Fora, figura no município de Cabo Frio.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Saco de Fora passou a denominar-se Armação de Búzios.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Armação de Búzios permanece no município de Cabo Frio.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VI-1995.

Elevado à categoria de município com a denominação de Armação dos Búzios, pela lei estadual nº. 2498, de 28-12-1995, desmembrado de Cabo Frio. Sede no antigo distrito de Armação de Búzios. Atual Armação dos Búzios. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

6) Arraial do Cabo

Gentílico: cabista

Formação Administrativa:

Distrito criado com denominação de Arraial do Cabo, pela lei estadual nº. 1.816, de 28-01-1924, subordinado ao município de Cabo Frio.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Arraial do Cabo figura no município de Cabo Frio.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Arraial do Cabo figura igualmente no município de Cabo Frio.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o distrito de Arraial do Cabo permanece no município de Cabo Frio.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1983.

Elevado a categoria de município com a denominação de Arraial do Cabo, pela lei estadual nº. 839, de 13-05-1985, desmembrado de Cabo Frio. Sede no antigo distrito de Arraial do Cabo. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1986.

Em divisão territorial datada de 18-VIII-1988, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

7) Barra do Pirai

Gentílico: barrense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de São Benedito da Barra do Pirai, Pela lei provincial nº. 2.779, de 03-11-1885, subordinado ao município de Pirai

Elevado a categoria de município em denominação de Barra do Pirai, pelos decretos nºs. 50, de 19-02-1890 e 59, de 10-03-1890, desmembrado dos municípios de Pirai, Vassouras e Valença. Sede na vila de Barra do Pirai. constituído de 5 distritos: Barra do Pirai, Dolores do Pirahi, Turvo, Mendes e Vargem Alegre. Instalado em 18-03-1890.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Barra do Pirai é constituído de 5 distritos: Barra do Pirai, Dolores do Pirai, Turvo, Mendes e Vargem Alegre.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Barra do Pirai permanece com 5 distritos: Barra do Pirai, Nossa Senhora das Dolores do Pirai, São José do Turvo, Mendes e Vargem Alegre.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1936, bem como no quadro anexo ao decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, observando-se apenas que nestas divisões, o distrito de Nossa Senhora das Dolores do Pirai passa a denominar-se simplesmente nossa Senhora das Dolores.

No quadro fixado pelo decreto-lei nº. 641, de 15-12-1938 em vigência no quinquênio de 1939-1943; apenas o distrito, que até então era denominado São José do Turvo, passou a denominar-se simplesmente Turvo, permanecendo os demais distritos com a toponíma inalterada. O município de Barra do Pirai permanece com 5 distritos: Barra do Pirai, Nossa Senhora das Dolores, Turvo, Mendes e Vargem Alegre, e é único termo judiciário da Comarca de Barra do Pirai.

Em virtude do decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, que fixou o quadro da divisão administrativa e judiciária do estado, para vigorar em 1944-1948, o município de Barra do Pirai é constituído de 7 distritos: Barra do Pirai, Conservatória, Ipiabas, Mendes, São José do Turvo, Vargem Alegre e Dorândia (ex- Nossa Senhora das Dolores), e constitui o único termo judiciário da Comarca de Barra do Pirai.

No quadro fixado, pelo referido decreto-lei nº. 1.056, por ato das disposições constitucionais transitórias deste estado, promulgado em 20-06-1947, fica transferido do município de Barra do Pirai,

para o município de Valença, o distrito de Conservatória. Disposições estas que alteram a divisão administrativa e judiciária que foi fixado para vigorar em 1944-1948 e é termo da Comarca de Barra do Piraí Pela lei estadual nº. 1.559, 11-07-1952, desmembra do município de Barra do Piraí, o distrito de Mendes. Elevado a categoria de município. Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município de Barra do Piraí, figura com 5 distritos: Barra do Piraí, Dorilândia, Ipiabas, São José do Turvo e Vargem Alegre. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

8) Barra Mansa

Gentílico: barra-manense

Formação administrativa:

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Sebastião da Barra Mansa, pelo decreto provincial de 03-10-1832, desmembrado de Resende. Sede na antiga vila de São Sebastião da Barra Mansa. Instalado em 10-02-1833.

Distrito criado com a denominação de São Sebastião da Barra Mansa, pela lei provincial nº. 170, de 15-05-1839, subordinado ao município de Resende.

Pela deliberação estadual de 09-09-1890, e por decretos nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, são criados os distritos de Divisa, Espírito Santo e anexados ao município de São Sebastião da Barra Mansa.

Pela lei provincial nº. 308, de 29-03-1844, e por decretos nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Amparo e anexado ao município de São Sebastião Barra Mansa.

Pela lei provincial nº. 549, de 30-08-1851, e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Quatis e anexado ao município de São Sebastião da Barra Mansa.

Pela lei provincial nº. 573, de 09-10-1851 e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São Joaquim e anexado ao município de São Sebastião da Barra Mansa.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Barra Mansa, pela lei provincial nº. 990, de 15-10-1857.

Distrito de São Sebastião da Barra Mansa atual Barra Mansa teve confirmada sua criação, pelos decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892.

Em divisão administrativa do Brasil referente ao ano de 1911, o município é constituído de 6 distritos: Barra Mansa, Amparo, Divisa, Espírito Santo, Quatis, São Joaquim,

Pelo decreto estadual nº. 1638, de 20-11-1919, é criado o distrito de Falcão e anexado ao município de Barra Mansa.

Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 7 distritos: Barra Mansa, Amparo, Divisa, Espírito Santo, Falcão, Quatis e São Joaquim.

Pelo decreto estadual nº. 2019, de 23-10-1926, é criado o distrito de Volta Redonda e anexado ao município de Barra Mansa. Pelo referido decreto, o distrito de divisa passa a denominar-se Floriano.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Barra Mansa é constituído de 8 distritos: Barra Mansa, Amparo,

Espírito Santo, Falcão, Floriano ex-Divisa, Quatis, São Joaquim e Volta Redonda.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Espírito Santo passou a denominar-se Rialto; Floriano a denominar-se Ribeirão da Divisa, São Joaquim a denominar-se Ribeirão de São Joaquim e Amparo a denominar-se Nossa Senhora do Amparo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 8 distritos: Barra Mansa, Falcão, Nossa Senhora do Amparo ex-Amparo, Quatis, Rialto ex-Espírito Santo, Ribeirão de São Joaquim ex-São Joaquim, Ribeirão da Divisa ex-Floriano e Volta Redonda.

Pela lei estadual nº. 1.324, de 18-10-1951, o distrito de Ribeirão da Divisa voltou a denominar-se Floriano.

Pela lei estadual nº. 2.185, de 17-07-1954, desmembra do município de Barra Mansa o distrito de Volta Redonda. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município de Barra Mansa é constituído de 7 distritos: Barra Mansa, Falcão, Floriano ex-Ribeirão da Divisa, Nossa Senhora do Amparo, Quatis, Rialto, Ribeirão São Joaquim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Pelo decreto estadual nº. 7.264, de 15-05-1984, identifica o acidente geográfico Córrego Ano Bom e constitui comissão para determinar e fixar o marcos que melhor caracterizem os limites entre Barra Mansa e Volta Redonda.

Pelo decreto nº. 9.255, de 07-10-1986, estabelece pontos topográficos que melhor caracterizem os limites urbanos de Barra Mansa.

Pela lei estadual nº. 1.787, de 09-05-1991, desmembra de Barra Mansa, os distritos de Quatis, Ribeirão de São Joaquim e Falcão, para formar o novo município de Quatis.

Pela lei nº. 2.552, de 29-03-1993, é criado o distrito de Antônio Rocha e anexado ao município de Barra Mansa.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 5 distritos: Barra Mansa, Antonio Rocha, Floriano, Nossa Senhora do Amparo e Rialto.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

Pela lei municipal nº. 3.613, de 26-10-2006, é criado o distrito de Santa Rita de Cássia e anexado ao município de Barra Mansa.

Em divisão territorial datada de 2007, o município é constituído de 6 distritos: Barra Mansa, Antônio Rocha, Floriano, Nossa Senhora do Amparo, Rialto e Santa Rita de Cássia.

Alteração toponímica municipal:

São Sebastião da Barra Mansa para simplesmente Barra Mansa alterado, pela lei provincial 990, de 15-10-1857.

9) Belford Roxo

Gentílico: belford-roxense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Belford Roxo, pelo decreto estadual nº. 641, de 1512- 1938, subordinado ao município de Nova Iguaçu.

No quadro fixado para vigorar no período 1939-1943, o distrito de Belford Roxo figura no município de Nova Iguaçu.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.055, de 31-12-1943, confirmado pelo de nº. 1.056, da mesma data o distrito de Belford Roxo perdeu parte do território, desmembrado para constituir o novo município de Duque de Caxias e anexada ao distrito de Imbariê, do mesmo município de Duque de Caxias.

No quadro fixado pelo referido decreto-lei 1.056, para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Belford Roxo permanece no Município de Nova Iguaçu.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o distrito de Belford Roxo permanece no município de Nova Iguaçu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1983.

Elevado à categoria de município com denominação de Belford Roxo, pela lei estadual nº. 1.640, de 03-04-1990, desmembrado de Nova Iguaçu. Sede no antigo distrito de Belford Roxo. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

10) Bom Jardim

Gentílico: bom jardinense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de São José do Ribeirão, pela lei provincial nº. 519, de 04-05-1850 e pela deliberação de 21-11-1887 e por decreto estadual nº. 280 de 06-07-1890.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Bom Jardim, por decreto estadual nº. 280, de 06-07-1891, desmembrados dos municípios Nova Friburgo e Cantagalo. Sede na povoação de São José do Ribeirão.

Pelo decreto estadual nº. 1, de 08-05-1892 a Vila de São José do Ribeirão foi extinta, sendo seu território anexado ao município de Nova Friburgo, retificado pelo decreto estadual nº. 1-A, de 03-06-1892.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de Bom Jardim, pela lei estadual nº. 37, de 17-12-1892, desmembrado de Friburgo e Cantagalo. Sede na antiga povoação de Bom Jardim. Constituído de 2 distritos: Bom Jardim e São José do Ribeirão. Ambos desmembrados de Nova Friburgo. Instalado 06-03-1893.

Pela lei estadual nº. 234, de 21-09-1906, é criado o distrito de Barra Alegre ex-povoado e anexado à vila de Bom Jardim.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila de Bom Jardim é constituída de 3 distritos: Bom Jardim, São José do Ribeirão e Barra Alegre. Pela lei estadual nº. 1913, de 29-12-1924, é criado o distrito de Banquete e anexado a vila de Bom Jardim. Elevado à condição de cidade com a denominação de Bom Jardim, pela lei estadual nº. 2.335, de 27-12-1929. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município se constituído de 4 distritos: Bom Jardim, São José do Ribeirão, Barra Alegre e Banquete.

Assim permanecendo nas divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de São José do Ribeirão passou a denominar-se simplesmente Ribeirão.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Bom Jardim, Barra Alegre, Banquete e Ribeirão ex-São José do Ribeirão.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o município de Bom Jardim passou a denominar-se Vergel e o distrito de Ribeirão a denominar-se Paraim.

Pela disposições transitórias da Constituição do estado do Rio de Janeiro, promulgada a 20-06-1947, vieram modificar o topônimo do município Vergel para sua antiga denominação de Bom Jardim.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Bom Jardim ex-Vergel, Barra Alegre, Banquete e Ribeirão. Pelo decreto estadual nº. 16, de 12-10-1949, o distrito de Paraim teve seu topônimo alterado para São José do Ribeirão. Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Bom Jardim, Banquete, Barra Alegre e São José do Ribeirão ex-Paraim. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais:

São José do Ribeirão para Bom Jardim, teve sua denominação, alterada, pela lei nº. 37, de 17-12-1892.

Bom Jardim para Vergel teve sua denominação alterada, pelo decreto-lei estadual nº. 1956, de 31-12- 1943.

Vergel para Bom Jardim, teve sua denominação alterada, por disposições transitórias da constituição do Estado do Rio de Janeiro, promulgada de 20-06-1947.

11) Bom Jesus de Itabapoana

Gentílico: bom-jesuense

Formação Administrativa:

A freguesia criada com a denominação de Bom Jesus do Itabapoana, pela lei provincial nº. 1.261, de 14-11-1862, subordinado ao município de Itaperuna.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Bom Jesus do Itabapoana, pelo decreto nº. 150, de 24-11-1890, desmembrado de Itaperuna. Sede na antiga vila de Bom Jesus do Itabapoana. Constituído do distrito sede.

Pelo decreto estadual nº. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, Bom Jesus do Itabapoana perdeu a categoria de vila, sendo reintegrado à condição de freguesia e anexado ao município de Itaperuna.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, Bom Jesus de Itabapoana é distrito de Itaperuna.

Assim permanecendo em divisões territoriais de 31-XII-1936, de 31-XII-1937.

Elevado à categoria de município com a denominação de Bom Jesus de Itabapoana, pelo decreto-lei estadual nº. 633, de 14-12-1938, desmembrado de Itaperuna. Sede no antigo distrito de Bom Jardim do Itabapoana. Constituído de 4 distritos: Bom Jesus do Itabapoana, Calheiros ex-Santo Antônio de Itabapoana, Rosal ex-Santana, ambos desmembrados do município de Itaperuna e Liberdade criado pela mesma legislação que criou o município e pelo decreto nº. 641, de 15-12-1938. Instalado em 01-01-1939.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Bom Jesus do Itabapoana, Calheiros, Liberdade e Rosal.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Liberdade passou a denominar-se Carabuçu.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município é constituído 4 distritos: Bom Jesus do Itabapoana, Calheiros, Rosal e Carabuçu ex-Liberdade.

Pela estadual nº. 1.852, de 11-92-1953, é criado o distrito de Pirapetinga de Bom Jesus e anexado ao município de Bom Jesus de Itabapoana.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município de Bom Jesus do Itabapoana é constituído de 5 distritos: Bom Jesus do Itabapoana, Calheiros, Carabuçu, Pirapetinga do Bom Jesus e Rosal.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I5-VII-1999. Por lei é criado o distrito de Serrinha e anexado ao município de Bom Jesus do Itabapoana.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 6 distritos: Bom Jesus do Itabapoana, calheiros, Carabuçu, Pirapetinga do Bom Jesus, Rosal e Serrinha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

12) Cabo Frio

Gentílico: cabo-friense

Formação Administrativa:

Elevado à categoria de município com a denominação de Santa Helena, em 13-11-1615. Constituído do distrito sede. Instalado em 15-08-1616.

Distrito criado com a denominação de Cabo Frio, por alvará de 1.678, o distrito de Cabo Frio teve sua criação confirmada pelos decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892.

Pela deliberação de 20-01-1891, e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Araçá e anexado ao município de Cabo Frio.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Cabo Frio e Araçá.

Pela lei estadual nº. 1.816, de 28-01-1924, são criados os distritos de Arraial do Cabo e Saco Fora anexado ao município de Cabo Frio.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Cabo Frio é constituído de 4 distritos: Cabo Frio, Araçá, Arraial do Cabo e Saco Fora.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o distrito de Saco Fora passou a denominar-se Saco de Fora.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Saco de Fora passou a denominar-se Armação dos Búzios e o distrito de Araçá a denominar-se Campos Novos.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município de Cabo Frio é constituído de 4 distritos: Cabo Frio, Armação dos Búzios ex-Saco de Fora, Arraial do Cabo e Campos Novos.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Campos Novos passou a denominar-se Tamoios.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município de Cabo Frio é constituído de 4 distritos: Cabo Frio, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo e Tamoios ex-Campos Novos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Pela lei estadual nº. 839, de 13-05-1985, desmembra do município de Cabo Frio, o distrito de Arraial do Cabo. Elevado à categoria do município.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 3 distritos: Cabo Frio, Armação de Búzios e Tamoios.

Pela lei estadual nº. 249, de 28-12-1995, desmembra do município de Cabo Frio o distrito de Armação de Búzios. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído de 2 distritos: Cabo Frio e Tamoios.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

13) Cachoeiras de Macacu

Gentílico: cachoeirense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Santa'anna de Japuíba, por Alvará, de 10-02-1647.

Elevado a categoria de vila com a denominação de Santo Antônio de Sá. Por alvará de 15-05-1679.

Pelo decreto provincial nº. 2.244, de 29-09-1877, transfere a sede municipal da povoação de Santo Antônio de Sá para o Arraial de Santana de Macacu, passando a vila a ter esta denominação.

Pelos decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892, 1-A, de 03-06-1892, por lei estadual nº. 161, de 24-11-1894 e pela lei estadual nº. 751, de 15-10-1906, é criado o distrito de Subaio e anexado a vila de Santana de Macacu.

Pela lei estadual nº. 161, de 24-11-1894, é criado o distrito de Cachoeiras de Macacu e anexado ao Vila de Santana de Macacu.

Pela lei estadual nº. 391, de 10-12-1898, a vila de Santana de Macacu passou a denominar-se Santana de Japuíba.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída de 3 distritos: Santa na de Japuíba, Cachoeiras de Macacu e Subaio.

Pela lei estadual 1.790, de 27-12-1923, transfere a sede municipal Santana de Japuíba para a povoação de Cachoeira de Macacu, conservando essa denominação.

Elevado à condição de cidade com a denominação Santana de Japuíba, por força da lei estadual nº. 2.335, de 27-12-1929. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Santana de Japuíba é constituído de 3 distritos: Santana de Japuíba, Cachoeiras de Macacu e Subaio.

Em divisões territoriais de 31-XII-1937, o município aparece constituído de 3 distritos: Santana de Japuíba, Cachoeiras ex-Cachoeiras de Macacu e Subaio.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o município de Santana de Japuíba passou a denominar-se Cachoeiras.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Santa de Japuíba passou denominar-se simplesmente Santana.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município já denominado Cachoeira é constituído de 3 distritos: Cachoeiras, Santana ex-Santana de Japuíba e Subaio.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o município de Cachoeiras e o distrito de Santana passaram a denominar-se, respectivamente, Cachoeiras de Macacu e Japuíba.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município já denominado Cachoeiras de Macacu é constituído de 3 distritos: Cachoeiras de Macacu ex-Cachoeiras, Japuíba ex-Santana e Subaio.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município de Cachoeiras de Macacu é constituído de 3 distritos: Cachoeiras de Macacu, Japuíba e Subaio.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponimicas municipais:

Santo Antonio de Sá para Sant'Anna de Macacu, teve sua denominação alterada, por força da lei provincial nº. 1.379, de 06-11-1868.

Sant'Anna de Macacu para Sant'Anna de Japuíba, teve sua denominação alterada, por força da lei estadual nº. 391, de 10-12-1898.

Sant'Anna de Japuíba para Cachoeiras, por força do decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938.

Cachoeiras para Cachoeiras de Macacu, teve sua denominação alterada, por força do decreto-lei estadual nº. 1056, de 31-12-1943.

14) Cambuci

Gentílico: cambuciense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Cambuci, pela deliberação de 29-10-1890, subordinado ao município de São Fidélis e Itaperuna.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Monte Verde, pelo decreto nº. 222, de 06-05-1891, desmembrado de São Fidélis e Itaperuna. Sede na povoação de Monte Verde. Constituído do distrito sede. Instalado em 30-06-1891.

Pela lei provincial ou decreto nº. 2.373, de 12-11-1879 e por decretos estaduais nºs. 01 de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, são criados o distritos Cambuci, Santa Rita das Frecheiras, São João do Paraíso e São José de Ubá,

Pelo decreto estadual nº. 1, de 08-05-1892, extinguiu-se a vila de Monte Verde.

Pelo decreto estadual nº. 1-A, de 03-06-1892, a vila de Monte Verde é reduzida à categoria de distrito voltando a pertencer ao município de São Fidélis.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de Monte Verde, pelo decreto estadual nº. 24, de 05-11-1892, desmembrado de São Fidélis e Itaperuna. Sede no distrito de Monte Verde. Constituído de 5 distritos: Monte Verde, Cambuci, São João do Paraíso, São José de Ubá e Santa Rita das Frecheiras. Instalado em 13-04-1893.

Pela lei nº. 213, de 13-12-1895, transfere a sede municipal de vila Monte Verde para o distrito de Cambuci.

Pela lei estadual nº. 591, de 02-01-1903, restabelece a sede do municipal para Monte Verde.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Monte Verde é constituído de 5 distritos: Monte Verde, Cambuci, São João do Paraíso, São José de Ubá e Santa Rita das Frexeiras.

Pela lei estadual nº. 1226, de 31-12-1914, a sede do município foi novamente transferida para o distrito de Cambuci.

Pela lei estadual nº. 1.334, de 09-11-1916, o distrito de Santa Rita das Frexeiras passou a denominar-se Funil.

Pela lei estadual nº. 1.476, de 17-10-1918, o município tomou a denominação de Cambuci.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Cambuci, pela lei estadual nº. 2.335, de 27-12-1929.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município já denominado Cambuci, é constituído de 5 distritos: Cambuci, Funil ex-Santa Rita das Frexeiras, Monte Verde, São João do Paraíso e São José de Ubá.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de São José de Ubá passou a denominar-se Juca Neto e o distrito de São João do Paraíso a denominar-se Paraisinho.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: Cambuci, Funil, Juca Neto ex-São José de Ubá, Monte Verde, Paraisinho ex-São João do Paraíso.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Juca Neto volta a denominar-se São José de Ubá. Sob o mesmo decreto o município adquiriu o distrito de Três Irmãos do município de Itaocara.

Por ato das disposições constitucionais transitórias deste estado, promulgado em 20-06-1947, o distrito de Paraisinho volta a denominar-se São João do Paraíso.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 6 distritos: Cambuci, Funil, Monte Verde, São João do Paraíso ex-Paraisinho, São José de Ubá ex-Juca Neto, e Três Irmãos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Pela lei estadual nº. 2495, de 28-12-1995, desmembra do município de Cambuci o distrito de São José de Ubá. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído de 5 distritos: Cambuci, Funil, Monte Verde, São João do Paraíso, e Três Irmãos.

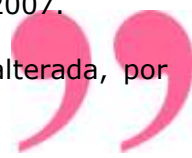
Pela lei municipal nº. 347, de 1999, é criado o distrito de Cruzeiro e anexado ao município de Cambuci.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 6 distritos: Cambuci, Cruzeiro, Funil, Monte Verde, São João do Paraíso e Três.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

Monte Verde para Cambuci, teve sua denominação alterada, por força da lei estadual nº. 1.476, de 17-10-1918.



15) Campos dos Goytacases

Gentílico: campista

Formação Administrativa:

Freguesia criada com denominação de São Salvador dos Campos, por alvará de 1674, deliberação estadual de 10-08-1891 e decreto nº. 8.223, de 06-05-1801, bem assim por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, respectivamente.

Elevado a categoria de vila com a denominação de São Salvador dos Campos, por ato de 02-09-1673. Instalada em 1676.

Pelo alvará de 11-09-1673, é criado o distrito de São Gonçalo e anexado à vila de São Salvador dos Campos. Em 1753 a vila de São Salvador de Campos é anexada à antiga capitania de Espírito Santo.

Por decisão episcopal ou alvará de 03-01-1759, confirmado em 1808 e por deliberação estadual de 10-08-1891 e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A de 03-06-1892, é criado o distrito de Guarulhos e anexado à vila de São Salvador de Campos. Pela resolução de 1811, e deliberação de 21-11-1890 e de 10-08-1891, bem assim pelos decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1891 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São Sebastião e anexado à vila de São Salvador de Campos.

Por carta de lei de 31-08-1832, transfere a vila da capitania do Espírito Santo para a antiga capitania do Rio de Janeiro.

Elevado à categoria de cidade, com a denominação de Campos, pela lei estadual nº. 6, de 28-03-1835.

Pelo decreto provincial nº. 272, de 09-05-1842, deliberação de 10-08-1891 e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1891 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Santa Rita da Lagoa de Cima e anexado ao município de Campos.

Pela lei provincial nº. 964, de 02-10-1857, deliberação estadual de 10-08-1891 e decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Dores de Macabu e anexado ao município de Campos.

Pela lei provincial nº. 1.225, de 21-11-1861, é criado o distrito de Santo Eduardo e anexado ao município de Campos.

Pela lei provincial nº. 1.391, de 11-12-1868 deliberação estadual de 10-08-1891 e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1891 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São Benedito de Lagoa de Cima e anexado ao município de Campos.

Pela lei provincial nº. 1.937, de 06-11-1873 deliberação estadual de 10-08-1891, bem assim por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1891 e 1-A, de 03-06-1892, São criados os distritos de Santo Antônio das Cachoeiras de Muriaé e Travessão e anexado ao município de Campos

Pela deliberação de 22-07-1890 e de 10-08-1891 e decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1891 e 1-A, de 03-06-1892, são criados os distritos de Porto do Braga e Santo Amaro e anexado ao município de Campos.

Pela deliberação estadual de 10-08-1891 e decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1891 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Vila Nova e anexado ao município de Campos.

Pela deliberação de 21-11-1890 e 10-08-1891, bem assim pelos decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Mineiros e anexado ao município de Campos.

Pela lei estadual nº. 481, de 08-11-1901, é criado o distrito de Paciência e anexado ao município de Campos. .

Pela lei estadual nº. 1028, de 03-11-1911, o distrito de Santo Amaro passou a denominar-se São Martinho.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Campos é constituído de 15 distritos: Campos, Cachoeiras ex-Santo Antônio das Cachoeiras, Dolores de Macabu, Guarulhos, Mineiros, Paciência, Porto do Braga, Santa Rita da Lagoa de Cima, Santo Eduardo, São Benedito, São Gonçalo, São Martinho, São Sebastião, Travessão e Vila Nova.

Pela lei estadual nº. 1.794, de 31-12-1923, o distrito de São Martinho passou a denominar-se Santo Amaro e Cachoeira a denominar-se Paraíso.

Pelo decreto estadual nº. 2.529, de 29-12-1930, o distrito de Paraíso passou a denominar-se Monção.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 15 distritos: Campos, Dolores de Macabu, Guarulhos, Mineiros, Monção ex-Cachoeira, Morro do Coco ex-Santo Eduardo, Paciência, Porto do Braga, Santa Rita da Lagoa de Cima, Santo Amaro ex-São Martinho, São Benedito, São Gonçalo, São Sebastião Travessão e Vila Nova.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o distrito de São Benedito passou a denominar-se Novo Horizonte.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, distrito Mineiros passou a denominar-se Mussurepe, Morro do Coco voltou a denominar-se Santo Eduardo, Porto do Braga a denominar-se Cardoso Moreira, Santa Rita da Lagoa de Cima a denominar-se Itaoca, São Gonçalo a denominar-se Goytacazes, São Sebastião a denominar-se Barão de São José e Vila Nova a denominar-se Morro do Coco.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município de Campos é constituído de 15 distritos: Campos, Barão de São José ex-São Sebastião, Cardoso Moreira ex-Porto do Braga, Dolores de Macabu, Guarulhos, Itaoca ex-Santa Rita da Lagoa de Cima, Monção, Mussurepe ex-Mineiros, Novo Horizonte ex-São Benedito, Morro do Coco ex-Vila Nova, Paciência, Santo Amaro, Santo Eduardo ex-Morro do Coco e Travessão.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Guarulhos passou a denominar-se Guarus, Itaoca a denominar-se Ibitioca, Monção a denominar-se Puris e Novo Horizonte a denominar-se Morangaba.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.244, de 1944, o distrito de Monção passou a denominar-se Italva.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 15 Distritos: Campos, Goitacazes, Barão de São José, Cardoso Moreira, Dolores de Macabu, Guarus ex-Guarulhos, Ibitioca ex-Itaoca, Italva ex-Puris ex-Monção, Morangaba ex-NovoHorizonte, Morro do Coco, Mussurepe, Paciência, Santo Amaro de Campos ex-SantoAmaro, Santo Eduardo Travessão.

Pela lei estadual nº. 1.445, de 22-03-1952, é criado o distrito de São Joaquim e anexado ao município de Campos, distrito formado com terras desmembradas do distrito de Cardoso Moreira.

Pela lei estadual nº. 2.115, de 07-01-1954, o distrito de Barão de São José passou a denominar-se São Sebastião de Campos.

Em divisão territorial datada de I-VII-1955, o município é constituído de 16 distritos: Campos, Goitacazes, Cardoso Moreira,

Dores de Macabu, Guarus, Ibitioca, Italva, Morangaba, Morro do Coco, Mussurepe, Paciência, Santo Amaro de Campos, Santo Eduardo, São Joaquim, São Sebastião de Campos ex-Barão de São José e Travessão.

Pela lei estadual nº. 79, de 23-04-1958, é criado o distrito de Tocos e anexado ao município de Campos, distrito formado com terras desmembrado do distrito de Goitacazes.

Pela lei estadual nº. 80, de 09-06-1959, é criado o distrito de Poço Gordo e anexado ao município de Campos, distrito formado com terras desmembradas do distrito de São Sebastião de Campos.

Pela lei estadual nº. 4342, de 17-06-1960, são criados os distritos de Santa Maria e Vila Nova e anexado ao município de Campos, distrito de Santa Maria formado com terras desmembrado do distrito de Santo Eduardo e o distrito de Vila nova formado com terras desmembrado do distrito de Morro do Coco.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 20 distritos: Campos, Cardoso Moreira, Dorés de Macabu, Goitacazes, Guarus, Ibitioca, Italva, Morangaba, Morro do Côco Mussurepe, Paciência, Poço Gordo, Santo Amaro de Campos, Santa Maria, Santo Eduardo, São Joaquim, São Sebastião de Campos, Tocos, Travessão e Vila Nova.

Pelo decreto legítimo estadual nº. 88, de 11-04-1960, é extinto o distrito de Poço Gordo, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Campos.

Pela deliberação municipal nº. 1.505, de 12-11-1963, é criado o distrito de Doutor Matos e anexado ao município de Campos, distrito formado com terras desmembrada do distrito de Cardoso Moreira.

Pela deliberação municipal nº. 1.587, de 17-12-1963, é criado o distrito de Murundu e anexado ao município de Campos, distrito formado com terras desmembrada do distrito de Santa Maria.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, é constituído de 21 distritos: Campos, Cardoso Moreira, Dorés de Macabu, Doutor Matos, Goitacazes, Guarus, Ibitioca, Italva, Morangaba, Morro do Coco, Murundu, Mussurepe, Paciência, Santo Amaro de Campos, Santa Maria, Santo Eduardo, São Joaquim, São Sebastião de Campos, Tocos, Travessão e Vila Nova.

Pela lei estadual nº. 5.999, de 06-12-1967, é criado o distrito de Paraíso e anexado ao município de Campos, distrito formado com terras desmembrada do distrito de Italva. Pela lei estadual nº. 6.001, de 06-12-1967, os distritos de Goitacazes e Guarus foram extintos, sendo seus territórios anexados ao distrito sede do município de Campos.

Em divisão territorial datada de 31-XX-1968, o município é constituído de 20 distritos: Campos, Cardoso de Moreira, Dorés de Macabu, Doutor Matos, Ibitioca, Italva, Morro do Coco Morangaba, Murundu, Mussurepe, Paraíso, Santa Maria, Santo Amaro de Campos, Santo Eduardo, São Joaquim, São Sebastião de Campos, Serrinha ex-Paciência, Tocos, Travessão e Vila Nova de Campos ex-Vila Nova.

Pela lei estadual nº. 3.952, de 17-11-1981, é criado novamente o distrito de Goitacazes e anexado ao município de Campos, distrito formado com terras do distrito sede do município de Campos.

Em divisão territorial datada de I-VII-1983, não figura os distritos de Goitacazes, Doutor Matos e Murundu foram extintos.

Pela lei estadual nº. 681, de 11-11-1983, desmembra do município de Campos dos Goitacazes os distritos de Italva e Paraíso, para formar o novo município de Italva.

Pela lei municipal nº. 559, de 16-10-1986, homologada pela lei municipal nº. 1371, de 24-10-1988, o município de Campos passou a denominar-se Campos dos Goitacazes. Pela lei estadual nº. 1577, de 31-11-1989, desmembra de Campos dos Goitacazes, os distritos de Cardoso Moreira e São Joaquim, para formar o novo município de Cardoso Moreira.

Em divisão territorial datada de 17-I-1991, o município é constituído de 14 distritos: Campos de Goitacazes, Dolores de Macabu, Ibitioca, Morangaba, Morro do Coco, Mussurepe, Santa Maria, Santo Amaro de Campos, Santo Eduardo, São Sebastião de Campos, Serrinha, Tocos, Travessão e Vila Nova de Campos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais:

São Salvador dos Campos para simplesmente Campos alterado, pela lei municipal nº. 62, de 28-03-1835.

Campos para Campos dos Goitacazes, teve sua denominação alterada, por força da lei municipal nº. 559, de 16-10-1986 e homologado por força da lei estadual nº. 1.371, de 24-10-1988.

16) Cantagalo

Gentílico: cantagalense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de São Pedro de Cantagalo, por alvará de 09-10-1806, e decretos estaduais nºs. 286, de 29-07-1891 e 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Santo Antônio de Sá.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Pedro de Cantagalo, por alvará de 09-03-1814, desmembrado dos termos das antigas vila de Santo Antonio de Sá, depois Santana de Japuíba, atualmente Cachoeira de Macacu e Campos. Constituído do distrito sede.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Cantagalo, pela lei provincial ou decreto provincial nº. 965, de 01-10-1857.

Pelo decreto provincial nº. 272, de 09-05-1842 e decretos nºs. 286, de 29-07-1891, 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Santa Rita do Rio Negro e anexado ao município de Cantagalo.

Pela lei provincial nº. 2.102, de 26-12-1874 e pelos decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São Sebastião do Paraíba e anexado ao município de Cantagalo.

Pela deliberação estadual de 10-09-1890 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, são criados os distritos de Cordeiros, Macuco e Santa Rita da Floresta anexado ao município de Cantagalo.

Distrito de São Pedro de Cantagalo teve confirmada sua criação, pelos decretos nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Cantagalo se compõe de 6 distritos: Cantagalo, Cordeiro, Macuco, Santa Rita da Floresta, Santa Rita do Rio Negro e São Sebastião do Paraíba.

Pela lei estadual nº. 1.887, de 22-11-1924, é criado o distrito de Boa Sorte formado com terras desmembradas do distrito de Santa Rita do Rio Negro e anexado ao município de Cantagalo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 7 distritos: Cantagalo, Boa Sorte, Codeiro, Macuco, Santa Rita da Floresta, Santa Rita do Rio Negro e São Sebastião do Paraíba.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de São Sebastião do Paraíba passou a denominar-se Euclides da Cunha, Santa Rita da Floresta a denominar-se simplesmente Floresta e Rio Negro a denominar-se simplesmente Rio Negro.

No quadro fixado para vigorar no período 1939-1943, o município é constituído de 7 distritos: Cantagalo, Boa Sorte, Cordeiro, Euclides da Cunha ex-São Sebastião do Paraíba, Floresta ex-Santa Rita da Floresta, Macuco, Rio Negro ex-Santa Rita do Rio Negro.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, desmembra do município de Cantagalo os distrito de Cordeiros e Macuco, para formar o novo município de de Cordeiros. Sob o mesmo decreto acima citado o distrito de Rio Negro passou a denominar-se Euclidelândia, Euclides da Cunha voltou a denominar-se São Sebastião da Paraíba e Floresta voltou a denominar-se Santa Rita da Floresta.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Cantagalo, Boa Sorte, Euclidelândia, Santa Rita da Floresta ex-Floresta, São Sebastião do Paraíba ex-Euclides da Cunha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pelo decreto-lei estadual nº. 8.745, de 19 de dezembro de 1985, que fixou os limites do município de Cordeiros, com efeito a partir de 01-01-1985, Cordeiro foi anulado, posteriormente, pelo tribunal de justiça do estado, em 02-10-1986 (mandado de segurança nºs. 6.786 e 149/86).

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 5 distritos: Cantagalo, Boa Sorte, Euclidelândia, Santa Rita da Floresta, São Sebastião do Paraíba.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

São Pedro de Cantagalo para Cantagalo teve sua denominação simplificada pelo decreto provincial ou lei provincial nº. 965, de 01-10-1857.

17) Carapebus

Gentílico: carapebuense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Carapebus, pela lei provincial nº. 272, de 09-05-1842, subordinado ao município de Macaé.

Distrito de Carapebus teve confirmada sua criação, pelos decretos nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Carapebus figura no município de Macaé.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Em divisão territorial datada de 01-VII-1960, o distrito de Carapebus permanece no município de Macaé.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Elevado à categoria de município com a denominação de Carapebus, pela lei estadual nº. 2417, de 19-07-1995, desmembrado de Macaé. Sede no antigo distrito de Carapebus. Constituído de distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

18) Cardoso Moreira

Gentílico: cardosense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Taquarassu, por deliberação estadual de 10-08-1891, subordinado ao município de Campos.

Pela lei estadual nº. 661, de 22-10-1904, o distrito de Taquarassu passou a denominar-se Porto do Braga.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito já denominado Porto Braga permanece no município de Campos.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Porto do Braga, passou a denominar-se Cardoso Moreira.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito já denominado Cardoso Moreira permanece no município de Campos.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Cardoso Moreira permanece no município de Campos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 18-VIII-1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Cardoso Moreira, pela lei estadual nº. 1.577, de 30-12-1989, desmembrado de Campos. Sede no antigo distrito de Cardoso Moreira. Constituído de 2 distritos: Cardoso de Moreira e São Joaquim. Ambos desmembrados do município de Campos. Instalado em 25-02-1993.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído de 2 distritos: Cardoso Moreira e São Joaquim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada 2007.

Alterações toponímicas distritais:

Taquarassu para Porto Braga alterado, pela lei estadual 661, de 22-10-1904. Porto Braga para Cardoso Moreira alterado, pelo decreto nº. 641, de 15-12-1938.

19) Carmo

Gentílico: carmense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora do Monte do Carmo, pela lei provincial nº. 369, de 25-04-184 e por decretos nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Cantagalo.

Elevado à categoria de vila com a denominação Nossa Senhora do Monte do Carmo, pela lei provincial ou decreto provincial nº.

2.577, de 13-10-1881, desmembrado de Cantagalo e Nova Friburgo. Sede na povoação de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Constituído distrito sede. Instalado em 26-02- 1886.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Carmo, por força do decreto estadual nº. 8, de 12-12-1889.

Pela deliberação de 30-08-1890 e decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, são criados os distritos de Córrego da Prata e Porto Velho do Cunha e anexado ao município de Carmo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Carmo, Córrego da Prata e Porto Velho do Cunha.

Assim permanecendo em divisões territoriais de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Carmo, Córrego da Prata e Porto Velho do Cunha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

20) Casimiro de Abreu

Gentílico: casimirense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Barra de São João em 1800 e pelos decretos nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Macaé.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Barra de São João, Pela lei provincial nº. 394, de 15-05-1846, desmembrado de Macaé. Sede na povoação de Barra de São João. Constituído do distrito sede. Instalado em dia 15-09-1859.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Barra de São João, pelos decretos estaduais nº. 553, de 20-02-1890 e nº. 80, de 05-05-1890. Pelo decreto estadual nº. 112, de 11-08-1890, é criado o distrito de Indaiassu e anexado ao município de Barra de São João. Pela lei estadual nº. 502, de 09-12-1901, transfere a sede municipal de Barra de São João para povoação de Indaiassu.

Pela lei estadual nº. 516, de 17-12-901, o município de Barra de São João passou a denominar-se Indaiassu. Pela lei estadual nº. 645, de 15-09-1904, a sede e o município volta a denominar-se Barra de São João e Indaiassu a condição de distrito.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município já denominado Barra de São João é constituído de 2 distritos: Barra de São João e Indaiassu. Por efeito da lei nº. 1.989 de 10-11-1925, a Sede do município de Barra de São João foi novamente transferida para o distrito de Indaiassu Pela lei estadual nº. 2.013, de 23-12-1925, o distrito de Indaiassu passou a denominar-se Casimiro de Abreu. Elevado novamente à condição de cidade, pelo decreto-lei estadual nº. 2335, de 27-12-1929.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Barra de São João é constituído de 2 distritos: Barra de São João e Casimiro de Abreu ex-Indaiassu. Assim permanecendo em divisões territoriais datada de 31-XII-1936 e 31XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o município de Barra de São João recebeu a denominação de Casimiro de Abreu, sendo constituído de 2 distritos: Casimiro de Abreu e Barra de São João.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município já denominado Casimiro de Abreu é constituído de 2 distritos: Casimiro de Abreu e Barra de São João.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Casimiro de Abreu e Barra de São João.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1968.

Pelo decreto-lei nº. 225, de 01-03-1970, é criado o distrito de Rio das Ostras e anexado ao município de Casimiro de Abreu.

Em divisão territorial datada de 01-01-1979, o município de Casimiro de Abreu é constituído de 3 distritos: Casimiro de Abreu, Barra de São João e Rio das Ostras.

Pela lei estadual nº. 1.984, de 10-04-1992, alterada pela lei estadual nº. 2.122, de 07-06-1993, desmembra de Casimiro de Abreu o distrito de Rio das Ostras. Elevado à categoria de município.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município de Casimiro de Abreu é constituído de 2 distritos: Casimiro de Abreu e Barra de São João.

Pela lei municipal nº. 360, de 22-11-1996, é criado o distrito de Professor Souza e anexado ao município de Casimiro de Abreu.

Pela lei municipal nº. 396, de 25-06-1997, é criado o distrito de Rio Dourado e anexado município de Casimiro de Abreu.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 4 distritos: Casimiro de Abreu, Barra de São João, Professor Souza e Rio Dourado.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais:

Barra de São João para Indaiassu, teve sua denominação alterada, por força da lei estadual nº. 516, de 17-12-1901. Indaiassu para São João da Barra, teve sua denominação alterada, por força da lei estadual nº. 645, de 15-09-1904. Barra de São João para Casimiro de Abreu, teve sua denominação alterada, por força da lei decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938.

21) Comendador Levy Gasparian

Gentílico: gaspariense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Serraria, pela lei estadual nº. 2.382, de 18-01-1955, subordinado ao município de Três Rios.

Em divisão territorial datada de I-VII-1955, o distrito de Serraria permanece no município de Três Rios.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Pelo decreto legítimo nº. 99, de 30-01-1963, o distrito de Serraria passou a denominar-se Comendador Levy Gasparian.

Elevado à categoria de município com a denominação de Comendador Levy Gasparian, pela lei estadual nº. 1.923, de 23-12-1991, desmembrado de Três Rios. Sede no antigo distrito de Comendador Levy Gasparian. Constituído de 2 distritos: Levy Gasparian e Afonso Arinos. Ambos desmembrado do município de Três Rios. Instalado em 01-01-1993.

Pela lei estadual nº. 1.923, de 23-12-1991, define, ainda os seus limites.

Em divisão territorial datada de I-VI-1995, o município é constituído de 2 distritos: Comendador Levy Gasparian e Afonso Arinos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital:

Serraria para Comendador Levy Gasparian alterado, pelo decreto legítimo nº. 99, de 30-01-1963.

22) Conceição de Macabu

Gentílico: macabuense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Conceição de Macabu, pela lei provincial ou decreto provincial nº. 812, de 06-10-1855 e teve confirmada a sua criação por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A de 03-06-1892, subordinado ao município de Macaé.

Elevado a categoria de vila com a denominação de Conceição de Macabu, pelo decreto nº. 205, de 01-05-1891.

Pelo decreto estadual nº. 52, de 29-04-1892, a vila de Conceição de Macabu é reduzido a categoria de distrito e anexado ao município de Macaé.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Conceição de Macabu figura no município de Macaé.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Macabu foi anexado ao distrito de Conceição de Macabu.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Conceição de Macabu figura no município de Macaé.

Elevado à categoria de município com a denominação de Conceição de Macabu, pela lei estadual nº. 1438, de 15-03-1952, desmembrado de Macaé. Sede no antigo distrito de Conceição de Macabu. Constituído de 2 distritos: Conceição de Macabu e Macabuzinho. Ambos desmembrados de Macaé. Instalado em 04-01-1953.

Em divisão territorial datada de 01-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Conceição de Macabu e Macabuzinho.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

23) Cordeiro

Gentílico: cordeirense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Cordeiro, pela deliberação de 09-09-1890, subordinado ao município de Cantagalo.

Elevado à categoria de município com a denominação de Cordeiro, pelo decreto estadual nº. 180, de 24-03-1891, desmembrado de Cantagalo. Sede no antigo distrito de Cordeiro. Constituído de 2 distritos: Cordeiro e Macuco criado pela deliberação de 09-09-1890.

Pelo decreto estadual nº. 1, de 08-05-1892, o município de Cordeiro é reduzido à categoria de distrito, sendo seu território anexado ao município de Cantagalo.

Em divisão administrativa referente ao 1911, o distrito de Cordeiro figura no município de Cantagalo.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 3-XII-1937.

Elevado à categoria de município com a denominação de Cordeiro, pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, desmembrado de Cantagalo. Sede no antigo distrito de Cordeiro. Constituído de 2

distritos: Cordeiro e Macuco. Ambos desmembrado de Cantagalo. Instalado em 01-01-1944.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Cordeiro e Macuco.

Assim permanecendo em "Síntese" de 31-XII-1994.

Pela lei estadual nº. 2.497, de 28-09-1995, desmembra do município de Cordeiro o distrito de Macuco. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

24) Duas Barras

Gentílico: bibarense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Duas Barras, pela lei provincial ou decreto provincial nº. 902, de 24-10-1856 e por deliberação de 29-07-1891, refere-se à criação da Freguesia de Duas Barras, o mesmo acontecendo com os decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 06-06- 1892, subordinado ao município de Cantagalo.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Duas Barras, pelo decreto estadual nº. 233, de 08-05-1891, desmembrado de Cantagalo. Sede na povoação de Taperá. Constituído de distrito sede. Instalado 20-08-1891.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Duas Barras aparece composto de 2 distritos: Duas Barras e Monerá.

Por força da lei estadual nº. 1.235, de 18-01-1915, foi transferida a sede da povoação de Taperá para estação de Monerá.

Pela lei estadual nº. 1.790, de 27-12-1923, a sede do município volta para o distrito sede de Duas Barras, passando Monerá à condição de distrito.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Duas Barras, pela lei estadual nº. 2.335, de 27-12-1929.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Duas Barras e Monerá.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município de Duas Barras é constituído de 2 distritos: Duas Barras e Monerá.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Duas Barras e Monerá.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

25) Duque de Caxias

Gentílico: caxiense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Caxias, pelo decreto estadual nº. 2.559, de 14-03-1931, Sede no povoado da estação ferroviária de Mereti, no município de Nova Iguaçu.

Elevado à categoria de município em denominação de Duque de Caxias, pelo decreto-lei nº. 1.055, de 31-12-1943, desmembrado

de Nova Iguaçu. Constituído de 3 distritos: Duque de Caxias, Imbariê ex-Estrela e Meriti. Instalado em 01-01-1944.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Duque de Caxias, Imbariê e Meriti.

Pelo Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, do Estado do Rio de Janeiro, promulgado em 20-06-1947, desmembra do município de Duque de Caxias o distrito de Meriti. Elevado à categoria de município com a denominação de São João de Meriti.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município de Duque de Caxias é constituído de 2 distritos: Duque de Caxias e Imbariê.

Pela lei nº. 2.157, de 28-05-1954, são criados os distritos de Campos Elyseos e Xerém ambos desmembrados do distrito de Imbariê e anexado ao município de Duque de Caxias.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Duque de Caxias, Campos Elyseos, Imbariê e Xerém.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

26) Engenheiro Paulo de Frontin

Gentílico: fronteense.

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Rodeio, pela lei provincial nº. 1.707, de 30-10-1872. O distrito de Rodeio teve confirmada sua criação, pelos decretos nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Vassouras.

Pela lei estadual nº. 735, de 21-09-1906, o distrito de Rodeio é reduzido à categoria de povoado.

Pela lei estadual nº. 881, 11-09-1909, é recriado o distrito de Rodeio ex-povoado, subordinado ao município de Vassouras.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Rodeio figura no município de Vassouras.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1056, de 31-12-1943, modificado pelo decreto nº. 1577, de 22-01-1946, o distrito de Rodeio passou a denominar-se Engenheiro Paulo de Frontin. Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o distrito de Engenheiro Paulo de Frontin, permanece no município de Vassouras.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Elevado à categoria de município com a denominação de Engenheiro Paulo de Frontin, pela lei estadual nº. 3.785, de 25-11-1958, desmembrado de Vassouras. Sede no antigo distrito de Paulo de Frontin. Constituído de 2 distritos: Engenheiro Paulo de Frontin e Sacra Família do Tinguá. Ambos desmembrados de Vassouras.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-VII-1960. Pela representação do Supremo Tribunal Federal nº. 423, de 12-12-1960, o município foi extinto, sendo seu território anexado ao município de Vassouras, como simples distrito.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Engenheiro Paulo de Frontin, pela lei estadual nº. 5.224, de 04-10-1963, desmembrado de Vassouras. Sede no antigo distrito de Engenheiro Paulo de Frontin. Constituído de 2 distritos: Engenheiro

Paulo de Frontin e Sacra Família do Tinguá. Ambos desmembrados de Vassouras. Instalado em 19-01-1964.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 2 distritos: Engenheiro Paulo de Frontin e Sacra Família do Tinguá. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital:

Rodeio para Engenheiro Paulo de Frontin alterado, pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, modificado pelo decreto nº. 1.577, de 22-01-1946.

27) Guapimirim

Gentílico: guapimiriense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Guapimirim, por alvará, de 11-01-1755, e teve confirmada sua criação, pelos decretos nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Magé.

Em divisões administrativas referentes ao ano de 1911, o distrito de Guapimirim figura no município de Magé.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Guapimirim permanece no município de Magé.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 18-VIII-1988. Elevado à categoria de município com denominação Guapimirim, pela lei estadual nº. 1.772, de 21-12-1990 desmembrado do município de Magé. Sede no antigo distrito de Guapimirim. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1995, o município é constituído de distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

28) Iguaba Grande

Gentílico: iguabense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Iguaba Grande, pela lei estadual nº. 2.161, de 08-06-1954, com Sede na localidade de Iguaba Grande, desmembrado do distrito de São Pedro da Aldeia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Iguaba Grande figura no município de São Pedro da Aldeia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Elevado à categoria de município com a denominação de Iguaba Grande, pela lei estadual nº. 2.407, de 07-06-1995, desmembrado de São Pedro da Aldeia. Sede no antigo distrito de Iguaba Grande. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

29) Itaboraí

Gentílico: itaboraiense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de São João de Itaboraí, por Alvará de 18-01-1696, referem-se ainda à criação da Freguesia os decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892, e 1-A, de 03-06-1892.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São João de Itaboraí, pelo decreto de 15-01-1833. Constituído do distrito sede. Sede na vila de São João de Itaboraí. Instalado em 22-05-1833.

Por alvará de 29-01-1755 e lei provincial nº. 188, de 14-05-1840, é criado o distrito de Vila Nova e anexado ao município de São João de Itaboraí.

Pela lei provincial ou decreto ou provincial nº. 912, de 30-10-1856, e também por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Porto das Caixas e anexado ao município de São João de Itaboraí.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Itaboraí, pelo decreto estadual nº. 38, de 16-01-1890.

Pelos decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A- de 03-06-1892, é criado o distrito de Santo Antônio de Sá e anexado ao município de Itaboraí.

Pela lei estadual nº. 966, de 31-10-1910, o distrito de Santo Antônio de Sá passou a denominar-se Sambaetiba.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Itaboraí, Porto das Caixas, Sambaetiba ex-Santo Antônio de Sá e Itambi ex-Vila Nova.

Pela lei estadual nº. 1.807, de 15-01-1924, é criado o distrito de Tanguá e anexado ao município de Itaboraí, distrito formado com áreas desmembrado do distrito sede Itaboraí.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 5 distritos: Itaboraí, Porto das Caixas, Vila Nova ex-Itambi, Sambaetiba e Tanguá.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 5 distritos: Itaboraí, Itambi ex-Vila Nova, ex-Vila Nova de Itambi, Porto das Caixas, Sambaetiba, Tanguá.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, é criado o distrito de Cabussu e anexado ao município de Itaboraí, distrito formado com parte da área do distrito sede de Itaboraí.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 6 distritos: Itaboraí, Cabuçu, Itambi, Porto das Caixas, Sambaetiba e Tanguá.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Pela lei complementar nº. 6, de 05-04-1993, são criados os distrito de Pacheco e Manilha anexado a município de Itaboraí, distrito de Pacheco formado com parte da área dos distritos sede de Itaboraí, Cabuçu e Tanguá e distrito de Manilha formado com parte da área dos distritos de Itaboraí e Itambi.

Pela lei complementar nº. 3, de 05-04-1993, é criado o distrito de Visconde de Itaboraí e anexado ao município de Itaboraí, distrito formado com parte da área do distrito de Itambi.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 9 distritos: Itaboraí, Cabuçu, Itambi, Manilha, Pacheco, Porto das Caixas, Sambaetiba, Tanguá e Visconde de Itaboraí.

Pela lei estadual nº. 2.496, de 28-12-1995, desmembra do município de Itaboraí o distrito de Tanguá. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído de 8 distritos: Itaboraí, Cabuçu, Itambi, Manilha, Pacheco, Porto das Caixas, Sambaetiba e Visconde de Itaboraí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 15-VII-1999.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 5 distritos: Itaboraí, Cabuçu, Itambi, Porto das Caixas, Sambaetiba. Não figurando os distritos de Manilha, Pacheco e Visconde de Itaboraí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

São João de Itaboraí para Itaboraí, teve sua denominação simplificada pelo decreto estadual nº. 38, de 16-01-1890.

30) Itaguaí

Gentílico: itaguaiense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de São Francisco Xavier de Itaguaí, por ordem régia de 22-12-1795, referem-se também a criação do distrito os decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A 03-06-1892, subordinado aos municípios do Rio de Janeiro e Angra dos Reis ex-Ilha Grande.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Francisco Xavier de Itaguaí, por alvará de 05-06-1818, desmembrado dos municípios do Rio de Janeiro e Angra dos Reis. Constituído de 3 distritos: Itaguaí, Bananal e Paracambi.

Aviso de 13-11-1818, a vila de São Francisco Xavier de Itaguaí é extinta, voltando à categoria de distrito.

Reintegrado à categoria de vila com a denominação de São Francisco Xavier de Itaguaí, por provisão de 13-11-1819 desmembrado do município do Rio de Janeiro e Angra dos Reis. Sede na antiga vila de São Francisco Xavier de Itaguaí. Constituído de 3 distritos: Itaguaí, Bananal e Paracambi. Reinstalada em 11-02-1820.

Pela lei provincial nº. 549, de 30-08-1851 e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Bananal e anexado ao município de São Francisco Xavier de Itaguaí.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Itaguaí, pelo decreto estadual nº. 1-A, de 03-06-1892.

Pelos decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São Pedro e São Paulo do Ribeirão das Lages e anexado ao município de Itaguaí.

Pela lei estadual nº. 201, de 06-12-1895, o distrito de São Pedro e São Paulo do Ribeirão das Lages passou a denominar-se Macacos.

Pela lei estadual nº. 536, de 19-12-1901, o distrito de Macacos ex-São Pedro e São Paulo do Ribeirão das Lages passou a denominar-se Paracambi.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Itaguaí, Bananal e Paracambi ex-Macacos.

Pela lei estadual nº. 1.801, de 08-01-1924, o distrito de Bananal passou a denominar-se Patioba.

Pela lei estadual nº. 2.069, de 29-11-1926, são criados os distritos de Caçador e Coroa Grande e anexados ao município de Itaguaí. Sob a mesma lei o distrito de Patioba ex-Macacos passou a denominar-se Seropédica.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 5 distritos: Itaguaí, Caçador, Coroa Grande, Paracambi e Seropédica ex-Patioba. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Caçador passou a denominar-se Ibituporanga.

Em divisão territorial datada de I-XII-1955, o município é constituído de 5 distritos: Itaguaí, Coroa Grande, Ibituporanga, Paracambi e Seropédica.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Pela Lei Estadual nº. 4.426, de 08-08-1960, desmembra do município de Itaguaí o distrito de Paracambi. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Itaguaí, Coroa Grande, Ibituporanga e Seropédica.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-1-1991.

Pela lei estadual nº. 1.586, de 18-11-1993, extingue do município de Itaguaí o distrito de Coroa Grande, sendo seu território voltando a fazer parte do distrito sede de Itaguaí.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 3 distritos: Itaguaí, Ibituporanga e Seropédica.

Pela lei estadual nº. 2.446, de 12-10-1995, desmembra de Itaguaí o distrito de Seropédica. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 2 distritos: Itaguaí e Ibituporanga.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração topinímica municipal:

São Francisco Xavier de Itaguaí para simplesmente Itaguaí alterado, pelo decreto estadual 1-A, de 03-06-1892.

31) Italva

Gentílico: itavense.

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Santo Antônio das Cachoeiras de Muriaé, pela lei provincial nº. 1.937, de 06-11-1873 e deliberação estaduais de 25-10-1890 e de 10-08-1891, bem assim por decretos estaduais nºs. 1 de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Campos.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito denominava-se Cachoeiras figurando no município de Campos.

Pela lei estadual nº. 1.794, de 31-12-1923, transfere a sede do distrito de Cachoeiras para a povoação de Paraíso assumindo o distrito esta denominação.

Pelo decreto estadual nº. 2.529, de 29-12-1930, transfere a sede do distrito de Paraíso para a povoação de Monção assumindo o distrito esta denominação.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Monção ex-Paraíso figura no município de Campos.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Monção passou a denominar-se Purus.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Purus ex-Monção figura no município de Campos.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.244, de 09-10-1944, o distrito de Purus passou a denominar-se Italva.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960 o distrito de Italva ex-Purus permanece no município de Campos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-I-1979.

Elevado à categoria de município com a denominação de Italva, pela lei estadual nº. 681, de 11-11-1983, desmembrado de Campos. Sede no antigo distrito de Italva. Constituído do distrito sede.

Firmado por todo o território do distrito de Italva, tendo a lei omitido a área do distrito de Paraíso sendo instalado. Posteriormente, o município foi anulado por acórdão do STF, de 25-09-1985, que declarou a inconstitucionalidade da lei nº. 681, de 11-11-1983 (representação nº. 1.223-9/RJ).

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Italva, pela lei estadual nº. 999, de 12-06-1986, desmembrado de Campos. Sede no antigo distrito de Italva. Constituído do distrito sede. Formado por todo o território dos distritos de Italva e Paraíso (este último criado e não instalado, com 272 km de área total. Instalado em 31-12-1986).

Em divisão territorial datada 18-VIII-1988, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais:

Santo Antônio das Cachoeiras de Muriaé para simplesmente Cachoeiras alterado em divisão de 1911.

Cachoeiras para Paraíso alterado, pela lei estadual nº. 1.794, de 31-12-1923.

Paraíso para Monção alterado, pelo decreto estadual nº. 2.529, de 29-12-1930.

Monção para Purus alterado, pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943.

Purus para Italva alterado, pelo decreto-lei estadual nº. 1.244, de 09-10-1944.

32) Itaocara

Gentílico: itaocarense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Itaocara, pela lei provincial nº. 500, de 21-03-1850 e por decretos estaduais nº. 1 08-05-1892 e nº. 1-A de 03-06-1892, subordinado ao município de São Fidélis.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Itaocara, pelo decreto estadual nº. 140, de 28-10-1890, desmembrado de São Fidélis. Sede na povoação de São José de Lenissa. Constituído de 3 distritos: Itaocara, Laranjeiras e Três Irmão.

Pelo decreto nº. 191, de 13-04-1891, a vila de Itaocara adquiriu do município de Cantagalo o distrito de Laranjeiras.

Pelas deliberações estaduais de 10-09-1890 e 04-09-1891, é criado o distrito de Três Irmãos e anexado ao município de Itaocara.

Pela lei estadual nº. 662, de 27-10-1904, é criado o distrito de Jaguarembé e anexado ao município de Itaocara. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Itaocara, Laranjeiras, Três Irmãos e Jaguarembé.

Pela lei estadual nº. 1888, de 22-11-1924, são criados os distritos de Estrada Nova e Estação Três Irmãos e anexado ao município de Itaocara, sendo que o distrito de Estrada Nova formado com áreas desmembradas do distrito de Laranjeiras.

Pela lei estadual nº. 1.267, de 09-11-1915, o distrito de Três Irmãos passou a denominar-se Portela.

Elevado à categoria de cidade pela lei estadual nº. 2335, de 27-12-1929. Distritos: Itaocara, Laranjeiras, Jaguarembé, Estrada Nova, Estação Três Irmãos e Portela ex-Três Irmãos.

Em divisão territorial de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município de Itaocara é constituído de 6 distritos: Itaocara, Laranjeiras, Portela, Jaguarembé, Estrada Nova e Estação de Três Irmãos.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Laranjeiras passou a denominar-se Laranjais. Sob o mesmo decreto-lei o distrito de Três Irmãos deixa de pertencer ao município de Itaocara, sendo anexado ao município de Cambuci.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 5 distritos: Itaocara, Estrada Nova, Jaguarembé, Laranjais ex-Laranjeiras e Portela. Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Itaocara, Laranjais, Estrada Nova, Jaguarembé e Portela.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-1-1991.

Pela lei municipal nº. 247, de 15-08-1991, é criado o distrito de Batatal e anexado ao município de Itaocara.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 6 distritos: Itaocara, Batatal, Estrada Nova, Jaguarembé, Laranjais e Portela.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

33) Itaperuna

Gentílico: itaperunense

Formação Administrativa:

Elevado à categoria de vila com a denominação de Natividade de Itaperuna, pelo decreto provincial nº. 2.810, de 24-11-1885, desmembrado de Campos. Sede na povoação de Natividade de Carangola. Constituído do distrito Sede. Instalado em 04-07-1889. Pela lei provincial nº. 2.921, de 29-12-1887, transfere a sede do povoado de Natividade de Carangola para o Arraial de Porto Alegre, recebendo a denominação de São José do Avaí.

Distrito criado com a denominação de Itaperuna pela lei provincial, nº. 2.921, de 29-12-1887 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Campos.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Itaperuna, pelo decreto estadual nº. 2, de 06-12-1889.

Pela deliberação de 15-08-1890 e 11-08-1891 e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São Sebastião da Boa Vista e anexado ao município de Itaperuna.

Pela deliberação de 30-07-1890 e de 31-10-1891, bem assim pelos decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-

1892, é criado o distrito de Santana de Itabapoana e anexado ao município de Itaperuna.

Pela deliberação de 09-09-1890 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Penha e anexado ao município de Itaperuna.

Pelo decreto estadual nº. 215, de 04-05-1891 e por deliberação estadual de 31-10-1891 e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Santa Clara do Carangola e anexado ao município de Itaperuna.

Pelos decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Santo Antônio de Itabapoana e anexado ao município de Itaperuna.

Pela lei nº. 595, de 04-11-1903, é criado o distrito de Santa Rita do Ouro Fino e anexado ao município de Natividade.

Em divisão administrativa, referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 12 distritos: Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana, Laje, Natividade do Carangola, Penha, Santa Clara do Carangola, Santa Rita do Ouro Fino, Santana de Itabapoana, Santo Antonio de Itabapoana, Santo Antonio do Carangola, São Sebastião da Boa Vista e Varre-Sai.

Pelo decreto estadual nº. 2.063, de 17-11-1926, é criado o distrito de São Sebastião da Vista Alegre com áreas desmembradas dos distritos de Natividade de Carangola, Santa Clara e Varre-Sai e anexado ao município de Itaperuna. Sob o mesmo decreto o distrito de Santo Antônio do Carangola passou a denominar-se Santo Antônio do Porciúncula.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Itaperuna compõe-se de 13 distritos: Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana, Laje do Muriaé (ex-Laje), Natividade do Carangola, Penha, Santa Clara do Carangola, Santa Rita do Ouro Fino, Santana de Itabapoana, Santo Antonio de Itabapoana, Santo Antonio de Porciúncula ex-Santo Antonio de Carangola, São Sebastião da Boa Vista e Varre-Sai.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Só que o distrito de Santa Rita do Ouro Fino se denomina Ouro Fino.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, 31-03-1938, o distrito de Santa Clara do Carangola passou a denominar-se simplesmente Santa Clara. Ouro Fino voltou a denominar-se Santa Rita do Ouro Fino, Santana de Itabapoana a denominar-se simplesmente Santana.

Pelo decreto estadual nº. 633, de 14-12-1938, o distrito de Santana passou a denominar-se Rosal e Santo Antônio de Itabapoana a denominar-se Calheiros.

Pelo decreto nº. 641, de 15-12-1938, desmembra do município de Itaperuna os distritos de Bom Jesus do Itabapoana, Calheiros (ex-Santo Antônio de Itabapoana) e Rosal (ex Santana), para formar o novo município de Bom Jesus do Itabapoana. O mesmo decreto cria o distrito de Comendador Venâncio, área do distrito de Laje do Muriaé (ex-laje). Sob o mesmo decreto são alterados os topônimos de Santa Rita do Ouro Fino para simplesmente Ouro Fino; Natividade de Carangola para Natividade; Santo Antônio do Porciúncula para Porciúncula; São Sebastião da Boa Vista para Reserva e São Sebastião da Vista Alegre para Vista Alegre.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 11 distritos: Itaperuna, Comendador Venâncio, Laje, Natividade (ex-Natividade do Carangola), Ouro

Fino, Penha, Porciúncula (ex-Santo Antônio do Porciúncula), Reserva (ex-São Sebastião da Boa Vista), Santa Clara (ex-Santa Clara do Carangola), Vista Alegre (ex-São Sebastião da Vista Alegre) e Varre-Sai

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Reserva passou a denominar-se Itajara, Ouro Fino a denominar-se Ourânia, Laje a denominar-se Laje do Muriaé, Natividade a denominar-se Natividade do Carangola, Penha a denominar-se Nossa Senhora da Penha, Vista Alegre a denominar-se Purilândia .

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 11 distritos: Itaperuna, Comendador Venâncio, Itajara (ex-Reserva), Laje do Muriaé, Natividade do Carangola, Nossa Senhora da Penha, Ourânia (ex-Ouro Fino), Porciúncula, Purilândia (ex-Vista Alegre), Santa Clara e Varre-Sai.

Por ato das disposições constitucionais transitórias deste estado, promulgado em 20-06-1947, desmembra do município de Itaperuna, os distritos de Natividade do Carangola, Varre-Sai e Ourânia, para formar o novo município de Natividade do Carangola. Sob o mesmo ato, desmembra do município de Itaperuna os distritos de Porciúncula, Purilândia e Santa Clara, para formar o novo município de Porciúncula.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 5 distritos: Itaperuna, Nossa Senhora da Penha, Laje do Muriaé, Itajara e Comendador Venâncio.

Pela lei estadual nº. 454, de 07-05-1949, é criado o distrito de Retiro do Muriaé e anexado ao município de Itaperuna, distrito formado com áreas desmembrados dos distritos de Comendador Venâncio e Lajé do Muriaé.

Pela lei estadual nº. 1.707 de 05-10-1952, é criado o distrito de Boaventura e anexado ao município de Itaperuna, distrito formado com áreas desmembradas do distrito de Nossa Senhora da Penha e do município de Itaperuna.

Em divisão territorial, datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 7 distritos: Itaperuna, Boaventura, Comendador Venâncio, Itajara, Laje do Muriaé, Nossa Senhora da Penha e Retiro do Muriaé.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Pela lei estadual nº. 5045, de 07-03-1962, desmembra do município de Itaperuna o distrito de Laje do Muriaé. Elevado a categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município constituído de 6 distritos: Itaperuna, Boa Ventura, Comendador Venâncio, Itajara, Nossa Senhora da Penha e Retiro do Muriaé.

Pela lei estadual nº. 4.464, de 09-09-1964 a Sede do distrito de Nossa Senhora da Penha foi transferida para a povoação de Aré com a denominação de Nossa Senhora da Penha.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 6 distritos: Itaperuna, Boa Ventura, Comendador Venâncio, Itajara, Nossa Senhora da Penha e Retiro do Muriaé.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1983.

Pela lei estadual nº. 1.650-A, de 24-05-1990, é criado o distrito de Raposo e anexado ao município de Itaperuna.

Em "Síntese" de 31-XII-1944, o município é constituído de 7 distritos: Itaperuna, Boa Ventura, Comendador Venâncio, Itajara, Nossa Senhora da Penha, Raposo e Retiro do Muriaé.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

Natividade de Itaperuna para Itaperuna alterado, pelo decreto estadual nº. 2, de 06-12-1889.

34) Itatiaia

Gentílico: itatiaense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Campo Belo, pela lei provincial nº. 272, de 09-05-1842 e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Resende.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Campo Belo figura no município de Resende.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Campo Belo passou a denominar-se Itatiaia.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o distrito já denominado de Itatiaia figura no município de Resende.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Itatiaia, pela lei estadual nº. 1.330, de 06-07-1988, desmembrado de Resende. Sede no antigo distrito de Itatiaia. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-07-1989.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital:

Campo Belo para Itatiaia alterado, pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943.

35) Japeri

Gentílico: Japeriense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Japeri, pela lei estadual nº. 1.472, de 28-04-1952. Sede no povoado de Japeri desmembrado do distrito de Belford Roxo, subordinado ao município de Nova Iguaçu.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o distrito de Japeri permanece no município de Nova Iguaçu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Elevado à categoria de município com a denominação de Japeri, pela lei estadual nº. 1.902, de 02-12-1991, desmembrado de Nova Iguaçu. Sede no antigo distrito de Japeri. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

36) Laje do Muriaé

Gentílico: lajense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Nossa Senhora da Piedade da Laje, pela lei provincial nº. 1.225, de 21-11-1861 e por decreto provincial nº. 1.244, de 14-12-1861 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Santo Antônio de Pádua.

Pelo decreto provincial nº. 2.921, de 29-12-1887, transfere a Freguesia do município de Santo Antônio de Pádua para o de Itaperuna.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito já denominado Laje do Muriaé figura no município de Itaperuna.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Laje do Muriaé passou a denominar-se simplesmente Laje e perdeu parte do território para o novo distrito de Comendador Venâncio, do mesmo município de Itaperuna.

Pelo decreto-lei estadual de nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Laje voltou a denominar-se Laje do Muriaé.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de Laje do Muriaé permanece no município de Itaperuna.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-VII-1960. Elevado à categoria de município com a denominação de Laje do Muriaé, pela lei estadual 5.045, de 07-03-1962, desmembrado de Itaperuna. Sede no antigo distrito de Laje do Muriaé. Constituído do distrito sede. Instalado em 31-01-1963.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais:

Nossa senhora de Piedade da Laje para Laje do Muriaé alterado pela lei provincial de 1911.

Laje do Muriaé para Laje alterado, pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938.

Laje para Laje do Muriaé alterado pelo decreto-lei estadual 1.056, de 31-12-1943.

37) Macaé

Gentílico: macaense

Formação Administrativa:

Elevado à categoria de vila com a denominação de São João de Macaé, por alvará de 29-07-1813, desmembrado de Cabo Frio e São Salvador dos Campos atual Campos dos Goytacazes. Constituído de 2 distritos: Macaé e Quissamã. Instalado em 25-01-1814.

Distrito criado com a denominação de São João de Macaé, por alvará de 06-05-1815 e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, 03-06-1892, subordinado ao município de Cabo Frio e São Salvador dos Campos.

Pela lei provincial nº. 272, de 09-05-1842 e decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Carapebus e anexado ao município de Macaé.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Macaé, pela lei provincial nº. 364, de 15-04-1846.

Pela lei provincial ou decreto provincial nº. 812, de 06-10-1855 e decretos estaduais nºs. 1 de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Conceição de Macabu e anexado ao município de Macaé.

Pela lei provincial ou decreto provincial nº. 987, de 15-10-1857 e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São José do Barreto e anexado ao município de Macaé.

Pelo decreto provincial nº. 1.709, de 30-10-1862 e por decretos estaduais nºs. 1 de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Arraial de Frade e anexado ao município de Macaé. Pelos decretos estaduais nºs. 1 de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Cachoeira e anexado ao município de Macaé.

Pela lei estadual nº. 554, de 31-10-1902, é criado o distrito de Sana e anexado ao município de Macaé.

Pela lei estadual nº. 764, de 29-10-1906, o distrito de Cachoeira passou a denominar-se Salto.

Pela lei estadual nº. 960-A, de 24-10-1910, o distrito de Salto passou a denominar-se Vargem Alta.

Pela lei estadual nº. 970, de 10-11-1910, o distrito de Frade passou a denominar-se Glicério.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 9 distritos: Macaé, Cachoeiras ex-Vargem Alta, Carapebus, Conceição de Macabu, Glicério ex-Frade Neves, Quissamã, Barretos ex-São José do Barreto e Sana.

Pela lei estadual nº. 2.548, de 28-01-1931, é criado o distrito de Paciência de Macabu e anexado ao município de Macaé.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 10 distritos: Macaé, Cachoeira, Carapebus, Conceição de Macabu, Frade ex-Glicério, Paciência de Macabu, Neves, Quissamã, Sana, São José do Barreto ex-Barretos e Vargem Alta ex-Cachoeira.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o distrito de Conceição de Macabu passou a denominar-se simplesmente Macabu e Cachoeira a denominar-se Vargem Alta.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Vargem Alta passou a denominar-se Cachoeiro, Neves a denominar-se Iriri, São José do Barretos a denominar-se Cabiúnas e Paciência de Macabu a denominar-se Macabuzinho. .

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 10 distritos: Macaé, Cabiúnas ex-São José do Barreto, Cachoeiras ex-Vargem Alta, Carapebus, Conceição de Macabu, Glicério, Iriri ex-Neves, Macabuzinho ex-Paciência de Macabu, Quissamã e Sana.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Macabu volta denominar-se Conceição de Macabu e Glicério a denominar-se Crubixais.

Em divisão territorial datada de 1-XII-1950, o município é constituído de 10 distritos: Macaé, Cabiúnas, Cachoeiros, Carapebus, Conceição de Macabu, Crubixais ex-Glicério, Iriri, Macabuzinho, Quissamã e Sana.

Pela lei estadual nº. 42, de 02-10-1951, o distrito de Crubixais voltou a denominar-se Glicério. Pela lei estadual nº. 1.438, de 15-03-1952, desmembra do município de Macaé os distritos de

Conceição de Macabu e Macabuzinho, para formar o novo município de Conceição de Macabu.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o Município de Macaé é constituído de 8 distritos: Macaé, Cabiunas, Cachoeiros, Carapebus, Glicério Iriri, Quissamã e Sana.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Pela deliberação municipal nº. 1, de 09-01-1964, o distrito de Iriri passou a denominar-se Córrego do Ouro.

Pela deliberação municipal nº. 153, de 13-03-1969, o distrito de Cabiúnas passou a denominar-se Barra de Macaé.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município de Macaé é constituído de 8 distritos: Macaé, Barra de Macaé ex-Cabiúnas, Cachoeiros, Carapebus, Córrego do Ouro ex-Iriri, Glicério, Quissamã e Sana.

Pela lei estadual nº. 1419, de 04-01-1983, desmembra do município de Macaé, o distrito de Quissamã. Elevado à categoria de município.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 7 distritos: Macaé, Barra de Macaé, Cachoeiros, Carapebus, Córrego do Ouro, Glicério e Sana.

Pela lei estadual nº. 2.417, de 19-07-1995, desmembra do município de Macaé o distrito de Carapebus. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído de 5 distritos: Macaé, Barra de Macaé, Cachoeiros de Macaé ex-Cachoeiro, Córrego do Ouro, Glicério e Sana.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

São João de Macaé para Macaé teve sua denominação simplificada, por força da lei provincial nº. 64, de 15-04-1846.

38) Macuco

Gentílico: macuquense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Macuco, pela deliberação estadual de 10-09-1890, subordinado ao município de Cantagalo.

Elevado a categoria de vila com a denominação de Macuco, pelo decreto estadual nº. 249, de 09-05-1891. Pelo decreto estaduais nºs. 1, de 8 de maio e 1-A, de 03-06-1892, teve sua categoria de Vila extinta voltando a categoria de distrito.

Em divisão Administrativa referente ao ano de 1911, Macuco figura como distrito do município de Cantagalo.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936, 31-XII-1937. Pelo decreto-lei estadual nº. 1.055, de 12-1943, confirmado pelo de nº. 1056, de 1943, o distrito de Macuco deixa de pertencer ao município de Cantagalo para ser anexado ao novo município de Cordeiro.

Em divisão territorial datada de 01-VII-1950, o distrito de Macuco permanece no município de Cordeiro.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-VII-1960. Teve a sua área urbana estabelecida pela lei municipal nº. 61, de 26-06-1979.

Teve os seus limites com o distrito sede do município de Cordeiro fixados pela Lei Municipal nº. 315, de 03 de janeiro de 1990.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o distrito de Macuco permanece no município de Cordeiro.

Elevado à categoria de município com a denominação de Macuco, pela lei estadual nº. 2.497, de 28-12-1995, desmembrado de Cordeiro, Cantagalo e São Sebastião do Alto. Sede no antigo distrito de Macuco. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

39) Magé

Gentílico: mageense

Formação Administrativa:

A freguesia criada com a denominação de Magé, por alvará de 18-01-1696, e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 06-03-1892.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Magé, por força de Ato de 09-06-1789, desmembradas dos municípios de Santana de Macacu e da cidade do Rio de Janeiro, inclusive ilhas do pequeno arquipélago de Paquetá. Constituído do distrito sede. Instalado em 12-06- 1789.

Pelo Alvará de 11-01-1755 e por decretos nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, foram criados os distritos de Guapimirim e Suruí e anexados a vila de Magé.

Pelo alvará de 12-01-1755 e resolução régia de 25-11-1815, é criado o distrito de Inhomirim, e anexado a vila de Magé.

Pelo alvará de 14-12-1755, e decretos nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Guia de Pacobaíba e anexado a vila de Magé.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Magé, por efeito da lei ou decreto provincial nº. 965, de 02-10-1857.

Pelo decreto provincial nº. 1.125, de 04-02-1859, transfere o distrito Inhomirim para a vila de Estrela.

Pelo decreto estadual nº. 241, de 09-05-1891, transfere o distrito de Inhomirim da vila de Estrela para a povoação de Raiz da Serra.

Pelos decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Santo Aleixo e anexado ao município de Magé.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 6 distritos: Magé, Guapimirim, Guia de Pacobaíba, Inhomirim, Santo Aleixo e Suruí

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Pela lei estadual nº. 1.772, de 21-12-1990, desmembra do município de Magé o distrito de Guapimirim. Elevado a categoria de município.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 5 distritos: Magé, Guia de Pacobaíba, Inhomirim, Santo Aleixo e Suruí.

Assim permanece em divisão territorial datada de 2007.

40) Mangaratiba

Gentílico: mangaratibano

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Nossa Senhora da Guia de Mangaratiba, por provisão de 16-01-1764, elevada à categoria de vila com a denominação de Nossa Senhora da Guia de Mangaratiba, por força do decreto de 31-10-1831 ou 11-11-1831, complementado pelo decreto de 26-03-1832, desmembrada de São Marcos, Angra dos Reis e Itaguaí. Constituída do distrito sede. Instalada em 24-05-1833.

Pela lei provincial nº. 63, de 17-12-1836, é criado o distrito de Itacurussá e anexado ao município de Nossa Senhora da Guia de Mangaratiba.

Pelo decreto estadual nºs. 1, 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, a vila de Nossa Senhora da Guia de Mangaratiba é extinta, sendo seu território anexado aos municípios de São João Marcos, Angra dos Reis e Itaguaí, como simples distrito.

Elevada novamente à categoria de vila Nossa Senhora da Guia de Mangaratiba, pelo decreto ou lei nº. 36, de 17-12-1892, com territórios desmembrados dos municípios de São João Marcos, Angra dos Reis e Itaguaí. Sede na vila de Nossa Senhora da Guia de Mangaratiba. Constituída de 3 distritos: Nossa Senhora da Guia de Mangaratiba, Itacurussá e Jacareí, sendo o distrito de Jacareí, desmembrado de Angra dos Reis.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila de Nossa Senhora da Guia de Mangaratiba é constituída de 3 distritos: Nossa Senhora da Guia de Mangaratiba, Jacareí e Itacurussá.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Mangaratiba, por efeito da lei estadual nº. 2.335, de 27-12-1929, o município é constituído de 3 distritos: Mangaratiba, Jacareí e Itacurussá.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Jacareí passou a denominar-se Conceição de Jacareí.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 3 distritos: Mangaratiba, Conceição de Jacareí e Itacurussá.

Pelo decreto legislativo estadual nº. 19, 01-12-1949, é criado o distrito de vila de Muriqui e anexado ao município de Mangaratiba, distrito formado com terras do Distrito de Itacurussá.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município de Mangaratiba figura com 4 distritos: Mangaratiba, Conceição de Jacareí, Itacurussá e Vila Muriqui. Continua termo da Comarca de Itaguaí. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município de Mangaratiba é constituído de 4 distritos: Mangaratiba, Conceição de Jacareí, Itacurussá e Vila Muriqui.

Assim permanecendo a divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

Nossa Senhora da Guia de Mangaratiba para Mangaratiba alterado, pela lei estadual nº. 2.335, de 27-12-1929.

41) Maricá

Gentílico: maricaense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Santa Maria de Maricá, por alvará de 12-01-1755, e pelos decretos estaduais nº. 1 de 05-0-8-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892.

Elevado à categoria de Vila com a denominação de Santa Maria de Maricá, por força do alvará de 26-05-1814, desmembrados dos termos das Cidades do Rio de Janeiro e Cabo Frio e da Vila de Santo Antônio de Sá mais tarde Santana de Japuila. Instalado em 27-08-1815. Constituído do distrito sede.

Elevado à condição de cidade com a denominação de de Maricá, pelo o decreto estadual nº. 18, de 27-12-1889. Pelos decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Ubatiba e anexado ao município de Maricá.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Maricá e Ubatiba.

Pela lei nº. 1722, 31-10-1921, o distrito de Ubatiba passou a denominar-se Flamengo.

Pela lei estadual nº. 2.075, de 02-12-1926, é criado o distrito de Inoã e anexado ao município de Maricá. Sob a mesma lei o distrito de Flamengo passou a denominar-se Posse.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Maricá, Inoã e Posse ex-Flamengo.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Maricá, Inoã e Posse ex-Ubatiba. Pelo decreto-lei estadual nº 1056, de 31-12-1943, o distrito de Posse passou a denominar-se Itapeteiú.

Em divisão territorial datada de I-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Maricá, Inoã e Itapereíú.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Pelo decreto legislativo 5.413, de 24-10-1964 que aprova as deliberações municipais nº. 239 e 281, de 28-11-1962 e 02-06-1964, o distrito de Itapeteiú passou a denominar-se Manoel Ribeiro.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 3 distritos: Maricá, Inoã e Manoel Ribeiro ex-Itapeteiú.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

Santa Maria de Maricá para simplesmente Maricá alterado, pelo decreto estadual nº. 18, de 27-12-1889.

42) Mendes

Gentílico: mendense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Mendes, por lei provincial nº. 808, de 29-09-1855 e decreto estadual nº. 59, de 10-03-1890 e por decretos nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A de 03-06-1892, subordinado ao município de Barra do Piraí

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Mendes figura no município de Barra do Piraí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Elevado à categoria de município com a denominação de Mendes, pela lei estadual nº. 1.559, de 11-07-1952, desmembrado de Barra do Piraí. Sede no antigo distrito de Mendes. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1953.

Assim permanecendo em divisão territorial, datada de 01-VII-1960.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de distrito Sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

43) Mesquita

Gentílico: mesquitense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Mesquita ex-povoado, pela lei estadual nº. 1.472, de 28-04-1952, subordinado ao município de Nova Iguaçu.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Mesquita permanece no município de Nova Iguaçu. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 15-VII-1997.

Elevado à categoria de município com a denominação de Mesquita, pela lei estadual nº. 3.253, de 25-09-1999, desmembrado de Nova Iguaçu. Sede no antigo distrito de Mesquita. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-2005.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

44) Miguel Pereira

Gentílico: miguelense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Miguel Pereira, pela lei estadual nº. 1.055, de 31-12-1943, confirmado pela lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, com áreas desmembradas do distrito de Governador Portela, subordinado ao município de Vassouras.

Em divisão territorial datada de I-VII-1955, o distrito de Miguel Pereira figura no município de Vassouras.

Elevado à categoria de município com a denominação de Miguel Pereira, pela lei estadual nº. 2.626, de 25-10-1955, desmembrado de Vassouras. Sede no antigo distrito de Miguel Pereira. Constituído de 2 distritos: Miguel Pereira e Governador Portela, ambos desmembrados de Vassouras. Instalado em 26-07-1956.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Miguel Pereira e Governador Portela.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Pela lei estadual nº. 1.253, de 14-12-1987, o município de Miguel Pereira adquiriu o distrito de Conrado do município de Vassouras.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 3 distritos: Miguel Pereira, Conrado e Governador Portela.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

45) Miracema

Gentílico: miracemense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Santo Antônio dos Brotos, pela deliberação de 09-09-1881 e por decretos estaduais nºs. 1,

de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, ao município de Santo Antonio de Pádua.

Pela deliberação de 13-04-1883, o distrito de Santo Antônio dos Brotos passou a denominar-se Miracema.

Em divisão administrativa referente ao ano 1911, o distrito de Miracema figura no município de Santo Antônio de Pádua.

Assim permanecendo na divisão administrativa referente ao ano de 1933.

Elevado à categoria de município com a denominação de Miracema, pelo decreto nº. 3.401, de 07-11-1935, desmembrado de Santo Antônio de Pádua. Sede no antigo distrito de Miracema. Constituído de 2 distritos: Miracema e Paraíso do Tobias, ambos desmembrados de Santo Antônio de Pádua. Instalado em 03-03-1936.

Pela lei estadual nº. 18, de 18-05-1936, é criado o distrito de Flores e anexado ao município de Miracema.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 3 distritos: Miracema, Flores e Paraíso do Tobias.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o distrito de Flores passou a denominar-se Vendas das Flores.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o Município de Miracema é constituído de 3 distritos: Miracema, Paraíso do Tobias e Venda das Flores ex-Flores.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital:

Santo Antônio dos Brotos para Miracema alterado, pela deliberação de 13-04-1833.

46) Natividade

Gentílico: natividadense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Natividade do Carangola, pela lei provincial nº. 636, de 23-08-1853 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A de 03-06-1892, subordinado ao município do Itaperuna.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Natividade do Carangola, pelo decreto provincial nº. 2.810, de 24-11-1885 e decreto nº. 101, de 27-07-1890, desmembrado de Itaperuna. Sede no antigo distrito de Natividade do Carangola. Constituído do distrito sede.

Pela lei provincial nº. 2.921, de 29-12-1887, o município de Natividade de Carangola foi extinto, sendo seu território anexado ao município de Itaperuna, como simples distrito.

Em divisão administrativa referente ano de 1911, o distrito de Natividade do Carangola figura no município de Itaperuna.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Natividade de Carangola passou a denominar-se Natividade.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito já denominado Natividade figura no município de Itaperuna.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Natividade do Carangola, por Ato das Disposições Constitucionais Transitórias deste Estado, promulgado em 20-06-

1947, desmembrado de Itaperuna. Sede no antigo distrito de Natividade do Carangola. Constituído de 3 distritos: Natividade do Carangola, Ourânia e Varre-Sai. Instalado em 22-08-1947.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município de Natividade do Carangola é constituído de 3 distritos: Natividade do Carangola, Ourânia e Varre-Sai.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1963. Pelo decreto legislativo nº. 134, de 03-08-1967, simplifica a denominação do município de Natividade do Carangola para Natividade.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município já denominado Natividade é constituído de 3 distritos: Natividade, Varre-Sai e Ourânia.

Pela lei municipal nº. 08, de 22-04-1982, homologada, pela lei estadual nº. 836, de 10-01-1985, é criado o distrito de Bom Jesus do Querendo, formado com terras do distrito de Ourânia e anexado ao município de Natividade.

Em divisão territorial datada de I-VII-1983, o município é constituído de 4 distritos: Natividade do Carangola, Bom Jesus do Querendo, Ourânia e Varre-Sai.

Pela lei estadual nº. 1.790, de 12-01-1991, desmembra do município de Natividade o distrito de Varre-Sai. Elevado à categoria de município.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 3 distritos: Natividade, Bom Jesus do Querendo e Ourânia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital:

Natividade do Carangola para simplesmente Carangola alterado pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938. Carangola para Natividade do Carangola alterado, pelo ato das disposições transitórias promulgado em 20-06-1947. Natividade do Carangola para simplesmente Carangola alterado, pelo decreto legislativo 134, de 03-08-1967.

47) Nilópolis

Gentílico: nilopolitano

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de São Mateus, por força da lei estadual nº. 1 332, de 09-11-1916, confirmada pela lei nº. 1.634, de 18-11-1919, subordinado ao município de Iguazu.

Pela lei estadual nº. 1.705, de 06-10-1921, o distrito de São Mateus passou a denominar-se Nilópolis.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Nilópolis figura no município de Iguazu.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31 de março de 1938, o município de Iguazu passou a denominar-se Nova Iguazu.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Nilópolis figura no município de Nova Iguazu.

Elevado à categoria de município com a denominação de Nilópolis, por ato das disposições constitucionais transitórias deste Estado, promulgado em 20-06-1947, desmembrado de Nova Iguazu. Constituído de 2 distritos: Nilópolis e Olinda. Instalado em 21-08-1947.

Elevado à categoria de Cidade com a denominação de Nilópolis, pela lei estadual nº. 6, de 11-08-1947.
Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Nilópolis e Olinda.
Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

48) Niterói

Gentílico: niteroiense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Vila Real da Praia Grande, por Alvará de 18-01-1696, por deliberação estadual de 15-08-1891 e por deliberação estadual de 15-08-1891 e decreto estadual nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892.

Pelo decreto estadual nº. 1, de 08-05-1892, são criados os distritos de Barretos, Icaraí, São Domingos, São Lourenço e Jurujuba anexado ao município de Niterói.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Vila Real da Praia Grande, por alvará de 10-05-1819, desmembrado da cidade do Rio de Janeiro. Sede na povoação de São Domingos da Praia Grande. Constituído do distrito sede. Instalado em 11-08-1819.

Elevado à categoria de capital do Estado, pela lei provincial nº. 2, de 26-03-1835.

Recebeu foros de cidade com a denominação de Niterói, pela lei provincial nº. 6, de 28-03-1835.

Pelo decreto estadual nº. 124, de 22-09-1890, desmembra do município de Niterói as freguesias de São Gonçalo, Nossa Senhora da Conceição de Cordeiros e São Sebastião de Itaipu, para constituírem o novo município de São Gonçalo.

Deixou provisoriamente de ser Capital do Estado em decorrência das leis estaduais nºs. 50, 30-01-1894 e 89, de 01-10-1894.

Voltando a ser capital do Estado, pela lei estadual nº. 542, de 04-08-1902, e reinstalada em 20-06-1895. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Niterói é constituído de 6 distritos: Niterói, São Domingos, Icaraí, São Lourenço, Barreto e Jurujuba.

Na divisão administrativa de 1933, apareceu constituído de 6 distritos: os 5 primeiros denominados Niterói, identificados apenas numericamente (1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º) e Jurujuba. Aqueles distritos voltaram a receber os topônimos anteriores.

Em divisões territoriais datadas de 1936 e 1937, bem como no quadro anexo ao decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o município de Niterói permanece como único termo judiciário da comarca de Niterói e se compõe do distrito sede, sub-dividido em 2 zonas: 1.º.: zona 1.º., 4.º. e 5.º. antigos distritos. (2.º.: zona 3.º., e 6.º. antigos distritos).

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, Niterói é constituído do distrito sede, sub-dividido, em 4 zonas denominadas 1.º., 2.º., 3.º. e 4.º. e é único termo judiciário da comarca de Niterói.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, a área municipal ficou acrescida em virtude da anexação do distrito de Itaipu, desmembrado do município de São Gonçalo. Dessa data em diante, Niterói passou a ter dois distritos: Niterói com 2 zonas e seus bairros e Itaipu. Niterói é constituído de 2 distritos: Niterói e Itaipu.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município de Niterói é constituído de 2 distritos: Niterói e Itaipu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1968. Por força do disposto da lei complementar nº. 20, de 01-06-1974, o município de Niterói deixou de ser capital do estado.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município passou a ser constituído de 2 distritos: Niterói e Itaipu.

Através do Decreto nº. 7.928/98, de 06 de outubro de 1998, o prefeito Jorge Roberto Silveira, torna sem efeito qualquer indicação de divisão do município em distritos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

49) Nova Friburgo

Gentílico: friburguense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Nova Friburgo, pelo decreto de 03-01-1821, subordinado ao município de Cantagalo.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Nova Friburgo, por Alvará de 03-01-1820, desmembrado do termo da antiga Vila de Cantagalo. Sede na antiga povoação de Morro Queimado. Instalado em 17-04-1820.

Pela deliberação de 18-10-1889, é criado o distrito de Lumiar e anexado à vila de Nova Friburgo. Pela deliberação de 08-08-1890, o distrito de Lumiar passou a denominar-se São Pedro.

Recebeu foros de cidade com a denominação de São Lumiar, pelo decreto estadual nº. 34, de 08-01-1890, estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, transferindo novamente a Freguesia da Povoação de São Pedro para Lumiar.

Pela lei estadual nº. 519, de 17-12-1901, o distrito de Lumiar voltou a denominar-se São Pedro.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Nova Friburgo é constituído de 2 distritos: Nova Friburgo e São Pedro.

Pela lei estadual nº. 1242, de 22-02-1915, o distrito de São Pedro volta a denominar-se Lumiar.

Pela lei estadual nº. 1.809, de 25-01-1924, são criados os distritos de Amparo, Terras Frias e Estação do Rio Grande, e anexado ao município de Nova Friburgo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Nova Friburgo é constituído de 5 distritos: Nova Friburgo, Amparo, Estação do Rio Grande, Lumiar e Terras Frias.

Assim permanecendo em divisões territoriais datada de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o distrito de Terras Frias passou a denominar-se Campo do Coelho e Estação Rio Grande a denominar-se simplesmente Rio Grande.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Amparo passou a denominar-se Refúgio.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: Nova Friburgo, Campo do Coelho ex-Terras Frias, Lumiar, Refúgio ex-Amparo e Rio Grande ex-Estação Rio Grande.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Rio Grande passou a denominar-se Riograndina.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 5 distritos: Nova Friburgo, Campo do Coelho, Lumiar, Refúgio e Riograndina ex-Rio Grande.

Pela lei estadual nº. 1.428, de 07-01-1952, é criado o distrito de Conselheiro Paulino ex-povoado e anexado ao município de Nova Friburgo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 6 distritos: Nova Friburgo, Amparo ex-Refugio, Campo Coelho, Conselheiro Paulino, Lumiar e Riograndina.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Pela lei estadual nº. 1.363, de 12-10-1988, homologado pela lei municipal nº. 2.107, de 02-04-1987, é criado o distrito de São Pedro da Serra, com área formada com parte dos distritos de Amparo e Lumiar anexado ao município de Nova Friburgo.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 7 distritos: Nova Friburgo, Amparo, Campo do Coelho, Conselheiro Paulino, Lumiar, Riograndina e São Pedro da Serra.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

50) Nova Iguaçu

Gentílico: iguaçuano

Formação Administrativa:

Elevado à categoria de vila com a denominação de Iguaçu, pelo decreto de 15-01-1833, desmembrado dos termos de Niterói de Vassouras e Magé. Constituído de 6 distritos: Jacutinga, Queimados, Nossa Senhora da Piedade de Iguassu, Mereti, Palmeiras e Pilar. Instalado em 27-07-1833. Pela lei provincial nº. 14, de 13-04-1835, a vila foi extinta.

Elevada novamente à categoria de vila com a denominação Iguaçu, pela lei nº. 57 de 01-12-1836.

Pelo decreto provincial nº. 813, de 06-10-1855 e decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e de 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Santana das Palmeiras e anexado à vila de Iguaçu. Pelo decreto estadual nº. 204, de 01-05-1891, transferiu sede do município de Iguaçu para a povoação de Maxambomba.

Pelos dectretos estaduais nºs. 1 de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, são criados os distritos de Piedade de Iguaçu, Queimados e São João de Meriti e anexado à vila de Maxambomba.

Elevado à condição de cidade e distrito com a denominação de Maxambomba, pelo decreto-estadual nº. 263, de 19-06-1891 e lei estadual nº. 1.634, de 18-11-1919.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município se denomina Iguaçu e se compunha de 6 distritos: Jacutinga, Queimados, Nossa Senhora da Piedade de Iguaçu ex-Piedade de Iguaçu, São João de Meriti, Santana das Palmeiras e Pilar.

Pela lei estadual nº. 1.331, de 09-11-1916, a sede do município passou a denominar-se Nova Iguaçu.

Distrito criado com a denominação de São Mateus, sede em Engenheiro Neiva, pela leis estaduais nºs. 1.332, de 09-11-1916 e 1.634, de 18-11-1919 e anexado ao município de Nova Iguaçu.

Pela lei estadual nº. 1.528, de 25-11-1918, o distrito de Pilar passou a denominar-se Xerém.

Pela lei estadual nº. 1.634, de 18-11-1919, o distrito de Santana das Palmeiras passou a denominar-se Santa Branca, São João de Meriti a denominar-se Pavuna, e Xerém para Estação João Pinto.

Pela lei estadual nº. 1.705, de 06-10-1921, o distrito de São Mateus passou a denominar-se Nilópolis.

Pela lei estadual nº. 1.799, de 08-01-1924, o distrito de Santa Branca passou a denominar-se Bonfim e Cava ex-Nossa Senhora da Piedade de Iguaçu a denominar-se Estação José Bulhões.

Pelo decreto estadual nº. 2.559, 14-03-1931, é criado o distrito de Caxias e anexado ao município de Iguaçu. Pelo decreto estadual nº. 2.595, de 28-05-1931, o distrito de Estação João Pinto voltou a denominar-se Pilar.

Pelo decreto estadual nº. 2.601, de 28-05-1931, é criado o distrito de Estrela e anexado ao município de Iguaçu, distrito formado com parte do distrito de Pilar.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 9 distritos: Nova Iguaçu, Bonfim ex-Palmeiras, Caxias, Cava ex-Nossa Senhora da Piedade de Iguaçu ex-Estação José Bulhões, Estrela, Nilópolis, Pilar ex-Estação João Pinto ex-Xerém, Queimados e São João de Meriti ex-Meriti.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 3 31-XII-1937. O distrito de São João de Meriti passa a se denominar simplesmente Meriti.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, é criado o distrito de Belford Roxo e anexado ao município de Nova Iguaçu. Sob o mesmo decreto é extinto o distrito de Pilar, sendo seu território anexado ao distrito de Estrela do mesmo município de Nova Iguaçu.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 9 distritos: Nova Iguaçu, Belford Roxo, Bonfim, Cava, Caxias, Estrela, Meriti, Nilópolis e Queimados.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.055, de 31-12-1943, confirmado pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, desmembra do município de Nova Iguaçu os distritos de Caxias, Meriti, Bonfim e Imbariê ex-Estrela alterado pelas mesmas leis acima citadas, para formar o novo município com a denominação de Duque de Caxias.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 5 distritos: Nova Iguaçu, Belford Roxo, Cava, Nilópolis e Queimados.

Por ato das disposições constitucionais transitórias, promulgado em 20-06-1947, desmembra do município de Nova Iguaçu o distrito de Nilópolis. Elevado à categoria de município.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Nilópolis pela lei estadual nº. 6, de 11-08-1947.

Pela lei estadual nº. 1.472 de 28-04-1952, são criados os distritos de Mesquita e Japeri e anexado ao município de Nova Iguaçu. Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município de Nova Iguaçu é constituído de 6 distritos: Nova Iguaçu, Belford Roxo, Cava, Japeri, Mesquita e Queimados.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº. 1.640, de 03-04-1990, desmembra do município de Nova Iguaçu o distrito de Belford Roxo.

Elevado à categoria de município pela lei estadual nº. 1.773, de 21-12-1990, desmembra de Nova Iguaçu, o distrito de Queimados.

Elevado à categoria de município pela lei estadual nº. 1.902, de 02-12-1991, desmembra do município de Nova Iguaçu, o distrito de Japeri. Elevado à categoria de município.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 3 distritos: Nova Iguaçu, Cava e Mesquita.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído do distrito de Sede. Pela lei estadual nº. 3.253, de 25-09-1999, é desmembrado do município de Nova Iguaçu o distrito de Mesquita. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

Iguaçu para Nova Iguaçu, teve sua denominação alterada por força do decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938.

51) Paracambi

Gentílico: paracambiense

Formação Administrativa:

Distrito criado com denominação de Belém, pelo decreto estadual nº. 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Vassouras.

Pela lei estadual nº. 735, de 21-09-1906, o distrito de Belém passou a denominar-se Macacos.

Pela lei estadual nº. 881, de 11-09-1909, o distrito de Macacos voltou a denominar-se Belém.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Belém figura no município de Vassouras. Pela lei estadual nº. 1619, de 06-11-1919 o distrito de Belém passou a denominar-se Paracambi.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Paracambi figura no município de Vassouras.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12--1938, o distrito de Paracambi passou a denominar-se Taireté.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de Taireté figura no município de Vassouras.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960. O 3º. distrito de Itaguaí também se chamava Paracambi e com o distrito de Taireté ex-Paracambi, desmembrado do município de Vassouras, formaram o município de Paracambi em 1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Paracambi, pela lei estadual nº. 4.426, de 08-08-1960, desmembrado de Vassouras e com distrito de Paracambi do município de Itaguaí. Sede no antigo distrito de Taireté. Constituído do distrito sede. Instalado em 13-11-1960.

Em divisão territorial datada de 01-VII-1983, o município de Paracambi é constituído do distrito sede.

Em "Síntese" de 31-XII-1994. o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais:

Belém para Macacos alterado, pela lei estadual nº. 735, de 21-09-1906.

Macacos para Belém alterado, pela lei estadual nº. 881, de 11-09-1909.

Belém para Paracambi alterado, pela lei estadual nº. 1619, de 06-11-1919.

Paracambi para Taireté alterado, pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938.

52) Paraíba do Sul

Gentílico: sul-paraibano

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Paraíba do Sul, por alvará de 02-01-1756, e por deliberação estadual de 21-08-1891 e pelos decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892.

Elevado à categoria de vila, criada com a denominação de Paraíba do Sul, pelo decreto de 15-01-1833. Constituído do distrito sede. Instalado em 15-04-1833.

Pela lei provincial nº. 153, de 07-05-1839 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Santana de Cebolas e anexado ao Município de Paraíba do Sul.

Pelo decreto provincial nº. 811, de 06-10-1855 e por deliberação estadual de 21-08-1891 e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Bemposta e anexado ao município de Paraíba do Sul.

Pelo decreto provincial nº. 830, de 25-10-1855, e deliberação estadual de 21-08-1891 e decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Encruzilhada e anexado ao município de Paraíba do Sul.

Elevado à condição de cidade com a denominação Paraíba do Sul, pela lei provincial nº. 1.653, de 20-12-1871.

Pela lei provincial nº. 2.698, de 24-09-1884 e por deliberação estadual de 21-08-1891 e decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Monte Serrá e anexado ao município de Paraíba do Sul.

Pelo decreto estadual nº. 114, de 13-08-1890, e por deliberação estadual de 21-08-1891 e decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Entre Rios e anexado ao município de Paraíba do Sul.

Pela lei estadual de 21-08-1891 e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, e também por lei estadual nº. 217, de 17-12-1895, é criado o distrito de Areal e anexado ao município de Paraíba do Sul.

Pela lei estadual nº. 299, de 03-12-1896, o distrito de Santana de Cebolas passou a denominar-se Santana de Tiradentes.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 7 distritos: Paraíba do Sul, Areal, Encruzilhada, Entre Rios, Monte Serrá, Bemposta, Santana de Tiradentes.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, sendo que o distrito de Encruzilhada tem a denominação de Santo Antônio da Encruzilhada

Pelo decreto estadual nº. 634, de 14-12-1938, confirmado pelo decreto nº. 641, de 15-12-1938 desmembra do município de Paraíba do Sul os distritos Entre Rios, Areal, Bemposta e Monte Serrá, para formar o novo município de Entre Rios.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, é criado o distrito de Afonso Arinos, formado com áreas do distrito de Monte Serrá e anexado ao município de Paraíba do Sul e ainda sob a mesmo decreto o distrito de Santo Antônio da Encruzilhada passou a denominar-se simplesmente Encruzilhada, Santana de Tiradentes a denominar-se Inconfidência.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Paraíba do Sul, Afonso Arinos, Encruzilhada ex-Santo Antônio da Encruzilhada, Inconfidência, ex-Santana de Tiradentes.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Encruzilhada passou a denominar-se Salutaris e ainda transfere o distrito de Afonso Arinos do Município de Paraíba do Sul para o de Três Rios.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: de Paraíba do Sul, Inconfidência e Salutaris, ex-Encruzilhada.

Pela lei estadual nº. 1.368, de 07-12-1951, é criado o distrito de Werneck desmembrado do distrito sede de Paraíba do Sul e anexado ao município de Paraíba do Sul.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 4 distritos: Paraíba do Sul, Inconfidência, Salutaris e Werneck.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 4 distritos: Paraíba do Sul, Inconfidência, Salutaris e Werneck. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

53) Parati

Gentílico: paratiense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Parati, por carta régia de 28-02-1667, e pelos decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Parati, por carta régia supracitada. Sede na vila de Parati. Constituído do distrito sede.

Pela lei provincial nº. 63, de 17-12-1836, é criado a freguesia de São João Batista de Mamaguá e anexado à vila de Parati.

Pelo decreto provincial nº. 6.58, de 14-10-1853, o distrito de São João Batista de Mamaguá passou a denominar-se Parati Mirim.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Parati, pela lei provincial de nº. 302, de 11-03-1844, e confirmado pelo decreto estadual de nº. 28, de 03-01-1890.

Pela lei estadual nº. 849, de 27-10-1908, é criado o distrito de São Gonçalo e anexado ao município de Parati.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Parati é constituído de 3 distritos: Parati, Parati-Mirim, ex-São João Batista de Mamaguá, e São Gonçalo.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual de nº. 641, de 15-12-1938, o distrito São Gonçalo passou a denominar-se Humaitá.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Parati, Parati-Mirim e Humaitá, ex-São Gonçalo.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Humaitá passou a denominar-se Tarituba.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Parati, Parati-Mirim e Tarituba ex-Humaitá. .

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.
Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 3 distritos: Parati, Parati-Mirim e Tarituba.
Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

54) Paty do Alferes

Gentílico: patienese

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Pati do Alferes, por alvará de 11-01-1755, no município de Vassouras, referem-se ainda à criação do distrito os decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892.

Pela lei estadual nº. 750, de 15-10-1906, transfere a sede do distrito de Pati do Alferes para a povoação de Alto Sucupira mantendo esta denominação.

Pela lei estadual nº. 881, de 11-09-1909, o distrito de Alto Sucupira volta a denominar-se Pati de Alferes.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Pati do Alferes figura no município de Vassouras. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Pati do Alferes permanece no município de Vassoura.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Pati do Alferes permanece no município de Vassouras.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Elevado à categoria de município com a denominação de Pati do Alferes, pela lei estadual nº. 1.254, de 15-12-1987, desmembrado de Vassouras. Sede no antigo distrito de Pati do Alferes. Constituído de 2 distritos: Pati do Alferes e Avelar, ambos desmembrados de Vassouras. Instalado em 01-01-1989.

Pati do Alferes para Paty do Alferes, teve sua grafia alterada, por força da lei municipal nº. 016, de 02-06-1989, homologada por lei estadual nº. 1506, de 24-08-1989.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 2 distritos: Paty do Alferes e Avelar.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração de grafia municipal:

Pati do Alferes para Paty do Alferes, teve sua grafia alterada, por força da lei municipal nº. 016, de 02 de junho de 1989, homologada pela lei estadual nº. 1.056, de 24-08-1983.

55) Petrópolis

Gentílico: petropolitano

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de São Pedro de Alcântara de Petrópolis, por força da lei provincial nº. 397, de 20-05-1846 e também por decretos estaduais nº. 1 de 08-05-1892 e nº. 1-A de 03-06-1892.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Petrópolis, pela lei provincial nº. 961, de 29-09-1857, desmembrado de Niterói. Constituído de 5 distritos: Petrópolis, Cascatinha, Itaipava, Pedro do Rio e São José do Rio Preto. Instalado em 17-06-1859.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Petrópolis, pela lei nº. 961, de 29-09-1857.

Pelos decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, são criados os distritos de Cascatinha, Itaipava, Pedro do Rio e São José do Rio Preto, e anexado ao município de Petrópolis. Pela lei estadual nº. 50, de 30-01-1894, a Capital do Estado foi trasladada para Petrópolis, verificando-se a instalação em 20-02-1894. A lei estadual nº. 89 de 01-10-1894, declarou Petrópolis capital do Estado do Rio de Janeiro.

Pela lei estadual nº. 542, de 4 de agosto de 1902, perdeu a condição de capital do Estado.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 5 distritos: Petrópolis, Cascatinha, Itaipava, Pedro do Rio e São José do Rio Preto.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o distrito de São José do Rio Preto passou a denominar-se São José.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: Petrópolis, Cascatinha, Itaipava, Pedro do Rio e São José ex-São José do Rio Preto.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de São José passou a denominar-se Paranaúma.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 5 distritos: Petrópolis, Cascatinha, Itaipava, Paranaúma ex-São José e Pedro do Rio.

Por ato das disposições constitucionais transitórias promulgado em 20-06-1947, o distrito de Paranaúma voltou a denominar-se São José do Rio Preto.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: Petrópolis, Cascatinha, Itaipava, Pedro do Rio e São José do Rio Preto ex-Paranaúma.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº. 5.388, de 23-09-1964, é criado o distrito de Posse, com partes do distrito de Pedro do Rio e São José do Rio Preto e anexado ao município de Petrópolis.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 6 distritos: Petrópolis, Cascatinha, Itaipava, Pedro do Rio, Posse, São José do Rio Preto.

Pela lei estadual nº. 1.255, de 15-12-1987, desmembra do município de Petrópolis o distrito de São José do Vale do Rio Preto. Elevado à categoria de município.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 5 distritos: Petrópolis, Cascatinha, Itaipava, Pedro do Rio e Posse.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

56) Pinheiral

Gentílico: pinheiralense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Pinheiro, pela lei estadual nº. 1.360, de 21-11-1916, subordinado ao município de Piraí. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito figura no município de Piraí.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936, e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Pinheiro passou a denominar-se Pinheiral.

No quadro fixado para vigorar em 1944-1948, o distrito já denominado Pinheiral permanece no município de Pirai.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de Pinheiral permanece no município de Pirai.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei municipal nº. 307, de 07-11-1991, alterada os limites entre os distritos de Pinheiral, Arrozal e Pirai.

Em divisão territorial datada de I-VI-1995, o distrito de Pinheiral permanece no município de Pirai.

Elevado à categoria de município com a denominação de Pinheiral, pela lei estadual nº. 2.408, de 13-06-1995, desmembrado de Pirai. Sede no antigo distrito de Pinheiral. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital:

Pinheiro para Pinheiral alterado pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943.

57) Pirai

Gentílico: piraiense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com denominação de Santana do Pirai, por alvará de 17-10-1817, no município de São João do Príncipe depois São João Marcos atual Rio Claro e Barra Mansa, e pelos decretos estaduais nº. 1 de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santana do Pirai, pela lei provincial nº. 96, de 06-12-1837, com território desmembrado dos municípios de São João do Príncipe depois São João Marcos atual Rio Claro e Barra Mansa. Instalado em 11-11-1838.

Pela lei provincial nº. 141, de 12-04-1839 e por decretos nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São João Batista do Arrozal e anexado à vila de Santana do Pirai.

Elevado à condição de cidade com denominação de Pirai, pela lei ou decreto provincial nº. 2.041, de 17-10-1874.

Pelo decreto nº. 155, de 08-12-1890, o município de Pirai adquiriu do município de São João de Príncipe o distrito de São José do Bom Jardim, ex-São José de Cacara.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município, já denominado Pirai é constituído 3 distritos: Pirai, São João Batista do Arrozal e São José do Bom Jardim.

Pela lei estadual nº. 1360, de 21-11-1916, é criado o distrito de Pinheiro e anexado ao município de Pirai.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Pirai é constituído de 4 distritos: Pirai, Pinheiro, São João Batista do Arrozal e São José do Bom Jardim.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de São João Batista do Arrozal passou a denominar-se simplesmente Arrozal e o distrito São José do Bom Jardim passou a denominar-se Monumento.

No quadro fixado para vigorar no quinquênio 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Piraí, Arrozal ex-São João Batista do Arrozal, Monumento ex-São José do Bom Jardim e Pinheiro.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.055, de 31-12-1943, é criado o distrito de Santanésia e anexado ao município de Piraí.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Piraí, Arrozal, Monumento, Pinheiral e Santanésia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-1-1991.

Pela lei municipal nº. 307, de 07-11-1991, altera os limites entre os distritos de Piraí, Arrozal e Pinheiral.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 5 distritos: Piraí, Arrozal, Monumento, Pinheiral e Santanésia.

Pela lei estadual nº. 2.408, de 31-06-1995, desmembra do município de Piraí o distrito de Pinheiral. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 4 distritos: Piraí, Arrozal, Monumento e Santanésia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

Santana do Piraí para Piraí alterado pela lei ou decreto provincial nº. 2.041, de 17-10-1874.

58) Porciúncula

Gentílico: porciunculense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Santo Antônio do Carangola, pela lei provincial nº. 2.396, de 26-11-1879, e por deliberação estadual de 31-10-1891 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Santo Antônio do Carangola figura no município de Itaperuna.

Pela lei estadual nº. 2.036, de 17-11-1926, o distrito de Santo Antônio do Carangola passou a denominar-se Santo Antônio de Porciúncula.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito já denominado Santo Antônio de Porciúncula permanece no município de Itaperuna.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o distrito de Santo Antônio de Porciúncula passou a ser grafado Santo Antonio de Porciúncula.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Santo Antônio de Porciúncula passou a denominar-se simplesmente Porciúncula.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Porciúncula permanece no município de Itaperuna.

Elevado à categoria de município com a denominação de Porciúncula, por ato das disposições constitucionais transitórias

deste estado, promulgado em 20-06-1947, desmembrado de Itaperuna. Sede no atual distrito de Porciúncula (ex-Santo Antônio de Porciúncula). Constituído de 3 distritos: Porciúncula, Purilândia (ex-Vista Alegre) e Santa Clara (ex- Santa Clara do Carangola), todos desmembrados de Itaperuna. Instalado em 22-08-1947.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Porciúncula, Purilândia e Santa Clara. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 3 distritos: Porciúncula, Purilândia e Santa Clara.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais:

Santo Antônio do Carangola para Santo Antônio de Porciúncula alterada, lei estadual 2.036, de 17-11-1926.

Santo Antônio de Porciúncula para simplesmente Porciúncula, alterado, pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938.

59) Porto Real

Gentílico: portorealense

Formação Administrativa:

Distrito criado com denominação de Porto Real, pela deliberação de 31-12-1890, e decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Resende.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Porto Real figura no município de Resende. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o distrito de Porto Real permanece no município de Resende.

Assim permanecendo em "Síntese" de 31-XII-1994.

Elevado à categoria de município com a denominação de Porto Real, pela lei estadual nº. 2.494, de 28-12-1995, desmembrado de Resende. Sede no antigo distrito de Porto Real. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito Sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

60) Quatis

Gentílico: quatiense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Quatis, pela lei provincial nº. 549, de 30-08-1851 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Barra Mansa.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Quatis figura no município de Barra Mansa.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Quatis figura no município de Barra Mansa.

Em divisão territorial datada de 01-VII-1960, o distrito de Quatis permanece no município de Barra Mansa.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-1-1991.

Elevado à categoria de município com a denominação de Quatis, pela lei estadual nº. 1.787, de 09-01-1991, desmembrado de Barra Mansa. Sede no antigo distrito de Quatis. Constituído de 3 distritos: Quatis, Ribeirão de São Joaquim e Falcão, todos desmembrados de Barra Mansa. Instalado em 01-01-1993. Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 3 distritos: Quatis, Ribeirão e São Joaquim e Falcão. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

61) Queimados

Gentílico: queimadense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Queimados, pelos decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A de 30-06-1892, subordinado ao município de Iguazu.

Pela lei estadual nº. 1.008, de 11-10-1911 ou 1.028, de 03-11-1892, o distrito de Queimados passou a ser grafado Queimado.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Queimado figura no município de Iguazu.

Foi restabelecida a antiga sede por lei estadual nº. 1.634, de 18-11-1919, voltando a mesma para Queimados pela lei estadual nº. 1.799, de 09-01-1924.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Queimados figura igualmente no município de Iguazu.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o município de Iguazu passou a denominar-se Nova Iguazu, o distrito de Queimados figura no município de Nova Iguazu ex-Iguazu.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Queimados figura no município de Nova Iguazu.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, foi anexado ao distrito de Queimados, uma pequena faixa de território do distrito de Taireté, do município de Vassouras (zona da estação de Belém).

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Queimados permanece no município de Nova Iguazu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 18-XIII-1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Queimados, por lei estadual nº. 1.773, de 21-12-1990, desmembrado de Nova Iguazu. Sede no antigo distrito de Queimados. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

62) Quissamã

Gentílico: quissamaense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Quissamã, por alvará de 12-01-1755 e decretos nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Macaé.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Quissamã figura no município de Macaé.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Quissamã permanece no município de Macaé.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 18-XIII-1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Quissamã, pela lei estadual nº. 1.419, de 04-01-1989, desmembrado de Macaé. Sede no antigo distrito de Quissamã. Com área do distrito de Quissamã e parte do distrito de Carapebus. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1990. Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

63) Resende

Gentílico: resendense

Formação Administrativa:

Elevado à categoria de vila com a denominação de Resende, por portaria de 24-07-1749, sede na província de Arraial de Campo Alegre. Instalada em 29-09-1801.

Pela lei provincial nº. 272, de 09-05-1842 e decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Campo Belo e anexado a vila de Arraial de Campo Alegre.

Pela lei provincial nº. 287, de 19-05-1843 e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São Vicente Ferrer e anexado à vila Arraial de Campo Alegre.

Freguesia criada com a denominação de Arraial de Campo Alegre, por alvará de 02-01-1756 e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892.

Pela lei provincial nº. 281, de 23-03-1843 e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Santana dos Tocos e anexado ao município de Resende.

Elevado à condição de cidade com a denominação Resende, pela lei provincial nº. 438, de 13-07-1848.

Pela lei provincial nº. 915, de 30-10-1856 e decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Vargem Grande e anexado ao município de Resende.

Pela deliberação de 31-12-1890 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Porto Real e anexado ao município de Resende.

Pela deliberação estadual de 02-03-1891 e decretos estaduais nºs. 1, de 03-06-1892 e 1-A, de 08-05-1892, é criado o distrito de Campos Elísios e anexado ao município de Resende.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Resende é constituído de 7 distritos: Resende, Campo Belo, Campos Elísios, Porto Real, Santana dos Tocos, São Vicente Ferrer e Vargem Grande.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo decreto-lei estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Santana dos Tocos passou a denominar-se Salto e São Vicente Ferrer a denominar-se Fumaça.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município de Resende é constituído de 7 distritos: Resende, Campo Belo, Campos Elísios, Fumaça ex-São Vicente Ferrer, Porto Real, Salto ex-Santana dos Tocos e Vargem Grande.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Campo Belo passou a denominar-se Itatiaia, Salto a denominar-se Pirangaí, Campos Elísios a denominar-se Agulhas Negras e Vargem Grande a denominar-se Pedra Selada.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 7 distritos: Resende, Agulhas Negras ex-Campos Elísios, Fumaça ex-São Vicente Ferrer, Itatiaia ex-Campo Belo, Parangaí ex-Salto, Pedra Selada ex-Vargem Grande e Porto Real .

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 7 distritos: Resende, Agulhas Negras, Fumaça ex-São Vicente Ferrer, Itatiaia ex-Campo Belo, Pedra Selada ex-Vargem Grande, Pirangaí ex-Salto, e Porto Real.

Pela lei estadual nº. 1.695, de 26-09-1952, é criado o distrito de Engenheiro Passos e anexado ao município de Resende, formado com áreas do distrito de Itatiaia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 8 distritos: Resende, Agulhas Negras, Engenheiro Passos, Fumaça, Itatiaia, Pedra Selada, Pirangaí ex-Salto e Porto Real.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Pela lei estadual nº. 1.330, de 06-07-1988, desmembra do município de Resende o distrito de Itatiaia e parte dos distritos de Agulhas Negras e Engenheiro Passos, para formar o novo município de Itatiaia.

Pela lei orgânica, de 05-04-1990, extingui do município de Resende o distrito de Pirangaí, sendo a sua área anexada ao distrito sede do município de Resende. .

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município de Resende é constituído de 6 distritos: Resende, Agulhas Negras, Engenheiro Passos, Fumaça, Pedra Selada e Porto Real.

Pela lei estadual nº. 2.494, de 28-12-1995, desmembra do município de Resende o distrito de Porto Real, elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído de 5 distritos: Resende, Agulhas Negras, Engenheiro Passos, Fumaça Pedra Selada.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

64) Rio Bonito

Gentílico: rio-bonitense

formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Nossa Senhora da Conceição do Rio do Ouro, mais tarde do Rio Bonito, foi criada pela provisão de 27-08-1768 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892.

Elevada à categoria de vila com a denominação de Nossa Senhora da Conceição do Rio Bonito, pela lei provincial nº. 381, de 07-05-1846, desmembrado dos município de Saquarema e Capivari atual Silva Jardim. Sede na antiga vila de Nossa Senhora da Conceição

do Rio do Ouro, constituído do distrito sede. Instalado em 01-10-1846.

Pelo decreto provincial nº. 955, de 17-09-1857 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Boa Esperança e anexado à vila de Nossa Senhora da Conceição do Rio do Ouro.

Elevada à condição de cidade com a denominação de Rio Bonito pelo decreto estadual nº. 37, de 16-01-1890. Em divisão referente ao ano de 1911, o município denomina Rio Bonito e se compõem de 2 distritos: Rio Bonito e Boa Esperança.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Boa Esperança passou a denominar-se Imbiara. Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Rio Bonito e Imbiara ex-Boa Esperança pela lei estadual nº. 1.075, de 15-12-1950, o distrito de Imbiara voltou denominar-se Boa Esperança. Em divisão territorial datada de I-VII-1955, o município é constituído de 2 distritos: Rio Bonito e Boa Esperança ex-Imbiara. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 2 distritos: Rio Bonito e Boa Esperança.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

Nossa Senhora da Conceição do Rio Bonito para Rio Bonito alterado, pelo decreto estadual nº. 37, de 16-01-1890.

65) Rio Claro

Gentílico: rio-clarense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Rio Claro, por ato provincial nº. 152, de 07-05-1839 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Rio Claro, pela lei provincial nº. 481, de 19-05-1849, desmembrado do de São João do Príncipe mais tarde São João Marcos. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1850.

Pelo decreto estadual nº. 280, de 06-07-1891, é extinta a vila de Rio Claro.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de Rio Claro, por decreto nº. 283, de 23-07-1891. Pelos decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Santo Antônio do Capivari e anexado à vila de Rio Claro.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída de 2 distritos: Rio Claro e Santo Antônio do Capivari. Elevado à condição de cidade com a denominação de Rio Claro, pela lei estadual nº. 2.335, de 27-12-1929.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Rio Claro e Santo Antônio do Capivari.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº. 635, de 14-12-1938, confirmado pelo de nº. 641, de 15-12-1938, o município de Rio Claro, adquiriu o território do extinto município de São João Marcos. Sob os mesmos

decretos o distrito de Santo Antônio do Capivari passou a denominar-se Parado.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, município de Rio Claro é constituído de 5 distritos: Rio Claro, Arraial do Príncipe ex-Arrozal, Parado ex-Santo Antônio do Capivari, Passa Três e São João Marcos.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o município de Rio Claro passou a denominar-se Itaverá e o distrito de Parado a denominar-se Lídice. Sob a mesma lei é criado o distrito de Getulândia anexado ao município de Itaverá e ainda extingui o distrito de Arraial do Príncipe, sendo seu território anexado aos distritos de Passa Três e São João Marcos, ambos do município de Itaverá.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município já denominado Itaverá é constituído de 5 distritos: Itaverá, Getulândia, Lídice, Passa Três e São João Marcos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1955.

Pela lei estadual nº. 2.825, de 14-06-1956, o município de Itaverá voltou a denominar-se Rio Claro.

Em divisão territorial de I-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Rio Claro, Getulândia, Lídice, Passa Três e São João Marcos.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 5 distritos: Rio Claro, Getulândia, Lídice, Passa Três e São João Marcos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais:

Rio Claro para Itaverá teve sua denominação alterada, por força do decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943.

Itaverá para Rio Claro teve sua denominação alterada, por força da lei estadual nº. 2.825, de 14-06-1956.

66) Rio das Flores

Gentílico: rio florense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com denominação de Santa Teresa, por lei provincial nº. 814, de 06-10-1855, no município de Valença e pela deliberação de 13-10-1891 e os decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santa Teresa, pelo decreto estadual nº. 62, de 17-03-1890, desmembrado de Valença. Sede na atual vila de Santa Teresa. Constituído do distrito sede. Instalado em 22-04-1890.

Pela deliberação de 13-10-1891 e decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, são criados os distritos de Abarracamento, Porto das Flores e Taboas e a anexado à vila de Santa Tereza.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila de Santa Teresa é constituída de 4 distritos: Santa Teresa, Abarracamento, Pôrto das Flores e Taboas.

Elevado à condição de Cidade com a denominação de Santa Tereza, pela lei estadual nº. 2.335, de 27-12-1929.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: Santa Teresa, Abarracamento, Pôrto das

Flores e Taboas. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1056, de 31-12-1943, o município de Santa Tereza passou a denominar-se Rio das Flores e o distrito de Porto das Flores passou a denominar-se Manuel Duarte.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município já denominado Rio das Flores é constituído de 4 distritos: Rio das Flores, Abarracamento, Manuel Duarte e Taboas.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 4 distritos: Rio das Flores, Abarracamento, Manuel Duarte e Taboas.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

Santa Teresa para Rio das Flores, teve sua denominação alterada, por força do decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943.

67) Rio de Janeiro

Gentílico: carioca

Formação Administrativa:

A cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, fundada a 01-03-1565, teve logo alguns cargos essenciais providos pelo Governador-geral Mem de Sá, como seja, os alcaides-mor, ouvidores, juizes de órgãos e feitores da fazenda.

Salvador Correia de Sá nomeou o medidor de terras, para resolver o problema das sesmarias.

A terra fazia, então, parte da capitania doada a Martim Afonso de Sousa. Nada comprova que ele tenha cedido seus direitos.

Pertenciam à cidade de São Sebastião as populações ribeirinhas da baía da Guanabara como os centros de povoamento circunvizinhos que eram chamados "freguesia de terra a dentro" e "freguesia da costa a fora".

O termo da cidade estendia-se, na orla atlântica, de Ponta Negra à Ponta da Marambaia, e, no interior, galgando a serra do mar, antiga à margem direita do curso médio do Paraíba do Sul.

A Carta Régia, de 11-03-1757, atribuiu à Câmara o título de Senado da Câmara e ao ouvidor as atribuições de prefeito.

Em 1763 passa a ser capital do Brasil colônia transferida da Bahia. O alvará de 05-04-1808, cria a Intendência Geral da Polícia da Corte e do Estado do Brasil, ficando o Intendente Geral de Polícia com as atribuições idênticas às de Prefeito.

Sede da antiga capitania do Rio de Janeiro e, também capital da província do mesmo nome, separou-se desta, em 1834 por lei de 12-08, em virtude do ato adicional à constituição de 1824, para constituir-se no município neutro da corte. Passa, então, a administração da cidade a ser orientada pelo Presidente de sua Câmara.

O decreto nº. 50, de 7-12-1889, do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, dissolve a Câmara Municipal e cria o Conselho de Intendência Municipal do Rio de Janeiro, capital da República. O presidente da Intendência Municipal responde pela administração do município. A Lei nº. 85, de 20-09-1892, cria os prefeitos municipais.

Com o advento da República, passou, por força do artigo 2º. da Constituição de 24-02-1891, o antigo município neutro a constituir o Distrito Federal, continuando a ser a capital do Brasil. O

parágrafo único do artigo 3º. determinava que o Distrito Federal passaria a constituir um Estado, uma vez efetuada a transferência da capital do país.

A constituição de 1946, no seu Ato das Disposições Transitórias, artigo 4º., determina "efetuada a transferência, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara".

A 21-04-1960, efetivada a transferência da capital da República para Brasília, em virtude da Lei nº. 3.273, de 21-10-1957, o antigo Distrito Federal passou a constituir nova Unidade da Federação Brasileira - o Estado da Guanabara, por força da Lei nº. 3.752, de 14-04-1960.

A constituição do estado da Guanabara, promulgada pela Assembleia Constituinte a 27-03-1961, dotou o novo estado de três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.

O antigo Distrito Federal, desde o decreto-lei nº. 12.356, de 10-01-1917, estava com seu território delimitado por circunscrições, chegando, como atualmente, a possuir 34 circunscrições.

Decreto nº. 898, de 09-03-1962, completado pelo de nº. 1.656, de 24-04-1963, dispõe que "para efeito de organização e administração dos serviços de natureza local, fica o território do estado da Guanabara dividido em 21 regiões administrativas".

Com a Lei Complementar nº. 20, de 01-07-1974, o município do Rio de Janeiro passou a ser a capital do Estado do Rio após a fusão do Estado do Rio de Janeiro e da Guanabara.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município do Rio de Janeiro é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

68) Rio das Ostras

Gentílico: rio-ostrense

Formação Administrativa:

Distrito criado com denominação de Rio das Ostras, pelo decreto-lei nº. 225, de 01-03-1970. Sede no povoado de Rio das Ostras, desmembrado do distrito de Barra de São João, subordinado ao município de Casimiro de Abreu.

Em divisão territorial datada de 01-01-1979, o distrito de Rio das Ostras figura no município de Casimiro de Abreu.

Elevado à categoria de município com a denominação de Rio das Ostras, pela lei estadual nº. 1.984, de 10-04-1992, desmembrado de Casimiro de Abreu sede no antigo distrito de Rio das Ostras. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Pela lei estadual nº. 2.122, de 07-06-1993, altera a redação do artigo 2º. da lei estadual nº. 1.984, de 10-04-1992.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

69) Santa Maria Madalena

Gentílico: madalenense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Santa Maria Madalena, por decreto provincial nº. 802, de 28-09-1855, no município de Cantagalo, bem assim decretos estaduais nº. 1 e nº. 1-A, respectivamente, dos dias 8 de maio e 3 de junho do ano de 1892.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santa Maria Madalena, por lei ou decreto provincial nº. 1.208, de 04-10-1681, com território desmembrado do município de Cantagalo. Constituído do distrito sede. Instalado em 08-06-1862.

Elevado à condição de cidade e sede municipal com a denominação de Santa Maria Madalena, pelo decreto estadual nº. 107, de 28-07-1890.

Pela deliberação de 27-02-1891, são criados os distritos de Imbé e Triunfo e anexados ao município de Santa Maria Madalena e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892.

Pela lei estadual nº. 480, de 08-11-1901, é criado o distrito de São João da Vênia. Sede no Arraial de São João Evangelista da Ventania e anexado ao município de Santa Maria Madalena. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Santa Maria Madalena é composto de 4 distritos: Santa Maria Madalena, Imbé, São João da Vênia e Triunfo. Pelo decreto-lei estadual nº. 1.445, de 31-07-1915, o distrito de São João da Vênia passou a denominar-se Estação de Doutor Loreti.

Pela lei estadual nº. 1.633, de 18-11-1919, o distrito com a denominação de Ventania ex-Doutor Loreti deixa de pertencer ao município Santa Maria Madalena, sendo anexado ao município de São Francisco de Paula, atual Trajano de Moraes.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de I-IX-1920, o município é constituído de 3 distritos: Santa Maria Madalena, Imbé e Triunfo.

Pelas leis estaduais nºs. 1.804, de 20-11-1922 e 1.822, de 20-11-1924, é criado novamente o distrito de Doutor Loreti, com terras desmembradas do município de São Francisco de Paula e anexado ao município de Santa Maria Madalena.

Pela lei estadual nº. 1.795, de 02-01-1924, são criados os distritos de São José de Macapá e Sossego e anexados ao município de Santa Maria Madalena.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 6 distritos: Santa Maria Madalena, Dr.Loreti ex-São João da Vênia, Santo Antônio do Imbé ex-Imbé, São José de Macapá, Sossego e Triunfo.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Santo Antônio do Imbé passou a denominar-se Arrebol e o distrito de São José de Macapá a denominar-se Renascença.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 6 distritos: Santa Maria Madalena, Arrebol ex-Santo Antônio do Imbé, Doutor Loreti, Renascença ex São José de Macapá, Sossego e Triunfo.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Triunfo passou a denominar-se Itapuá.

Por ato das disposições constitucionais transitórias, promulgado em 20-06-1947, o distrito de Arrebol volta a denominar-se Santo Antônio do Imbé.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 6 distritos: Santa Maria Madalena, Doutor Loreti, Itapuá ex-Triunfo, Renascença, Santo Antônio do Imbé ex-Arrebol e Sossego.

Pela lei estadual nº. 791, de 15-02-1950, o distrito de Itapuá voltou a denominar-se Triunfo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 6 distritos: Santa Maria Madalena, Doutor Loreti, Renascença, Santo Antônio do Imbé, Sossego e Triunfo ex-Itapuá. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

70) Santo Antônio de Pádua

Gentílico: paduense ou paduano

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Santo Antônio de Pádua, por lei provincial nº. 296, de 01-06-1843 e por deliberação estadual de 13-10-1891, bem assim por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A de 03-06-1892, no município de São Fidélis.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santo Antônio de Pádua, por lei ou decreto provincial nº. 2.597, de 02-01-1882, desmembrado de São Fidélis. Constituído do distrito sede. Instalado em 26-02-1883.

Pela deliberação de 13-04-1883 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o de Miracema expovoado de Santo Antônio de Brotos e anexado ao município de Santo Antônio de Pádua.

Elevado à condição de cidade e sede municipal com a denominação de Santo Antônio de Pádua pelo decreto estadual nº. 17, de 27-12-1889.

Pela deliberação de 19-09-1891, bem assim por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, são criados os distritos de Aperibé, Ibitiguassu e Santa Cruz de Monte Alegre e anexado ao município de Santo Antônio de Pádua.

Pela deliberação de 19-09-1891 e deliberação de 13-10-1891, bem assim pelos decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Marangatu e anexado ao município de Santo Antônio de Pádua.

Pela lei estadual nº. 201, de 06-12-1895, o distrito de Aperibé passou a denominar-se Chave do Faria.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município se compunha de 6 distritos: Santo Antônio de Pádua, Chave do Faria, ex-Aperibé, Ibitiguassu, Miracema, Marangatu e Santa Cruz de Monte Alegre.

Pela lei estadual nº. 1.271, de 10-11-1915, o distrito de Ibitiguassu passou a denominar-se Monte Alegre.

Pela lei estadual nº. 1.508, de 16-11-1918, o distrito de Santa Cruz de Monte Alegre passou a denominar-se São Pedro de Alcântara.

Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 6 distritos: Santo Antônio de Pádua, Chave do Faria, Marangatu, Miracema, Monte Alegre, ex-Ibitiguassu, e São Pedro de Alcântara, ex-Santa Cruz de Monte Alegre.

Pela lei estadual nº. 1.728, de 09-11-1921, é criado o distrito de Paraíso de Tobias com terras desmembradas do distrito sede de Santo Antônio de Pádua e Miracema e anexado ao município de Santo Antônio de Pádua.

Pela lei nº. 1.794, de 31-12-1923, o distrito de Santa Cruz volta a denominar-se Santa Cruz de Monte Alegre.

Pela lei estadual nº. 1.879, de 18-11-1924, são criados os distritos de Ibitiguaçu e Paraoquena e anexado ao município de Santo Antônio de Pádua.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Santo Antônio de Pádua é constituído de 9 distritos: Santo Antônio de Pádua, Chave do Faria, Ibitiguaçu, Marangatu, Miracema, Monte Alegre, Paraíso do Tobias, Paraoquena e Santa Cruz de Monte Alegre.

Pelo decreto estadual nº. 3.401, de 07-11-1935, desmembra do município de Santo Antônio de Pádua os distritos de Miracema e Paraíso do Tobias, para formar o novo município de Miracema.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 7 distritos: Santo Antônio de Pádua, Chave do Faria, Ibitiguaçu, Marangatu, Monte Alegre, Paraoquena e Santa Cruz de Monte Alegre.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, é criado o distrito de Baltazar e anexado ao município de Santo Antônio de Pádua.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Santa Cruz de Monte Alegre passou a denominar-se simplesmente Santa Cruz.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 8 distritos: Santo Antônio de Pádua, Baltazar, Chave do Faria, Ibitiguaçu, Marangatu, Monte Alegre, Paraoquena e Santa Cruz ex-Santa Cruz de Monte Alegre.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Chave do Faria passou a denominar-se Aperibé, Santa Cruz a denominar-se Ibitinema e o distrito de Monte Alegre passou a denominar-se Ibitiporã.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 8 distritos: Santo Antônio de Pádua, Aperibé ex-Chave do Faria, Baltazar, Ibitiguaçu, Ibitinema ex-Santa Cruz, Ibitiporã ex-Monte Alegre, Marangatu e Paraoquena.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 8 distritos: Santo Antônio de Pádua, Aperibé, Baltazar, Ibitiguaçu, Ibitinema, Ibitiporã, Marangatu e Paraoquena. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pelo decreto legítimo nº. 128, de 24-01-1967, homologado pelo decreto legítimo nº. 135, de 08-08-1967, o distrito de Ibitinema voltou a denominar-se Santa Cruz e o distrito de Ibitiporã a denominar-se Monte Alegre.

Em divisão territorial datada de 1-1-1979, o município é constituído de 8 distritos: Santo Antônio de Pádua, Aperibé, Baltazar, Ibitiguaçu, Marangatu, Monte Alegre ex-Ibitiporã, Paraoquena e Santa Cruz ex-Ibitinema.

Pela lei estadual nº. 1.985, de 10-04-1992, desmembra do município de Santo Antônio de Pádua o distrito de Aperibé. Elevado à categoria de município.

Pela lei nº. 2.218, 30-06-1993, é criado o distrito de São Pedro de Alcântara e anexado ao município de Santo Antônio de Pádua.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 8 distritos: Santo Antônio de Pádua, Baltazar, Ibitiguaçu, Marangatu, Monte Alegre, Paraoquena, Santa Cruz e São Pedro de Alcântara.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

71) São Fidélis

Gentílico: fidelense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de São Fidélis de Sigmaringa, por lei provincial nº. 177, de 02-04-1840, no município de Campos atual Campos dos Goitacazes, bem assim os decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Fidélis de Sigmaringa, pela lei provincial nº. 503 de 19-04-1850, desmembrado de Campos. Constituído do distrito sede. Instalado em 05-03-1855.

Pelo decreto provincial nº. 1.288, de 24-12-1864 e decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Ponte Nova e anexado a vila de São Fidélis de Sigmaringa.

Elevada à condição de cidade e sede com a denominação de São Fidélis, pelo decreto-lei nº. 1.533, de 03-12-1870.

Pelo decreto nº. 140, de 28-10-1890, elevou o povoado de São José de Leonissa a município, com a denominação de Itaocara, sendo o território desmembrado do de São Fidélis.

Pela deliberação de 29-10-1890, foram criados os distritos de Cambuci, Dois Rios, Ipuca, Nova e Timbó.

Pelo decreto estadual nº. 222, de 06-05-1891, desmembra do município de São Fidélis o distrito de Cambuci. Elevado à categoria de vila.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município se compunha de 5 distritos: São Fidélis, Dois Rios, Ipuca, Ponte Nova e Timbó,

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-12-1938, o distrito de Dois Rios passou a denominar-se Colônia.

Pelo decreto-lei estadual nº. 641, de 15-11-1938, o distrito de Timbó passou a denominar-se Pureza.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município de São Fidélis é constituído de 5 distritos: São Fidélis, Colônia ex-Dois Rios, Ipuca, Ponte Nova e Pureza, ex-Timbó.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Ponte Nova passou a denominar-se Cambiasca.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município de São Fidélis figura com 5 distritos: São Fidélis, Cambiasca ex-Ponte Nova, Colônia, Ipuca e Pureza.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

São Fidélis de Sigmaringa para simplesmente São Fidélis, alterado pelo decreto-lei estadual nº. 1.533, de 03-12-1870.

72) São Francisco de Itabapoana

Gentílico: são-Franciscano

Formação Administrativa:

Elevado à categoria de município com a denominação de São Francisco de Itabapoana, pela lei estadual nº. 2.379, de 10-01-1995, desmembrado de São João da Barra. Sede na vila de São Francisco de Paula, do distrito de Barra Seca. Constituído de 3 distritos: São Francisco de Itabapoana, Barra Seca e Maniva.

Todos desmembrados de São João da Barra. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído de 3 distritos: São Francisco de Itabapoana, Barra Seca e Maniva.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

73) São Gonçalo

Gentílico: gonçalense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de São Gonçalo, por alvará de 10-02-1646 ou 1647, no município de Niterói.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Gonçalo, pelo decreto estadual nº. 124, de 22-09-1890, desmembrado de Niterói. Constituído do distrito Sede.

Pelas leis estaduais nº. 752, de 15-10-1906 e nº. 1.232, de 18-01-1915, a vila de São Gonçalo adquiriu do município de Niterói o distrito de Ipiiba, ex-São Sebastião do Itaipu.

Pelas leis estaduais nº. 791, de 05-09-1907 e nº. 1.807, de 15-01-1924, o distrito de Ipiiba volta a denominar-se São Sebastião do Itaipu.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila aparece constituída 3 distritos: São Gonçalo, Cordeiros e Itaipu.

Pela lei nº. 1.679, de 20 de dezembro de 1920, é criado o distrito de Neves e anexado ao município de São Gonçalo. Elevado à condição de cidade e sede municipal com a denominação de São Gonçalo, pela lei estadual nº. 1.797, de 20-11-1922, e lei estadual nº. 2.335, de 27 de dezembro de 1929.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: São Gonçalo, Cordeiros, Neves e Sebastião do Itaipu.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o distrito de São Sebastião do Itaipu passou a denominar-se Itaipu.

Pelo decreto-lei estadual nº. 641, de 15-12-1938, são criados os distritos de Monjolo Sete Pontes e anexado ao município de São Gonçalo e o distrito de Cordeiros passou a denominar-se José Mariano.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 6 distritos: São Gonçalo, Itaipu ex-São Sebastião do Itaipu, José Mariano ex-Cordeiros, Monjolo, Neves e Sete Pontes.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.055, de 31-12-1943, transfere o distrito de Itaipu do município de São Gonçalo para o de Niterói.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de José Mariano passou a denominar-se Ipiiba.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: São Gonçalo, Ipiiba ex-José Mariano, Monjolo, Neves e Sete Pontes.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 5 distritos: São Gonçalo, Ipiiba, Monjolo, Neves e Sete Pontes.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

74) São João da Barra

Gentílico: são-joanense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Paraíba do Sul, por alvará de 02-01-1756 e por decreto estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892. Posteriormente tomou a denominação de São João da Praia.

Pela carta da lei de 31-08-1832, transfere a Freguesia de São João da Praia Província do Rio de Janeiro.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São João da Barra, pelo decreto de 15-01-1833. Instalada em 15-04-1833.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São João da Barra, pela lei provincial nº. 534, de 17-06-1850,

Pelo decreto provincial nº. 936, de 05-11-1856 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Barra Sêca, e anexado ao município de São João da Barra.

Pelo decreto provincial nº. 989, de 15-10-1857 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São Sebastião de Itabapoana e anexado ao município de São João da Barra.

Pela lei provincial nº. 1.951, de 20-11-1873, é criado o distrito de Itaí e anexado ao município de São João da Barra.

Pelo decreto provincial nº. 2.006, de 08-05-1874 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São Luís Gonzaga e anexado ao município de Barra de São João.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 5 distritos: São João da Barra, Barra Seca, Itaí, São Luiz Gonzaga e São Sebastião de Itabapoana.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Barra de São João aparece constituído de 5 distritos: Barra de São João, Amparo do Itaí, ex-Itaí, Barra Seca, Itabapoana ex-São Sebastião de Itabapoana, São Luis Gonzaga.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-12-1938, o distrito de Amparo do Itaí passou a denominar-se Pipeiras.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: São João da Barra, Barra Seca, Itabapoana, Pipeiras ex-Amparo do Itaí, São Luis Gonzaga.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de São Luís Gonzaga passou a denominar-se Maniva.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: Barra de São João, Barra de Seca, Itabapoana, Maniva ex-São Luís Gonzaga e Pipeiras.

Pelo decreto legítimo nº. 78, de 12-06-1958, é criado o distrito de Barcelos e anexado ao município de São João da Barra.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 6 distritos: São João da Barra, Barcelos, Barra Seca, Itabapoana, Maniva e Pipeiras.

Assim permanecendo em "Síntese" de 31-XII-1994.

Pela lei estadual nº. 2.379, de 10-01-1995, desmembra de São João da Barra os distritos de Itabapoana, Maniva e Barra Seca, para formar o novo município com a denominação de São Francisco de Itabapoana.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído de 3 distritos: São João da Barra, Barcelos e Pipeiras. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais:

Paraíba do Sul para São João da Praia alterado em 1676.

São João da Praia para São João da Barra, alterado por carta da lei de 31-08-1832.

75) São João de Meriti

Gentílico: meritiense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Meriti, de 26-02-1647 e pelos decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, no município de Iguazu.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, figura no município de Iguassu o distrito de Meriti, transferido para sede da Pavuna, pela lei estadual nº. 1.634, de 18-02-1919.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, figura no município de Iguassu o distrito de Meriti com sede no Arraial da Pavuna.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito se denomina Meriti e figura no município de Iguazu.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.055, de 31-12-1943, transfere o distrito de Meriti de município Nova Iguazu para o de Duque de Caxias.

Elevado à categoria de município com a denominação de São João de Meriti, por ato das disposições constitucionais transitórias deste estado, promulgado em 20-06-1947, desmembrado de Duque de Caxias. Constituído de 3 distritos São João de Meriti, Coelho da Rocha e São Mateus. Os distritos foram criados pela mesma lei que criou o município. Instalado em 22-08-1947.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São João de Meriti, pela lei estadual nº. 6, de 11-08-1947.

Em divisão territorial datada de I-VII-1955, o município de São João de Meriti é constituído de 3 distritos: São João de Meriti, Coelho da Rocha e São Mateus.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 3 distritos: São João de Meriti, Coelho da Rocha e São Mateus.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Transferência distrital:

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.055, de 31-12-1943, transfere o distrito de Meriti do município de Nova Iguazu para o de Duque de Caxias.

76) São José de Ubá

Gentílico: ubaense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de São José de Ubá, pela deliberação de 20-10-1890, e por decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao Município de Cambuci, ex-Monte Verde.

Em divisão administrativa referentes ao ano de 1911, o distrito de São José de Ubá figura no município de Cambuci.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de São José de Ubá, passou a denominar-se Juca Neto.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito já denominado Juca Neto figura no município de Cambuci.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Juca Neto voltou a denominar-se São José de Ubá.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o distrito de São José de Ubá permanece no município de Cambuci.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VI-1995.

Elevado à categoria de município com a denominação de São José de Ubá, pela lei estadual nº. 2.495, de 28-12-1995, desmembrado de Cambuci. Sede no antigo distrito de São José de Ubá. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais:

São José de Ubá para Juca Neto alterado, pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938. Juca Neto para São José de Ubá alterado, pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943.

77) São José do Vale do Rio Preto

Gentílico: rio-pretano

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de São José do Rio Preto, por alvará de 25-11-1815 e decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, no município de Petrópolis.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, figura no município de Petrópolis o distrito de São José do Rio Preto.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de São José do Rio Preto passou a denominar-se simplesmente São José.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito já denominado São José figura no município de Petrópolis.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de São José passou a denominar-se Paranaúma.

Por Ato das disposições constitucionais transitórias deste Estado, promulgado em 20-06-1947, o distrito de Paranaúma volta a denominar-se São José do Rio Preto.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o distrito de São José do Rio Preto ex-Paranaúma ex-São José, permanece no município de Petrópolis.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1983.

Elevado à categoria de município com a denominação de São José do Vale do Rio Preto, pela lei estadual nº. 1.255, de 15-12-1987, desmembrado de Petrópolis. Sede no antigo distrito de São José do Rio Preto. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1989.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais:

São José do Rio Preto para simplesmente São José alterado, pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938.

São José para Paranaúma alterado, pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943.

Paranaúma para São José do Vale do Rio Preto alterado, por ato das disposições transitórias de 20-06-1947.

78) São Pedro da Aldeia

Gentílico: aldeense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de São Pedro da Aldeia, por Alvará de 22-12-1795.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Sapiatiba, por decreto estadual nº. 118, de 10-09-1890, desmembrado de Cabo Frio. Sede na Aldeia de São Pedro. Constituído do distrito Sede.

Por efeito do decreto estadual nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, a vila de Sapiatiba foi extinta, sendo seu território anexado ao município de Cabo Frio.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de São Pedro da Aldeia, pelo decreto estadual nº. 35, de 17-12-1892, desmembrado de Cabo Frio. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-02-1893.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída do distrito sede.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São Pedro de Aldeia, pela lei estadual nº. 2.335, de 27-12-1929. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº. 2.161, de 08-06-1954, é criado o distrito de Iguaba Grande e anexado ao município de São Pedro da Aldeia. Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de distritos: São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande.

Assim permanecendo em "Síntese" de 31-XII-1994.

Pela lei estadual nº. 2.407, de 07-06-1995, desmembra do município de São Pedro da Aldeia o distrito de Iguaba Grande, elevado a categoria de município.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada 2007.

79) São Sebastião do Alto

Gentílico: altense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de São Sebastião do Alto, pelo decreto provincial nº. 802, de 28-09-1855, anexada a vila de São Francisco de Paula.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Sebastião do Alto, pelo decreto nº. 194, de 17-04-1891, desmembrado de São Francisco de Paula. Sede na vila de São Sebastião do Alto. Constituído do distrito sede. Instalado em 07-06-1891.

Pelo decreto estadual nº. 1, de 08-05-1892 a vila de São Sebastião do Alto, foi extinta, sendo seu território anexada a vila de São Francisco de Paula. Elevado novamente à categoria de vila

com a denominação de São Sebastião do Alto, pela lei estadual nº. 33, de 07-12-1892.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila aparece constituído de 2 distritos: São Sebastião do Alto e Valão do Barro. Elevado à condição de cidade com a denominação de São Sebastião do Alto, pela lei estadual nº. 2.335, de 27-12-1929.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de São Sebastião do Alto permanece com 2 distritos: São Sebastião do Alto e Valão do Barro. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: São Sebastião do Alto e Valão do Barro. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

80) Sapucaia

Gentílico: sapucaense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Santo Antônio de Sapucaia, pela lei provincial nº. 1.600, de 16 ou 18-11-1871 e por deliberação estadual de 20-08-1831, bem assim pelos decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Magé e Paraíba do Sul.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Sapucaia, por lei provincial nº. 2.068, de 07-12-1874, desmembrado de Magé e Paraíba do Sul. Constituído de 2 distritos: Sapucaia e Aparecida. Instalado em 23-02-1875.

Elevado à condição de cidade e sede municipal com a denominação de Sapucaia, pelo decreto estadual nº. 19, de 27-12-1889.

Pela deliberação de 14-08-1890 e de 20-08-1891, bem assim pelos decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Anta e anexado ao Município de Sapucaia.

Pelos decretos estaduais nº. de 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Aparecida e anexado ao município de Sapucaia.

Em divisão administrativa referente ao ano 1911, município de Sapucaia é constituído de 3 distritos: Sapucaia, Anta e Aparecida.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, é criado o distrito de Jamapar com terras desmembrada do distrito de Aparecida e anexado ao município de Sapucaia. Sob o mesmo decreto-lei o distrito de Aparecida passou a denominar-se Nossa Senhora da Aparecida.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Sapucaia, Anta, Jamapar e Nossa Senhora da Aparecida ex-Aparecida.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Pela lei estadual nº. 5469, de 09-12-1964, é criado o distrito de Pio com terras desmembradas do distrito de Nossa Senhora da Aparecida e anexado ao município de Sapucaia.

Em "Sntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 5 distritos: Sapucaia, Anta, Jamapar, Nossa Senhora da Aparecida e Pio.

Assim permanecendo em diviso territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:
Santo Antônio de Sapucaia para Sapucaia alterado pelo decreto estadual nº. 19, de 27-12-1889.

81) Saquarema

Gentílico: saquaremense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Nossa Senhora de Nazaré de Saquarema por alvará de 12-01-1755, subordinado ao município de Cabo Frio.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Nossa Senhora de Nazaré de Saquarema, Pela lei provincial nº. 238, de 08-05-1841, desmembrado de Cabo Frio. Constituído do distrito sede. Instalado em 13-11-1841.

Pelo decreto provincial nº. 1.128, de 06-12-1859, a Vila de Nossa Senhora de Nazaré de Saquarema foi extinta, sendo seu território anexado a vila de Cabo Frio.

Elevada novamente à categoria de vila com a denominação de Nossa Senhora de Nazaré de Saquarema, pelo decreto provincial nº. 1.180, de 24-07-1860, com território desmembrado dos municípios de Cabo Frio e Araruama. Reinstalada em 29-01-1861.

Elevado à condição de cidade e sede do município com a denominação de Saquarema, pelo decreto estadual nº. 28, de 03-01-1890.

Pela deliberação estadual de 25-07-1891 e os decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892 são criados os distritos de Mato Grosso e Palmital e anexado ao município de Saquarema.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Saquarema, Mato Grosso e Palmital.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Palmital passou a denominar-se Bacaxá.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Saquarema, Mato Grosso e Bacaxá, ex-Palmital. Pelo decreto-estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Mato Grosso passou a denominar-se Maranguá.

Pelo decreto nº. 1.577, de 22-01-1946, o distrito de Maranguá passou a denominar-se Sampaio Correia. No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 3 distritos: Saquarema, Bacaxá e Sampaio Correia ex-Maranguá ex-Mato Grosso.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960 o município é constituído de 3 distritos: Saquarema, Bacaxá e Sampaio Correia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

Nossa senhora de Nazaré de Saquarema para Saquarema alterado, pelo decreto estadual nº. 28, de 03-01-1890.

82) Seropédica

Gentílico: seropedicense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Bananal, por lei provincial nº. 549, de 30-08-1851 e por decreto estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Itaguaí.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Bananal figura no município de Itaguaí.

Pela lei estadual nº. 1.801, de 08-01-1924, o distrito de Bananal passou a denominar-se Padioba.

Nos quadros de apuração de recenseamento geral de 1-IX-1920, o distrito já denominado Padioba figura no município de Itaguaí.

Pela lei estadual nº. 2.069, de 29-11-1926 o distrito de Padioba passou a denominar-se Seropédica. distrito já denominado Seropédica figura no município de Itaguaí.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o distrito de Seropédica figura no município de Itaguaí.

Elevado à categoria de município com a denominação de Seropédica, pela lei estadual nº. 2.446, de 12-10-1995, desmembrado de Itaguaí. Sede no antigo distrito de Seropédica. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1997, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais:

Bananal para Padioba alterado, pela lei estadual nº. 1.801, de 08-01-1924. Padioba para Seropédica alterado, pela lei estadual nº. 2.069, de 29-11-1926.

83) Silva Jardim

Gentílico: silva-jardinense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora da Lapa do Capivari, por alvará de 12-01-1755 e por provisão de outubro de 1810, bem assim pelos decretos nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, no município de Cabo Frio ou Araruama.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Nossa Senhora da Lapa do Capivari, por lei provincial nº. 239, de 08-05-1841, com território desmembrado dos municípios de Araruama ou Cabo Frio. Constituído do distrito sede. Instalada em 06-01-1843.

Pela lei provincial nº. 343, de 06-06-1844 e decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Correntezas e anexado a vila de Nossa Senhora da Lapa do Capivari.

Pela lei ou decreto provincial nº. 1.181, de 28-07-1860, é criado o distrito de Nossa Senhora da Conceição dos Gaviões e anexado a vila de Nossa Senhora da Lapa do Capivari.

Pelo decreto provincial nº. 2.249, de 01-1877, o distrito de Curato de Nossa Senhora da Conceição dos Gaviões deixa de pertencer a vila de Nossa Senhora da Lapa do Capivari para ser anexado a vila de Santana de Macacu depois Cachoeiras de Macacu.

Por força do decreto provincial nº. 2.518, de 07-12-1880, o distrito de Curato de Nossa Senhora da Conceição dos Gaviões volta a pertencer a vila de Nossa Senhora da Lapa do Capivari.

Elevado à condição de cidade e sede do município com a denominação de Capivari, pelo decreto estadual nº. 28, de 03-01-1890.

Pela lei estadual nº. 652, de 06-10-1904, o distrito de Correntezas passou a denominar-se Maratuan.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município já denominado Capivari é constituído de 3 distritos: Capivari ex-Nossa Senhora da Lapa do Capivari, Gaviões ex-Curato de Nossa Senhora da Conceição dos Gaviões e Maratuan ex-Correntezas.

Pela lei estadual nº. 2.065, de 29-11-1926, é criado o distrito de Bananeiras com terras desmembrada do distrito de Correntezas e anexado ao município de Capivari.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: Capivari, Bananeiras, Correntezas ex-Maratuan e Gaviões.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o distrito de Correntezas passou a denominar-se Aldeia Velha.

Pelo decreto-lei estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Aldeia Velha ex-Correntezas passou a denominar-se Silva Jardim.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município de Capivari é constituído de 4 distritos: Capivari, Bananeiras, Gaviões e Silva Jardim ex-Aldeia Velha.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o município de Capavari passou a denominar-se Silva Jardim e o distrito de Silva Jardim a denominar-se Quartéis e Bananeiras a denominar-se Correntezas.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município já denominado Silva Jardim é constituído de 4 distritos: Silva Jardim ex-Capivari, Correntezas ex-Bananeiras, Gaviões e Quartéis ex-Silva Jardim.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município de Silva Jardim figura com 4 distritos: Silva Jardim Correntezas, Gaviões e Quartéis e continua termo da comarca de Rio Bonito.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei municipal nº. 944, de 20-06-1990, o distrito de Quartéis teve seu topônimo alterado para Aldeia Velha.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 4 distritos: Silva Jardim, Aldeia Velha ex-Quartéis, Correntezas e Gaviões.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais:

Nossa Senhora da Lapa do Capivari para simplesmente Capivari alterado, pelo decreto estadual nº. 28, de 03-01-1890.

Capivari para Silva Jardim alterado, pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943.

84) Sumidouro

Gentílico: sumidourense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação Nossa Senhora da Conceição de Paquequer, por lei provincial nº. 294, de 31-05-1843, no município de Nova Friburgo. Pelo decreto provincial nº. 2.577, de

13-10-1881, a freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Paquequer, do município de Nova Friburgo para o de Carmo.

Elevada à categoria de vila com a denominação de Sumidouro, pelo decreto estadual nº. 90, de 10-06-1890, desmembrado de Carmo. Sede na povoação de Nossa Senhora da Conceição do Paquequer. Constituído do distrito Sede. Instalado em 20-07-1890.

Pelo decreto estadual nº. 1, de 08-05-1892, a vila é extinta, sendo seu território anexado aos municípios de Carmo, Duas Barras e Sapucaia.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de Sumidouro, pela lei estadual nº. 23, de 05-11-1892, com território desmembrado dos municípios de Carmo, Duas Barras e Sapucaia. Constituído do distrito sede.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída do distrito sede.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Sumidouro, por força da lei nº. 2.335, de 27-12-1929.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

Nossa Senhora da Conceição de Paquequer para Sumidouro alterado, pelo decreto estadual nº. 90, de 10-06-1890.

85) Tanguá

Gentílico: tanguaense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Tanguá, pela lei estadual nº. 1.807, de 15-01-1924, subordinado ao município de Itaboraí.

Em divisão territorial datada de 01-VII-1960, o distrito de Tanguá permanece no município de Itaboraí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Pela lei complementar nº. 06, de 05-04-1993, o distrito de Tanguá perdeu área para o novo distrito de Pacheco.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o distrito de Tanguá figura no município de Itaboraí.

Elevado à categoria de município com denominação de Tanguá, pela lei nº. 2.496, de 28-12-1995, desmembrado de Itaboraí. Sede no antigo distrito de Tanguá. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1999, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

86) Teresópolis

Gentílico: teresopolitano

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Santo Antônio do Paquequer, pela lei provincial ou decreto provincial nº. 829, de 25-10-1855, no município de Magé.

Elevado a categoria de vila com a denominação de Santo Antônio do Paquequer, pelo decreto estadual nº. 280, de 06-07-1891, desmembrado de Magé. Constituído do distrito sede.

Elevado à condição de Cidade e sede municipal, pela lei estadual nº. 43, de 31-01-1893.

Pelos decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, o distrito de Santo Antônio de Paquequer passou a denominar-se Teresópolis. Sob os mesmos decretos é criado o distrito de Santa Rita e anexado ao município de Teresópolis ex-Santo Antônio de Paquequer.

Pelo decreto nº. 517, de 17-12-1901, o município de Teresópolis adquiriu o distrito de Sebastiana do município de Nova Friburgo e anexado ao de Teresópolis.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Teresópolis, Santa Rita, Sebastiana.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Santa Rita Passou a denominar-se Paquequer Pequeno.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Teresópolis, Paquequer Pequeno ex-Santa Rita e Sebastiana. Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o distrito de Sebastiana passou a denominar-se Nhungaçu.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Teresópolis, Nhungaçu ex-Sebastiana e Paquequer-Pequeno.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 18-VIII-1988.

Pela lei orgânica de Teresópolis, publicada de 05-04-1990, o distrito de Nhungaçu passou a denominar-se Vale de Bonsucesso e o de Paquequer Pequeno a denominar-se Vale do Paquequer.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 3 distritos: Teresópolis, Vale do Bonsucesso e Vale do Paquequer.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

Santo Antônio de Paquequer para Teresópolis alterado, pelos decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892.

87) Trajano de Moraes

Gentílico: trajanense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Francisco de Paula, pelo lei provincial nº. 400, de 20-05-1846 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Santa Maria Madalena.

Elevado à categoria de município com a denominação de São Francisco de Paula, pelo decreto estadual nº. 178, de 12-03-1891, desmembrado de Santa Maria Madalena. Sede na freguesia de São Francisco de Paula. Constituído do distrito sede. Instalado em 25-04-1892.

Pelo decreto estadual nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Ventania e anexado ao município de São Francisco de Paula.

Pela lei estadual nº. 575, de 27-12-1902, é criado o distrito de Santa Maria do Rio Grande e anexado ao município de São Francisco de Paula.

Pela lei estadual nº. 963, de 28-10-1910, é criado o distrito de Ponte da Grama e anexado ao município de São Francisco de Paula.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de São Francisco de Paula é constituído de 4 distritos: São Francisco de Paula, Ponte da Grama, Santa Maria do Rio Grande e Ventania.

Pela por força da lei estadual nº. 1.234, de 18-01-1915, transfere a sede do município de São Francisco de Paula para Estação de Trajano de Moraes. Sob a mesma lei o distrito de Ventania passou a denominar-se Trajano de Moraes.

Pela lei estadual nº. 1.235, de 18-01-1915, transfere a sede do município de São Francisco de Paula da Estação de Trajano de Moraes para a localidade de Estação Visconde de Imbê.

Pela lei nº. 1.633, de 18-11-1919, a sede do município de São Francisco de Paula foi transferida para o povoado de Aurora, na estação de Visconde de Imbé. Pela lei estadual nº. 1.721, de 31-10-1921, é criado o distrito de Boa Esperança de Macabú e anexado ao município de São Francisco de Paula.

Pela lei nº. 1.790, de 27-12-1923, a sede do município de São Francisco de Paula volta ser e Trajano de Moraes. Pela Lei Estadual nº. 2.078, de 03-12-1926, o distrito de Santa Maria do Rio Grande passou a denominar-se Doutor Elias.

Pela Lei Estadual nº. 2.264, de 26-01-1928, o distrito de Boa Esperança de Macabú Passou a denominar-se Sodrelândia.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Trajano de Moraes pela lei estadual nº. 2.335, de 27-12-1929.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de São Francisco de Paula é constituído de 5 distritos: sede Trajano de Moraes, Visconde de Imbé, Doutor Elias, Ponte da Grama e Sodrelândia.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município de São Francisco de Paula aparece constituído de 6 distritos: Trajano de Moraes, Doutor Elias, Monte Café, Ponte da Grama, Sodrelândia e Visconde Imbé.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o município de São Francisco de Paula passou a denominar-se Trajano de Moraes.

No quadro fixado para vigorar no período 1939-1943, o município já denominado Trajano de Moraes é constituído de 6 distritos: Trajano de Moraes, Doutor Elias, Monte Café, Ponte de Grama, Sodrelândia e Visconde de Imbé.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, é extinto o distrito de Monte Café, sendo seu território anexado ao distrito de Doutor Elias.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: Trajano de Moraes, Doutor Elias, Ponte da Grama, Sodrelândia e Visconde de Imbé.

Pela lei estadual nº. 3.458, de 13-11-1957, o distrito Ponte da Grama passou a denominar-se Vila da Grama.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Trajano de Moraes, Doutor Elias, Sodrelândia, Vila da Grama ex-Ponte da Grama e Visconde de Imbé.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município de Trajano de Moraes é constituído de 5 distritos: Trajano de Moraes, Dr. Elias, Sodrelândia, Vila da Grama e Visconde de Imbé.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

São Francisco de Paula para Trajano de Moraes alterado, pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938.

88) Três Rios

Gentílico: trirriense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Entre Rios, pelo decreto estadual nº. 114, de 13-08-1890, pela deliberação estadual de 21-08-1891 e decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, no município de Paraíba do Sul.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Entre Rios, figura no município de Paraíba do Sul.

Assim permencendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado a categoria de município com a denominação de Entre Rios, pelo decreto estadual nº. 634, de 14-12-1938, desmembrado de Paraíba do Sul. Sede no antigo distrito de Entre Rios. Constituído de 4 distritos: Entre Rios, Areal, Bemposta e Monte Serrat. Todos desmembrado do município de Paraíba do Sul. Instalado em 01-05-1939.

Pelo decreto-lei nº. 1.056, de 31-12-1938, o município de Entre Rios passou a denominar-se Três Rios. Sob o mesmo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o município de Três Rios adquiriu o distrito de Afonso Arinos e ainda sob o mesmo decreto o distrito de Monte Serrá, foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito de Afonso Arinos.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município é constituído de 4 distrito: Três Rios, Afonso Arinos, Areal, Bemposta.

Pela lei nº. 2.382, de 18-01-1955, é criado o distrito de Serraria e anexado ao município de Três Rios. Em divisão territorial datada de I-VII-1955, o município é constituído de 5 distritos: Três Rios, Afonso Arinos, Areal, Bemposta e Serraria.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pelo decreto estadual nº. 99, de 30-01-1963, o distrito de Serraria passou a denominar-se Comendador Levy Gasparian.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 5 distritos: Três Rios, Afonso Arinos, Areal, Bemposta e Comendador Levy Gasparian.

Pela lei estadual nº. 1.923, de 23-12-1991, desmembra do município de Três Rios os distritos de Comendador Levy Gasparian e Afonso Arinos, para formar o novo município de Comendador Levy Gasparian.

Lei Estadual nº. 1.986, de 10 de abril de 1992, desmembra de Três Rios, o distrito de Areal, elevado a categoria de município.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 2 distritos: Três Rios e Bemposta.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal:

Entre Rios para Três Rios, teve sua denominação alterada, por força do decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943.

89) Valença

Gentílico: velenciano

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Nossa Senhora da Glória de Valença, por Carta Régia de 15-08-1807, bem assim pelos decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município do Rio de Janeiro, Resende e Rio Claro.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Valença, por alvará de 17-08-1823, desmembrado dos termos da cidade do Rio de Janeiro e das antigas vilas de São João do Príncipe depois São João Marcos atual Rio Claro e Resende. Constituído do distrito sede. Instalado em 12-11-1826.

Pelo decreto provincial nº. 136, de 19-03-1839 e decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Santo Antônio do Rio Bonito e anexado a vila de Valença.

Pela lei provincial ou decreto provincial nº. 603, de 27-09-1852 e decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Nossa Senhora da Piedade das Ipiabas e anexado a vila de Valença.

Pelo decreto nº. 573, de 09-10-1851, e pelos decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Santa Isabel do Rio Preto e anexado a vila de Valença.

Elevado à condição de cidade e sede municipal com a denominação Valença, pela lei provincial nº. 961, de 29-09-1857. Pelo decreto provincial nº. 2.790, de 17-11-1885 e decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892, e nº. 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São Sebastião do Rio Bonito. Pelos decretos estaduais nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Desengano e anexado ao município de Valença.

Pela lei estadual nº. 1.798, de 20-11-1892, o distrito de Nossa Senhora da Piedade das Piabas passou a denominar-se Pandiá Calógeras.

Em divisão administrativa referente ao ano 1911, o município de Valença é constituído 6 distritos: Valença, Desengano, Pandiá Calogeras, Rio Preto ex-Santa Isabel do Rio Preto, Santo Antônio do Rio Bonito e São Sebastião do Rio Bonito.

Pela lei estadual nº. 1.811, de 28-01-1924, é criado o distrito de São Sebastião do Rio Preto e anexado ao município de Valença.

Pelo decreto federal nº. 15923, de 10-01-1923, o distrito de Pandiá Calógeras passou a denominar-se Ipiabas.

Em divisão administrativa referente ao ano 1933, o município de Valença aparece com 7 distritos: Valença, Desengano, Santo Antônio do Rio Bonito, Ipiabas, Santa Isabel do Rio Preto ex-Rio Preto, São Sebastião do Rio Preto e São Sebastião do Rio Bonito.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído do 7 distritos: Valença, Desengano, Ipiabas, Rio Bonito ex-Santo Antônio do Rio Bonito, Santa Isabel do Rio Preto, São Sebastião do Rio Bonito e São Sebastião do Rio Preto.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o distrito de Rio Bonito aparece com a denominação de Conservatória.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de São Sebastião do Rio Bonito passou a denominar-se Pentagna.

No quadro fixado para vigorar 1939-1943, o município é constituído de 7 distritos: Valença, Conservatória, Desengano, Ipiabas, Pentagna ex-São Sebastião do Rio Bonito, Santo Antônio do Rio Bonito e Santa Isabel do Rio Preto e Rio Preto ex-São Sebastião do Rio Preto.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, o município de Valença passou a denominar-se Marquês de Valença. Sob o mesmo decreto o distrito de Rio Preto passou a denominar-se Parapeúna e ainda os distritos de Conservatória e Ipiabas deixa de pertencer ao município de Marquês de Valença ex-Valença para ser anexado ao município de Barra do Piraí.

Por força das disposições constitucionais transitórias deste estado, promulgado em 20-06-1947, o município de Marquês de Valença, adquiriu do município de Barra do Piraí o distrito de Conservatória. Pela lei estadual nº. 736, de 27-12-1949, o distrito de Desengano passou a denominar-se Juparanã.

Em divisão territorial de I-VII-1950, o município é composto de 6 distritos: Marquês de Valença ex-Valença, Barão de Juparanã ex-Desengano, Conservatória, Parapeúna ex-Rio Preto, Pentagna e Santa Isabel do Rio Preto.

Pela lei estadual nº. 3.972, de 22-07-1959, o município de Marquês de Valença voltou a denominar-se Valença. Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 6 distritos: Valença, Barão de Juparanã, Conservatória, Parapeúna, Pentagna e Santa Isabel do Rio Preto.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 6 distritos: Valença, Barão de Juparanã, Conservatória, Parapeúna, Pentagna e Santa Isabel do Rio Preto.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais:

Valença para Marquês de Valença alterado, pelo decreto-lei nº. 1.056, 31-12-1943.

Marquês de Valença para simplesmente Valença alterado, pela lei estadual nº. 3.972, de 22-07-1959.

90) Varre-Sai

Gentílico: varresaiense

Formação Administrativa:

Freguesia criada com a denominação de Varre-Sai, pela lei provincial ou decreto provincial, nº. 2.389, de 19-11-1879, criado também por deliberação estadual de 31-10-1891 e por decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao no município de Itaperuna.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Varre-Sai figura no município de Itaperuna.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Por ato das disposições constitucionais transitórias deste Estado, promulgado em 20-06-1947, o distrito de Varre-Sai foi desanexado do município de Itaperuna para constituir o novo município de Natividade do Carangola, disposições estas mantidas pela lei estadual nº. 6, de 11-08-1947.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Varre-Sai permanece no município de Natividade de Carangola.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Elevado a categoria de município com a denominação de Varre-Sai, pela lei estadual nº. 1.790, de 12-01-1991, desmembrado de Natividade. Sede no antigo distrito de Varre-Sai. Constituído do distrito Sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Transferência distrital:

Por ato das disposições constitucionais transitórias do Estado, promulgado em 20-06-1947 e lei estadual nº. 6, de 11-08-1947, transfere o distrito de Varre-Sai do município de Itaperuna para o de Natividade de Carangola.

91) Vassouras

Gentílico: vassourense

Formação Administrativa:

Elevado à categoria de vila com a denominação de Vassouras, pelo decreto de 15-01-1833.

Freguesia criada com a denominação de Nossa Senhora da Conceição da Vila de Vassouras, pela lei provincial nº. 108, de 23-12-1837 e pelos decretos nºs. 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-3-06-1892, respectivamente.

Elevado à condição de cidade com a denominação Vassoura, pela lei provincial nº. 961, de 29-09-1857.

Pela lei estadual nº. 881, de 11-09-1909, são criados os distritos de Belém, Ferreiros, Pati, Paty de Alferes, Rodeio, Sacra Família do Tinguá e anexado ao município de Vassouras.

Pela lei estadual nº. 962, de 27-10-1910, é criado o distrito de Comércio e anexado ao município de Vassouras.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 8 distritos: Vassouras, Belém, Comércio, Ferreiros, Pati, Pati do Alferes, Rodeio e Sacra Família do Tinguá.

Pela lei estadual nº. 1.619, de 06-11-1919, o distrito de Belém passou a denominar-se Paracambi.

Pela lei estadual nº. 2180, de 16-11-1927, é criado o distrito de Governador Portela e anexado ao município de Vassouras.

Pelo decreto estadual nº. 2546, de 27-01-1931, o distrito de Comércio passou a denominar-se Sebastião Lacerda.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 9 distritos: Vassouras, Estação do Pati ex-Pati, Ferreiros, Governador Portela, Paracambi ex-Belém, Pati do Alferes, Rodeio Sagra Família do Tinguá, Sebastião Lacerda ex-Comércio.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº. 392-A, de 31-03-1938, o distrito de Ferreiros passou a denominar-se São Sebastião dos Ferreiros e Estação de Pati distrito a denominar-se simplesmente Pati.

Pelo decreto estadual nº. 641, de 15-12-1938, o distrito de Paracambi passou a denominar-se Taireté e Pati a denominar-se Andrade Pinto.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 9 distritos: Vassouras, Andrade Pinto ex-Pati ex-Estação de Pati, Governador Portela, Pati do Alferes,

Rodeio, Sacra Família do Tinguá, São Sebastião Ferreiros ex-Ferreiros e Sebastião Lacerda e Taireté ex-Paracambi.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, é criado os distritos de Miguel Pereira e Avelar e anexado ao município de Vassouras.

Pelo decreto-lei estadual nº. 1.056, de 31-12-1943, e modificado pelo de nº. 1.577, de 22-01-1946, o distrito de Rodeio passou a denominar-se Engenheiro Paulo de Frontin.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município de Vassouras figura com 11 distritos: Vassouras, Andrade Pinto, Avelar, Engenheiro Paulo de Frontin ex-Rodeio, Ferreiros, Governador Portela, Miguel Pereira, Pati do Alferes, Sacra Família do Tinguá, Sebastião Lacerda e Taireté.

Pela lei estadual nº. 2.626, de 25-10-1955, desmembra do município de Vassouras os distritos de Miguel Pereira e Governador Portela, para formar o novo município de Miguel Pereira.

Pela lei estadual nº. 3.494, de 04-12-1957, é criado o distrito de Conrado e anexado ao município de Vassouras, com terras desmembrada do distrito de Sacra Família do Tinguá.

Pela lei estadual nº. 3.785, de 25-11-1958, desmembra do município de Vassouras os distritos de Engenheiro Paulo de Frontin e Sacra Família do Tinguá, para formar o novo município de Engenheiro Paulo de Frontin.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 8 distritos: Vassouras, Andrade Pinto, Avelar, Conrado, Ferreiros, Pati do Alferes, Sebastião de Lacerda e Taireté.

Pela lei estadual nº. 4.426, de 08-08-1960, desmembra do município de Vassouras, o distrito de Taireté, elevado a categoria de município com a denominação de Paracambi.

Pela representação do Supremo Tribunal Federal nº. 423, de 12-12-1960, extingue o município de Engenheiro Paulo de Frontin, retornando a categoria de distrito no município de Vassouras.

Pela lei estadual nº. 5.224, de 04-10-1963, desmembra do município de Vassouras o distrito de Engenheiro Paulo de Frontin, elevado novamente à categoria de município. Pela deliberação municipal nº. 621, de 28-03-1966, o distrito de São Sebastião de Ferreiros voltou a denominar-se Ferreiros.

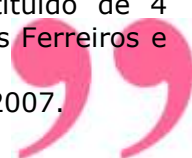
Em divisão territorial datada de I-I-1979, o município é constituído de 7 distritos: Vassouras, Andrade Pinto, Avelar, Conrado, Pati do Alferes, São Sebastião dos Ferreiros (ex-Ferreiros) e Sebastião de Lacerda.

Pela lei estadual nº. 1.253, de 14-12-1987, desmembra do município de Vassouras o distrito de Conrado, sendo seu território anexado ao município de Miguel Pereira.

Pela lei estadual nº. 1.254, de 15 de dezembro de 1987, desmembra do município de Vassouras os distrito de Pati do Alferes e Avelar, para formar o novo município com denominação de Paty do Alferes.

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído de 4 distritos: Vassouras, Andrade Pinto, São Sebastião dos Ferreiros e Sebastião de Lacerda.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.



92) Volta Redonda

Gentílico: volta-redondense

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Volta Redonda, pela deliberação de 26-12-1890.

Pelos decretos estaduais nº. 1, de 08-05-1892 e nº. 1-A, de 03-06-1892, é extinto o distrito de Volta Redonda e anexado ao município de Barra Mansa.

Pela lei estadual nº. 1.820, de 04-12-1922, é criado novamente o distrito de Volta Redonda, subordinado ao município de Barra Mansa.

Pelo decreto federal nº. 15.923, de 10-01-1923, é extinto novamente o distrito de Volta Redonda, sendo seu território anexado ao município de Barra Mansa.

Finalmente, pela lei estadual nº. 2.028, de 23-08-1926, teve assegurada a condição de distrito do município de Barra Mansa e São Joaquim.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Volta Redonda figura no município de Barra Mansa.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-VII-1950.

Elevado à categoria de município com a denominação Volta Redonda, pela lei estadual nº. 2.185, de 17-07-1954, desmembrado de Barra Mansa. Sede no antigo distrito de Volta Redonda. Constituído do distrito sede. Instalado em 06-02-1955

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Pelo decreto estadual nº. 7.264, de 15-05-1984, identifica o acidente geográfico Córrego Ano Bom e institui comissão para determinar e fixar os marcos que melhor caracterizam os limites entre Volta Redonda e Barra Mansa. O decreto nº. 9.255, de 07-10-1986, que estabelece pontos topográficos que melhor caracterizam os limites urbanos de Volta Redonda. A resolução nº. 1.039, de 30-06-1982, da Câmara Municipal de Volta Redonda, aprovou a anexação da povoação de Califórnia da Barra, localizada no distrito de São José do Turvo no município de Barra de Piraí do município de Volta Redonda (dependendo de homologação em lei estadual).

Em "Síntese" de 31-XII-1994, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

DADOS DEMOGRÁFICOS

"A cidade é feita de lugares e pensamentos. De lugares e emoções. É feita de gente. Porque vendo bem, a cidade é o produto das atitudes da gente que a usufrui. Gente concreta, nas situações quotidianas que constroem o mistério de viver."

(PACHECO, Helder. A cidade é um sentimento, *apud* Euclides Redin e Vital Didonet, **Políticas públicas para a cidade na perspectiva da infância: a cidade que acolhe as crianças**, recebido em e-mail da RNPI em 08/03/2012)

1. ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1.1. População

No quadro abaixo é possível observar a população total do estado do Rio de Janeiro e a estimativa populacional para o ano de 2011, bem como a distribuição por sexos e seus correspondentes percentuais.

Quadro 01: Pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, no estado do Rio de Janeiro

	Pessoas residentes (Censo 2010) (1)	População residente - Homens (1)	População residente - Homens - % (13)	População residente - Mulheres (1)	População residente - Mulheres - % (13)	População estimada - 2011 (8)	População estimada - 2011 - Percentagem de aumento em relação à 2010 (14)
Estado do RJ	15.989.929	7.625.679	47,7	8.364.250	52,3	16.112.678	0,76766

Fonte: (1) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Síntese das informações: Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (8) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Estimativa da População 2011". Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE. Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis. NOTA: Estimativas da população residente com data de referência 1o. de julho de 2011. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (13) Tabulação Própria: Fórmula: [(População residente - por sexo / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100%. (14) Tabulação Própria: Fórmula: [(População estimada 2011 - Pessoas Residentes (Censo 2010))/Pessoas Residentes (Censo 2010)* 100%.

O estado do Rio de Janeiro possui a terceira maior população do Brasil (15.989.229 – Censo de 2010), sendo superado apenas por São Paulo (41.262.199 – Censo 2010) e Minas Gerais (19.597.330 – Censo 2010)³⁷.

O crescimento do estado do Rio de Janeiro na década (11,11%) é próximo do encontrado no Brasil (12,48%)³⁸.

No quadro acima é possível observar que a população masculina representa um pouco menos da metade da população total (47,7%).

³⁷ No Censo de 2000 (IBGE) as populações dos estados eram as seguintes: RJ: 14.391.282; MG: 17.866.402; SP: 36.969.476.

³⁸ A população do Brasil no Censo de 2000 era de 169.590.693, chegando a 190.755.799 no Censo de 2010.

A população estimada para 2011 representou um crescimento menor que 0,8% levando-se em conta o ano de 2010.

1.2. População por faixa etária

No quadro e no gráfico abaixo, pode-se verificar a distribuição percentual da população pelas diversas faixas etárias no estado do Rio de Janeiro.

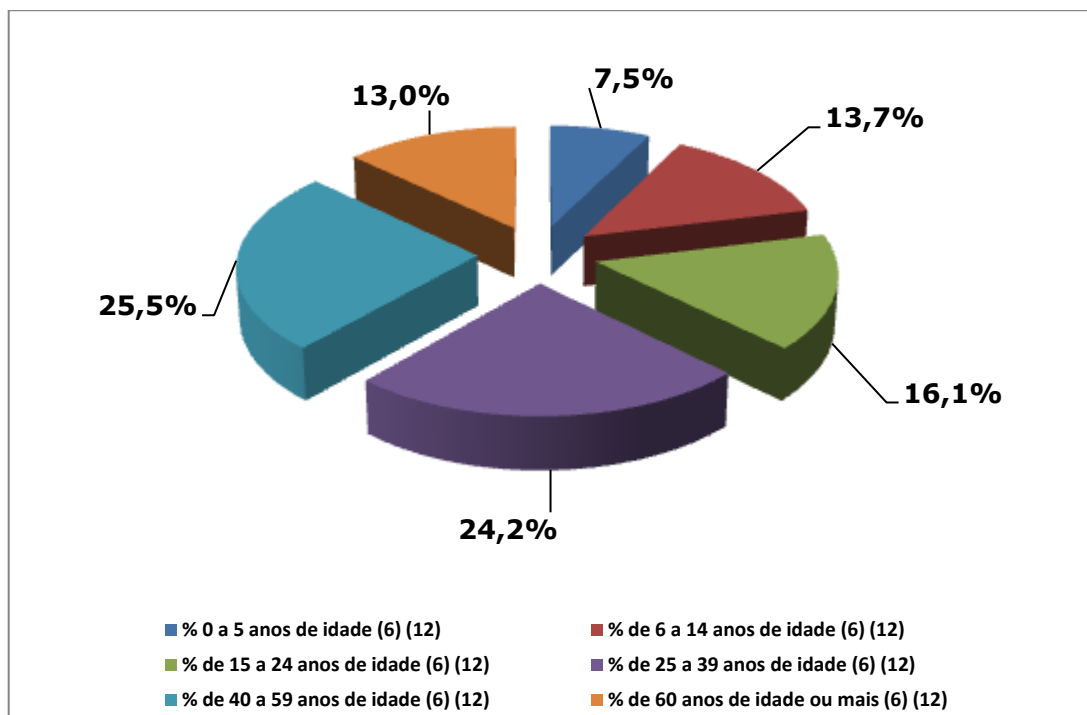
Quadro 02: Distribuição percentual da população do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010

	% 0 a 5 anos de idade (6) (12)	% de 6 a 14 anos de idade (6) (12)	% de 15 a 24 anos de idade (6) (12)	% de 25 a 39 anos de idade (6) (12)	% de 40 a 59 anos de idade (6) (12)	% de 60 anos de idade ou mais (6) (12)
Estado do RJ	7,5	13,7	16,1	24,2	25,5	13,0

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (12) Tabulação Própria: Fórmula: [(Pessoas Residentes (Censo 2010) X População residente - total - grupos de idade - %)] / 100.

Observando o gráfico abaixo, é possível perceber que a maior parte da população do estado encontra-se na faixa etária de 40 a 56 anos (25,5%), seguida da faixa etária de 25 a 36 anos (24,2%) e 15 a 24 anos (16,1%). A faixa etária de 0 a 5 anos representa a menor percentagem (7,5%), o que pode indicar que a população do estado está passando por um processo de envelhecimento.

Gráfico 01: Distribuição percentual da população do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010



Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (12) Tabulação Própria: Fórmula: [(Pessoas Residentes (Censo 2010) X População residente - total - grupos de idade - %)] / 100.

1.3. Densidade demográfica

A seguir apresentamos o quadro com a densidade demográfica do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 03: Densidade demográfica no estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

	Área da Unidade Territorial (km ²) (2)	Densidade demográfica (hab./Km ²) (2)
Estado do RJ	43.780,177	365,23

Fonte: (2) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Dados gerais: página principal". Nota: O valor desta área é provisório, podendo sofrer alteração com a divulgação das áreas oficiais do Censo 2010. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

O estado do Rio de Janeiro ocupa uma área de 43.780,177 km², somando-se todas as áreas municipais, sendo, “[...] efetivamente, o terceiro menor Estado do Brasil (ficando à frente apenas dos estados de Alagoas e Sergipe, respectivamente, em segundo e primeiro lugar), concentra 8,4% da população do país, figurando, conseqüentemente, como o estado com maior densidade demográfica do Brasil”³⁹.

1.4. Domicílios e moradores

No quadro a seguir vemos o número de domicílios permanentes e, dentre estes os ocupados, e a média de moradores nos últimos domicílios mencionados.

Quadro 04: Domicílios particulares permanentes e ocupados e média de moradores por domicílios particulares ocupados no estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

	Domicílios particulares permanentes (5)	Domicílios particulares ocupados (7)	Média de moradores em domicílios particulares ocupados (7)
Estado do RJ	5.243.011	5.248.110	3,05

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (7) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Sinopse do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Com as informações acima observamos que o estado do Rio de Janeiro possui uma média de 3,05 moradores por domicílio. De acordo com o IBGE⁴⁰, a densidade domiciliar no Brasil apresentou queda de 13,2% entre os Censos 2000 e 2010, caindo de 3,8 para 3,3. Ainda de acordo com a mesma fonte: a “[...] densidade domiciliar em 10 anos foi mais acentuada do que os 9,6% observados entre os Censos de 1991 e 2000”.

³⁹ Cf. Wikipédia, a enciclopédia livre. Rio de Janeiro. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_de_Janeiro>, acesso em 29/05/2012.

⁴⁰ Cf. Carolina Lauriano e Nathália Duarte. **Número de moradores por domicílio cai 13,2% em 10 anos, diz IBGE**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2011/04/numero-de-moradores-por-domicilio-cai-132-em-10-anos-diz-ibge.html>>, acesso em 14/06/2012.

Temos, desta forma, que o estado do Rio de Janeiro possui uma média abaixo da encontrada no Brasil.

2. REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2.1. População

O quadro baixo mostra a distribuição da população pelas diferentes Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 05: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos; estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Pessoas residentes (Censo 2010) (1)	Ranking	População residente - Homens (1)	População residente - Homens - % (13)	População residente - Mulheres (1)	População residente - Mulheres - % (13)	População estimada - 2011 (8)	População estimada - 2011 - Percentagem de aumento em relação à 2010 (14)
Metropolitana	11.599.156	1	5.486.294	47,3	6.112.862	52,7	11.667.371	0,58810
Baixadas Litorâneas	938.127	2	461.282	49,2	476.845	50,8	961.223	2,46193
Médio Paraíba	855.193	3	412.207	48,2	442.986	51,8	860.572	0,62898
Norte Fluminense	849.515	4	414.772	48,8	434.743	51,2	861.089	1,36242
Serrana	805.627	5	388.293	48,2	417.334	51,8	809.749	0,51165
Costa Verde	352.591	6	176.001	49,9	176.590	50,1	360.031	2,11009
Noroeste Fluminense	317.493	7	155.535	49,0	161.958	51,0	319.020	0,48096
Centro-Sul Fluminense	272.227	8	131.295	48,2	140.932	51,8	273.623	0,51281
Total Geral	15.989.929		7.625.679	47,7	8.364.250	52,3	16.112.678	0,76766

Fonte: (1) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Síntese das informações: Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 24/02/2012>). (8) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Estimativa da População 2011". Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE. Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis. NOTA: Estimativas da população residente com data de referência 1o. de julho de 2011. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (13) Tabulação Própria: Fórmula: [(População residente - por sexo / Pessoas Residentes (Censo 2010)] * 100%. (14) Tabulação Própria: Fórmula: [(População estimada 2011 - Pessoas Residentes (Censo 2010)]/Pessoas Residentes (Censo 2010)* 100%.

A Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro possui uma população de 11.599.156 habitantes, com pequena preponderância do sexo feminino (52,7%), concentrando 72,54% da população do estado (15.989.929, sendo 52,3% do sexo feminino). Isso coloca a região como a primeira no *ranking* populacional, seguida das regiões: Baixadas Litorâneas, com uma população de 938.127 habitantes, sendo 50,8% do sexo feminino (5,87% da população do estado); Médio Paraíba, com uma população de 855.193 habitantes, sendo 51,8% do sexo feminino (5,35% da população do estado); Norte Fluminense, com uma população de 849.515 habitantes, sendo 51,2% do sexo feminino (5,31% da população do estado); Serrana, com uma população de 805.627 habitantes, sendo 51,8% do sexo feminino (5,04% da população do estado); Costa Verde, com uma população de 352.591 habitantes, sendo 50,1% do sexo feminino (2,21% da população do estado); Noroeste Fluminense, com uma população de 317.493 habitantes, sendo 51,0% do sexo feminino (1,99% da população do estado); e Centro-Sul Fluminense, com uma população de 272.227 habitantes, sendo 51,8 do sexo feminino (1,70% da população do estado).

A população estimada para o ano de 2011 do estado do Rio de Janeiro é de 16.112.678 habitantes distribuídas pelas regiões da seguinte forma: Metropolitana: 11.667.371, Baixadas Litorâneas: 961.223, Médio Paraíba: 860.572, Norte Fluminense: 861.089, Serrana: 809.749, Costa Verde: 360.031, Noroeste Fluminense: 319.020 e Centro-Sul Fluminense: 273.623, totalizando uma média de aumento no estado na ordem de 0,76766%.

2.1.1. População da Baixada Fluminense

O quadro abaixo mostra o total da população da Baixada Fluminense.

Quadro 06: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Pessoas residentes (Censo 2010) (1)	<i>Ranking</i> (considerando as regiões do estado)	População residente - Homens (1)	População residente - Homens - % (13)	População residente - Mulheres (1)	População residente - Mulheres - % (13)	População estimada - 2011 (8)	População estimada - 2011 - Percentagem de aumento em relação à 2010 (14)
Baixada Fluminense	3.651.771	2	1.758.305	48,1	1.893.466	51,9	3.673.365	0,59133

Fonte: (1) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Síntese das informações: Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (8) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios,

"Estimativa da População 2011". Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE. Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis. NOTA: Estimativas da população residente com data de referência 1o. de julho de 2011. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (13) Tabulação Própria: Fórmula: $[(\text{População residente} - \text{por sexo} / \text{Pessoas Residentes (Censo 2010)}) * 100\%]$. (14) Tabulação Própria: Fórmula: $[(\text{População estimada 2011} - \text{Pessoas Residentes (Censo 2010)}) / \text{Pessoas Residentes (Censo 2010)} * 100\%]$.

Com os dados acima, observa-se que a Baixada Fluminense possui uma população de 3.651.771 habitantes no ano de 2010, correspondendo a 22,84% da população do estado do Rio de Janeiro. Ou seja, se fosse considerada com uma Região de Governo, estaria na segunda colocação no *ranking*.

Esta região experimentou um crescimento de 8,34% entre os anos de 2000 e 2010, de acordo com os respectivos Censos Demográficos.

2.2. População por faixa etária

Observa-se abaixo a situação populacional das Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 07: Distribuição percentual da população das Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010

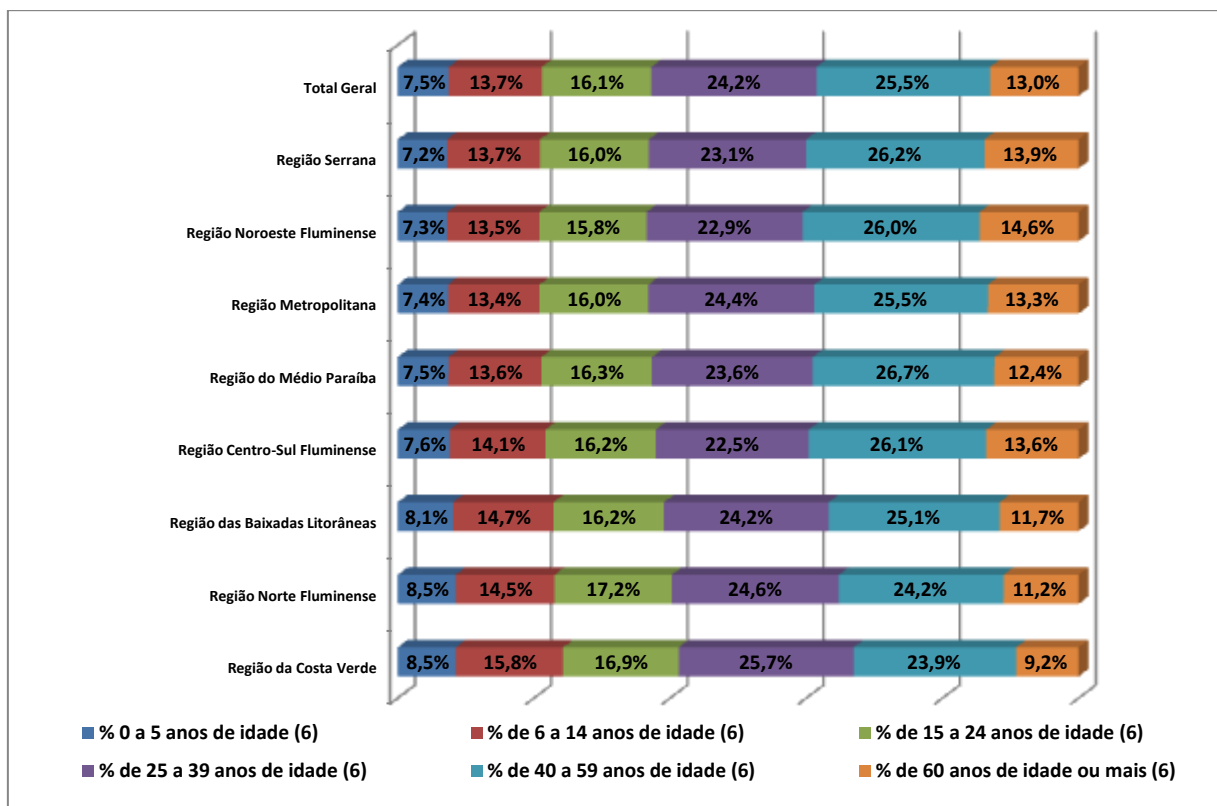
REGIÕES DE GOVERNO	% 0 a 5 anos de idade (6)	% de 6 a 14 anos de idade (6)	% de 15 a 24 anos de idade (6)	% de 25 a 39 anos de idade (6)	% de 40 a 59 anos de idade (6)	% de 60 anos de idade ou mais (6)	Ranking
Região da Costa Verde	8,5%	15,8%	16,9%	25,7%	23,9%	9,2%	1
Região Norte Fluminense	8,5%	14,5%	17,2%	24,6%	24,2%	11,2%	2
Região das Baixadas Litorâneas	8,1%	14,7%	16,2%	24,2%	25,1%	11,7%	3
Região Centro-Sul Fluminense	7,6%	14,1%	16,2%	22,5%	26,1%	13,6%	4
Região do Médio Paraíba	7,5%	13,6%	16,3%	23,6%	26,7%	12,4%	5
Região Metropolitana	7,4%	13,4%	16,0%	24,4%	25,5%	13,3%	6
Região Noroeste Fluminense	7,3%	13,5%	15,8%	22,9%	26,0%	14,6%	7
Região Serrana	7,2%	13,7%	16,0%	23,1%	26,2%	13,9%	8
Total Geral	7,5%	13,7%	16,1%	24,2%	25,5%	13,0%	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Como já mencionado, a população do estado do Rio de Janeiro distribui-se pelas diferentes faixas etárias da seguinte forma: 0 a 5 anos: 7,5%; de 6 a 14 anos: 13,7%; de 15 a 24 anos: 16,1%; de 25 a 39 anos: 24,2%; de 40 a 59 anos: 25,5%; e de 60 anos ou mais: 13,0%. Tal distribuição não encontra grandes variações quando analisamos os dados nas diferentes regiões, ressaltando, como curiosidade, que a região que possui uma das maiores percentagens na faixa etária de 0 a 5 anos – Região da Costa Verde (8,5%) –, apresenta a menor percentagem no outro extremo, 9,2% na faixa etária de mais de 60 anos. Da mesma forma é observado que a região com a menor percentagem na faixa etária de 0 a 5 anos – Região Serrana (7,2%) –, apresenta uma das maiores percentagens na faixa etária de mais de 60 anos (13,9%), só sendo superada pela Região Noroeste Fluminense (14,6%).

No gráfico abaixo é possível perceber que, em termos percentuais, as maiores concentrações de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos estão nas regiões da Costa Verde e Norte Fluminense (8,5%), seguidas das Baixadas Litorâneas (8,1%), Centro-Sul Fluminense (7,6%) e do Médio Paraíba (7,5%). As menores concentrações encontram-se nas regiões Metropolitana (7,4%), Noroeste Fluminense (7,3%) e Serrana (7,2%).

Gráfico 02: Distribuição percentual da população das Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010



Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

2.2.1. População da Baixada Fluminense por faixa etária

O quadro abaixo mostra a distribuição da população pelas diferentes faixas etárias na Baixada Fluminense.

Quadro 08: Distribuição percentual da população da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010

REGIÃO	% 0 a 5 anos de idade (6)	% de 6 a 14 anos de idade (6)	% de 15 a 24 anos de idade (6)	% de 25 a 39 anos de idade (6)	% de 40 a 59 anos de idade (6)	% de 60 anos de idade ou mais (6)	Ranking (considerando as regiões do estado)
Baixada Fluminense	8,3%	15,5%	17,2%	24,2%	24,3%	10,5%	3

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Os dados verificados acima não destoam dos encontrados no estado e nas Regiões de Governo. Levando-se em conta a faixa etária de 0 a 5 anos e as Regiões de Governo, observamos que a mencionada região ficaria na 3ª. colocação no *ranking*, com 8,3%, caso fosse uma região oficial.

2.3. Densidade Demográfica

Abaixo podemos observar as densidades demográficas nas diferentes Regiões de Governo.

Quadro 09: *Ranking* da densidade demográfica nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

REGIÕES DE GOVERNO	Área da Unidade Territorial (km ²) (2)	Densidade demográfica (hab./Km ²) (2)	Ranking

Metropolitana	4.688,422	2.474,00	1
Baixas Litorâneas	5.417,495	173,17	2
Costa Verde	2.379,091	148,20	3
Médio Paraíba	6.191,534	138,12	4
Serrana	6.943,758	116,02	5
Centro-Sul Fluminense	3.041,795	89,50	6
Norte Fluminense	9.745,480	87,17	7
Noroeste Fluminense	5.372,602	59,09	8
Total Geral	43.780,177	365,23	

Fonte: (2) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Dados gerais: página principal". Nota: O valor desta área é provisório, podendo sofrer alteração com a divulgação das áreas oficiais do Censo 2010. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

A Região Metropolitana, com 4.688,422 quilômetros quadrado, possui a maior densidade entre as regiões do estado (2.474,00 habitantes por quilômetro quadrado), seguida das regiões das Baixadas Litorâneas, com uma área de 5.417,495 quilômetros quadrado e densidade de 173,17 habitantes por quilômetro quadrado; Costa Verde, com uma área de 2.379,091 quilômetros quadrado e densidade de 148,20 habitantes por quilômetro quadrado; Médio Paraíba, com uma área de 6.191,534 quilômetros quadrado e densidade de 138,12 habitantes por quilômetro quadrado e Serrana, com uma área de 6.943,758 quilômetros quadrado e densidade de 116,02 habitantes por quilômetro quadrado. Contrastando com os dados anteriores, as últimas médias (área territorial, densidade demográfica, respectivamente) dão como resultados médias abaixo de 100 habitantes por quilômetro quadrado, a saber: Região Centro-Sul Fluminense (3.041,795 quilômetros quadrado, 89,50 habitantes por quilômetro quadrado), Região Norte Fluminense (9.745,480 quilômetros quadrado, 87,17 habitantes por quilômetro quadrado) e Região Noroeste Fluminense (5.372,602 quilômetros quadrado, 59,09 habitantes por quilômetro quadrado). A média do estado é 365,23 habitantes por quilômetro quadrado em uma área total de 43.780,177 quilômetros quadrado.

2.3.1. Densidade Demográfica da Baixada Fluminense

No quadro abaixo, observamos a densidade demográfica da Baixada Fluminense.

Quadro 10: Densidade demográfica na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

REGIÃO	Área da Unidade Territorial (km²) (2)	Densidade demográfica (hab./Km²) (2)	Ranking (considerando as regiões do estado)

Baixada Fluminense	2.806,509	1.301,18	2

Fonte: (2) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Dados gerais: página principal". Nota: O valor desta área é provisório, podendo sofrer alteração com a divulgação das áreas oficiais do Censo 2010. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Pela densidade verificada acima, observa-se que a Baixada Fluminense encontra-se abaixo, somente, da Região Metropolitana.

2.4. Domicílios e moradores

Podemos observar abaixo as informações referentes aos domicílios nas várias Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 11: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

REGIÕES DE GOVERNO	Domicílios particulares permanentes (5)	Domicílios particulares ocupados (7)	Média de moradores em domicílios particulares ocupados (7)	Ranking
Serrana	267.140	267.308	3,01	1
Noroeste Fluminense	104.844	105.038	3,02	2
Metropolitana	3.829.185	3.832.337	3,03	3
Baixadas Litorâneas	302.331	302.722	3,10	4
Médio Paraíba	274.877	275.316	3,11	5
Centro-Sul Fluminense	86.415	86.493	3,15	6
Norte Fluminense	267.609	268.078	3,17	7
Costa Verde	110.610	110.818	3,18	8
Total Geral	5.243.011	5.248.110	3,05	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (7) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Sinopse do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Em relação aos domicílios permanentes ocupados temos na Região Metropolitana um total de 3.832.337, perfazendo uma média de 3,03 moradores por domicílios, o que deixa a região um pouco abaixo da média encontrada para o estado como

um todo (3,05 habitantes por domicílio em 5.248.110 domicílios ocupados), e atrás apenas de duas regiões: Serrana (3,01 habitantes por domicílio em 267.308 domicílios ocupados) e Noroeste Fluminense (3,02 habitantes por domicílio em 105.038 domicílios ocupados). As regiões que apresentam maiores médias de habitantes por domicílio são as regiões das Baixadas Litorâneas (3,10 habitantes por domicílio em 302.722 domicílios ocupados), Médio Paraíba (3,11 habitantes por domicílio em 275.316 domicílios ocupados), Centro-Sul Fluminense (3,15 habitantes por domicílio em 86.493 domicílios ocupados), Norte Fluminense (3,17 habitantes por domicílio em 268.078 domicílios ocupados) e Costa Verde (3,18 habitantes por domicílio em 110.818 domicílios ocupados).

2.4.1. Domicílios e moradores da Baixada Fluminense

O quadro abaixo apresenta os dados por domicílios na Baixada Fluminense.

Quadro 12: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

REGIÃO	Domicílios particulares permanentes (5)	Domicílios particulares ocupados (7)	Média de moradores em domicílios particulares ocupados (7)	Ranking (considerando as regiões do estado)
Baixada Fluminense	1.144.451	1.145.375	3,19	9

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (7) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Sinopse do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

A Baixada Fluminense apresenta uma média de moradores por domicílio abaixo de todas as Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

3. MUNICÍPIOS E REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

3.1. Região Metropolitana

3.1.1. População

No quadro abaixo é possível observar a distribuição populacional dos diferentes municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 13: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas residentes (Censo 2010) (1)	Ranking	População residente - Homens (1)	População residente - Homens - % (13)	População residente - Mulheres (1)	População residente - Mulheres - % (13)	População estimada - 2011 (8)	População estimada - 2011 - Percentagem de aumento em relação à 2010 (14)
Rio de Janeiro	6.320.446	1	2.959.817	46,8	3.360.629	53,2	6.355.949	0,56172
São Gonçalo	999.728	2	475.264	47,5	524.464	52,5	1.008.065	0,83393
Duque de Caxias	855.048	3	411.074	48,1	443.974	51,9	861.158	0,71458
Nova Iguaçu	796.257	4	381.750	47,9	414.507	52,1	799.047	0,35039
Niterói	487.562	5	225.838	46,3	261.724	53,7	489.720	0,44261
Belford Roxo	469.332	6	226.757	48,3	242.575	51,7	472.008	0,57017
São João de Meriti	458.673	7	218.104	47,6	240.569	52,4	459.379	0,15392
Magé	227.322	8	110.576	48,6	116.746	51,4	228.972	0,72584
Itaboraí	218.008	9	106.190	48,7	111.818	51,3	220.352	1,07519
Mesquita	168.376	10	79.790	47,4	88.586	52,6	168.966	0,35041
Nilópolis	157.425	11	73.674	46,8	83.751	53,2	157.710	0,18104
Queimados	137.962	12	66.585	48,3	71.377	51,7	139.188	0,88865
Japeri	95.492	13	48.080	50,3	47.412	49,7	96.430	0,98228
Seropédica	78.186	14	38.433	49,2	39.753	50,8	79.179	1,27005
Guapimirim	51.483	15	25.280	49,1	26.203	50,9	52.522	2,01814
Paracambi	47.124	16	23.793	50,5	23.331	49,5	47.635	1,08437
Tanguá	30.732	17	15.289	49,7	15.443	50,3	31.091	1,16816

Total	11.599.156	5.486.294	47,3	6.112.862	52,7	11.667.371	0,58810

Fonte: (1) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Síntese das informações: Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (8) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Estimativa da População 2011". Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE. Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis. NOTA: Estimativas da população residente com data de referência 1o. de julho de 2011. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (13) Tabulação Própria: Fórmula: [(População residente - por sexo / Pessoas Residentes (Censo 2010)] * 100%. (14) Tabulação Própria: Fórmula: [(População estimada 2011 - Pessoas Residentes (Censo 2010)]/Pessoas Residentes (Censo 2010)* 100%.

Os primeiros colocados no *ranking* populacional, segundo o Censo Demográfico 2010, são os seguintes municípios: Rio de Janeiro (54,49%), São Gonçalo (8,62%), Duque de Caxias (7,37%) e Nova Iguaçu (6,86%).

Somente 5 municípios possuem população abaixo de 100.000 habitantes: Japeri, Seropédica, Guapimirim, Paracambi e Tanguá.

3.1.2. População por faixa etária

No quadro abaixo, pode-se observar a situação populacional nas diferentes faixas etárias da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 14: Distribuição percentual da população dos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010

MUNICÍPIOS	% 0 a 5 anos de idade (6)	% de 6 a 14 anos de idade (6)	% de 15 a 24 anos de idade (6)	% de 25 a 39 anos de idade (6)	% de 40 a 59 anos de idade (6)	% de 60 anos de idade ou mais (6)	Ranking
Japeri	9,1	16,8	19,1	25,3	21,0	8,6	1
Queimados	8,9	16,5	17,9	24,4	23,0	9,4	2
Guapimirim	8,7	16,1	17,7	24,1	23,4	10,1	3
Belford Roxo	8,6	16,3	17,5	24,3	23,8	9,5	4
Magé	8,6	16,1	17,5	23,3	23,6	10,9	5
Duque de Caxias	8,4	15,6	17,3	24,4	24,2	10,1	6
Tanguá	8,4	15,4	16,8	25,2	23,4	10,8	7
Seropédica	8,3	15,4	18,6	23,5	24,0	10,3	8
Itaboraí	8,2	15,2	16,6	25,0	24,8	10,3	9
Nova Iguaçu	8,2	15,7	17,1	24,1	24,3	10,6	10

São João de Meriti	8,0	14,8	16,6	23,9	25,3	11,4	11
Mesquita	7,9	14,7	16,4	23,8	25,5	11,6	12
Nilópolis	7,3	13,3	15,7	23,9	26,5	13,3	13
São Gonçalo	7,2	13,5	15,9	25,1	26,3	12,0	14
Rio de Janeiro	7,0	12,4	15,4	24,4	25,9	14,9	15
Niterói	5,9	10,8	14,7	24,0	27,5	17,2	16
Paracambi	5,8	12,6	17,3	24,6	27,6	12,1	17
Total	7,4	13,4	16,0	24,4	25,5	13,3	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando a faixa etária de 0 a 5 anos, temos as maiores médias nos municípios de Japeri, Queimados, Guapimirim, Belford Roxo e Magé, todos acima de 8,5%. De 7% para baixo, encontramos 3 municípios: Rio de Janeiro, Niterói e Paracambi. A maior parte das populações encontra-se na faixa etária de 25 a 39 anos e de 40 a 59 anos, em torno de 25% em todos os municípios.

3.1.3. Densidade Demográfica

A densidade demográfica dos municípios da Região Metropolitana é mostrada no quadro abaixo.

Quadro 15: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios da Região Metropolitana estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Área da Unidade Territorial (km²) (2)	Densidade demográfica (hab./Km²) (2)	Ranking
São João de Meriti	35,216	13.024,56	1
Nilópolis	19,393	8.117,62	2
Belford Roxo	77,815	6.031,38	3
Rio de Janeiro	1.200,279	5.265,81	4
Mesquita	39,082	4.310,48	5
São Gonçalo	247,709	4.035,90	6
Niterói	133,916	3.640,80	7
Duque de Caxias	467,619	1.828,51	8
Queimados	75,695	1.822,60	9
Nova Iguaçu	521,247	1.527,60	10
Japeri	81,871	1.166,37	11
Magé	388,496	585,13	12

Itaboraí	430,373	506,56	13
Seropédica	283,762	275,53	14
Paracambi	179,680	262,27	15
Tanguá	145,503	211,21	16
Guapimirim	360,766	142,70	17
Total	4.688,422	2.474,00	

Fonte: (2) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Dados gerais: página principal". Nota: O valor desta área é provisório, podendo sofrer alteração com a divulgação das áreas oficiais do Censo 2010. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Observando o quadro acima, verificamos que a maior densidade demográfica é encontrada no município de São João de Meriti (13.024,56 habitantes por quilômetro quadrado), com um valor bem acima da média da região (2.474,00 habitantes por quilômetro quadrado). A maioria dos municípios apresenta média abaixo da encontrada na região, com as últimas sendo observadas nos municípios de Paracambi, Tanguá e Guapimirim, com 262,27, 211,21 e 142,70 habitantes por quilômetro quadrado, respectivamente.

3.1.4. Domicílios e moradores

As informações sobre domicílios e moradores da Região Metropolitana estão dispostas no quadro a seguir.

Quadro 16: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Domicílios particulares permanentes (5)	Domicílios particulares ocupados (7)	Média de moradores em domicílios particulares ocupados (7)	Ranking
Niterói	169.237	169.331	2,87	1
Rio de Janeiro	2.144.445	2.146.340	2,93	2
Paracambi	15.249	15.470	2,99	3
São Gonçalo	325.882	326.079	3,06	4
Nilópolis	50.514	50.535	3,11	5
São João de Meriti	147.450	147.516	3,11	6
Itaboraí	69.422	69.487	3,13	7
Tanguá	9.658	9.667	3,15	8
Duque de Caxias	269.353	269.577	3,17	9
Mesquita	53.103	53.117	3,17	10
Seropédica	24.256	24.272	3,19	11
Nova Iguaçu	248.186	248.321	3,20	12

Magé	70.394	70.465	3,21	13
Belford Roxo	145.677	145.743	3,22	14
Queimados	42.209	42.241	3,26	15
Guapimirim	15.741	15.752	3,27	16
Japeri	28.409	28.424	3,28	17
Total	3.829.185	3.832.337	3,03	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (7) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Sinopse do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

As menores médias de moradores por domicílio encontram-se nos municípios de Niterói, Rio de Janeiro e Paracambi, todos abaixo de 3,0 moradores por domicílio. As maiores médias são encontradas nos municípios de Queimados, Guapimirim e Japeri, com médias superiores a 3,25 moradores por domicílio.

3.2. Região Noroeste Fluminense

3.2.1. População

No quadro abaixo, encontram-se distribuídas as populações dos municípios da Região Noroeste Fluminense.

Quadro 17: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas residentes (Censo 2010) (1)	Ranking	População residente - Homens (1)	População residente - Homens - % (13)	População residente - Mulheres (1)	População residente - Mulheres - % (13)	População estimada - 2011 (8)	População estimada - 2011 - Percentagem de aumento em relação à 2010 (14)
Itaperuna	95.841	1	46.553	48,6	49.288	51,4	96.542	0,73142
Santo Antônio de Pádua	40.589	2	19.961	49,2	20.628	50,8	40.735	0,35970
Bom Jesus do Itabapoana	35.411	3	17.196	48,6	18.215	51,4	35.546	0,38124
Miracema	26.843	4	13.026	48,5	13.817	51,5	26.827	-0,05961
Itaocara	22.899	5	11.192	48,9	11.707	51,1	22.892	-0,03057
Porciúncula	17.760	6	8.874	50,0	8.886	50,0	17.899	0,78266
Natividade	15.082	7	7.445	49,4	7.637	50,6	15.079	-0,01989
Cambuci	14.827	8	7.407	50,0	7.420	50,0	14.840	0,08768
Italva	14.063	9	6.853	48,7	7.210	51,3	14.174	0,78931

Aperibé	10.213	10	5.023	49,2	5.190	50,8	10.382	1,65475
Varre-Sai	9.475	11	4.756	50,2	4.719	49,8	9.600	1,31926
Laje do Muriaé	7.487	12	3.751	50,1	3.736	49,9	7.455	-0,42741
São José de Ubá	7.003	13	3.498	50,0	3.505	50,0	7.049	0,65686
Total	317.493		155.535	49,0	161.958	51,0	319.020	0,48096

Fonte: (1) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Síntese das informações: Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (8) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Estimativa da População 2011". Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE. Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis. NOTA: Estimativas da população residente com data de referência 1o. de julho de 2011. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (13) Tabulação Própria: Fórmula: [(População residente - por sexo / Pessoas Residentes (Censo 2010)] * 100%. (14) Tabulação Própria: Fórmula: [(População estimada 2011 - Pessoas Residentes (Censo 2010)]/Pessoas Residentes (Censo 2010)* 100%.

Os municípios mais populosos da Região Noroeste Fluminense são: Itaperuna, Santo Antonio de Pádua e Bom Jesus de Itabapoana, que juntos concentram mais da metade da população da região.

3.2.2. População por faixa etária

No quadro abaixo, pode-se observar a situação populacional nas diferentes faixas etárias da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 18: Distribuição percentual da população dos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010

MUNICÍPIOS	% 0 a 5 anos de idade (6)	% de 6 a 14 anos de idade (6)	% de 15 a 24 anos de idade (6)	% de 25 a 39 anos de idade (6)	% de 40 a 59 anos de idade (6)	% de 60 anos de idade ou mais (6)	Ranking
Varre-Sai	10,2	15,4	17,4	24,0	22,9	10,2	1
Porciúncula	8,3	14,9	16,6	22,0	24,8	13,4	2
Miracema	7,9	14,6	16,4	21,8	24,9	14,5	3
Laje do Muriaé	7,5	15,2	16,0	21,9	25,3	14,2	4
Bom Jesus do Itabapoana	7,2	14,2	16,1	21,5	26,4	14,8	5
Natividade	7,2	14,0	15,2	21,8	26,2	15,5	6
Santo Antônio de Pádua	7,2	13,3	15,7	23,0	25,8	15,0	7
São José de Ubá	7,2	12,9	15,8	24,2	25,9	14,0	8
Itaperuna	7,1	13,0	15,9	24,2	26,1	13,7	9
Italva	7,0	12,1	14,7	21,9	26,9	17,4	10

Aperibé	6,8	13,3	15,2	24,1	26,2	14,4	11
Cambuci	6,6	12,9	14,3	22,4	27,1	16,9	12
Itaocara	6,6	12,3	14,8	22,3	27,2	16,9	13
Total	7,3	13,5	15,8	22,9	26,0	14,6	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando a faixa etária de 0 a 5 anos, temos as maiores médias nos municípios de Varre-Sai, Porciúncula e Miracema. Abaixo de 7%, encontramos 3 municípios: Aperibé, Cambuci e Itaocara. A maior parte das populações encontra-se na faixa etária de 25 a 39 anos e de 40 a 59 anos, em torno de 25% em todos os municípios.

3.2.3. Densidade Demográfica

A densidade demográfica dos municípios da Região Noroeste Fluminense é mostrada no quadro abaixo.

Quadro 19: Densidade demográfica nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Área da Unidade Territorial (km²) (2)	Densidade demográfica (hab./Km²) (2)	Ranking
Aperibé	94,635	107,92	1
Miracema	304,515	88,15	2
Itaperuna	1.105,341	86,71	3
Santo Antônio de Pádua	603,355	67,27	4
Bom Jesus do Itabapoana	598,824	59,13	5
Porciúncula	302,024	58,80	6
Itaocara	431,335	53,09	7
Varre-Sai	190,061	49,85	8
Italva	293,820	47,86	9
Natividade	386,740	39,00	10
Laje do Muriaé	249,974	29,95	11
São José de Ubá	250,280	27,98	12
Cambuci	561,698	26,40	13
Total	5.372,602	59,09	

Fonte: (2) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Dados gerais: página principal". Nota: O valor desta área é provisório,

podendo sofrer alteração com a divulgação das áreas oficiais do Censo 2010. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Observando o quadro acima, verificamos que a maior densidade demográfica é encontrada no município de Aperibé (107,92 habitantes por quilômetro quadrado), com um valor bem acima da média da região (59,09 habitantes por quilômetro quadrado). Boa parte dos municípios apresenta média abaixo da encontrada na região, com as últimas sendo observadas nos municípios de Laje do Muriaé, São José de Ubá e Cambuci, com 229,95, 27,98 e 26,40 habitantes por quilômetro quadrado, respectivamente.

3.2.4. Domicílios e moradores

As informações sobre domicílios e moradores da Região Noroeste Fluminense estão dispostas no quadro a seguir.

Quadro 20: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Domicílios particulares permanentes (5)	Domicílios particulares ocupados (7)	Média de moradores em domicílios particulares ocupados (7)	Ranking
Itaocara	7.986	7.994	2,85	1
Italva	4.877	4.882	2,88	2
Cambuci	5.109	5.117	2,89	3
Aperibé	3.452	3.459	2,95	4
Itaperuna	31.838	31.934	2,99	5
Santo Antônio de Pádua	13.514	13.527	2,99	6
Bom Jesus do Itabapoana	11.666	11.681	3,02	7
Natividade	4.963	4.974	3,02	8
São José de Ubá	2.285	2.289	3,06	9
Porciúncula	5.721	5.724	3,09	10
Laje do Muriaé	2.395	2.404	3,11	11
Miracema	8.186	8.198	3,27	12
Varre-Sai	2.852	2.855	3,31	13
Total	104.844	105.038	3,02	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso

em 24/02/2012). (7) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Sinopse do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

As menores médias de moradores por domicílio encontram-se nos municípios de Itaocara, Italva e Cambuci, todos abaixo de 2,9 moradores por domicílio. As maiores médias são encontradas nos municípios de Laje do Muriaé, Miracema e Varre-Sai, com médias superiores a 3,1 moradores por domicílio.

3.3. Região Norte Fluminense

3.3.1. População

No quadro abaixo, verifica-se a situação populacional da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 21: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas residentes (Censo 2010) (1)	Ranking	População residente - Homens (1)	População residente - Homens - % (13)	População residente - Mulheres (1)	População residente - Mulheres - % (13)	População estimada - 2011 (8)	População estimada - 2011 - Percentagem de aumento em relação à 2010 (14)
Campos dos Goytacazes	463.731	1	223.259	48,1	240.472	51,9	468.087	0,93934
Macaé	206.728	2	102.432	49,5	104.296	50,5	212.433	2,75966
São Francisco de Itabapoana	41.354	3	20.808	50,3	20.546	49,7	41.371	0,04111
São Fidélis	37.543	4	18.394	49,0	19.149	51,0	37.601	0,15449
São João da Barra	32.747	5	16.229	49,6	16.518	50,4	33.136	1,18790
Conceição de Macabu	21.211	6	10.549	49,7	10.662	50,3	21.416	0,96648
Quissamã	20.242	7	10.043	49,6	10.199	50,4	20.747	2,49481
Carapebus	13.359	8	6.788	50,8	6.571	49,2	13.697	2,53013
Cardoso Moreira	12.600	9	6.270	49,8	6.330	50,2	12.601	0,00794
Total	849.515		414.772	48,8	434.743	51,2	861.089	1,36242

Fonte: (1) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Síntese das informações: Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (8)

Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Estimativa da População 2011". Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE. Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis. NOTA: Estimativas da população residente com data de referência 1o. de julho de 2011. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (13) Tabulação Própria: Fórmula: [(População residente - por sexo / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100%. (14) Tabulação Própria: Fórmula: [(População estimada 2011 - Pessoas Residentes (Censo 2010))/Pessoas Residentes (Censo 2010)* 100%.

As maiores populações da região são encontradas nos municípios de Campos dos Goytacases, Macaé e São Francisco de Itabapoana. Os dois últimos colocados na região possuem população abaixo de 15 mil habitantes.

3.3.2. População por faixa etária

No quadro abaixo, pode-se observar a situação populacional nas diferentes faixas etárias da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 22: Distribuição Percentual da população dos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010

MUNICÍPIOS	% 0 a 5 anos de idade (6)	% de 6 a 14 anos de idade (6)	% de 15 a 24 anos de idade (6)	% de 25 a 39 anos de idade (6)	% de 40 a 59 anos de idade (6)	% de 60 anos de idade ou mais (6)	Ranking
Macaé	9,1	14,1	17,8	28,3	23,1	7,7	1
S. Franc. de Itabapoana	8,6	15,4	17,4	22,7	23,7	12,2	2
Quissamã	8,5	15,6	17,7	22,6	24,5	11,2	3
Campos dos Goytacazes	8,4	14,8	17,1	23,6	24,4	11,9	4
Carapebus	8,4	14,3	16,9	24,7	24,6	11,3	5
Conceição de Macabu	8,3	15,1	17,1	22,9	24,9	11,8	6
São João da Barra	7,8	13,6	17,0	22,8	25,4	13,4	7
Cardoso Moreira	7,7	13,3	15,9	22,3	24,6	16,3	8
São Fidélis	7,3	13,1	15,7	22,2	25,7	16,0	9
Total	8,5	14,5	17,2	24,6	24,2	11,2	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando a faixa etária de 0 a 5 anos, temos as maiores médias nos municípios de Macaé e São Francisco de Itabapoana, todos acima de 8,5%. De 8% para baixo, encontramos 3 municípios: São João da Barra, Cardoso Moreira e

São Fidélis. A maior parte das populações encontra-se na faixa etária de 25 a 39 anos e de 40 a 59 anos, em torno de 25% em todos os municípios.

3.3.3. Densidade Demográfica

A densidade demográfica dos municípios da Região Norte Fluminense é mostrada no quadro abaixo.

Quadro 23: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Área da Unidade Territorial (km ²) (2)	Densidade demográfica (hab./Km ²) (2)	Ranking
Macaé	1.216,845	169,89	1
Campos dos Goytacazes	4.026,712	115,16	2
São João da Barra	455,044	71,96	3
Conceição de Macabu	347,272	61,08	4
Carapebus	308,127	43,36	5
São Francisco de Itabapoana	1.122,437	36,84	6
São Fidélis	1.031,558	36,39	7
Quissamã	712,852	28,40	8
Cardoso Moreira	524,633	24,02	9
Total	9.745,480	87,17	

Fonte: (2) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Dados gerais: página principal". Nota: O valor desta área é provisório, podendo sofrer alteração com a divulgação das áreas oficiais do Censo 2010. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Observando o quadro acima, verificamos que a maior densidade demográfica é encontrada no município de Macaé (169,89 habitantes por quilômetro quadrado), com um valor bem acima da média da região (87,17 habitantes por quilômetro quadrado), assim como o município de Campos dos Goytacases, que apresenta uma densidade demográfica de 115,16 habitantes por quilômetro quadrado. A maioria dos municípios apresenta média abaixo da encontrada na região, com as últimas sendo observadas nos municípios de São Fidélis, Quissamã e Cardoso Moreira, com 36,39, 28,40 e 24,02 habitantes por quilômetro quadrado, respectivamente.

3.3.4. Domicílios e moradores

As informações sobre domicílios e moradores da Região Norte Fluminense estão dispostas no quadro a seguir.

Quadro 24: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Domicílios particulares permanentes (5)	Domicílios particulares ocupados (7)	Média de moradores em domicílios particulares ocupados (7)	Ranking
Cardoso Moreira	4.281	4.315	2,92	1
São Fidélis	12.809	12.822	2,92	2
São Francisco de Itabapoana	13.497	13.528	3,05	3
São João da Barra	10.629	10.660	3,07	4
Macaé	66.890	66.986	3,08	5
Conceição de Macabu	6.708	6.724	3,13	6
Carapebus	4.151	4.165	3,21	7
Campos dos Goytacazes	142.416	142.637	3,24	8
Quissamã	6.228	6.241	3,24	9
Total	267.609	268.078	3,17	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (7) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Sinopse do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

As menores médias de moradores por domicílio encontram-se nos municípios de Cardoso Moreira e São Fidélis, todos abaixo de 3,0 moradores por domicílio. As maiores médias são encontradas nos municípios de Carapebus, Campos dos Goytacases e Quissamã, com médias superiores a 3,2 moradores por domicílio.

3.4. Região Serrana

3.4.1. População

O quadro abaixo apresenta os dados populacionais dos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 25: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas residentes (Censo 2010) (1)	Ranking	População residente - Homens (1)	População residente - Homens - % (13)	População residente - Mulheres (1)	População residente - Mulheres - % (13)	População estimada - 2011 (8)	População estimada - 2011 - Percentagem de aumento em relação à 2010 (14)
Petrópolis	295.917	1	140.996	47,6	154.921	52,4	296.565	0,21898
Nova Friburgo	182.082	2	87.254	47,9	94.828	52,1	182.748	0,36577
Teresópolis	163.746	3	78.275	47,8	85.471	52,2	165.716	1,20308
Bom Jardim	25.333	4	12.720	50,2	12.613	49,8	25.539	0,81317
Cordeiro	20.430	5	9.781	47,9	10.649	52,1	20.571	0,69016
S. José do V. do Rio Preto	20.251	6	10.145	50,1	10.106	49,9	20.398	0,72589
Cantagalo	19.830	7	9.831	49,6	9.999	50,4	19.830	0,00000
Carmo	17.434	8	8.600	49,3	8.834	50,7	17.599	0,94643
Sumidouro	14.900	9	7.652	51,4	7.248	48,6	14.956	0,37584
Duas Barras	10.930	10	5.511	50,4	5.419	49,6	10.976	0,42086
Santa Maria Madalena	10.321	11	5.275	51,1	5.046	48,9	10.310	-0,10658
Trajano de Moraes	10.289	12	5.258	51,1	5.031	48,9	10.309	0,19438
São Sebastião do Alto	8.895	13	4.467	50,2	4.428	49,8	8.933	0,42721
Macuco	5.269	14	2.528	48,0	2.741	52,0	5.299	0,56937
Total	805.627		388.293	48,2	417.334	51,8	809.749	0,51165

Fonte: (1) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Síntese das informações: Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (8) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Estimativa da População 2011". Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE. Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis. NOTA: Estimativas da população residente com data de referência 1o. de julho de 2011. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (13) Tabulação Própria: Fórmula: [(População residente - por sexo / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100%. (14) Tabulação Própria: Fórmula: [(População estimada 2011 - Pessoas Residentes (Censo 2010))/Pessoas Residentes (Censo 2010)* 100%.

Os 3 municípios mais populosos da região (Petrópolis, Nova Friburgo e Teresópolis) concentram cerca de 80% da população da região.

3.4.2. População por faixa etária

No quadro abaixo, pode-se observar a situação populacional nas diferentes faixas etárias da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 26: Distribuição Percentual da população dos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010

MUNICÍPIOS	% 0 a 5 anos de idade (6)	% de 6 a 14 anos de idade (6)	% de 15 a 24 anos de idade (6)	% de 25 a 39 anos de idade (6)	% de 40 a 59 anos de idade (6)	% de 60 anos de idade ou mais (6)	Ranking
Macuco	9,3	14,8	15,2	23,8	23,1	13,8	1
Duas Barras	8,2	14,5	17,1	23,3	25,2	11,7	2
Cantagalo	7,9	14,1	15,9	22,5	25,2	14,5	3
Carmo	7,9	14,1	15,2	23,1	26,0	13,7	4
São José do V. do R. Preto	7,9	15,4	17,1	23,9	24,7	11,0	5
Sumidouro	7,9	14,0	17,9	24,5	25,1	10,6	6
Santa Maria Madalena	7,8	14,3	15,8	21,1	26,0	15,0	7
São Sebastião do Alto	7,8	13,1	15,2	22,8	26,4	14,7	8
Trajano de Moraes	7,6	14,2	15,8	21,9	25,9	14,7	9
Bom Jardim	7,5	13,9	16,1	24,3	25,4	12,8	10
Teresópolis	7,5	14,5	16,5	23,1	25,3	13,2	11
Cordeiro	7,3	14,1	16,2	22,8	26,0	13,7	12
Petrópolis	7,0	13,4	15,9	22,9	26,4	14,4	13
Nova Friburgo	6,9	12,8	15,3	23,5	27,3	14,3	14
Total	7,2	13,7	16,0	23,1	26,2	13,9	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando a faixa etária de 0 a 5 anos, temos as maiores médias nos municípios de Macuco e Duas Barras, todos acima de 8%. De 7% para baixo, encontramos 2 municípios: Petrópolis e Nova Friburgo. A maior parte das populações encontra-se na faixa etária de 25 a 39 anos e de 40 a 59 anos, em torno de 25% em todos os municípios.

3.4.3. Densidade Demográfica

A densidade demográfica dos municípios da Região Serrana é mostrada no quadro abaixo.

Quadro 27: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Área da Unidade Territorial (km ²) (2)	Densidade demográfica (hab./Km ²) (2)	Ranking
Petrópolis	795,798	371,85	1
Teresópolis	770,601	212,49	2
Nova Friburgo	933,414	195,07	3
Cordeiro	116,349	175,59	4
São José do Vale do Rio Preto	220,432	91,87	5
Macuco	77,719	67,80	6
Bom Jardim	384,639	65,86	7
Carmo	322,415	54,07	8
Sumidouro	395,516	37,67	9
Duas Barras	375,126	29,14	10
Cantagalo	749,278	26,47	11
São Sebastião do Alto	397,897	22,36	12
Trajano de Moraes	589,811	17,44	13
Santa Maria Madalena	814,763	12,67	14
Total	6.943,758	116,02	

Fonte: (2) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Dados gerais: página principal". Nota: O valor desta área é provisório, podendo sofrer alteração com a divulgação das áreas oficiais do Censo 2010. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Observando o quadro acima, verificamos que a maior densidade demográfica é encontrada no município de Petrópolis (371,85 habitantes por quilômetro quadrado), com um valor bem acima da média da região (116,02 habitantes por quilômetro quadrado). A maioria dos municípios apresenta média abaixo da encontrada na região, com as últimas sendo observadas nos municípios de São Sebastião do Alto, Trajano de Moraes e Santa Maria Madalena, com 22,36, 17,44 e 12,67 habitantes por quilômetro quadrado, respectivamente.

3.4.4. Domicílios e moradores

As informações sobre domicílios e moradores da Região Serrana estão dispostas no quadro a seguir.

Quadro 28: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Domicílios particulares permanentes (5)	Domicílios particulares ocupados (7)	Média de moradores em domicílios particulares ocupados (7)	Ranking
Nova Friburgo	63.530	63.592	2,85	1
Sumidouro	5.073	5.079	2,93	2
Bom Jardim	8.463	8.476	2,97	3
Santa Maria Madalena	3.462	3.464	2,97	4
Carmo	5.741	5.745	3,00	5
Teresópolis	53.782	53.801	3,04	6
Petrópolis	96.319	96.350	3,06	7
Duas Barras	3.551	3.556	3,07	8
Cantagalo	6.423	6.428	3,08	9
Cordeiro	6.603	6.609	3,09	10
São José do Vale do Rio Preto	6.501	6.511	3,10	11
Trajano de Moraes	3.283	3.285	3,12	12
Macuco	1.652	1.653	3,19	13
São Sebastião do Alto	2.757	2.759	3,22	14
Total	267.140	267.308	3,01	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (7) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Sinopse do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

As menores médias de moradores por domicílio encontram-se nos municípios de Nova Friburgo, Sumidouro, Bom Jardim e Santa Maria Madalena, todos abaixo de 3,0 moradores por domicílio. As maiores médias são encontradas nos municípios de Trajano de Moraes, Macuco e São Sebastião do Alto, com médias superiores a 3,1 moradores por domicílio.

3.5. Região das Baixadas Litorâneas

3.5.1. População

Abaixo, pode-se verificar a situação da população da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 29: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas residentes (Censo 2010) (1)	Ranking	População residente - Homens (1)	População residente - Homens - % (13)	População residente - Mulheres (1)	População residente - Mulheres - % (13)	População estimada - 2011 (8)	População estimada - 2011 - Percentagem de aumento em relação à 2010 (14)
Cabo Frio	186.227	1	90.831	48,8	95.396	51,2	190.787	2,44862
Maricá	127.461	2	62.649	49,2	64.812	50,8	131.355	3,05505
Araruama	112.008	3	54.283	48,5	57.725	51,5	114.250	2,00164
Rio das Ostras	105.676	4	52.207	49,4	53.469	50,6	110.992	5,03047
São Pedro da Aldeia	87.875	5	43.431	49,4	44.444	50,6	89.739	2,12119
Saquarema	74.234	6	36.855	49,6	37.379	50,4	75.906	2,25234
Rio Bonito	55.551	7	27.318	49,2	28.233	50,8	56.001	0,81007
Cachoeiras de Macacu	54.273	8	27.062	49,9	27.211	50,1	54.713	0,81072
Casimiro de Abreu	35.347	9	17.423	49,3	17.924	50,7	36.360	2,86587
Arraial do Cabo	27.715	10	13.627	49,2	14.088	50,8	28.010	1,06441
Armação dos Búzios	27.560	11	13.742	49,9	13.818	50,1	28.279	2,60885
Iguaba Grande	22.851	12	11.046	48,3	11.805	51,7	23.475	2,73073
Silva Jardim	21.349	13	10.808	50,6	10.541	49,4	21.356	0,03279
Total	938.127		461.282	49,2	476.845	50,8	961.223	2,46193

Fonte: (1) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Síntese das informações: Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (8) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Estimativa da População 2011". Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE. Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis. NOTA: Estimativas da população residente com data de referência 1o. de julho de 2011. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> acesso em 24/02/2012). (13) Tabulação Própria: Fórmula: [(População residente - por sexo / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100%. (14) Tabulação Própria: Fórmula: [(População estimada 2011 - Pessoas Residentes (Censo 2010))/Pessoas Residentes (Censo 2010)* 100%.

Os municípios mais populosos da região são: Cabo Frio, Maricá, Araruama e Rio das Ostras, que juntos concentram mais da metade da população da região.

Esta região é a que mais cresceu entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010 (47,20%).

3.5.2. População por faixa etária

No quadro abaixo, pode-se observar a situação populacional nas diferentes faixas etárias da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 30: Distribuição Percentual da população dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010

MUNICÍPIOS	% 0 a 5 anos de idade (6)	% de 6 a 14 anos de idade (6)	% de 15 a 24 anos de idade (6)	% de 25 a 39 anos de idade (6)	% de 40 a 59 anos de idade (6)	% de 60 anos de idade ou mais (6)	Ranking
Rio das Ostras	9,0	14,8	16,1	27,5	24,0	8,7	1
Silva Jardim	8,8	16,7	16,8	23,4	23,0	11,3	2
Casimiro de Abreu	8,7	14,8	16,9	24,7	24,3	10,6	3
Cabo Frio	8,5	15,3	16,9	23,7	24,8	10,8	4
São Pedro da Aldeia	8,5	15,7	16,3	24,3	24,4	10,8	5
Armação dos Búzios	8,4	15,3	16,1	26,7	25,1	8,4	6
Saquarema	8,1	14,2	16,6	22,8	25,3	13,1	7
Arraial do Cabo	8,0	14,5	15,5	22,5	26,9	12,8	8
Araruama	7,9	14,8	16,2	22,5	24,8	13,8	9
Cachoeiras de Macacu	7,9	14,8	16,9	24,0	24,7	11,9	10
Rio Bonito	7,4	14,5	16,5	24,8	24,8	12,0	11
Maricá	7,2	13,2	15,0	24,5	27,2	13,0	12
Iguaba Grande	7,0	14,1	14,9	21,7	26,1	16,2	13
Total	8,1	14,7	16,2	24,2	25,1	11,7	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando a faixa etária de 0 a 5 anos, temos as maiores médias nos municípios de Rio das Ostras, Silva Jardim e Casimiro de Abreu, todos acima de 8,5%. De 7% para baixo, encontramos apenas um município: Iguaba Grande. A maior parte das populações encontra-se na faixa etária de 25 a 39 anos e de 40 a 59 anos, em torno de 25% em todos os municípios.

3.5.3. Densidade Demográfica

A densidade demográfica dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas é mostrada no quadro abaixo.

Quadro 31: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Área da Unidade Territorial (km ²) (2)	Densidade demográfica (hab./Km ²) (2)	Ranking
Rio das Ostras	229,043	461,38	1
Cabo Frio	410,415	453,75	2
Iguaba Grande	51,945	439,91	3
Armação dos Búzios	70,278	392,16	4
Maricá	362,571	351,55	5
São Pedro da Aldeia	332,792	264,05	6
Saquarema	353,566	209,96	7
Araruama	638,023	175,55	8
Arraial do Cabo	160,286	172,91	9
Rio Bonito	456,455	121,70	10
Casimiro de Abreu	460,773	76,71	11
Cachoeiras de Macacu	953,801	56,90	12
Silva Jardim	937,547	22,77	13
Total	5.417,495	173,17	

Fonte: (2) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Dados gerais: página principal". Nota: O valor desta área é provisório, podendo sofrer alteração com a divulgação das áreas oficiais do Censo 2010. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Observando o quadro acima, verificamos que a maior densidade demográfica é encontrada no município de Rio das Ostras (461,38 habitantes por quilômetro quadrado), com um valor bem acima da média da região (173,17 habitantes por quilômetro quadrado). Uma parte dos municípios apresenta média abaixo da encontrada na região, com as últimas sendo observadas nos municípios de Casimiro de Abreu, Cachoeiras de Macacu e Silva Jardim, com 76,71, 56,90 e 22,77 habitantes por quilômetro quadrado, respectivamente.

3.5.4. Domicílios e moradores

As informações sobre domicílios e moradores da Região das Baixadas Litorâneas estão dispostas no quadro a seguir.

Quadro 32: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Domicílios particulares permanentes (5)	Domicílios particulares ocupados (7)	Média de moradores em domicílios particulares ocupados (7)	Ranking
Maricá	42.810	42.846	2,97	1
Iguaba Grande	7.580	7.582	3,01	2
Armação dos Búzios	9.012	9.030	3,04	3
Cachoeiras de Macacu	17.838	17.855	3,04	4
Rio das Ostras	34.666	34.721	3,04	5
Casimiro de Abreu	11.489	11.495	3,06	6
Arraial do Cabo	8.956	8.968	3,08	7
Araruama	35.807	35.872	3,11	8
Cabo Frio	59.443	59.525	3,12	9
São Pedro da Aldeia	27.743	27.762	3,16	10
Silva Jardim	6.713	6.732	3,17	11
Rio Bonito	17.171	17.191	3,20	12
Saquarema	23.103	23.143	3,20	13
Total	302.331	302.722	3,10	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (7) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Sinopse do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

A menor média de moradores por domicílio encontra-se no município de Maricá, abaixo de 3,0 moradores por domicílio. As maiores médias são encontradas nos municípios de São Pedro da Aldeia, Silva Jardim, Rio Bonito e Saquarema, com médias superiores a 3,15 moradores por domicílio.

3.6. Região do Médio Paraíba

3.6.1. População

No quadro abaixo, pode-se observar a distribuição da população da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 33: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas residentes (Censo 2010) (1)	Ranking	População residente - Homens (1)	População residente - Homens - % (13)	População residente - Mulheres (1)	População residente - Mulheres - % (13)	População estimada - 2011 (8)	População estimada - 2011 - Percentagem de aumento em relação à 2010 (14)
Volta Redonda	257.803	1	122.919	47,7	134.884	52,3	259.012	0,46896
Barra Mansa	177.813	2	85.792	48,2	92.021	51,8	178.355	0,30481
Resende	119.769	3	58.268	48,7	61.501	51,3	120.938	0,97605
Barra do Pirai	94.778	4	45.154	47,6	49.624	52,4	95.260	0,50856
Valença	71.843	5	34.450	48,0	37.393	52,0	72.268	0,59157
Itatiaia	28.783	6	14.213	49,4	14.570	50,6	29.094	1,08050
Pirai	26.314	7	12.917	49,1	13.397	50,9	26.637	1,22748
Pinheiral	22.719	8	11.034	48,6	11.685	51,4	22.968	1,09600
Rio Claro	17.425	9	8.769	50,3	8.656	49,7	17.517	0,52798
Porto Real	16.592	10	8.242	49,7	8.350	50,3	16.938	2,08534
Quatis	12.793	11	6.238	48,8	6.555	51,2	12.952	1,24287
Rio das Flores	8.561	12	4.211	49,2	4.350	50,8	8.633	0,84102
Total	855.193		412.207	48,2%	442.986	51,8	860.572	0,62898

Fonte: (1) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Síntese das informações: Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (8) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Estimativa da População 2011". Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE. Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis. NOTA: Estimativas da população residente com data de referência 1o. de julho de 2011. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (13) Tabulação Própria: Fórmula: [(População residente - por sexo / Pessoas Residentes (Censo 2010))] * 100%. (14) Tabulação Própria: Fórmula: [(População estimada 2011 - Pessoas Residentes (Censo 2010))/Pessoas Residentes (Censo 2010)* 100%.

Os dois municípios mais populosos da região (Volta Redonda e Barra Mansa) concentram mais da metade da população.

3.6.2. População por faixa etária

No quadro abaixo, pode-se observar a situação populacional nas diferentes faixas etárias da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 34: Distribuição Percentual da população dos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010

MUNICÍPIOS	% 0 a 5 anos de idade (6)	% de 6 a 14 anos de idade (6)	% de 15 a 24 anos de idade (6)	% de 25 a 39 anos de idade (6)	% de 40 a 59 anos de idade (6)	% de 60 anos de idade ou mais (6)	Ranking
Porto Real	8,7	15,8	17,9	25,1	23,5	8,9	1
Quatis	8,6	14,1	16,6	24,5	24,8	11,4	2
Rio das Flores	8,3	15,3	16,8	22,5	24,4	12,7	3
Itatiaia	8,1	14,8	16,5	25,0	24,8	10,7	4
Resende	8,0	14,0	16,7	25,2	25,2	11,0	5
Pinheiral	7,9	14,1	17,0	23,9	26,3	10,9	6
Rio Claro	7,7	15,7	15,1	23,7	25,3	12,5	7
Barra do Pirai	7,5	13,6	15,5	23,0	27,0	13,4	8
Barra Mansa	7,4	13,6	16,4	23,6	26,9	12,2	9
Valença	7,4	13,9	16,0	21,5	26,1	15,2	10
Pirai	7,0	14,4	16,0	24,1	26,1	12,5	11
Volta Redonda	7,0	12,8	16,2	23,3	28,1	12,7	12
Total	7,5%	13,6%	16,3%	23,6%	26,7%	12,4%	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando a faixa etária de 0 a 5 anos, temos as maiores médias nos municípios de Porto Real e Quatis, todos acima de 8,5%. Com 7%, encontramos 2 municípios: Pirai e Volta Redonda, ocupando as menores taxas da região para a faixa etária. A maior parte das populações encontra-se na faixa etária de 25 a 39 anos e de 40 a 59 anos, em torno de 25% em todos os municípios.

3.6.3. Densidade Demográfica

A densidade demográfica dos municípios da Região do Médio Paraíba é mostrada no quadro abaixo.

Quadro 35: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Área da Unidade Territorial (km ²) (2)	Densidade demográfica (hab./Km ²) (2)	Ranking
Volta Redonda	182,483	1.412,75	1
Porto Real	50,748	326,95	2
Barra Mansa	547,226	324,94	3
Pinheiral	76,530	296,86	4
Barra do Pirai	578,965	163,70	5
Itatiaia	245,146	117,41	6
Resende	1.095,254	109,35	7
Valença	1.304,813	55,06	8
Pirai	505,374	52,07	9
Quatis	286,093	44,72	10
Rio Claro	840,590	20,73	11
Rio das Flores	478,312	17,90	12
Total	6.191,534	138,12	

Fonte: (2) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Dados gerais: página principal". Nota: O valor desta área é provisório, podendo sofrer alteração com a divulgação das áreas oficiais do Censo 2010. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Observando o quadro acima, verificamos que a maior densidade demográfica é encontrada no município de Volta Redonda (1.412,75 habitantes por quilômetro quadrado), com um valor bem acima da média da região (138,12 habitantes por quilômetro quadrado). A maioria dos municípios apresenta média abaixo da encontrada na região, com as últimas sendo observadas nos municípios de Quatis, Rio Claro e Rio das Flores, com 44,72, 20,73 e 17,90 habitantes por quilômetro quadrado, respectivamente.

3.6.4. Domicílios e moradores

As informações sobre domicílios e moradores da Região do Médio Paraíba estão dispostas no quadro a seguir.

Quadro 36: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Domicílios particulares permanentes (5)	Domicílios particulares ocupados (7)	Média de moradores em domicílios particulares ocupados (7)	Ranking
Volta Redonda	84.307	84.352	3,05	1
Itatiaia	9.368	9.388	3,06	2
Barra do Piraí	30.758	30.800	3,07	3
Resende	38.744	38.775	3,08	4
Valença	23.132	23.183	3,09	5
Barra Mansa	56.543	56.578	3,14	6
Quatis	4.010	4.070	3,14	7
Rio Claro	5.498	5.511	3,16	8
Pinheiral	7.105	7.106	3,19	9
Piraí	7.948	8.058	3,26	10
Porto Real	4.959	4.984	3,33	11
Rio das Flores	2.505	2.511	3,41	12
Total	274.877	275.316	3,11	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (7) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Sinopse do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

As menores médias de moradores por domicílio encontram-se nos municípios de Volta Redonda, Itatiaia e Barra do Piraí, porém todos acima de 3,0 moradores por domicílio. As maiores médias são encontradas nos municípios de Piraí, Porto Real e Rio das Flores, com médias superiores a 3,25 moradores por domicílio.

3.7. Região Centro-Sul Fluminense

3.7.1. População

No quadro abaixo, observa-se a distribuição populacional da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 37: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas residentes (Censo 2010) (1)	<i>Ranking</i>	População residente - Homens (1)	População residente - Homens - % (13)	População residente - Mulheres (1)	População residente - Mulheres - % (13)	População estimada - 2011 (8)	População estimada - 2011 - Percentagem de aumento em relação à 2010 (14)
Três Rios	77.432	1	37.014	47,8	40.418	52,2	77.851	0,54112
Paraíba do Sul	41.084	2	19.751	48,1	21.333	51,9	41.367	0,68883
Vassouras	34.410	3	16.391	47,6	18.019	52,4	34.638	0,66260
Paty do Alferes	26.359	4	12.817	48,6	13.542	51,4	26.469	0,41731
Miguel Pereira	24.642	5	11.719	47,6	12.923	52,4	24.699	0,23131
Mendes	17.935	6	8.651	48,2	9.284	51,8	17.981	0,25648
Sapucaia	17.525	7	8.766	50,0	8.759	50,0	17.554	0,16548
Eng. Paulo de Frontin	13.237	8	6.449	48,7	6.788	51,3	13.324	0,65725
Areal	11.423	9	5.661	49,6	5.762	50,4	11.540	1,02425
Com. Levy Gasparian	8.180	10	4.076	49,8	4.104	50,2	8.200	0,24450
Total	272.227		131.295	48,2	140.932	51,8	273.623	0,51281

Fonte: (1) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Síntese das informações: Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (8) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Estimativa da População 2011". Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE. Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis. NOTA: Estimativas da população residente com data de referência 1o. de julho de 2011. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (13) Tabulação Própria: Fórmula: [(População residente - por sexo / Pessoas Residentes (Censo 2010)] * 100%. (14) Tabulação Própria: Fórmula: [(População estimada 2011 - Pessoas Residentes (Censo 2010)]/Pessoas Residentes (Censo 2010)* 100%.

Os municípios mais populosos são: Três Rios, Paraíba do Sul e Vassouras, que juntos concentram mais da metade da população da região.

3.7.2. População por faixa etária

No quadro abaixo, pode-se observar a situação populacional nas diferentes faixas etárias da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 38: Distribuição Percentual da população dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010

MUNICÍPIOS	% 0 a 5 anos de idade (6)	% de 6 a 14 anos de idade (6)	% de 15 a 24 anos de idade (6)	% de 25 a 39 anos de idade (6)	% de 40 a 59 anos de idade (6)	% de 60 anos de idade ou mais (6)	Ranking
Com. Levy Gasparian	8,2	13,9	16,0	22,6	25,7	13,6	1
Paraíba do Sul	8,1	14,4	15,7	22,4	25,9	13,6	2
Paty do Alferes	8,0	15,5	17,2	22,0	24,6	12,8	3
Três Rios	8,0	13,8	16,3	23,0	26,0	12,9	4
Sapucaia	7,8	14,4	16,2	22,3	26,3	13,1	5
Areal	7,7	14,6	17,5	22,9	25,2	12,2	6
Vassouras	7,5	14,2	17,1	22,5	25,1	13,7	7
Miguel Pereira	6,7	13,6	15,1	20,8	27,2	16,7	8
Mendes	6,4	12,9	14,8	22,4	28,8	14,8	9
Eng. Paulo de Frontin	6,3	13,1	15,6	23,7	27,5	13,9	10
Total	7,6	14,1	16,2	22,5	26,1	13,6	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando a faixa etária de 0 a 5 anos, temos as maiores médias nos municípios de Comendador Levy Gasparian e Paraíba do Sul, todos acima de 8%. De 7% para baixo, encontramos 3 municípios: Miguel Pereira, Mendes e Engenheiro Paulo de Frontin. A maior parte das populações encontra-se na faixa etária de 25 a 39 anos e de 40 a 59 anos, em torno de 25% em todos os municípios.

3.7.3. Densidade Demográfica

A densidade demográfica dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense é mostrada no quadro abaixo.

Quadro 39: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Área da Unidade Territorial (km ²) (2)	Densidade demográfica (hab./Km ²) (2)	Ranking
Três Rios	326,135	237,42	1
Mendes	97,035	184,83	2
Areal	110,919	102,99	3
Engenheiro Paulo de Frontin	132,936	99,57	4
Miguel Pereira	289,183	85,21	5
Paty do Alferes	318,801	82,68	6
Comendador Levy Gasparian	106,888	76,53	7
Paraíba do Sul	580,525	70,77	8
Vassouras	538,134	63,94	9
Sapucaia	541,239	32,38	10
Total	3.041,795	89,50	

Fonte: (2) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Dados gerais: página principal". Nota: O valor desta área é provisório, podendo sofrer alteração com a divulgação das áreas oficiais do Censo 2010. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Observando o quadro acima, verificamos que a maior densidade demográfica é encontrada no município de Três Rios (237,42 habitantes por quilômetro quadrado), com um valor bem acima da média da região (89,50 habitantes por quilômetro quadrado). A maioria dos municípios apresenta média abaixo da encontrada na região, com as últimas sendo observadas nos municípios de Paraíba do Sul, Vassouras e Sapucaia, com 70,77, 63,94 e 32,38 habitantes por quilômetro quadrado, respectivamente.

3.7.4. Domicílios e moradores

As informações sobre domicílios e moradores da Região Centro-Sul Fluminense estão dispostas no quadro a seguir.

Quadro 40: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Domicílios particulares permanentes (5)	Domicílios particulares ocupados (7)	Média de moradores em domicílios particulares ocupados (7)	Ranking
Mendes	6.167	6.172	2,90	1
Miguel Pereira	8.324	8.333	2,95	2
Engenheiro Paulo de Frontin	4.394	4.397	3,00	3
Vassouras	11.049	11.065	3,10	4
Sapucaia	5.559	5.564	3,15	5
Paraíba do Sul	12.827	12.829	3,19	6
Três Rios	24.108	24.136	3,20	7
Areal	3.500	3.505	3,26	8
Paty do Alferes	8.002	8.005	3,28	9
Comendador Levy Gasparian	2.485	2.487	3,29	10
Total	86.415	86.493	3,15	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (7) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Sinopse do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

As menores médias de moradores por domicílio encontram-se nos municípios de Mendes e Miguel Pereira, todos abaixo de 3,0 moradores por domicílio. As maiores médias são encontradas nos municípios de Areal, Paty dos Alferes e Comendador Levy Gasparian, com médias superiores a 3,25 moradores por domicílio.

3.8. Região da Costa Verde

3.8.1. População

O quadro abaixo nos mostra a situação populacional da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 41: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas Residentes (Censo 2010) (1)	Ranking	População residente - Homens (1)	População residente - Homens - % (13)	População residente - Mulheres (1)	População residente - Mulheres - % (13)	População estimada - 2011 (8)	População estimada - 2011 - Percentagem de aumento em relação à 2010 (14)
Angra dos Reis	169.511	1	84.666	49,9	84.845	50,1	173.370	2,27655
Itaguaí	109.091	2	54.409	49,9	54.682	50,1	111.171	1,90667
Parati	37.533	3	18.964	50,5	18.569	49,5	38.147	1,63589
Mangaratiba	36.456	4	17.962	49,3	18.494	50,7	37.343	2,43307
Total	352.591		176.001	49,9	176.590	50,1	360.031	2,11009

Fonte: (1) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Síntese das informações: Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (8) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Estimativa da População 2011". Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE. Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis. NOTA: Estimativas da população residente com data de referência 1o. de julho de 2011. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (13) Tabulação Própria: Fórmula: [(População residente - por sexo / Pessoas Residentes (Censo 2010)] * 100%. (14) Tabulação Própria: Fórmula: [(População estimada 2011 - Pessoas Residentes (Censo 2010)]/Pessoas Residentes (Censo 2010)* 100%.

O município de Angra dos Reis concentra quase a metade da população da região.

3.8.2. População por faixa etária

No quadro abaixo, pode-se observar a situação populacional nas diferentes faixas etárias da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 42: Distribuição Percentual da população dos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010

MUNICÍPIOS	% 0 a 5 anos de idade (6)	% de 6 a 14 anos de idade (6)	% de 15 a 24 anos de idade (6)	% de 25 a 39 anos de idade (6)	% de 40 a 59 anos de idade (6)	% de 60 anos de idade ou mais (6)	Ranking
Parati	9,4	16,1	16,4	25,1	23,8	9,3	1
Itaguaí	8,7	15,8	17,0	25,5	23,6	9,5	2
Angra dos Reis	8,5	15,9	17,2	26,4	23,7	8,3	3
Mangaratiba	7,3	14,8	16,2	23,7	25,6	12,3	4
Total	8,5	15,8	16,9	25,7	23,9	9,2	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando a faixa etária de 0 a 5 anos, a maioria dos municípios possui médias acima de 8,5%: Parati (9,4%), Itaguaí (8,7) e Angra dos Reis (8,5%). Abaixo da média da fica apenas o município de Mangaratiba (7,3%). A maior parte das populações encontra-se na faixa etária de 25 a 39 anos e de 40 a 59 anos, em torno de 25% em todos os municípios.

3.8.3. Densidade Demográfica

A densidade demográfica dos municípios da Região da Costa Verde é mostrada no quadro abaixo.

Quadro 43: Ranking da densidade demográfica nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Área da Unidade Territorial (km ²) (2)	Densidade demográfica (hab./Km ²) (2)	Ranking
Itaguaí	275,867	395,45	1
Angra dos Reis	825,088	205,45	2
Mangaratiba	353,083	103,25	3
Parati	925,053	40,57	4

Total	2.379,091	148,20

Fonte: (2) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Dados gerais: página principal". Nota: O valor desta área é provisório, podendo sofrer alteração com a divulgação das áreas oficiais do Censo 2010. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Observando o quadro acima, verificamos que a maior densidade demográfica é encontrada no município de Itaguaí (395,45 habitantes por quilômetro quadrado), com um valor bem acima da média da região (148,20 habitantes por quilômetro quadrado). A metade dos municípios apresenta média abaixo da encontrada na região, ou seja, Mangaratiba e Parati, com 103,25 e 40,57 habitantes por quilômetro quadrado, respectivamente.

3.8.4. Domicílios e moradores

As informações sobre domicílios e moradores da Região da Costa Verde estão dispostas no quadro a seguir.

Quadro 44: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Domicílios particulares permanentes (5)	Domicílios particulares ocupados (7)	Média de moradores em domicílios particulares ocupados (7)	Ranking
Mangaratiba	11.788	11.797	3,08	1
Angra dos Reis	53.452	53.575	3,16	2
Itaguaí	33.910	33.942	3,21	3
Parati	11.460	11.504	3,21	4
Total	110.610	110.818	3,18	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (7) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Sinopse do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

As menores médias de moradores por domicílio encontram-se nos municípios de Mangaratiba e Angra dos Reis, com 3,08 e 3,16 moradores por domicílio,

respectivamente. Itaguaí e Parati apresentam as maiores médias, com 3,21 moradores por domicílio.

3.9. Baixada Fluminense

3.9.1. População

Abaixo, pode-se verificar a distribuição da população da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 45: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas residentes (Censo 2010) (1)	Ranking	População residente - Homens (1)	População residente - Homens - % (13)	População residente - Mulheres (1)	População residente - Mulheres - % (13)	População estimada - 2011 (8)	População estimada - 2011 - Percentagem de aumento em relação à 2010 (14)
Duque de Caxias	855.048	1	411.074	48,1	443.974	51,9	861.158	0,71458
Nova Iguaçu	796.257	2	381.750	47,9	414.507	52,1	799.047	0,35039
Belford Roxo	469.332	3	226.757	48,3	242.575	51,7	472.008	0,57017
São João de Meriti	458.673	4	218.104	47,6	240.569	52,4	459.379	0,15392
Magé	227.322	5	110.576	48,6	116.746	51,4	228.972	0,72584
Mesquita	168.376	6	79.790	47,4	88.586	52,6	168.966	0,35041
Nilópolis	157.425	7	73.674	46,8	83.751	53,2	157.710	0,18104
Queimados	137.962	8	66.585	48,3	71.377	51,7	139.188	0,88865
Itaguaí	109.091	9	54.409	49,9	54.682	50,1	111.171	1,90667
Japeri	95.492	10	48.080	50,3	47.412	49,7	96.430	0,98228
Seropédica	78.186	11	38.433	49,2	39.753	50,8	79.179	1,27005
Guapimirim	51.483	12	25.280	49,1	26.203	50,9	52.522	2,01814
Paracambi	47.124	13	23.793	50,5	23.331	49,5	47.635	1,08437
Total	3.651.771		1.758.305	48,1	1.893.466	51,9	3.673.365	0,59133

Fonte: (1) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Síntese das informações: Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (8) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Estimativa da População 2011". Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE. Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis. NOTA: Estimativas da população residente

com data de referência 1o. de julho de 2011. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (13) Tabulação Própria: Fórmula: [(População residente - por sexo / Pessoas Residentes (Censo 2010)] * 100%. (14) Tabulação Própria: Fórmula: [(População estimada 2011 - Pessoas Residentes (Censo 2010)]/Pessoas Residentes (Censo 2010)* 100%.

É possível observar que os 4 municípios mais populosos (Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Belford Roxo e São João de Meriti) concentram mais de 70% da população da região.

É importante destacar, que a população da Baixada Fluminense (3.651.771 habitantes no ano de 2010) corresponde a 22,84% da população do estado do Rio de Janeiro.

3.9.2. População por faixa etária

No quadro abaixo, pode-se observar a situação populacional nas diferentes faixas etárias da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 46: Distribuição Percentual da população dos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010

MUNICÍPIOS	% 0 a 5 anos de idade (6)	% de 6 a 14 anos de idade (6)	% de 15 a 24 anos de idade (6)	% de 25 a 39 anos de idade (6)	% de 40 a 59 anos de idade (6)	% de 60 anos de idade ou mais (6)	Ranking
Japeri	9,1	16,8	19,1	25,3	21,0	8,6	1
Queimados	8,9	16,5	17,9	24,4	23,0	9,4	2
Guapimirim	8,7	16,1	17,7	24,1	23,4	10,1	3
Itaguaí	8,7	15,8	17,0	25,5	23,6	9,5	4
Belford Roxo	8,6	16,3	17,5	24,3	23,8	9,5	5
Magé	8,6	16,1	17,5	23,3	23,6	10,9	6
Duque de Caxias	8,4	15,6	17,3	24,4	24,2	10,1	7
Seropédica	8,3	15,4	18,6	23,5	24,0	10,3	8
Nova Iguaçu	8,2	15,7	17,1	24,1	24,3	10,6	9
São João de Meriti	8,0	14,8	16,6	23,9	25,3	11,4	10
Mesquita	7,9	14,7	16,4	23,8	25,5	11,6	11
Nilópolis	7,3	13,3	15,7	23,9	26,5	13,3	12
Paracambi	5,8	12,6	17,3	24,6	27,6	12,1	13
Total	8,3	15,5	17,2	24,2	24,3	10,5	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do

Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando a faixa etária de 0 a 5 anos, temos as maiores médias nos municípios de Japeri, Queimados, Guapimirim, Itaguaí, Belford Roxo e Magé, todos acima de 8,5%. Abaixo de 7%, encontramos apenas do município de Paracambi. A maior parte das populações encontra-se na faixa etária de 25 a 39 anos e de 40 a 59 anos, em torno de 25% em todos os municípios.

3.9.3. Densidade Demográfica

A densidade demográfica dos municípios da Baixada Fluminense é mostrada no quadro abaixo.

Quadro 47: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Área da Unidade Territorial (km ²) (2)	Densidade demográfica (hab./Km ²) (2)	Ranking
São João de Meriti	35,216	13.024,56	1
Nilópolis	19,393	8.117,62	2
Belford Roxo	77,815	6.031,38	3
Mesquita	39,082	4.310,48	4
Duque de Caxias	467,619	1.828,51	5
Queimados	75,695	1.822,60	6
Nova Iguaçu	521,247	1.527,60	7
Japeri	81,871	1.166,37	8
Magé	388,496	585,13	9
Itaguaí	275,867	395,45	10
Seropédica	283,762	275,53	11
Paracambi	179,680	262,27	12
Guapimirim	360,766	142,70	13
Total	2.806,509	1.301,18	

Fonte: (2) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Dados gerais: página principal". Nota: O valor desta área é provisório, podendo sofrer alteração com a divulgação das áreas oficiais do Censo 2010. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Observando o quadro acima, verificamos que a maior densidade demográfica é encontrada no município de São João de Meriti (13.024,56 habitantes por quilômetro quadrado), com um valor bem acima da média da região (1.301,18 habitantes por quilômetro quadrado). A maioria dos municípios apresenta média

abaixo da encontrada na região, com as últimas sendo observadas nos municípios de Seropédica, Paracambi e Guapimirim, com 275,53, 262,27 e 142,70 habitantes por quilômetro quadrado, respectivamente.

3.9.4. Domicílios e moradores

As informações sobre domicílios e moradores da Baixada Fluminense estão dispostas no quadro a seguir.

Quadro 48: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Domicílios particulares permanentes (5)	Domicílios particulares ocupados (7)	Média de moradores em domicílios particulares ocupados (7)	Ranking
Paracambi	15.249	15.470	2,99	1
Nilópolis	50.514	50.535	3,11	2
São João de Meriti	147.450	147.516	3,11	3
Duque de Caxias	269.353	269.577	3,17	4
Mesquita	53.103	53.117	3,17	5
Seropédica	24.256	24.272	3,19	6
Nova Iguaçu	248.186	248.321	3,20	7
Itaguaí	33.910	33.942	3,21	8
Magé	70.394	70.465	3,21	9
Belford Roxo	145.677	145.743	3,22	10
Queimados	42.209	42.241	3,26	11
Guapimirim	15.741	15.752	3,27	12
Japeri	28.409	28.424	3,28	13
Total	1.144.451	1.145.375	3,19	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (7) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Sinopse do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

A menor média de moradores por domicílio encontra-se no município de Paracambi, abaixo de 3,0 moradores por domicílio. As maiores médias são

encontradas nos municípios de Queimados, Guapimirim e Japeri, com médias superiores a 3,25 moradores por domicílio.

4. MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

4.1. População

Na tabela abaixo, pode-se observar a distribuição populacional dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, bem como sua percentagem de crescimento em comparação com os Censos Demográficos de 2000 e 2010.

Quadro 49: *Ranking* das pessoas residentes no ano de 2010, com distribuição por sexos em números absolutos e percentuais; e estimativa para o ano de 2011, com percentagem de aumento, nos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas residentes (Censo 2010) (1)	<i>Ranking</i>	População residente - Homens (1)	População residente - Homens - % (13)	População residente - Mulheres (1)	População residente - Mulheres - % (13)	População estimada - 2011 (8)	População estimada - 2011 - Percentagem de aumento em relação à 2010 (14)
Rio de Janeiro	6.320.446	1	2.959.817	46,8	3.360.629	53,2	6.355.949	0,56172
São Gonçalo	999.728	2	475.264	47,5	524.464	52,5	1.008.065	0,83393
Duque de Caxias	855.048	3	411.074	48,1	443.974	51,9	861.158	0,71458
Nova Iguaçu	796.257	4	381.750	47,9	414.507	52,1	799.047	0,35039
Niterói	487.562	5	225.838	46,3	261.724	53,7	489.720	0,44261
Belford Roxo	469.332	6	226.757	48,3	242.575	51,7	472.008	0,57017
Campos dos Goytacazes	463.731	7	223.259	48,1	240.472	51,9	468.087	0,93934
São João de Meriti	458.673	8	218.104	47,6	240.569	52,4	459.379	0,15392
Petrópolis	295.917	9	140.996	47,6	154.921	52,4	296.565	0,21898
Volta Redonda	257.803	10	122.919	47,7	134.884	52,3	259.012	0,46896
Magé	227.322	11	110.576	48,6	116.746	51,4	228.972	0,72584
Itaboraí	218.008	12	106.190	48,7	111.818	51,3	220.352	1,07519
Macaé	206.728	13	102.432	49,5	104.296	50,5	212.433	2,75966
Cabo Frio	186.227	14	90.831	48,8	95.396	51,2	190.787	2,44862
Nova Friburgo	182.082	15	87.254	47,9	94.828	52,1	182.748	0,36577
Barra Mansa	177.813	16	85.792	48,2	92.021	51,8	178.355	0,30481
Angra dos Reis	169.511	17	84.666	49,9	84.845	50,1	173.370	2,27655
Mesquita	168.376	18	79.790	47,4	88.586	52,6	168.966	0,35041
Teresópolis	163.746	19	78.275	47,8	85.471	52,2	165.716	1,20308

Nilópolis	157.425	20	73.674	46,8	83.751	53,2	157.710	0,18104
Queimados	137.962	21	66.585	48,3	71.377	51,7	139.188	0,88865
Maricá	127.461	22	62.649	49,2	64.812	50,8	131.355	3,05505
Resende	119.769	23	58.268	48,7	61.501	51,3	120.938	0,97605
Araruama	112.008	24	54.283	48,5	57.725	51,5	114.250	2,00164
Itaguaí	109.091	25	54.409	49,9	54.682	50,1	111.171	1,90667
Rio das Ostras	105.676	26	52.207	49,4	53.469	50,6	110.992	5,03047
Itaperuna	95.841	27	46.553	48,6	49.288	51,4	96.542	0,73142
Japeri	95.492	28	48.080	50,3	47.412	49,7	96.430	0,98228
Barra do Piraí	94.778	29	45.154	47,6	49.624	52,4	95.260	0,50856
São Pedro da Aldeia	87.875	30	43.431	49,4	44.444	50,6	89.739	2,12119
Seropédica	78.186	31	38.433	49,2	39.753	50,8	79.179	1,27005
Três Rios	77.432	32	37.014	47,8	40.418	52,2	77.851	0,54112
Saquarema	74.234	33	36.855	49,6	37.379	50,4	75.906	2,25234
Valença	71.843	34	34.450	48,0	37.393	52,0	72.268	0,59157
Rio Bonito	55.551	35	27.318	49,2	28.233	50,8	56.001	0,81007
Cachoeiras de Macacu	54.273	36	27.062	49,9	27.211	50,1	54.713	0,81072
Guapimirim	51.483	37	25.280	49,1	26.203	50,9	52.522	2,01814
Paracambi	47.124	38	23.793	50,5	23.331	49,5	47.635	1,08437
S.Francisco de Itabapoana	41.354	39	20.808	50,3	20.546	49,7	41.371	0,04111
Paraíba do Sul	41.084	40	19.751	48,1	21.333	51,9	41.367	0,68883
Santo Antônio de Pádua	40.589	41	19.961	49,2	20.628	50,8	40.735	0,35970
São Fidélis	37.543	42	18.394	49,0	19.149	51,0	37.601	0,15449
Parati	37.533	43	18.964	50,5	18.569	49,5	38.147	1,63589
Mangaratiba	36.456	44	17.962	49,3	18.494	50,7	37.343	2,43307
Bom Jesus do Itabapoana	35.411	45	17.196	48,6	18.215	51,4	35.546	0,38124
Casimiro de Abreu	35.347	46	17.423	49,3	17.924	50,7	36.360	2,86587
Vassouras	34.410	47	16.391	47,6	18.019	52,4	34.638	0,66260
São João da Barra	32.747	48	16.229	49,6	16.518	50,4	33.136	1,18790
Tanguá	30.732	49	15.289	49,7	15.443	50,3	31.091	1,16816
Itatiaia	28.783	50	14.213	49,4	14.570	50,6	29.094	1,08050
Arraial do Cabo	27.715	51	13.627	49,2	14.088	50,8	28.010	1,06441
Armação dos Búzios	27.560	52	13.742	49,9	13.818	50,1	28.279	2,60885
Miracema	26.843	53	13.026	48,5	13.817	51,5	26.827	-0,05961
Paty do Alferes	26.359	54	12.817	48,6	13.542	51,4	26.469	0,41731
Piraí	26.314	55	12.917	49,1	13.397	50,9	26.637	1,22748
Bom Jardim	25.333	56	12.720	50,2	12.613	49,8	25.539	0,81317
Miguel Pereira	24.642	57	11.719	47,6	12.923	52,4	24.699	0,23131
Itaocara	22.899	58	11.192	48,9	11.707	51,1	22.892	-0,03057
Iguaba Grande	22.851	59	11.046	48,3	11.805	51,7	23.475	2,73073
Pinheiral	22.719	60	11.034	48,6	11.685	51,4	22.968	1,09600
Silva Jardim	21.349	61	10.808	50,6	10.541	49,4	21.356	0,03279
Conceição de Macabu	21.211	62	10.549	49,7	10.662	50,3	21.416	0,96648
Cordeiro	20.430	63	9.781	47,9	10.649	52,1	20.571	0,69016
S. José do V. do Rio Preto	20.251	64	10.145	50,1	10.106	49,9	20.398	0,72589
Quissamã	20.242	65	10.043	49,6	10.199	50,4	20.747	2,49481
Cantagalo	19.830	66	9.831	49,6	9.999	50,4	19.830	0,00000
Mendes	17.935	67	8.651	48,2	9.284	51,8	17.981	0,25648
Porciúncula	17.760	68	8.874	50,0	8.886	50,0	17.899	0,78266
Sapucaia	17.525	69	8.766	50,0	8.759	50,0	17.554	0,16548

Carmo	17.434	70	8.600	49,3	8.834	50,7	17.599	0,94643
Rio Claro	17.425	71	8.769	50,3	8.656	49,7	17.517	0,52798
Porto Real	16.592	72	8.242	49,7	8.350	50,3	16.938	2,08534
Natividade	15.082	73	7.445	49,4	7.637	50,6	15.079	-0,01989
Sumidouro	14.900	74	7.652	51,4	7.248	48,6	14.956	0,37584
Cambuci	14.827	75	7.407	50,0	7.420	50,0	14.840	0,08768
Italva	14.063	76	6.853	48,7	7.210	51,3	14.174	0,78931
Carapebus	13.359	77	6.788	50,8	6.571	49,2	13.697	2,53013
Eng. Paulo de Frontin	13.237	78	6.449	48,7	6.788	51,3	13.324	0,65725
Quatis	12.793	79	6.238	48,8	6.555	51,2	12.952	1,24287
Cardoso Moreira	12.600	80	6.270	49,8	6.330	50,2	12.601	0,00794
Areal	11.423	81	5.661	49,6	5.762	50,4	11.540	1,02425
Duas Barras	10.930	82	5.511	50,4	5.419	49,6	10.976	0,42086
Santa Maria Madalena	10.321	83	5.275	51,1	5.046	48,9	10.310	-0,10658
Trajano de Moraes	10.289	84	5.258	51,1	5.031	48,9	10.309	0,19438
Aperibé	10.213	85	5.023	49,2	5.190	50,8	10.382	1,65475
Varre-Sai	9.475	86	4.756	50,2	4.719	49,8	9.600	1,31926
São Sebastião do Alto	8.895	87	4.467	50,2	4.428	49,8	8.933	0,42721
Rio das Flores	8.561	88	4.211	49,2	4.350	50,8	8.633	0,84102
Com. Levy Gasparian	8.180	89	4.076	49,8	4.104	50,2	8.200	0,24450
Laje do Muriaé	7.487	90	3.751	50,1	3.736	49,9	7.455	-0,42741
São José de Ubá	7.003	91	3.498	50,0	3.505	50,0	7.049	0,65686
Macuco	5.269	92	2.528	48,0	2.741	52,0	5.299	0,56937
Total Geral	15.989.929		7.625.679	47,7	8.364.250	52,3	16.112.678	0,76766

Fonte: (1) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Síntese das informações: Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (8) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Estimativa da População 2011". Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE. Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis. NOTA: Estimativas da população residente com data de referência 1o. de julho de 2011. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (13) Tabulação Própria: Fórmula: [(População residente - por sexo / Pessoas Residentes (Censo 2010))] * 100%. (14) Tabulação Própria: Fórmula: [(População estimada 2011 - Pessoas Residentes (Censo 2010))/Pessoas Residentes (Censo 2010)* 100%.

O município mais populoso do estado do Rio de Janeiro é a Capital (39,53%), seguido de São Gonçalo (6,25%), Duque de Caxias (5,35%) e Nova Iguaçu (4,98%). 73 municípios ficam com percentual abaixo de 1% da população do estado.

Dos 92 municípios, apenas 37 tem mais de 50.000 habitantes. Os 7 últimos colocados no *ranking* possuem população abaixo de 10.000 habitantes (Varre-Sai, São Sebastião do Alto, Rio das Flores, Comendador Levy Gasparian, Laje do Muriaé, São José de Ubá e Macuco).

Quase metade dos municípios teve um crescimento maior do que a média do estado do Rio de Janeiro (11,11%), entre os anos de 2000 e 2010, como pode ser visto a seguir: Rio das Ostras (190,17%), Maricá (66,10%), Casimiro de Abreu (59,57%), Macaé (56,07%), Carapebus (54,15%), Iguaba Grande (51,44%), Armação dos Búzios (51,40%), Quissamã (48,03%), Cabo Frio

(46,83%), Mangaratiba (46,40%), Angra dos Reis (42,15%), Saquarema (41,50%), São Pedro da Aldeia (38,98%), Porto Real (37,18%), Guapimirim (35,65%), Araruama (35,27%), Itaguaí (33,03%), Aperibé (27,38%), Parati (27,04%), Varre-Sai (20,64%), Seropédica (19,81%), Quatis (19,23%), Piraí (18,97%), Teresópolis (18,59%), São João da Barra (18,30%), Tanguá (17,94%), Pinheiral (16,62%), Paracambi (16,43%), Itatiaia (16,35%), Itaboraí (16,28%), Arraial do Cabo (16,07%), Areal (15,40%), Japeri (14,67%), Resende (14,56%), Carmo (14,03%), Campos dos Goytacases (13,94%), Queimados (13,09%), Conceição de Macabu (12,93%), Rio das Flores (12,28%), São Gonçalo (12,19%), Bom Jardim (11,84%), Cachoeiras de Macacu (11,80%), Rio Bonito (11,79%), Italva (11,43%) e Porciúncula (11,33%).

Considerando a estimativa para o ano de 2011, o estado do Rio de Janeiro experimentou um crescimento de cerca de 0,8%. Foram considerados como estimativa negativa, ou seja, com população menor em 2011, apenas cinco municípios: Santa Maria Madalena (- 0,10658%), Miracema (- 0,05961%), Laje do Muriaé (- 0,42741%), Itaocara (- 0,03057%) e Natividade (- 0,01989%).

4.2. População por faixa etária

No quadro abaixo, pode-se observar a situação populacional nas diferentes faixas etárias nos municípios do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 50: Distribuição Percentual da população dos municípios do estado do Rio de Janeiro pelas diferentes faixas etárias no ano de 2010

MUNICÍPIOS	% 0 a 5 anos de idade (6)	% de 6 a 14 anos de idade (6)	% de 15 a 24 anos de idade (6)	% de 25 a 39 anos de idade (6)	% de 40 a 59 anos de idade (6)	% de 60 anos de idade ou mais (6)	Ranking
Varre-Sai	10,2	15,4	17,4	24,0	22,9	10,2	1
Parati	9,4	16,1	16,4	25,1	23,8	9,3	2
Macuco	9,3	14,8	15,2	23,8	23,1	13,8	3
Japeri	9,1	16,8	19,1	25,3	21,0	8,6	4
Macaé	9,1	14,1	17,8	28,3	23,1	7,7	5
Rio das Ostras	9,0	14,8	16,1	27,5	24,0	8,7	6
Queimados	8,9	16,5	17,9	24,4	23,0	9,4	7
Silva Jardim	8,8	16,7	16,8	23,4	23,0	11,3	8
Casimiro de Abreu	8,7	14,8	16,9	24,7	24,3	10,6	9
Guapimirim	8,7	16,1	17,7	24,1	23,4	10,1	10
Itaguaí	8,7	15,8	17,0	25,5	23,6	9,5	11
Porto Real	8,7	15,8	17,9	25,1	23,5	8,9	12
Belford Roxo	8,6	16,3	17,5	24,3	23,8	9,5	13
Magé	8,6	16,1	17,5	23,3	23,6	10,9	14

Quatis	8,6	14,1	16,6	24,5	24,8	11,4	15
S. Franc. de Itabapoana	8,6	15,4	17,4	22,7	23,7	12,2	16
Angra dos Reis	8,5	15,9	17,2	26,4	23,7	8,3	17
Cabo Frio	8,5	15,3	16,9	23,7	24,8	10,8	18
Quissamã	8,5	15,6	17,7	22,6	24,5	11,2	19
São Pedro da Aldeia	8,5	15,7	16,3	24,3	24,4	10,8	20
Armação dos Búzios	8,4	15,3	16,1	26,7	25,1	8,4	21
Campos dos Goytacazes	8,4	14,8	17,1	23,6	24,4	11,9	22
Carapebus	8,4	14,3	16,9	24,7	24,6	11,3	23
Duque de Caxias	8,4	15,6	17,3	24,4	24,2	10,1	24
Tanguá	8,4	15,4	16,8	25,2	23,4	10,8	25
Conceição de Macabu	8,3	15,1	17,1	22,9	24,9	11,8	26
Porciúncula	8,3	14,9	16,6	22,0	24,8	13,4	27
Rio das Flores	8,3	15,3	16,8	22,5	24,4	12,7	28
Seropédica	8,3	15,4	18,6	23,5	24,0	10,3	29
Com. Levy Gasparian	8,2	13,9	16,0	22,6	25,7	13,6	30
Duas Barras	8,2	14,5	17,1	23,3	25,2	11,7	31
Itaboraí	8,2	15,2	16,6	25,0	24,8	10,3	32
Nova Iguaçu	8,2	15,7	17,1	24,1	24,3	10,6	33
Itatiaia	8,1	14,8	16,5	25,0	24,8	10,7	34
Paraíba do Sul	8,1	14,4	15,7	22,4	25,9	13,6	35
Saquarema	8,1	14,2	16,6	22,8	25,3	13,1	36
Arraial do Cabo	8,0	14,5	15,5	22,5	26,9	12,8	37
Paty do Alferes	8,0	15,5	17,2	22,0	24,6	12,8	38
Resende	8,0	14,0	16,7	25,2	25,2	11,0	39
São João de Meriti	8,0	14,8	16,6	23,9	25,3	11,4	40
Três Rios	8,0	13,8	16,3	23,0	26,0	12,9	41
Araruama	7,9	14,8	16,2	22,5	24,8	13,8	42
Cachoeiras de Macacu	7,9	14,8	16,9	24,0	24,7	11,9	43
Cantagalo	7,9	14,1	15,9	22,5	25,2	14,5	44
Carmo	7,9	14,1	15,2	23,1	26,0	13,7	45
Mesquita	7,9	14,7	16,4	23,8	25,5	11,6	46
Miracema	7,9	14,6	16,4	21,8	24,9	14,5	47
Pinheiral	7,9	14,1	17,0	23,9	26,3	10,9	48
S. José do V. do Rio Preto	7,9	15,4	17,1	23,9	24,7	11,0	49
Sumidouro	7,9	14,0	17,9	24,5	25,1	10,6	50
Santa Maria Madalena	7,8	14,3	15,8	21,1	26,0	15,0	51
São João da Barra	7,8	13,6	17,0	22,8	25,4	13,4	52
São Sebastião do Alto	7,8	13,1	15,2	22,8	26,4	14,7	53
Sapucaia	7,8	14,4	16,2	22,3	26,3	13,1	54
Areal	7,7	14,6	17,5	22,9	25,2	12,2	55
Cardoso Moreira	7,7	13,3	15,9	22,3	24,6	16,3	56
Rio Claro	7,7	15,7	15,1	23,7	25,3	12,5	57
Trajano de Moraes	7,6	14,2	15,8	21,9	25,9	14,7	58
Barra do Piraí	7,5	13,6	15,5	23,0	27,0	13,4	59
Bom Jardim	7,5	13,9	16,1	24,3	25,4	12,8	60
Laje do Muriaé	7,5	15,2	16,0	21,9	25,3	14,2	61
Teresópolis	7,5	14,5	16,5	23,1	25,3	13,2	62
Vassouras	7,5	14,2	17,1	22,5	25,1	13,7	63
Barra Mansa	7,4	13,6	16,4	23,6	26,9	12,2	64

Rio Bonito	7,4	14,5	16,5	24,8	24,8	12,0	65
Valença	7,4	13,9	16,0	21,5	26,1	15,2	66
Cordeiro	7,3	14,1	16,2	22,8	26,0	13,7	67
Mangaratiba	7,3	14,8	16,2	23,7	25,6	12,3	68
Nilópolis	7,3	13,3	15,7	23,9	26,5	13,3	69
São Fidélis	7,3	13,1	15,7	22,2	25,7	16,0	70
Bom Jesus do Itabapoana	7,2	14,2	16,1	21,5	26,4	14,8	71
Maricá	7,2	13,2	15,0	24,5	27,2	13,0	72
Natividade	7,2	14,0	15,2	21,8	26,2	15,5	73
Santo Antônio de Pádua	7,2	13,3	15,7	23,0	25,8	15,0	74
São Gonçalo	7,2	13,5	15,9	25,1	26,3	12,0	75
São José de Ubá	7,2	12,9	15,8	24,2	25,9	14,0	76
Itaperuna	7,1	13,0	15,9	24,2	26,1	13,7	77
Iguaba Grande	7,0	14,1	14,9	21,7	26,1	16,2	78
Italva	7,0	12,1	14,7	21,9	26,9	17,4	79
Petrópolis	7,0	13,4	15,9	22,9	26,4	14,4	80
Piraí	7,0	14,4	16,0	24,1	26,1	12,5	81
Rio de Janeiro	7,0	12,4	15,4	24,4	25,9	14,9	82
Volta Redonda	7,0	12,8	16,2	23,3	28,1	12,7	83
Nova Friburgo	6,9	12,8	15,3	23,5	27,3	14,3	84
Aperibé	6,8	13,3	15,2	24,1	26,2	14,4	85
Miguel Pereira	6,7	13,6	15,1	20,8	27,2	16,7	86
Cambuci	6,6	12,9	14,3	22,4	27,1	16,9	87
Itaocara	6,6	12,3	14,8	22,3	27,2	16,9	88
Mendes	6,4	12,9	14,8	22,4	28,8	14,8	89
Eng. Paulo de Frontin	6,3	13,1	15,6	23,7	27,5	13,9	90
Niterói	5,9	10,8	14,7	24,0	27,5	17,2	91
Paracambi	5,8	12,6	17,3	24,6	27,6	12,1	92
Total Geral	7,5	13,7	16,1	24,2	25,5	13,0	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando a faixa etária de 0 a 5 anos temos, acima da média do estado (7,5%), 58 municípios, sendo as maiores médias encontradas nos municípios de Varre-Sai (10,2%), Parati (9,4%) e Macuco (9,3%). Abaixo da média do estado encontramos 34 municípios, com os menores índices sendo observados nos seguintes: Engenheiro Paulo de Frontin (6,3%), Niterói (5,9%) e Paracambi (5,8%). A maior parte das populações encontra-se na faixa etária de 25 a 39 anos e de 40 a 59 anos, em torno de 25% em todos os municípios.

4.3. Densidade Demográfica

A densidade demográfica dos municípios do estado do Rio de Janeiro é mostrada no quadro abaixo.

Quadro 51: *Ranking* da densidade demográfica nos municípios do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Área da Unidade Territorial (km ²) (2)	Densidade demográfica (hab./Km ²) (2)	Ranking
São João de Meriti	35,216	13.024,56	1
Nilópolis	19,393	8.117,62	2
Belford Roxo	77,815	6.031,38	3
Rio de Janeiro	1.200,279	5.265,81	4
Mesquita	39,082	4.310,48	5
São Gonçalo	247,709	4.035,90	6
Niterói	133,916	3.640,80	7
Duque de Caxias	467,619	1.828,51	8
Queimados	75,695	1.822,60	9
Nova Iguaçu	521,247	1.527,60	10
Volta Redonda	182,483	1.412,75	11
Japeri	81,871	1.166,37	12
Magé	388,496	585,13	13
Itaboraí	430,373	506,56	14
Rio das Ostras	229,043	461,38	15
Cabo Frio	410,415	453,75	16
Iguaba Grande	51,945	439,91	17
Itaguaí	275,867	395,45	18
Armação dos Búzios	70,278	392,16	19
Petrópolis	795,798	371,85	20
Maricá	362,571	351,55	21
Porto Real	50,748	326,95	22
Barra Mansa	547,226	324,94	23
Pinheiral	76,530	296,86	24
Seropédica	283,762	275,53	25
São Pedro da Aldeia	332,792	264,05	26
Paracambi	179,680	262,27	27
Três Rios	326,135	237,42	28
Teresópolis	770,601	212,49	29
Tanguá	145,503	211,21	30
Saquarema	353,566	209,96	31
Angra dos Reis	825,088	205,45	32
Nova Friburgo	933,414	195,07	33
Mendes	97,035	184,83	34
Cordeiro	116,349	175,59	35
Araruama	638,023	175,55	36
Arraial do Cabo	160,286	172,91	37
Macaé	1.216,845	169,89	38
Barra do Pirai	578,965	163,70	39
Guapimirim	360,766	142,70	40

Rio Bonito	456,455	121,70	41
Itatiaia	245,146	117,41	42
Campos dos Goytacazes	4.026,712	115,16	43
Resende	1.095,254	109,35	44
Aperibé	94,635	107,92	45
Mangaratiba	353,083	103,25	46
Areal	110,919	102,99	47
Engenheiro Paulo de Frontin	132,936	99,57	48
São José do Vale do Rio Preto	220,432	91,87	49
Miracema	304,515	88,15	50
Itaperuna	1.105,341	86,71	51
Miguel Pereira	289,183	85,21	52
Paty do Alferes	318,801	82,68	53
Casimiro de Abreu	460,773	76,71	54
Comendador Levy Gasparian	106,888	76,53	55
São João da Barra	455,044	71,96	56
Paraíba do Sul	580,525	70,77	57
Macuco	77,719	67,80	58
Santo Antônio de Pádua	603,355	67,27	59
Bom Jardim	384,639	65,86	60
Vassouras	538,134	63,94	61
Conceição de Macabu	347,272	61,08	62
Bom Jesus do Itabapoana	598,824	59,13	63
Porciúncula	302,024	58,80	64
Cachoeiras de Macacu	953,801	56,90	65
Valença	1.304,813	55,06	66
Carmo	322,415	54,07	67
Itaocara	431,335	53,09	68
Piraí	505,374	52,07	69
Varre-Sai	190,061	49,85	70
Italva	293,820	47,86	71
Quatis	286,093	44,72	72
Carapebus	308,127	43,36	73
Parati	925,053	40,57	74
Natividade	386,740	39,00	75
Sumidouro	395,516	37,67	76
São Francisco de Itabapoana	1.122,437	36,84	77
São Fidélis	1.031,558	36,39	78
Sapucaia	541,239	32,38	79
Laje do Muriaé	249,974	29,95	80
Duas Barras	375,126	29,14	81
Quissamã	712,852	28,40	82
São José de Ubá	250,280	27,98	83
Cantagalo	749,278	26,47	84
Cambuci	561,698	26,40	85
Cardoso Moreira	524,633	24,02	86
Silva Jardim	937,547	22,77	87
São Sebastião do Alto	397,897	22,36	88
Rio Claro	840,590	20,73	89
Rio das Flores	478,312	17,90	90

Trajano de Moraes	589,811	17,44	91
Santa Maria Madalena	814,763	12,67	92
Total Geral	43.780,177	365,23	

Fonte: (2) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Dados gerais: página principal". Nota: O valor desta área é provisório, podendo sofrer alteração com a divulgação das áreas oficiais do Censo 2010. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Observando o quadro acima, verificamos que as maiores densidades demográficas são encontradas nos municípios de São João de Meriti, Nilópolis, Belford Roxo e Rio de Janeiro, com 13.024,56, 8.117,62, 6.031,38 e 5.265,81 habitantes por quilômetro quadrado, respectivamente. Entre 500 e 5.000 habitantes por quilômetro quadrado encontramos apenas 10 municípios. A maioria dos municípios apresenta densidade demográfica abaixo de 500 habitantes por quilômetro quadrado, sendo que os 23 últimos colocados apresentam densidade demográfica abaixo de 50 moradores por quilômetro quadrado, com destaque para os municípios de Rio das Flores, Trajano de Moraes e Santa Maria Madalena, com 17,90, 17,44 e 12,67 moradores por quilômetro quadrado, respectivamente.

4.4. Domicílios e moradores

As informações sobre domicílios e moradores dos municípios do estado do Rio de Janeiro estão dispostas no quadro a seguir.

Quadro 52: Domicílios particulares permanentes e ocupados e *ranking* da média de moradores por domicílios particulares ocupados nos municípios do estado do Rio de Janeiro no ano de 2010

MUNICÍPIOS	Domicílios particulares permanentes (5)	Domicílios particulares ocupados (7)	Média de moradores em domicílios particulares ocupados (7)	Ranking
Itaocara	7.986	7.994	2,85	1
Nova Friburgo	63.530	63.592	2,85	2
Niterói	169.237	169.331	2,87	3
Italva	4.877	4.882	2,88	4
Cambuci	5.109	5.117	2,89	5
Mendes	6.167	6.172	2,90	6
Cardoso Moreira	4.281	4.315	2,92	7
São Fidélis	12.809	12.822	2,92	8
Rio de Janeiro	2.144.445	2.146.340	2,93	9

Sumidouro	5.073	5.079	2,93	10
Aperibé	3.452	3.459	2,95	11
Miguel Pereira	8.324	8.333	2,95	12
Bom Jardim	8.463	8.476	2,97	13
Santa Maria Madalena	3.462	3.464	2,97	14
Maricá	42.810	42.846	2,97	15
Paracambi	15.249	15.470	2,99	16
Itaperuna	31.838	31.934	2,99	17
Santo Antônio de Pádua	13.514	13.527	2,99	18
Carmo	5.741	5.745	3,00	19
Engenheiro Paulo de Frontin	4.394	4.397	3,00	20
Iguaba Grande	7.580	7.582	3,01	21
Bom Jesus do Itabapoana	11.666	11.681	3,02	22
Natividade	4.963	4.974	3,02	23
Teresópolis	53.782	53.801	3,04	24
Armação dos Búzios	9.012	9.030	3,04	25
Cachoeiras de Macacu	17.838	17.855	3,04	26
Rio das Ostras	34.666	34.721	3,04	27
São Francisco de Itabapoana	13.497	13.528	3,05	28
Volta Redonda	84.307	84.352	3,05	29
São Gonçalo	325.882	326.079	3,06	30
São José de Ubá	2.285	2.289	3,06	31
Petrópolis	96.319	96.350	3,06	32
Casimiro de Abreu	11.489	11.495	3,06	33
Itatiaia	9.368	9.388	3,06	34
São João da Barra	10.629	10.660	3,07	35
Duas Barras	3.551	3.556	3,07	36
Barra do Piraí	30.758	30.800	3,07	37
Macaé	66.890	66.986	3,08	38
Cantagalo	6.423	6.428	3,08	39
Arraial do Cabo	8.956	8.968	3,08	40
Resende	38.744	38.775	3,08	41
Mangaratiba	11.788	11.797	3,08	42
Porciúncula	5.721	5.724	3,09	43
Cordeiro	6.603	6.609	3,09	44
Valença	23.132	23.183	3,09	45
São José do Vale do Rio Preto	6.501	6.511	3,10	46
Vassouras	11.049	11.065	3,10	47
Nilópolis	50.514	50.535	3,11	48
São João de Meriti	147.450	147.516	3,11	49
Laje do Muriaé	2.395	2.404	3,11	50
Araruama	35.807	35.872	3,11	51
Trajano de Moraes	3.283	3.285	3,12	52
Cabo Frio	59.443	59.525	3,12	53
Itaboraí	69.422	69.487	3,13	54
Conceição de Macabu	6.708	6.724	3,13	55
Barra Mansa	56.543	56.578	3,14	56
Quatis	4.010	4.070	3,14	57
Tanguá	9.658	9.667	3,15	58
Sapucaia	5.559	5.564	3,15	59

São Pedro da Aldeia	27.743	27.762	3,16	60
Rio Claro	5.498	5.511	3,16	61
Angra dos Reis	53.452	53.575	3,16	62
Duque de Caxias	269.353	269.577	3,17	63
Mesquita	53.103	53.117	3,17	64
Silva Jardim	6.713	6.732	3,17	65
Seropédica	24.256	24.272	3,19	66
Macuco	1.652	1.653	3,19	67
Pinheiral	7.105	7.106	3,19	68
Paraíba do Sul	12.827	12.829	3,19	69
Nova Iguaçu	248.186	248.321	3,20	70
Rio Bonito	17.171	17.191	3,20	71
Saquarema	23.103	23.143	3,20	72
Três Rios	24.108	24.136	3,20	73
Magé	70.394	70.465	3,21	74
Carapebus	4.151	4.165	3,21	75
Itaguaí	33.910	33.942	3,21	76
Parati	11.460	11.504	3,21	77
Belford Roxo	145.677	145.743	3,22	78
São Sebastião do Alto	2.757	2.759	3,22	79
Campos dos Goytacazes	142.416	142.637	3,24	80
Quissamã	6.228	6.241	3,24	81
Queimados	42.209	42.241	3,26	82
Piraí	7.948	8.058	3,26	83
Areal	3.500	3.505	3,26	84
Guapimirim	15.741	15.752	3,27	85
Miracema	8.186	8.198	3,27	86
Japeri	28.409	28.424	3,28	87
Paty do Alferes	8.002	8.005	3,28	88
Comendador Levy Gasparian	2.485	2.487	3,29	89
Varre-Sai	2.852	2.855	3,31	90
Porto Real	4.959	4.984	3,33	91
Rio das Flores	2.505	2.511	3,41	92
Total Geral	5.243.011	5.248.110	3,05	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (7) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Sinopse do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

As menores médias de moradores por domicílio encontram-se nos municípios de Itaocara, Nova Friburgo e Niterói, com 2,85, 2,85 e 2,87 moradores por domicílio, respectivamente. Dos municípios do estado, 27 possuem índices abaixo da média estadual (3,05 moradores por domicílio). As maiores médias são encontradas nos municípios de Varre-Sai, Porto Real e Rio das Flores, com 3,31, 3,33 e 3,41 moradores por domicílio, respectivamente.

DADOS SOBRE ECONOMIA E RENDA

"Os salários são determinados pela negociação entre empresários e trabalhadores. Este pode ser um processo explícito – quando efetivamente existem mecanismos de negociação – ou implícitos – quando o mesmo é aparentemente inexistente. Muitas vezes sequer existem sindicatos, nem mecanismos legais de proteção ao trabalhador e ainda assim os salários são o fruto da negociação. É claro que nesse caso teríamos um tipo de negociação muito especial: a debilidade de organização dos trabalhadores seria tal que os patrões estariam em condições mais adequados a seus interesses".

(SOUZA, Paulo Renato. **O que são empregos e salários**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981, 2ª. Ed., p. 45)

1. ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar

Nos quadros abaixo podemos observar a distribuição das classes de rendimento nominal mensal domiciliar do estado do Rio de Janeiro, considerando, no primeiro, os dados numéricos e, no segundo, os dados percentuais.

Quadro 53: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar no estado do Rio de Janeiro

	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração (5)
Estado do RJ	62.396	646.822	1.145.560	1.812.244	787.898	362.482	181.407	241.301	2.901

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 54: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar no estado do Rio de Janeiro - Percentagens

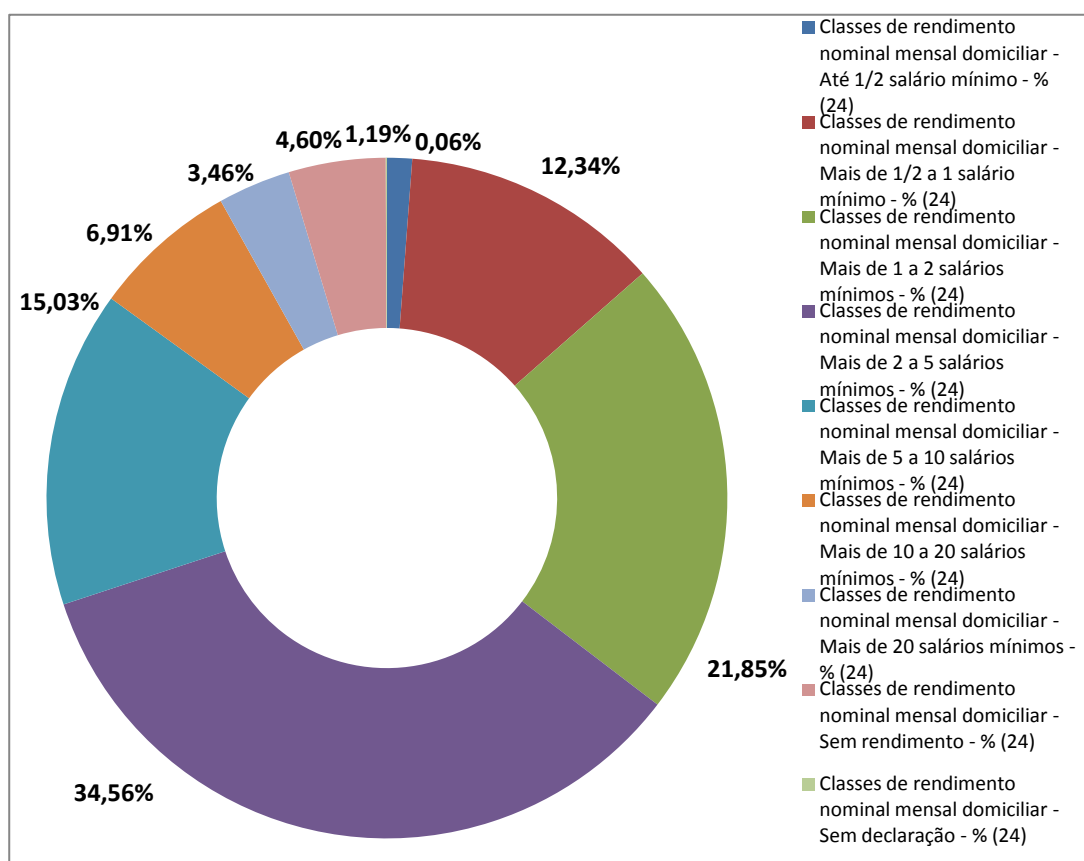
	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo 0,1241	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos 0,1241	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos 0,1241	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos 0,1241	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos 0,1241	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos 0,1241	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)
Estado do RJ	1,19%	12,34%	21,85%	34,56%	15,03%	6,91%	3,46%	4,60%	0,06%

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Em termos percentuais, temos que a maior parte dos domicílios encontra-se na faixa “entre 2 e 5 salários mínimos” (34,56%), seguida da faixa “entre 1 e 2 salários mínimos” (21,85%) e “entre 5 e 10 salários mínimos” (15,03%).

Abaixo apresentamos a mesma distribuição vista acima na forma de gráfico.

Gráfico 03: Distribuição Percentual das classes de rendimento nominal mensal domiciliar



Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

No gráfico acima é possível perceber que as menores percentagens encontram-se nas faixas “de até 1/2 salário mínimo” (1,19%), com “mais de 20 salários mínimos” (3,46%) e “sem rendimento” (4,60%), sem levar em conta aqueles que não declararam seus rendimentos (0,06%).

1.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal

No quadro abaixo verifica-se o valor médio do rendimento mensal *per capita*, ou seja, considerando a população trabalhadora.

Quadro 55: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio no estado do Rio de Janeiro

	População residente - trabalhadora - Pessoas (25)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - valor médio - total - R\$ (6) (27)
Estado do RJ	13.837.056	872,30

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (25) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório: População residente - classes de rendimento nominal mensal - Pessoas (Até 1/4 de salário mínimo + Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo + Mais de 1/2 a 1 salário mínimo + Mais de 1 a 2 salários mínimos + Mais de 2 a 3 salários mínimos + Mais de 3 a 5 salários mínimos + Mais de 10 a 15 salários mínimos + Mais de 15 a 20 salários mínimos + Mais de 20 a 30 salários mínimos + Mais de 30 salários mínimos + Sem rendimento). (27) Tabulação Própria: Fórmula: Domicílios particulares permanentes * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal dividido pela população da região e/ou do estado.

Pelo quadro acima podemos perceber que a média estadual, considerando o rendimento *per capita* da população trabalhadora, é de R\$ 872,30.

1.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal

Nos quadros a seguir são apresentados os rendimentos mensais da população residente, por faixa de salários, considerando, no primeiro, os dados numéricos, e, no segundo, os dados percentuais.

Quadro 56: População residente e classes de rendimento nominal mensal no estado do Rio de Janeiro

População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas (5)
População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas (5)
População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas (5)
População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas (5)
População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas (5)
População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas (5)
População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas (5)
População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas (5)
População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas (5)
População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (5)
População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Sem rendimento - Pessoas (5)

Est. do RJ	37.635	197.676	2.696.933	2.889.356	1.011.383	848.884	693.794	149.552	120.235	65.525	26.426	5.062.022

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 57: População residente e classes de rendimento nominal mensal no estado do Rio de Janeiro - Percentagens

	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)
Estado do RJ	0,27	1,43	19,49	20,88	7,31	6,13	5,01	1,08	0,87	0,47	0,19	36,58

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Considerando as percentagens, temos que a maior parte da população encontra-se na faixa "entre 1 e 2 salários mínimos" (20,88%), seguidas da faixa "entre 1/2 e 1 salário mínimo" (19,49%). A maior parte da população encontra-se na faixa "sem rendimentos" (36,58%).

1.4. Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis

O quadro abaixo apresenta a distribuição dos rendimentos mensais por quartis no estado do Rio de Janeiro.

Quadro 58: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis no estado do Rio de Janeiro

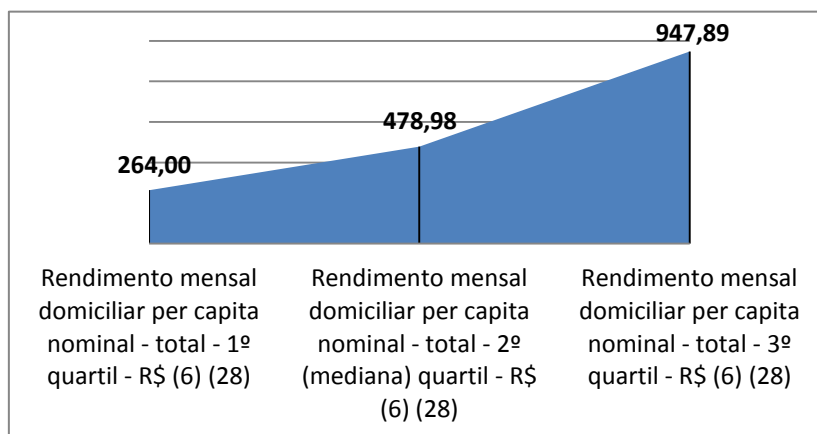
	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)
Estado do RJ	264,00	478,98	947,89

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º, 2º e 3º).

Pelo quadro acima, podemos observar que 25% dos salários no estado do Rio de Janeiro estão abaixo de R\$ 264,00 e que 75% estão abaixo de R\$ 947,89.

Da mesma forma, as informações sobre salários distribuídos por quartis estão dispostas no gráfico abaixo.

Gráfico 04: Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal por quartis



Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º, 2º e 3º).

No gráfico acima é possível visualizar que a metade da população do estado do Rio de Janeiro possui salários abaixo de R\$ 478,98.

1.5. Pessoa responsável pela família

No quadro abaixo encontra-se descrita a situação dos homens do estado do Rio de Janeiro em relação à responsabilidade com a família.

Quadro 59: Pessoa responsável pela família, por sexo, no estado do Rio de Janeiro - Homem

	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % por Total de Domicílios (44)
Estado do RJ	2.962.847	56,51	73,31	2.171.981	41,43

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Podemos verificar na análise do quadro acima que 56,51% dos homens do estado do Rio de Janeiro encontram-se na situação de responsáveis por domicílios, sendo que 73,31% destes encontram-se na situação de ser o único responsável. Considerando o total dos domicílios, isso representa que 41,43% dos homens encontram-se na situação de ser o único responsável pelo lar.

O quadro a seguir faz a mesma distribuição, contudo tendo como parâmetro as mulheres.

Quadro 60: Pessoa responsável pela família, por sexo, no estado do Rio de Janeiro - Mulher

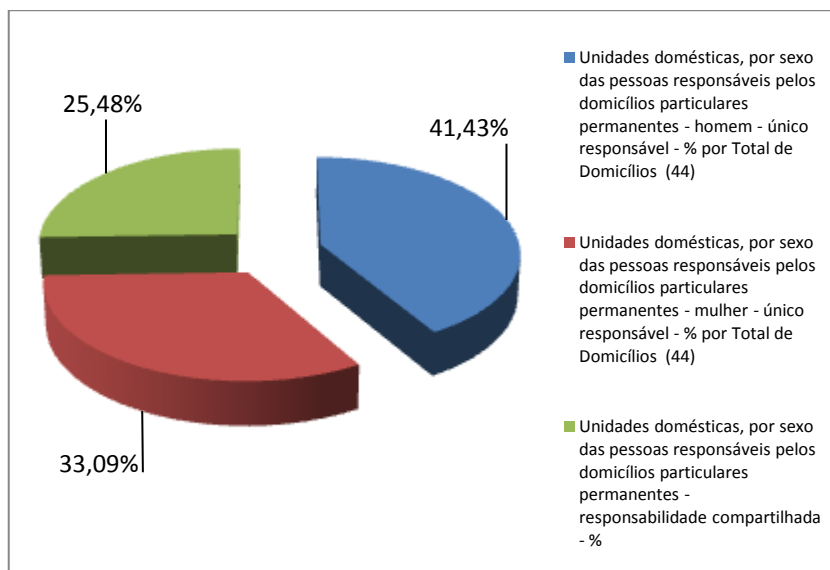
	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % por Total de Domicílios (44)
Estado do RJ	2.280.164	43,49	76,09	1.735.006	33,09

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

No quadro acima é possível perceber que 43,49% das mulheres são responsáveis pelos domicílios, dentre estas 76,09 são as únicas responsáveis pelo lar. Dessa forma e, levando-se em conta o total de domicílios, temos que 33,09% de mulheres assumem a condição de ser a única responsável pelo domicílio no estado do Rio de Janeiro.

O quadro abaixo, faz a distinção entre homens, mulheres e divisão compartilhada na responsabilidade pelo lar.

Gráfico 05: Distribuição percentual das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares, por sexo



Fonte: (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Podemos perceber que no estado do Rio de Janeiro temos 41,43% e 33,09%, respectivamente, como de responsabilidades exclusivas de homem e mulher, e 25,48% com essas funções compartilhadas.

1.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes

Abaixo apresentamos o Produto Interno Bruto *per capita* a preços correntes no estado do Rio de Janeiro, levando-se em conta a soma dos municípios.

Quadro 61: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes no estado do Rio de Janeiro, em R\$

	PIB <i>per capita</i> a preços correntes - Reais (3) (30)
Estado do RJ	22.362,45

Fonte: (3) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Produto Interno Bruto dos Municípios: Produto Internos Brutos dos Municípios 2009". Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (30) Tabulação Própria: Fórmula: PIB *per capita* a preços correntes - Reais * Pessoas Residentes (Censo 2010); dividido pela população de regiões e estado para PIB de regiões e estado.

Considerando o quadro acima, temos que o estado do Rio de Janeiro possui um PIB *per capita* médio de R\$ 22.362,45.

1.7. Receitas Orçamentárias realizadas

Considerando a soma dos 86 municípios que apresentaram os dados aos órgãos de controle, chegamos, no quadro abaixo, a um valor de cerca de 25 bilhões de orçamentos municipais realizados.

Quadro 62: Receitas Orçamentárias realizadas no estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, em R\$

	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - R\$ (11)	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - por habitantes - R\$ (45)
Estado do RJ	24.780.789.223,54	1.619,74

Fonte: (11) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Finanças Públicas: Finanças Públicas 2009". Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009. NOTA 1: Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. NOTA 3: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (45) Tabulação Própria: Fórmula (Receitas orçamentárias realizadas 2009 em R\$ dividido pelo número de habitantes em 2010. **Nota: Os municípios Campos dos Goytacases, Carapebus e São João da Barra, da Região Norte Fluminense; Araruama e Arraial do Cabo, da Região das Baixadas Litorâneas; e o município de Paraíba do Sul, da Região Centro-Sul Fluminense, não informaram os dados orçamentários. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, bem como para a divisão por habitantes, visando uma estimativa mais aproximada do real.**

Dividindo-se o valor encontrado acima pelas populações dos municípios que participaram da contagem, chegamos um valor médio de R\$ 1.619,74 "gastos" por habitantes pelos orçamentos municipais.

2. REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar

Os quadros abaixo apresentam a distribuição pelas diversas regiões do estado do Rio de Janeiro do rendimento nominal mensal domiciliar, considerando as diferentes faixas de rendimentos. No primeiro verificamos as informações numéricas e, no segundo e terceiro, os percentuais.

Quadro 63: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração (5)
Metropolitana	41.014	443.819	804.437	1.300.696	596.215	294.952	159.851	185.723	2.478
Noroeste Flum.	2.233	20.587	29.677	34.132	10.667	3.391	1.029	3.117	11
Norte Flum.	5.602	46.383	65.947	84.846	32.839	13.661	4.980	13.305	46
Serrana	3.068	34.880	64.241	102.329	35.365	13.059	5.031	9.101	66
Baix. Litorâneas	4.465	40.528	71.445	107.916	44.166	15.925	4.326	13.501	59
Médio Paraíba	3.318	33.372	61.833	107.856	42.594	13.734	4.002	8.012	156
Centro-Sul Flum.	1.415	14.004	22.572	31.536	9.948	3.043	907	2.973	17
Costa Verde	1.281	13.249	25.408	42.933	16.104	4.717	1.281	5.569	68
Total Geral	62.396	646.822	1.145.560	1.812.244	787.898	362.482	181.407	241.301	2.901

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 64: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 salários mínimos)

REGIÕES DE GOVERNO	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Metropolitana	1,07	11,59	21,01	33,97	15,57	7,70	4,17	4,85	0,06	1
Serrana	1,15	13,06	24,05	38,31	13,24	4,89	1,88	3,41	0,02	2
Norte Fluminense	2,09	17,33	24,64	31,71	12,27	5,10	1,86	4,97	0,02	3
Médio Paraíba	1,21	12,14	22,49	39,24	15,50	5,00	1,46	2,91	0,06	4
Baixadas Litorâneas	1,48	13,41	23,63	35,69	14,61	5,27	1,43	4,47	0,02	5
Costa Verde	1,16	11,98	22,97	38,81	14,56	4,26	1,16	5,03	0,06	6
Centro-Sul Fluminense	1,64	16,21	26,12	36,49	11,51	3,52	1,05	3,44	0,02	7
Noroeste Fluminense	2,13	19,64	28,31	32,56	10,17	3,23	0,98	2,97	0,01	8
Total Geral	1,19	12,34	21,85	34,56	15,03	6,91	3,46	4,60	0,06	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Considerando as classes de rendimento nominal mensal domiciliar na Região Metropolitana, observamos que a maior parte encontra-se na faixa de “mais de 2 a 5 salários mínimos” (33,97%), contudo abaixo da média do estado para essa faixa de salários (34,56%). Encontramos, ainda, uma renda média significativa quando consideramos as faixas de “mais de ½ a 1 salário mínimo” (11,59%), “mais de 1 a 2 salários mínimos” (21,01%) e “mais de 5 a 10 salários mínimos” (15,57%).

As demais regiões apresentam distribuição similar, com destaque para as faixas de “mais de 2 a 5 salários mínimos” que reúnem as maiores percentagens em todas as regiões, a saber: Serrana: 38,31%, Norte Fluminense: 31,71%, Médio Paraíba: 39,24%, Baixadas Litorâneas: 35,69%, Costa Verde: 38,81%, Centro-Sul Fluminense: 36,49% e Noroeste Fluminense: 32,56%.

Comparando com as demais regiões, a Região Metropolitana apresenta a maior percentagem de domicílios com mais de 20 salários mínimos (4,17%), acima da média do estado (3,46%). Todas as demais regiões possuem uma média abaixo de 2,0% nesse quesito, como pode ser visto a seguir: Serrana (1,88%), Norte Fluminense (1,86%), Médio Paraíba (1,46%), Baixadas Litorâneas (1,43%), Costa Verde (1,16%), Centro-Sul Fluminense (1,05%) e Noroeste Fluminense (0,98%).

Quadro 65: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (Ranking sem rendimentos)

REGIÕES DE GOVERNO	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Médio Paraíba	1,21	12,14	22,49	39,24	15,50	5,00	1,46	2,91	0,06	1
Noroeste Fluminense	2,13	19,64	28,31	32,56	10,17	3,23	0,98	2,97	0,01	2
Serrana	1,15	13,06	24,05	38,31	13,24	4,89	1,88	3,41	0,02	3
Centro-Sul Fluminense	1,64	16,21	26,12	36,49	11,51	3,52	1,05	3,44	0,02	4
Baixadas Litorâneas	1,48	13,41	23,63	35,69	14,61	5,27	1,43	4,47	0,02	5
Metropolitana	1,07	11,59	21,01	33,97	15,57	7,70	4,17	4,85	0,06	6
Norte Fluminense	2,09	17,33	24,64	31,71	12,27	5,10	1,86	4,97	0,02	7
Costa Verde	1,16	11,98	22,97	38,81	14,56	4,26	1,16	5,03	0,06	8
Total Geral	1,19	12,34	21,85	34,56	15,03	6,91	3,46	4,60	0,06	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Observando a faixa denominada "sem rendimento", na classe de rendimento nominal mensal domiciliar, a Região Metropolitana apresenta uma das maiores taxas (4,85%), acima da encontrada no estado (4,60%) e abaixo apenas de duas regiões: Norte Fluminense (4,97%) e Costa Verde (5,03%). As regiões que apresentam os melhores resultados neste item são as regiões do Médio Paraíba (2,91%) e Noroeste Fluminense (2,97%), seguidas da Serrana (3,41%), Centro-Sul Fluminense (3,44%) e Baixadas Litorâneas (4,47%).

2.1.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar na Baixada Fluminense

Abaixo são apresentados os quadros, tanto numéricos quanto percentuais, no mesmo quesito acima, considerando, porém, a Baixada Fluminense.

Quadro 66: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração (5)
Baixada Fluminense	19.691	181.995	308.141	416.301	118.731	26.033	4.612	68.711	236

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 67: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 salários mínimos)

REGIÃO	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	<i>Ranking</i>
Baixada Fluminense	1,72	15,90	26,92	36,38	10,37	2,27	0,40	6,00	0,02	9

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Na Baixada Fluminense, a maioria dos domicílios apresenta percentagens de salários "entre 2 e 5 salários mínimos" (36,38%), seguidas das faixas "entre 1 e 2 salários mínimos" (26,92%) e "entre ½ e 1 salário mínimo" (15,90%).

Considerando a faixa de "mais de 20 salários mínimos", temos que a Baixada Fluminense apresenta apenas 0,40% dos domicílios, o que a coloca bem abaixo da média estadual (3,46%) e, caso considerássemos a região mencionada como uma Região de Governo, estaria em última colocação.

Quadro 68: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

REGIÃO	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Baixada Fluminense	1,72	15,90	26,92	36,38	10,37	2,27	0,40	6,00	0,02	9

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Da mesma forma, em pior situação em relação às Regiões de Governo, quando consideramos os domicílios “sem rendimentos”, encontramos a Baixada Fluminense apresentando uma percentagem de 6%

2.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal

No quadro abaixo, observamos o valor médio dos rendimentos da população trabalhadora das diferentes regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 69: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$)

REGIÕES DE GOVERNO	População residente - trabalhadora - Pessoas (25)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - valor médio - total - R\$ (6) (27)	Ranking
Metropolitana	10.067.792	950,77	1
Serrana	699.129	705,53	2
Médio Paraíba	739.969	683,15	3

Baixas Litorâneas	800.733	675,94	4
Norte Fluminense	722.639	648,59	5
Costa Verde	298.531	635,02	6
Centro-Sul Fluminense	234.286	576,99	7
Noroeste Fluminense	273.977	557,96	8
Total Geral	13.837.056	872,30	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (25) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório: População residente - classes de rendimento nominal mensal - Pessoas (Até 1/4 de salário mínimo + Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo + Mais de 1/2 a 1 salário mínimo + Mais de 1 a 2 salários mínimos + Mais de 2 a 3 salários mínimos + Mais de 3 a 5 salários mínimos + Mais de 10 a 15 salários mínimos + Mais de 15 a 20 salários mínimos + Mais de 20 a 30 salários mínimos + Mais de 30 salários mínimos + Sem rendimento). (27) Tabulação Própria: Fórmula: Domicílios particulares permanentes * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal.

Em relação à população trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal, temos na Região Metropolitana o maior valor médio dentre as regiões do estado, equivalente a R\$ 950,77, acima da média do estado de R\$ 872,30. Todas as demais regiões encontram-se abaixo da média do estado, sendo os seguintes rendimentos médios encontrados nas regiões: Serrana: R\$ 705,53, Médio Paraíba: R\$ 683,15, Baixadas Litorâneas: R\$ 675,94, Norte Fluminense: R\$ 648,59, Costa Verde: R\$ 635,02, Centro-Sul Fluminense: R\$ 576,99 e Noroeste Fluminense: R\$ 557,96.

2.2.1. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal na Baixada Fluminense

O quadro a seguir mostra a situação da população trabalhadora e o rendimento mensal domiciliar *per capita* na Baixada Fluminense.

Quadro 70: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$)

REGIÃO	População residente - trabalhadora - Pessoas (25)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - valor médio - total - R\$ (6) (27)	<i>Ranking</i>
Baixada Fluminense	3.102.271	494,39	9

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>,

acesso em 24/02/2012). (25) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório: População residente - classes de rendimento nominal mensal - Pessoas (Até 1/4 de salário mínimo + Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo + Mais de 1/2 a 1 salário mínimo + Mais de 1 a 2 salários mínimos + Mais de 2 a 3 salários mínimos + Mais de 3 a 5 salários mínimos + Mais de 10 a 15 salários mínimos + Mais de 15 a 20 salários mínimos + Mais de 20 a 30 salários mínimos + Mais de 30 salários mínimos + Sem rendimento). (27) Tabulação Própria: Fórmula: Domicílios particulares permanentes * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal.

Quando analisamos a Baixada Fluminense, percebemos que a mesma possui um valor nominal médio *per capita* (R\$ 494,39) abaixo de todas as Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro e bem inferior à média estadual (R\$ 872,30).

2.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal

Os quadros abaixo apresentam a distribuição das classes de rendimento mensal, considerando a população residente. O primeiro, numericamente e os demais em forma de percentuais.

Quadro 71: População residente e classes de rendimento nominal mensal nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas (5)
Metropolitana	23.578	120.576	1.820.365	2.111.377	751.655	644.975	556.801	127.161	104.005	58.635	23.777	3.701.309
Noroeste Flum.	1.613	8.751	87.039	47.601	13.884	11.194	7.427	968	766	337	136	92.648
Norte Flum.	2.959	15.862	166.353	133.532	44.959	35.786	26.489	4.650	3.657	1.500	633	283.300
Serrana	2.187	13.395	172.997	166.609	46.732	34.707	25.196	4.549	3.620	1.723	653	224.574
Baix. Litorâneas	2.780	15.320	170.679	163.381	55.680	46.110	33.500	5.266	3.631	1.375	509	299.722
Médio Paraíba	2.216	13.932	157.092	157.778	59.649	47.104	28.036	4.575	2.958	1.266	453	262.694
Centro-Sul Flum.	1.256	5.421	67.634	45.333	13.513	10.266	6.254	944	667	302	105	81.335
Costa Verde	1.046	4.419	54.774	63.745	25.311	18.742	10.091	1.439	931	387	160	116.440
Total Geral	37.635	197.676	2.696.933	2.889.356	1.011.383	848.884	693.794	149.552	120.235	65.525	26.426	5.062.022

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 72: População residente e classes de rendimento nominal mensal nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (Ranking + 30 Salários Mínimos)

REGIÕES DE GOVERNO	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	Ranking
Metropolitana	0,23	1,20	18,08	20,97	7,47	6,41	5,53	1,26	1,03	0,58	0,24	36,76	1
Serrana	0,31	1,92	24,74	23,83	6,68	4,96	3,60	0,65	0,52	0,25	0,09	32,12	2
Norte Fluminense	0,41	2,20	23,02	18,48	6,22	4,95	3,67	0,64	0,51	0,21	0,09	39,20	3
Baixadas Litorâneas	0,35	1,91	21,32	20,40	6,95	5,76	4,18	0,66	0,45	0,17	0,06	37,43	4
Médio Paraíba	0,30	1,88	21,23	21,32	8,06	6,37	3,79	0,62	0,40	0,17	0,06	35,50	5
Costa Verde	0,35	1,48	18,35	21,35	8,48	6,28	3,38	0,48	0,31	0,13	0,05	39,00	6
Noroeste Fluminense	0,59	3,19	31,77	17,37	5,07	4,09	2,71	0,35	0,28	0,12	0,05	33,82	7
Centro-Sul Fluminense	0,54	2,31	28,87	19,35	5,77	4,38	2,67	0,40	0,28	0,13	0,04	34,72	8
Total Geral	0,27	1,43	19,49	20,88	7,31	6,13	5,01	1,08	0,87	0,47	0,19	36,58	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Quando os dados recaem sobre a população residente e classes de rendimento nominal mensal, observa-se que a maior parte das pessoas da Região Metropolitana tem como ganho a faixa de “mais de 1 a 2 salários mínimos” (20,97%), seguidos da faixa “de ½ a 1 salário mínimo” (18,08%) e de “2 a 3 salários mínimos” (7,47%).

As demais regiões experimentam uma distribuição similar, com destaque também para a faixa de “mais de 1 a 2 salários mínimos”, onde as regiões apresentam os seguintes dados percentuais: Serrana: 23,83%, Norte Fluminense: 18,48%, Baixadas Litorâneas: 20,40%, Médio Paraíba: 21,32%, Costa Verde: 21,35%, Noroeste Fluminense: 17,37% e Centro-Sul Fluminense: 19,35%.

É importante observar que algumas regiões possuem uma percentagem maior na faixa de “mais de ½ a 1 salário mínimo”, como é o caso da Região Serrana (24,74%), da Região Norte Fluminense (23,02%), da Região das Baixadas Litorâneas (21,32%), da Região Noroeste Fluminense (31,77%) e da Região Centro-Sul Fluminense (28,87%).

Na faixa de “mais de 30 salários mínimos”, considerando a população residente e classes de rendimento mensal, encontramos na Região Metropolitana uma percentagem de 0,24%, que corresponde à maior encontrada entre as regiões do estado, que na média estadual chega a 0,19%. Todas as demais regiões possuem, nesse quesito, um percentual abaixo de 1%, sendo as menores taxas encontradas nas regiões da Costa Verde (0,05%), Noroeste Fluminense (0,05%) e Centro-Sul Fluminense (0,04%). As demais regiões apresentam um percentual de 0,09% (Serrana e Norte Fluminense) e 0,06% (Baixadas Litorâneas e Médio Paraíba).

Quadro 73: População residente e classes de rendimento nominal mensal nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (Ranking sem rendimentos)

REGIÕES DE GOVERNO	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Sem rendimento - % (26)	Ranking
Serrana	0,31	1,92	24,74	23,83	6,68	4,96	3,60	0,65	0,52	0,25	0,09	32,12	1
Noroeste Fluminense	0,59	3,19	31,77	17,37	5,07	4,09	2,71	0,35	0,28	0,12	0,05	33,82	2
Centro-Sul Fluminense	0,54	2,31	28,87	19,35	5,77	4,38	2,67	0,40	0,28	0,13	0,04	34,72	3
Médio Paraíba	0,30	1,88	21,23	21,32	8,06	6,37	3,79	0,62	0,40	0,17	0,06	35,50	4
Metropolitana	0,23	1,20	18,08	20,97	7,47	6,41	5,53	1,26	1,03	0,58	0,24	36,76	5
Baixadas Litorâneas	0,35	1,91	21,32	20,40	6,95	5,76	4,18	0,66	0,45	0,17	0,06	37,43	6
Costa Verde	0,35	1,48	18,35	21,35	8,48	6,28	3,38	0,48	0,31	0,13	0,05	39,00	7
Norte Fluminense	0,41	2,20	23,02	18,48	6,22	4,95	3,67	0,64	0,51	0,21	0,09	39,20	8
Total Geral	0,27	1,43	19,49	20,88	7,31	6,13	5,01	1,08	0,87	0,47	0,19	36,58	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Na faixa “sem rendimentos”, encontra-se 36,76% das pessoas da Região Metropolitana, o que coloca a região na quinta posição das regiões do estado, ficando na frente das seguintes regiões: Baixadas Litorâneas (37,43%), Costa Verde (39,00%) e Norte Fluminense (39,20%), enquanto o estado apresenta uma média de 36,58% para esta faixa. As regiões que apresentam menores percentagens de população sem rendimentos são Serrana (32,12%), Noroeste Fluminense (33,82%), Centro-Sul Fluminense (34,72%) e Médio Paraíba (35,50%), todas com percentual abaixo da média do estado.

2.3.1. População residente e classes de rendimento nominal mensal na Baixada Fluminense

Com os quadros abaixo é possível tecer considerações sobre o rendimento mensal na Baixada Fluminense, considerando a população da região e as diferentes classes de rendimento, tanto numericamente, quanto percentualmente.

Quadro 74: População residente e classes de rendimento nominal mensal na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas (5)
Baixada Fluminense	10.291	55.153	665.647	678.824	200.711	125.344	61.129	6.369	3.333	1.154	491	1.283.534

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 75: População residente e classes de rendimento nominal mensal na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (Ranking + 30 Salários Mínimos)

REGIÃO	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	Ranking
Baixada Flum.	0,33	1,78	21,46	21,88	6,47	4,04	1,97	0,21	0,11	0,04	0,02	41,37	9

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Observando o quadro acima, temos que, o maior percentual encontra-se na faixa "de 1 a 2 salários mínimos" (21,88%), muito próximo da percentagem encontrada para a faixa "entre ½ e 1 salário mínimo" (21,46%).

Considerando a classe de rendimento de "mais de 30 salários mínimos" encontramos apenas 0,02% da população desta região, bem abaixo da média estadual (0,19%) e de todas as Regiões de Governo.

Quadro 76: População residente e classes de rendimento nominal mensal na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (Ranking sem rendimentos)

REGIÃO	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	Ranking
Baixada Fluminense	0,33	1,78	21,46	21,88	6,47	4,04	1,97	0,21	0,11	0,04	0,02	41,37	9

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Quando consideramos a população sem rendimentos, mais uma vez essa região se destaca de forma preocupante, apresentando uma percentagem de 41,37%, também acima da encontrada no estado como um todo (36,58%).

2.4. Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis

Abaixo apresentamos a distribuição dos salários por quartis nas diferentes Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 77: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil)

REGIÕES DE GOVERNO	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Metropolitana	272,46	502,08	1.033,23	1
Médio Paraíba	263,27	451,66	766,13	2
Serrana	262,22	446,78	723,44	3
Costa Verde	246,20	427,51	717,62	4
Baixadas Litorâneas	240,74	418,52	754,17	5
Centro-Sul Fluminense	221,93	373,53	622,46	6
Norte Fluminense	212,82	377,04	694,35	7
Noroeste Fluminense	212,53	364,58	596,24	8
Total Geral	264,00	478,98	947,89	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º., 2º. e 3º.).

Em relação aos salários por quartis ("rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal"), temos que a Região Metropolitana possui a seguinte distribuição dos rendimentos: no 1º. quartil o valor de R\$ 272,46; no 2º. quartil, R\$ 502,08 e no 3º. quartil, R\$ 1.033,23. Levando-se em conta o 1º. quartil, temos que a região ocupa a primeira colocação no *ranking*, seguida pelas regiões do Médio Paraíba (R\$ 263,27), Serrana (R\$ 262,22), Costa Verde (R\$ 246,20), e Baixadas Litorâneas (R\$ 240,74). As regiões que apresentam os mais baixos rendimentos no 1º. quartil são as regiões Centro-Sul Fluminense (R\$ 221,93), Norte Fluminense (R\$ 212,82) e Noroeste Fluminense (R\$ 212,53). Isto significa que 25% da população recebe salários inferiores aos valores apresentados nesse tópico.

Quadro 78: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. Quartil)

REGIÃO	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Metropolitana	272,46	502,08	1.033,23	1
Médio Paraíba	263,27	451,66	766,13	2

Baixas Litorâneas	240,74	418,52	754,17	3
Serrana	262,22	446,78	723,44	4
Costa Verde	246,20	427,51	717,62	5
Norte Fluminense	212,82	377,04	694,35	6
Centro-Sul Fluminense	221,93	373,53	622,46	7
Noroeste Fluminense	212,53	364,58	596,24	8
Total Geral	264,00	478,98	947,89	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º, 2º e 3º).

Quando a análise recai sobre o 3º. quartil, a Região Metropolitana também aparece na primeira colocação (R\$ 1.033,23), com algumas regiões com valores entre R\$ 700,00 e R\$ 800,00: Médio Paraíba (R\$ 766,13), Baixadas Litorâneas (R\$ 754,17), Serrana (R\$ 723,44) e Costa Verde (R\$ 717,62). Outras regiões apresentam valores abaixo de R\$ 700,00, como é o caso do Norte Fluminense (R\$ 694,35), do Centro-Sul Fluminense (R\$ 622,46) e do Noroeste Fluminense (R\$ 596,24). Isto quer dizer que os salários de 75% das famílias estão abaixo dos valores descritos acima para cada Região (ou que somente 25% estão acima de tais valores).

2.4.1. Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis na Baixada Fluminense

Os quadros abaixo apresentam a distribuição dos salários por quartis na Baixada Fluminense, no 1º. e 3º. quartis.

Quadro 79: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil)

REGIÃO	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	<i>Ranking</i>
Baixada Fluminense	210,92	358,95	585,48	9

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º, 2º. e 3º.).

Observando o quadro acima, temos que 25% dos salários da Baixada Fluminense encontram-se abaixo de R\$ 210,92, o menor salário no referido quartil quando comparamos com as regiões.

Quadro 80: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. Quartil)

REGIÃO	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Baixada Fluminense	210,92	358,95	585,48	9

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º, 2º. e 3º.).

Quando observamos o 3º. quartil, vemos que 75% dos salários encontrados na Baixada Fluminense estão abaixo de R\$ 585,48, abaixo de todos salários, neste quartil, para as regiões oficiais do estado do Rio de Janeiro.

2.5. Pessoa responsável pela família

Observamos no quadro abaixo a situação dos homens em relação à responsabilidade pelos domicílios nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 81: Pessoa responsável pela família, por sexo, nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro - Homem

REGIÕES DE GOVERNO	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Costa Verde	68.903	62,29	78,22	53.895	48,73	1
Noroeste Fluminense	66.292	63,23	75,45	50.017	47,71	2
Norte Fluminense	162.247	60,63	76,77	124.551	46,54	3
Médio Paraíba	167.172	60,82	75,83	126.771	46,12	4
Baixadas Litorâneas	185.931	61,50	74,42	138.375	45,77	5
Centro-Sul Fluminense	50.519	58,46	73,13	36.943	42,75	6
Serrana	155.851	58,34	72,27	112.633	42,16	7
Metropolitana	2.105.932	55,00	72,59	1.528.796	39,92	8
Total Geral	2.962.847	56,51	73,31	2.171.981	41,43	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Em relação à pessoa responsável pela família, por sexo, temos que a Região Metropolitana, concentra percentualmente a menor percentagem de homens como o único responsável pela família dentre as regiões do estado (39,92%), ficando abaixo da média do estado (41,43%). As demais regiões apresentam percentuais acima de 40%, da seguinte forma: Costa Verde: 48,73%, Noroeste Fluminense: 47,71%, Norte Fluminense: 46,54%, Médio Paraíba: 46,12%, Baixadas Litorâneas: 45,77%, Centro-Sul Fluminense: 42,75% e Serrana: 42,16%.

Abaixo observamos a situação da mulher em relação à responsabilidade pelo lar nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 82: Pessoa responsável pela família, por sexo, nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro - Mulher

REGIÕES DE GOVERNO	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Metropolitana	1.723.253	45,00	76,02	1.310.094	34,21	1
Norte Fluminense	105.362	39,37	78,93	83.161	31,08	2
Centro-Sul Fluminense	35.896	41,54	74,51	26.746	30,95	3
Serrana	111.289	41,66	74,21	82.592	30,92	4
Médio Paraíba	107.705	39,18	77,66	83.649	30,43	5
Costa Verde	41.707	37,71	77,40	32.282	29,19	6
Noroeste Fluminense	38.552	36,77	78,38	30.217	28,82	7
Baixadas Litorâneas	116.400	38,50	74,11	86.267	28,53	8
Total Geral	2.280.164	43,49	76,09	1.735.006	33,09	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Em relação à mulher como a única responsável pela família, a situação se inverte, com a Região Metropolitana apresentando a maior percentagem dentre as regiões do estado (34,21%), ficando acima da média do estado (33,09%). Outras quatro regiões apresentam percentagens acima de 30%: Norte Fluminense (31,08%), Centro-Sul Fluminense (30,95%), Serrana (30,92%) e Médio Paraíba (30,43%). As demais apresentam um percentual abaixo de 30% neste quesito: Costa Verde (29,19%), Noroeste Fluminense (28,82%) e Baixadas Litorâneas (28,53%).

2.5.1. Pessoa responsável pela família na Baixada Fluminense

As informações referentes à participação do homem como responsável pelo domicílio na Baixada Fluminense encontra-se no quadro abaixo.

Quadro 83: Pessoa responsável pela família, por sexo, na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Homem

REGIÃO	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Baixada Fluminense	650.665	56,85	76,72	499.159	43,62	6

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Na Baixada Fluminense encontramos que, em 56,85% dos domicílios, os homens são responsáveis pelas famílias, sendo que aparecem como únicos responsáveis em 43,62% dos domicílios, um pouco acima da média estadual (41,43%)

A distribuição das mulheres como responsáveis pelos domicílios na Baixada Fluminense pode ser verificada a seguir.

Quadro 84: Pessoa responsável pela família, por sexo, na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Mulher

REGIÃO	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Baixada Fluminense	493.786	43,15	78,71	388.636	33,96	2

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Pelos dados acima, observamos que 43,15% dos domicílios têm as mulheres como responsáveis, sendo que destas 78,71% encontram-se como únicas responsáveis, o que, considerando o total de domicílios, chega à 33,96% das mulheres como únicas responsáveis pelas famílias, um pouco acima da média do estado (33,09%), só ficando abaixo da Região Metropolitana (34,21%).

2.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes

No quadro abaixo é apresentado o somatório dos PIBs municipais para as Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 85: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Em R\$

REGIÕES DE GOVERNO	PIB <i>per capita</i> a preços correntes - Reais (3) (30)	Ranking
Norte Fluminense	39.914,53	1

Médio Paraíba	28.503,78	2
Costa Verde	26.034,51	3
Metropolitana	21.725,87	4
Baixas Litorâneas	19.069,78	5
Serrana	15.989,07	6
Centro-Sul Fluminense	13.248,84	7
Noroeste Fluminense	11.750,43	8
Total Geral	22.362,45	

Fonte: (3) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Produto Interno Bruto dos Municípios: Produto Interno Brutos dos Municípios 2009". Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (30) Tabulação Própria: Fórmula: PIB *per capita* a preços correntes - Reais * Pessoas Residentes (Censo 2010); dividido pela população de regiões e estado para PIB de regiões e estado.

Analisando o PIB *per capita* a preços correntes, temos a Região Metropolitana, com um valor médio de R\$ 21.725,87, na quarta posição, abaixo das regiões Norte Fluminense (R\$ 39.914,53), Médio Paraíba (R\$ 28.503,78) e Costa Verde (R\$ 26.034,51). As regiões que apresentam os menores PIBs são: Baixadas Litorâneas (R\$ 19.069,78), Serrana (R\$ 15.989,07), Centro-Sul Fluminense (R\$ 13.248,84) e Noroeste Fluminense (R\$ 11.750,43).

2.6.1. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes na Baixada Fluminense

No quadro abaixo verificamos o PIB referente à Baixada Fluminense.

Quadro 86: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Em R\$

REGIÃO	PIB <i>per capita</i> a preços correntes - Reais (3) (30)	Ranking
Baixada Fluminense	14.439,87	7

Fonte: (3) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Produto Interno Bruto dos Municípios: Produto Interno Brutos dos Municípios 2009". Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (30) Tabulação Própria: Fórmula: PIB *per capita* a preços correntes - Reais * Pessoas Residentes (Censo 2010).

O PIB *per capita* da Baixada Fluminense é de cerca de R\$ 14.439,87, bem abaixo do PIB encontrado para o estado (R\$ 22.362,45) e abaixo de quase todas as Regiões de Governo, com exceção apenas para a Centro-Sul Fluminense e a Noroeste Fluminense.

2.7. Receitas Orçamentárias realizadas

O quadro abaixo nos traz informações das receitas orçamentárias dos municípios, consolidadas por Regiões de Governo, considerando os municípios que informaram suas receitas realizadas.

Quadro 87: Receitas Orçamentárias realizadas nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro e Receitas Orçamentárias por habitantes – Em R\$

REGIÕES DE GOVERNO	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - R\$ (11)	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - por habitantes - R\$ (45)	Ranking
Norte Fluminense	1.455.588.850,73	4.285,20	1
Costa Verde	994.665.738,85	2.821,02	2
Baixas Litorâneas	1.641.592.712,23	2.056,09	3
Médio Paraíba	1.575.132.406,69	1.841,84	4
Serrana	1.443.401.508,95	1.791,65	5
Noroeste Fluminense	549.060.278,97	1.729,36	6
Centro-Sul Fluminense	365.766.001,64	1.582,42	7
Metropolitana	16.755.581.725,48	1.444,55	8
Total Geral	24.780.789.223,54	1.619,74	

Fonte: (11) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Finanças Públicas: Finanças Públicas 2009". Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009. NOTA 1: Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. NOTA 3: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (45) Tabulação Própria: Fórmula (Receitas orçamentárias realizadas 2009 em R\$ dividido pelo número de habitantes em 2010. **Nota: Os municípios Campos dos Goytacases, Carapebus e São João da Barra, da Região Norte Fluminense; Araruama e Arraial do Cabo, da Região das Baixadas Litorâneas; e o município de Paraíba do Sul, da Região Centro-Sul Fluminense, não informaram os dados orçamentários. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, bem como para a divisão por habitantes, visando uma estimativa mais aproximada do real.**

Levando-se em conta os dados das Receitas Orçamentárias realizadas pelos municípios no ano de 2009, temos que a Região Metropolitana possui o maior somatório (R\$ 16.755.581.725,48), bastante distante das demais regiões, com somatórios variando da faixa entre 1 e 2 bilhões: Baixadas Litorâneas (R\$ 1.641.592.712,23), Médio Paraíba (R\$ 1.575.132.406,69), Norte Fluminense (R\$ 1.455.588.850,73) e Serrana (R\$ 1.443.401.508,95); e na faixa abaixo de um bilhão: Costa Verde (994.665.738,85), Noroeste Fluminense (R\$ 549.060.278,97) e Centro-Sul Fluminense (R\$ 365.766.001,64).

Porém, ao considerar a receita orçamentária *per capita* (ou seja, dividindo o valor total pela população da região), chegamos a R\$ 1.444,55 por pessoa na Região Metropolitana, diante de uma média estadual de R\$ 1.619,74. Assim, procedendo da mesma forma para as demais regiões, temos que a Região Metropolitana encontra-se em último lugar, abaixo das regiões que situam-se entre a faixa de 1 a 2 mil reais: Médio Paraíba (R\$ 1.841,84), Serrana (R\$ 1.791,65), Noroeste Fluminense (R\$ 1.729,36) e Centro-Sul Fluminense (R\$ 1.582,42). Na faixa entre 2 e 3 mil reais encontramos duas regiões: Costa Verde (R\$ 2.821,02) e Baixadas Litorâneas (R\$ 2.056,09). A região que apresenta melhor receita orçamentária por pessoa é a Norte Fluminense, com um valor de R\$ 4.285,20 por habitante.

2.7.1. Receitas Orçamentárias realizadas na Baixada Fluminense

As informações sobre os orçamentos realizados na Baixada Fluminense estão consolidadas no quadro abaixo.

Quadro 88: Receitas Orçamentárias realizadas na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro e Receitas Orçamentárias por habitantes – Em R\$

REGIÃO	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - R\$ (11)	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - por habitantes - R\$ (45)	Ranking
Baixada Fluminense	3.642.976.411,74	997,59	9

Fonte: (11) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Finanças Públicas: Finanças Públicas 2009". Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009. NOTA 1: Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. NOTA 3: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (45) Tabulação Própria: Fórmula (Receitas orçamentárias realizadas 2009 em R\$ dividido pelo número de habitantes em 2010. **Nota: Os municípios Campos dos Goytacases, Carapebus e São João da Barra, da Região Norte Fluminense; Araruama e Arraial do Cabo, da Região das Baixadas Litorâneas; e**

o município de Paraíba do Sul, da Região Centro-Sul Fluminense, não informaram os dados orçamentários. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, bem como para a divisão por habitantes, visando uma estimativa mais aproximada do real.

Mesmo considerando que o total de receitas orçamentárias da Baixada Fluminense supera sete das oito Regiões de Governo, quando considerada sua população, observamos que o investimento por habitante é de apenas R\$ 997.59 de sua receita, o que coloca a região muito aquém de todas as outras neste quesito.

3. MUNICÍPIOS E REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

3.1. Região Metropolitana

3.1.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar

Nos quadros abaixo podemos observar o rendimento mensal dos municípios da Região Metropolitana em diferentes faixas salariais, tanto numericamente, quanto percentualmente.

Quadro 89: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração (5)
Rio de Janeiro	15.708	195.439	381.053	698.443	395.935	229.227	134.536	92.607	1.497
Belford Roxo	2.883	25.311	42.142	51.239	11.184	1.720	197	10.930	71
Duque de Caxias	4.572	41.384	71.895	99.129	28.199	6.099	1.008	17.050	17
Guapimirim	294	2.618	4.316	5.788	1.468	382	123	751	1
Itaboraí	1.589	12.831	19.147	23.573	6.695	1.452	284	3.839	12
Japeri	709	6.003	8.896	9.073	1.596	216	36	1.878	2
Magé	1.713	11.734	19.578	25.120	6.752	1.495	283	3.703	16
Mesquita	767	7.570	12.663	19.826	7.262	1.867	268	2.873	7
Nilópolis	415	5.873	10.940	19.909	8.606	2.349	379	2.043	-

Niterói	878	11.163	21.373	44.924	35.250	28.934	19.107	6.895	713
Nova Iguaçu	4.403	41.626	67.887	85.931	24.738	6.184	1.313	16.065	39
Paracambi	174	2.418	4.483	5.696	1.505	326	63	582	2
Queimados	841	7.354	11.881	14.979	3.730	613	95	2.707	9
São Gonçalo	3.326	45.085	80.202	127.128	43.188	10.174	1.502	15.235	42
São João de Meriti	1.928	21.710	38.516	58.004	16.702	3.104	463	7.001	22
Seropédica	550	3.688	6.506	8.763	2.840	710	167	1.028	4
Tanguá	264	2.012	2.959	3.171	565	100	27	536	24
Total	41.014	443.819	804.437	1.300.696	596.215	294.952	159.851	185.723	2.478

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 90: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	<i>Ranking</i>
Niterói	0,52	6,60	12,63	26,55	20,83	17,10	11,29	4,07	0,42	1
Rio de Janeiro	0,73	9,11	17,77	32,57	18,46	10,69	6,27	4,32	0,07	2
Guapimirim	1,87	16,63	27,42	36,77	9,33	2,43	0,78	4,77	0,01	3
Nilópolis	0,82	11,63	21,66	39,41	17,04	4,65	0,75	4,04	0,00	4
Seropédica	2,27	15,20	26,82	36,13	11,71	2,93	0,69	4,24	0,02	5
Nova Iguaçu	1,77	16,77	27,35	34,62	9,97	2,49	0,53	6,47	0,02	6
Mesquita	1,44	14,26	23,85	37,33	13,68	3,52	0,50	5,41	0,01	7
São Gonçalo	1,02	13,83	24,61	39,01	13,25	3,12	0,46	4,68	0,01	8
Paracambi	1,14	15,86	29,40	37,35	9,87	2,14	0,41	3,82	0,01	9
Itaboraí	2,29	18,48	27,58	33,96	9,64	2,09	0,41	5,53	0,02	10
Magé	2,43	16,67	27,81	35,68	9,59	2,12	0,40	5,26	0,02	11
Duque de Caxias	1,70	15,36	26,69	36,80	10,47	2,26	0,37	6,33	0,01	12
S. João de Meriti	1,31	14,72	26,12	39,34	11,33	2,11	0,31	4,75	0,01	13
Tanguá	2,73	20,83	30,64	32,83	5,85	1,04	0,28	5,55	0,25	14
Queimados	1,99	17,42	28,15	35,49	8,84	1,45	0,23	6,41	0,02	15
Belford Roxo	1,98	17,37	28,93	35,17	7,68	1,18	0,14	7,50	0,05	16
Japeri	2,50	21,13	31,31	31,94	5,62	0,76	0,13	6,61	0,01	17
Total	1,07	11,59	21,01	33,97	15,57	7,70	4,17	4,85	0,06	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

No quadro acima observa-se que a maior parte dos municípios concentram seus rendimentos na faixa “de 2 a 5” e “de 1 a 2” salários mínimos. Levando-se em conta a faixa de “mais de 20 salários mínimos”, temos o município de Niterói despontando em primeiro lugar (11,29%), apresentando quase o dobro da percentagem do segundo colocado: Rio de Janeiro (6,27%). Os demais municípios encontram com uma percentagem abaixo de 1% nesse quesito, com as últimas colocações ficando com os municípios de Queimados (0,23%), Belford Roxo (0,14%) e Japeri (0,13%).

Quadro 91: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimento)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Paracambi	1,14	15,86	29,40	37,35	9,87	2,14	0,41	3,82	0,01	1
Nilópolis	0,82	11,63	21,66	39,41	17,04	4,65	0,75	4,04	0,00	2
Niterói	0,52	6,60	12,63	26,55	20,83	17,10	11,29	4,07	0,42	3
Seropédica	2,27	15,20	26,82	36,13	11,71	2,93	0,69	4,24	0,02	4
Rio de Janeiro	0,73	9,11	17,77	32,57	18,46	10,69	6,27	4,32	0,07	5
São Gonçalo	1,02	13,83	24,61	39,01	13,25	3,12	0,46	4,68	0,01	6
São João de Meriti	1,31	14,72	26,12	39,34	11,33	2,11	0,31	4,75	0,01	7
Guapimirim	1,87	16,63	27,42	36,77	9,33	2,43	0,78	4,77	0,01	8
Magé	2,43	16,67	27,81	35,68	9,59	2,12	0,40	5,26	0,02	9
Mesquita	1,44	14,26	23,85	37,33	13,68	3,52	0,50	5,41	0,01	10
Itaboraí	2,29	18,48	27,58	33,96	9,64	2,09	0,41	5,53	0,02	11
Tanguá	2,73	20,83	30,64	32,83	5,85	1,04	0,28	5,55	0,25	12
Duque de Caxias	1,70	15,36	26,69	36,80	10,47	2,26	0,37	6,33	0,01	13
Queimados	1,99	17,42	28,15	35,49	8,84	1,45	0,23	6,41	0,02	14
Nova Iguaçu	1,77	16,77	27,35	34,62	9,97	2,49	0,53	6,47	0,02	15
Japeri	2,50	21,13	31,31	31,94	5,62	0,76	0,13	6,61	0,01	16
Belford Roxo	1,98	17,37	28,93	35,17	7,68	1,18	0,14	7,50	0,05	17
Total	1,07	11,59	21,01	33,97	15,57	7,70	4,17	4,85	0,06	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Quando analisamos a categoria “sem rendimentos”, as menores percentagens são encontradas nos municípios de Paracambi (3,82%), Nilópolis (4,04%) e Niterói (4,07%). As maiores percentagens nesse quesito são encontradas nos municípios de Nova Iguaçu (6,47%), Japeri (6,61%) e Belford Roxo (7,50%).

3.1.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal

Observa-se no quadro a seguir o rendimento mensal domiciliar *per capita* nos municípios da Região Metropolitana, considerando a população trabalhadora.

Quadro 92: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$)

MUNICÍPIOS	População residente - trabalhadora - Pessoas (25)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - valor médio - total - R\$ (6) (27)	Ranking
Niterói	434.732	1.700,00	1
Rio de Janeiro	5.539.703	1.204,00	2
Nilópolis	136.997	652,00	3
São Gonçalo	871.639	572,00	4
Mesquita	144.368	566,00	5
Seropédica	66.236	528,00	6
Paracambi	42.067	517,00	7
São João de Meriti	392.983	515,00	8
Guapimirim	43.312	505,00	9
Duque de Caxias	725.668	498,00	10
Nova Iguaçu	677.018	493,00	11
Itaboraí	185.551	482,00	12
Magé	190.981	478,00	13
Queimados	115.632	432,00	14
Belford Roxo	395.779	418,00	15
Tanguá	25.897	404,00	16
Japeri	79.229	368,00	17
Total	10.067.792	950,77	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (25) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório: População residente - classes de rendimento nominal mensal - Pessoas (Até 1/4 de salário mínimo + Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo + Mais de 1/2 a 1 salário mínimo + Mais de 1 a 2 salários mínimos + Mais de 2 a 3 salários mínimos + Mais de 3 a 5 salários mínimos + Mais de 10 a 15 salários mínimos + Mais de 15 a 20 salários mínimos + Mais de 20 a 30 salários mínimos + Mais de 30 salários mínimos + Sem rendimento). (27) Tabulação Própria: Fórmula: Domicílios particulares permanentes * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal.

Os municípios de Niterói, Rio de Janeiro e Nilópolis despontam nas primeiras colocações em relação aos valores médios de rendimentos, com R\$ 1.700,00, R\$ 1.204,00 e R\$ 652,00, respectivamente. Os demais municípios possuem rendas *per capita* abaixo de R\$ 600,00, com os menores valores sendo encontrados nos municípios de Belford Roxo (R\$ 418,00), Tanguá (R\$ 404,00) e Japeri (R\$ 368,00).

3.1.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

Os quadros seguintes mostram a distribuição dos rendimentos mensais, nas diferentes classes, levando-se em conta a população residente.

Quadro 93: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas (5)
Rio de Janeiro	9.737	48.275	864.304	1.140.985	447.768	431.031	420.283	103.950	87.117	50.228	20.439	1.905.849
Belford Roxo	1.332	7.310	87.516	88.251	22.167	11.230	4.360	324	154	41	21	171.741
D. de Caxias	2.003	12.317	148.560	162.354	49.104	30.431	14.184	1.409	715	239	103	302.246
Guapimirim	216	1.065	10.357	8.992	2.573	1.492	811	121	87	40	19	17.323
Itaboraí	933	4.092	46.158	36.855	10.629	6.890	3.625	414	206	74	39	74.703
Japeri	394	1.669	19.650	15.584	3.229	1.611	564	49	30	16	5	36.034
Magé	833	4.322	42.537	40.556	11.602	7.304	3.484	361	195	74	43	78.837
Mesquita	503	2.387	29.399	30.843	10.468	7.838	4.330	444	198	60	24	57.371
Nilópolis	325	1.614	26.537	30.551	11.889	9.040	5.209	593	273	100	28	50.513
Niterói	697	2.900	58.647	72.900	33.175	40.868	50.515	14.195	12.389	6.844	2.714	138.191
Nova Iguaçu	2.020	11.956	146.852	141.969	40.561	25.935	14.185	1.658	948	325	138	288.451
Paracambi	126	645	11.371	8.464	2.465	1.655	754	93	40	13	8	16.307
Queimados	465	2.156	25.400	24.943	6.746	3.792	1.614	149	61	30	10	49.801
São Gonçalo	2.107	10.876	196.480	195.953	65.430	45.020	23.243	2.447	1.094	378	120	326.384
S. João de Meriti	1.281	6.471	84.950	93.187	28.293	17.263	7.769	700	344	119	49	151.276
Seropédica	424	1.797	14.241	14.006	4.430	2.962	1.628	222	136	48	14	25.904
Tanguá	182	724	7.406	4.984	1.126	613	243	32	18	6	3	10.378

Total	23.578	120.576	1.820.365	2.111.377	751.655	644.975	556.801	127.161	104.005	58.635	23.777	3.701.309

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 94: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	Ranking
Niterói	0,16	0,67	13,49	16,77	7,63	9,40	11,62	3,27	2,85	1,57	0,62	31,79	1
Rio de Janeiro	0,18	0,87	15,60	20,60	8,08	7,78	7,59	1,88	1,57	0,91	0,37	34,40	2
Guapimirim	0,50	2,46	23,91	20,76	5,94	3,44	1,87	0,28	0,20	0,09	0,04	40,00	3
Magé	0,44	2,26	22,27	21,24	6,07	3,82	1,82	0,19	0,10	0,04	0,02	41,28	4
Seropédica	0,64	2,71	21,50	21,15	6,69	4,47	2,46	0,34	0,21	0,07	0,02	39,11	5
Itaboraí	0,50	2,21	24,88	19,86	5,73	3,71	1,95	0,22	0,11	0,04	0,02	40,26	6
Nilópolis	0,24	1,18	19,37	22,30	8,68	6,60	3,80	0,43	0,20	0,07	0,02	36,87	7
Nova Iguaçu	0,30	1,77	21,69	20,97	5,99	3,83	2,10	0,24	0,14	0,05	0,02	42,61	8
Paracambi	0,30	1,53	27,03	20,12	5,86	3,93	1,79	0,22	0,10	0,03	0,02	38,76	9
Mesquita	0,35	1,65	20,36	21,36	7,25	5,43	3,00	0,31	0,14	0,04	0,02	39,74	10
Duque de Caxias	0,28	1,70	20,47	22,37	6,77	4,19	1,95	0,19	0,10	0,03	0,01	41,65	11
São Gonçalo	0,24	1,25	22,54	22,48	7,51	5,16	2,67	0,28	0,13	0,04	0,01	37,44	12
São João de Meriti	0,33	1,65	21,62	23,71	7,20	4,39	1,98	0,18	0,09	0,03	0,01	38,49	13
Tanguá	0,70	2,80	28,60	19,25	4,35	2,37	0,94	0,12	0,07	0,02	0,01	40,07	14
Queimados	0,40	1,86	21,97	21,57	5,83	3,28	1,40	0,13	0,05	0,03	0,01	43,07	15
Japeri	0,50	2,11	24,80	19,67	4,08	2,03	0,71	0,06	0,04	0,02	0,01	45,48	16
Belford Roxo	0,34	1,85	22,11	22,30	5,60	2,84	1,10	0,08	0,04	0,01	0,01	43,39	17
Total	0,23	1,20	18,08	20,97	7,47	6,41	5,53%	1,26%	1,03%	0,58	0,24	36,76	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Verificamos a partir da observação do quadro acima que, quando consideramos a população residente, as maiores percentagens encontradas nos municípios ficam na faixa de "mais de ½ a 1 salário mínimo": Guapimirim, Magé, Seropédica, Itaboraí, Nova Iguaçu, Paracambi, São Gonçalo, Tanguá, Queimados e Japeri. Os demais municípios têm preponderância na faixa "entre 1 e 2 salários mínimos".

Considerando a classe de rendimento com “mais de 30 salários mínimos”, encontramos os municípios de Niterói (0,62%), Rio de Janeiro (0,37%) e Guapimirim (0,04%) nas primeiras colocações. Na outra ponta, encontramos os municípios de Queimados, Japeri e Belford Roxo, com 0,01% dos rendimentos na faixa citada.

Quadro 95: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	Ranking
Niterói	0,16	0,67	13,49	16,77	7,63	9,40	11,62	3,27	2,85	1,57	0,62	31,79	1
R. Janeiro	0,18	0,87	15,60	20,60	8,08	7,78	7,59	1,88	1,57	0,91	0,37	34,40	2
Nilópolis	0,24	1,18	19,37	22,30	8,68	6,60	3,80	0,43	0,20	0,07	0,02	36,87	3
São Gonçalo	0,24	1,25	22,54	22,48	7,51	5,16	2,67	0,28	0,13	0,04	0,01	37,44	4
S. J. Meriti	0,33	1,65	21,62	23,71	7,20	4,39	1,98	0,18	0,09	0,03	0,01	38,49	5
Paracambi	0,30	1,53	27,03	20,12	5,86	3,93	1,79	0,22	0,10	0,03	0,02	38,76	6
Seropédica	0,64	2,71	21,50	21,15	6,69	4,47	2,46	0,34	0,21	0,07	0,02	39,11	7
Mesquita	0,35	1,65	20,36	21,36	7,25	5,43	3,00	0,31	0,14	0,04	0,02	39,74	8
Guapimirim	0,50	2,46	23,91	20,76	5,94	3,44	1,87	0,28	0,20	0,09	0,04	40,00	9
Tanguá	0,70	2,80	28,60	19,25	4,35	2,37	0,94	0,12	0,07	0,02	0,01	40,07	10
Itaboraí	0,50	2,21	24,88	19,86	5,73	3,71	1,95	0,22	0,11	0,04	0,02	40,26	11
Magé	0,44	2,26	22,27	21,24	6,07	3,82	1,82	0,19	0,10	0,04	0,02	41,28	12
D. de Caxias	0,28	1,70	20,47	22,37	6,77	4,19	1,95	0,19	0,10	0,03	0,01	41,65	13
Nova Iguaçu	0,30	1,77	21,69	20,97	5,99	3,83	2,10	0,24	0,14	0,05	0,02	42,61	14
Queimados	0,40	1,86	21,97	21,57	5,83	3,28	1,40	0,13	0,05	0,03	0,01	43,07	15
Belford Roxo	0,34	1,85	22,11	22,30	5,60	2,84	1,10	0,08	0,04	0,01	0,01	43,39	16
Japeri	0,50	2,11	24,80	19,67	4,08	2,03	0,71	0,06	0,04	0,02	0,01	45,48	17
Total	0,23	1,20	18,08	20,97	7,47	6,41	5,53	1,26	1,03	0,58	0,24	36,76	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Quando consideramos a categoria “sem rendimentos” temos no topo do *ranking*, considerando os menores percentuais, os municípios de Niterói (31,79%), Rio de Janeiro (34,40%) e Nilópolis (36,87%). Nas últimas colocações, ou seja, com percentagens mais elevadas nesse quesito, encontramos os municípios de

Queimados, Belford Roxo e Japeri, com 43,07%, 43,39% e 45,48%, respectivamente.

3.1.4. Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis

Nos quadros abaixo estão dispostos a distribuição dos salários por quartis nos municípios da Região Metropolitana, o primeiro, considerando o 1º. quartil e, o segundo, o 3º. quartil.

Quadro 96: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro (Ranking 1º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º quartil (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Niterói	400,00	900,00	2.153,00	1
Rio de Janeiro	300,00	563,00	1.250,00	2
Nilópolis	267,00	496,00	770,00	3
São Gonçalo	255,00	425,00	674,00	4
São João de Meriti	240,00	388,00	623,00	5
Mesquita	237,00	400,00	667,00	6
Paracambi	233,00	383,00	612,00	7
Duque de Caxias	204,00	360,00	600,00	8
Seropédica	204,00	358,00	600,00	9
Belford Roxo	200,00	327,00	510,00	10
Guapimirim	200,00	340,00	533,00	11
Itaboraí	200,00	340,00	553,00	12
Magé	200,00	340,00	550,00	13
Nova Iguaçu	200,00	340,00	565,00	14
Queimados	186,00	325,00	510,00	15
Tanguá	175,00	300,00	510,00	16
Japeri	170,00	278,00	483,00	17
Total	272,46	502,08	1.033,23	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º., 2º. e 3º.).

Considerando o 1º. quartil, ou seja, onde 25% dos salários se encontram abaixo do valor mencionado, temos os municípios de Niterói, Rio de Janeiro e Nilópolis

nas primeiras colocações, com as seguintes médias salariais: R\$ 400,00, R\$ 300,00 e R\$ 267,00, respectivamente. As menores médias salariais neste quartil estão nos municípios de Queimados (R\$ 186,00), Tanguá (R\$ 175,00) e Japeri (R\$ 170,00).

Quadro 97: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro (Ranking 3º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Niterói	400,00	900,00	2.153,00	1
Rio de Janeiro	300,00	563,00	1.250,00	2
Nilópolis	267,00	496,00	770,00	3
São Gonçalo	255,00	425,00	674,00	4
Mesquita	237,00	400,00	667,00	5
São João de Meriti	240,00	388,00	623,00	6
Paracambi	233,00	383,00	612,00	7
Duque de Caxias	204,00	360,00	600,00	8
Seropédica	204,00	358,00	600,00	9
Nova Iguaçu	200,00	340,00	565,00	10
Itaboraí	200,00	340,00	553,00	11
Magé	200,00	340,00	550,00	12
Guapimirim	200,00	340,00	533,00	13
Belford Roxo	200,00	327,00	510,00	14
Queimados	186,00	325,00	510,00	15
Tanguá	175,00	300,00	510,00	16
Japeri	170,00	278,00	483,00	17
Total	272,46	502,08	1.033,23	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º, 2º. e 3º.).

Quando consideramos o 3º. quartil, ou seja, onde 75% dos salários estão abaixo do valor encontrado, observamos uma distribuição similar ao 1º quartil, tendo nas primeiras colocações os municípios de Niterói (R\$ 2.153,00), Rio de Janeiro (R\$ 1.250,00) e Nilópolis (R\$ 770,00). Nas últimas colocações encontramos os municípios de Queimados, Tanguá e Japeri, com valores em torno de R\$ 500,00.

3.1.5. Pessoa responsável pela família

Os quadros a seguir nos mostram informações sobre a responsabilidade pelo domicílio nos municípios da Região Metropolitana, o primeiro tendo em vista os homens e o segundo as mulheres.

Quadro 98: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro - Homem

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Paracambi	9.631	63,16	87,80	8.456	55,45	1
Tanguá	6.394	66,20	76,70	4.904	50,78	2
Belford Roxo	83.384	57,24	78,30	65.290	44,82	3
Nova Iguaçu	141.700	57,09	77,90	110.384	44,48	4
Guapimirim	10.002	63,54	69,90	6.991	44,42	5
Japeri	17.223	60,63	72,80	12.538	44,14	6
São Gonçalo	191.480	58,76	74,50	142.653	43,77	7
Queimados	23.569	55,84	78,10	18.407	43,61	8
São João de Meriti	82.472	55,93	77,10	63.586	43,12	9
Seropédica	14.131	58,26	73,90	10.443	43,05	10
Mesquita	29.815	56,15	76,20	22.719	42,78	11
Duque de Caxias	151.019	56,07	75,20	113.566	42,16	12
Itaboraí	40.862	58,86	71,50	29.216	42,09	13
Magé	39.426	56,01	74,30	29.294	41,61	14
Nilópolis	27.071	53,59	76,30	20.655	40,89	15
Rio de Janeiro	1.147.309	53,50	70,60	810.000	37,77	16
Niterói	90.444	53,44	66,00	59.693	35,27	17
Total	2.105.932	55,00	72,59	1.528.796	39,92	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Os municípios onde encontramos a maioria de homens sendo os únicos responsáveis pelos domicílios são: Paracambi (55,45%), Tanguá (50,78%) e Belford Roxo (44,82%). De outro lado, com as menores percentagens, estão os municípios de Nilópolis, Rio de Janeiro e Niterói, com 40,89%, 37,77% e 35,27%, respectivamente.

Quadro 99: Pessoa responsável pela família por sexo nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro - Mulher

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Nilópolis	23.443	46,41	78,60	18.426	36,48	1
Mesquita	23.288	43,85	80,60	18.770	35,35	2
Queimados	18.640	44,16	79,30	14.782	35,02	3
Rio de Janeiro	997.136	46,50	75,00	747.852	34,87	4
São João de Meriti	64.978	44,07	78,80	51.203	34,73	5
Belford Roxo	62.293	42,76	80,50	50.146	34,42	6
Nova Iguaçu	106.486	42,91	79,60	84.763	34,15	7
Duque de Caxias	118.334	43,93	77,50	91.709	34,05	8
Niterói	78.793	46,56	72,20	56.889	33,61	9
Magé	30.968	43,99	75,60	23.412	33,26	10
São Gonçalo	134.402	41,24	76,90	103.355	31,72	11
Japeri	11.186	39,37	80,00	8.949	31,50	12
Paracambi	5.618	36,84	85,40	4.798	31,46	13
Seropédica	10.125	41,74	73,40	7.432	30,64	14
Itaboraí	28.560	41,14	73,00	20.849	30,03	15
Tanguá	3.264	33,80	81,60	2.663	27,58	16
Guapimirim	5.739	36,46	71,40	4.098	26,03	17
Total	1.723.253	45,00	76,02	1.310.094	34,21	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Analisando os dados em relação às mulheres como únicas responsáveis pelos lares, identificamos que os municípios de Nilópolis (36,48%), Mesquita (35,35%) e Queimados (35,02%) destacam-se nas primeiras colocações. Nas últimas posições nesse quesito encontramos os municípios de Itaboraí, Tanguá e Guapimirim, com 30,03%, 27,58% e 26,03%, respectivamente.

3.1.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes

O quadro abaixo nos traz as informações referentes aos PIBs dos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 100: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	PIB <i>per capita</i> a preços correntes - Reais (3) (30)	Ranking
Duque de Caxias	29.501,24	1
Rio de Janeiro	28.405,95	2
Niterói	22.530,31	3
Nova Iguaçu	11.046,52	4
São Gonçalo	9.699,16	5
Nilópolis	9.433,55	6
Paracambi	8.837,91	7
Itaboraí	8.792,05	8
Queimados	8.785,16	9
Seropédica	8.573,78	10
São João de Meriti	8.514,39	11
Belford Roxo	8.279,99	12
Guapimirim	8.257,27	13
Mesquita	7.928,46	14
Tanguá	7.841,65	15
Magé	7.544,03	16
Japeri	5.792,41	17
Total	21.725,87	

Fonte: (3) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Produto Interno Bruto dos Municípios: Produto Interno Brutos dos Municípios 2009". Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (30) Tabulação Própria: Fórmula: PIB *per capita* a preços correntes - Reais * Pessoas Residentes (Censo 2010); dividido pela população de regiões e estado para PIB de regiões e estado.

Considerando os municípios da Região Metropolitana, encontramos os maiores PIBs *per capita* nos municípios de Duque de Caxias (R\$ 29.501,24), Rio de Janeiro (R\$ 28.405,95) e Niterói (R\$ 22.530,31). Os menores PIBs *per capita* são encontrados nos municípios de Tanguá, Magé e Japeri, contabilizando os seguintes valores respectivamente: R\$ 7.841,65, R\$ 7.544,03 e R\$ 5.792,41.

3.1.7. Receitas Orçamentárias realizadas

O quadro a seguir traz informações sobre os orçamentos realizados pelos municípios da Região Metropolitana.

Quadro 101: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, em R\$

MUNICÍPIOS	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - R\$ (11)	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - por habitantes - R\$ (45)	Ranking
Rio de Janeiro	11.667.181.524,92	1.845,94	1
Niterói	885.588.317,50	1.816,36	2
Guapimirim	85.508.430,11	1.660,91	3
Paracambi	69.907.645,99	1.483,48	4
Duque de Caxias	1.202.828.842,06	1.406,74	5
Tanguá	38.579.835,38	1.255,36	6
Itaboraí	243.846.373,29	1.118,52	7
Seropédica	87.072.680,77	1.113,66	8
Magé	234.436.571,64	1.031,30	9
Japeri	91.552.525,99	958,75	10
Nova Iguaçu	745.179.311,68	935,85	11
Nilópolis	136.251.394,14	865,50	12
Mesquita	130.870.983,78	777,25	13
Queimados	99.226.375,54	719,23	14
Belford Roxo	321.372.740,35	684,75	15
São Gonçalo	513.496.017,40	513,64	16
São João de Meriti	202.682.154,94	441,89	17
Total	16.755.581.725,48	1.444,55	

Fonte: (11) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Finanças Públicas: Finanças Públicas 2009". Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009. NOTA 1: Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. NOTA 3: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (45) Tabulação Própria: Fórmula (Receitas orçamentárias realizadas 2009 em R\$ dividido pelo número de habitantes em 2010. **Nota: Os municípios**

Campos dos Goytacases, Carapebus e São João da Barra, da Região Norte Fluminense; Araruama e Arraial do Cabo, da Região das Baixadas Litorâneas; e o município de Paraíba do Sul, da Região Centro-Sul Fluminense, não informaram os dados orçamentários. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, bem como para a divisão por habitantes, visando uma estimativa mais aproximada do real.

Para efeito de comparação, dividimos o valor total do somatório dos orçamentos realizados dos municípios pelo somatório das populações dos mesmos municípios. Com isso encontramos um valor de “gastos” por morador de cada município. Dessa forma, observamos as maiores médias nos municípios do Rio de Janeiro, Niterói e Guapimirim, com R\$ 1.845,94, R\$ 1.816,36 e 1.660,91 por habitante, respectivamente.

3.2. Região Noroeste Fluminense

3.2.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar

Nos quadros abaixo podemos observar o rendimento mensal dos municípios da Região Noroeste Fluminense em diferentes faixas salariais, tanto numericamente, quanto percentualmente.

Quadro 102: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração (5)
Aperibé	47	712	1.145	1.128	259	47	15	99	-
Bom J. do Itabapoana	260	2.323	3.244	3.631	1.278	435	137	358	-
Cambuci	165	1.311	1.537	1.374	359	104	20	239	-
Italva	123	1.052	1.478	1.497	445	88	22	172	-
Itaocara	220	1.727	2.373	2.470	770	205	45	174	2
Itaperuna	361	4.891	8.433	11.749	3.823	1.334	421	821	5
Laje do Muriaé	71	615	750	645	182	46	10	76	-
Miracema	236	1.531	2.309	2.646	921	305	81	155	2
Natividade	113	973	1.410	1.598	531	166	68	104	-
Porciúncula	208	1.147	1.515	1.597	562	201	55	435	1
S. Antônio de Pádua	270	2.918	3.875	4.364	1.202	389	138	357	1
São José de Ubá	109	686	666	573	136	33	8	74	-
Varre-Sai	50	701	942	860	199	38	9	53	-

Total	2.233	20.587	29.677	34.132	10.667	3.391	1.029	3.117	11

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 103: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Natividade	2,28	19,61	28,41	32,20	10,70	3,34	1,37	2,10	0,00	1
Itaperuna	1,13	15,36	26,49	36,90	12,01	4,19	1,32	2,58	0,02	2
Bom Jesus do Itabapoana	2,23	19,91	27,81	31,12	10,95	3,73	1,17	3,07	0,00	3
Santo Antônio de Pádua	2,00	21,59	28,67	32,29	8,89	2,88	1,02	2,64	0,01	4
Miracema	2,88	18,70	28,21	32,32	11,25	3,73	0,99	1,89	0,02	5
Porciúncula	3,64	20,05	26,48	27,91	9,82	3,51	0,96	7,60	0,02	6
Itaocara	2,75	21,63	29,71	30,93	9,64	2,57	0,56	2,18	0,03	7
Italva	2,52	21,57	30,31	30,70	9,12	1,80	0,45	3,53	0,00	8
Aperibé	1,36	20,63	33,17	32,68	7,50	1,36	0,43	2,87	0,00	9
Laje do Muriaé	2,96	25,68	31,32	26,93	7,60	1,92	0,42	3,17	0,00	10
Cambuci	3,23	25,66	30,08	26,89	7,03	2,04	0,39	4,68	0,00	11
São José de Ubá	4,77	30,02	29,15	25,08	5,95	1,44	0,35	3,24	0,00	12
Varre-Sai	1,75	24,58	33,03	30,15	6,98	1,33	0,32	1,86	0,00	13
Total	2,13	19,64	28,31	32,56	10,17	3,23	0,98	2,97	0,01	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

No quadro acima observa-se que a maior parte dos municípios concentram seus rendimentos na faixa "de 2 a 5" e "de 1 a 2 salários mínimos. Levando-se em conta a faixa de "mais de 20 salários mínimos", temos o município de Natividade despontando em primeiro lugar (1,37%), seguido do município de Itaperuna (1,32%), Bom Jesus de Itabapoana (1,17%) e Santo Antônio de Pádua (1,02%). Os demais municípios encontram-se com uma percentagem abaixo de 1% nesse quesito: Cambuci (0,39%), São José de Ubá (0,35%) e Varre-Sai (0,32%).

Quadro 104: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Varre-Sai	1,75	24,58	33,03	30,15	6,98	1,33	0,32	1,86	0,00	1
Miracema	2,88	18,70	28,21	32,32	11,25	3,73	0,99	1,89	0,02	2
Natividade	2,28	19,61	28,41	32,20	10,70	3,34	1,37	2,10	0,00	3
Itaocara	2,75	21,63	29,71	30,93	9,64	2,57	0,56	2,18	0,03	4
Itaperuna	1,13	15,36	26,49	36,90	12,01	4,19	1,32	2,58	0,02	5
Santo Antônio de Pádua	2,00	21,59	28,67	32,29	8,89	2,88	1,02	2,64	0,01	6
Aperibé	1,36	20,63	33,17	32,68	7,50	1,36	0,43	2,87	0,00	7
Bom Jesus do Itabapoana	2,23	19,91	27,81	31,12	10,95	3,73	1,17	3,07	0,00	8
Laje do Muriaé	2,96	25,68	31,32	26,93	7,60	1,92	0,42	3,17	0,00	9
São José de Ubá	4,77	30,02	29,15	25,08	5,95	1,44	0,35	3,24	0,00	10
Italva	2,52	21,57	30,31	30,70	9,12	1,80	0,45	3,53	0,00	11
Cambuci	3,23	25,66	30,08	26,89	7,03	2,04	0,39	4,68	0,00	12
Porciúncula	3,64	20,05	26,48	27,91	9,82	3,51	0,96	7,60	0,02	13
Total	2,13	19,64	28,31	32,56	10,17	3,23	0,98	2,97	0,01	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Quando analisamos a categoria “sem rendimentos” as menores percentagens são encontradas nos municípios de Varre-Sai (1,86%), Miracema (1,89%) e Natividade (2,10%). As maiores percentagens nesse quesito são encontradas nos municípios de Italva (3,53%), Cambuci (4,68%) e Porciúncula (7,60%).

3.2.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal

Observa-se no quadro a seguir o rendimento mensal domiciliar *per capita* nos municípios da Região Noroeste Fluminense, considerando a população trabalhadora.

Quadro 105: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$)

MUNICÍPIOS	População residente - trabalhadora - Pessoas (25)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - valor médio - total - R\$ (6) (27)	Ranking
Itaperuna	83.477	640,00	1
Natividade	12.990	588,00	2
Bom Jesus do Itabapoana	30.654	580,00	3
Santo Antônio de Pádua	35.140	547,00	4
Porciúncula	15.002	540,00	5
Miracema	22.792	530,00	6
Itaocara	19.996	529,00	7
Italva	12.116	496,00	8
Aperibé	8.877	467,00	9
Cambuci	12.854	459,00	10
Laje do Muriaé	6.344	429,00	11
São José de Ubá	5.976	389,00	12
Varre-Sai	7.759	386,00	13
Total	273.977	557,96	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (25) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório: População residente - classes de rendimento nominal mensal - Pessoas (Até 1/4 de salário mínimo + Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo + Mais de 1/2 a 1 salário mínimo + Mais de 1 a 2 salários mínimos + Mais de 2 a 3 salários mínimos + Mais de 3 a 5 salários mínimos + Mais de 10 a 15 salários mínimos + Mais de 15 a 20 salários mínimos + Mais de 20 a 30 salários mínimos + Mais de 30 salários mínimos + Sem rendimento). (27) Tabulação Própria: Fórmula: Domicílios particulares permanentes * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal.

Os municípios de Itaperuna, Natividade e Bom Jesus de Itabapoana despontam nas primeiras colocações em relação aos valores médios de rendimentos, com R\$ 640,00, R\$ 588,00 e R\$ 580,00, respectivamente. Doze dos treze municípios possuem rendas *per capita* abaixo de R\$ 600,00, sendo os menores valores encontrados nos municípios de Laje do Muriaé (R\$ 429,00), São José de Ubá (R\$ 389,00) e Varre-Sai (R\$ 386,00).

3.2.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal

Os quadros seguintes mostram a distribuição dos rendimentos mensais, nas diferentes classes, levando-se em conta a população residente.

Quadro 106: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas (5)
Aperibé	32	245	3.104	1.699	365	252	130	15	10	7	1	2.985
Bom J. do Itabapoana	173	982	9.620	4.962	1.519	1.388	942	118	113	43	14	10.607
Cambuci	57	494	4.607	1.706	507	403	239	27	14	9	2	4.732
Italva	74	382	3.793	2.233	611	461	230	25	20	6	2	4.205
Itaocara	170	836	7.089	3.101	958	803	507	53	41	16	3	6.249
Itaperuna	379	1.886	23.482	17.635	5.170	3.984	2.762	385	328	132	60	26.895
Laje do Muriaé	51	251	2.305	809	207	194	130	6	6	3	1	2.330
Miracema	202	891	7.548	3.420	1.077	932	658	69	50	32	11	7.700
Natividade	108	478	4.330	2.208	638	540	375	56	36	21	8	4.084
Porciúncula	115	569	4.473	2.138	681	603	453	62	39	20	5	5.729
S. Antônio de Pádua	170	1.102	11.776	5.808	1.678	1.292	829	130	92	43	28	12.022
São José de Ubá	45	328	2.147	705	199	137	80	9	9	3	-	2.269
Varre-Sai	37	307	2.765	1.177	274	205	92	13	8	2	1	2.841
Total	1.613	8.751	87.039	47.601	13.884	11.194	7.427	968	766	337	136	92.648

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 107: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	<i>Ranking</i>
Santo Antônio de Pádua	0,48	3,14	33,51	16,53	4,78	3,68	2,36	0,37	0,26	0,12	0,08	34,21	1
Itaperuna	0,45	2,26	28,13	21,13	6,19	4,77	3,31	0,46	0,39	0,16	0,07	32,22	2
Natividade	0,83	3,68	33,33	17,00	4,91	4,16	2,89	0,43	0,28	0,16	0,06	31,44	3
Miracema	0,89	3,91	33,12	15,01	4,73	4,09	2,89	0,30	0,22	0,14	0,05	33,78	4
Bom Jesus do Itabapoana	0,56	3,20	31,38	16,19	4,96	4,53	3,07	0,38	0,37	0,14	0,05	34,60	5
Porciúncula	0,77	3,79	29,82	14,25	4,54	4,02	3,02	0,41	0,26	0,13	0,03	38,19	6
Italva	0,61	3,15	31,31	18,43	5,04	3,80	1,90	0,21	0,17	0,05	0,02	34,71	7
Laje do Muriaé	0,80	3,96	36,33	12,75	3,26	3,06	2,05	0,09	0,09	0,05	0,02	36,73	8
Cambuci	0,44	3,84	35,84	13,27	3,94	3,14	1,86	0,21	0,11	0,07	0,02	36,81	9
Itaocara	0,85	4,18	35,45	15,51	4,79	4,02	2,54	0,27	0,21	0,08	0,02	31,25	10
Varre-Sai	0,48	3,96	35,64	15,17	3,53	2,64	1,19	0,17	0,10	0,03	0,01	36,62	11
Aperibé	0,36	2,76	34,97	19,14	4,11	2,84	1,46	0,17	0,11	0,08	0,01	33,63	12
São José de Ubá	0,75	5,49	35,93	11,80	3,33	2,29	1,34	0,15	0,15	0,05	0,00	37,97	13
Total	0,59	3,19	31,77	17,37	5,07	4,09	2,71	0,35	0,28	0,12	0,05	33,82	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Verificamos a partir da observação do quadro acima que, quando consideramos a população residente, as maiores percentagens encontradas nos municípios ficam na faixa de “mais de ½ a 1 salário mínimo”, quando não consideramos a população “sem rendimento”, que é a maior em quase todos os municípios.

Considerando a classe de rendimento com “mais de 30 salários mínimos”, encontramos os municípios de Santo Antônio de Pádua (0,08%), Itaperuna (0,07%) e Natividade (0,06%) nas primeiras colocações. Na outra ponta, encontramos os municípios de Varre-Sai, Aperibé e São José de Ubá, sendo os dois primeiro com 0,01% e o último com 0,00% dos rendimentos na faixa citada.

Quadro 108: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)												
MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)												
MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)												
Itaocara	0,85	4,18	35,45	15,51	4,79	4,02	2,54	0,27	0,21	0,08	0,02	31,25	1
Natividade	0,83	3,68	33,33	17,00	4,91	4,16	2,89	0,43	0,28	0,16	0,06	31,44	2
Itaperuna	0,45	2,26	28,13	21,13	6,19	4,77	3,31	0,46	0,39	0,16	0,07	32,22	3
Aperibé	0,36	2,76	34,97	19,14	4,11	2,84	1,46	0,17	0,11	0,08	0,01	33,63	4
Miracema	0,89	3,91	33,12	15,01	4,73	4,09	2,89	0,30	0,22	0,14	0,05	33,78	5
Santo Antônio de Pádua	0,48	3,14	33,51	16,53	4,78	3,68	2,36	0,37	0,26	0,12	0,08	34,21	6
Bom Jesus do Itabapoana	0,56	3,20	31,38	16,19	4,96	4,53	3,07	0,38	0,37	0,14	0,05	34,60	7
Italva	0,61	3,15	31,31	18,43	5,04	3,80	1,90	0,21	0,17	0,05	0,02	34,71	8
Varre-Sai	0,48	3,96	35,64	15,17	3,53	2,64	1,19	0,17	0,10	0,03	0,01	36,62	9
Laje do Muriaé	0,80	3,96	36,33	12,75	3,26	3,06	2,05	0,09	0,09	0,05	0,02	36,73	10
Cambuci	0,44	3,84	35,84	13,27	3,94	3,14	1,86	0,21	0,11	0,07	0,02	36,81	11
São José de Ubá	0,75	5,49	35,93	11,80	3,33	2,29	1,34	0,15	0,15	0,05	0,00	37,97	12
Porciúncula	0,77	3,79	29,82	14,25	4,54	4,02	3,02	0,41	0,26	0,13	0,03	38,19	13
Total	0,59	3,19	31,77	17,37	5,07	4,09	2,71	0,35	0,28	0,12	0,05	33,82	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Quando consideramos a categoria “sem rendimentos” temos, no topo do *ranking*, considerando os menores percentuais, os municípios de Itaocara (31,25%), Natividade (31,44%) e Itaperuna (32,22%). Nas últimas colocações, ou seja, com percentagens mais elevadas nesse quesito, encontramos os municípios de Cambuci, São José de Ubá e Porciúncula, com 36,81%, 37,97% e 38,19%, respectivamente.

3.2.4. Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis

Nos quadros abaixo encontramos a distribuição dos salários por quartis nos municípios da Região Noroeste Fluminense, o primeiro, considerando o 1º. quartil e, o segundo, o 3º. quartil.

Quadro 109: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Itaperuna	255,00	423,00	680,00	1
Aperibé	233,00	340,00	510,00	2
Itaocara	210,00	365,00	566,00	3
Italva	208,00	350,00	570,00	4
Natividade	204,00	370,00	600,00	5
Santo Antônio de Pádua	204,00	340,00	553,00	6
Bom Jesus do Itabapoana	200,00	357,00	618,00	7
Cambuci	178,00	326,00	510,00	8
Miracema	177,00	337,00	545,00	9
Laje do Muriaé	170,00	278,00	510,00	10
Porciúncula	170,00	340,00	592,00	11
Varre-Sai	170,00	262,00	473,00	12
São José de Ubá	150,00	255,00	489,00	13
Total	212,53	364,58	596,24	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º., 2º. e 3º.).

Considerando o 1º. quartil, ou seja, onde 25% dos salários se encontram abaixo do valor de referência para cada município, temos Itaperuna, Aperibé e Itaocara nas primeiras colocações, com as seguintes médias salariais: R\$ 255,00, R\$ 233,00 e R\$ 210,00, respectivamente. As menores médias salariais neste quartil estão nos municípios de Porciúncula (R\$ 170,00), Varre-Sai (R\$ 170,00) e São José de Ubá (R\$ 150,00).

Quadro 110: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro (Ranking 3º. quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Itaperuna	255,00	423,00	680,00	1
Bom Jesus do Itabapoana	200,00	357,00	618,00	2
Natividade	204,00	370,00	600,00	3
Porciúncula	170,00	340,00	592,00	4
Italva	208,00	350,00	570,00	5
Itaocara	210,00	365,00	566,00	6
Santo Antônio de Pádua	204,00	340,00	553,00	7
Miracema	177,00	337,00	545,00	8
Aperibé	233,00	340,00	510,00	9
Cambuci	178,00	326,00	510,00	10
Laje do Muriaé	170,00	278,00	510,00	11
São José de Ubá	150,00	255,00	489,00	12
Varre-Sai	170,00	262,00	473,00	13
Total	212,53	364,58	596,24	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quando consideramos o 3º. quartil, ou seja, onde 75% dos salários estão abaixo do valor de referência para cada município, observamos uma distribuição onde nas primeiras colocações encontram-se os municípios de Itaperuna (R\$ 680,00), Bom Jesus do Itabapoana (R\$ 618,00) e Natividade (R\$ 600,00). Nas últimas colocações encontramos os municípios de Laje do Muriaé, São José do Ubá e Varre-Sai, com valores em torno de R\$ 500,00.

3.2.5. Pessoa responsável pela família

Os quadros a seguir nos mostram informações sobre a pessoa responsável pelo domicílio nos municípios da Região Noroeste Fluminense, o primeiro tendo em vista os homens e o segundo as mulheres.

Quadro 111: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Homem

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
São José de Ubá	1.766	77,29	75,50	1.333	58,35	1
Varre-Sai	1.945	68,20	81,00	1.575	55,24	2
Aperibé	2.360	68,37	75,50	1.782	51,62	3
Cambuci	3.334	65,26	78,70	2.624	51,36	4
Italva	3.114	63,85	76,90	2.395	49,10	5
Itaperuna	20.248	63,60	75,50	15.287	48,02	6
Santo Antônio de Pádua	8.801	65,13	73,30	6.451	47,74	7
Bom Jesus do Itabapoana	7.331	62,84	75,00	5.498	47,13	8
Laje do Muriaé	1.527	63,76	73,20	1.118	46,67	9
Itaocara	4.925	61,67	75,40	3.713	46,50	10
Miracema	4.898	59,83	75,40	3.693	45,11	11
Porciúncula	3.206	56,04	79,00	2.533	44,27	12
Natividade	2.837	57,16	71,00	2.014	40,59	13
Total	66.292	63,23	75,45	50.017	47,71	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Os municípios onde encontramos a maioria de homens sendo os únicos responsáveis pelos domicílios são: São José de Ubá (58,35%), Varre-Sai (55,24%) e Aperibé (51,62%). Com as menores percentagens, estão os municípios de Miracema, Porciúncula e Natividade, com 45,11%, 44,27% e 40,59%, respectivamente.

Quadro 112: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Mulher

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Porciúncula	2.515	43,96	74,90	1.884	32,93	1
Miracema	3.288	40,17	77,70	2.555	31,21	2
Laje do Muriaé	868	36,24	84,20	731	30,52	3
Natividade	2.126	42,84	70,90	1.507	30,37	4
Itaocara	3.061	38,33	78,90	2.415	30,24	5
Bom Jesus do Itabapoana	4.335	37,16	80,40	3.485	29,88	6
Itaperuna	11.590	36,40	79,70	9.237	29,01	7
Italva	1.763	36,15	78,80	1.389	28,49	8
Varre-Sai	907	31,80	86,80	787	27,60	9
Santo Antônio de Pádua	4.713	34,87	77,30	3.643	26,96	10
Cambuci	1.775	34,74	74,90	1.329	26,02	11
Aperibé	1.092	31,63	77,80	850	24,61	12
São José de Ubá	519	22,71	77,80	404	17,67	13
Total	38.552	36,77	78,38	30.217	28,82	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Analisando os dados em relação às mulheres como únicas responsáveis pelos lares, identificamos que os municípios de Porciúncula (32,93%), Miracema (31,21%) e Laje do Muriaé (30,52%) destacam-se nas primeiras colocações. Nas últimas posições nesse quesito encontramos os municípios de Cambuci, Aperibé e São José de Ubá, com 26,02%, 24,61% e 17,67%, respectivamente.

3.2.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes

O quadro abaixo nos traz informações referentes aos PIBs dos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 113: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	PIB <i>per capita</i> a preços correntes - Reais (3) (30)	Ranking
Itaocara	16.372,22	1
Itaperuna	12.908,85	2
Natividade	12.177,87	3
Santo Antônio de Pádua	12.149,23	4
Cambuci	11.424,89	5
São José de Ubá	11.256,23	6
Bom Jesus do Itabapoana	11.221,22	7
Porciúncula	10.335,89	8
Varre-Sai	9.965,30	9
Laje do Muriaé	9.407,12	10
Italva	8.841,93	11
Miracema	8.812,22	12
Aperibé	8.508,28	13
Total	11.750,43	

Fonte: (3) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Produto Interno Bruto dos Municípios: Produto Interno Brutos dos Municípios 2009". Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (30) Tabulação Própria: Fórmula: PIB *per capita* a preços correntes - Reais * Pessoas Residentes (Censo 2010); dividido pela população de regiões e estado para PIB de regiões e estado.

Considerando os municípios da Região Noroeste Fluminense, encontramos os maiores PIBs *per capita* nos municípios de Itaocara (R\$ 16.372,22), Itaperuna (R\$ 12.908,85) e Natividade (R\$ 12.177,87). Os menores PIBs *per capita*, por sua vez, são encontrados nos municípios de Italva, Miracema e Aperibé, contabilizando os seguintes valores, respectivamente: R\$ 8.841,93, R\$ 8.812,22 e R\$ 8.508,28.

3.2.7. Receitas Orçamentárias realizadas

O quadro a seguir traz informações sobre os orçamentos realizados pelos municípios da Região Noroeste Fluminense.

Quadro 114: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, em R\$.

MUNICÍPIOS	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - R\$ (11)	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - por habitantes - R\$ (45)	Ranking
São José de Ubá	21.182.029,80	3.024,71	1
Laje do Muriaé	21.074.180,44	2.814,77	2
Varre-Sai	22.327.052,83	2.356,42	3
Natividade	34.498.499,87	2.287,40	4
Aperibé	23.055.872,97	2.257,50	5
Cambuci	29.855.154,58	2.013,57	6
Italva	26.796.702,44	1.905,48	7
Porciúncula	33.088.933,75	1.863,12	8
Itaocara	37.120.963,40	1.621,07	9
Itaperuna	153.174.072,00	1.598,21	10
Miracema	42.215.653,14	1.572,69	11
Santo Antônio de Pádua	59.057.410,56	1.455,01	12
Bom Jesus do Itabapoana	45.613.753,19	1.288,12	13
Total	549.060.278,97	1.729,36	

Fonte: (11) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Finanças Públicas: Finanças Públicas 2009". Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009. NOTA 1: Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. NOTA 3: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (45) Tabulação Própria: Fórmula (Receitas orçamentárias realizadas 2009 em R\$ dividido pelo número de habitantes em 2010). **Nota: Os municípios Campos dos Goytacases, Carapebus e São João da Barra, da Região Norte Fluminense; Araruama e Arraial do Cabo, da Região das Baixadas Litorâneas; e o município de Paraíba do Sul, da Região Centro-Sul Fluminense, não informaram os dados orçamentários. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, bem como para a divisão por habitantes, visando uma estimativa mais aproximada do real.**

Para efeito de comparação, dividimos o valor total do somatório dos orçamentos realizados dos municípios pelo somatório das populações dos mesmos municípios. Com isso encontramos um valor de "gastos" por morador de cada município. Dessa forma, as maiores médias são encontradas nos municípios de São José do Ubá, Laje do Muriaé e Varre-Sai, com R\$ 3.024,71, R\$ 2.814,77 e R\$ 2.356,42 por habitante, respectivamente.

3.3. Região Norte Fluminense

3.3.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar

Nos quadros abaixo podemos observar o rendimento mensal dos municípios da Região Norte Fluminense em diferentes faixas salariais, tanto numericamente, quanto percentualmente.

Quadro 115: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração (5)
Campos dos Goytacazes	3.229	27.024	35.576	43.442	16.605	6.890	2.484	7.133	33
Carapebus	72	636	990	1.524	560	136	17	213	3
Cardoso Moreira	104	1.228	1.341	1.017	274	60	16	240	1
Conceição de Macabu	121	1.196	1.779	2.381	768	228	41	194	-
Macaé	560	5.808	13.463	24.668	11.583	5.459	2.225	3.117	7
Quissamã	173	1.052	1.768	2.123	597	203	48	263	1
São Fidélis	274	2.951	3.973	3.728	1.090	310	65	418	-
São Francisco de Itabapoana	780	4.163	3.891	2.754	502	115	30	1.261	1
São João da Barra	289	2.325	3.166	3.209	860	260	54	466	-
Total	5.602	46.383	65.947	84.846	32.839	13.661	4.980	13.305	46

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 116: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* +20 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Macaé	0,84	8,68	20,13	36,88	17,32	8,16	3,33	4,66	0,01	1
Campos dos Goytacazes	2,27	18,98	24,98	30,50	11,66	4,84	1,74	5,01	0,02	2
Quissamã	2,78	16,89	28,39	34,09	9,59	3,26	0,77	4,22	0,02	3
Conceição de Macabu	1,80	17,83	26,52	35,49	11,45	3,40	0,61	2,89	0,00	4
São João da Barra	2,72	21,87	29,79	30,19	8,09	2,45	0,51	4,38	0,00	5
São Fidélis	2,14	23,04	31,02	29,10	8,51	2,42	0,51	3,26	0,00	6
Carapebus	1,73	15,32	23,85	36,71	13,49	3,28	0,41	5,13	0,07	7
Cardoso Moreira	2,43	28,68	31,32	23,76	6,40	1,40	0,37	5,61	0,02	8
São Francisco de Itabapoana	5,78	30,84	28,83	20,40	3,72	0,85	0,22	9,34	0,01	9
Total	2,09	17,33	24,64	31,71	12,27	5,10	1,86	4,97	0,02	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

No quadro acima observa-se que a maior parte dos municípios concentra seus rendimentos na faixa “de 1 a 2” e “de 2 a 5 salários mínimos. Levando-se em conta a faixa de “mais de 20 salários mínimos”, temos o município de Macaé despontando em primeiro lugar (3,33%), sendo quase o dobro do segundo colocado, Campo dos Goytacases (1,74%). Os demais municípios encontram-se com uma percentagem abaixo de 1% nesse quesito, ficando as últimas colocações com os seguintes municípios: Carapebus (0,41%), Cardoso Moreira (0,37%) e São Francisco de Itabapoana (0,22%).

Quadro 117: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Conceição de Macabu	1,80	17,83	26,52	35,49	11,45	3,40	0,61	2,89	0,00	1
São Fidélis	2,14	23,04	31,02	29,10	8,51	2,42	0,51	3,26	0,00	2
Quissamã	2,78	16,89	28,39	34,09	9,59	3,26	0,77	4,22	0,02	3
São João da Barra	2,72	21,87	29,79	30,19	8,09	2,45	0,51	4,38	0,00	4
Macaé	0,84	8,68	20,13	36,88	17,32	8,16	3,33	4,66	0,01	5
Campos dos Goytacazes	2,27	18,98	24,98	30,50	11,66	4,84	1,74	5,01	0,02	6
Carapebus	1,73	15,32	23,85	36,71	13,49	3,28	0,41	5,13	0,07	7
Cardoso Moreira	2,43	28,68	31,32	23,76	6,40	1,40	0,37	5,61	0,02	8
São Francisco de Itabapoana	5,78	30,84	28,83	20,40	3,72	0,85	0,22	9,34	0,01	9
Total	2,09	17,33	24,64	31,71	12,27	5,10	1,86	4,97	0,02	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Quando analisamos a categoria “sem rendimentos” as menores percentagens são encontradas nos municípios de Conceição de Macabu (2,89%), São Fidélis (3,26%) e Quissamã (4,22%). As maiores percentagens nesse quesito são encontradas nos municípios de Carapebus (5,13%), Cardoso Moreira (5,61%) e São Francisco de Itabapoana (9,34%).

3.3.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal

Observa-se no quadro a seguir o rendimento mensal domiciliar *per capita* nos municípios da Região Norte Fluminense, considerando a população trabalhadora.

Quadro 118: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$)

MUNICÍPIOS	População residente - trabalhadora - Pessoas (25)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - valor médio - total - R\$ (6) (27)	Ranking
Macaé	175.421	907,00	1
Campos dos Goytacazes	394.386	604,00	2
Carapebus	11.409	537,00	3
Conceição de Macabu	18.044	530,00	4
Quissamã	16.913	512,00	5
São Fidélis	32.639	496,00	6
São João da Barra	28.156	485,00	7
Cardoso Moreira	10.842	429,00	8
São Francisco de Itabapoana	34.829	338,00	9
Total	722.639	648,59	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (25) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório: População residente - classes de rendimento nominal mensal - Pessoas (Até 1/4 de salário mínimo + Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo + Mais de 1/2 a 1 salário mínimo + Mais de 1 a 2 salários mínimos + Mais de 2 a 3 salários mínimos + Mais de 3 a 5 salários mínimos + Mais de 10 a 15 salários mínimos + Mais de 15 a 20 salários mínimos + Mais de 20 a 30 salários mínimos + Mais de 30 salários mínimos + Sem rendimento). (27) Tabulação Própria: Fórmula: Domicílios particulares permanentes * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal.

Os municípios de Macaé, Campos dos Goytacases e Carapebus despontam nas primeiras colocações em relação aos valores médios de rendimentos, com R\$ 907,00, R\$ 604,00 e R\$ 537,00, respectivamente. Os demais municípios possuem rendas *per capita* abaixo de R\$ 600,00, com os menores valores sendo encontrados nos municípios de São João da Barra (R\$ 485,00), Cardoso Moreira (R\$ 429,00) e São Francisco de Itabapoana (R\$ 338,00).

3.3.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal

Os quadros seguintes mostram a distribuição dos rendimentos mensais, nas diferentes classes, levando-se em conta a população residente.

Quadro 119: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas (5)
Campos dos Goytacazes	1.463	8.889	96.221	67.447	21.684	17.929	13.467	2.274	1.832	756	270	160.691
Carapebus	78	242	2.526	2.375	838	548	289	30	20	2	2	4.381
Cardoso Moreira	40	295	3.500	1.582	404	288	174	13	4	9	3	4.490
Conceição de Macabu	154	467	4.688	3.350	1.144	914	485	47	26	14	7	6.594
Macaé	396	1.916	25.867	41.051	16.218	12.700	10.096	2.033	1.638	670	324	62.116
Quissamã	121	579	4.142	3.236	971	684	414	53	26	12	10	6.544
São Fidélis	277	940	10.957	5.136	1.479	1.247	710	78	49	9	4	11.476
São Franc. de Itabapoana	303	1.583	10.532	4.247	908	563	299	36	19	15	4	16.017
São João da Barra	127	951	7.920	5.108	1.313	913	555	86	43	13	9	10.991
Total	2.959	15.862	166.353	133.532	44.959	35.786	26.489	4.650	3.657	1.500	633	283.300

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 120: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + de 30 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	Ranking
Macaé	0,23	1,09	14,75	23,40	9,25	7,24	5,76	1,16	0,93	0,38	0,18	35,41	1
Campos dos Goytacazes	0,37	2,25	24,40	17,10	5,50	4,55	3,41	0,58	0,46	0,19	0,07	40,74	2

Quissamã	0,72	3,42	24,49	19,13	5,74	4,04	2,45	0,31	0,15	0,07	0,06	38,69	3
Conceição de Macabu	0,85	2,59	25,98	18,57	6,34	5,07	2,69	0,26	0,14	0,08	0,04	36,54	4
São João da Barra	0,45	3,38	28,13	18,14	4,66	3,24	1,97	0,31	0,15	0,05	0,03	39,04	5
Cardoso Moreira	0,37	2,72	32,28	14,59	3,73	2,66	1,60	0,12	0,04	0,08	0,03	41,41	6
Carapebus	0,68	2,12	22,14	20,82	7,35	4,80	2,53	0,26	0,18	0,02	0,02	38,40	7
São Fidélis	0,85	2,88	33,57	15,74	4,53	3,82	2,18	0,24	0,15	0,03	0,01	35,16	8
São Francisco de Itabapoana	0,87	4,55	30,24	12,19	2,61	1,62	0,86	0,10	0,05	0,04	0,01	45,99	9
Total	0,41	2,20	23,02	18,48	6,22	4,95	3,67	0,64	0,51	0,21	0,09	39,20	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Verificamos, a partir da observação do quadro acima, que quando consideramos a população residente, as maiores percentagens encontradas nos municípios ficam na faixa de “mais de ½ a 1 salário mínimo”, exceto no município de Macaé, onde encontramos preponderância na faixa “entre 1 e 2 salários mínimos”.

Considerando a classe de rendimento com “mais de 30 salários mínimos”, encontramos os municípios de Macaé (0,18%), Campos dos Goytacases (0,07%) e Quissamã (0,06%) nas primeiras colocações. Na outra ponta, encontramos os municípios de São Fidélis e São Francisco de Itabapoana, com 0,01% dos rendimentos na faixa citada.

Quadro 121: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Sem rendimento - % (26)	
São Fidélis	0,85	2,88	33,57	15,74	4,53	3,82	2,18	0,24	0,15	0,03	0,01	35,16	1
Macaé	0,23	1,09	14,75	23,40	9,25	7,24	5,76	1,16	0,93	0,38	0,18	35,41	2
Conceição de Macabu	0,85	2,59	25,98	18,57	6,34	5,07	2,69	0,26	0,14	0,08	0,04	36,54	3
Carapebus	0,68	2,12	22,14	20,82	7,35	4,80	2,53	0,26	0,18	0,02	0,02	38,40	4
Quissamã	0,72	3,42	24,49	19,13	5,74	4,04	2,45	0,31	0,15	0,07	0,06	38,69	5
São João da Barra	0,45	3,38	28,13	18,14	4,66	3,24	1,97	0,31	0,15	0,05	0,03	39,04	6
Campos dos Goytacases	0,37	2,25	24,40	17,10	5,50	4,55	3,41	0,58	0,46	0,19	0,07	40,74	7
Cardoso Moreira	0,37	2,72	32,28	14,59	3,73	2,66	1,60	0,12	0,04	0,08	0,03	41,41	8
São Francisco de Itabapoana	0,87	4,55	30,24	12,19	2,61	1,62	0,86	0,10	0,05	0,04	0,01	45,99	9

Total	0,41	2,20	23,02	18,48	6,22	4,95	3,67	0,64	0,51	0,21	0,09	39,20

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Quando consideramos a categoria "sem rendimentos" temos no topo do *ranking*, considerando os menores percentuais, os municípios de São Fidélis (35,16%), Macaé (35,41%) e Conceição de Macabu (36,54%). Nas últimas colocações, ou seja, com percentagens mais elevadas nesse quesito, encontramos os municípios de Campos dos Goytacases, Cardoso Moreira e São Francisco de Itabapoana, com 40,74%, 41,41% e 45,99%, respectivamente.

3.3.4. Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis

Nos quadros abaixo está disposta a distribuição dos salários, por quartis, nos municípios da Região Norte Fluminense. O primeiro quadro considera o 1º. quartil e, o segundo, o 3º. quartil.

Quadro 122: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro (Ranking 1º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Macaé	290,00	510,00	1.000,00	1
Carapebus	241,00	400,00	650,00	2
Conceição de Macabu	204,00	355,00	600,00	3
São Fidélis	204,00	340,00	524,00	4
Quissamã	193,00	328,00	543,00	5
Campos dos Goytacazes	189,00	340,00	625,00	6
São João da Barra	188,00	310,00	510,00	7
Cardoso Moreira	170,00	290,00	510,00	8
São Francisco de Itabapoana	128,00	251,00	407,00	9
Total	212,82	377,04	694,35	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º., 2º. e 3º.).

Considerando o 1º. quartil, ou seja, onde 25% dos salários se encontram abaixo do valor de referência, temos os municípios de Macaé, Carapebus e Conceição de Macabu nas primeiras colocações, com as seguintes médias salariais: R\$ 290,00, R\$ 241,00 e R\$ 204,00, respectivamente. As menores médias salariais neste quartil estão nos municípios de São João da Barra (R\$ 188,00), Cardoso Moreira (R\$ 170,00) e São Francisco de Itabapoana (R\$ 128,00).

Quadro 123: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro (Ranking 3º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Macaé	290,00	510,00	1.000,00	1
Carapebus	241,00	400,00	650,00	2
Campos dos Goytacazes	189,00	340,00	625,00	3
Conceição de Macabu	204,00	355,00	600,00	4
Quissamã	193,00	328,00	543,00	5
São Fidélis	204,00	340,00	524,00	6
Cardoso Moreira	170,00	290,00	510,00	7
São João da Barra	188,00	310,00	510,00	8
São Francisco de Itabapoana	128,00	251,00	407,00	9
Total	212,82	377,04	694,35	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º., 2º. e 3º.).

Quando consideramos o 3º. quartil, ou seja, onde 75% dos salários estão abaixo do valor de referência, observamos uma distribuição parecida com a do 1º. quartil, tendo nas primeiras colocações os municípios de Macaé (R\$ 1.000,00), Carapebus (R\$ 650,00) e Campos dos Goytacases (R\$ 625,00). Nas últimas colocações encontramos os municípios de Cardoso Moreira, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, com valores em torno de R\$ 500,00.

3.3.5. Pessoa responsável pela família

Os quadros a seguir nos mostram informações sobre a responsabilidade pelo domicílio nos municípios da Região Norte Fluminense, o primeiro tendo em vista os homens e o segundo as mulheres.

Quadro 124: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Homem

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
São Francisco de Itabapoana	9.476	70,21	86,60	8.206	60,80	1
São Fidélis	8.457	66,02	83,30	7.045	55,00	2
São João da Barra	6.805	64,02	82,60	5.621	52,88	3
Cardoso Moreira	2.514	58,72	83,60	2.102	49,09	4
Campos dos Goytacazes	83.504	58,63	78,10	65.217	45,79	5
Macaé	41.093	61,43	71,10	29.217	43,68	6
Carapebus	2.744	66,10	64,30	1.764	42,51	7
Conceição de Macabu	3.978	59,30	71,20	2.832	42,22	8
Quissamã	3.676	59,02	69,30	2.547	40,90	9
Total	162.247	60,63	76,77	124.551	46,54	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Os municípios onde encontramos a maioria de homens sendo os únicos responsáveis pelos domicílios são: São Francisco de Itabapoana (60,80%), São Fidélis (55,00%) e São João da Barra (52,88%). Na outra ponta, com as menores percentagens, estão os municípios de Carapebus, Conceição de Macabu e Quissamã, com 42,51%, 42,22% e 40,90%, respectivamente.

Quadro 125: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Mulher

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Campos dos Goytacazes	58.912	41,37	81,40	47.954	33,67	1
Cardoso Moreira	1.767	41,28	80,70	1.426	33,31	2
Quissamã	2.552	40,98	73,70	1.881	30,20	3
São Fidélis	4.352	33,98	84,80	3.690	28,81	4
Conceição de Macabu	2.730	40,70	70,40	1.922	28,65	5
São João da Barra	3.824	35,98	79,50	3.040	28,60	6
Macaé	25.797	38,57	72,80	18.780	28,08	7
São Francisco de Itabapoana	4.021	29,79	86,80	3.490	25,86	8
Carapebus	1.407	33,90	69,40	976	23,52	9
Total	105.362	39,37	78,93	83.161	31,08	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Analisando os dados em relação às mulheres como únicas responsáveis pelos lares, identificamos que os municípios de Campos dos Goytacases (33,67%), Cardoso Moreira (33,31%) e Quissamã (30,20%) destacam-se nas primeiras colocações. Nas últimas posições nesse quesito encontramos os municípios de Macaé, São Francisco de Itabapoana e Carapebus, com 28,08%, 25,86% e 23,52%, respectivamente.

3.3.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes

O quadro abaixo nos traz informações referentes aos PIBs dos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 126: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, em R\$

MUNICÍPIOS	PIB <i>per capita</i> a preços correntes - Reais (3) (30)	Ranking
Quissamã	91.099,32	1
São João da Barra	66.656,96	2
Campos dos Goytacazes	45.117,32	3
Macaé	36.300,46	4
Carapebus	25.159,55	5
Cardoso Moreira	16.326,88	6
São Fidélis	9.722,27	7
São Francisco de Itabapoana	8.888,95	8
Conceição de Macabu	8.490,99	9
Total	39.914,53	

Fonte: (3) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Produto Interno Bruto dos Municípios: Produto Interno Brutos dos Municípios 2009". Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (30) Tabulação Própria: Fórmula: PIB *per capita* a preços correntes - Reais * Pessoas Residentes (Censo 2010); dividido pela população de regiões e estado para PIB de regiões e estado.

Considerando os municípios da Região Metropolitana, encontramos os maiores PIBs *per capita* nos municípios de Quissamã (R\$ 91.099,32), São João da Barra (R\$ 66.656,96) e Campos dos Goytacases (R\$ 45.117,32). Os menores PIBs *per capita* são encontrados nos municípios de São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e Conceição de Macabu, contabilizando os seguintes valores: R\$ 9.722,27, R\$ 8.888,95 e R\$ 8.490,99, respectivamente.

3.3.7. Receitas Orçamentárias realizadas

O quadro a seguir traz informações sobre os orçamentos realizados pelos municípios da Região Norte Fluminense.

Quadro 127: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes

MUNICÍPIOS	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - R\$ (11)	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - por habitantes - R\$ (45)	Ranking
Quissamã	168.956.039,61	8.346,81	1
Macaé	1.113.363.121,61	5.385,64	2
Cardoso Moreira	23.281.561,40	1.847,74	3
Conceição de Macabu	38.342.006,31	1.807,65	4
São Francisco de Itabapoana	61.857.566,09	1.495,81	5
São Fidélis	49.788.555,71	1.326,17	6
Campos dos Goytacazes	não informado	-	
Carapebus	não informado	-	
São João da Barra	não informado	-	
Total	1.455.588.850,73	4.285,20	

Fonte: (11) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Finanças Públicas: Finanças Públicas 2009". Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009. NOTA 1: Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. NOTA 3: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (45) Tabulação Própria: Fórmula (Receitas orçamentárias realizadas 2009 em R\$ dividido pelo número de habitantes em 2010). **Nota: Os municípios Campos dos Goytacases, Carapebus e São João da Barra, da Região Norte Fluminense; Araruama e Arraial do Cabo, da Região das Baixadas Litorâneas; e o município de Paraíba do Sul, da Região Centro-Sul Fluminense, não informaram os dados orçamentários. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, bem como para a divisão por habitantes, visando uma estimativa mais aproximada do real.**

Para efeito de comparação, dividimos o valor total do somatório dos orçamentos realizados dos municípios pelo somatório das populações dos mesmos municípios. Com isso encontramos um valor de "gastos" por morador de cada município. Dessa forma, temos as maiores médias encontradas nos municípios de Quissamã, Macaé e Cardoso Moreira, com R\$ 8.346,81, R\$ 5.385,64 e R\$ 1.847,74 por habitante, respectivamente. Os municípios Campos dos Goytacases, Carapebus e São João da Barra não informaram seus respectivos orçamentos realizados.

3.4. Região Serrana

3.4.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar

Nos quadros abaixo podemos observar o rendimento mensal dos municípios da Região Serrana em diferentes faixas salariais, tanto numericamente, quanto percentualmente.

Quadro 128: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração (5)
Bom Jardim	126	1.425	2.303	3.074	864	262	66	343	-
Cantagalo	102	1.163	1.774	2.224	691	208	64	197	-
Carmo	109	1.144	1.661	1.947	520	150	35	175	-
Cordeiro	58	911	1.562	2.643	957	290	57	123	2
Duas Barras	76	723	1.050	1.228	303	87	19	65	-
Macuco	29	345	419	595	170	35	15	44	-
Nova Friburgo	422	6.847	14.226	26.804	9.322	3.217	1.143	1.510	39
Petrópolis	761	10.170	21.627	38.510	14.115	5.509	2.310	3.298	19
S. Maria Madalena	72	796	1.033	1.054	317	86	19	85	-
São José do V. do R. Preto	210	1.282	2.069	2.142	475	105	30	188	-
São Sebastião do Alto	93	725	849	744	177	55	11	101	2
Sumidouro	268	1.229	1.552	1.380	328	88	17	211	-
Teresópolis	592	7.393	13.131	19.031	6.855	2.881	1.221	2.674	4
Trajano de Moraes	150	727	985	953	271	86	24	87	-
Total	3.068	34.880	64.241	102.329	35.365	13.059	5.031	9.101	66

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 129: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Petrópolis	0,79	10,56	22,45	39,98	14,65	5,72	2,40	3,42	0,02	1
Teresópolis	1,10	13,75	24,42	35,39	12,75	5,36	2,27	4,97	0,01	2
Nova Friburgo	0,66	10,78	22,39	42,19	14,67	5,06	1,80	2,38	0,06	3
Cantagalo	1,59	18,11	27,62	34,63	10,76	3,24	1,00	3,07	0,00	4
Macuco	1,76	20,88	25,36	36,02	10,29	2,12	0,91	2,66	0,00	5
Cordeiro	0,88	13,80	23,66	40,03	14,49	4,39	0,86	1,86	0,03	6
Bom Jardim	1,49	16,84	27,21	36,32	10,21	3,10	0,78	4,05	0,00	7
Trajano de Moraes	4,57	22,14	30,00	29,03	8,25	2,62	0,73	2,65	0,00	8
Carmo	1,90	19,93	28,93	33,91	9,06	2,61	0,61	3,05	0,00	9
Santa Maria Madalena	2,08	22,99	29,84	30,44	9,16	2,48	0,55	2,46	0,00	10
Duas Barras	2,14	20,36	29,57	34,58	8,53	2,45	0,54	1,83	0,00	11
São José do Vale do Rio Preto	3,23	19,72	31,83	32,95	7,31	1,62	0,46	2,89	0,00	12
São Sebastião do Alto	3,37	26,30	30,79	26,99	6,42	1,99	0,40	3,66	0,07	13
Sumidouro	5,28	24,23	30,59	27,20	6,47	1,73	0,34	4,16	0,00	14
Total	1,15	13,06	24,05	38,31	13,24	4,89	1,88	3,41	0,02	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

No quadro acima observa-se que a maior parte dos municípios concentra seus rendimentos na faixa “de 2 a 5” e “de 1 a 2 salários mínimos. Levando-se em conta a faixa de “mais de 20 salários mínimos”, temos o município de Petrópolis despontando em primeiro lugar (2,40%), seguido de Teresópolis (2,27%) e Nova Friburgo (1,80%). Os demais municípios encontram com uma percentagem abaixo de 1% nesse quesito, ficando com as últimas colocações, os seguintes municípios: São José do Vale do Rio Preto (0,46%), São Sebastião do Alto (0,40%) e Sumidouro (0,34%).

Quadro 130: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Duas Barras	2,14	20,36	29,57	34,58	8,53	2,45	0,54	1,83	0,00	4
Cordeiro	0,88	13,80	23,66	40,03	14,49	4,39	0,86	1,86	0,03	6
Nova Friburgo	0,66	10,78	22,39	42,19	14,67	5,06	1,80	2,38	0,06	3
Santa Maria Madalena	2,08	22,99	29,84	30,44	9,16	2,48	0,55	2,46	0,00	7
Trajano de Moraes	4,57	22,14	30,00	29,03	8,25	2,62	0,73	2,65	0,00	1
Macuco	1,76	20,88	25,36	36,02	10,29	2,12	0,91	2,66	0,00	13
São José do Vale do Rio Preto	3,23	19,72	31,83	32,95	7,31	1,62	0,46	2,89	0,00	2
Carmo	1,90	19,93	28,93	33,91	9,06	2,61	0,61	3,05	0,00	11
Cantagalo	1,59	18,11	27,62	34,63	10,76	3,24	1,00	3,07	0,00	12
Petrópolis	0,79	10,56	22,45	39,98	14,65	5,72	2,40	3,42	0,02	8
São Sebastião do Alto	3,37	26,30	30,79	26,99	6,42	1,99	0,40	3,66	0,07	9
Bom Jardim	1,49	16,84	27,21	36,32	10,21	3,10	0,78	4,05	0,00	14
Sumidouro	5,28	24,23	30,59	27,20	6,47	1,73	0,34	4,16	0,00	5
Teresópolis	1,10	13,75	24,42	35,39	12,75	5,36	2,27	4,97	0,01	10
Total	1,15	13,06	24,05	38,31	13,24	4,89	1,88	3,41	0,02	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Quando analisamos a categoria “sem rendimentos” as menores percentagens são encontradas nos municípios de Duas Barras (1,83%), Cordeiro (1,86%) e Nova Friburgo (2,38%). As maiores percentagens nesse quesito são encontradas nos municípios de Bom Jardim (4,05%), Sumidouro (4,16%) e Teresópolis (4,97%).

3.4.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal

Observa-se no quadro a seguir o rendimento mensal domiciliar *per capita* nos municípios da Região Serrana, considerando a população trabalhadora.

Quadro 131: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$)

MUNICÍPIOS	População residente - trabalhadora - Pessoas (25)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - valor médio - total - R\$ (6) (27)	Ranking
Petrópolis	258.053	766,00	4
Nova Friburgo	159.490	762,00	6
Teresópolis	141.405	723,00	3
Cordeiro	17.680	636,00	7
Bom Jardim	21.843	559,00	1
Cantagalo	16.941	543,00	13
Carmo	14.855	516,00	2
Macuco	4.400	503,00	11
Santa Maria Madalena	8.845	491,00	12
Duas Barras	9.263	483,00	8
Trajano de Moraes	8.758	481,00	9
Sumidouro	12.699	442,00	14
São José do Vale do Rio Preto	17.237	437,00	5
São Sebastião do Alto	7.660	403,00	10
Total	699.129	705,53	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (25) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório: População residente - classes de rendimento nominal mensal - Pessoas (Até 1/4 de salário mínimo + Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo + Mais de 1/2 a 1 salário mínimo + Mais de 1 a 2 salários mínimos + Mais de 2 a 3 salários mínimos + Mais de 3 a 5 salários mínimos + Mais de 10 a 15 salários mínimos + Mais de 15 a 20 salários mínimos + Mais de 20 a 30 salários mínimos + Mais de 30 salários mínimos + Sem rendimento). (27) Tabulação Própria: Fórmula: Domicílios particulares permanentes * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal.

Os municípios de Petrópolis, Nova Friburgo, Teresópolis e Cordeiro despontam nas primeiras colocações em relação aos valores médios de rendimentos, com R\$ 766,00, R\$ 762,00, R\$ 723,00 e R\$ 636,00, respectivamente. Os demais municípios possuem rendas *per capita* abaixo de R\$ 600,00, com os menores valores sendo encontrados nos municípios de Sumidouro (R\$ 442,00), São José do Vale do Rio Preto (R\$ 437,00) e São Sebastião do Alto (R\$ 403,00).

3.4.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal

Os quadros seguintes mostram a distribuição dos rendimentos mensais, nas diferentes classes, levando-se em conta a população residente.

Quadro 132: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas (5)
Bom Jardim	94	504	6.476	4.904	1.189	905	550	83	48	16	4	6.976
Cantagalo	78	491	4.527	3.550	966	722	451	61	40	23	8	5.946
Carmo	59	465	4.769	2.815	737	563	351	40	22	11	5	4.959
Cordeiro	38	266	4.912	3.715	1.277	1.071	576	81	27	19	6	5.654
Duas Barras	56	432	3.280	1.735	465	301	166	21	13	7	1	2.730
Macuco	13	88	1.330	755	312	169	91	7	6	7	2	1.607
Nova Friburgo	343	2.181	38.478	44.691	11.851	8.996	6.414	1.093	842	394	138	43.726
Petrópolis	572	3.730	54.454	66.635	18.779	13.560	10.336	1.962	1.631	775	323	84.724
S. Maria Madalena	57	262	3.041	1.503	414	337	179	27	14	5	1	2.948
S. José do V. do R. Preto	201	773	4.890	3.365	753	483	275	30	18	4	6	6.238
São Sebastião do Alto	85	288	2.830	936	248	176	104	10	11	3	-	2.884
Sumidouro	141	1.007	4.407	1.916	427	345	203	25	8	1	9	4.069
Teresópolis	373	2.502	36.491	28.844	8.931	6.784	5.334	1.084	917	453	150	49.169
Trajano de Moraes	77	406	3.112	1.245	383	295	166	25	23	5	-	2.944
Total	2.187	13.395	172.997	166.609	46.732	34.707	25.196	4.549	3.620	1.723	653	224.574

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 133: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	Ranking
Petrópolis	0,22	1,45	21,10	25,82	7,28	5,25	4,01	0,76	0,63	0,30	0,13	32,83	1
Teresópolis	0,26	1,77	25,81	20,40	6,32	4,80	3,77	0,77	0,65	0,32	0,11	34,77	2
Nova Friburgo	0,22	1,37	24,13	28,02	7,43	5,64	4,02	0,69	0,53	0,25	0,09	27,42	3
Sumidouro	1,11	7,93	34,70	15,09	3,36	2,72	1,60	0,20	0,06	0,01	0,07	32,04	4
Cantagalo	0,46	2,90	26,72	20,96	5,70	4,26	2,66	0,36	0,24	0,14	0,05	35,10	5
Macuco	0,30	2,00	30,23	17,16	7,09	3,84	2,07	0,16	0,14	0,16	0,05	36,52	6
São José do Vale do Rio Preto	1,17	4,48	28,37	19,52	4,37	2,80	1,60	0,17	0,10	0,02	0,03	36,19	7
Cordeiro	0,21	1,50	27,78	21,01	7,22	6,06	3,26	0,46	0,15	0,11	0,03	31,98	8
Carmo	0,40	3,13	32,10	18,95	4,96	3,79	2,36	0,27	0,15	0,07	0,03	33,38	9
Bom Jardim	0,43	2,31	29,65	22,45	5,44	4,14	2,52	0,38	0,22	0,07	0,02	31,94	10
Santa Maria Madalena	0,64	2,96	34,38	16,99	4,68	3,81	2,02	0,31	0,16	0,06	0,01	33,33	11
Duas Barras	0,60	4,66	35,41	18,73	5,02	3,25	1,79	0,23	0,14	0,08	0,01	29,47	12
São Sebastião do Alto	1,11	3,76	36,95	12,22	3,24	2,30	1,36	0,13	0,14	0,04	0,00	37,65	13
Trajano de Moraes	0,88	4,64	35,53	14,22	4,37	3,37	1,90	0,29	0,26	0,06	0,00	33,61	14
Total	0,31	1,92	24,74	23,83	6,68	4,96	3,60	0,65	0,52	0,25	0,09	32,12	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Verificamos, a partir da observação do quadro acima, que quando consideramos a população residente, as maiores percentagens encontradas nos municípios ficam na faixa de “mais de ½ a 1 salário mínimo”, exceto em Petrópolis e Nova Friburgo, onde a percentagem fica na faixa “entre 1 e 2 salários mínimos”.

Considerando a classe de rendimento com “mais de 30 salários mínimos”, encontramos os municípios de Petrópolis (0,13%), Teresópolis (0,11%) e Nova Friburgo (0,09%) nas primeiras colocações. Na outra ponta, encontramos os municípios de São Sebastião do Alto e Trajano de Moraes, com 0,00% dos rendimentos na faixa citada.

Quadro 134: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	Ranking
Nova Friburgo	0,22	1,37	24,13	28,02	7,43	5,64	4,02	0,69	0,53	0,25	0,09	27,42	1
Duas Barras	0,60	4,66	35,41	18,73	5,02	3,25	1,79	0,23	0,14	0,08	0,01	29,47	2
Bom Jardim	0,43	2,31	29,65	22,45	5,44	4,14	2,52	0,38	0,22	0,07	0,02	31,94	3
Cordeiro	0,21	1,50	27,78	21,01	7,22	6,06	3,26	0,46	0,15	0,11	0,03	31,98	4
Sumidouro	1,11	7,93	34,70	15,09	3,36	2,72	1,60	0,20	0,06	0,01	0,07	32,04	5
Petrópolis	0,22	1,45	21,10	25,82	7,28	5,25	4,01	0,76	0,63	0,30	0,13	32,83	6
Santa Maria Madalena	0,64	2,96	34,38	16,99	4,68	3,81	2,02	0,31	0,16	0,06	0,01	33,33	7
Carmo	0,40	3,13	32,10	18,95	4,96	3,79	2,36	0,27	0,15	0,07	0,03	33,38	8
Trajano de Moraes	0,88	4,64	35,53	14,22	4,37	3,37	1,90	0,29	0,26	0,06	0,00	33,61	9
Teresópolis	0,26	1,77	25,81	20,40	6,32	4,80	3,77	0,77	0,65	0,32	0,11	34,77	10
Cantagalo	0,46	2,90	26,72	20,96	5,70	4,26	2,66	0,36	0,24	0,14	0,05	35,10	11
S. José do V. do Rio Preto	1,17	4,48	28,37	19,52	4,37	2,80	1,60	0,17	0,10	0,02	0,03	36,19	12
Macuco	0,30	2,00	30,23	17,16	7,09	3,84	2,07	0,16	0,14	0,16	0,05	36,52	13
São Sebastião do Alto	1,11	3,76	36,95	12,22	3,24	2,30	1,36	0,13	0,14	0,04	0,00	37,65	14
Total	0,31	1,92	24,74	23,83	6,68	4,96	3,60	0,65	0,52	0,25	0,09	32,12	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Quando consideramos a categoria “sem rendimentos” temos no topo do *ranking*, considerando os menores percentuais, os municípios de Nova Friburgo (27,42%), Duas Barras (29,47%) e Bom Jardim (31,94%). Nas últimas colocações, ou seja, com percentagens mais elevadas nesse quesito, encontramos os municípios de São José do Vale do Rio Preto, Macuco e São Sebastião do Alto, com 36,19%, 36,52% e 37,65%, respectivamente.

3.4.4. Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis

Nos quadros abaixo está disposta a distribuição dos salários por quartis nos municípios da Região Serrana. O primeiro considerando o 1º. quartil e, o segundo, o 3º. quartil.

Quadro 135: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Nova Friburgo	314,00	510,00	800,00	1
Petrópolis	264,00	475,00	770,00	2
Cordeiro	255,00	443,00	703,00	3
Teresópolis	255,00	416,00	702,00	4
Bom Jardim	242,00	400,00	625,00	5
Carmo	204,00	342,00	550,00	6
Duas Barras	204,00	345,00	510,00	7
Cantagalo	200,00	350,00	600,00	8
Macuco	195,00	350,00	550,00	9
Santa Maria Madalena	192,00	340,00	540,00	10
São José do Vale do Rio Preto	184,00	318,00	510,00	11
Trajano de Moraes	170,00	315,00	510,00	12
Sumidouro	167,00	300,00	510,00	13
São Sebastião do Alto	166,00	255,00	510,00	14
Total	262,22	446,78	723,44	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º., 2º. e 3º.).

Considerando o 1º. quartil, ou seja, onde 25% dos salários se encontram abaixo do valor de referência, temos os municípios de Nova Friburgo, Petrópolis e Cordeiro nas primeiras colocações, com as seguintes médias salariais: R\$ 314,00, R\$ 264,00 e R\$ 255,00, respectivamente. As menores médias salariais neste quartil estão nos municípios de Trajano de Moraes (R\$ 170,00), Sumidouro (R\$ 167,00) e São Sebastião do Alto (R\$ 166,00).

Quadro 136: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro (*Ranking 3º. Quartil*)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Nova Friburgo	314,00	510,00	800,00	1
Petrópolis	264,00	475,00	770,00	2
Cordeiro	255,00	443,00	703,00	3
Teresópolis	255,00	416,00	702,00	4
Bom Jardim	242,00	400,00	625,00	5
Cantagalo	200,00	350,00	600,00	6
Carmo	204,00	342,00	550,00	7
Macuco	195,00	350,00	550,00	8
Santa Maria Madalena	192,00	340,00	540,00	9
Duas Barras	204,00	345,00	510,00	10
São José do Vale do Rio Preto	184,00	318,00	510,00	11
São Sebastião do Alto	166,00	255,00	510,00	12
Sumidouro	167,00	300,00	510,00	13
Trajano de Moraes	170,00	315,00	510,00	14
Total	262,22	446,78	723,44	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º, 2º. e 3º.).

Quando consideramos o 3º. quartil, ou seja, onde 75% dos salários estão abaixo do valor de referência, observamos uma distribuição similar à do 1º. quartil, tendo nas primeiras colocações os municípios de Nova Friburgo (R\$ 800,00), Petrópolis (R\$ 770,00) e Trajano de Moraes (R\$ 703,00). Nas últimas colocações encontramos os municípios de São Sebastião do Alto, Sumidouro e Trajano de Moraes, com valores em torno de R\$ 500,00.

3.4.5. Pessoa responsável pela família

Os quadros a seguir nos mostram informações sobre a responsabilidade pelo domicílio nos municípios da Região Serrana, o primeiro tendo em vista os homens e o segundo as mulheres.

Quadro 137: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro - Homem

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Sumidouro	3.711	73,15%	86,80	3.221	63,50%	1
Macuco	1.058	64,04%	92,00	973	58,92%	2
São José do Vale do Rio Preto	4.653	71,57%	77,40	3.601	55,40%	3
Santa Maria Madalena	2.357	68,08%	75,30	1.775	51,27%	4
Bom Jardim	5.781	68,31%	73,50	4.249	50,21%	5
Cantagalo	4.193	65,28%	75,50	3.166	49,29%	6
Duas Barras	2.187	61,59%	79,90	1.747	49,21%	7
São Sebastião do Alto	1.904	69,06%	70,30	1.339	48,55%	8
Trajano de Moraes	2.006	61,10%	75,90	1.523	46,38%	9
Teresópolis	31.301	58,20%	75,50	23.632	43,94%	10
Cordeiro	3.869	58,59%	73,20	2.832	42,89%	11
Carmo	3.152	54,90%	77,90	2.455	42,77%	12
Petrópolis	53.527	55,57%	70,80	37.897	39,35%	13
Nova Friburgo	36.152	56,91%	67,00	24.222	38,13%	14
Total	155.851	58,34%	72,27%	112.633	42,16%	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Os municípios onde encontramos a maioria de homens sendo os únicos responsáveis pelos domicílios são: Sumidouro (63,50%), Macuco (58,92%) e São José do Vale do Rio Preto (55,40%). Na outra ponta, com as menores percentagens, estão os municípios de Carmo, Petrópolis e Nova Friburgo, com 42,77%, 39,35% e 38,13%, respectivamente.

Quadro 138: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro - Mulher

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Carmo	2.589	45,10%	75,90	1.965	34,23%	1
Petrópolis	42.792	44,43%	73,60	31.495	32,70%	2
Macuco	594	35,96%	90,40	537	32,50%	3
Teresópolis	22.481	41,80%	76,80	17.265	32,10%	4
Cordeiro	2.734	41,41%	76,30	2.086	31,59%	5
Trajano de Moraes	1.277	38,90%	80,60	1.029	31,35%	6
Nova Friburgo	27.378	43,09%	70,80	19.384	30,51%	7
Duas Barras	1.364	38,41%	77,90	1.063	29,92%	8
Cantagalo	2.230	34,72%	77,60	1.730	26,94%	9
Bom Jardim	2.682	31,69%	77,20	2.071	24,47%	10
Santa Maria Madalena	1.105	31,92%	73,60	813	23,49%	11
São Sebastião do Alto	853	30,94%	72,60	619	22,46%	12
Sumidouro	1.362	26,85%	83,10	1.132	22,31%	13
São José do Vale do Rio Preto	1.848	28,43%	75,90	1.403	21,58%	14
Total	111.289	41,66%	74,21%	82.592	30,92%	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Analisando os dados em relação às mulheres como únicas responsáveis pelos lares, identificamos que os municípios de Carmo (34,23%), Petrópolis (32,70%) e Macuco (32,50%) destacam-se nas primeiras colocações. Nas últimas posições nesse quesito encontramos os municípios de São Sebastião do Alto, Sumidouro e São José do Vale do Rio Preto, com 22,46%, 22,31% e 21,58%, respectivamente.

3.4.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes

O quadro abaixo nos traz as informações referentes aos PIBs dos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 139: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, em R\$

MUNICÍPIOS	PIB <i>per capita</i> a preços correntes - Reais (3) (30)	Ranking
Cantagalo	30.324,12	1
Petrópolis	18.504,77	2
Carmo	16.169,62	3
Nova Friburgo	14.770,16	4
Teresópolis	14.734,49	5
Macuco	14.365,10	6
Bom Jardim	13.571,98	7
Sumidouro	13.508,42	8
Duas Barras	13.357,95	9
Santa Maria Madalena	10.136,16	10
Cordeiro	9.999,65	11
São Sebastião do Alto	9.202,79	12
São José do Vale do Rio Preto	8.954,68	13
Trajano de Moraes	7.885,27	14
Total	15.989,07	

Fonte: (3) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Produto Interno Bruto dos Municípios: Produto Interno Brutos dos Municípios 2009". Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (30) Tabulação Própria: Fórmula: PIB *per capita* a preços correntes - Reais * Pessoas Residentes (Censo 2010); dividido pela população de regiões e estado para PIB de regiões e estado.

Considerando os municípios da Região Serrana, encontramos os maiores PIBs *per capita* nos municípios de Cantagalo (R\$ 30.324,12), Petrópolis (R\$ 18.504,77) e Carmo (R\$ 16.169,62). Os menores PIBs *per capita* são encontrados nos municípios de São Sebastião do Alto, São José do vale do Rio Preto e Trajano de Moraes, contabilizando os seguintes valores: R\$ 9.202,79, R\$ 8.954,68 e R\$ 7.885,27, respectivamente.

3.4.7. Receitas Orçamentárias realizadas

O quadro a seguir traz informações sobre os orçamentos realizados pelos municípios da Região Serrana.

Quadro 140: Produto Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes

MUNICÍPIOS	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - R\$ (11)	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - por habitantes - R\$ (45)	Ranking
Macuco	19.584.487,21	3.716,93	1
Santa Maria Madalena	29.484.743,85	2.856,77	2
São Sebastião do Alto	23.458.485,29	2.637,27	3
Duas Barras	27.750.237,86	2.538,91	4
Cantagalo	46.333.377,05	2.336,53	5
Petrópolis	665.551.258,57	2.249,11	6
Carmo	38.117.357,90	2.186,38	7
Sumidouro	32.358.479,77	2.171,71	8
Trajano de Moraes	21.581.465,99	2.097,53	9
São José do Vale do Rio Preto	33.152.338,03	1.637,07	10
Bom Jardim	38.999.327,57	1.539,47	11
Cordeiro	30.273.200,59	1.481,80	12
Teresópolis	217.624.716,61	1.329,04	13
Nova Friburgo	219.132.032,66	1.203,48	14
Total	1.443.401.508,95	1.791,65	

Fonte: (11) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Finanças Públicas: Finanças Públicas 2009". Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009. **NOTA 1:** Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. **NOTA 2:** Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. **NOTA 3:** Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (45) Tabulação Própria: Fórmula (Receitas orçamentárias realizadas 2009 em R\$ dividido pelo número de habitantes em 2010). **Nota:** Os municípios Campos dos Goytacases, Carapebus e São João da Barra, da Região Norte Fluminense; Araruama e Arraial do Cabo, da Região das Baixadas Litorâneas; e o município de Paraíba do Sul, da Região Centro-Sul Fluminense, não informaram os dados orçamentários. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, bem como para a divisão por habitantes, visando uma estimativa mais aproximada do real.

Para efeito de comparação, dividimos o valor total do somatório dos orçamentos realizados dos municípios pelo somatório das populações dos mesmos municípios. Com isso encontramos um valor de "gastos" por morador de cada município. Dessa forma, temos as maiores médias encontradas nos municípios

do Macuco, Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto, com R\$ 3.716,93, R\$ 2.856,77 e R\$ 2.637,27 por habitante, respectivamente.

3.5. Região das Baixadas Litorâneas

3.5.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar

Nos quadros abaixo podemos observar o rendimento mensal dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas em diferentes faixas salariais, tanto numericamente, quanto percentualmente.

Quadro 141: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração (5)
Araruama	785	5.995	9.066	11.808	4.575	1.571	473	1.528	6
A. dos Búzios	57	728	2.141	3.793	1.313	453	168	359	-
Arraial do Cabo	109	1.117	2.076	3.430	1.301	378	88	454	3
Cabo Frio	866	7.344	14.274	21.481	8.636	3.270	1.017	2.548	7
Cachoeiras de Macacu	337	3.313	5.111	6.036	1.681	511	119	730	-
Casimiro de Abreu	132	1.603	2.677	4.239	1.689	608	147	394	-
Iguaba Grande	94	1.050	1.764	2.766	1.154	398	93	238	23
Maricá	431	4.551	8.574	15.631	7.873	2.837	668	2.240	5
Rio Bonito	205	2.892	4.496	5.957	1.964	644	150	863	-
Rio das Ostras	349	2.980	6.643	12.662	6.809	2.985	848	1.386	4
S. Pedro da Aldeia	545	3.757	6.786	10.128	3.875	1.300	280	1.069	3
Squarema	357	3.772	5.930	8.036	2.758	841	242	1.163	4
Silva Jardim	198	1.426	1.907	1.949	538	129	33	529	4
Total	4.465	40.528	71.445	107.916	44.166	15.925	4.326	13.501	59

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 142: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	<i>Ranking</i>
Rio das Ostras	1,01	8,60	19,16	36,53	19,64	8,61	2,45	4,00	0,01	1
Armação dos Búzios	0,63	8,08	23,76	42,09	14,57	5,03	1,86	3,98	0,00	2
Cabo Frio	1,46	12,35	24,01	36,14	14,53	5,50	1,71	4,29	0,01	3
Maricá	1,01	10,63	20,03	36,51	18,39	6,63	1,56	5,23	0,01	4
Araruama	2,19	16,74	25,32	32,98	12,78	4,39	1,32	4,27	0,02	5
Casimiro de Abreu	1,15	13,95	23,30	36,90	14,70	5,29	1,28	3,43	0,00	6
Iguaba Grande	1,24	13,85	23,27	36,49	15,22	5,25	1,23	3,14	0,30	7
Saquarema	1,55	16,33	25,67	34,78	11,94	3,64	1,05	5,03	0,02	8
São Pedro da Aldeia	1,96	13,54	24,46	36,51	13,97	4,69	1,01	3,85	0,01	9
Arraial do Cabo	1,22	12,47	23,18	38,30	14,53	4,22	0,98	5,07	0,03	10
Rio Bonito	1,19	16,84	26,18	34,69	11,44	3,75	0,87	5,03	0,00	11
Cachoeiras de Macacu	1,89	18,57	28,65	33,84	9,42	2,86	0,67	4,09	0,00	12
Silva Jardim	2,95	21,24	28,41	29,03	8,01	1,92	0,49	7,88	0,06	13
Total	1,48	13,41	23,63	35,69	14,61	5,27	1,43	4,47	0,02	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

No quadro acima observa-se que todos os municípios concentram seus rendimentos na faixa “de 2 a 5” e “de 1 a 2 salários mínimos. Levando-se em conta a faixa de “mais de 20 salários mínimos”, temos o município de Rio das Ostras despontando em primeiro lugar (2,45%), acompanhado do município de Armação dos Búzios (1,86%). Exceto o primeiro colocado, os demais municípios encontram com uma percentagem abaixo de 2% nesse quesito, com as últimas colocações ficando os seguintes municípios: Rio Bonito (0,87%), Cachoeira de Macacu (0,67%) e Silva Jardim (0,49%).

Quadro 143: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Iguaba Grande	1,24	13,85	23,27	36,49	15,22	5,25	1,23	3,14	0,30	1
Casimiro de Abreu	1,15	13,95	23,30	36,90	14,70	5,29	1,28	3,43	0,00	2
São Pedro da Aldeia	1,96	13,54	24,46	36,51	13,97	4,69	1,01	3,85	0,01	3
Armação dos Búzios	0,63	8,08	23,76	42,09	14,57	5,03	1,86	3,98	0,00	4
Rio das Ostras	1,01	8,60	19,16	36,53	19,64	8,61	2,45	4,00	0,01	5
Cachoeiras de Macacu	1,89	18,57	28,65	33,84	9,42	2,86	0,67	4,09	0,00	6
Araruama	2,19	16,74	25,32	32,98	12,78	4,39	1,32	4,27	0,02	7
Cabo Frio	1,46	12,35	24,01	36,14	14,53	5,50	1,71	4,29	0,01	8
Rio Bonito	1,19	16,84	26,18	34,69	11,44	3,75	0,87	5,03	0,00	9
Saquarema	1,55	16,33	25,67	34,78	11,94	3,64	1,05	5,03	0,02	10
Arraial do Cabo	1,22	12,47	23,18	38,30	14,53	4,22	0,98	5,07	0,03	11
Maricá	1,01	10,63	20,03	36,51	18,39	6,63	1,56	5,23	0,01	12
Silva Jardim	2,95	21,24	28,41	29,03	8,01	1,92	0,49	7,88	0,06	13
Total	1,48	13,41	23,63	35,69	14,61	5,27	1,43	4,47	0,02%	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Quando analisamos a categoria “sem rendimentos” as menores percentagens são encontradas nos municípios de Iguaba Grande (3,14%), Casimiro de Abreu (3,43%) e São Pedro da Aldeia (3,85%). As maiores percentagens nesse quesito são encontradas nos municípios de Arraial do Cabo (5,07%), Maricá (5,23%) e Silva Jardim (7,88%).

3.5.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal

Observa-se no quadro a seguir o rendimento mensal domiciliar *per capita* nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas, considerando a população trabalhadora.

Quadro 144: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$)

MUNICÍPIOS	População residente - trabalhadora - Pessoas (25)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - valor médio - total - R\$ (6) (27)	Ranking
Rio das Ostras	89.320	871,00	1
Maricá	111.104	792,00	2
Armação dos Búzios	23.478	734,00	3
Cabo Frio	157.951	688,00	4
Iguaba Grande	19.850	686,00	5
Casimiro de Abreu	29.961	660,00	6
Arraial do Cabo	23.794	638,00	7
São Pedro da Aldeia	74.055	630,00	8
Araruama	95.719	609,00	9
Saquarema	63.622	566,00	10
Rio Bonito	47.929	563,00	11
Cachoeiras de Macacu	46.204	520,00	12
Silva Jardim	17.746	439,00	13
Total	800.733	675,94	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (25) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório: População residente - classes de rendimento nominal mensal - Pessoas (Até 1/4 de salário mínimo + Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo + Mais de 1/2 a 1 salário mínimo + Mais de 1 a 2 salários mínimos + Mais de 2 a 3 salários mínimos + Mais de 3 a 5 salários mínimos + Mais de 10 a 15 salários mínimos + Mais de 15 a 20 salários mínimos + Mais de 20 a 30 salários mínimos + Mais de 30 salários mínimos + Sem rendimento). (27) Tabulação Própria: Fórmula: Domicílios particulares permanentes * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal.

Os municípios de Rio das Ostras, Maricá e Armação dos Búzios despontam nas primeiras colocações em relação aos valores médios de rendimentos, com R\$ 871,00, R\$ 792,00 e R\$ 734,00, respectivamente. Os demais municípios possuem rendas *per capita* abaixo de R\$ 700,00, com os menores valores sendo encontrados nos municípios de Rio Bonito (R\$ 563,00), Cachoeiras de Macacu (R\$ 520,00) e Silva Jardim (R\$ 439,00).

3.5.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal

Os quadros seguintes mostram a distribuição dos rendimentos mensais, nas diferentes classes, levando-se em conta a população residente.

Quadro 145: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas (5)
Araruama	463	2.358	23.743	17.414	5.579	4.773	3.410	518	378	166	43	36.411
A. dos Búzios	60	252	3.594	6.621	2.142	1.347	897	149	124	50	26	8.156
Arraial do Cabo	80	525	4.987	4.856	1.740	1.441	850	111	91	23	12	8.998
Cabo Frio	540	2.817	30.592	34.945	11.005	8.996	6.609	1.117	822	338	133	59.497
Cachoeiras de Macacu	185	1.181	12.459	9.252	2.569	1.816	1.141	115	99	33	14	17.155
Casimiro de Abreu	73	614	6.805	6.669	2.162	1.862	1.234	172	122	33	15	10.127
Iguaba Grande	57	360	4.643	3.503	1.370	1.343	868	134	80	33	15	7.387
Maricá	276	1.541	20.728	22.093	9.317	8.420	6.161	920	558	194	63	40.557
Rio Bonito	161	864	13.251	9.038	2.706	1.937	1.254	164	127	42	21	18.203
Rio das Ostras	186	1.174	13.321	18.529	8.202	6.993	6.014	1.097	721	278	102	32.517
S. Pedro da Aldeia	304	1.741	15.428	15.154	4.722	3.911	2.938	447	287	98	27	28.694
Saquarema	237	1.351	16.239	12.302	3.399	2.700	1.830	286	194	77	35	24.735
Silva Jardim	158	542	4.889	3.005	767	571	294	36	28	10	3	7.285
Total	2.780	15.320	170.679	163.381	55.680	46.110	33.500	5.266	3.631	1.375	509	299.722

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 146: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	Ranking
Rio das Ostras	0,21	1,31	14,91	20,74	9,18	7,83	6,73	1,23	0,81	0,31	0,11	36,41	1
Armação dos Búzios	0,26	1,07	15,31	28,20	9,12	5,74	3,82	0,63	0,53	0,21	0,11	34,74	2
Cabo Frio	0,34	1,78	19,37	22,12	6,97	5,70	4,18	0,71	0,52	0,21	0,08	37,67	3
Iguaba Grande	0,29	1,81	23,39	17,65	6,90	6,77	4,37	0,68	0,40	0,17	0,08	37,21	4
Maricá	0,25	1,39	18,66	19,88	8,39	7,58	5,55	0,83	0,50	0,17	0,06	36,50	5
Saquarema	0,37	2,12	25,52	19,34	5,34	4,24	2,88	0,45	0,30	0,12	0,06	38,88	6
Arraial do Cabo	0,34	2,21	20,96	20,41	7,31	6,06	3,57	0,47	0,38	0,10	0,05	37,82	7
Casimiro de Abreu	0,24	2,05	22,71	22,26	7,22	6,21	4,12	0,57	0,41	0,11	0,05	33,80	8
Araruama	0,48	2,46	24,80	18,19	5,83	4,99	3,56	0,54	0,39	0,17	0,04	38,04	9
Rio Bonito	0,34	1,80	27,65	18,86	5,65	4,04	2,62	0,34	0,26	0,09	0,04	37,98	10
São Pedro da Aldeia	0,41	2,35	20,83	20,46	6,38	5,28	3,97	0,60	0,39	0,13	0,04	38,75	11
Cachoeiras de Macacu	0,40	2,56	26,97	20,02	5,56	3,93	2,47	0,25	0,21	0,07	0,03	37,13	12
Silva Jardim	0,89	3,05	27,55	16,93	4,32	3,22	1,66	0,20	0,16	0,06	0,02	41,05	13
Total	0,35	1,91	21,32	20,40	6,95	5,76	4,18	0,66	0,45	0,17	0,06	37,43	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Verificamos a partir da observação do quadro acima que, quando consideramos a população residente, as maiores percentagens encontradas nos municípios ficam na faixa de “mais de ½ a 1 salário mínimo”: Iguaba Grande, Saquarema, Arraial do Cabo, Casimiro de Abreu, Araruama, Rio Bonito, São Pedro da Aldeia, Cachoeiras de Macacu e Silva Jardim. Os demais municípios têm preponderância na faixa “entre 1 e 2 salários mínimos”.

Considerando a classe de rendimento com “mais de 30 salários mínimos”, encontramos os municípios de Rio das Ostras (0,11%), Armação dos Búzios (0,11%) e Cabo Frio (0,08%) nas primeiras colocações. Na outra ponta, encontramos os municípios de Araruama, Rio Bonito, São Pedro da Aldeia, Cachoeiras de Macacu e Silva Jardim, com menos de 0,05% dos rendimentos na faixa citada.

Quadro 147: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	Ranking
Casimiro de Abreu	0,24	2,05	22,71	22,26	7,22	6,21	4,12	0,57	0,41	0,11	0,05	33,80	1
Armação dos Búzios	0,26	1,07	15,31	28,20	9,12	5,74	3,82	0,63	0,53	0,21	0,11	34,74	2
Rio das Ostras	0,21	1,31	14,91	20,74	9,18	7,83	6,73	1,23	0,81	0,31	0,11	36,41	3
Maricá	0,25	1,39	18,66	19,88	8,39	7,58	5,55	0,83	0,50	0,17	0,06	36,50	4
Cachoeiras de Macacu	0,40	2,56	26,97	20,02	5,56	3,93	2,47	0,25	0,21	0,07	0,03	37,13	5
Iguaba Grande	0,29	1,81	23,39	17,65	6,90	6,77	4,37	0,68	0,40	0,17	0,08	37,21	6
Cabo Frio	0,34	1,78	19,37	22,12	6,97	5,70	4,18	0,71	0,52	0,21	0,08	37,67	7
Arraial do Cabo	0,34	2,21	20,96	20,41	7,31	6,06	3,57	0,47	0,38	0,10	0,05	37,82	8
Rio Bonito	0,34	1,80	27,65	18,86	5,65	4,04	2,62	0,34	0,26	0,09	0,04	37,98	9
Araruama	0,48	2,46	24,80	18,19	5,83	4,99	3,56	0,54	0,39	0,17	0,04	38,04	10
São Pedro da Aldeia	0,41	2,35	20,83	20,46	6,38	5,28	3,97	0,60	0,39	0,13	0,04	38,75	11
Saquarema	0,37	2,12	25,52	19,34	5,34	4,24	2,88	0,45	0,30	0,12	0,06	38,88	12
Silva Jardim	0,89	3,05	27,55	16,93	4,32	3,22	1,66	0,20	0,16	0,06	0,02	41,05	13
Total	0,35	1,91	21,32	20,40	6,95	5,76	4,18	0,66	0,45	0,17	0,06	37,43	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Quando consideramos a categoria “sem rendimentos” temos no topo do *ranking*, considerando os menores percentuais, os municípios de Casimiro de Abreu (33,80%), Armação dos Búzios (34,74%) e Rio das Ostras (36,41%). Nas últimas colocações, ou seja, com percentagens mais elevadas nesse quesito, encontramos os municípios de São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim, com 38,75%, 38,88% e 41,05%, respectivamente.

3.5.4. Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis

Nos quadros abaixo está disposta a distribuição dos salários por quartis nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas, o primeiro, considerando o 1º. quartil e, o segundo, o 3º. quartil.

Quadro 148: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Rio das Ostras	290,00	510,00	1.000,00	1
Maricá	283,00	510,00	933,00	2
Armação dos Búzios	272,00	466,00	765,00	3
Casimiro de Abreu	255,00	440,00	765,00	4
Arraial do Cabo	254,00	425,00	740,00	5
Iguaba Grande	253,00	426,00	767,00	6
Cabo Frio	233,00	402,00	750,00	7
Rio Bonito	224,00	375,00	605,00	8
São Pedro da Aldeia	224,00	400,00	690,00	9
Saquarema	220,00	350,00	594,00	10
Cachoeiras de Macacu	204,00	340,00	570,00	11
Araruama	203,00	368,00	666,00	12
Silva Jardim	170,00	293,00	510,00	13
Total	240,74	418,52	754,17	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º., 2º. e 3º.).

Considerando o 1º. quartil, ou seja, onde 25% dos salários se encontram abaixo do valor de referência, temos os municípios de Rio das Ostras, Maricá e Armação dos Búzios nas primeiras colocações, com as seguintes médias salariais: R\$ 290,00, R\$ 283,00 e R\$ 272,00, respectivamente. As menores médias salariais neste quartil estão nos municípios de Cachoeiras de Macacu (R\$ 204,00), Araruama (R\$ 203,00) e Silva Jardim (R\$ 170,00).

Quadro 149: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	<i>Ranking</i>
Rio das Ostras	290,00	510,00	1.000,00	1
Maricá	283,00	510,00	933,00	2
Iguaba Grande	253,00	426,00	767,00	3
Armação dos Búzios	272,00	466,00	765,00	4
Casimiro de Abreu	255,00	440,00	765,00	5
Cabo Frio	233,00	402,00	750,00	6
Arraial do Cabo	254,00	425,00	740,00	7
São Pedro da Aldeia	224,00	400,00	690,00	8
Araruama	203,00	368,00	666,00	9
Rio Bonito	224,00	375,00	605,00	10
Squarema	220,00	350,00	594,00	11
Cachoeiras de Macacu	204,00	340,00	570,00	12
Silva Jardim	170,00	293,00	510,00	13
Total	240,74	418,52	754,17	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º, 2º. e 3º.).

Quando consideramos o 3º. quartil, ou seja, onde 75% dos salários estão abaixo do valor de referência, observamos uma distribuição parecida com a do 1º. quartil, tendo nas primeiras colocações os municípios de Rio das Ostras (R\$ 1.000,00), Maricá (R\$ 933,00) e Iguaba Grande (R\$ 767,00). Nas últimas colocações encontramos os municípios de Squarema, Cachoeiras de Macacu e Silva Jardim, com valores abaixo de R\$ 600,00.

3.5.5. Pessoa responsável pela família

Os quadros a seguir nos mostram informações sobre a responsabilidade pelo domicílio nos municípios da Região Metropolitana, o primeiro tendo em vista os homens e o segundo as mulheres.

Quadro 150: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro - Homem

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Rio Bonito	11.191	65,17	81,20	9.087	52,92	1
Silva Jardim	4.325	64,43	77,60	3.356	50,00	2
Maricá	26.684	62,33	78,40	20.920	48,87	3
Araruama	21.952	61,31	76,40	16.771	46,84	4
São Pedro da Aldeia	17.643	63,59	73,40	12.950	46,68	5
Saquarema	13.896	60,15	77,30	10.742	46,49	6
Cachoeiras de Macacu	10.896	61,08	75,10	8.183	45,87	7
Arraial do Cabo	5.473	61,11	74,40	4.072	45,47	8
Rio das Ostras	22.110	63,78	70,60	15.610	45,03	9
Iguaba Grande	4.449	58,69	75,90	3.377	44,55	10
Cabo Frio	35.093	59,04	73,30	25.723	43,27	11
Armação dos Búzios	5.708	63,34	61,00	3.482	38,64	12
Casimiro de Abreu	6.511	56,67	63,00	4.102	35,70	13
Total	185.931	61,50	74,42	138.375	45,77	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Os municípios onde encontramos a maioria de homens sendo os únicos responsáveis pelos domicílios são: Rio Bonito (52,92%), Silva Jardim (50,00%) e Maricá (48,87%). Na outra ponta, com as menores percentagens, estão os municípios de Cabo Frio, Armação dos Búzios e Casimiro de Abreu, com 43,27%, 38,64% e 35,70%, respectivamente.

Quadro 151: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro - Mulher

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Iguaba Grande	3.131	41,31	81,20	2.542	33,54	1
Saquarema	9.207	39,85	78,70	7.246	31,36	2
Araruama	13.855	38,69	77,50	10.738	29,99	3
Cabo Frio	24.350	40,96	71,60	17.435	29,33	4
Cachoeiras de Macacu	6.942	38,92	75,30	5.227	29,30	5
Arraial do Cabo	3.483	38,89	73,90	2.574	28,74	6
Silva Jardim	2.388	35,57	80,40	1.920	28,60	7
Rio Bonito	5.980	34,83	81,80	4.892	28,49	8
Maricá	16.126	37,67	74,50	12.014	28,06	9
São Pedro da Aldeia	10.100	36,41	74,90	7.565	27,27	10
Casimiro de Abreu	4.978	43,33	60,70	3.022	26,30	11
Rio das Ostras	12.556	36,22	70,90	8.902	25,68	12
Armação dos Búzios	3.304	36,66	66,30	2.191	24,31	13
Total	116.400	38,50	74,11	86.267	28,53	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Analisando os dados em relação às mulheres como únicas responsáveis pelos lares, identificamos que os municípios de Iguaba Grande (33,54%), Saquarema (31,36%) e Araruama (29,99%) destacam-se nas primeiras colocações. Nas últimas posições nesse quesito encontramos os municípios de Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e Armação dos Búzios, com 26,30%, 25,68% e 24,31%, respectivamente.

3.5.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes

O quadro abaixo nos traz as informações referentes aos PIBs dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 152: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, em R\$

MUNICÍPIOS	PIB <i>per capita</i> a preços correntes - Reais (3) (30)	Ranking
Rio das Ostras	46.367,27	1
Casimiro de Abreu	32.747,44	2
Armação dos Búzios	32.464,25	3
Cabo Frio	24.709,17	4
Cachoeiras de Macacu	16.133,00	5
Rio Bonito	15.159,99	6
Arraial do Cabo	11.451,96	7
Saquarema	11.303,09	8
Araruama	10.274,88	9
Iguaba Grande	9.177,55	10
São Pedro da Aldeia	9.169,54	11
Maricá	8.744,08	12
Silva Jardim	8.483,96	13
Total	19.069,78	

Fonte: (3) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Produto Interno Bruto dos Municípios: Produto Interno Brutos dos Municípios 2009". Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (30) Tabulação Própria: Fórmula: PIB *per capita* a preços correntes - Reais * Pessoas Residentes (Censo 2010); dividido pela população de regiões e estado para PIB de regiões e estado.

Considerando os municípios da Região das Baixadas Litorâneas, encontramos os maiores PIBs *per capita* nos municípios de Rio das Ostras (R\$ 46.367,27), Casimiro de Abreu (R\$ 32.747,44) e Armação dos Búzios (R\$ 32.464,25). Os menores PIBs *per capita* são encontrados nos municípios de São Pedro da Aldeia, Maricá e Silva Jardim, contabilizando os seguintes valores: R\$ 9.169,54, R\$ 8.744,08 e R\$ 8.483,96, respectivamente.

3.5.7. Receitas Orçamentárias realizadas

O quadro a seguir traz informações sobre os orçamentos realizados pelos municípios da Região das Baixadas Litorâneas.

Quadro 153: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, em R\$

MUNICÍPIOS	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - R\$ (11)	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - por habitantes - R\$ (45)	Ranking
Armação dos Búzios	109.259.090,22	3.964,41	1
Casimiro de Abreu	136.652.292,22	3.866,02	2
Rio das Ostras	395.985.982,56	3.747,17	3
Silva Jardim	68.470.956,00	3.207,22	4
Cachoeiras de Macacu	111.828.263,84	2.060,48	5
Cabo Frio	375.806.025,48	2.018,00	6
Iguaba Grande	42.655.578,89	1.866,68	7
Saquarema	109.381.548,67	1.473,47	8
Rio Bonito	77.692.739,38	1.398,58	9
Maricá	137.119.636,00	1.075,78	10
São Pedro da Aldeia	76.740.598,97	873,29	11
Araruama	não informado	-	
Arraial do Cabo	não informado	-	
Total	1.641.592.712,23	2.056,09	

Fonte: (11) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Finanças Públicas: Finanças Públicas 2009". Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009. **NOTA 1:** Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. **NOTA 2:** Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. **NOTA 3:** Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (45) Tabulação Própria: Fórmula (Receitas orçamentárias realizadas 2009 em R\$ dividido pelo número de habitantes em 2010). **Nota:** Os municípios Campos dos Goytacases, Carapebus e São João da Barra, da Região Norte Fluminense; Araruama e Arraial do Cabo, da Região das Baixadas Litorâneas; e o município de Paraíba do Sul, da Região Centro-Sul Fluminense, não informaram os dados orçamentários. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, bem como para a divisão por habitantes, visando uma estimativa mais aproximada do real.

Para efeito de comparação, dividimos o valor total do somatório dos orçamentos realizados dos municípios pelo somatório das populações dos mesmos municípios. Com isso encontramos um valor de "gastos" por morador de cada município. Dessa forma, temos as maiores médias encontradas nos municípios

de Armação dos Búzios, Casimiro de Abreu e Rio das Ostras, com R\$ 3.964,41, R\$ 3.866,02 e R\$ 3.747,17 por habitante, respectivamente. O último colocado nessa simulação foi o município de São Pedro da Aldeia, com R\$ 873,29 por habitante. Ressalte-se que os municípios de Araruama e Arraial do Cabo não informaram os dados orçamentários.

3.6. Região do Médio Paraíba

3.6.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar

Nos quadros abaixo podemos observar o rendimento mensal dos municípios da Região do Médio Paraíba em diferentes faixas salariais, tanto numericamente, quanto percentualmente.

Quadro 154: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração (5)
Barra do Pirai	498	4.279	7.426	12.181	4.073	1.158	295	831	17
Barra Mansa	717	7.003	13.252	23.157	7.874	2.193	621	1.719	7
Itatiaia	149	1.181	2.240	3.535	1.324	443	132	359	5
Pinheiral	139	1.045	1.815	2.702	903	244	43	212	2
Pirai	101	1.147	2.016	2.881	1.122	289	73	318	1
Porto Real	68	546	1.238	2.158	650	153	32	114	-
Quatis	56	609	1.088	1.587	467	102	17	84	-
Resende	298	3.972	7.817	14.995	6.720	2.635	875	1.313	119
Rio Claro	65	944	1.392	2.066	648	150	38	195	-
Rio das Flores	30	453	744	922	215	56	21	64	-
Valença	329	3.915	6.228	8.184	2.797	873	249	556	1
Volta Redonda	868	8.278	16.577	33.488	15.801	5.438	1.606	2.247	4
Total	3.318	33.372	61.833	107.856	42.594	13.734	4.002	8.012	156

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 155: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	<i>Ranking</i>
Resende	0,77	10,25	20,18	38,70	17,34	6,80	2,26	3,39	0,31	1
Volta Redonda	1,03	9,82	19,66	39,72	18,74	6,45	1,90	2,67	0,00	2
Itatiaia	1,59	12,61	23,91	37,73	14,13	4,73	1,41	3,83	0,05	3
Barra Mansa	1,27	12,39	23,44	40,95	13,93	3,88	1,10	3,04	0,01	4
Valença	1,42	16,92	26,92	35,38	12,09	3,77	1,08	2,40	0,00	5
Barra do Pirai	1,62	13,91	24,14	39,60	13,24	3,76	0,96	2,70	0,06	6
Pirai	1,27	14,43	25,36	36,25	14,12	3,64	0,92	4,00	0,01	7
Rio das Flores	1,20	18,08	29,70	36,81	8,58	2,24	0,84	2,55	0,00	8
Rio Claro	1,18	17,17	25,32	37,58	11,79	2,73	0,69	3,55	0,00	9
Porto Real	1,37	11,01	24,96	43,52	13,11	3,09	0,65	2,30	0,00	10
Pinheiral	1,96	14,71	25,55	38,03	12,71	3,43	0,61	2,98	0,03	11
Quatis	1,40	15,19	27,13	39,58	11,65	2,54	0,42	2,09	0,00	12
Total	1,21	12,14	22,49	39,24	15,50	5,00	1,46	2,91	0,06	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

No quadro acima observa-se que a maior parte dos municípios concentram seus rendimentos na faixa “de 2 a 5” e “de 1 a 2 salários mínimos. Levando-se em conta a faixa de “mais de 20 salários mínimos”, temos o município de Resende despontando em primeiro lugar (2,26%), seguido de Volta Redonda (1,90%). A maioria dos municípios encontra-se com uma percentagem abaixo de 1% nesse quesito, com as últimas colocações ficando os seguintes municípios: Porto Real (0,65%), Pinheiral (0,61%) e Quatis (0,42%).

Quadro 156: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Quatis	1,40	15,19	27,13	39,58	11,65	2,54	0,42	2,09	0,00	1
Porto Real	1,37	11,01	24,96	43,52	13,11	3,09	0,65	2,30	0,00	2
Valença	1,42	16,92	26,92	35,38	12,09	3,77	1,08	2,40	0,00	3
Rio das Flores	1,20	18,08	29,70	36,81	8,58	2,24	0,84	2,55	0,00	4
Volta Redonda	1,03	9,82	19,66	39,72	18,74	6,45	1,90	2,67	0,00	5
Barra do Piraí	1,62	13,91	24,14	39,60	13,24	3,76	0,96	2,70	0,06	6
Pinheiral	1,96	14,71	25,55	38,03	12,71	3,43	0,61	2,98	0,03	7
Barra Mansa	1,27	12,39	23,44	40,95	13,93	3,88	1,10	3,04	0,01	8
Resende	0,77	10,25	20,18	38,70	17,34	6,80	2,26	3,39	0,31	9
Rio Claro	1,18	17,17	25,32	37,58	11,79	2,73	0,69	3,55	0,00	10
Itatiaia	1,59	12,61	23,91	37,73	14,13	4,73	1,41	3,83	0,05	11
Piraí	1,27	14,43	25,36	36,25	14,12	3,64	0,92	4,00	0,01	12
Total	1,21	12,14	22,49	39,24	15,50	5,00	1,46	2,91	0,06	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Quando analisamos a categoria “sem rendimentos” as menores percentagens são encontradas nos municípios de Quatis (2,09%), Porto Real (2,30%) e Valença (2,40%). As maiores percentagens nesse quesito são encontradas nos municípios de Rio Claro (3,55%), Itatiaia (3,83%) e Piraí (4,00%).

3.6.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal

Observa-se no quadro a seguir o rendimento mensal domiciliar *per capita* nos municípios da Região do Médio Paraíba, considerando a população trabalhadora.

Quadro 157: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$)

MUNICÍPIOS	População residente - trabalhadora - Pessoas (25)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - valor médio - total - R\$ (6) (27)	Ranking
Resende	102.912	784,00	1
Volta Redonda	225.467	781,00	2
Itatiaia	24.396	719,00	3
Barra Mansa	154.106	615,00	4
Barra do Piraí	81.833	614,00	5
Valença	62.061	587,00	6
Piraí	22.803	567,00	7
Pinheiral	19.470	561,00	8
Rio das Flores	7.251	561,00	9
Rio Claro	14.861	541,00	10
Porto Real	13.937	534,00	11
Quatis	10.872	516,00	12
Total	739.969	683,15	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (25) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório: População residente - classes de rendimento nominal mensal - Pessoas (Até 1/4 de salário mínimo + Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo + Mais de 1/2 a 1 salário mínimo + Mais de 1 a 2 salários mínimos + Mais de 2 a 3 salários mínimos + Mais de 3 a 5 salários mínimos + Mais de 10 a 15 salários mínimos + Mais de 15 a 20 salários mínimos + Mais de 20 a 30 salários mínimos + Mais de 30 salários mínimos + Sem rendimento). (27) Tabulação Própria: Fórmula: Domicílios particulares permanentes * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal.

Os municípios de Resende, Volta Redonda e Itatiaia despontam nas primeiras colocações em relação aos valores médios de rendimentos, com R\$ 784,00, R\$ 781,00 e R\$ 719,00, respectivamente. Os demais municípios possuem rendas *per capita* abaixo de R\$ 700,00, com os menores valores sendo encontrados nos municípios de Rio Claro (R\$ 541,00), Porto Real (R\$ 534,00) e Quatis (R\$ 516,00).

3.6.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal

Os quadros seguintes mostram a distribuição dos rendimentos mensais, nas diferentes classes, levando-se em conta a população residente.

Quadro 158: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas (5)
Barra do Pirai	335	1.866	19.191	17.170	6.218	4.643	2.451	363	208	89	39	28.925
Barra Mansa	335	2.991	33.032	33.225	12.610	8.896	4.576	659	451	202	56	56.738
Itatiaia	112	592	5.286	5.454	1.875	1.366	865	160	114	42	22	8.396
Pinheiral	84	503	4.660	3.928	1.341	981	561	51	31	12	8	7.226
Pirai	85	404	5.386	4.860	1.464	1.078	648	75	60	15	9	8.634
Porto Real	62	275	2.900	3.440	1.137	631	305	40	23	13	3	5.046
Quatis	42	261	2.579	2.417	852	472	223	25	20	3	4	3.932
Resende	303	1.546	18.985	22.850	8.645	6.753	5.002	1.063	685	325	98	36.354
Rio Claro	65	336	3.885	2.758	1.120	793	324	40	20	14	6	5.435
Rio das Flores	33	153	2.570	1.280	295	175	114	13	15	5	6	2.559
Valença	305	1.438	18.259	12.193	3.360	2.918	1.819	315	181	69	35	20.864
Volta Redonda	455	3.567	40.359	48.203	20.732	18.398	11.148	1.771	1.150	477	167	78.585
Total	2.216	13.932	157.092	157.778	59.649	47.104	28.036	4.575	2.958	1.266	453	262.694

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 159: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)												
MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento nominal mensal - Sem rendimento nominal mensal - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento nominal mensal - Sem rendimento nominal mensal - Pessoas - % (26)												
Resende	0,29	1,50	18,45	22,20	8,40	6,56	4,86	1,03	0,67	0,32	0,10	35,33	1
Itatiaia	0,46	2,43	21,67	22,36	7,69	5,60	3,55	0,66	0,47	0,17	0,09	34,42	2
Rio das Flores	0,46	2,11	35,44	17,65	4,07	2,41	1,57	0,18	0,21	0,07	0,08	35,29	3
Volta Redonda	0,20	1,58	17,90	21,38	9,20	8,16	4,94	0,79	0,51	0,21	0,07	34,85	4
Valença	0,49	2,32	29,42	19,65	5,41	4,70	2,93	0,51	0,29	0,11	0,06	33,62	5
Barra do Piraí	0,41	2,28	23,45	20,98	7,60	5,67	3,00	0,44	0,25	0,11	0,05	35,35	6
Pinheiral	0,43	2,58	23,93	20,17	6,89	5,04	2,88	0,26	0,16	0,06	0,04	37,11	7
Rio Claro	0,44	2,26	26,14	18,56	7,54	5,34	2,18	0,27	0,13	0,09	0,04	36,57	8
Piraí	0,37	1,77	23,62	21,31	6,42	4,73	2,84	0,33	0,26	0,07	0,04	37,86	9
Quatis	0,39	2,40	23,72	22,23	7,84	4,34	2,05	0,23	0,18	0,03	0,04	36,17	10
Barra Mansa	0,22	1,94	21,43	21,56	8,18	5,77	2,97	0,43	0,29	0,13	0,04	36,82	11
Porto Real	0,44	1,97	20,81	24,68	8,16	4,53	2,19	0,29	0,17	0,09	0,02	36,21	12
Total	0,30	1,88	21,23	21,32	8,06	6,37	3,79	0,62	0,40	0,17	0,06	35,50	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Verificamos, a partir da observação do quadro acima, que quando consideramos a população residente, as maiores percentagens encontradas nos municípios ficam na faixa de "mais de 1/2 a 1 salário mínimo": Rio das Flores, Valença, Barra do Piraí, Pinheiral, Rio Claro, Piraí e Quatis. Os demais municípios têm preponderância na faixa "entre 1 e 2 salários mínimos".

Considerando a classe de rendimento com "mais de 30 salários mínimos", encontramos os municípios de Resende (0,10%), Itatiaia (0,09%) e Rio das Flores (0,08%) nas primeiras colocações. Na outra ponta, encontramos os municípios de Pinheiral, Rio Claro, Piraí, Quatis, Barra Mansa e Porto Real, abaixo de 0,05% dos rendimentos na faixa citada.

Quadro 160: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	Ranking
Valença	0,49	2,32	29,42	19,65	5,41	4,70	2,93	0,51	0,29	0,11	0,06	33,62	1
Itatiaia	0,46	2,43	21,67	22,36	7,69	5,60	3,55	0,66	0,47	0,17	0,09	34,42	2
Volta Redonda	0,20	1,58	17,90	21,38	9,20	8,16	4,94	0,79	0,51	0,21	0,07	34,85	3
Rio das Flores	0,46	2,11	35,44	17,65	4,07	2,41	1,57	0,18	0,21	0,07	0,08	35,29	4
Resende	0,29	1,50	18,45	22,20	8,40	6,56	4,86	1,03	0,67	0,32	0,10	35,33	5
Barra do Piraí	0,41	2,28	23,45	20,98	7,60	5,67	3,00	0,44	0,25	0,11	0,05	35,35	6
Quatis	0,39	2,40	23,72	22,23	7,84	4,34	2,05	0,23	0,18	0,03	0,04	36,17	7
Porto Real	0,44	1,97	20,81	24,68	8,16	4,53	2,19	0,29	0,17	0,09	0,02	36,21	8
Rio Claro	0,44	2,26	26,14	18,56	7,54	5,34	2,18	0,27	0,13	0,09	0,04	36,57	9
Barra Mansa	0,22	1,94	21,43	21,56	8,18	5,77	2,97	0,43	0,29	0,13	0,04	36,82	10
Pinheiral	0,43	2,58	23,93	20,17	6,89	5,04	2,88	0,26	0,16	0,06	0,04	37,11	11
Piraí	0,37	1,77	23,62	21,31	6,42	4,73	2,84	0,33	0,26	0,07	0,04	37,86	12
Total	0,30	1,88	21,23	21,32	8,06	6,37	3,79	0,62	0,40	0,17	0,06	35,50	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Quando consideramos a categoria “sem rendimentos”, temos no topo do *ranking*, considerando os menores percentuais, os municípios de Valença (33,62%), Itatiaia (34,42%) e Volta Redonda (34,85%). Nas últimas colocações, ou seja, com percentagens mais elevadas nesse quesito, encontramos os municípios de Barra Mansa, Pinheiral e Piraí, com 36,82%, 37,11% e 37,86%, respectivamente.

3.6.4. Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis

Nos quadros abaixo está disposta a distribuição dos salários por quartis nos municípios da Região do Médio Paraíba, o primeiro, considerando o 1º. quartil e, o segundo, o 3º. quartil.

Quadro 161: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro (Ranking 1º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Volta Redonda	300,00	510,00	900,00	1
Resende	270,00	500,00	850,00	2
Barra Mansa	255,00	432,00	700,00	3
Barra do Pirai	250,00	407,00	680,00	4
Itatiaia	250,00	425,00	720,00	5
Porto Real	242,00	390,00	625,00	6
Pirai	233,00	390,00	643,00	7
Pinheiral	225,00	383,00	650,00	8
Rio Claro	216,00	383,00	625,00	9
Valença	216,00	378,00	630,00	10
Quatis	213,00	370,00	605,00	11
Rio das Flores	190,00	306,00	510,00	12
Total	263,27	451,66	766,13	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º., 2º. e 3º.).

Considerando o 1º. quartil, ou seja, onde 25% dos salários se encontram abaixo do valor de referência, temos os municípios de Volta Redonda, Resende e Barra Mansa nas primeiras colocações, com as seguintes médias salariais: R\$ 300,00, R\$ 270,00 e R\$ 255,00, respectivamente. As menores médias salariais neste quartil estão nos municípios de Valença (R\$ 216,00), Quatis (R\$ 213,00) e Rio das Flores (R\$ 190,00).

Quadro 162: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro (Ranking 3º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Volta Redonda	300,00	510,00	900,00	1
Resende	270,00	500,00	850,00	2
Itatiaia	250,00	425,00	720,00	3
Barra Mansa	255,00	432,00	700,00	4
Barra do Pirai	250,00	407,00	680,00	5
Pinheiral	225,00	383,00	650,00	6
Pirai	233,00	390,00	643,00	7
Valença	216,00	378,00	630,00	8
Porto Real	242,00	390,00	625,00	9
Rio Claro	216,00	383,00	625,00	10
Quatis	213,00	370,00	605,00	11
Rio das Flores	190,00	306,00	510,00	12
Total	263,27	451,66	766,13	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º., 2º. e 3º.).

Quando consideramos o 3º. quartil, ou seja, onde 75% dos salários estão abaixo do valor de referência, observamos uma distribuição parecida com a do 1º. quartil, tendo nas primeiras colocações os municípios de Volta Redonda (R\$ 900,00), Resende (R\$ 850,00) e Itatiaia (R\$ 720,00). Na última colocação encontramos o município de Rio das Flores, com valor R\$ 510,00.

3.6.5. Pessoa responsável pela família

Os quadros a seguir nos mostram informações sobre a responsabilidade pelo domicílio nos municípios da Região do Médio Paraíba, o primeiro tendo em vista os homens e o segundo as mulheres.

Quadro 163: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro - Homem

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Quatis	2.622	65,39	81,20	2.129	53,09	1
Rio Claro	3.481	63,31	82,60	2.875	52,30	2
Barra Mansa	35.790	63,30	80,20	28.704	50,76	3
Itatiaia	5.935	63,35	75,00	4.451	47,52	4
Rio das Flores	1.426	56,93	83,10	1.185	47,31	5
Piraí	4.985	62,72	75,40	3.759	47,29	6
Barra do Piraí	18.140	58,98	75,90	13.768	44,76	7
Volta Redonda	50.996	60,49	73,90	37.686	44,70	8
Resende	23.699	61,17	72,80	17.253	44,53	9
Porto Real	3.169	63,90	68,70	2.177	43,90	10
Pinheiral	3.909	55,02	78,90	3.084	43,41	11
Valença	13.020	56,29	74,50	9.700	41,93	12
Total	167.172	60,82	75,83	126.771	46,12	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Os municípios onde encontramos a maioria de homens sendo os únicos responsáveis pelos domicílios são: Quatis (53,09%), Rio Claro (52,30%) e Barra Mansa (50,76%). Na outra ponta, com as menores percentagens, estão os municípios de Porto Real, Pinheiral e Valença, com 43,90%, 43,41% e 41,93%, respectivamente.

Quadro 164: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro - Mulher

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Pinheiral	3.196	44,98	78,80	2.518	35,45	1
Rio das Flores	1.079	43,07	81,90	884	35,28	2
Valença	10.112	43,71	75,90	7.675	33,18	3
Barra do Piraí	12.618	41,02	76,20	9.615	31,26	4
Volta Redonda	33.311	39,51	77,10	25.683	30,46	5
Barra Mansa	20.753	36,70	82,80	17.183	30,39	6
Quatis	1.388	34,61	85,30	1.184	29,53	7
Resende	15.045	38,83	75,80	11.404	29,43	8
Rio Claro	2.017	36,69	78,80	1.589	28,91	9
Itatiaia	3.433	36,65	76,80	2.637	28,14	10
Piraí	2.963	37,28	71,00	2.104	26,47	11
Porto Real	1.790	36,10	65,50	1.172	23,64	12
Total	107.705	39,18	77,66	83.649	30,43	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Analisando os dados em relação às mulheres como únicas responsáveis pelos lares, identificamos que os municípios de Pinheiral (35,45%), Rio das Flores (35,28%) e Valença (33,18%) destacam-se nas primeiras colocações. Nas últimas posições nesse quesito encontramos os municípios de Itatiaia, Piraí e Porto Real, com 28,14%, 26,47% e 23,64%, respectivamente.

3.6.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes

O quadro abaixo nos traz as informações referentes aos PIBs dos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 165: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, em R\$

MUNICÍPIOS	PIB <i>per capita</i> a preços correntes - Reais (3) (30)	Ranking
Porto Real	215.506,46	1
Piraí	45.437,61	2
Resende	38.536,36	3
Rio das Flores	33.357,85	4
Volta Redonda	32.114,39	5
Barra Mansa	19.866,10	6
Itatiaia	18.477,38	7
Quatis	15.361,50	8
Barra do Piraí	11.571,62	9
Valença	9.974,77	10
Rio Claro	9.580,87	11
Pinheiral	8.080,22	12
Total	28.503,78	

Fonte: (3) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Produto Interno Bruto dos Municípios: Produto Interno Brutos dos Municípios 2009". Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (30) Tabulação Própria: Fórmula: PIB *per capita* a preços correntes - Reais * Pessoas Residentes (Censo 2010); dividido pela população de regiões e estado para PIB de regiões e estado.

Considerando os municípios da Região do Médio Paraíba, encontramos os maiores PIBs *per capita* nos municípios de Porto Real (R\$ 215.506,46), Piraí (R\$ 45.437,61) e Resende (R\$ 38.536,36). Os menores PIBs *per capita* são encontrados nos municípios de Valença, Rio Claro e Pinheiral, contabilizando os seguintes valores: R\$ 9.974,77, R\$ 9.580,87 e R\$ 8.080,22, respectivamente.

3.6.7. Receitas Orçamentárias realizadas

O quadro a seguir traz informações sobre os orçamentos realizados pelos municípios da Região do Médio Paraíba.

Quadro 166: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, em R\$

MUNICÍPIOS	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - R\$ (11)	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - por habitantes - R\$ (45)	Ranking
Porto Real	85.213.294,94	5.135,81	1
Piraí	106.430.060,02	4.044,62	2
Rio das Flores	34.617.700,84	4.043,65	3
Rio Claro	44.985.990,18	2.581,69	4
Quatis	30.041.484,39	2.348,28	5
Itatiaia	59.112.174,55	2.053,72	6
Volta Redonda	527.198.200,00	2.044,97	7
Resende	209.934.831,08	1.752,83	8
Pinheiral	35.760.282,73	1.574,03	9
Barra Mansa	239.318.763,44	1.345,90	10
Barra do Piraí	119.563.837,64	1.261,51	11
Valença	82.955.786,88	1.154,68	12
Total	1.575.132.406,69	1.841,84	

Fonte: (11) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Finanças Públicas: Finanças Públicas 2009". Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009. NOTA 1: Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. NOTA 3: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (45) Tabulação Própria: Fórmula (Receitas orçamentárias realizadas 2009 em R\$ dividido pelo número de habitantes em 2010). **Nota: Os municípios Campos dos Goytacases, Carapebus e São João da Barra, da Região Norte Fluminense; Araruama e Arraial do Cabo, da Região das Baixadas Litorâneas; e o município de Paraíba do Sul, da Região Centro-Sul Fluminense, não informaram os dados orçamentários. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, bem como para a divisão por habitantes, visando uma estimativa mais aproximada do real.**

Para efeito de comparação, dividimos o valor total do somatório dos orçamentos realizados dos municípios pelo somatório das populações dos mesmos municípios. Com isso encontramos um valor de "gastos" por morador de cada município. Dessa forma, temos as maiores médias encontradas nos municípios do Porto Real, Piraí e Rio das Flores, com R\$ 5.135,81, R\$ 4.044,62 e 4.043,65 por habitante, respectivamente.

3.7. Região Centro-Sul Fluminense

3.7.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar

Nos quadros abaixo podemos observar o rendimento mensal dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense em diferentes faixas salariais, tanto numericamente, quanto percentualmente.

Quadro 167: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração (5)
Areal	63	521	916	1.311	412	102	18	157	-
Com. Levy Gasparian	36	362	678	1.010	283	57	14	45	-
Eng. Paulo de Frontin	72	883	1.292	1.440	391	94	19	203	-
Mendes	96	1.053	1.701	2.308	641	190	52	126	-
Miguel Pereira	133	1.175	2.039	2.963	1.160	457	135	258	4
Paraíba do Sul	200	2.266	3.454	4.624	1.399	459	116	307	2
Paty do Alferes	189	1.686	2.406	2.621	563	140	46	350	1
Sapucaia	176	1.004	1.459	1.906	603	113	30	268	-
Três Rios	297	3.334	5.845	9.439	3.266	973	316	634	4
Vassouras	153	1.720	2.782	3.914	1.230	458	161	625	6
Total	1.415	14.004	22.572	31.536	9.948	3.043	907	2.973	17

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 168: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	<i>Ranking</i>
Miguel Pereira	1,60	14,12	24,50	35,60	13,94	5,49	1,62	3,10	0,05	1
Vassouras	1,38	15,57	25,18	35,42	11,13	4,15	1,46	5,66	0,05	2
Três Rios	1,23	13,83	24,25	39,15	13,55	4,04	1,31	2,63	0,02	3
Paraíba do Sul	1,56	17,67	26,93	36,05	10,91	3,58	0,90	2,39	0,02	4
Mendes	1,56	17,07	27,58	37,43	10,39	3,08	0,84	2,04	0,00	5
Paty do Alferes	2,36	21,07	30,07	32,75	7,04	1,75	0,57	4,37	0,01	6
Comendador Levy Gasparian	1,45	14,57	27,28	40,64	11,39	2,29	0,56	1,81	0,00	7
Sapucaia	3,17	18,06	26,25	34,29	10,85	2,03	0,54	4,82	0,00	8
Areal	1,80	14,89	26,17	37,46	11,77	2,91	0,51	4,49	0,00	9
Engenheiro Paulo de Frontin	1,64	20,10	29,40	32,77	8,90	2,14	0,43	4,62	0,00	10
Total	1,64	16,21	26,12	36,49	11,51	3,52	1,05	3,44	0,02	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

No quadro acima observa-se que a maior parte dos municípios concentra seus rendimentos na faixa “de 2 a 5” e “de 1 a 2 salários mínimos. Levando-se em conta a faixa de “mais de 20 salários mínimos”, temos o município de Miguel Pereira despontando em primeiro lugar (1,62%), seguido de Vassouras (1,46%) e Três Rios (1,31%). Os demais municípios encontram-se com uma percentagem abaixo de 1% nesse quesito, com as últimas colocações ficando os seguintes municípios: Sapucaia (0,54%), Areal (0,51%) e Engenheiro Paulo de Frontin (0,43%).

Quadro 169: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Comendador Levy Gasparian	1,45	14,57	27,28	40,64	11,39	2,29	0,56	1,81	0,00	1
Mendes	1,56	17,07	27,58	37,43	10,39	3,08	0,84	2,04	0,00	2
Paraíba do Sul	1,56	17,67	26,93	36,05	10,91	3,58	0,90	2,39	0,02	3
Três Rios	1,23	13,83	24,25	39,15	13,55	4,04	1,31	2,63	0,02	4
Miguel Pereira	1,60	14,12	24,50	35,60	13,94	5,49	1,62	3,10	0,05	5
Paty do Alferes	2,36	21,07	30,07	32,75	7,04	1,75	0,57	4,37	0,01	6
Areal	1,80	14,89	26,17	37,46	11,77	2,91	0,51	4,49	0,00	7
Engenheiro Paulo de Frontin	1,64	20,10	29,40	32,77	8,90	2,14	0,43	4,62	0,00	8
Sapucaia	3,17	18,06	26,25	34,29	10,85	2,03	0,54	4,82	0,00	9
Vassouras	1,38	15,57	25,18	35,42	11,13	4,15	1,46	5,66	0,05	10
Total	1,64	16,21	26,12	36,49	11,51	3,52	1,05	3,44	0,02	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Quando analisamos a categoria “sem rendimentos” as menores percentagens são encontradas nos municípios de Comendador Levy Gasparian (1,81%), Mendes (2,04%) e Paraíba do Sul (2,39%). As maiores percentagens nesse quesito são encontradas nos municípios de Engenheiro Paulo de Frontin (4,62%), Sapucaia (4,82%) e Vassouras (5,66%).

3.7.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal

Observa-se no quadro a seguir o rendimento mensal domiciliar *per capita* nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense, considerando a população trabalhadora.

Quadro 170: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$)

MUNICÍPIOS	População residente - trabalhadora - Pessoas (25)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - valor médio - total - R\$ (6) (27)	Ranking
Miguel Pereira	21.538	718,00	1
Três Rios	66.327	622,00	2
Vassouras	29.666	609,00	3
Mendes	15.760	583,00	4
Paraíba do Sul	35.179	545,00	5
Sapucaia	15.080	517,00	6
Areal	9.748	514,00	7
Engenheiro Paulo de Frontin	11.603	505,00	8
Comendador Levy Gasparian	6.996	493,00	9
Paty do Alferes	22.389	432,00	10
Total	234.286	576,99	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (25) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório: População residente - classes de rendimento nominal mensal - Pessoas (Até 1/4 de salário mínimo + Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo + Mais de 1/2 a 1 salário mínimo + Mais de 1 a 2 salários mínimos + Mais de 2 a 3 salários mínimos + Mais de 3 a 5 salários mínimos + Mais de 10 a 15 salários mínimos + Mais de 15 a 20 salários mínimos + Mais de 20 a 30 salários mínimos + Mais de 30 salários mínimos + Sem rendimento). (27) Tabulação Própria: Fórmula: Domicílios particulares permanentes * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal.

Os municípios de Miguel Pereira, Três Rios e Vassouras despontam nas primeiras colocações em relação aos valores médios de rendimentos, com R\$ 718,00, R\$ 622,00 e R\$ 609,00, respectivamente. Os demais municípios possuem rendas *per capita* abaixo de R\$ 600,00, com os menores valores sendo encontrados nos municípios de Engenheiro Paulo de Frontin (R\$ 505,00), Comendador Levy Gasparian (R\$ 493,00) e Paty dos Alferes (R\$ 432,00).

3.7.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal

Os quadros seguintes mostram a distribuição dos rendimentos mensais, nas diferentes classes, levando-se em conta a população residente.

Quadro 171: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas (5)
Areal	59	255	2.449	1.988	621	424	207	23	25	5	2	3.631
Com. Levy Gasparian	69	153	2.258	1.498	379	223	113	9	13	6	2	2.204
Eng. Paulo de Frontin	35	240	3.926	2.047	520	418	216	21	13	7	6	4.119
Mendes	85	390	4.728	3.203	931	727	388	63	49	12	7	5.092
Miguel Pereira	154	571	5.235	4.274	1.389	1.234	905	173	108	62	16	7.263
Paraíba do Sul	111	757	11.448	6.388	1.859	1.411	898	138	78	41	12	11.927
Paty do Alferes	164	735	7.171	3.726	803	568	323	48	36	12	10	8.629
Sapucaia	151	452	4.007	2.788	889	638	278	32	23	7	2	5.662
Três Rios	223	1.243	18.329	13.663	4.415	3.368	1.985	276	224	96	29	22.253
Vassouras	205	625	8.083	5.758	1.707	1.255	941	161	98	54	19	10.555
Total	1.256	5.421	67.634	45.333	13.513	10.266	6.254	944	667	302	105	81.335

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 172: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	<i>Ranking</i>

Miguel Pereira	0,72	2,65	24,31	19,84	6,45	5,73	4,20	0,80	0,50	0,29	0,07	33,72	1
Vassouras	0,69	2,11	27,25	19,41	5,75	4,23	3,17	0,54	0,33	0,18	0,06	35,58	2
Três Rios	0,34	1,87	27,63	20,60	6,66	5,08	2,99	0,42	0,34	0,14	0,04	33,55	3
Paraíba do Sul	0,32	2,15	32,54	18,16	5,28	4,01	2,55	0,39	0,22	0,12	0,03	33,90	4
Comendador Levy Gasparian	0,99	2,19	32,28	21,41	5,42	3,19	1,62	0,13	0,19	0,09	0,03	31,50	5
Mendes	0,54	2,47	30,00	20,32	5,91	4,61	2,46	0,40	0,31	0,08	0,04	32,31	6
Engenheiro Paulo de Frontin	0,30	2,07	33,84	17,64	4,48	3,60	1,86	0,18	0,11	0,06	0,05	35,50	7
Paty do Alferes	0,73	3,28	32,03	16,64	3,59	2,54	1,44	0,21	0,16	0,05	0,04	38,54	8
Areal	0,61	2,62	25,12	20,39	6,37	4,35	2,12	0,24	0,26	0,05	0,02	37,25	9
Sapucaia	1,00	3,00	26,57	18,49	5,90	4,23	1,84	0,21	0,15	0,05	0,01	37,55	10
Total	0,54	2,31	28,87	19,35	5,77	4,38	2,67	0,40	0,28	0,13	0,04	34,72	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Verificamos, a partir da observação do quadro acima, que quando consideramos a população residente, as percentagens encontradas nos municípios ficam na faixa de “mais de ½ a 1 salário mínimo”.

Considerando a classe de rendimento com “mais de 30 salários mínimos”, encontramos os municípios de Miguel Pereira (0,07%), Vassouras (0,06%) e Três Rios (0,04%) nas primeiras colocações. Na outra ponta, encontramos os municípios de Paty do Alferes, Areal e Sapucaia, abaixo de 0,05% dos rendimentos na faixa citada.

Quadro 173: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	
Comendador Levy Gasparian	0,99	2,19	32,28	21,41	5,42	3,19	1,62	0,13	0,19	0,09	0,03	31,50	1
Mendes	0,54	2,47	30,00	20,32	5,91	4,61	2,46	0,40	0,31	0,08	0,04	32,31	2
Três Rios	0,34	1,87	27,63	20,60	6,66	5,08	2,99	0,42	0,34	0,14	0,04	33,55	3
Miguel Pereira	0,72	2,65	24,31	19,84	6,45	5,73	4,20	0,80	0,50	0,29	0,07	33,72	4
Paraíba do Sul	0,32	2,15	32,54	18,16	5,28	4,01	2,55	0,39	0,22	0,12	0,03	33,90	5
Engenheiro Paulo de Frontin	0,30	2,07	33,84	17,64	4,48	3,60	1,86	0,18	0,11	0,06	0,05	35,50	6
Vassouras	0,69	2,11	27,25	19,41	5,75	4,23	3,17	0,54	0,33	0,18	0,06	35,58	7

Areal	0,61	2,62	25,12	20,39	6,37	4,35	2,12	0,24	0,26	0,05	0,02	37,25	8
Sapucaia	1,00	3,00	26,57	18,49	5,90	4,23	1,84	0,21	0,15	0,05	0,01	37,55	9
Paty do Alferes	0,73	3,28	32,03	16,64	3,59	2,54	1,44	0,21	0,16	0,05	0,04	38,54	10
Total	0,54	2,31	28,87	19,35	5,77	4,38	2,67	0,40	0,28	0,13	0,04	34,72	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Quando consideramos a categoria "sem rendimentos", temos no topo do *ranking*, considerando os menores percentuais, os municípios de Comendador Levy Gasparian (31,50%), Mendes (32,31%) e Três Rios (33,55%). Nas últimas colocações, ou seja, com percentagens mais elevadas nesse quesito, encontramos os municípios de Areal, Sapucaia e Paty do Alferes, com 37,25%, 37,55% e 38,54%, respectivamente.

3.7.4. Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis

Nos quadros abaixo está disposta a distribuição dos salários por quartis nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense, o primeiro, considerando o 1º. quartil e, o segundo, o 3º. quartil.

Quadro 174: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	<i>Ranking</i>
Mendes	250,00	400,00	638,00	1
Miguel Pereira	250,00	407,00	746,00	2
Três Rios	242,00	400,00	667,00	3
Comendador Levy Gasparian	230,00	364,00	564,00	4
Engenheiro Paulo de Frontin	228,00	345,00	528,00	5
Paraíba do Sul	210,00	360,00	583,00	6
Areal	208,00	357,00	600,00	7
Vassouras	204,00	375,00	630,00	8
Sapucaia	200,00	352,00	590,00	9
Paty do Alferes	170,00	299,00	503,00	10
Total	221,93	373,53	622,46	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares

permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º, 2º. e 3º.).

Considerando o 1º. quartil, ou seja, onde 25% dos salários se encontram abaixo do valor de referência, temos os municípios de Mendes, Miguel Pereira e Três Rios nas primeiras colocações, com as seguintes médias salariais: R\$ 250,00, R\$ 250,00 e R\$ 242,00, respectivamente. As menores médias salariais neste quartil estão nos municípios de Vassouras (R\$ 204,00), Sapucaia (R\$ 200,00) e Paty do Alferes (R\$ 170,00).

Quadro 175: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Miguel Pereira	250,00	407,00	746,00	1
Três Rios	242,00	400,00	667,00	2
Mendes	250,00	400,00	638,00	3
Vassouras	204,00	375,00	630,00	4
Areal	208,00	357,00	600,00	5
Sapucaia	200,00	352,00	590,00	6
Paraíba do Sul	210,00	360,00	583,00	7
Comendador Levy Gasparian	230,00	364,00	564,00	8
Engenheiro Paulo de Frontin	228,00	345,00	528,00	9
Paty do Alferes	170,00	299,00	503,00	10
Total	221,93	373,53	622,46	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º, 2º. e 3º.).

Quando consideramos o 3º. quartil, ou seja, onde 75% dos salários estão abaixo do valor de referência, observamos uma distribuição similar à do 1º. quartil, tendo nas primeiras colocações os municípios de Miguel Pereira (R\$ 746,00), Três Rios (R\$ 667,00) e Mendes (R\$ 638,00). Nas últimas colocações encontramos os municípios de Sapucaia, Paraíba do Sul, Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontin e Paty do Alferes, com valores abaixo de R\$ 600,00.

3.7.5. Pessoa responsável pela família

Os quadros a seguir nos mostram informações sobre a responsabilidade pelo domicílio nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense, o primeiro tendo em vista os homens e o segundo as mulheres.

Quadro 176: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Homem

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Paty do Alferes	5.016	62,68	80,70	4.048	50,59	1
Sapucaia	3.386	60,91	77,70	2.631	47,33	2
Paraíba do Sul	7.657	59,69	76,60	5.865	45,73	3
Vassouras	6.428	58,18	74,90	4.815	43,57	4
Engenheiro Paulo de Frontin	2.765	62,93	68,60	1.897	43,17	5
Comendador Levy Gasparian	1.545	62,17	66,90	1.034	41,59	6
Miguel Pereira	4.827	57,99	69,60	3.360	40,36	7
Três Rios	13.401	55,59	71,50	9.582	39,74	8
Areal	1.991	56,89	69,80	1.390	39,71	9
Mendes	3.503	56,80	66,30	2.322	37,66	10
Total	50.519	58,46	73,13	36.943	42,75	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Os municípios onde encontramos a maioria de homens sendo os únicos responsáveis pelos domicílios são: Paty do Alferes (50,59%), Sapucaia (47,33%) e Paraíba do Sul (45,73%). Na outra ponta, com as menores percentagens,

estão os municípios de Três Rios, Areal e Mendes, com 39,74%, 39,71% e 37,66%, respectivamente.

Quadro 177: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Mulher

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Areal	1.509	43,11	75,20	1.135	32,42	1
Vassouras	4.621	41,82	77,00	3.558	32,20	2
Três Rios	10.707	44,41	72,20	7.730	32,07	3
Mendes	2.664	43,20	73,60	1.961	31,79	4
Miguel Pereira	3.497	42,01	75,10	2.626	31,55	5
Paraíba do Sul	5.170	40,31	75,40	3.898	30,39	6
Paty do Alferes	2.986	37,32	80,10	2.392	29,89	7
Sapucaia	2.173	39,09	73,80	1.604	28,85	8
Engenheiro Paulo de Frontin	1.629	37,07	73,10	1.191	27,10	9
Comendador Levy Gasparian	940	37,83	69,30	651	26,21	10
Total	35.896	41,54	74,51	26.746	30,95	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Analisando os dados em relação às mulheres como únicas responsáveis pelos lares, identificamos que os municípios de Areal (32,42%), Vassouras (32,20%) e Três Rios (32,07%) destacam-se nas primeiras colocações. Nas últimas posições nesse quesito encontramos os municípios de Sapucaia, Engenheiro Paulo de Frontin e Comendador Levy Gasparian, com 28,85%, 27,10% e 26,21%, respectivamente.

3.7.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes

O quadro abaixo nos traz informações referentes aos PIBs dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 178: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, em R\$

MUNICÍPIOS	PIB <i>per capita</i> a preços correntes - Reais (3) (30)	Ranking
Sapucaia	19.048,80	1
Três Rios	17.149,44	2
Comendador Levy Gasparian	16.980,27	3
Areal	16.432,16	4
Paraíba do Sul	11.687,60	5
Vassouras	10.560,75	6
Miguel Pereira	10.268,62	7
Paty do Alferes	9.508,50	8
Mendes	8.919,80	9
Engenheiro Paulo de Frontin	8.394,97	10
Total	13.248,84	

Fonte: (3) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Produto Interno Bruto dos Municípios: Produto Interno Brutos dos Municípios 2009". Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (30) Tabulação Própria: Fórmula); dividido pela população de regiões e estado para PIB de regiões e estado.

Considerando os municípios da Região Centro-Sul Fluminense, encontramos os maiores PIBs *per capita* nos municípios de Sapucaia (R\$ 19.048,80), Três Rios (R\$ 17.149,44) e Comendador Levy Gasparian (R\$ 16.980,27). Os menores PIBs *per capita* são encontrados nos municípios de Paty do Alferes, Mendes e Engenheiro Paulo de Frontin, contabilizando os seguintes valores: R\$ 9.508,50, R\$ 8.919,80 e R\$ 8.394,97, respectivamente.

3.7.7. Receitas Orçamentárias realizadas

O quadro a seguir traz informações sobre os orçamentos realizados pelos municípios da Região Centro-Sul Fluminense.

Quadro 179: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, em R\$

MUNICÍPIOS	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - R\$ (11)	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - por habitantes - R\$ (45)	Ranking
Comendador Levy Gasparian	19.905.800,65	2.433,47	1
Areal	25.760.117,58	2.255,11	2
Sapucaia	37.366.481,50	2.132,18	3
Engenheiro Paulo de Frontin	26.562.238,67	2.006,67	4
Vassouras	63.155.655,83	1.835,39	5
Miguel Pereira	44.468.085,49	1.804,56	6
Paty do Alferes	43.649.017,19	1.655,94	7
Mendes	28.073.739,36	1.565,30	8
Três Rios	76.824.865,37	992,16	9
Paraíba do Sul	não informado	-	
Total	365.766.001,64	1.582,42	

Fonte: (11) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Finanças Públicas: Finanças Públicas 2009". Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009. **NOTA 1:** Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. **NOTA 2:** Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. **NOTA 3:** Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (45) Tabulação Própria: Fórmula (Receitas orçamentárias realizadas 2009 em R\$ dividido pelo número de habitantes em 2010). **Nota:** Os municípios Campos dos Goytacases, Carapebus e São João da Barra, da Região Norte Fluminense; Araruama e Arraial do Cabo, da Região das Baixadas Litorâneas; e o município de Paraíba do Sul, da Região Centro-Sul Fluminense, não informaram os dados orçamentários. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, bem como para a divisão por habitantes, visando uma estimativa mais aproximada do real.

Para efeito de comparação, dividimos o valor total do somatório dos orçamentos realizados dos municípios pelo somatório das populações dos mesmos municípios. Com isso encontramos um valor de "gastos" por morador de cada município. Dessa forma, temos as maiores médias encontradas nos municípios de Comendador Levy Gasparian, Areal e Sapucaia, com R\$ 2.433,47, R\$ 2.255,11 e 2.132,18 por habitante, respectivamente. O município de Paraíba do Sul não informou os dados orçamentários.

3.8. Região da Costa Verde

3.8.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar

Nos quadros abaixo podemos observar o rendimento mensal dos municípios da Região da Costa Verde em diferentes faixas salariais, tanto numericamente, quanto percentualmente.

Quadro 180: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração (5)
Angra dos Reis	553	5.716	11.769	21.402	8.240	2.573	726	2.457	16
Itaguaí	442	4.706	8.438	12.844	4.149	968	217	2.100	46
Mangaratiba	98	1.433	2.511	4.398	1.968	607	177	594	2
Parati	188	1.394	2.690	4.289	1.747	569	161	418	4
Total	1.281	13.249	25.408	42.933	16.104	4.717	1.281	5.569	68

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 181: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	<i>Ranking</i>

Mangaratiba	0,83	12,16	21,30	37,31	16,69	5,15	1,50	5,04	0,02	1
Parati	1,64	12,16	23,47	37,43	15,24	4,97	1,40	3,65	0,03	2
Angra dos Reis	1,03	10,69	22,02	40,04	15,42	4,81	1,36	4,60	0,03	3
Itaguaí	1,30	13,88	24,88	37,88	12,24	2,85	0,64	6,19	0,14	4
Total	1,16	11,98	22,97	38,81	14,56	4,26	1,16	5,03	0,06	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

No quadro acima observa-se que todos os municípios concentram a maioria de seus rendimentos na faixa "de 2 a 5" e "de 1 a 2 salários mínimos. Levando-se em conta a faixa de "mais de 20 salários mínimos", temos o município de Mangaratiba despontando em primeiro lugar (1,50%), seguido do município de Parati (1,40%). Nas últimas colocações ficaram os seguintes municípios: Angra dos Reis (1,36%) e Itaguaí (0,64%).

Quadro 182: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Parati	1,64	12,16	23,47	37,43	15,24	4,97	1,40	3,65	0,03	1
Angra dos Reis	1,03	10,69	22,02	40,04	15,42	4,81	1,36	4,60	0,03	2
Mangaratiba	0,83	12,16	21,30	37,31	16,69	5,15	1,50	5,04	0,02	3
Itaguaí	1,30	13,88	24,88	37,88	12,24	2,85	0,64	6,19	0,14	4
Total	1,16	11,98	22,97	38,81	14,56	4,26	1,16	5,03	0,06	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Quando analisamos a categoria "sem rendimentos", as menores percentagens são encontradas nos municípios de Parati (3,65%) e Angra dos Reis (4,60%). As maiores percentagens nesse quesito são encontradas nos municípios de Mangaratiba (5,04%) e Itaguaí (6,19%).

3.8.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal

Observa-se no quadro a seguir o rendimento mensal domiciliar *per capita* nos municípios da Região da Costa Verde, considerando a população trabalhadora.

Quadro 183: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$)

MUNICÍPIOS	População residente - trabalhadora - Pessoas (25)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - valor médio - total - R\$ (6) (27)	Ranking
Mangaratiba	31.445	704,00	1
Angra dos Reis	143.513	672,00	2
Parati	31.572	655,00	3
Itaguaí	92.001	546,00	4
Total	298.531	635,02	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (25) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório: População residente - classes de rendimento nominal mensal - Pessoas (Até 1/4 de salário mínimo + Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo + Mais de 1/2 a 1 salário mínimo + Mais de 1 a 2 salários mínimos + Mais de 2 a 3 salários mínimos + Mais de 3 a 5 salários mínimos + Mais de 10 a 15 salários mínimos + Mais de 15 a 20 salários mínimos + Mais de 20 a 30 salários mínimos + Mais de 30 salários mínimos + Sem rendimento). (27) Tabulação Própria: Fórmula: Domicílios particulares permanentes * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal.

Os municípios de Mangaratiba e Angra dos Reis despontam nas primeiras colocações em relação aos valores médios de rendimentos, com R\$ 704,00 e R\$ 672,00, respectivamente. Os menores valores foram encontrados nos municípios de Parati (R\$ 655,00) e Itaguaí (R\$ 546,00).

3.8.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal

Os quadros seguintes mostram a distribuição dos rendimentos mensais, nas diferentes classes, levando-se em conta a população residente.

Quadro 184: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas (5)
Angra dos Reis	363	2.092	24.002	30.542	13.262	10.139	5.316	795	535	225	79	55.800
Itaguaí	369	1.444	18.277	19.124	7.184	4.791	2.237	246	152	49	29	37.730
Mangaratiba	66	386	6.074	6.676	2.565	2.022	1.375	219	117	62	25	11.792
Parati	248	497	6.421	7.403	2.300	1.790	1.163	179	127	51	27	11.118
Total	1.046	4.419	54.774	63.745	25.311	18.742	10.091	1.439	931	387	160	116.440

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 185: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	<i>Ranking</i>
Parati	0,79	1,57	20,34	23,45	7,28	5,67	3,68	0,57	0,40	0,16	0,09	35,21	1
Mangaratiba	0,21	1,23	19,32	21,23	8,16	6,43	4,37	0,70	0,37	0,20	0,08	37,50	2
Angra dos Reis	0,25	1,46	16,72	21,28	9,24	7,06	3,70	0,55	0,37	0,16	0,06	38,88	3
Itaguaí	0,40	1,57	19,87	20,79	7,81	5,21	2,43	0,27	0,17	0,05	0,03	41,01	4

Total	0,35	1,48	18,35	21,35	8,48	6,28	3,38	0,48	0,31	0,13	0,05	39,00	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Verificamos, a partir da observação do quadro acima, que quando consideramos a população residente, as maiores percentagens encontradas nos municípios ficam na faixa de “1 a 2 salários mínimos”, seguidas da faixa de “mais de ½ a 1 salário mínimo”.

Considerando a classe de rendimento com “mais de 30 salários mínimos”, encontramos os municípios de Parati (0,09%) e Mangaratiba (0,08%) nas primeiras colocações. Na outra ponta, encontramos os municípios de Angra dos Reis e Itaguaí, com 0,06% e 0,03% dos rendimentos na faixa citada, respectivamente.

Quadro 186: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)												
Parati	0,79	1,57	20,34	23,45	7,28	5,67	3,68	0,57	0,40	0,16	0,09	35,21	1
Mangaratiba	0,21	1,23	19,32	21,23	8,16	6,43	4,37	0,70	0,37	0,20	0,08	37,50	2
Angra dos Reis	0,25	1,46	16,72	21,28	9,24	7,06	3,70	0,55	0,37	0,16	0,06	38,88	3
Itaguaí	0,40	1,57	19,87	20,79	7,81	5,21	2,43	0,27	0,17	0,05	0,03	41,01	4
Total	0,35	1,48	18,35	21,35	8,48	6,28	3,38	0,48	0,31	0,13	0,05	39,00	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Quando consideramos a categoria “sem rendimentos”, temos no topo do *ranking*, considerando os menores percentuais, os municípios de Parati (35,21%) e Mangaratiba (37,50%). Nas últimas colocações, ou seja, com percentagens mais elevadas nesse quesito, encontramos os municípios de Angra dos Reis e Itaguaí, com 38,88% e 41,01%, respectivamente.

3.8.4. Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis

Nos quadros abaixo está disposta a distribuição dos salários por quartis nos municípios da Região da Costa Verde, o primeiro, considerando o 1º. quartil e, o segundo, o 3º. quartil.

Quadro 187: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro (Ranking 1º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Angra dos Reis	255,00	452,00	755,00	1
Mangaratiba	255,00	475,00	800,00	2
Parati	244,00	405,00	706,00	3
Itaguaí	230,00	380,00	634,00	4
Total	246,20	427,51	717,62	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º., 2º. e 3º.).

Considerando o 1º. quartil, ou seja, onde 25% dos salários se encontram abaixo do valor de referência, temos os municípios de Angra dos Reis e Mangaratiba nas primeiras colocações, com a média salarial de R\$ 255,00. As menores médias salariais neste quartil estão nos municípios de Parati (R\$ 244,00) e Itaguaí (R\$ 230,00).

Quadro 188: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro (Ranking 3º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Mangaratiba	255,00	475,00	800,00	1
Angra dos Reis	255,00	452,00	755,00	2

Parati	244,00	405,00	706,00	3
Itaguaí	230,00	380,00	634,00	4
Total	246,20	427,51	717,62	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º, 2º e 3º.).

Quando consideramos o 3º. quartil, ou seja, onde 75% dos salários estão abaixo do valor de referência, observamos uma distribuição similar à do 1º. quartil, tendo nas primeiras colocações os municípios de Mangaratiba (R\$ 800,00) e Angra dos Reis (R\$ 755,00). Nas últimas colocações encontramos os municípios de Parati e Itaguaí, com valores de R\$ 706,00 e R\$ 634,00, respectivamente.

3.8.5. Pessoa responsável pela família

Os quadros a seguir nos mostram informações sobre a responsabilidade pelo domicílio nos municípios da Região da Costa Verde, o primeiro tendo em vista os homens e o segundo as mulheres.

Quadro 189: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro - Homem

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Itaguaí	21.222	62,58	79,30	16.829	49,63	1
Angra dos Reis	33.754	63,15	77,30	26.092	48,81	2
Parati	6.939	60,55	78,60	5.454	47,59	3
Mangaratiba	6.988	59,28	79,00	5.521	46,83	4
Total	68.903	62,29	78,22	53.895	48,73	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos

domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Os municípios onde encontramos a maioria de homens sendo os únicos responsáveis pelos domicílios são: Itaguaí (49,63%) e Angra dos Reis (48,81%). Na outra ponta, com as menores percentagens, estão os municípios de Parati e Mangaratiba, com 47,59% e 46,83%, respectivamente.

Quadro 190: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro - Mulher

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Mangaratiba	4.800	40,72	76,50	3.672	31,15	1
Itaguaí	12.688	37,42	80,00	10.150	29,93	2
Parati	4.521	39,45	75,00	3.391	29,59	3
Angra dos Reis	19.698	36,85	76,50	15.069	28,19	4
Total	41.707	37,71	77,40	32.282	29,19	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Analisando os dados em relação às mulheres como únicas responsáveis pelos lares, identificamos que os municípios de Mangaratiba (31,15%) e Itaguaí (29,83%) destacam-se nas primeiras colocações. Nas últimas posições nesse quesito encontramos os municípios de Parati e Angra dos Reis, com 29,59% e 28,19%, respectivamente.

3.8.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes

O quadro abaixo nos traz as informações referentes aos PIBs dos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 191: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, em R\$

MUNICÍPIOS	PIB <i>per capita</i> a preços correntes - Reais (3) (30)	Ranking
Itaguaí	28.479,05	1
Angra dos Reis	26.835,42	2
Mangaratiba	26.460,83	3
Parati	14.898,16	4
Total	26.034,51	

Fonte: (3) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Produto Interno Bruto dos Municípios: Produto Interno Brutos dos Municípios 2009". Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (30) Tabulação Própria: Fórmula: PIB *per capita* a preços correntes - Reais * Pessoas Residentes (Censo 2010); dividido pela população de regiões e estado para PIB de regiões e estado.

Considerando os municípios da Região da Costa Verde, encontramos os maiores PIBs *per capita* nos municípios de Itaguaí (R\$ 28.479,05) e Angra dos Reis (R\$ 26.835,42). Os menores PIBs *per capita* são encontrados nos municípios de Mangaratiba e Parati, contabilizando os seguintes valores: R\$ 26.460,83 e 14.898,16, respectivamente.

3.8.7. Receitas Orçamentárias realizadas

O quadro a seguir traz informações sobre os orçamentos realizados pelos municípios da Região da Costa Verde.

Quadro 192: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, em R\$

MUNICÍPIOS	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - R\$ (11)	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - por habitantes - R\$ (45)	Ranking
Mangaratiba	143.634.433,45	3.939,94	1
Parati	126.114.430,27	3.360,09	2
Angra dos Reis	488.830.120,38	2.883,77	3
Itaguaí	236.086.754,75	2.164,13	4
Total	994.665.738,85	2.821,02	

Fonte: (11) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Finanças Públicas: Finanças Públicas 2009". Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009. **NOTA 1:** Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. **NOTA 2:** Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. **NOTA 3:** Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (45) Tabulação Própria: Fórmula (Receitas orçamentárias realizadas 2009 em R\$ dividido pelo número de habitantes em 2010). **Nota: Os municípios Campos dos Goytacases, Carapebus e São João da Barra, da Região Norte Fluminense; Araruama e Arraial do Cabo, da Região das Baixadas Litorâneas; e o município de Paraíba do Sul, da Região Centro-Sul Fluminense, não informaram os dados orçamentários. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, bem como para a divisão por habitantes, visando uma estimativa mais aproximada do real.**

Para efeito de comparação, dividimos o valor total do somatório dos orçamentos realizados dos municípios pelo somatório das populações dos mesmos municípios. Com isso encontramos um valor de "gastos" por morador de cada município. Dessa forma, temos as maiores médias encontradas nos municípios de Mangaratiba e Parati, com R\$ 3.939,94 e 3.360,09 por habitante, respectivamente.

3.9. Baixada Fluminense

3.9.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar

Nos quadros abaixo podemos observar o rendimento mensal dos municípios da Baixada Fluminense em diferentes faixas salariais, tanto numericamente, quanto percentualmente.

Quadro 193: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração (5)
Belford Roxo	2.883	25.311	42.142	51.239	11.184	1.720	197	10.930	71
D. de Caxias	4.572	41.384	71.895	99.129	28.199	6.099	1.008	17.050	17
Guapimirim	294	2.618	4.316	5.788	1.468	382	123	751	1
Itaguaí	442	4.706	8.438	12.844	4.149	968	217	2.100	46
Japeri	709	6.003	8.896	9.073	1.596	216	36	1.878	2
Magé	1.713	11.734	19.578	25.120	6.752	1.495	283	3.703	16
Mesquita	767	7.570	12.663	19.826	7.262	1.867	268	2.873	7
Nilópolis	415	5.873	10.940	19.909	8.606	2.349	379	2.043	-
Nova Iguaçu	4.403	41.626	67.887	85.931	24.738	6.184	1.313	16.065	39
Paracambi	174	2.418	4.483	5.696	1.505	326	63	582	2
Queimados	841	7.354	11.881	14.979	3.730	613	95	2.707	9
S. João de Meriti	1.928	21.710	38.516	58.004	16.702	3.104	463	7.001	22
Seropédica	550	3.688	6.506	8.763	2.840	710	167	1.028	4
Total	19.691	181.995	308.141	416.301	118.731	26.033	4.612	68.711	236

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 194: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	<i>Ranking</i>
Guapimirim	1,87	16,63	27,42	36,77	9,33	2,43	0,78	4,77	0,01	1
Nilópolis	0,82	11,63	21,66	39,41	17,04	4,65	0,75	4,04	0,00	2
Seropédica	2,27	15,20	26,82	36,13	11,71	2,93	0,69	4,24	0,02	3
Itaguaí	1,30	13,88	24,88	37,88	12,24	2,85	0,64	6,19	0,14	4
Nova Iguaçu	1,77	16,77	27,35	34,62	9,97	2,49	0,53	6,47	0,02	5

Mesquita	1,44	14,26	23,85	37,33	13,68	3,52	0,50	5,41	0,01	6
Paracambi	1,14	15,86	29,40	37,35	9,87	2,14	0,41	3,82	0,01	7
Magé	2,43	16,67	27,81	35,68	9,59	2,12	0,40	5,26	0,02	8
Duque de Caxias	1,70	15,36	26,69	36,80	10,47	2,26	0,37	6,33	0,01	9
São João de Meriti	1,31	14,72	26,12	39,34	11,33	2,11	0,31	4,75	0,01	10
Queimados	1,99	17,42	28,15	35,49	8,84	1,45	0,23	6,41	0,02	11
Belford Roxo	1,98	17,37	28,93	35,17	7,68	1,18	0,14	7,50	0,05	12
Japeri	2,50	21,13	31,31	31,94	5,62	0,76	0,13	6,61	0,01	13
Total	1,72	15,90	26,92	36,38	10,37	2,27	0,40	6,00	0,02	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

No quadro acima observa-se que a maior parte dos municípios concentram seus rendimentos na faixa "de 2 a 5" e "de 1 a 2 salários mínimos. Levando-se em conta a faixa de "mais de 20 salários mínimos", temos o município de Guapimirim despontando em primeiro lugar (0,78%), acompanhados dos municípios de Nilópolis (0,75%) e Seropédica (0,69%). Todos os municípios encontram-se com uma percentagem abaixo de 0,8% nesse quesito, com as últimas colocações ficando os seguintes municípios: Queimados (0,23%), Belford Roxo (0,14%) e Japeri (0,13%).

Quadro 195: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Paracambi	1,14	15,86	29,40	37,35	9,87	2,14	0,41	3,82	0,01	1
Nilópolis	0,82	11,63	21,66	39,41	17,04	4,65	0,75	4,04	0,00	2
Seropédica	2,27	15,20	26,82	36,13	11,71	2,93	0,69	4,24	0,02	3
São João de Meriti	1,31	14,72	26,12	39,34	11,33	2,11	0,31	4,75	0,01	4
Guapimirim	1,87	16,63	27,42	36,77	9,33	2,43	0,78	4,77	0,01	5
Magé	2,43	16,67	27,81	35,68	9,59	2,12	0,40	5,26	0,02	6
Mesquita	1,44	14,26	23,85	37,33	13,68	3,52	0,50	5,41	0,01	7
Itaguaí	1,30	13,88	24,88	37,88	12,24	2,85	0,64	6,19	0,14	8
Duque de Caxias	1,70	15,36	26,69	36,80	10,47	2,26	0,37	6,33	0,01	9
Queimados	1,99	17,42	28,15	35,49	8,84	1,45	0,23	6,41	0,02	10
Nova Iguaçu	1,77	16,77	27,35	34,62	9,97	2,49	0,53	6,47	0,02	11
Japeri	2,50	21,13	31,31	31,94	5,62	0,76	0,13	6,61	0,01	12
Belford Roxo	1,98	17,37	28,93	35,17	7,68	1,18	0,14	7,50	0,05	13

Total	1,72	15,90	26,92	36,38	10,37	2,27	0,40	6,00	0,02

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Quando analisamos a categoria "sem rendimentos", as menores percentagens são encontradas nos municípios de Paracambi (3,82%), Nilópolis (4,04%) e Seropédica (4,24%). As maiores percentagens nesse quesito são encontradas nos municípios de Nova Iguaçu (6,47%), Japeri (6,61%) e Belford Roxo (7,50%).

3.9.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal

Observa-se no quadro a seguir o rendimento mensal domiciliar *per capita* nos municípios da Baixada Fluminense, considerando a população trabalhadora.

Quadro 196: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* Valor Médio em R\$)

MUNICÍPIOS	População residente - trabalhadora - Pessoas (25)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - valor médio - total - R\$ (6) (27)	Ranking
Nilópolis	136.997	652,00	1
Mesquita	144.368	566,00	2
Itaguaí	92.001	546,00	3
Seropédica	66.236	528,00	4
Paracambi	42.067	517,00	5
São João de Meriti	392.983	515,00	6
Guapimirim	43.312	505,00	7
Duque de Caxias	725.668	498,00	8
Nova Iguaçu	677.018	493,00	9
Magé	190.981	478,00	10
Queimados	115.632	432,00	11
Belford Roxo	395.779	418,00	12
Japeri	79.229	368,00	13
Total	3.102.271	494,39	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (25) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório: População residente - classes de rendimento nominal mensal - Pessoas (Até 1/4 de salário mínimo

+ Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo + Mais de 1/2 a 1 salário mínimo + Mais de 1 a 2 salários mínimos + Mais de 2 a 3 salários mínimos + Mais de 3 a 5 salários mínimos + Mais de 10 a 15 salários mínimos + Mais de 15 a 20 salários mínimos + Mais de 20 a 30 salários mínimos + Mais de 30 salários mínimos + Sem rendimento). (27) Tabulação Própria: Fórmula: Domicílios particulares permanentes * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal.

Os municípios de Nilópolis, Mesquita e Itaguaí despontam nas primeiras colocações em relação aos valores médios de rendimentos, com R\$ 652,00, R\$ 566,00 e R\$ 546,00, respectivamente. Os demais municípios possuem rendas *per capita* abaixo de R\$ 530,00, com os menores valores sendo encontrados nos municípios de Queimados (R\$ 432,00), Belford Roxo (R\$ 418,00) e Japeri (R\$ 368,00).

3.9.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal

Os quadros seguintes mostram a distribuição dos rendimentos mensais, nas diferentes classes, levando-se em conta a população residente.

Quadro 197: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de											
	Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas (5)	1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas (5)	1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas (5)	1 a 2 salários mínimos - Pessoas (5)	2 a 3 salários mínimos - Pessoas (5)	3 a 5 salários mínimos - Pessoas (5)	5 a 10 salários mínimos - Pessoas (5)	10 a 15 salários mínimos - Pessoas (5)	15 a 20 salários mínimos - Pessoas (5)	20 a 30 salários mínimos - Pessoas (5)	30 salários mínimos - Pessoas (5)	rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas (5)
Belford Roxo	1.332	7.310	87.516	88.251	22.167	11.230	4.360	324	154	41	21	171.741
Duque de Caxias	2.003	12.317	148.560	162.354	49.104	30.431	14.184	1.409	715	239	103	302.246
Guapimirim	216	1.065	10.357	8.992	2.573	1.492	811	121	87	40	19	17.323
Itaguaí	369	1.444	18.277	19.124	7.184	4.791	2.237	246	152	49	29	37.730
Japeri	394	1.669	19.650	15.584	3.229	1.611	564	49	30	16	5	36.034
Magé	833	4.322	42.537	40.556	11.602	7.304	3.484	361	195	74	43	78.837
Mesquita	503	2.387	29.399	30.843	10.468	7.838	4.330	444	198	60	24	57.371
Nilópolis	325	1.614	26.537	30.551	11.889	9.040	5.209	593	273	100	28	50.513
Nova Iguaçu	2.020	11.956	146.852	141.969	40.561	25.935	14.185	1.658	948	325	138	288.451
Paracambi	126	645	11.371	8.464	2.465	1.655	754	93	40	13	8	16.307
Queimados	465	2.156	25.400	24.943	6.746	3.792	1.614	149	61	30	10	49.801
S. João de Meriti	1.281	6.471	84.950	93.187	28.293	17.263	7.769	700	344	119	49	151.276

Seropédica	424	1.797	14.241	14.006	4.430	2.962	1.628	222	136	48	14	25.904
Total	10.291	55.153	665.647	678.824	200.711	125.344	61.129	6.369	3.333	1.154	491	1.283.534

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 198: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)												Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)												
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)												
População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)													

Guapimirim	0,50	2,46	23,91	20,76	5,94	3,44	1,87	0,28	0,20	0,09	0,04	40,00	1
Itaguaí	0,40	1,57	19,87	20,79	7,81	5,21	2,43	0,27	0,17	0,05	0,03	41,01	2
Magé	0,44	2,26	22,27	21,24	6,07	3,82	1,82	0,19	0,10	0,04	0,02	41,28	3
Seropédica	0,64	2,71	21,50	21,15	6,69	4,47	2,46	0,34	0,21	0,07	0,02	39,11	4
Nilópolis	0,24	1,18	19,37	22,30	8,68	6,60	3,80	0,43	0,20	0,07	0,02	36,87	5
Nova Iguaçu	0,30	1,77	21,69	20,97	5,99	3,83	2,10	0,24	0,14	0,05	0,02	42,61	6
Paracambi	0,30	1,53	27,03	20,12	5,86	3,93	1,79	0,22	0,10	0,03	0,02	38,76	7
Mesquita	0,35	1,65	20,36	21,36	7,25	5,43	3,00	0,31	0,14	0,04	0,02	39,74	8
Duque de Caxias	0,28	1,70	20,47	22,37	6,77	4,19	1,95	0,19	0,10	0,03	0,01	41,65	9
São João de Meriti	0,33	1,65	21,62	23,71	7,20	4,39	1,98	0,18	0,09	0,03	0,01	38,49	10
Queimados	0,40	1,86	21,97	21,57	5,83	3,28	1,40	0,13	0,05	0,03	0,01	43,07	11
Japeri	0,50	2,11	24,80	19,67	4,08	2,03	0,71	0,06	0,04	0,02	0,01	45,48	12
Belford Roxo	0,34	1,85	22,11	22,30	5,60	2,84	1,10	0,08	0,04	0,01	0,01	43,39	13
Total	0,33	1,78	21,46	21,88	6,47	4,04	1,97	0,21	0,11	0,04	0,02	41,37	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Verificamos, a partir da observação do quadro acima, que quando consideramos a população residente, as maiores percentagens encontradas nos municípios ficam na faixa de "mais de 1/2 a 1 salário mínimo", exceto nos municípios de Itaguaí, Nilópolis, Mesquita, Duque de Caxias, São João de Meriti e Belford Roxo, com preponderância na faixa "entre 1 e 2 salários mínimos".

Considerando a classe de rendimento com “mais de 30 salários mínimos”, encontramos os municípios de Guapimirim (0,04%) , Itaguaí (0,03%) e Magé (0,02%) nas primeiras colocações. Na outra ponta, encontramos os municípios de Queimados, Japeri e Belford Roxo, com 0,01% dos rendimentos na faixa citada.

Quadro 199: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)													Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)													
MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)													Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)													
MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)													Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)													
MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)													Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)													
MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)													Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)													
MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)													Ranking
	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Sem rendimento - % (26)													
Nilópolis	0,24	1,18	19,37	22,30	8,68	6,60	3,80	0,43	0,20	0,07	0,02	36,87	1	
São João de Meriti	0,33	1,65	21,62	23,71	7,20	4,39	1,98	0,18	0,09	0,03	0,01	38,49	2	
Paracambi	0,30	1,53	27,03	20,12	5,86	3,93	1,79	0,22	0,10	0,03	0,02	38,76	3	
Seropédica	0,64	2,71	21,50	21,15	6,69	4,47	2,46	0,34	0,21	0,07	0,02	39,11	4	
Mesquita	0,35	1,65	20,36	21,36	7,25	5,43	3,00	0,31	0,14	0,04	0,02	39,74	5	
Guapimirim	0,50	2,46	23,91	20,76	5,94	3,44	1,87	0,28	0,20	0,09	0,04	40,00	6	
Itaguaí	0,40	1,57	19,87	20,79	7,81	5,21	2,43	0,27	0,17	0,05	0,03	41,01	7	
Magé	0,44	2,26	22,27	21,24	6,07	3,82	1,82	0,19	0,10	0,04	0,02	41,28	8	
Duque de Caxias	0,28	1,70	20,47	22,37	6,77	4,19	1,95	0,19	0,10	0,03	0,01	41,65	9	
Nova Iguaçu	0,30	1,77	21,69	20,97	5,99	3,83	2,10	0,24	0,14	0,05	0,02	42,61	10	
Queimados	0,40	1,86	21,97	21,57	5,83	3,28	1,40	0,13	0,05	0,03	0,01	43,07	11	
Belford Roxo	0,34	1,85	22,11	22,30	5,60	2,84	1,10	0,08	0,04	0,01	0,01	43,39	12	
Japeri	0,50	2,11	24,80	19,67	4,08	2,03	0,71	0,06	0,04	0,02	0,01	45,48	13	
Total	0,33	1,78	21,46	21,88	6,47	4,04	1,97	0,21	0,11	0,04	0,02	41,37		

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Quando consideramos a categoria “sem rendimentos”, temos no topo do *ranking*, considerando os menores percentuais, os municípios de Nilópolis (36,87%), São João de Meriti (38,49%) e Paracambi (38,76%). Nas últimas colocações, ou seja, com percentagens mais elevadas nesse quesito, encontramos os municípios de Queimados, Belford Roxo e Japeri, com 43,07%, 43,39% e 45,48%, respectivamente.

3.9.4. Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis

Nos quadros abaixo está disposta a distribuição dos salários por quartis nos municípios da Baixada Fluminense, o primeiro, considerando o 1º. quartil e, o segundo, o 3º. quartil.

Quadro 200: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Nilópolis	267,00	496,00	770,00	1
São João de Meriti	240,00	388,00	623,00	2
Mesquita	237,00	400,00	667,00	3
Paracambi	233,00	383,00	612,00	4
Itaguaí	230,00	380,00	634,00	5
Duque de Caxias	204,00	360,00	600,00	6
Seropédica	204,00	358,00	600,00	7
Belford Roxo	200,00	327,00	510,00	8
Guapimirim	200,00	340,00	533,00	9
Magé	200,00	340,00	550,00	10
Nova Iguaçu	200,00	340,00	565,00	11
Queimados	186,00	325,00	510,00	12
Japeri	170,00	278,00	483,00	13
Total	210,92	358,95	585,48	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º., 2º. e 3º.).

Considerando o 1º. quartil, ou seja, onde 25% dos salários se encontram abaixo do valor de referência, temos os municípios de Nilópolis, São João de Meriti e Mesquita nas primeiras colocações, com as seguintes médias salariais: R\$ 267,00, R\$ 240,00 e R\$ 237,00, respectivamente. As menores médias salariais neste quartil estão nos municípios de Nova Iguaçu (R\$ 200,00), Queimados (R\$ 186,00) e Japeri (R\$ 170,00).

Quadro 201: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Nilópolis	267,00	496,00	770,00	1
Mesquita	237,00	400,00	667,00	2
Itaguaí	230,00	380,00	634,00	3
São João de Meriti	240,00	388,00	623,00	4
Paracambi	233,00	383,00	612,00	5
Duque de Caxias	204,00	360,00	600,00	6
Seropédica	204,00	358,00	600,00	7
Nova Iguaçu	200,00	340,00	565,00	8
Magé	200,00	340,00	550,00	9
Guapimirim	200,00	340,00	533,00	10
Belford Roxo	200,00	327,00	510,00	11
Queimados	186,00	325,00	510,00	12
Japeri	170,00	278,00	483,00	13
Total	210,92	358,95	585,48	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º, 2º. e 3º.).

Quando consideramos o 3º. quartil, ou seja, onde 75% dos salários estão abaixo do valor de referência, observamos uma distribuição similar à do 1º. quartil, tendo nas primeiras colocações os municípios de Nilópolis (R\$ 770,00), Mesquita (R\$ 667,00) e Itaguaí (R\$ 634,00). Nas últimas colocações encontramos os municípios de Belford Roxo, Queimados e Japeri, com valores em torno de R\$ 500,00.

3.9.5. Pessoa responsável pela família

Os quadros a seguir nos mostram informações sobre a responsabilidade pelo domicílio nos municípios da Baixada Fluminense, o primeiro tendo em vista os homens e o segundo as mulheres.

Quadro 202: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Homem

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Paracambi	9.631	63,16	87,80	8.456	55,45	1
Itaguaí	21.222	62,58	79,30	16.829	49,63	2
Belford Roxo	83.384	57,24	78,30	65.290	44,82	3
Nova Iguaçu	141.700	57,09	77,90	110.384	44,48	4
Guapimirim	10.002	63,54	69,90	6.991	44,42	5
Japeri	17.223	60,63	72,80	12.538	44,14	6
Queimados	23.569	55,84	78,10	18.407	43,61	7
São João de Meriti	82.472	55,93	77,10	63.586	43,12	8
Seropédica	14.131	58,26	73,90	10.443	43,05	9
Mesquita	29.815	56,15	76,20	22.719	42,78	10
Duque de Caxias	151.019	56,07	75,20	113.566	42,16	11
Magé	39.426	56,01	74,30	29.294	41,61	12
Nilópolis	27.071	53,59	76,30	20.655	40,89	13
Total	650.665	56,85	76,72	499.159	43,62	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Os municípios onde encontramos a maioria de homens sendo os únicos responsáveis pelos domicílios são: Paracambi (55,45%), Itaguaí (49,63%) e Belford Roxo (44,82%). Na outra ponta, com as menores percentagens, estão os municípios de Duque de Caxias, Magé e Nilópolis, com 42,16%, 41,61% e 40,89%, respectivamente.

Quadro 203: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Mulher

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Nilópolis	23.443	46,41	78,60	18.426	36,48	1
Mesquita	23.288	43,85	80,60	18.770	35,35	2
Queimados	18.640	44,16	79,30	14.782	35,02	3
São João de Meriti	64.978	44,07	78,80	51.203	34,73	4
Belford Roxo	62.293	42,76	80,50	50.146	34,42	5
Nova Iguaçu	106.486	42,91	79,60	84.763	34,15	6
Duque de Caxias	118.334	43,93	77,50	91.709	34,05	7
Magé	30.968	43,99	75,60	23.412	33,26	8
Japeri	11.186	39,37	80,00	8.949	31,50	9
Paracambi	5.618	36,84	85,40	4.798	31,46	10
Seropédica	10.125	41,74	73,40	7.432	30,64	11
Itaguaí	12.688	37,42	80,00	10.150	29,93	12
Guapimirim	5.739	36,46	71,40	4.098	26,03	13
Total	493.786	43,15	78,71	388.636	33,96	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Analisando os dados em relação às mulheres como únicas responsáveis pelos lares, identificamos que os municípios de Nilópolis (36,48%), Mesquita (35,35%) e Queimados (35,02%) destacam-se nas primeiras colocações. Nas últimas posições nesse quesito encontramos os municípios de Seropédica, Itaguaí e Guapimirim, com 30,64%, 29,93% e 26,03%, respectivamente.

3.9.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes

O quadro abaixo nos traz as informações referentes aos PIBs dos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 204: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, em R\$

MUNICÍPIOS	PIB <i>per capita</i> a preços correntes - Reais (3) (30)	Ranking
Duque de Caxias	29.501,24	1
Itaguaí	28.479,05	2
Nova Iguaçu	11.046,52	3
Nilópolis	9.433,55	4
Paracambi	8.837,91	5
Queimados	8.785,16	6
Seropédica	8.573,78	7
São João de Meriti	8.514,39	8
Belford Roxo	8.279,99	9
Guapimirim	8.257,27	10
Mesquita	7.928,46	11
Magé	7.544,03	12
Japeri	5.792,41	13
Total	14.439,87	

Fonte: (3) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Produto Interno Bruto dos Municípios: Produto Interno Brutos dos Municípios 2009". Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (30) Tabulação Própria: Fórmula: PIB *per capita* a preços correntes - Reais * Pessoas Residentes (Censo 2010); dividido pela população de regiões e estado para PIB de regiões e estado.

Considerando os municípios da Região Metropolitana, encontramos os maiores PIBs *per capita* nos municípios de Duque de Caxias (R\$ 29.501,24), Itaguaí (R\$ 28.479,05) e Nova Iguaçu (R\$ 11.046,52). Os menores PIBs *per capita* são encontrados nos municípios de Mesquita, Magé e Japeri, contabilizando os seguintes valores: R\$ 7.928,46, R\$ 7.544,03 e R\$ 5.792,41, respectivamente.

3.9.7. Receitas Orçamentárias realizadas

O quadro a seguir traz informações sobre os orçamentos realizados pelos municípios da Baixada Fluminense.

Quadro 205: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, em R\$

MUNICÍPIOS	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - R\$ (11)	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - por habitantes - R\$ (45)	Ranking
Itaguaí	236.086.754,75	2.164,13	1
Guapimirim	85.508.430,11	1.660,91	2
Paracambi	69.907.645,99	1.483,48	3
Duque de Caxias	1.202.828.842,06	1.406,74	4
Seropédica	87.072.680,77	1.113,66	5
Magé	234.436.571,64	1.031,30	6
Japeri	91.552.525,99	958,75	7
Nova Iguaçu	745.179.311,68	935,85	8
Nilópolis	136.251.394,14	865,50	9
Mesquita	130.870.983,78	777,25	10
Queimados	99.226.375,54	719,23	11
Belford Roxo	321.372.740,35	684,75	12
São João de Meriti	202.682.154,94	441,89	13
Total	3.642.976.411,74	997,59	

Fonte: (11) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Finanças Públicas: Finanças Públicas 2009". Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009. NOTA 1: Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. NOTA 3: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (45) Tabulação Própria: Fórmula (Receitas orçamentárias realizadas 2009 em R\$ dividido pelo número de habitantes em 2010). **Nota: Os municípios Campos dos Goytacases, Carapebus e São João da Barra, da Região Norte Fluminense; Araruama e Arraial do Cabo, da Região das Baixadas Litorâneas; e o município de Paraíba do Sul, da Região Centro-Sul Fluminense, não informaram os dados orçamentários. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, bem como para a divisão por habitantes, visando uma estimativa mais aproximada do real.**

Para efeito de comparação, dividimos o valor total do somatório dos orçamentos realizados dos municípios pelo somatório das populações dos mesmos municípios, com isso encontramos um valor de "gastos" por morador de cada município. Dessa forma, temos as maiores médias encontradas nos municípios do Itaguaí, Guapimirim e Paracambi, com R\$ 2.164,13, R\$ 1.660,91 e R\$ 1.483,48 por habitante, respectivamente.

4. MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

4.1. Classes de rendimento nominal mensal domiciliar

Nos quadros abaixo podemos observar o rendimento mensal dos municípios do estado do Rio de Janeiro em diferentes faixas salariais, tanto numericamente, quanto percentualmente.

Quadro 206: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento (5)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração (5)
Angra dos Reis	553	5.716	11.769	21.402	8.240	2.573	726	2.457	16
Aperibé	47	712	1.145	1.128	259	47	15	99	-
Araruama	785	5.995	9.066	11.808	4.575	1.571	473	1.528	6
Areal	63	521	916	1.311	412	102	18	157	-
Armação dos Búzios	57	728	2.141	3.793	1.313	453	168	359	-
Arraial do Cabo	109	1.117	2.076	3.430	1.301	378	88	454	3
Barra do Pirai	498	4.279	7.426	12.181	4.073	1.158	295	831	17
Barra Mansa	717	7.003	13.252	23.157	7.874	2.193	621	1.719	7
Belford Roxo	2.883	25.311	42.142	51.239	11.184	1.720	197	10.930	71
Bom Jardim	126	1.425	2.303	3.074	864	262	66	343	-
Bom Jesus do Itabapoana	260	2.323	3.244	3.631	1.278	435	137	358	-
Cabo Frio	866	7.344	14.274	21.481	8.636	3.270	1.017	2.548	7
Cachoeiras de Macacu	337	3.313	5.111	6.036	1.681	511	119	730	-
Cambuci	165	1.311	1.537	1.374	359	104	20	239	-
Campos dos Goytacazes	3.229	27.024	35.576	43.442	16.605	6.890	2.484	7.133	33
Cantagalo	102	1.163	1.774	2.224	691	208	64	197	-
Carapebus	72	636	990	1.524	560	136	17	213	3
Cardoso Moreira	104	1.228	1.341	1.017	274	60	16	240	1
Carmo	109	1.144	1.661	1.947	520	150	35	175	-
Casimiro de Abreu	132	1.603	2.677	4.239	1.689	608	147	394	-
Com. Levy Gasparian	36	362	678	1.010	283	57	14	45	-
Conceição de Macabu	121	1.196	1.779	2.381	768	228	41	194	-
Cordeiro	58	911	1.562	2.643	957	290	57	123	2
Duas Barras	76	723	1.050	1.228	303	87	19	65	-
Duque de Caxias	4.572	41.384	71.895	99.129	28.199	6.099	1.008	17.050	17
Eng. Paulo de Frontin	72	883	1.292	1.440	391	94	19	203	-
Guapimirim	294	2.618	4.316	5.788	1.468	382	123	751	1

Iguaba Grande	94	1.050	1.764	2.766	1.154	398	93	238	23
Itaboraí	1.589	12.831	19.147	23.573	6.695	1.452	284	3.839	12
Itaguaí	442	4.706	8.438	12.844	4.149	968	217	2.100	46
Italva	123	1.052	1.478	1.497	445	88	22	172	-
Itaocara	220	1.727	2.373	2.470	770	205	45	174	2
Itaperuna	361	4.891	8.433	11.749	3.823	1.334	421	821	5
Itatiaia	149	1.181	2.240	3.535	1.324	443	132	359	5
Japeri	709	6.003	8.896	9.073	1.596	216	36	1.878	2
Laje do Muriaé	71	615	750	645	182	46	10	76	-
Macaé	560	5.808	13.463	24.668	11.583	5.459	2.225	3.117	7
Macuco	29	345	419	595	170	35	15	44	-
Magé	1.713	11.734	19.578	25.120	6.752	1.495	283	3.703	16
Mangaratiba	98	1.433	2.511	4.398	1.968	607	177	594	2
Maricá	431	4.551	8.574	15.631	7.873	2.837	668	2.240	5
Mendes	96	1.053	1.701	2.308	641	190	52	126	-
Mesquita	767	7.570	12.663	19.826	7.262	1.867	268	2.873	7
Miguel Pereira	133	1.175	2.039	2.963	1.160	457	135	258	4
Miracema	236	1.531	2.309	2.646	921	305	81	155	2
Natividade	113	973	1.410	1.598	531	166	68	104	-
Nilópolis	415	5.873	10.940	19.909	8.606	2.349	379	2.043	-
Niterói	878	11.163	21.373	44.924	35.250	28.934	19.107	6.895	713
Nova Friburgo	422	6.847	14.226	26.804	9.322	3.217	1.143	1.510	39
Nova Iguaçu	4.403	41.626	67.887	85.931	24.738	6.184	1.313	16.065	39
Paracambi	174	2.418	4.483	5.696	1.505	326	63	582	2
Paraíba do Sul	200	2.266	3.454	4.624	1.399	459	116	307	2
Parati	188	1.394	2.690	4.289	1.747	569	161	418	4
Paty do Alferes	189	1.686	2.406	2.621	563	140	46	350	1
Petrópolis	761	10.170	21.627	38.510	14.115	5.509	2.310	3.298	19
Pinheiral	139	1.045	1.815	2.702	903	244	43	212	2
Piraí	101	1.147	2.016	2.881	1.122	289	73	318	1
Porciúncula	208	1.147	1.515	1.597	562	201	55	435	1
Porto Real	68	546	1.238	2.158	650	153	32	114	-
Quatis	56	609	1.088	1.587	467	102	17	84	-
Queimados	841	7.354	11.881	14.979	3.730	613	95	2.707	9
Quissamã	173	1.052	1.768	2.123	597	203	48	263	1
Resende	298	3.972	7.817	14.995	6.720	2.635	875	1.313	119
Rio Bonito	205	2.892	4.496	5.957	1.964	644	150	863	-
Rio Claro	65	944	1.392	2.066	648	150	38	195	-
Rio das Flores	30	453	744	922	215	56	21	64	-
Rio das Ostras	349	2.980	6.643	12.662	6.809	2.985	848	1.386	4
Rio de Janeiro	15.708	195.439	381.053	698.443	395.935	229.227	134.536	92.607	1.497
Santa Maria Madalena	72	796	1.033	1.054	317	86	19	85	-
Santo Antônio de Pádua	270	2.918	3.875	4.364	1.202	389	138	357	1
São Fidélis	274	2.951	3.973	3.728	1.090	310	65	418	-
S. Francisco de Itabapoana	780	4.163	3.891	2.754	502	115	30	1.261	1
São Gonçalo	3.326	45.085	80.202	127.128	43.188	10.174	1.502	15.235	42
São João da Barra	289	2.325	3.166	3.209	860	260	54	466	-
São João de Meriti	1.928	21.710	38.516	58.004	16.702	3.104	463	7.001	22
São José de Ubá	109	686	666	573	136	33	8	74	-
S. José do V. do Rio Preto	210	1.282	2.069	2.142	475	105	30	188	-

São Pedro da Aldeia	545	3.757	6.786	10.128	3.875	1.300	280	1.069	3
São Sebastião do Alto	93	725	849	744	177	55	11	101	2
Sapucaia	176	1.004	1.459	1.906	603	113	30	268	-
Saquarema	357	3.772	5.930	8.036	2.758	841	242	1.163	4
Seropédica	550	3.688	6.506	8.763	2.840	710	167	1.028	4
Silva Jardim	198	1.426	1.907	1.949	538	129	33	529	4
Sumidouro	268	1.229	1.552	1.380	328	88	17	211	-
Tanguá	264	2.012	2.959	3.171	565	100	27	536	24
Teresópolis	592	7.393	13.131	19.031	6.855	2.881	1.221	2.674	4
Traiano de Moraes	150	727	985	953	271	86	24	87	-
Três Rios	297	3.334	5.845	9.439	3.266	973	316	634	4
Valença	329	3.915	6.228	8.184	2.797	873	249	556	1
Varre-Sai	50	701	942	860	199	38	9	53	-
Vassouras	153	1.720	2.782	3.914	1.230	458	161	625	6
Volta Redonda	868	8.278	16.577	33.488	15.801	5.438	1.606	2.247	4
Total Geral	62.396	646.822	1.145.560	1.812.244	787.898	362.482	181.407	241.301	2.901

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 207: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 20 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Niterói	0,52%	6,60%	12,63%	26,55%	20,83%	17,10%	11,29%	4,07%	0,42%	1
Rio de Janeiro	0,73%	9,11%	17,77%	32,57%	18,46%	10,69%	6,27%	4,32%	0,07%	2
Macaé	0,84%	8,68%	20,13%	36,88%	17,32%	8,16%	3,33%	4,66%	0,01%	3
Rio das Ostras	1,01%	8,60%	19,16%	36,53%	19,64%	8,61%	2,45%	4,00%	0,01%	4
Petrópolis	0,79%	10,56%	22,45%	39,98%	14,65%	5,72%	2,40%	3,42%	0,02%	5
Teresópolis	1,10%	13,75%	24,42%	35,39%	12,75%	5,36%	2,27%	4,97%	0,01%	6
Resende	0,77%	10,25%	20,18%	38,70%	17,34%	6,80%	2,26%	3,39%	0,31%	7
Volta Redonda	1,03%	9,82%	19,66%	39,72%	18,74%	6,45%	1,90%	2,67%	0,00%	8
Armação dos Búzios	0,63%	8,08%	23,76%	42,09%	14,57%	5,03%	1,86%	3,98%	0,00%	9
Nova Friburgo	0,66%	10,78%	22,39%	42,19%	14,67%	5,06%	1,80%	2,38%	0,06%	10
Campos dos Goytacazes	2,27%	18,98%	24,98%	30,50%	11,66%	4,84%	1,74%	5,01%	0,02%	11
Cabo Frio	1,46%	12,35%	24,01%	36,14%	14,53%	5,50%	1,71%	4,29%	0,01%	12
Miguel Pereira	1,60%	14,12%	24,50%	35,60%	13,94%	5,49%	1,62%	3,10%	0,05%	13
Maricá	1,01%	10,63%	20,03%	36,51%	18,39%	6,63%	1,56%	5,23%	0,01%	14
Mangaratiba	0,83%	12,16%	21,30%	37,31%	16,69%	5,15%	1,50%	5,04%	0,02%	15
Vassouras	1,38%	15,57%	25,18%	35,42%	11,13%	4,15%	1,46%	5,66%	0,05%	16

Itatiaia	1,59%	12,61%	23,91%	37,73%	14,13%	4,73%	1,41%	3,83%	0,05%	17
Parati	1,64%	12,16%	23,47%	37,43%	15,24%	4,97%	1,40%	3,65%	0,03%	18
Natividade	2,28%	19,61%	28,41%	32,20%	10,70%	3,34%	1,37%	2,10%	0,00%	19
Angra dos Reis	1,03%	10,69%	22,02%	40,04%	15,42%	4,81%	1,36%	4,60%	0,03%	20
Itaperuna	1,13%	15,36%	26,49%	36,90%	12,01%	4,19%	1,32%	2,58%	0,02%	21
Araruama	2,19%	16,74%	25,32%	32,98%	12,78%	4,39%	1,32%	4,27%	0,02%	22
Três Rios	1,23%	13,83%	24,25%	39,15%	13,55%	4,04%	1,31%	2,63%	0,02%	23
Casimiro de Abreu	1,15%	13,95%	23,30%	36,90%	14,70%	5,29%	1,28%	3,43%	0,00%	24
Iguaba Grande	1,24%	13,85%	23,27%	36,49%	15,22%	5,25%	1,23%	3,14%	0,30%	25
Bom Jesus do Itabapoana	2,23%	19,91%	27,81%	31,12%	10,95%	3,73%	1,17%	3,07%	0,00%	26
Barra Mansa	1,27%	12,39%	23,44%	40,95%	13,93%	3,88%	1,10%	3,04%	0,01%	27
Valença	1,42%	16,92%	26,92%	35,38%	12,09%	3,77%	1,08%	2,40%	0,00%	28
Saquarema	1,55%	16,33%	25,67%	34,78%	11,94%	3,64%	1,05%	5,03%	0,02%	29
Santo Antônio de Pádua	2,00%	21,59%	28,67%	32,29%	8,89%	2,88%	1,02%	2,64%	0,01%	30
São Pedro da Aldeia	1,96%	13,54%	24,46%	36,51%	13,97%	4,69%	1,01%	3,85%	0,01%	31
Cantagalo	1,59%	18,11%	27,62%	34,63%	10,76%	3,24%	1,00%	3,07%	0,00%	32
Miracema	2,88%	18,70%	28,21%	32,32%	11,25%	3,73%	0,99%	1,89%	0,02%	33
Arraial do Cabo	1,22%	12,47%	23,18%	38,30%	14,53%	4,22%	0,98%	5,07%	0,03%	34
Porciúncula	3,64%	20,05%	26,48%	27,91%	9,82%	3,51%	0,96%	7,60%	0,02%	35
Barra do Piraí	1,62%	13,91%	24,14%	39,60%	13,24%	3,76%	0,96%	2,70%	0,06%	36
Piraí	1,27%	14,43%	25,36%	36,25%	14,12%	3,64%	0,92%	4,00%	0,01%	37
Macuco	1,76%	20,88%	25,36%	36,02%	10,29%	2,12%	0,91%	2,66%	0,00%	38
Paraíba do Sul	1,56%	17,67%	26,93%	36,05%	10,91%	3,58%	0,90%	2,39%	0,02%	39
Rio Bonito	1,19%	16,84%	26,18%	34,69%	11,44%	3,75%	0,87%	5,03%	0,00%	40
Cordeiro	0,88%	13,80%	23,66%	40,03%	14,49%	4,39%	0,86%	1,86%	0,03%	41
Mendes	1,56%	17,07%	27,58%	37,43%	10,39%	3,08%	0,84%	2,04%	0,00%	42
Rio das Flores	1,20%	18,08%	29,70%	36,81%	8,58%	2,24%	0,84%	2,55%	0,00%	43
Guapimirim	1,87%	16,63%	27,42%	36,77%	9,33%	2,43%	0,78%	4,77%	0,01%	44
Bom Jardim	1,49%	16,84%	27,21%	36,32%	10,21%	3,10%	0,78%	4,05%	0,00%	45
Quissamã	2,78%	16,89%	28,39%	34,09%	9,59%	3,26%	0,77%	4,22%	0,02%	46
Nilópolis	0,82%	11,63%	21,66%	39,41%	17,04%	4,65%	0,75%	4,04%	0,00%	47
Trajano de Moraes	4,57%	22,14%	30,00%	29,03%	8,25%	2,62%	0,73%	2,65%	0,00%	48
Rio Claro	1,18%	17,17%	25,32%	37,58%	11,79%	2,73%	0,69%	3,55%	0,00%	49
Seropédica	2,27%	15,20%	26,82%	36,13%	11,71%	2,93%	0,69%	4,24%	0,02%	50
Cachoeiras de Macacu	1,89%	18,57%	28,65%	33,84%	9,42%	2,86%	0,67%	4,09%	0,00%	51
Porto Real	1,37%	11,01%	24,96%	43,52%	13,11%	3,09%	0,65%	2,30%	0,00%	52
Itaguaí	1,30%	13,88%	24,88%	37,88%	12,24%	2,85%	0,64%	6,19%	0,14%	53
Conceição de Macabu	1,80%	17,83%	26,52%	35,49%	11,45%	3,40%	0,61%	2,89%	0,00%	54
Carmo	1,90%	19,93%	28,93%	33,91%	9,06%	2,61%	0,61%	3,05%	0,00%	55
Pinheiral	1,96%	14,71%	25,55%	38,03%	12,71%	3,43%	0,61%	2,98%	0,03%	56
Paty do Alferes	2,36%	21,07%	30,07%	32,75%	7,04%	1,75%	0,57%	4,37%	0,01%	57
Itaocara	2,75%	21,63%	29,71%	30,93%	9,64%	2,57%	0,56%	2,18%	0,03%	58
Com. Levy Gasparian	1,45%	14,57%	27,28%	40,64%	11,39%	2,29%	0,56%	1,81%	0,00%	59
Santa Maria Madalena	2,08%	22,99%	29,84%	30,44%	9,16%	2,48%	0,55%	2,46%	0,00%	60
Sapucaia	3,17%	18,06%	26,25%	34,29%	10,85%	2,03%	0,54%	4,82%	0,00%	61
Duas Barras	2,14%	20,36%	29,57%	34,58%	8,53%	2,45%	0,54%	1,83%	0,00%	62
Nova Iguaçu	1,77%	16,77%	27,35%	34,62%	9,97%	2,49%	0,53%	6,47%	0,02%	63
Areal	1,80%	14,89%	26,17%	37,46%	11,77%	2,91%	0,51%	4,49%	0,00%	64
São João da Barra	2,72%	21,87%	29,79%	30,19%	8,09%	2,45%	0,51%	4,38%	0,00%	65
São Fidélis	2,14%	23,04%	31,02%	29,10%	8,51%	2,42%	0,51%	3,26%	0,00%	66

Mesquita	1,44%	14,26%	23,85%	37,33%	13,68%	3,52%	0,50%	5,41%	0,01%	67
Silva Jardim	2,95%	21,24%	28,41%	29,03%	8,01%	1,92%	0,49%	7,88%	0,06%	68
S. José do V. do Rio Preto	3,23%	19,72%	31,83%	32,95%	7,31%	1,62%	0,46%	2,89%	0,00%	69
São Gonçalo	1,02%	13,83%	24,61%	39,01%	13,25%	3,12%	0,46%	4,68%	0,01%	70
Italva	2,52%	21,57%	30,31%	30,70%	9,12%	1,80%	0,45%	3,53%	0,00%	71
Aperibé	1,36%	20,63%	33,17%	32,68%	7,50%	1,36%	0,43%	2,87%	0,00%	72
Eng. Paulo de Frontin	1,64%	20,10%	29,40%	32,77%	8,90%	2,14%	0,43%	4,62%	0,00%	73
Quatis	1,40%	15,19%	27,13%	39,58%	11,65%	2,54%	0,42%	2,09%	0,00%	74
Laje do Muriaé	2,96%	25,68%	31,32%	26,93%	7,60%	1,92%	0,42%	3,17%	0,00%	75
Paracambi	1,14%	15,86%	29,40%	37,35%	9,87%	2,14%	0,41%	3,82%	0,01%	76
Carapebus	1,73%	15,32%	23,85%	36,71%	13,49%	3,28%	0,41%	5,13%	0,07%	77
Itaboraí	2,29%	18,48%	27,58%	33,96%	9,64%	2,09%	0,41%	5,53%	0,02%	78
Magé	2,43%	16,67%	27,81%	35,68%	9,59%	2,12%	0,40%	5,26%	0,02%	79
São Sebastião do Alto	3,37%	26,30%	30,79%	26,99%	6,42%	1,99%	0,40%	3,66%	0,07%	80
Cambuci	3,23%	25,66%	30,08%	26,89%	7,03%	2,04%	0,39%	4,68%	0,00%	81
Duque de Caxias	1,70%	15,36%	26,69%	36,80%	10,47%	2,26%	0,37%	6,33%	0,01%	82
Cardoso Moreira	2,43%	28,68%	31,32%	23,76%	6,40%	1,40%	0,37%	5,61%	0,02%	83
São José de Ubá	4,77%	30,02%	29,15%	25,08%	5,95%	1,44%	0,35%	3,24%	0,00%	84
Sumidouro	5,28%	24,23%	30,59%	27,20%	6,47%	1,73%	0,34%	4,16%	0,00%	85
Varre-Sai	1,75%	24,58%	33,03%	30,15%	6,98%	1,33%	0,32%	1,86%	0,00%	86
São João de Meriti	1,31%	14,72%	26,12%	39,34%	11,33%	2,11%	0,31%	4,75%	0,01%	87
Tanguá	2,73%	20,83%	30,64%	32,83%	5,85%	1,04%	0,28%	5,55%	0,25%	88
Queimados	1,99%	17,42%	28,15%	35,49%	8,84%	1,45%	0,23%	6,41%	0,02%	89
São Francisco de Itabapoana	5,78%	30,84%	28,83%	20,40%	3,72%	0,85%	0,22%	9,34%	0,01%	90
Belford Roxo	1,98%	17,37%	28,93%	35,17%	7,68%	1,18%	0,14%	7,50%	0,05%	91
Japeri	2,50%	21,13%	31,31%	31,94%	5,62%	0,76%	0,13%	6,61%	0,01%	92
Total Geral	1,19%	12,34%	21,85%	34,56%	15,03%	6,91%	3,46%	4,60%	0,06%	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

No quadro acima observa-se que a maior parte dos municípios concentra seus rendimentos na faixa “de 2 a 5 salários mínimos” (81 municípios). Levando-se em conta a faixa de “mais de 20 salários mínimos”, temos os municípios de Niterói (11,29%), Rio de Janeiro (6,27%), Macaé (3,33%), Rio das Ostras ((2,45%), Petrópolis (2,40%), Teresópolis (2,27%) e Resende (2,26%) despontando nas primeiras colocações. Os demais municípios encontram-se com uma percentagem abaixo de 2% nesse quesito, com as últimas colocações ficando os seguintes municípios: São João de Meriti (0,31%), Tanguá (0,28%), Queimados (0,23%), São Francisco do Itabapoana ((0,22%), Belford Roxo (0,14%) e Japeri (0,13%).

Quadro 208: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Até 1/2 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 1 a 2 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 2 a 5 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 5 a 10 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 10 a 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Mais de 20 salários mínimos - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem rendimento - % (24)	Classes de rendimento nominal mensal domiciliar - Sem declaração - % (24)	Ranking
Com. Levy Gasparian	1,45%	14,57%	27,28%	40,64%	11,39%	2,29%	0,56%	1,81%	0,00%	1
Duas Barras	2,14%	20,36%	29,57%	34,58%	8,53%	2,45%	0,54%	1,83%	0,00%	2
Varre-Sai	1,75%	24,58%	33,03%	30,15%	6,98%	1,33%	0,32%	1,86%	0,00%	3
Cordeiro	0,88%	13,80%	23,66%	40,03%	14,49%	4,39%	0,86%	1,86%	0,03%	4
Miracema	2,88%	18,70%	28,21%	32,32%	11,25%	3,73%	0,99%	1,89%	0,02%	5
Mendes	1,56%	17,07%	27,58%	37,43%	10,39%	3,08%	0,84%	2,04%	0,00%	6
Quatis	1,40%	15,19%	27,13%	39,58%	11,65%	2,54%	0,42%	2,09%	0,00%	7
Natividade	2,28%	19,61%	28,41%	32,20%	10,70%	3,34%	1,37%	2,10%	0,00%	8
Itaocara	2,75%	21,63%	29,71%	30,93%	9,64%	2,57%	0,56%	2,18%	0,03%	9
Porto Real	1,37%	11,01%	24,96%	43,52%	13,11%	3,09%	0,65%	2,30%	0,00%	10
Nova Friburgo	0,66%	10,78%	22,39%	42,19%	14,67%	5,06%	1,80%	2,38%	0,06%	11
Paraíba do Sul	1,56%	17,67%	26,93%	36,05%	10,91%	3,58%	0,90%	2,39%	0,02%	12
Valença	1,42%	16,92%	26,92%	35,38%	12,09%	3,77%	1,08%	2,40%	0,00%	13
Santa Maria Madalena	2,08%	22,99%	29,84%	30,44%	9,16%	2,48%	0,55%	2,46%	0,00%	14
Rio das Flores	1,20%	18,08%	29,70%	36,81%	8,58%	2,24%	0,84%	2,55%	0,00%	15
Itaperuna	1,13%	15,36%	26,49%	36,90%	12,01%	4,19%	1,32%	2,58%	0,02%	16
Três Rios	1,23%	13,83%	24,25%	39,15%	13,55%	4,04%	1,31%	2,63%	0,02%	17
Santo Antônio de Pádua	2,00%	21,59%	28,67%	32,29%	8,89%	2,88%	1,02%	2,64%	0,01%	18
Trajano de Moraes	4,57%	22,14%	30,00%	29,03%	8,25%	2,62%	0,73%	2,65%	0,00%	19
Macuco	1,76%	20,88%	25,36%	36,02%	10,29%	2,12%	0,91%	2,66%	0,00%	20
Volta Redonda	1,03%	9,82%	19,66%	39,72%	18,74%	6,45%	1,90%	2,67%	0,00%	21
Barra do Pirai	1,62%	13,91%	24,14%	39,60%	13,24%	3,76%	0,96%	2,70%	0,06%	22
Aperibé	1,36%	20,63%	33,17%	32,68%	7,50%	1,36%	0,43%	2,87%	0,00%	23
São José do Vale do Rio Preto	3,23%	19,72%	31,83%	32,95%	7,31%	1,62%	0,46%	2,89%	0,00%	24
Conceição de Macabu	1,80%	17,83%	26,52%	35,49%	11,45%	3,40%	0,61%	2,89%	0,00%	25
Pinheiral	1,96%	14,71%	25,55%	38,03%	12,71%	3,43%	0,61%	2,98%	0,03%	26
Barra Mansa	1,27%	12,39%	23,44%	40,95%	13,93%	3,88%	1,10%	3,04%	0,01%	27
Carmo	1,90%	19,93%	28,93%	33,91%	9,06%	2,61%	0,61%	3,05%	0,00%	28
Cantagalo	1,59%	18,11%	27,62%	34,63%	10,76%	3,24%	1,00%	3,07%	0,00%	29
Bom Jesus do Itabapoana	2,23%	19,91%	27,81%	31,12%	10,95%	3,73%	1,17%	3,07%	0,00%	30
Miguel Pereira	1,60%	14,12%	24,50%	35,60%	13,94%	5,49%	1,62%	3,10%	0,05%	31
Iguaba Grande	1,24%	13,85%	23,27%	36,49%	15,22%	5,25%	1,23%	3,14%	0,30%	32
Laje do Muriaé	2,96%	25,68%	31,32%	26,93%	7,60%	1,92%	0,42%	3,17%	0,00%	33
São José de Ubá	4,77%	30,02%	29,15%	25,08%	5,95%	1,44%	0,35%	3,24%	0,00%	34
São Fidélis	2,14%	23,04%	31,02%	29,10%	8,51%	2,42%	0,51%	3,26%	0,00%	35
Resende	0,77%	10,25%	20,18%	38,70%	17,34%	6,80%	2,26%	3,39%	0,31%	36
Petrópolis	0,79%	10,56%	22,45%	39,98%	14,65%	5,72%	2,40%	3,42%	0,02%	37

Casimiro de Abreu	1,15%	13,95%	23,30%	36,90%	14,70%	5,29%	1,28%	3,43%	0,00%	38
Italva	2,52%	21,57%	30,31%	30,70%	9,12%	1,80%	0,45%	3,53%	0,00%	39
Rio Claro	1,18%	17,17%	25,32%	37,58%	11,79%	2,73%	0,69%	3,55%	0,00%	40
Parati	1,64%	12,16%	23,47%	37,43%	15,24%	4,97%	1,40%	3,65%	0,03%	41
São Sebastião do Alto	3,37%	26,30%	30,79%	26,99%	6,42%	1,99%	0,40%	3,66%	0,07%	42
Paracambi	1,14%	15,86%	29,40%	37,35%	9,87%	2,14%	0,41%	3,82%	0,01%	43
Itatiaia	1,59%	12,61%	23,91%	37,73%	14,13%	4,73%	1,41%	3,83%	0,05%	44
São Pedro da Aldeia	1,96%	13,54%	24,46%	36,51%	13,97%	4,69%	1,01%	3,85%	0,01%	45
Armação dos Búzios	0,63%	8,08%	23,76%	42,09%	14,57%	5,03%	1,86%	3,98%	0,00%	46
Rio das Ostras	1,01%	8,60%	19,16%	36,53%	19,64%	8,61%	2,45%	4,00%	0,01%	47
Piraí	1,27%	14,43%	25,36%	36,25%	14,12%	3,64%	0,92%	4,00%	0,01%	48
Nilópolis	0,82%	11,63%	21,66%	39,41%	17,04%	4,65%	0,75%	4,04%	0,00%	49
Bom Jardim	1,49%	16,84%	27,21%	36,32%	10,21%	3,10%	0,78%	4,05%	0,00%	50
Niterói	0,52%	6,60%	12,63%	26,55%	20,83%	17,10%	11,29%	4,07%	0,42%	51
Cachoeiras de Macacu	1,89%	18,57%	28,65%	33,84%	9,42%	2,86%	0,67%	4,09%	0,00%	52
Sumidouro	5,28%	24,23%	30,59%	27,20%	6,47%	1,73%	0,34%	4,16%	0,00%	53
Quissamã	2,78%	16,89%	28,39%	34,09%	9,59%	3,26%	0,77%	4,22%	0,02%	54
Seropédica	2,27%	15,20%	26,82%	36,13%	11,71%	2,93%	0,69%	4,24%	0,02%	55
Araruama	2,19%	16,74%	25,32%	32,98%	12,78%	4,39%	1,32%	4,27%	0,02%	56
Cabo Frio	1,46%	12,35%	24,01%	36,14%	14,53%	5,50%	1,71%	4,29%	0,01%	57
Rio de Janeiro	0,73%	9,11%	17,77%	32,57%	18,46%	10,69%	6,27%	4,32%	0,07%	58
Paty do Alferes	2,36%	21,07%	30,07%	32,75%	7,04%	1,75%	0,57%	4,37%	0,01%	59
São João da Barra	2,72%	21,87%	29,79%	30,19%	8,09%	2,45%	0,51%	4,38%	0,00%	60
Areal	1,80%	14,89%	26,17%	37,46%	11,77%	2,91%	0,51%	4,49%	0,00%	61
Angra dos Reis	1,03%	10,69%	22,02%	40,04%	15,42%	4,81%	1,36%	4,60%	0,03%	62
Eng. Paulo de Frontin	1,64%	20,10%	29,40%	32,77%	8,90%	2,14%	0,43%	4,62%	0,00%	63
Macaé	0,84%	8,68%	20,13%	36,88%	17,32%	8,16%	3,33%	4,66%	0,01%	64
São Gonçalo	1,02%	13,83%	24,61%	39,01%	13,25%	3,12%	0,46%	4,68%	0,01%	65
Cambuci	3,23%	25,66%	30,08%	26,89%	7,03%	2,04%	0,39%	4,68%	0,00%	66
São João de Meriti	1,31%	14,72%	26,12%	39,34%	11,33%	2,11%	0,31%	4,75%	0,01%	67
Guapimirim	1,87%	16,63%	27,42%	36,77%	9,33%	2,43%	0,78%	4,77%	0,01%	68
Sapucaia	3,17%	18,06%	26,25%	34,29%	10,85%	2,03%	0,54%	4,82%	0,00%	69
Teresópolis	1,10%	13,75%	24,42%	35,39%	12,75%	5,36%	2,27%	4,97%	0,01%	70
Campos dos Goytacazes	2,27%	18,98%	24,98%	30,50%	11,66%	4,84%	1,74%	5,01%	0,02%	71
Rio Bonito	1,19%	16,84%	26,18%	34,69%	11,44%	3,75%	0,87%	5,03%	0,00%	72
Saquarema	1,55%	16,33%	25,67%	34,78%	11,94%	3,64%	1,05%	5,03%	0,02%	73
Mangaratiba	0,83%	12,16%	21,30%	37,31%	16,69%	5,15%	1,50%	5,04%	0,02%	74
Arraial do Cabo	1,22%	12,47%	23,18%	38,30%	14,53%	4,22%	0,98%	5,07%	0,03%	75
Carapebus	1,73%	15,32%	23,85%	36,71%	13,49%	3,28%	0,41%	5,13%	0,07%	76
Maricá	1,01%	10,63%	20,03%	36,51%	18,39%	6,63%	1,56%	5,23%	0,01%	77
Magé	2,43%	16,67%	27,81%	35,68%	9,59%	2,12%	0,40%	5,26%	0,02%	78
Mesquita	1,44%	14,26%	23,85%	37,33%	13,68%	3,52%	0,50%	5,41%	0,01%	79
Itaboraí	2,29%	18,48%	27,58%	33,96%	9,64%	2,09%	0,41%	5,53%	0,02%	80
Tanguá	2,73%	20,83%	30,64%	32,83%	5,85%	1,04%	0,28%	5,55%	0,25%	81
Cardoso Moreira	2,43%	28,68%	31,32%	23,76%	6,40%	1,40%	0,37%	5,61%	0,02%	82
Vassouras	1,38%	15,57%	25,18%	35,42%	11,13%	4,15%	1,46%	5,66%	0,05%	83
Itaguaí	1,30%	13,88%	24,88%	37,88%	12,24%	2,85%	0,64%	6,19%	0,14%	84
Duque de Caxias	1,70%	15,36%	26,69%	36,80%	10,47%	2,26%	0,37%	6,33%	0,01%	85
Queimados	1,99%	17,42%	28,15%	35,49%	8,84%	1,45%	0,23%	6,41%	0,02%	86
Nova Iguaçu	1,77%	16,77%	27,35%	34,62%	9,97%	2,49%	0,53%	6,47%	0,02%	87

Japeri	2,50%	21,13%	31,31%	31,94%	5,62%	0,76%	0,13%	6,61%	0,01%	88
Belford Roxo	1,98%	17,37%	28,93%	35,17%	7,68%	1,18%	0,14%	7,50%	0,05%	89
Porciúncula	3,64%	20,05%	26,48%	27,91%	9,82%	3,51%	0,96%	7,60%	0,02%	90
Silva Jardim	2,95%	21,24%	28,41%	29,03%	8,01%	1,92%	0,49%	7,88%	0,06%	91
São Francisco de Itabapoana	5,78%	30,84%	28,83%	20,40%	3,72%	0,85%	0,22%	9,34%	0,01%	92
Total Geral	1,19%	12,34%	21,85%	34,56%	15,03%	6,91%	3,46%	4,60%	0,06%	

Fonte: (24) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - classes de rendimento nominal mensal domiciliar - faixa de valor / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Quando analisamos a categoria “sem rendimentos”, as menores percentagens são encontradas nos municípios de Comendador Levy Gasparian (1,81%), Duas Barras (1,83%), Varre-Sai (1,86%), Cordeiro (1,86%) e Miracema (1,89%). As maiores percentagens nesse quesito são encontradas nos municípios de Duque de Caxias (6,33%), Queimados (6,41%), Nova Iguaçu (6,47%), Japeri (6,61%), Belford Roxo (7,50%), Porciúncula (7,60%), Silva Jardim (7,88%) e São Francisco de Itabapoana (9,34%).

4.2. População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal

Observa-se no quadro a seguir o rendimento mensal domiciliar *per capita* nos municípios da Baixada Fluminense, considerando a população trabalhadora.

Quadro 209: População trabalhadora e rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal – valor médio nos municípios do estado do Rio de Janeiro (Ranking Valor Médio em R\$)

MUNICÍPIOS	População residente - trabalhadora - Pessoas (25)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - valor médio - total - R\$ (6) (27)	Ranking
Niterói	434.732	1.700,00	1
Rio de Janeiro	5.539.703	1.204,00	2
Macaé	175.421	907,00	3
Rio das Ostras	89.320	871,00	4
Maricá	111.104	792,00	5
Resende	102.912	784,00	6
Volta Redonda	225.467	781,00	7
Petrópolis	258.053	766,00	8
Nova Friburgo	159.490	762,00	9
Armação dos Búzios	23.478	734,00	10
Teresópolis	141.405	723,00	11
Itatiaia	24.396	719,00	12

Miguel Pereira	21.538	718,00	13
Mangaratiba	31.445	704,00	14
Cabo Frio	157.951	688,00	15
Iguaba Grande	19.850	686,00	16
Angra dos Reis	143.513	672,00	17
Casimiro de Abreu	29.961	660,00	18
Parati	31.572	655,00	19
Nilópolis	136.997	652,00	20
Itaperuna	83.477	640,00	21
Arraial do Cabo	23.794	638,00	22
Cordeiro	17.680	636,00	23
São Pedro da Aldeia	74.055	630,00	24
Três Rios	66.327	622,00	25
Barra Mansa	154.106	615,00	26
Barra do Piraí	81.833	614,00	27
Araruama	95.719	609,00	28
Vassouras	29.666	609,00	29
Campos dos Goytacazes	394.386	604,00	30
Natividade	12.990	588,00	31
Valença	62.061	587,00	32
Mendes	15.760	583,00	33
Bom Jesus do Itabapoana	30.654	580,00	34
São Gonçalo	871.639	572,00	35
Piraí	22.803	567,00	36
Mesquita	144.368	566,00	37
Saquarema	63.622	566,00	38
Rio Bonito	47.929	563,00	39
Pinheiral	19.470	561,00	40
Rio das Flores	7.251	561,00	41
Bom Jardim	21.843	559,00	42
Santo Antônio de Pádua	35.140	547,00	43
Itaguaí	92.001	546,00	44
Paraíba do Sul	35.179	545,00	45
Cantagalo	16.941	543,00	46
Rio Claro	14.861	541,00	47
Porciúncula	15.002	540,00	48
Carapebus	11.409	537,00	49
Porto Real	13.937	534,00	50
Miracema	22.792	530,00	51
Conceição de Macabu	18.044	530,00	52
Itaocara	19.996	529,00	53
Seropédica	66.236	528,00	54
Cachoeiras de Macacu	46.204	520,00	55
Paracambi	42.067	517,00	56
Sapucaia	15.080	517,00	57
Carmo	14.855	516,00	58
Quatis	10.872	516,00	59
São João de Meriti	392.983	515,00	60
Areal	9.748	514,00	61
Quissamã	16.913	512,00	62

Guapimirim	43.312	505,00	63
Engenheiro Paulo de Frontin	11.603	505,00	64
Macuco	4.400	503,00	65
Duque de Caxias	725.668	498,00	66
Italva	12.116	496,00	67
São Fidélis	32.639	496,00	68
Nova Iguaçu	677.018	493,00	69
Comendador Levy Gasparian	6.996	493,00	70
Santa Maria Madalena	8.845	491,00	71
São João da Barra	28.156	485,00	72
Duas Barras	9.263	483,00	73
Itaboraí	185.551	482,00	74
Trajano de Moraes	8.758	481,00	75
Magé	190.981	478,00	76
Aperibé	8.877	467,00	77
Cambuci	12.854	459,00	78
Sumidouro	12.699	442,00	79
Silva Jardim	17.746	439,00	80
São José do Vale do Rio Preto	17.237	437,00	81
Queimados	115.632	432,00	82
Paty do Alferes	22.389	432,00	83
Laje do Muriaé	6.344	429,00	84
Cardoso Moreira	10.842	429,00	85
Belford Roxo	395.779	418,00	86
Tanguá	25.897	404,00	87
São Sebastião do Alto	7.660	403,00	88
São José de Ubá	5.976	389,00	89
Varre-Sai	7.759	386,00	90
Japeri	79.229	368,00	91
São Francisco de Itabapoana	34.829	338,00	92
Total Geral	13.837.056	872,30	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (25) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório: População residente - classes de rendimento nominal mensal - Pessoas (Até 1/4 de salário mínimo + Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo + Mais de 1/2 a 1 salário mínimo + Mais de 1 a 2 salários mínimos + Mais de 2 a 3 salários mínimos + Mais de 3 a 5 salários mínimos + Mais de 10 a 15 salários mínimos + Mais de 15 a 20 salários mínimos + Mais de 20 a 30 salários mínimos + Mais de 30 salários mínimos + Sem rendimento). (27) Tabulação Própria: Fórmula: Domicílios particulares permanentes * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal.

Os municípios de Niterói, Rio de Janeiro e Macaé despontam nas primeiras colocações em relação aos valores médios de rendimentos, com R\$ 1.700,00, R\$ 1.204,00 e R\$ 907,00, respectivamente. Os demais municípios possuem rendas *per capita* abaixo de R\$ 900,00, com os menores valores sendo encontrados nos municípios de São José de Ubá (R\$ 389,00), Varre-Sai (R\$ 386,00), Japeri (R\$ 368,00) e São Francisco de Itabapoana (R\$ 338,00).

4.3. População residente e classes de rendimento nominal mensal

Os quadros seguintes mostram a distribuição dos rendimentos mensais, nas diferentes classes, levando-se em conta a população residente.

Quadro 210: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos Municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas (5)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas (5)
Angra dos Reis	363	2.092	24.002	30.542	13.262	10.139	5.316	795	535	225	79	55.800
Aperibé	32	245	3.104	1.699	365	252	130	15	10	7	1	2.985
Araruama	463	2.358	23.743	17.414	5.579	4.773	3.410	518	378	166	43	36.411
Areal	59	255	2.449	1.988	621	424	207	23	25	5	2	3.631
Armação dos Búzios	60	252	3.594	6.621	2.142	1.347	897	149	124	50	26	8.156
Arraial do Cabo	80	525	4.987	4.856	1.740	1.441	850	111	91	23	12	8.998
Barra do Piraí	335	1.866	19.191	17.170	6.218	4.643	2.451	363	208	89	39	28.925
Barra Mansa	335	2.991	33.032	33.225	12.610	8.896	4.576	659	451	202	56	56.738
Belford Roxo	1.332	7.310	87.516	88.251	22.167	11.230	4.360	324	154	41	21	171.741
Bom Jardim	94	504	6.476	4.904	1.189	905	550	83	48	16	4	6.976
B. J. do Itabapoana	173	982	9.620	4.962	1.519	1.388	942	118	113	43	14	10.607
Cabo Frio	540	2.817	30.592	34.945	11.005	8.996	6.609	1.117	822	338	133	59.497
C. de Macacu	185	1.181	12.459	9.252	2.569	1.816	1.141	115	99	33	14	17.155
Cambuci	57	494	4.607	1.706	507	403	239	27	14	9	2	4.732
C. dos Goytacazes	1.463	8.889	96.221	67.447	21.684	17.929	13.467	2.274	1.832	756	270	160.691
Cantagalo	78	491	4.527	3.550	966	722	451	61	40	23	8	5.946
Carapebus	78	242	2.526	2.375	838	548	289	30	20	2	2	4.381
Cardoso Moreira	40	295	3.500	1.582	404	288	174	13	4	9	3	4.490
Carmo	59	465	4.769	2.815	737	563	351	40	22	11	5	4.959
Casimiro de Abreu	73	614	6.805	6.669	2.162	1.862	1.234	172	122	33	15	10.127
C. Levy Gasparian	69	153	2.258	1.498	379	223	113	9	13	6	2	2.204
C. de Macabu	154	467	4.688	3.350	1.144	914	485	47	26	14	7	6.594
Cordeiro	38	266	4.912	3.715	1.277	1.071	576	81	27	19	6	5.654
Duas Barras	56	432	3.280	1.735	465	301	166	21	13	7	1	2.730
Duque de Caxias	2.003	12.317	148.560	162.354	49.104	30.431	14.184	1.409	715	239	103	302.246
E. Paulo de Frontin	35	240	3.926	2.047	520	418	216	21	13	7	6	4.119
Guapimirim	216	1.065	10.357	8.992	2.573	1.492	811	121	87	40	19	17.323
Iguaba Grande	57	360	4.643	3.503	1.370	1.343	868	134	80	33	15	7.387
Itaboraí	933	4.092	46.158	36.855	10.629	6.890	3.625	414	206	74	39	74.703

Itaguaí	369	1.444	18.277	19.124	7.184	4.791	2.237	246	152	49	29	37.730
Italva	74	382	3.793	2.233	611	461	230	25	20	6	2	4.205
Itaocara	170	836	7.089	3.101	958	803	507	53	41	16	3	6.249
Itaperuna	379	1.886	23.482	17.635	5.170	3.984	2.762	385	328	132	60	26.895
Itatiaia	112	592	5.286	5.454	1.875	1.366	865	160	114	42	22	8.396
Japeri	394	1.669	19.650	15.584	3.229	1.611	564	49	30	16	5	36.034
Laje do Muriaé	51	251	2.305	809	207	194	130	6	6	3	1	2.330
Macaé	396	1.916	25.867	41.051	16.218	12.700	10.096	2.033	1.638	670	324	62.116
Macuco	13	88	1.330	755	312	169	91	7	6	7	2	1.607
Magé	833	4.322	42.537	40.556	11.602	7.304	3.484	361	195	74	43	78.837
Mangaratiba	66	386	6.074	6.676	2.565	2.022	1.375	219	117	62	25	11.792
Maricá	276	1.541	20.728	22.093	9.317	8.420	6.161	920	558	194	63	40.557
Mendes	85	390	4.728	3.203	931	727	388	63	49	12	7	5.092
Mesquita	503	2.387	29.399	30.843	10.468	7.838	4.330	444	198	60	24	57.371
Miguel Pereira	154	571	5.235	4.274	1.389	1.234	905	173	108	62	16	7.263
Miracema	202	891	7.548	3.420	1.077	932	658	69	50	32	11	7.700
Natividade	108	478	4.330	2.208	638	540	375	56	36	21	8	4.084
Nilópolis	325	1.614	26.537	30.551	11.889	9.040	5.209	593	273	100	28	50.513
Niterói	697	2.900	58.647	72.900	33.175	40.868	50.515	14.195	12.389	6.844	2.714	138.191
Nova Friburgo	343	2.181	38.478	44.691	11.851	8.996	6.414	1.093	842	394	138	43.726
Nova Iguaçu	2.020	11.956	146.852	141.969	40.561	25.935	14.185	1.658	948	325	138	288.451
Paracambi	126	645	11.371	8.464	2.465	1.655	754	93	40	13	8	16.307
Paraíba do Sul	111	757	11.448	6.388	1.859	1.411	898	138	78	41	12	11.927
Parati	248	497	6.421	7.403	2.300	1.790	1.163	179	127	51	27	11.118
Paty do Alferes	164	735	7.171	3.726	803	568	323	48	36	12	10	8.629
Petrópolis	572	3.730	54.454	66.635	18.779	13.560	10.336	1.962	1.631	775	323	84.724
Pinheiral	84	503	4.660	3.928	1.341	981	561	51	31	12	8	7.226
Piraí	85	404	5.386	4.860	1.464	1.078	648	75	60	15	9	8.634
Porciúncula	115	569	4.473	2.138	681	603	453	62	39	20	5	5.729
Porto Real	62	275	2.900	3.440	1.137	631	305	40	23	13	3	5.046
Quatis	42	261	2.579	2.417	852	472	223	25	20	3	4	3.932
Queimados	465	2.156	25.400	24.943	6.746	3.792	1.614	149	61	30	10	49.801
Quissamã	121	579	4.142	3.236	971	684	414	53	26	12	10	6.544
Resende	303	1.546	18.985	22.850	8.645	6.753	5.002	1.063	685	325	98	36.354
Rio Bonito	161	864	13.251	9.038	2.706	1.937	1.254	164	127	42	21	18.203
Rio Claro	65	336	3.885	2.758	1.120	793	324	40	20	14	6	5.435
Rio das Flores	33	153	2.570	1.280	295	175	114	13	15	5	6	2.559
Rio das Ostras	186	1.174	13.321	18.529	8.202	6.993	6.014	1.097	721	278	102	32.517
Rio de Janeiro	9.737	48.275	864.304	1.140.985	447.768	431.031	420.283	103.950	87.117	50.228	20.439	1.905.84
S. Maria Madalena	57	262	3.041	1.503	414	337	179	27	14	5	1	2.948
S. Antônio de Pádua	170	1.102	11.776	5.808	1.678	1.292	829	130	92	43	28	12.022
São Fidélis	277	940	10.957	5.136	1.479	1.247	710	78	49	9	4	11.476
S. Fr. de Itabapoana	303	1.583	10.532	4.247	908	563	299	36	19	15	4	16.017
São Gonçalo	2.107	10.876	196.480	195.953	65.430	45.020	23.243	2.447	1.094	378	120	326.384
São João da Barra	127	951	7.920	5.108	1.313	913	555	86	43	13	9	10.991
São João de Meriti	1.281	6.471	84.950	93.187	28.293	17.263	7.769	700	344	119	49	151.276
São José de Ubá	45	328	2.147	705	199	137	80	9	9	3	-	2.269
S. J. V. do R. Preto	201	773	4.890	3.365	753	483	275	30	18	4	6	6.238
São Pedro da Aldeia	304	1.741	15.428	15.154	4.722	3.911	2.938	447	287	98	27	28.694
S. Sebastião do Alto	85	288	2.830	936	248	176	104	10	11	3	-	2.884

Sapucaia	151	452	4.007	2.788	889	638	278	32	23	7	2	5.662
Saquarema	237	1.351	16.239	12.302	3.399	2.700	1.830	286	194	77	35	24.735
Seropédica	424	1.797	14.241	14.006	4.430	2.962	1.628	222	136	48	14	25.904
Silva Jardim	158	542	4.889	3.005	767	571	294	36	28	10	3	7.285
Sumidouro	141	1.007	4.407	1.916	427	345	203	25	8	1	9	4.066
Tanguá	182	724	7.406	4.984	1.126	613	243	32	18	6	3	10.378
Teresópolis	373	2.502	36.491	28.844	8.931	6.784	5.334	1.084	917	453	150	49.169
Trajano de Moraes	77	406	3.112	1.245	383	295	166	25	23	5	-	2.944
Três Rios	223	1.243	18.329	13.663	4.415	3.368	1.985	276	224	96	29	22.253
Valença	305	1.438	18.259	12.193	3.360	2.918	1.819	315	181	69	35	20.864
Varre-Sai	37	307	2.765	1.177	274	205	92	13	8	2	1	2.841
Vassouras	205	625	8.083	5.758	1.707	1.255	941	161	98	54	19	10.555
Volta Redonda	455	3.567	40.359	48.203	20.732	18.398	11.148	1.771	1.150	477	167	78.585
Total Geral	37.635	197.676	2.696.933	2.889.356	1.011.383	848.884	693.794	149.552	120.235	65.525	26.426	5.062.02

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 211: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos Municípios do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* + 30 Salários Mínimos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Sem rendimento - % (26)	Ranking
Niterói	0,16%	0,67%	13,49%	16,77%	7,63%	9,40%	11,62%	3,27%	2,85%	1,57%	0,62%	31,79%	1
Rio de Janeiro	0,18%	0,87%	15,60%	20,60%	8,08%	7,78%	7,59%	1,88%	1,57%	0,91%	0,37%	34,40%	2
Macaé	0,23%	1,09%	14,75%	23,40%	9,25%	7,24%	5,76%	1,16%	0,93%	0,38%	0,18%	35,41%	3
Petrópolis	0,22%	1,45%	21,10%	25,82%	7,28%	5,25%	4,01%	0,76%	0,63%	0,30%	0,13%	32,83%	4
Rio das Ostras	0,21%	1,31%	14,91%	20,74%	9,18%	7,83%	6,73%	1,23%	0,81%	0,31%	0,11%	36,41%	5
Armação dos Búzios	0,26%	1,07%	15,31%	28,20%	9,12%	5,74%	3,82%	0,63%	0,53%	0,21%	0,11%	34,74%	6
Teresópolis	0,26%	1,77%	25,81%	20,40%	6,32%	4,80%	3,77%	0,77%	0,65%	0,32%	0,11%	34,77%	7
Resende	0,29%	1,50%	18,45%	22,20%	8,40%	6,56%	4,86%	1,03%	0,67%	0,32%	0,10%	35,33%	8
Itaiaia	0,46%	2,43%	21,67%	22,36%	7,69%	5,60%	3,55%	0,66%	0,47%	0,17%	0,09%	34,42%	9
Nova Friburgo	0,22%	1,37%	24,13%	28,02%	7,43%	5,64%	4,02%	0,69%	0,53%	0,25%	0,09%	27,42%	10
Parati	0,79%	1,57%	20,34%	23,45%	7,28%	5,67%	3,68%	0,57%	0,40%	0,16%	0,09%	35,21%	11
Cabo Frio	0,34%	1,78%	19,37%	22,12%	6,97%	5,70%	4,18%	0,71%	0,52%	0,21%	0,08%	37,67%	12
Rio das Flores	0,46%	2,11%	35,44%	17,65%	4,07%	2,41%	1,57%	0,18%	0,21%	0,07%	0,08%	35,29%	13
Santo Antônio de Pádua	0,48%	3,14%	33,51%	16,53%	4,78%	3,68%	2,36%	0,37%	0,26%	0,12%	0,08%	34,21%	14

Mangaratiba	0,21%	1,23%	19,32%	21,23%	8,16%	6,43%	4,37%	0,70%	0,37%	0,20%	0,08%	37,50%	15
Iguaba Grande	0,29%	1,81%	23,39%	17,65%	6,90%	6,77%	4,37%	0,68%	0,40%	0,17%	0,08%	37,21%	16
Miguel Pereira	0,72%	2,65%	24,31%	19,84%	6,45%	5,73%	4,20%	0,80%	0,50%	0,29%	0,07%	33,72%	17
Volta Redonda	0,20%	1,58%	17,90%	21,38%	9,20%	8,16%	4,94%	0,79%	0,51%	0,21%	0,07%	34,85%	18
Itaperuna	0,45%	2,26%	28,13%	21,13%	6,19%	4,77%	3,31%	0,46%	0,39%	0,16%	0,07%	32,22%	19
Sumidouro	1,11%	7,93%	34,70%	15,09%	3,36%	2,72%	1,60%	0,20%	0,06%	0,01%	0,07%	32,04%	20
Campos dos Goytacazes	0,37%	2,25%	24,40%	17,10%	5,50%	4,55%	3,41%	0,58%	0,46%	0,19%	0,07%	40,74%	21
Vassouras	0,69%	2,11%	27,25%	19,41%	5,75%	4,23%	3,17%	0,54%	0,33%	0,18%	0,06%	35,58%	22
Natividade	0,83%	3,68%	33,33%	17,00%	4,91%	4,16%	2,89%	0,43%	0,28%	0,16%	0,06%	31,44%	23
Quissamã	0,72%	3,42%	24,49%	19,13%	5,74%	4,04%	2,45%	0,31%	0,15%	0,07%	0,06%	38,69%	24
Maricá	0,25%	1,39%	18,66%	19,88%	8,39%	7,58%	5,55%	0,83%	0,50%	0,17%	0,06%	36,50%	25
Valença	0,49%	2,32%	29,42%	19,65%	5,41%	4,70%	2,93%	0,51%	0,29%	0,11%	0,06%	33,62%	26
Angra dos Reis	0,25%	1,46%	16,72%	21,28%	9,24%	7,06%	3,70%	0,55%	0,37%	0,16%	0,06%	38,88%	27
Saquarea	0,37%	2,12%	25,52%	19,34%	5,34%	4,24%	2,88%	0,45%	0,30%	0,12%	0,06%	38,88%	28
Eng. Paulo de Frontin	0,30%	2,07%	33,84%	17,64%	4,48%	3,60%	1,86%	0,18%	0,11%	0,06%	0,05%	35,50%	29
Arraial do Cabo	0,34%	2,21%	20,96%	20,41%	7,31%	6,06%	3,57%	0,47%	0,38%	0,10%	0,05%	37,82%	30
Casimiro de Abreu	0,24%	2,05%	22,71%	22,26%	7,22%	6,21%	4,12%	0,57%	0,41%	0,11%	0,05%	33,80%	31
Miracema	0,89%	3,91%	33,12%	15,01%	4,73%	4,09%	2,89%	0,30%	0,22%	0,14%	0,05%	33,78%	32
Barra do Pirai	0,41%	2,28%	23,45%	20,98%	7,60%	5,67%	3,00%	0,44%	0,25%	0,11%	0,05%	35,35%	33
Cantagalo	0,46%	2,90%	26,72%	20,96%	5,70%	4,26%	2,66%	0,36%	0,24%	0,14%	0,05%	35,10%	34
B. Jesus do Itabapoana	0,56%	3,20%	31,38%	16,19%	4,96%	4,53%	3,07%	0,38%	0,37%	0,14%	0,05%	34,60%	35
Macuco	0,30%	2,00%	30,23%	17,16%	7,09%	3,84%	2,07%	0,16%	0,14%	0,16%	0,05%	36,52%	36
Araruama	0,48%	2,46%	24,80%	18,19%	5,83%	4,99%	3,56%	0,54%	0,39%	0,17%	0,04%	38,04%	37
Paty do Alferes	0,73%	3,28%	32,03%	16,64%	3,59%	2,54%	1,44%	0,21%	0,16%	0,05%	0,04%	38,54%	38
Mendes	0,54%	2,47%	30,00%	20,32%	5,91%	4,61%	2,46%	0,40%	0,31%	0,08%	0,04%	32,31%	39
Guapimirim	0,50%	2,46%	23,91%	20,76%	5,94%	3,44%	1,87%	0,28%	0,20%	0,09%	0,04%	40,00%	40
Rio Bonito	0,34%	1,80%	27,65%	18,86%	5,65%	4,04%	2,62%	0,34%	0,26%	0,09%	0,04%	37,98%	41
Três Rios	0,34%	1,87%	27,63%	20,60%	6,66%	5,08%	2,99%	0,42%	0,34%	0,14%	0,04%	33,55%	42
Pinheiral	0,43%	2,58%	23,93%	20,17%	6,89%	5,04%	2,88%	0,26%	0,16%	0,06%	0,04%	37,11%	43
Rio Claro	0,44%	2,26%	26,14%	18,56%	7,54%	5,34%	2,18%	0,27%	0,13%	0,09%	0,04%	36,57%	44
Pirai	0,37%	1,77%	23,62%	21,31%	6,42%	4,73%	2,84%	0,33%	0,26%	0,07%	0,04%	37,86%	45
Conceição de Macabu	0,85%	2,59%	25,98%	18,57%	6,34%	5,07%	2,69%	0,26%	0,14%	0,08%	0,04%	36,54%	46
Quatis	0,39%	2,40%	23,72%	22,23%	7,84%	4,34%	2,05%	0,23%	0,18%	0,03%	0,04%	36,17%	47
São Pedro da Aldeia	0,41%	2,35%	20,83%	20,46%	6,38%	5,28%	3,97%	0,60%	0,39%	0,13%	0,04%	38,75%	48
Barra Mansa	0,22%	1,94%	21,43%	21,56%	8,18%	5,77%	2,97%	0,43%	0,29%	0,13%	0,04%	36,82%	49
S. José do V. do Rio Preto	1,17%	4,48%	28,37%	19,52%	4,37%	2,80%	1,60%	0,17%	0,10%	0,02%	0,03%	36,19%	50
Paraíba do Sul	0,32%	2,15%	32,54%	18,16%	5,28%	4,01%	2,55%	0,39%	0,22%	0,12%	0,03%	33,90%	51
Cordeiro	0,21%	1,50%	27,78%	21,01%	7,22%	6,06%	3,26%	0,46%	0,15%	0,11%	0,03%	31,98%	52
Carmo	0,40%	3,13%	32,10%	18,95%	4,96%	3,79%	2,36%	0,27%	0,15%	0,07%	0,03%	33,38%	53
Porciúncula	0,77%	3,79%	29,82%	14,25%	4,54%	4,02%	3,02%	0,41%	0,26%	0,13%	0,03%	38,19%	54
São João da Barra	0,45%	3,38%	28,13%	18,14%	4,66%	3,24%	1,97%	0,31%	0,15%	0,05%	0,03%	39,04%	55
Itaguaí	0,40%	1,57%	19,87%	20,79%	7,81%	5,21%	2,43%	0,27%	0,17%	0,05%	0,03%	41,01%	56
Cachoeiras de Macacu	0,40%	2,56%	26,97%	20,02%	5,56%	3,93%	2,47%	0,25%	0,21%	0,07%	0,03%	37,13%	57
Com. Levy Gasparian	0,99%	2,19%	32,28%	21,41%	5,42%	3,19%	1,62%	0,13%	0,19%	0,09%	0,03%	31,50%	58
Cardoso Moreira	0,37%	2,72%	32,28%	14,59%	3,73%	2,66%	1,60%	0,12%	0,04%	0,08%	0,03%	41,41%	59
Magé	0,44%	2,26%	22,27%	21,24%	6,07%	3,82%	1,82%	0,19%	0,10%	0,04%	0,02%	41,28%	60
Porto Real	0,44%	1,97%	20,81%	24,68%	8,16%	4,53%	2,19%	0,29%	0,17%	0,09%	0,02%	36,21%	61
Seropédica	0,64%	2,71%	21,50%	21,15%	6,69%	4,47%	2,46%	0,34%	0,21%	0,07%	0,02%	39,11%	62
Itaboraí	0,50%	2,21%	24,88%	19,86%	5,73%	3,71%	1,95%	0,22%	0,11%	0,04%	0,02%	40,26%	63
Areal	0,61%	2,62%	25,12%	20,39%	6,37%	4,35%	2,12%	0,24%	0,26%	0,05%	0,02%	37,25%	64

Nilópolis	0,24%	1,18%	19,37%	22,30%	8,68%	6,60%	3,80%	0,43%	0,20%	0,07%	0,02%	36,87%	65
Nova Iguaçu	0,30%	1,77%	21,69%	20,97%	5,99%	3,83%	2,10%	0,24%	0,14%	0,05%	0,02%	42,61%	66
Paracambi	0,30%	1,53%	27,03%	20,12%	5,86%	3,93%	1,79%	0,22%	0,10%	0,03%	0,02%	38,76%	67
Bom Jardim	0,43%	2,31%	29,65%	22,45%	5,44%	4,14%	2,52%	0,38%	0,22%	0,07%	0,02%	31,94%	68
Carapebus	0,68%	2,12%	22,14%	20,82%	7,35%	4,80%	2,53%	0,26%	0,18%	0,02%	0,02%	38,40%	69
Silva Jardim	0,89%	3,05%	27,55%	16,93%	4,32%	3,22%	1,66%	0,20%	0,16%	0,06%	0,02%	41,05%	70
Mesquita	0,35%	1,65%	20,36%	21,36%	7,25%	5,43%	3,00%	0,31%	0,14%	0,04%	0,02%	39,74%	71
Italva	0,61%	3,15%	31,31%	18,43%	5,04%	3,80%	1,90%	0,21%	0,17%	0,05%	0,02%	34,71%	72
Laje do Muriaé	0,80%	3,96%	36,33%	12,75%	3,26%	3,06%	2,05%	0,09%	0,09%	0,05%	0,02%	36,73%	73
Cambuci	0,44%	3,84%	35,84%	13,27%	3,94%	3,14%	1,86%	0,21%	0,11%	0,07%	0,02%	36,81%	74
Itaocara	0,85%	4,18%	35,45%	15,51%	4,79%	4,02%	2,54%	0,27%	0,21%	0,08%	0,02%	31,25%	75
Duque de Caxias	0,28%	1,70%	20,47%	22,37%	6,77%	4,19%	1,95%	0,19%	0,10%	0,03%	0,01%	41,65%	76
São Gonçalo	0,24%	1,25%	22,54%	22,48%	7,51%	5,16%	2,67%	0,28%	0,13%	0,04%	0,01%	37,44%	77
Sapucaia	1,00%	3,00%	26,57%	18,49%	5,90%	4,23%	1,84%	0,21%	0,15%	0,05%	0,01%	37,55%	78
Varre-Sai	0,48%	3,96%	35,64%	15,17%	3,53%	2,64%	1,19%	0,17%	0,10%	0,03%	0,01%	36,62%	79
São João de Meriti	0,33%	1,65%	21,62%	23,71%	7,20%	4,39%	1,98%	0,18%	0,09%	0,03%	0,01%	38,49%	80
São Fidélis	0,85%	2,88%	33,57%	15,74%	4,53%	3,82%	2,18%	0,24%	0,15%	0,03%	0,01%	35,16%	81
Tanguá	0,70%	2,80%	28,60%	19,25%	4,35%	2,37%	0,94%	0,12%	0,07%	0,02%	0,01%	40,07%	82
S. Franc. de Itabapoana	0,87%	4,55%	30,24%	12,19%	2,61%	1,62%	0,86%	0,10%	0,05%	0,04%	0,01%	45,99%	83
Santa Maria Madalena	0,64%	2,96%	34,38%	16,99%	4,68%	3,81%	2,02%	0,31%	0,16%	0,06%	0,01%	33,33%	84
Aperibé	0,36%	2,76%	34,97%	19,14%	4,11%	2,84%	1,46%	0,17%	0,11%	0,08%	0,01%	33,63%	85
Duas Barras	0,60%	4,66%	35,41%	18,73%	5,02%	3,25%	1,79%	0,23%	0,14%	0,08%	0,01%	29,47%	86
Queimados	0,40%	1,86%	21,97%	21,57%	5,83%	3,28%	1,40%	0,13%	0,05%	0,03%	0,01%	43,07%	87
Japeri	0,50%	2,11%	24,80%	19,67%	4,08%	2,03%	0,71%	0,06%	0,04%	0,02%	0,01%	45,48%	88
Belford Roxo	0,34%	1,85%	22,11%	22,30%	5,60%	2,84%	1,10%	0,08%	0,04%	0,01%	0,01%	43,39%	89
São José de Ubá	0,75%	5,49%	35,93%	11,80%	3,33%	2,29%	1,34%	0,15%	0,15%	0,05%	0,00%	37,97%	90
São Sebastião do Alto	1,11%	3,76%	36,95%	12,22%	3,24%	2,30%	1,36%	0,13%	0,14%	0,04%	0,00%	37,65%	91
Trajano de Moraes	0,88%	4,64%	35,53%	14,22%	4,37%	3,37%	1,90%	0,29%	0,26%	0,06%	0,00%	33,61%	92
Total Geral	0,27%	1,43%	19,49%	20,88%	7,31%	6,13%	5,01%	1,08%	0,87%	0,47%	0,19%	36,58%	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Verificamos, a partir da observação do quadro acima, que quando consideramos a população residente, as maiores percentagens encontradas nos municípios ficam na faixa de “mais de ½ a 1 salário mínimo” (67 municípios), com 25 deles estando na faixa etária de “entre 1 e 2 salários mínimos”.

Considerando a classe de rendimento com “mais de 30 salários mínimos”, encontramos os municípios de Niterói (0,62%), Rio de Janeiro (0,37%), Macaé (0,18%), Petrópolis (0,13%), Rio das Ostras (0,11%), Armação dos Búzios (0,11%), Teresópolis (0,11%) e Resende (0,10%) nas primeiras colocações, com os demais apresentando-se abaixo de 0,10%. Na outra ponta, encontramos os municípios de São José de Ubá, São Sebastião do Alto e Trajano de Moraes, com nenhuma percentagem dos rendimentos na faixa citada.

Quadro 212: População residente e classes de rendimento nominal mensal nos Municípios do estado do Rio de Janeiro – Percentagens (*Ranking* sem rendimentos)

MUNICÍPIOS	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Até 1/4 de salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1/2 a 1 salário mínimo - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 1 a 2 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 2 a 3 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 3 a 5 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 5 a 10 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 10 a 15 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 15 a 20 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 20 a 30 salários mínimos - Pessoas (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Mais de 30 salários mínimos - Pessoas - % (26)	População residente - classes de rendimento nominal mensal - Sem rendimento - Pessoas - % (26)	Ranking
Nova Friburgo	0,22%	1,37%	24,13%	28,02%	7,43%	5,64%	4,02%	0,69%	0,53%	0,25%	0,09%	27,42%	1
Duas Barras	0,60%	4,66%	35,41%	18,73%	5,02%	3,25%	1,79%	0,23%	0,14%	0,08%	0,01%	29,47%	2
Itaocara	0,85%	4,18%	35,45%	15,51%	4,79%	4,02%	2,54%	0,27%	0,21%	0,08%	0,02%	31,25%	3
Natividade	0,83%	3,68%	33,33%	17,00%	4,91%	4,16%	2,89%	0,43%	0,28%	0,16%	0,06%	31,44%	4
Com. Levy Gasparian	0,99%	2,19%	32,28%	21,41%	5,42%	3,19%	1,62%	0,13%	0,19%	0,09%	0,03%	31,50%	5
Niterói	0,16%	0,67%	13,49%	16,77%	7,63%	9,40%	11,62%	3,27%	2,85%	1,57%	0,62%	31,79%	6
Bom Jardim	0,43%	2,31%	29,65%	22,45%	5,44%	4,14%	2,52%	0,38%	0,22%	0,07%	0,02%	31,94%	7
Cordeiro	0,21%	1,50%	27,78%	21,01%	7,22%	6,06%	3,26%	0,46%	0,15%	0,11%	0,03%	31,98%	8
Sumidouro	1,11%	7,93%	34,70%	15,09%	3,36%	2,72%	1,60%	0,20%	0,06%	0,01%	0,07%	32,04%	9
Itaperuna	0,45%	2,26%	28,13%	21,13%	6,19%	4,77%	3,31%	0,46%	0,39%	0,16%	0,07%	32,22%	10
Mendes	0,54%	2,47%	30,00%	20,32%	5,91%	4,61%	2,46%	0,40%	0,31%	0,08%	0,04%	32,31%	11
Petrópolis	0,22%	1,45%	21,10%	25,82%	7,28%	5,25%	4,01%	0,76%	0,63%	0,30%	0,13%	32,83%	12
S. Maria Madalena	0,64%	2,96%	34,38%	16,99%	4,68%	3,81%	2,02%	0,31%	0,16%	0,06%	0,01%	33,33%	13
Carmo	0,40%	3,13%	32,10%	18,95%	4,96%	3,79%	2,36%	0,27%	0,15%	0,07%	0,03%	33,38%	14
Três Rios	0,34%	1,87%	27,63%	20,60%	6,66%	5,08%	2,99%	0,42%	0,34%	0,14%	0,04%	33,55%	15
Trajano de Moraes	0,88%	4,64%	35,53%	14,22%	4,37%	3,37%	1,90%	0,29%	0,26%	0,06%	0,00%	33,61%	16
Valença	0,49%	2,32%	29,42%	19,65%	5,41%	4,70%	2,93%	0,51%	0,29%	0,11%	0,06%	33,62%	17
Aperibé	0,36%	2,76%	34,97%	19,14%	4,11%	2,84%	1,46%	0,17%	0,11%	0,08%	0,01%	33,63%	18
Miguel Pereira	0,72%	2,65%	24,31%	19,84%	6,45%	5,73%	4,20%	0,80%	0,50%	0,29%	0,07%	33,72%	19
Miracema	0,89%	3,91%	33,12%	15,01%	4,73%	4,09%	2,89%	0,30%	0,22%	0,14%	0,05%	33,78%	20
Casimiro de Abreu	0,24%	2,05%	22,71%	22,26%	7,22%	6,21%	4,12%	0,57%	0,41%	0,11%	0,05%	33,80%	21
Paraíba do Sul	0,32%	2,15%	32,54%	18,16%	5,28%	4,01%	2,55%	0,39%	0,22%	0,12%	0,03%	33,90%	22
S. Antônio de Pádua	0,48%	3,14%	33,51%	16,53%	4,78%	3,68%	2,36%	0,37%	0,26%	0,12%	0,08%	34,21%	23
Rio de Janeiro	0,18%	0,87%	15,60%	20,60%	8,08%	7,78%	7,59%	1,88%	1,57%	0,91%	0,37%	34,40%	24
Itatiaia	0,46%	2,43%	21,67%	22,36%	7,69%	5,60%	3,55%	0,66%	0,47%	0,17%	0,09%	34,42%	25
B. Jesus do Itabapoana	0,56%	3,20%	31,38%	16,19%	4,96%	4,53%	3,07%	0,38%	0,37%	0,14%	0,05%	34,60%	26
Italva	0,61%	3,15%	31,31%	18,43%	5,04%	3,80%	1,90%	0,21%	0,17%	0,05%	0,02%	34,71%	27
Armação dos Búzios	0,26%	1,07%	15,31%	28,20%	9,12%	5,74%	3,82%	0,63%	0,53%	0,21%	0,11%	34,74%	28
Teresópolis	0,26%	1,77%	25,81%	20,40%	6,32%	4,80%	3,77%	0,77%	0,65%	0,32%	0,11%	34,77%	29
Volta Redonda	0,20%	1,58%	17,90%	21,38%	9,20%	8,16%	4,94%	0,79%	0,51%	0,21%	0,07%	34,85%	30
Cantagalo	0,46%	2,90%	26,72%	20,96%	5,70%	4,26%	2,66%	0,36%	0,24%	0,14%	0,05%	35,10%	31
São Fidélis	0,85%	2,88%	33,57%	15,74%	4,53%	3,82%	2,18%	0,24%	0,15%	0,03%	0,01%	35,16%	32
Parati	0,79%	1,57%	20,34%	23,45%	7,28%	5,67%	3,68%	0,57%	0,40%	0,16%	0,09%	35,21%	33
Rio das Flores	0,46%	2,11%	35,44%	17,65%	4,07%	2,41%	1,57%	0,18%	0,21%	0,07%	0,08%	35,29%	34

Resende	0,29%	1,50%	18,45%	22,20%	8,40%	6,56%	4,86%	1,03%	0,67%	0,32%	0,10%	35,33%	35
Barra do Pirai	0,41%	2,28%	23,45%	20,98%	7,60%	5,67%	3,00%	0,44%	0,25%	0,11%	0,05%	35,35%	36
Macaé	0,23%	1,09%	14,75%	23,40%	9,25%	7,24%	5,76%	1,16%	0,93%	0,38%	0,18%	35,41%	37
Eng. Paulo de Frontin	0,30%	2,07%	33,84%	17,64%	4,48%	3,60%	1,86%	0,18%	0,11%	0,06%	0,05%	35,50%	38
Vassouras	0,69%	2,11%	27,25%	19,41%	5,75%	4,23%	3,17%	0,54%	0,33%	0,18%	0,06%	35,58%	39
Quatis	0,39%	2,40%	23,72%	22,23%	7,84%	4,34%	2,05%	0,23%	0,18%	0,03%	0,04%	36,17%	40
S. José do V. do Rio Preto	1,17%	4,48%	28,37%	19,52%	4,37%	2,80%	1,60%	0,17%	0,10%	0,02%	0,03%	36,19%	41
Porto Real	0,44%	1,97%	20,81%	24,68%	8,16%	4,53%	2,19%	0,29%	0,17%	0,09%	0,02%	36,21%	42
Rio das Ostras	0,21%	1,31%	14,91%	20,74%	9,18%	7,83%	6,73%	1,23%	0,81%	0,31%	0,11%	36,41%	43
Maricá	0,25%	1,39%	18,66%	19,88%	8,39%	7,58%	5,55%	0,83%	0,50%	0,17%	0,06%	36,50%	44
Macuco	0,30%	2,00%	30,23%	17,16%	7,09%	3,84%	2,07%	0,16%	0,14%	0,16%	0,05%	36,52%	45
Conceição de Macabu	0,85%	2,59%	25,98%	18,57%	6,34%	5,07%	2,69%	0,26%	0,14%	0,08%	0,04%	36,54%	46
Rio Claro	0,44%	2,26%	26,14%	18,56%	7,54%	5,34%	2,18%	0,27%	0,13%	0,09%	0,04%	36,57%	47
Varre-Sai	0,48%	3,96%	35,64%	15,17%	3,53%	2,64%	1,19%	0,17%	0,10%	0,03%	0,01%	36,62%	48
Laje do Muriaé	0,80%	3,96%	36,33%	12,75%	3,26%	3,06%	2,05%	0,09%	0,09%	0,05%	0,02%	36,73%	49
Cambuci	0,44%	3,84%	35,84%	13,27%	3,94%	3,14%	1,86%	0,21%	0,11%	0,07%	0,02%	36,81%	50
Barra Mansa	0,22%	1,94%	21,43%	21,56%	8,18%	5,77%	2,97%	0,43%	0,29%	0,13%	0,04%	36,82%	51
Nilópolis	0,24%	1,18%	19,37%	22,30%	8,68%	6,60%	3,80%	0,43%	0,20%	0,07%	0,02%	36,87%	52
Pinheiral	0,43%	2,58%	23,93%	20,17%	6,89%	5,04%	2,88%	0,26%	0,16%	0,06%	0,04%	37,11%	53
Cachoeiras de Macacu	0,40%	2,56%	26,97%	20,02%	5,56%	3,93%	2,47%	0,25%	0,21%	0,07%	0,03%	37,13%	54
Iguaba Grande	0,29%	1,81%	23,39%	17,65%	6,90%	6,77%	4,37%	0,68%	0,40%	0,17%	0,08%	37,21%	55
Areal	0,61%	2,62%	25,12%	20,39%	6,37%	4,35%	2,12%	0,24%	0,26%	0,05%	0,02%	37,25%	56
São Gonçalo	0,24%	1,25%	22,54%	22,48%	7,51%	5,16%	2,67%	0,28%	0,13%	0,04%	0,01%	37,44%	57
Mangaratiba	0,21%	1,23%	19,32%	21,23%	8,16%	6,43%	4,37%	0,70%	0,37%	0,20%	0,08%	37,50%	58
Sapucaia	1,00%	3,00%	26,57%	18,49%	5,90%	4,23%	1,84%	0,21%	0,15%	0,05%	0,01%	37,55%	59
São Sebastião do Alto	1,11%	3,76%	36,95%	12,22%	3,24%	2,30%	1,36%	0,13%	0,14%	0,04%	0,00%	37,65%	60
Cabo Frio	0,34%	1,78%	19,37%	22,12%	6,97%	5,70%	4,18%	0,71%	0,52%	0,21%	0,08%	37,67%	61
Arraial do Cabo	0,34%	2,21%	20,96%	20,41%	7,31%	6,06%	3,57%	0,47%	0,38%	0,10%	0,05%	37,82%	62
Pirai	0,37%	1,77%	23,62%	21,31%	6,42%	4,73%	2,84%	0,33%	0,26%	0,07%	0,04%	37,86%	63
São José de Ubá	0,75%	5,49%	35,93%	11,80%	3,33%	2,29%	1,34%	0,15%	0,15%	0,05%	0,00%	37,97%	64
Rio Bonito	0,34%	1,80%	27,65%	18,86%	5,65%	4,04%	2,62%	0,34%	0,26%	0,09%	0,04%	37,98%	65
Araruama	0,48%	2,46%	24,80%	18,19%	5,83%	4,99%	3,56%	0,54%	0,39%	0,17%	0,04%	38,04%	66
Porciúncula	0,77%	3,79%	29,82%	14,25%	4,54%	4,02%	3,02%	0,41%	0,26%	0,13%	0,03%	38,19%	67
Carapebus	0,68%	2,12%	22,14%	20,82%	7,35%	4,80%	2,53%	0,26%	0,18%	0,02%	0,02%	38,40%	68
São João de Meriti	0,33%	1,65%	21,62%	23,71%	7,20%	4,39%	1,98%	0,18%	0,09%	0,03%	0,01%	38,49%	69
Paty do Alferes	0,73%	3,28%	32,03%	16,64%	3,59%	2,54%	1,44%	0,21%	0,16%	0,05%	0,04%	38,54%	70
Quissamã	0,72%	3,42%	24,49%	19,13%	5,74%	4,04%	2,45%	0,31%	0,15%	0,07%	0,06%	38,69%	71
São Pedro da Aldeia	0,41%	2,35%	20,83%	20,46%	6,38%	5,28%	3,97%	0,60%	0,39%	0,13%	0,04%	38,75%	72
Paracambi	0,30%	1,53%	27,03%	20,12%	5,86%	3,93%	1,79%	0,22%	0,10%	0,03%	0,02%	38,76%	73
Saquarema	0,37%	2,12%	25,52%	19,34%	5,34%	4,24%	2,88%	0,45%	0,30%	0,12%	0,06%	38,88%	74
Angra dos Reis	0,25%	1,46%	16,72%	21,28%	9,24%	7,06%	3,70%	0,55%	0,37%	0,16%	0,06%	38,88%	75
São João da Barra	0,45%	3,38%	28,13%	18,14%	4,66%	3,24%	1,97%	0,31%	0,15%	0,05%	0,03%	39,04%	76
Seropédica	0,64%	2,71%	21,50%	21,15%	6,69%	4,47%	2,46%	0,34%	0,21%	0,07%	0,02%	39,11%	77
Mesquita	0,35%	1,65%	20,36%	21,36%	7,25%	5,43%	3,00%	0,31%	0,14%	0,04%	0,02%	39,74%	78
Guapimirim	0,50%	2,46%	23,91%	20,76%	5,94%	3,44%	1,87%	0,28%	0,20%	0,09%	0,04%	40,00%	79
Tanguá	0,70%	2,80%	28,60%	19,25%	4,35%	2,37%	0,94%	0,12%	0,07%	0,02%	0,01%	40,07%	80
Itaboraí	0,50%	2,21%	24,88%	19,86%	5,73%	3,71%	1,95%	0,22%	0,11%	0,04%	0,02%	40,26%	81
Campos dos Goytacazes	0,37%	2,25%	24,40%	17,10%	5,50%	4,55%	3,41%	0,58%	0,46%	0,19%	0,07%	40,74%	82
Itaguaí	0,40%	1,57%	19,87%	20,79%	7,81%	5,21%	2,43%	0,27%	0,17%	0,05%	0,03%	41,01%	83
Silva Jardim	0,89%	3,05%	27,55%	16,93%	4,32%	3,22%	1,66%	0,20%	0,16%	0,06%	0,02%	41,05%	84

Magé	0,44%	2,26%	22,27%	21,24%	6,07%	3,82%	1,82%	0,19%	0,10%	0,04%	0,02%	41,28%	85
Cardoso Moreira	0,37%	2,72%	32,28%	14,59%	3,73%	2,66%	1,60%	0,12%	0,04%	0,08%	0,03%	41,41%	86
Duque de Caxias	0,28%	1,70%	20,47%	22,37%	6,77%	4,19%	1,95%	0,19%	0,10%	0,03%	0,01%	41,65%	87
Nova Iguaçu	0,30%	1,77%	21,69%	20,97%	5,99%	3,83%	2,10%	0,24%	0,14%	0,05%	0,02%	42,61%	88
Queimados	0,40%	1,86%	21,97%	21,57%	5,83%	3,28%	1,40%	0,13%	0,05%	0,03%	0,01%	43,07%	89
Belford Roxo	0,34%	1,85%	22,11%	22,30%	5,60%	2,84%	1,10%	0,08%	0,04%	0,01%	0,01%	43,39%	90
Japeri	0,50%	2,11%	24,80%	19,67%	4,08%	2,03%	0,71%	0,06%	0,04%	0,02%	0,01%	45,48%	91
S. Franc. de Itabapoana	0,87%	4,55%	30,24%	12,19%	2,61%	1,62%	0,86%	0,10%	0,05%	0,04%	0,01%	45,99%	92
Total Geral	0,27%	1,43%	19,49%	20,88%	7,31%	6,13%	5,01%	1,08%	0,87%	0,47%	0,19%	36,58%	

Fonte: (26) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - classes de rendimento nominal mensal - faixa de renda - pessoas / População residente - trabalhadora - Pessoas) * 100%.

Quando consideramos a categoria “sem rendimentos”, temos no topo do *ranking*, considerando os menores percentuais, os municípios de Nova Friburgo (27,42%) e Duas Barras (29,47%), com o restante dos municípios ficando acima de 30%. Nas últimas 14 colocações, ou seja, com percentagens mais elevadas nesse quesito, encontramos 14 municípios com mais de 40%, sendo os últimos os seguintes municípios: Duque de Caxias (41,65%), Nova Iguaçu (42,61%), Queimados (43,07%), Belford Roxo (43,39%), Japeri (45,48%) e São Francisco de Itabapoana (45,99%).

4.4. Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis

Nos quadros abaixo está disposta a distribuição dos salários por quartis nos municípios do estado do Rio de Janeiro, o primeiro, considerando o 1º. quartil e, o segundo, o 3º. quartil.

Quadro 213: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 1º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Niterói	400,00	900,00	2.153,00	1
Nova Friburgo	314,00	510,00	800,00	2
Rio de Janeiro	300,00	563,00	1.250,00	3
Volta Redonda	300,00	510,00	900,00	4
Macaé	290,00	510,00	1.000,00	5
Rio das Ostras	290,00	510,00	1.000,00	6
Maricá	283,00	510,00	933,00	7
Armação dos Búzios	272,00	466,00	765,00	8
Resende	270,00	500,00	850,00	9
Nilópolis	267,00	496,00	770,00	10

Petrópolis	264,00	475,00	770,00	11
São Gonçalo	255,00	425,00	674,00	12
Itaperuna	255,00	423,00	680,00	13
Cordeiro	255,00	443,00	703,00	14
Teresópolis	255,00	416,00	702,00	15
Casimiro de Abreu	255,00	440,00	765,00	16
Barra Mansa	255,00	432,00	700,00	17
Angra dos Reis	255,00	452,00	755,00	18
Mangaratiba	255,00	475,00	800,00	19
Arraial do Cabo	254,00	425,00	740,00	20
Iguaba Grande	253,00	426,00	767,00	21
Barra do Piraí	250,00	407,00	680,00	22
Itatiaia	250,00	425,00	720,00	23
Mendes	250,00	400,00	638,00	24
Miguel Pereira	250,00	407,00	746,00	25
Parati	244,00	405,00	706,00	26
Bom Jardim	242,00	400,00	625,00	27
Porto Real	242,00	390,00	625,00	28
Três Rios	242,00	400,00	667,00	29
Carapebus	241,00	400,00	650,00	30
São João de Meriti	240,00	388,00	623,00	31
Mesquita	237,00	400,00	667,00	32
Paracambi	233,00	383,00	612,00	33
Aperibé	233,00	340,00	510,00	34
Cabo Frio	233,00	402,00	750,00	35
Piraí	233,00	390,00	643,00	36
Comendador Levy Gasparian	230,00	364,00	564,00	37
Itaguaí	230,00	380,00	634,00	38
Engenheiro Paulo de Frontin	228,00	345,00	528,00	39
Pinheiral	225,00	383,00	650,00	40
Rio Bonito	224,00	375,00	605,00	41
São Pedro da Aldeia	224,00	400,00	690,00	42
Saquarema	220,00	350,00	594,00	43
Rio Claro	216,00	383,00	625,00	44
Valença	216,00	378,00	630,00	45
Quatis	213,00	370,00	605,00	46
Itaocara	210,00	365,00	566,00	47
Paraíba do Sul	210,00	360,00	583,00	48
Italva	208,00	350,00	570,00	49
Areal	208,00	357,00	600,00	50
Duque de Caxias	204,00	360,00	600,00	51
Seropédica	204,00	358,00	600,00	52
Natividade	204,00	370,00	600,00	53
Santo Antônio de Pádua	204,00	340,00	553,00	54
Conceição de Macabu	204,00	355,00	600,00	55
São Fidélis	204,00	340,00	524,00	56
Carmo	204,00	342,00	550,00	57
Duas Barras	204,00	345,00	510,00	58
Cachoeiras de Macacu	204,00	340,00	570,00	59
Vassouras	204,00	375,00	630,00	60

Araruama	203,00	368,00	666,00	61
Belford Roxo	200,00	327,00	510,00	62
Guapimirim	200,00	340,00	533,00	63
Itaboraí	200,00	340,00	553,00	64
Magé	200,00	340,00	550,00	65
Nova Iguaçu	200,00	340,00	565,00	66
Bom Jesus do Itabapoana	200,00	357,00	618,00	67
Cantagalo	200,00	350,00	600,00	68
Sapucaia	200,00	352,00	590,00	69
Macuco	195,00	350,00	550,00	70
Quissamã	193,00	328,00	543,00	71
Santa Maria Madalena	192,00	340,00	540,00	72
Rio das Flores	190,00	306,00	510,00	73
Campos dos Goytacazes	189,00	340,00	625,00	74
São João da Barra	188,00	310,00	510,00	75
Queimados	186,00	325,00	510,00	76
São José do Vale do Rio Preto	184,00	318,00	510,00	77
Cambuci	178,00	326,00	510,00	78
Miracema	177,00	337,00	545,00	79
Tanguá	175,00	300,00	510,00	80
Japeri	170,00	278,00	483,00	81
Laje do Muriaé	170,00	278,00	510,00	82
Porciúncula	170,00	340,00	592,00	83
Varre-Sai	170,00	262,00	473,00	84
Cardoso Moreira	170,00	290,00	510,00	85
Trajano de Moraes	170,00	315,00	510,00	86
Silva Jardim	170,00	293,00	510,00	87
Paty do Alferes	170,00	299,00	503,00	88
Sumidouro	167,00	300,00	510,00	89
São Sebastião do Alto	166,00	255,00	510,00	90
São José de Ubá	150,00	255,00	489,00	91
São Francisco de Itabapoana	128,00	251,00	407,00	92
Total Geral	264,00	478,98	947,89	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º, 2º e 3º).

Considerando o 1º. quartil, ou seja, onde 25% dos salários se encontram abaixo do valor mencionado, temos os municípios de Niterói, Nova Friburgo, Rio de Janeiro e Volta Redonda nas primeiras colocações, com as seguintes médias salariais: R\$ 400,00, R\$ 314,00, R\$ 300,00 e R\$ 300,00, respectivamente, com os demais municípios ficando abaixo de R\$ 300,00. Vinte e três municípios possuem médias salariais abaixo de R\$ 200,00 neste quartil, ficando nas últimas colocações os municípios de Sumidouro (R\$ 167,00), São Sebastião do Alto (R\$ 166,00), São José de Ubá (R\$ 150,00) e São Francisco de Itabapoana (R\$ 128,00).

Quadro 214: Rendimento mensal domiciliar *per capita* por quartis nos municípios do estado do Rio de Janeiro (*Ranking* 3º. Quartil)

MUNICÍPIOS	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 1º quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 2º (mediana) quartil - R\$ (6) (28)	Rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> nominal - total - 3º quartil - R\$ (6) (28)	Ranking
Niterói	400,00	900,00	2.153,00	1
Rio de Janeiro	300,00	563,00	1.250,00	2
Macaé	290,00	510,00	1.000,00	3
Rio das Ostras	290,00	510,00	1.000,00	4
Maricá	283,00	510,00	933,00	5
Volta Redonda	300,00	510,00	900,00	6
Resende	270,00	500,00	850,00	7
Nova Friburgo	314,00	510,00	800,00	8
Mangaratiba	255,00	475,00	800,00	9
Nilópolis	267,00	496,00	770,00	10
Petrópolis	264,00	475,00	770,00	11
Iguaba Grande	253,00	426,00	767,00	12
Armação dos Búzios	272,00	466,00	765,00	13
Casimiro de Abreu	255,00	440,00	765,00	14
Angra dos Reis	255,00	452,00	755,00	15
Cabo Frio	233,00	402,00	750,00	16
Miguel Pereira	250,00	407,00	746,00	17
Arraial do Cabo	254,00	425,00	740,00	18
Itatiaia	250,00	425,00	720,00	19
Parati	244,00	405,00	706,00	20
Cordeiro	255,00	443,00	703,00	21
Teresópolis	255,00	416,00	702,00	22
Barra Mansa	255,00	432,00	700,00	23
São Pedro da Aldeia	224,00	400,00	690,00	24
Itaperuna	255,00	423,00	680,00	25
Barra do Piraí	250,00	407,00	680,00	26
São Gonçalo	255,00	425,00	674,00	27
Mesquita	237,00	400,00	667,00	28
Três Rios	242,00	400,00	667,00	29
Araruama	203,00	368,00	666,00	30
Carapebus	241,00	400,00	650,00	31
Pinheiral	225,00	383,00	650,00	32
Piraí	233,00	390,00	643,00	33
Mendes	250,00	400,00	638,00	34
Itaguaí	230,00	380,00	634,00	35
Valença	216,00	378,00	630,00	36
Vassouras	204,00	375,00	630,00	37
Campos dos Goytacazes	189,00	340,00	625,00	38
Bom Jardim	242,00	400,00	625,00	39
Porto Real	242,00	390,00	625,00	40

Rio Claro	216,00	383,00	625,00	41
São João de Meriti	240,00	388,00	623,00	42
Bom Jesus do Itabapoana	200,00	357,00	618,00	43
Paracambi	233,00	383,00	612,00	44
Rio Bonito	224,00	375,00	605,00	45
Quatis	213,00	370,00	605,00	46
Duque de Caxias	204,00	360,00	600,00	47
Seropédica	204,00	358,00	600,00	48
Natividade	204,00	370,00	600,00	49
Conceição de Macabu	204,00	355,00	600,00	50
Cantagalo	200,00	350,00	600,00	51
Areal	208,00	357,00	600,00	52
Saquarema	220,00	350,00	594,00	53
Porciúncula	170,00	340,00	592,00	54
Sapucaia	200,00	352,00	590,00	55
Paraíba do Sul	210,00	360,00	583,00	56
Italva	208,00	350,00	570,00	57
Cachoeiras de Macacu	204,00	340,00	570,00	58
Itaocara	210,00	365,00	566,00	59
Nova Iguaçu	200,00	340,00	565,00	60
Comendador Levy Gasparian	230,00	364,00	564,00	61
Itaboraí	200,00	340,00	553,00	62
Santo Antônio de Pádua	204,00	340,00	553,00	63
Magé	200,00	340,00	550,00	64
Carmo	204,00	342,00	550,00	65
Macuco	195,00	350,00	550,00	66
Miracema	177,00	337,00	545,00	67
Quissamã	193,00	328,00	543,00	68
Santa Maria Madalena	192,00	340,00	540,00	69
Guapimirim	200,00	340,00	533,00	70
Engenheiro Paulo de Frontin	228,00	345,00	528,00	71
São Fidélis	204,00	340,00	524,00	72
Belford Roxo	200,00	327,00	510,00	73
Queimados	186,00	325,00	510,00	74
Tanguá	175,00	300,00	510,00	75
Aperibé	233,00	340,00	510,00	76
Cambuci	178,00	326,00	510,00	77
Laje do Muriaé	170,00	278,00	510,00	78
Cardoso Moreira	170,00	290,00	510,00	79
São João da Barra	188,00	310,00	510,00	80
Duas Barras	204,00	345,00	510,00	81
São José do Vale do Rio Preto	184,00	318,00	510,00	82
São Sebastião do Alto	166,00	255,00	510,00	83
Sumidouro	167,00	300,00	510,00	84
Trajano de Moraes	170,00	315,00	510,00	85
Silva Jardim	170,00	293,00	510,00	86
Rio das Flores	190,00	306,00	510,00	87
Paty do Alferes	170,00	299,00	503,00	88
São José de Ubá	150,00	255,00	489,00	89
Japeri	170,00	278,00	483,00	90

Varre-Sai	170,00	262,00	473,00	91
São Francisco de Itabapoana	128,00	251,00	407,00	92
Total Geral	264,00	478,98	947,89	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (28) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes * Percentagem do quartil (25%, 50% e 75%)) * Rendimento mensal domiciliar *per capita* nominal do quartil (1º, 2º. e 3º.).

Quando consideramos o 3º. quartil, ou seja, onde 75% dos salários estão abaixo do valor mencionado, observamos que nas primeiras colocações estão os municípios de Niterói (R\$ 2.153,00), Rio de Janeiro (R\$ 1.250,00), Macaé (R\$ 1.000,00) e Rio das Ostras (R\$ 1.000,00), com os demais municípios ficando abaixo de R\$ 1.000,00. As 40 últimas colocações estão abaixo de R\$ 600,00, sendo os últimos municípios os seguintes: São José de Ubá (R\$ 489,00), Japeri (R\$ 483,00), Varre-Sai (R\$ 473,00) e São Francisco de Itabapoana (R\$ 407,00).

4.5. Pessoa responsável pela família

Os quadros a seguir nos mostram informações sobre a responsabilidade pelo domicílio nos municípios do estado do Rio de Janeiro, o primeiro tendo em vista os homens e o segundo as mulheres.

Quadro 215: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios do estado do Rio de Janeiro - Homem

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Homem - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % (41)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - homem - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Sumidouro	3.711	73,15%	86,80%	3.221	63,50%	1
São Francisco de Itabapoana	9.476	70,21%	86,60%	8.206	60,80%	2
Macuco	1.058	64,04%	92,00%	973	58,92%	3
São José de Ubá	1.766	77,29%	75,50%	1.333	58,35%	4
Paracambi	9.631	63,16%	87,80%	8.456	55,45%	5
São José do Vale do Rio Preto	4.653	71,57%	77,40%	3.601	55,40%	6
Varre-Sai	1.945	68,20%	81,00%	1.575	55,24%	7

São Fidélis	8.457	66,02%	83,30%	7.045	55,00%	8
Quatis	2.622	65,39%	81,20%	2.129	53,09%	9
Rio Bonito	11.191	65,17%	81,20%	9.087	52,92%	10
São João da Barra	6.805	64,02%	82,60%	5.621	52,88%	11
Rio Claro	3.481	63,31%	82,60%	2.875	52,30%	12
Aperibé	2.360	68,37%	75,50%	1.782	51,62%	13
Cambuci	3.334	65,26%	78,70%	2.624	51,36%	14
Santa Maria Madalena	2.357	68,08%	75,30%	1.775	51,27%	15
Tanguá	6.394	66,20%	76,70%	4.904	50,78%	16
Barra Mansa	35.790	63,30%	80,20%	28.704	50,76%	17
Paty do Alferes	5.016	62,68%	80,70%	4.048	50,59%	18
Bom Jardim	5.781	68,31%	73,50%	4.249	50,21%	19
Silva Jardim	4.325	64,43%	77,60%	3.356	50,00%	20
Itaguaí	21.222	62,58%	79,30%	16.829	49,63%	21
Cantagalo	4.193	65,28%	75,50%	3.166	49,29%	22
Duas Barras	2.187	61,59%	79,90%	1.747	49,21%	23
Italva	3.114	63,85%	76,90%	2.395	49,10%	24
Cardoso Moreira	2.514	58,72%	83,60%	2.102	49,09%	25
Maricá	26.684	62,33%	78,40%	20.920	48,87%	26
Angra dos Reis	33.754	63,15%	77,30%	26.092	48,81%	27
São Sebastião do Alto	1.904	69,06%	70,30%	1.339	48,55%	28
Itaperuna	20.248	63,60%	75,50%	15.287	48,02%	29
Santo Antônio de Pádua	8.801	65,13%	73,30%	6.451	47,74%	30
Parati	6.939	60,55%	78,60%	5.454	47,59%	31
Itatiaia	5.935	63,35%	75,00%	4.451	47,52%	32
Sapucaia	3.386	60,91%	77,70%	2.631	47,33%	33
Rio das Flores	1.426	56,93%	83,10%	1.185	47,31%	34
Piraí	4.985	62,72%	75,40%	3.759	47,29%	35
Bom Jesus do Itabapoana	7.331	62,84%	75,00%	5.498	47,13%	36
Araruama	21.952	61,31%	76,40%	16.771	46,84%	37
Mangaratiba	6.988	59,28%	79,00%	5.521	46,83%	38
São Pedro da Aldeia	17.643	63,59%	73,40%	12.950	46,68%	39
Laje do Muriaé	1.527	63,76%	73,20%	1.118	46,67%	40
Itaocara	4.925	61,67%	75,40%	3.713	46,50%	41
Saquarema	13.896	60,15%	77,30%	10.742	46,49%	42
Trajano de Moraes	2.006	61,10%	75,90%	1.523	46,38%	43
Cachoeiras de Macacu	10.896	61,08%	75,10%	8.183	45,87%	44
Campos dos Goytacazes	83.504	58,63%	78,10%	65.217	45,79%	45
Paraíba do Sul	7.657	59,69%	76,60%	5.865	45,73%	46
Arraial do Cabo	5.473	61,11%	74,40%	4.072	45,47%	47
Miracema	4.898	59,83%	75,40%	3.693	45,11%	48
Rio das Ostras	22.110	63,78%	70,60%	15.610	45,03%	49
Belford Roxo	83.384	57,24%	78,30%	65.290	44,82%	50
Barra do Piraí	18.140	58,98%	75,90%	13.768	44,76%	51
Volta Redonda	50.996	60,49%	73,90%	37.686	44,70%	52
Iguaba Grande	4.449	58,69%	75,90%	3.377	44,55%	53
Resende	23.699	61,17%	72,80%	17.253	44,53%	54
Nova Iguaçu	141.700	57,09%	77,90%	110.384	44,48%	55
Guapimirim	10.002	63,54%	69,90%	6.991	44,42%	56
Porciúncula	3.206	56,04%	79,00%	2.533	44,27%	57

Japeri	17.223	60,63%	72,80%	12.538	44,14%	58
Teresópolis	31.301	58,20%	75,50%	23.632	43,94%	59
Porto Real	3.169	63,90%	68,70%	2.177	43,90%	60
São Gonçalo	191.480	58,76%	74,50%	142.653	43,77%	61
Macaé	41.093	61,43%	71,10%	29.217	43,68%	62
Queimados	23.569	55,84%	78,10%	18.407	43,61%	63
Vassouras	6.428	58,18%	74,90%	4.815	43,57%	64
Pinheiral	3.909	55,02%	78,90%	3.084	43,41%	65
Cabo Frio	35.093	59,04%	73,30%	25.723	43,27%	66
Engenheiro Paulo de Frontin	2.765	62,93%	68,60%	1.897	43,17%	67
São João de Meriti	82.472	55,93%	77,10%	63.586	43,12%	68
Seropédica	14.131	58,26%	73,90%	10.443	43,05%	69
Cordeiro	3.869	58,59%	73,20%	2.832	42,89%	70
Mesquita	29.815	56,15%	76,20%	22.719	42,78%	71
Carmo	3.152	54,90%	77,90%	2.455	42,77%	72
Carapebus	2.744	66,10%	64,30%	1.764	42,51%	73
Conceição de Macabu	3.978	59,30%	71,20%	2.832	42,22%	74
Duque de Caxias	151.019	56,07%	75,20%	113.566	42,16%	75
Itaboraí	40.862	58,86%	71,50%	29.216	42,09%	76
Valença	13.020	56,29%	74,50%	9.700	41,93%	77
Magé	39.426	56,01%	74,30%	29.294	41,61%	78
Comendador Levy Gasparian	1.545	62,17%	66,90%	1.034	41,59%	79
Quissamã	3.676	59,02%	69,30%	2.547	40,90%	80
Nilópolis	27.071	53,59%	76,30%	20.655	40,89%	81
Natividade	2.837	57,16%	71,00%	2.014	40,59%	82
Miguel Pereira	4.827	57,99%	69,60%	3.360	40,36%	83
Três Rios	13.401	55,59%	71,50%	9.582	39,74%	84
Areal	1.991	56,89%	69,80%	1.390	39,71%	85
Petrópolis	53.527	55,57%	70,80%	37.897	39,35%	86
Armação dos Búzios	5.708	63,34%	61,00%	3.482	38,64%	87
Nova Friburgo	36.152	56,91%	67,00%	24.222	38,13%	88
Rio de Janeiro	1.147.309	53,50%	70,60%	810.000	37,77%	89
Mendes	3.503	56,80%	66,30%	2.322	37,66%	90
Casimiro de Abreu	6.511	56,67%	63,00%	4.102	35,70%	91
Niterói	90.444	53,44%	66,00%	59.693	35,27%	92
Total Geral	2.962.847	56,51%	73,31%	2.171.981	41,43%	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Os municípios onde encontramos a maioria de homens sendo os únicos responsáveis pelos domicílios são: Sumidouro (63,50%) e São Francisco de Itabapoana e São Francisco de Itabapoana (60,80%), com os demais ficando

abaixo de 60%. A maioria dos municípios apresenta percentual abaixo de 50% (72 municípios), com as menores percentagens Sendo apresentadas pelos municípios de Três Rios (39,74%), Areal (39,71%), Petrópolis (39,35%), Armação dos Búzios (38,64%), Nova Friburgo (38,13%), Rio de Janeiro (37,77%), Mendes (37,66%), Casimiro de Abreu (35,70%) e Niterói (35,27%).

Quadro 216: Pessoa responsável pela família, por sexo, nos municípios do estado do Rio de Janeiro - Mulher

MUNICÍPIOS	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher (6)	População residente - condição na família - Pessoa responsável - Mulher - % (29)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % (6)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - (42)	Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - mulher - único responsável - % por Total de Domicílios (44)	Ranking
Nilópolis	23.443	46,41%	78,60%	18.426	36,48%	1
Pinheiral	3.196	44,98%	78,80%	2.518	35,45%	2
Mesquita	23.288	43,85%	80,60%	18.770	35,35%	3
Rio das Flores	1.079	43,07%	81,90%	884	35,28%	4
Queimados	18.640	44,16%	79,30%	14.782	35,02%	5
Rio de Janeiro	997.136	46,50%	75,00%	747.852	34,87%	6
São João de Meriti	64.978	44,07%	78,80%	51.203	34,73%	7
Belford Roxo	62.293	42,76%	80,50%	50.146	34,42%	8
Carmo	2.589	45,10%	75,90%	1.965	34,23%	9
Nova Iguaçu	106.486	42,91%	79,60%	84.763	34,15%	10
Duque de Caxias	118.334	43,93%	77,50%	91.709	34,05%	11
Campos dos Goytacazes	58.912	41,37%	81,40%	47.954	33,67%	12
Niterói	78.793	46,56%	72,20%	56.889	33,61%	13
Iguaba Grande	3.131	41,31%	81,20%	2.542	33,54%	14
Cardoso Moreira	1.767	41,28%	80,70%	1.426	33,31%	15
Magé	30.968	43,99%	75,60%	23.412	33,26%	16
Valença	10.112	43,71%	75,90%	7.675	33,18%	17
Porciúncula	2.515	43,96%	74,90%	1.884	32,93%	18
Petrópolis	42.792	44,43%	73,60%	31.495	32,70%	19
Macuco	594	35,96%	90,40%	537	32,50%	20
Areal	1.509	43,11%	75,20%	1.135	32,42%	21
Vassouras	4.621	41,82%	77,00%	3.558	32,20%	22
Teresópolis	22.481	41,80%	76,80%	17.265	32,10%	23
Três Rios	10.707	44,41%	72,20%	7.730	32,07%	24
Mendes	2.664	43,20%	73,60%	1.961	31,79%	25
São Gonçalo	134.402	41,24%	76,90%	103.355	31,72%	26

Cordeiro	2.734	41,41%	76,30%	2.086	31,59%	27
Miguel Pereira	3.497	42,01%	75,10%	2.626	31,55%	28
Japeri	11.186	39,37%	80,00%	8.949	31,50%	29
Paracambi	5.618	36,84%	85,40%	4.798	31,46%	30
Saquarema	9.207	39,85%	78,70%	7.246	31,36%	31
Trajano de Moraes	1.277	38,90%	80,60%	1.029	31,35%	32
Barra do Pirai	12.618	41,02%	76,20%	9.615	31,26%	33
Miracema	3.288	40,17%	77,70%	2.555	31,21%	34
Mangaratiba	4.800	40,72%	76,50%	3.672	31,15%	35
Seropédica	10.125	41,74%	73,40%	7.432	30,64%	36
Laje do Muriaé	868	36,24%	84,20%	731	30,52%	37
Nova Friburgo	27.378	43,09%	70,80%	19.384	30,51%	38
Volta Redonda	33.311	39,51%	77,10%	25.683	30,46%	39
Paraíba do Sul	5.170	40,31%	75,40%	3.898	30,39%	40
Barra Mansa	20.753	36,70%	82,80%	17.183	30,39%	41
Natividade	2.126	42,84%	70,90%	1.507	30,37%	42
Itaocara	3.061	38,33%	78,90%	2.415	30,24%	43
Quissamã	2.552	40,98%	73,70%	1.881	30,20%	44
Itaboraí	28.560	41,14%	73,00%	20.849	30,03%	45
Araruama	13.855	38,69%	77,50%	10.738	29,99%	46
Itaguaí	12.688	37,42%	80,00%	10.150	29,93%	47
Duas Barras	1.364	38,41%	77,90%	1.063	29,92%	48
Paty do Alferes	2.986	37,32%	80,10%	2.392	29,89%	49
Bom Jesus do Itabapoana	4.335	37,16%	80,40%	3.485	29,88%	50
Parati	4.521	39,45%	75,00%	3.391	29,59%	51
Quatis	1.388	34,61%	85,30%	1.184	29,53%	52
Resende	15.045	38,83%	75,80%	11.404	29,43%	53
Cabo Frio	24.350	40,96%	71,60%	17.435	29,33%	54
Cachoeiras de Macacu	6.942	38,92%	75,30%	5.227	29,30%	55
Itaperuna	11.590	36,40%	79,70%	9.237	29,01%	56
Rio Claro	2.017	36,69%	78,80%	1.589	28,91%	57
Sapucaia	2.173	39,09%	73,80%	1.604	28,85%	58
São Fidélis	4.352	33,98%	84,80%	3.690	28,81%	59
Arraial do Cabo	3.483	38,89%	73,90%	2.574	28,74%	60
Conceição de Macabu	2.730	40,70%	70,40%	1.922	28,65%	61
São João da Barra	3.824	35,98%	79,50%	3.040	28,60%	62
Silva Jardim	2.388	35,57%	80,40%	1.920	28,60%	63
Rio Bonito	5.980	34,83%	81,80%	4.892	28,49%	64
Italva	1.763	36,15%	78,80%	1.389	28,49%	65
Angra dos Reis	19.698	36,85%	76,50%	15.069	28,19%	66
Itatiaia	3.433	36,65%	76,80%	2.637	28,14%	67
Macaé	25.797	38,57%	72,80%	18.780	28,08%	68
Maricá	16.126	37,67%	74,50%	12.014	28,06%	69
Varre-Sai	907	31,80%	86,80%	787	27,60%	70
Tanguá	3.264	33,80%	81,60%	2.663	27,58%	71
São Pedro da Aldeia	10.100	36,41%	74,90%	7.565	27,27%	72
Engenheiro Paulo de Frontin	1.629	37,07%	73,10%	1.191	27,10%	73
Santo Antônio de Pádua	4.713	34,87%	77,30%	3.643	26,96%	74
Cantagalo	2.230	34,72%	77,60%	1.730	26,94%	75

Piraí	2.963	37,28%	71,00%	2.104	26,47%	76
Casimiro de Abreu	4.978	43,33%	60,70%	3.022	26,30%	77
Comendador Levy Gasparian	940	37,83%	69,30%	651	26,21%	78
Guapimirim	5.739	36,46%	71,40%	4.098	26,03%	79
Cambuci	1.775	34,74%	74,90%	1.329	26,02%	80
São Franc. de Itabapoana	4.021	29,79%	86,80%	3.490	25,86%	81
Rio das Ostras	12.556	36,22%	70,90%	8.902	25,68%	82
Aperibé	1.092	31,63%	77,80%	850	24,61%	83
Bom Jardim	2.682	31,69%	77,20%	2.071	24,47%	84
Armação dos Búzios	3.304	36,66%	66,30%	2.191	24,31%	85
Porto Real	1.790	36,10%	65,50%	1.172	23,64%	86
Carapebus	1.407	33,90%	69,40%	976	23,52%	87
Santa Maria Madalena	1.105	31,92%	73,60%	813	23,49%	88
São Sebastião do Alto	853	30,94%	72,60%	619	22,46%	89
Sumidouro	1.362	26,85%	83,10%	1.132	22,31%	90
São José do V. do Rio Preto	1.848	28,43%	75,90%	1.403	21,58%	91
São José de Ubá	519	22,71%	77,80%	404	17,67%	92
Total Geral	2.280.164	43,49%	76,09%	1.735.006	33,09%	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (29) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável / Domicílios particulares permanentes) * 100%. (42) Tabulação Própria: Fórmula: (População residente - condição na família - Pessoa responsável - Sexo * Unidades domésticas, por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes - sexo - único responsável - %)/100. (44) Tabulação Própria: Fórmula: (Unidades domésticas por sexo das pessoas responsáveis pelos domicílios participares permanentes - homem ou mulher - único responsável dividido pelo número de domicílios permanentes total) X 100%.

Analisando os dados em relação às mulheres como únicas responsáveis pelos lares, identificamos que os municípios de Nilópolis (36,48%), Pinheiral (35,45%), Mesquita (35,35%), Rio das Flores (35,28%) e Queimados (35,02%) destacam-se nas primeiras colocações, com os demais municípios abaixo de 35%. Um pouco mais da metade dos municípios apresenta percentagens abaixo de 30% (47 municípios). Nas últimas posições nesse quesito encontramos os municípios de Porto Real (23,64%), Carapebus (23,52%), Santa Maria Madalena (23,49%), São Sebastião do Alto (22,46%), Sumidouro (22,31%), São José do Vale do Rio Preto (21,58%) e São José de Ubá (17,67%).

4.6. Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes

O quadro abaixo nos traz as informações referentes aos PIBs dos municípios do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 217: Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes nos municípios do estado do Rio de Janeiro, em R\$

MUNICÍPIOS	PIB per capita a preços correntes - Reais (3) (30)	Ranking
Porto Real	215.506,46	1
Quissamã	91.099,32	2
São João da Barra	66.656,96	3
Rio das Ostras	46.367,27	4
Piraí	45.437,61	5
Campos dos Goytacazes	45.117,32	6
Resende	38.536,36	7
Macaé	36.300,46	8
Rio das Flores	33.357,85	9
Casimiro de Abreu	32.747,44	10
Armação dos Búzios	32.464,25	11
Volta Redonda	32.114,39	12
Cantagalo	30.324,12	13
Duque de Caxias	29.501,24	14
Itaguaí	28.479,05	15
Rio de Janeiro	28.405,95	16
Angra dos Reis	26.835,42	17
Mangaratiba	26.460,83	18
Carapebus	25.159,55	19
Cabo Frio	24.709,17	20
Niterói	22.530,31	21
Barra Mansa	19.866,10	22
Sapucaia	19.048,80	23
Petrópolis	18.504,77	24
Itatiaia	18.477,38	25
Três Rios	17.149,44	26
Comendador Levy Gasparian	16.980,27	27
Areal	16.432,16	28
Itaocara	16.372,22	29
Cardoso Moreira	16.326,88	30
Carmo	16.169,62	31
Cachoeiras de Macacu	16.133,00	32
Quatis	15.361,50	33
Rio Bonito	15.159,99	34
Parati	14.898,16	35
Nova Friburgo	14.770,16	36
Teresópolis	14.734,49	37
Macuco	14.365,10	38
Bom Jardim	13.571,98	39
Sumidouro	13.508,42	40
Duas Barras	13.357,95	41
Itaperuna	12.908,85	42

Natividade	12.177,87	43
Santo Antônio de Pádua	12.149,23	44
Paraíba do Sul	11.687,60	45
Barra do Pirai	11.571,62	46
Arraial do Cabo	11.451,96	47
Cambuci	11.424,89	48
Saquarema	11.303,09	49
São José de Ubá	11.256,23	50
Bom Jesus do Itabapoana	11.221,22	51
Nova Iguaçu	11.046,52	52
Vassouras	10.560,75	53
Porciúncula	10.335,89	54
Araruama	10.274,88	55
Miguel Pereira	10.268,62	56
Santa Maria Madalena	10.136,16	57
Cordeiro	9.999,65	58
Valença	9.974,77	59
Varre-Sai	9.965,30	60
São Fidélis	9.722,27	61
São Gonçalo	9.699,16	62
Rio Claro	9.580,87	63
Paty do Alferes	9.508,50	64
Nilópolis	9.433,55	65
Laje do Muriaé	9.407,12	66
São Sebastião do Alto	9.202,79	67
Iguaba Grande	9.177,55	68
São Pedro da Aldeia	9.169,54	69
São José do Vale do Rio Preto	8.954,68	70
Mendes	8.919,80	71
São Francisco de Itabapoana	8.888,95	72
Italva	8.841,93	73
Paracambi	8.837,91	74
Miracema	8.812,22	75
Itaboraí	8.792,05	76
Queimados	8.785,16	77
Maricá	8.744,08	78
Seropédica	8.573,78	79
São João de Meriti	8.514,39	80
Aperibé	8.508,28	81
Conceição de Macabu	8.490,99	82
Silva Jardim	8.483,96	83
Engenheiro Paulo de Frontin	8.394,97	84
Belford Roxo	8.279,99	85
Guapimirim	8.257,27	86
Pinheiral	8.080,22	87
Mesquita	7.928,46	88
Trajano de Moraes	7.885,27	89
Tanguá	7.841,65	90
Magé	7.544,03	91
Japeri	5.792,41	92

Total Geral**22.362,45**

Fonte: (3) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Produto Interno Bruto dos Municípios: Produto Interno Brutos dos Municípios 2009". Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (30) Tabulação Própria: Fórmula: PIB *per capita* a preços correntes - Reais * Pessoas Residentes (Censo 2010); dividido pela população de regiões e estado para PIB de regiões e estado.

Considerando os municípios do estado do Rio de Janeiro, encontramos os maiores PIBs *per capita* nos municípios de Porto Real (R\$ 215.506,46), Quissamã (91.099,32) e São João da Barra (66.656,96), com os demais municípios apresentando-se abaixo da faixa de R\$50.000,00. Quarenta e oito municípios possuem PIBs *per capita* abaixo de R\$ 12.000,00, com as últimas colocações sendo encontrados nos municípios de Mesquita (R\$ 7.928,46), Trajano de Moraes (R\$ 7.885,27), Tanguá (R\$ 7.841,65), Magé (R\$ 7.544,03) e Japeri (R\$ 5.792,41).

4.7. Receitas Orçamentárias realizadas

O quadro a seguir traz informações sobre os orçamentos realizados pelos municípios do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 218: Receitas Orçamentárias realizadas nos municípios do estado do Rio de Janeiro e Receitas por habitantes, em R\$

MUNICÍPIOS	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - R\$ (11)	Receitas orçamentárias realizadas - 2009 - por habitantes - R\$ (45)	Ranking
Quissamã	168.956.039,61	8.346,81	1
Macaé	1.113.363.121,61	5.385,64	2
Porto Real	85.213.294,94	5.135,81	3
Piraí	106.430.060,02	4.044,62	4
Rio das Flores	34.617.700,84	4.043,65	5
Armação dos Búzios	109.259.090,22	3.964,41	6
Mangaratiba	143.634.433,45	3.939,94	7
Casimiro de Abreu	136.652.292,22	3.866,02	8
Rio das Ostras	395.985.982,56	3.747,17	9
Macuco	19.584.487,21	3.716,93	10

Parati	126.114.430,27	3.360,09	11
Silva Jardim	68.470.956,00	3.207,22	12
São José de Ubá	21.182.029,80	3.024,71	13
Angra dos Reis	488.830.120,38	2.883,77	14
Santa Maria Madalena	29.484.743,85	2.856,77	15
Laje do Muriaé	21.074.180,44	2.814,77	16
São Sebastião do Alto	23.458.485,29	2.637,27	17
Rio Claro	44.985.990,18	2.581,69	18
Duas Barras	27.750.237,86	2.538,91	19
Comendador Levy Gasparian	19.905.800,65	2.433,47	20
Varre-Sai	22.327.052,83	2.356,42	21
Quatis	30.041.484,39	2.348,28	22
Cantagalo	46.333.377,05	2.336,53	23
Natividade	34.498.499,87	2.287,40	24
Aperibé	23.055.872,97	2.257,50	25
Areal	25.760.117,58	2.255,11	26
Petrópolis	665.551.258,57	2.249,11	27
Carmo	38.117.357,90	2.186,38	28
Sumidouro	32.358.479,77	2.171,71	29
Itaguaí	236.086.754,75	2.164,13	30
Sapucaia	37.366.481,50	2.132,18	31
Traiano de Moraes	21.581.465,99	2.097,53	32
Cachoeiras de Macacu	111.828.263,84	2.060,48	33
Itatiaia	59.112.174,55	2.053,72	34
Volta Redonda	527.198.200,00	2.044,97	35
Cabo Frio	375.806.025,48	2.018,00	36
Cambuci	29.855.154,58	2.013,57	37
Engenheiro Paulo de Frontin	26.562.238,67	2.006,67	38
Italva	26.796.702,44	1.905,48	39
Iguaba Grande	42.655.578,89	1.866,68	40
Porciúncula	33.088.933,75	1.863,12	41
Cardoso Moreira	23.281.561,40	1.847,74	42
Rio de Janeiro	11.667.181.524,92	1.845,94	43
Vassouras	63.155.655,83	1.835,39	44
Niterói	885.588.317,50	1.816,36	45
Conceição de Macabu	38.342.006,31	1.807,65	46
Miguel Pereira	44.468.085,49	1.804,56	47
Resende	209.934.831,08	1.752,83	48
Guapimirim	85.508.430,11	1.660,91	49
Paty do Alferes	43.649.017,19	1.655,94	50
São José do Vale do Rio Preto	33.152.338,03	1.637,07	51
Itaocara	37.120.963,40	1.621,07	52
Itaperuna	153.174.072,00	1.598,21	53
Pinheiral	35.760.282,73	1.574,03	54
Miracema	42.215.653,14	1.572,69	55
Mendes	28.073.739,36	1.565,30	56
Bom Jardim	38.999.327,57	1.539,47	57
São Francisco de Itabapoana	61.857.566,09	1.495,81	58
Paracambi	69.907.645,99	1.483,48	59
Cordeiro	30.273.200,59	1.481,80	60

Saquarema	109.381.548,67	1.473,47	61
Santo Antônio de Pádua	59.057.410,56	1.455,01	62
Duque de Caxias	1.202.828.842,06	1.406,74	63
Rio Bonito	77.692.739,38	1.398,58	64
Barra Mansa	239.318.763,44	1.345,90	65
Teresópolis	217.624.716,61	1.329,04	66
São Fidélis	49.788.555,71	1.326,17	67
Bom Jesus do Itabapoana	45.613.753,19	1.288,12	68
Barra do Piraí	119.563.837,64	1.261,51	69
Tanguá	38.579.835,38	1.255,36	70
Nova Friburgo	219.132.032,66	1.203,48	71
Valença	82.955.786,88	1.154,68	72
Itaboraí	243.846.373,29	1.118,52	73
Seropédica	87.072.680,77	1.113,66	74
Maricá	137.119.636,00	1.075,78	75
Magé	234.436.571,64	1.031,30	76
Três Rios	76.824.865,37	992,16	77
Japeri	91.552.525,99	958,75	78
Nova Iguaçu	745.179.311,68	935,85	79
São Pedro da Aldeia	76.740.598,97	873,29	80
Nilópolis	136.251.394,14	865,50	81
Mesquita	130.870.983,78	777,25	82
Queimados	99.226.375,54	719,23	83
Belford Roxo	321.372.740,35	684,75	84
São Gonçalo	513.496.017,40	513,64	85
São João de Meriti	202.682.154,94	441,89	86
Campos dos Goytacazes	não informado	-	
Carapebus	não informado	-	
São João da Barra	não informado	-	
Araruama	não informado	-	
Arraial do Cabo	não informado	-	
Paraíba do Sul	não informado	-	
Total Geral	24.780.789.223,54	1.619,74	

Fonte: (11) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Finanças Públicas: Finanças Públicas 2009". Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009. **NOTA 1:** Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. **NOTA 2:** Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. **NOTA 3:** Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (45) Tabulação Própria: Fórmula (Receitas orçamentárias realizadas 2009 em R\$ dividido pelo número de habitantes em 2010). **Nota: Os municípios Campos dos Goytacases, Carapebus e São João da Barra, da Região Norte Fluminense; Araruama e Arraial do Cabo, da Região das Baixadas Litorâneas; e o município de Paraíba do Sul, da Região Centro-Sul Fluminense, não informaram os dados orçamentários. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, bem como para a divisão por habitantes, visando uma estimativa mais aproximada do real.**

Para efeito de comparação, dividimos o valor total do somatório dos orçamentos realizados dos municípios pelo somatório das populações dos mesmos

municípios, com isso encontramos um valor de “gastos” por morador de cada município. Dessa forma, temos as maiores médias encontradas nos municípios de Quissamã, Macaé e Porto Real, com R\$ 8.346,81, R\$ 5.385,64 e R\$ 5.135,81 por habitante, respectivamente, com os demais municípios ficando abaixo de R\$ 5.000,00. Nas últimas colocações, abaixo de R\$ 1.000,00, encontramos os seguintes municípios: Três Rios (R\$ 992,16), Japeri (R\$ 958,75), Nova Iguaçu (R\$ 935,85), São Pedro da Aldeia (R\$ 873,29), Nilópolis (R\$ 865,50), Mesquita (R\$ 777,25), Queimados (R\$ 719,23), Belford Roxo (R\$ 684,75), São Gonçalo (R\$ 513,64) e São João de Meriti (441,89).

Ressalte-se que os municípios Campos dos Goytacases, Carapebus, São João da Barra, Araruama, Arraial do Cabo e Paraíba do Sul não informaram os dados orçamentários.

DADOS SOBRE SANEAMENTO AMBIENTAL

"[...] Como se sabe, as carências de saneamento se abatem centralmente sobre as populações de baixa renda que, não por acaso, vivem em habitações precárias localizadas em áreas de urbanização deficientes. Assim, o conceito de saneamento ambiental opera com uma lógica mais ampla, compreendendo, além do abastecimento de água e esgotamento sanitário [saneamento básico], os resíduos sólidos, a drenagem urbana e o controle de vetores [...]".

(PORTO, Hélio Ricardo Leite. **Saneamento e cidadania**: trajetórias e efeitos das políticas públicas de saneamento na Baixada Fluminense. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro: UFRJ/Ippur, 2001, p. 41)

1. ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Os quadros abaixo mostram a distribuição do abastecimento de água pelas diferentes fontes considerando os domicílios particulares permanentes, o primeiro, numericamente e, o segundo, percentualmente.

1.1. Água

Quadro 219: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes no estado do Rio de Janeiro

	Rede geral (5)	Poço ou nascente na propriedade (5)	Poço ou nascente fora da propriedade (5)	Carro-pipa (5)	Água da chuva armazenada em cisterna (5)	Água da chuva armazenada de outra forma (5)	Rio, açude, lago ou igarapé (5)	Poço ou nascente na aldeia (5)	Outra (5)
Estado do RJ	4.434.277	595.801	132.927	28.966	2.583	911	5.246	59	42.241

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 220: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes no estado do Rio de Janeiro - Percentagens

	Rede geral - % (15)	Poço ou nascente na propriedade - % (15)	Poço ou nascente fora da propriedade - % (15)	Carro-pipa - % (15)	Água da chuva armazenada em cisterna - % (15)	Água da chuva armazenada de outra forma - % (15)	Rio, açude, lago ou igarapé - % (15)	Poço ou nascente na aldeia - % (15)	Outra - % (15)
Estado do RJ	84,58	11,36	2,54	0,55	0,05	0,02	0,10	0,00	0,81

Fonte: (15) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes abastecimento de água / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Acima podemos observar que a maioria dos domicílios do estado do Rio de Janeiro possui abastecimento de água ligado à "rede geral" (84,58%), ficando "poço ou nascente na propriedade" na segunda colocação (11,36%).

1.2. Esgotamento sanitário

Nos quadros a seguir, encontram-se demonstrados como se dá o esgotamento sanitário dos domicílios que possuem banheiro exclusivo.

Quadro 221: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário no estado do Rio de Janeiro

	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro (5)
Estado do RJ	5.186.781	3.983.549	499.875	294.312	239.547	147.553	21.945

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 222: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário no estado do Rio de Janeiro - Percentagens

	Com banheiro de uso exclusivo - % (16)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro - % (17)
Estado do RJ	98,93	76,80	9,64	5,67	4,62	2,84	0,42

Fonte: (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (17) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílios)* 100%.

Observando o quadro acima, verificamos, primeiramente, que quase 100 por cento dos domicílios possuem "banheiro de uso exclusivo" (98,93%), sendo que o esgotamento da maioria deles é feito por "rede geral de esgoto ou pluvial" (76,80%), seguido de "fossa séptica" (9,64%).

A seguir podemos observar os domicílios que não possuem banheiro de uso exclusivo, porém, possuem sanitários. Também pode ser vista a distribuição dos tipos de esgotamento sanitário.

Quadro 223: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário no estado do Rio de Janeiro

	Com sanitário (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro (5)
Estado do RJ	49.516	32.153	3.248	4.340	5.458	2.592	1.725

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 224: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário no estado do Rio de Janeiro - Percentagens

	Com sanitário - % (18)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro - % (19)
Estado do RJ	0,94	64,93	6,56	8,76	11,02	5,23	3,48

Fonte: (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (19) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - esgotamento sanitário - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário)* 100%.

No quadro acima fica evidenciado que o pequeno percentual de domicílios sem "banheiro de uso exclusivo", mas com "sanitário", segue a mesma distribuição quando consideramos o esgotamento sanitário, ou seja, a maior percentagem na "rede geral de esgoto ou pluvial" (64,93%), contudo, ficando em segundo lugar a "vala" (11,02%).

Por fim, o quadro abaixo apresenta os domicílios do estado do Rio de Janeiro que não possuem nem banheiro, nem sanitário.

Quadro 225: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário no estado do Rio de Janeiro

	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)
Estado do RJ	6.714	0,13%

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Acima, podemos observar que o estado do Rio de Janeiro possui ainda uma quantidade de quase sete mil domicílios que não possuem nem banheiro nem sanitário.

Para efeito de visualização, preparamos o quadro a seguir, onde é exposta a realidade sobre a existência ou não de banheiros.

Quadro 226: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário no estado do Rio de Janeiro

	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo do domicílio - % (16)	Com sanitário (5)	Com sanitário - % (18)	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)
Estado do RJ	5.186.781	98,93%	49.516	0,94%	6.714	0,13%

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Acima podemos perceber que, dos domicílios do estado do Rio de Janeiro, quase todos possuem "banheiro de uso exclusivo" (98,93%).

1.3. Lixo

Nos quadros abaixo verificamos como se dá o destino do lixo nos domicílios do estado do Rio de Janeiro, de forma numérica e percentual.

Quadro 227: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes no estado do Rio de Janeiro

	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro (5)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar (5)	Destino do lixo - Outro destino (5)
Estado do RJ	4.521.369	557.393	106.909	2.103	43.916	2.929	8.392

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 228: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes no estado do Rio de Janeiro - Percentagens

	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro - % (21)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar - % (21)	Destino do lixo - Outro destino - % (21)
Estado do RJ	86,24	10,63	2,04	0,00	0,84	0,06	0,16

Fonte: (21) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - destino do lixo - tipos / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Com os dados revelados no quadro acima, percebe-se que o destino do lixo da maioria dos domicílios do estado do Rio de Janeiro é o "coletado por serviço de limpeza" (86,24%), seguido por "coletado em caçamba de serviço de limpeza" (10,63%)

1.4. Energia elétrica

Nos quadros abaixo fica demonstrada a situação dos domicílios do estado do Rio de Janeiro em relação à energia elétrica.

Quadro 229: Energia elétrica dos domicílios permanentes no estado do Rio de Janeiro

	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor (5)	Com energia elétrica de outra fonte (5)	Sem energia elétrica (5)
Estado do RJ	4.608.921	300.138	262.337	65.718	5.897

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 230: Energia elétrica dos domicílios permanentes no estado do Rio de Janeiro - Percentagens

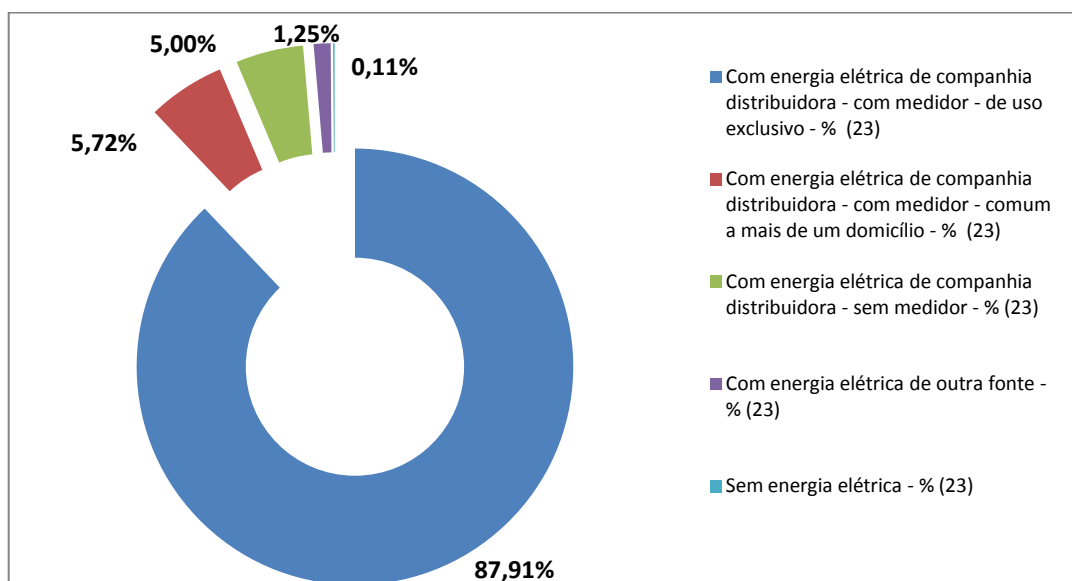
	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor - % (23)	Com energia elétrica de outra fonte - % (23)	Sem energia elétrica - % (23)
Estado do RJ	87,91	5,72	5,00	1,25	0,11

Fonte: (23) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - energia elétrica - Tinham / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Acima podemos observar que a maioria dos domicílios possui "energia elétrica de companhia distribuidora", seja "com medidor de uso exclusivo" (87,91%), ou "com medidor comum a mais de um domicílio" (5,72%). Percebemos que existem quase seis mil domicílios que não possuem energia elétrica.

A seguir pode-se perceber a situação descrita acima de forma gráfica.

Gráfico 06: Distribuição percentual do acesso à energia elétrica



Fonte: (23) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes – Tinham energia elétrica / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

1.5. Adequação do saneamento

No quadro e no gráfico abaixo poderão ser vistas as informações sobre a adequação do saneamento nos domicílios do estado do Rio de Janeiro.

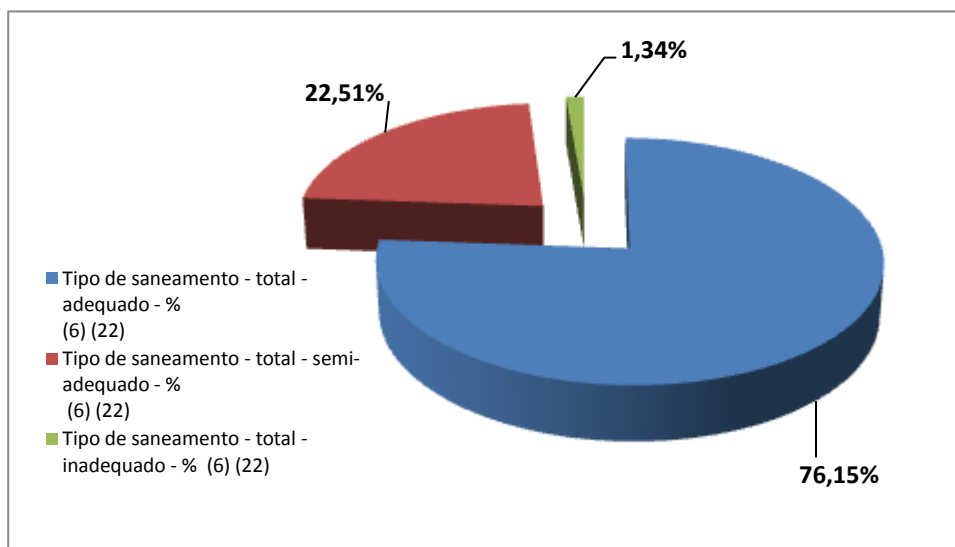
Quadro 231: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes no estado do Rio de Janeiro

	Tipo de saneamento - total - adequado - % (6) (22)	Tipo de saneamento - total - semi-adequado - % (6) (22)	Tipo de saneamento - total - inadequado - % (6) (22)
Estado do RJ	76,15%	22,51%	1,34%

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (22) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tipo de saneamento * Domicílios particulares permanentes - %)/100.

Assim, de acordo com as informações do IBGE (Censo 2010), mais de 75 por cento do saneamento do estado do Rio de Janeiro encontra-se adequado, ou seja, com abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica e lixo coletado direta ou indiretamente, enquanto 1,34% dos domicílios não contam com saneamento adequado.

Gráfico 07: Distribuição percentual da adequação do saneamento



Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (22) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tipo de saneamento * Domicílios particulares permanentes - %)/100.

2. REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2.1. Água

Abaixo podemos observar as diversas origens do abastecimento de água nos domicílios das regiões de governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 232: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Rede geral (5)	Poço ou nascente na propriedade (5)	Poço ou nascente fora da propriedade (5)	Carro-pipa (5)	Água da chuva armazenada em cisterna (5)	Água da chuva armazenada de outra forma (5)	Rio, açude, lago ou igarapé (5)	Poço ou nascente na aldeia (5)	Outra (5)
Metropolitana	3.384.294	339.067	51.053	13.875	1.774	653	2.724	-	35.745
Noroeste Fluminense	86.440	13.708	3.880	151	6	5	221	-	433
Norte Fluminense	190.559	67.057	5.947	1.540	86	22	649	-	1.749
Serrana	175.849	46.761	43.291	67	48	32	617	-	475

Baixasdas Litorâneas	191.911	85.873	8.130	13.074	589	164	302	-	2.288
Médio Paraíba	249.285	18.860	5.583	125	19	10	219	-	776
Centro-Sul Fluminense	66.107	15.530	4.253	109	10	5	134	-	267
Costa Verde	89.832	8.945	10.790	25	51	20	380	59	508
Total Geral	4.434.277	595.801	132.927	28.966	2.583	911	5.246	59	42.241

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 233: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

REGIÕES DE GOVERNO	Rede geral - % (15)	Poço ou nascente na propriedade - % (15)	Poço ou nascente fora da propriedade - % (15)	Carro-pipa - % (15)	Água da chuva armazenada em cisterna - % (15)	Água da chuva armazenada de outra forma - % (15)	Rio, açude, lago ou igarapé - % (15)	Poço ou nascente na aldeia - % (15)	Outra - % (15)	Ranking
Médio Paraíba	90,69	6,86	2,03	0,05	0,01	0,00	0,08	0,00	0,28	1
Metropolitana	88,38	8,85	1,33	0,36	0,05	0,02	0,07	0,00	0,93	2
Noroeste Fluminense	82,45	13,07	3,70	0,14	0,01	0,00	0,21	0,00	0,41	3
Costa Verde	81,22	8,09	9,75	0,02	0,05	0,02	0,34	0,05	0,46	4
Centro-Sul Fluminense	76,50	17,97	4,92	0,13	0,01	0,01	0,16	0,00	0,31	5
Norte Fluminense	71,21	25,06	2,22	0,58	0,03	0,01	0,24	0,00	0,65	6
Serrana	65,83	17,50	16,21	0,03	0,02	0,01	0,23	0,00	0,18	7
Baixasdas Litorâneas	63,48	28,40	2,69	4,32	0,19	0,05	0,10	0,00	0,76	8
Total Geral	84,58	11,36	2,54	0,55	0,05	0,02	0,10	0,00	0,81	

Fonte: (15) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes abastecimento de água / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Iniciando análise do ponto de vista do saneamento ambiental pela "água", temos que a Região Metropolitana possui 88,38% de abastecimento de água proveniente de "rede geral", ainda encontrando uma percentagem considerável de abastecimento feito por "poço ou nascente dentro da propriedade" (8,85%) e "poço e nascente fora da propriedade" (1,33%). Considerando o abastecimento feito por "rede geral" temos essa região na segunda colocação das regiões do estado, ficando abaixo da Região do Médio Paraíba, que apresentou 90,69% de abastecimento de água por este procedimento, tendo ainda 6,86% do abastecimento por meio de "poço ou nascente na propriedade" e 2,03% por "poço ou nascente fora da propriedade".

Por esse parâmetro ("rede geral"), encontramos em seguida as seguintes regiões: Noroeste Fluminense (82,45%), Costa Verde (81,22%), Centro-Sul Fluminense (76,50%) e Norte Fluminense (71,21%). Uma das piores taxas são encontradas na Região Serrana, que possui 65,83% de abastecimento de água por "rede geral", ainda encontrando abastecimento de água por "poço ou nascente na propriedade" (17,50%), "poço ou nascente fora da propriedade" (16,21%), "carro-pipa" (0,03%), "água de chuva armazenada em cisterna"

(0,02%), "rio, açude, lago ou igarapé" (0,23%), entre outras formas. Contudo, as piores taxas foram encontradas na Região das Baixadas Litorâneas, que possui 63,48% de abastecimento de água por "rede geral", ainda encontrando abastecimento de água por "poço ou nascente na propriedade" (28,40%%), "poço ou nascente fora da propriedade" (2,69%), "carro-pipa" (4,32%), "água de chuva armazenada em cisterna" (0,192%), "rio, açude, lago ou igarapé" (0,10%), entre outras formas.

2.1.1. Água na Baixada Fluminense

Nos quadros a seguir observamos a distribuição do abastecimento de água, por várias fontes, na Baixada Fluminense.

Quadro 234: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Rede geral (5)	Poço ou nascente na propriedade (5)	Poço ou nascente fora da propriedade (5)	Carro-pipa (5)	Água da chuva armazenada em cisterna (5)	Água da chuva armazenada de outra forma (5)	Rio, açude, lago ou igarapé (5)	Poço ou nascente na aldeia (5)	Outra (5)
Baixada Fluminense	854.137	236.454	32.250	3.515	669	196	1.949	-	15.281

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 235: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

REGIÃO	Rede geral - % (15)	Poço ou nascente na propriedade - % (15)	Poço ou nascente fora da propriedade - % (15)	Carro-pa - % (15)	Água da chuva armazenada em cisterna - % (15)	Água da chuva armazenada de outra forma - % (15)	Rio, açude, lago ou igarapé - % (15)	Poço ou nascente na aldeia - % (15)	Outra - % (15)	Ranking
Baixada Fluminense	74,63	20,66	2,82	0,31	0,06	0,02	0,17	0,00	1,34	6

Fonte: (15) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes abastecimento de água / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Pelo quadro acima observa-se que a Baixada Fluminense possui 74,63% de seu abastecimento de água por "rede geral", seguida pela alta porcentagem de 20,66% para "poço ou nascente na propriedade".

2.2. Esgotamento sanitário

Nos quadros a seguir podemos observar a situação dos domicílios que possuem "banheiro de uso exclusivo", bem como a distribuição pelo tipo de esgotamento sanitário.

Quadro 236: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro (5)
Metropolitana	3.785.103	3.173.325	244.044	101.049	176.844	75.107	14.734
Noroeste Fluminense	104.250	80.921	3.013	4.870	8.675	5.737	1.034
Norte Fluminense	264.036	129.831	38.159	78.530	8.697	7.434	1.385
Serrana	265.519	154.734	45.325	24.237	7.718	32.342	1.163
Baixas Litorâneas	299.187	103.954	120.737	59.057	9.795	4.247	1.397
Médio Paraíba	273.370	227.225	11.942	5.094	14.729	13.675	705
Centro-Sul Fluminense	85.921	50.962	12.082	7.667	7.314	7.448	448
Costa Verde	109.395	62.597	24.573	13.808	5.775	1.563	1.079
Total Geral	5.186.781	3.983.549	499.875	294.312	239.547	147.553	21.945

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 237: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

REGIÕES DE GOVERNO	Com banheiro de uso exclusivo - % (16)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro - % (17)	Ranking
Médio Paraíba	99,45	83,12	4,37	1,86	5,39	5,00	0,26	1
Noroeste Fluminense	99,43	77,62	2,89	4,67	8,32	5,50	0,99	2
Centro-Sul Fluminense	99,43	59,31	14,06	8,92	8,51	8,67	0,52	3
Serrana	99,39	58,28	17,07	9,13	2,91	12,18	0,44	4
Baixadas Litorâneas	98,96	34,75	40,36	19,74	3,27	1,42	0,47	5
Costa Verde	98,90	57,22	22,46	12,62	5,28	1,43	0,99	6
Metropolitana	98,85	83,84	6,45	2,67	4,67	1,98	0,39	7
Norte Fluminense	98,66	49,17	14,45	29,74	3,29	2,82	0,52	8
Total Geral	98,93	76,80	9,64	5,67	4,62	2,84	0,42	

Fonte: (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%.
(17) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílios)* 100%.

Em relação ao esgotamento sanitário percebemos, primeiramente, que quase todos os domicílios particulares permanentes do estado do Rio de Janeiro possuem "banheiro de uso exclusivo" (98,93%), o mesmo ocorrendo com todas as regiões. A Região Metropolitana encontra-se em penúltimo lugar, com 98,85% de "banheiro de uso exclusivo", na frente apenas da Região Norte Fluminense, com 98,66%. As demais regiões apresentam resultados um pouco melhor: Médio Paraíba (99,45%), Noroeste Fluminense (99,43%), Centro-Sul Fluminense (99,43%), Serrana (99,39%), Baixadas Litorâneas (98,96%) e Costa Verde (98,90%).

Grande parte dos "banheiros" da Região Metropolitana estão ligados à "rede geral de esgoto ou pluvial" (83,84%), seguidos de "fossa séptica" (6,45%), "vala" (4,67%), "fossa rudimentar" (2,67%) e "rio, lago ou mar" (1,98%). Situação similar é encontrada na Região do Médio Paraíba: "rede geral": 83,12%, "vala": 5,39%, "rio, lago ou mar": 5,00%, "fossa séptica": 4,37%, "fossa rudimentar": 1,86%; e Região Noroeste Fluminense: "rede geral": 77,62%, "vala": 8,32%, "rio, lago ou mar": 5,50%, "fossa rudimentar": 4,67% e "fossa séptica": 2,89%. As demais regiões apresentam ligações à "rede geral" abaixo de 60%, aumentando, assim, o observado em relação aos demais tipos de ligações, como pode ser visto a seguir: Centro-Sul Fluminense: "rede geral" (59,31%), "fossa séptica" (14,06%), "fossa rudimentar" (8,92%), "rio, lago ou mar" (8,67%), "vala" (8,51%); Serrana: "rede geral" (58,28%), "fossa séptica" (17,07%), "rio, lago ou mar" (12,18%), "fossa rudimentar" (9,13%), "vala"

(2,91%); Costa Verde: "rede geral" (57,22%), "fossa séptica" (22,46%), "fossa rudimentar" (12,62%), "vala" (5,28%), "rio, lago ou mar" (1,43%); Baixadas Litorâneas: "rede geral" (34,75%), "fossa séptica" (40,36%), "fossa rudimentar" (19,74%), "vala" (3,27%), "rio, lago ou mar" (1,42%).

Nos quadros abaixo, aprofundamos os dados acima, acrescentando dados sobre os domicílios das regiões do estado do Rio de Janeiro que não possuem "banheiro de uso exclusivo", mas que contam com "sanitários".

Quadro 238: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Com sanitário (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro (5)
Metropolitana	40.093	28.497	1.941	1.897	4.425	2.104	1.229
Noroeste Fluminense	388	193	17	32	81	27	38
Norte Fluminense	2.584	766	295	1.002	237	104	180
Serrana	1.311	645	107	279	59	181	40
Baixadas Litorâneas	2.542	582	574	860	352	43	131
Médio Paraíba	1.239	836	40	120	147	70	26
Centro-Sul Fluminense	366	139	37	49	75	46	20
Costa Verde	993	495	237	101	82	17	61
Total Geral	49.516	32.153	3.248	4.340	5.458	2.592	1.725

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 239: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

REGIÕES DE GOVERNO	Com sanitário - % (18)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro - % (19)	Ranking

Metropolitana	1,05	71,08	4,84	4,73	11,04	5,25	3,07	1
Médio Paraíba	0,45	67,47	3,23	9,69	11,86	5,65	2,10	2
Costa Verde	0,90	49,85	23,87	10,17	8,26	1,71	6,14	3
Noroeste Fluminense	0,37	49,74	4,38	8,25	20,88	6,96	9,79	4
Serrana	0,49	49,20	8,16	21,28	4,50	13,81	3,05	5
Centro-Sul Fluminense	0,42	37,98	10,11	13,39	20,49	12,57	5,46	6
Norte Fluminense	0,97	29,64	11,42	38,78	9,17	4,02	6,97	7
Baixadas Litorâneas	0,84	22,90	22,58	33,83	13,85	1,69	5,15	8
Total Geral	0,94	64,93	6,56	8,76	11,02	5,23	3,48	

Fonte: (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

(19) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - esgotamento sanitário - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário)* 100%.

Mesmo sendo uma pequena percentagem (0,94%), ainda temos nas regiões estudadas quase 50 mil domicílios que possuem apenas "sanitários", ou seja, sem possuir "banheiro de uso exclusivo". A Região Metropolitana concentra o maior percentual nesse quesito (1,05%), seguida da Região Norte Fluminense (0,97%). Os menores percentuais são encontrados nas regiões Centro-Sul Fluminense e Noroeste Fluminense, com 0,42% e 0,37%, respectivamente.

Dos domicílios vistos acima, se considerado o esgotamento sanitário por "rede geral", temos a Região Metropolitana na primeira colocação, com 71,08%, seguida de perto pela Região do Médio Paraíba (67,40%). As últimas colocações, considerando essa variável, foram encontradas nas regiões Norte Fluminense (29,64%), onde 38,78% do esgotamento sanitário ainda é feito em "fossa rudimentar"; e das Baixadas Litorâneas (22,90%), também com grande percentual nesse tipo de esgotamento sanitário (33,83%).

Completando os dados acima, observamos a situação dos domicílios que não possuem nem banheiro e nem sanitário.

Quadro 240: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Médio Paraíba	268	0,10%	1
Metropolitana	3.989	0,10%	2
Serrana	310	0,12%	3
Centro-Sul Fluminense	128	0,15%	4
Noroeste Fluminense	206	0,20%	5
Baixadas Litorâneas	602	0,20%	6
Costa Verde	222	0,20%	7

Norte Fluminense	989	0,37%	8
Total Geral	6.714	0,13%	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

No quadro acima podemos observar que dos 6.714 domicílios que não possuem nem banheiro e nem sanitário (0,37%), temos as menores taxas nas regiões do Médio Paraíba e Metropolitana (0,10%). As maiores taxas, por sua vez, são encontradas na Região da Costa Verde (0,20%) e na região Norte Fluminense (0,37%).

Para concluir, apresentamos abaixo os dados consolidados em relação aos banheiros dos domicílios das Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 241: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo do domicílio - % (16)	Com sanitário (5)	Com sanitário - % (18)	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Médio Paraíba	273.370	99,45	1.239	0,45	268	0,10	1
Noroeste Fluminense	104.250	99,43	388	0,37	206	0,20	2
Centro-Sul Fluminense	85.921	99,43	366	0,42	128	0,15	3
Serrana	265.519	99,39	1.311	0,49	310	0,12	4
Baixadas Litorâneas	299.187	98,96	2.542	0,84	602	0,20	5
Costa Verde	109.395	98,90	993	0,90	222	0,20	6
Metropolitana	3.785.103	98,85	40.093	1,05	3.989	0,10	7
Norte Fluminense	264.036	98,66	2.584	0,97	989	0,37	8
Total Geral	5.186.781	98,93	49.516	0,94	6.714	0,13	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

No quadro acima percebemos que apenas 0,13% dos domicílios não possuem nem banheiro nem sanitário. Contudo, em números absolutos, chega-se a quase sete mil domicílios nessa condição.

2.2.1. Esgotamento sanitário na Baixada Fluminense

A seguir consideraremos os dados sobre o esgotamento sanitário dos domicílios da Baixada Fluminense que possuem "banheiro de uso exclusivo".

Quadro 242: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro (5)
Baixada Fluminense	1.132.455	866.139	91.907	53.020	88.655	26.145	6.589

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 243: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

REGIÃO	Com banheiro de uso exclusivo - % (16)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro - % (17)	Ranking
Baixada Fluminense	98,95	76,48	8,12	4,68	7,83	2,31	0,58	6

Fonte: (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%.
(17) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham

banheiro - de uso exclusivo do domicílio - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílios)* 100%.

Quase cem por cento dos domicílios da Baixada Fluminense possuem "banheiro de uso exclusivo" (98,95%), com 76,48% com esgotamento sanitário realizado por "rede geral de esgoto ou pluvial", seguido de "fossa séptica" (8,12%) e "vala" (7,83%).

Abaixo a situação dos domicílios que não possuem "sanitário de uso exclusivo", contudo possuindo "sanitário".

Quadro 244: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Com sanitário - % (18)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro - % (19)	Ranking
Baixada Fluminense	0,90	55,90	7,25	10,43	16,57	5,56	4,29	3

Fonte: (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (19) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - esgotamento sanitário - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário)* 100%.

Menos de um por cento dos domicílios da Baixada Fluminense possuem apenas "sanitário", sendo 55,90% dos quais com esgotamento sanitário realizado pro "rede geral", seguido de "vala" (16,57%) e "fossa rudimentar" (10,43%).

Completando as informações da Baixada Fluminense, temos a seguir a situação dos domicílios que não possuem nem banheiro nem sanitário.

Quadro 245: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Baixada Fluminense	1.737	0,15%	5

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios:

Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Mesmo que percentualmente baixo, o índice de 0,15%, representa a existência de mais de 1,7 mil domicílios sem banheiro na região estudada.

Abaixo encontram-se consolidadas as informações dos banheiros referentes aos domicílios da Baixada Fluminense.

Quadro 246: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo do domicílio - % (16)	Com sanitário (5)	Com sanitário - % (18)	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Baixada Fluminense	1.132.455	98,95	10.259	0,90	1.737	0,15	6

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Observamos no quadro acima que, apesar da maioria dos domicílios terem "banheiro de uso exclusivo", ainda existem 10.259 que só possuem sanitários e 1.737 domicílios que não contam com banheiro nem sanitário.

2.3. Lixo

Nos quadros a seguir podemos observar os diversos destinos do lixo nas Regiões Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 247: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Coletado em caçamba Coletado de serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro (5)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar (5)	Destino do lixo - Outro destino (5)
Metropolitana	3.342.945	385.210	52.657	758	40.251	2.596	4.768
Noroeste Fluminense	81.590	11.086	11.318	215	377	18	240
Norte Fluminense	241.574	10.173	14.264	348	687	62	501
Serrana	177.338	80.822	7.660	171	699	123	327
Baixadas Litorâneas	271.483	17.020	10.839	234	1.149	30	1.576
Médio Paraíba	255.979	13.584	4.321	192	284	54	463
Centro-Sul Fluminense	55.774	26.216	4.025	87	141	19	153
Costa Verde	94.686	13.282	1.825	98	328	27	364
Total Geral	4.521.369	557.393	106.909	2.103	43.916	2.929	8.392

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 248: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

REGIÕES DE GOVERNO	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Coletado em caçamba Coletado de serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro - % (21)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar - % (21)	Destino do lixo - Outro destino - % (21)	Ranking
Médio Paraíba	93,12	4,94	1,57	0,00	0,10	0,02	0,17	1
Norte Fluminense	90,27	3,80	5,33	0,00	0,26	0,02	0,19	2
Baixadas Litorâneas	89,80	5,63	3,59	0,00	0,38	0,01	0,52	3
Metropolitana	87,30	10,06	1,38	0,00	1,05	0,07	0,12	4
Costa Verde	85,60	12,01	1,65	0,00	0,30	0,02	0,33	5
Noroeste Fluminense	77,82	10,57	10,80	0,00	0,36	0,02	0,23	6
Serrana	66,38	30,25	2,87	0,00	0,26	0,05	0,12	7
Centro-Sul Fluminense	64,54	30,34	4,66	0,00	0,16	0,02	0,18	8
Total Geral	86,24	10,63	2,04	0,00	0,84	0,06	0,16	

Fonte: (21) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - destino do lixo - tipos / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Em relação ao destino do lixo, temos que a Região Metropolitana encontra-se na quarta posição no *ranking* levando-se em conta o lixo "coletado por serviço de limpeza", totalizando 87,30% dos casos, seguido de "coletado em caçamba de serviço de limpeza" (10,06%) e "queimado na propriedade" (1,38%). Atrás desta região, encontram-se: Costa Verde: "serviço limpeza" (85,60%), "caçamba" (12,01%) e "queimado" (1,65%); Noroeste Fluminense: "serviço limpeza" (77,82%), "caçamba" (10,57%) e "queimado" (10,80%); Serrana: "serviço limpeza" (66,38%), "caçamba" (30,25%) e "queimado" (2,87%); e Centro-Sul Fluminense: "serviço limpeza" (64,54%), "caçamba" (30,34%) e "queimado" (2,04%). As 3 regiões melhores colocadas são: Médio Paraíba: "serviço limpeza" (93,12%), "caçamba" (4,94%) e "queimado" (1,57%); Norte Fluminense: "serviço limpeza" (90,27%), "caçamba" (3,80%) e "queimado" (5,33%); e Baixadas Litorâneas: "serviço limpeza" (89,80%), "caçamba" (5,63%) e "queimado" (3,59%).

2.3.1. Lixo na Baixada Fluminense

Nos quadros a seguir podemos observar a situação da Baixada Fluminense em relação o lixo.

Quadro 249: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro (5)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar (5)	Destino do lixo - Outro destino (5)
Baixada Fluminense	1.049.337	36.716	33.568	487	19.851	1.616	2.876

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 250: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

REGIÃO	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro - % (21)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar - % (21)	Destino do lixo - Outro destino - % (21)	Ranking

Baixada Fluminense	91,69	3,21	2,93	0,00	1,73	0,14	0,25	2

Fonte: (21) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - destino do lixo - tipos / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

A maior parte do lixo da Baixada Fluminense é coletado por "serviço de limpeza" (91,69%), seguido de "caçamba de serviço de limpeza" e "queimado na propriedade" (2,93%).

2.4. Energia elétrica

Nos quadros abaixo demonstramos a situação da distribuição da energia elétrica nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 251: Energia elétrica dos domicílios permanentes nas Regiões de Governo no estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo (5)	elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor (5)	Com energia elétrica de outra fonte (5)	Sem energia elétrica (5)
Metropolitana	3.323.428	209.295	235.965	57.871	2.626
Noroeste Fluminense	99.403	4.319	899	82	141
Norte Fluminense	243.523	15.636	5.563	2.294	593
Serrana	245.134	18.515	2.659	418	414
Baixas Litorâneas	270.328	19.956	8.550	2.795	702
Médio Paraíba	251.912	17.865	3.657	952	491
Centro-Sul Fluminense	76.473	7.672	2.022	73	175
Costa Verde	98.720	6.880	3.022	1.233	755
Total Geral	4.608.921	300.138	262.337	65.718	5.897

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 252: Energia elétrica dos domicílios permanentes nas Regiões de Governo no estado do Rio de Janeiro - Percentagens

REGIÕES DE GOVERNO	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor - % (23)	Com energia elétrica de outra fonte - % (23)	Sem energia elétrica - % (23)	Ranking
Noroeste Fluminense	94,81	4,12	0,86	0,08	0,13	1
Serrana	91,76	6,93	1,00	0,16	0,15	2
Médio Paraíba	91,65	6,50	1,33	0,35	0,18	3
Norte Fluminense	91,00	5,84	2,08	0,86	0,22	4
Baixadas Litorâneas	89,41	6,60	2,83	0,92	0,23	5
Costa Verde	89,25	6,22	2,73	1,11	0,68	6
Centro-Sul Fluminense	88,50	8,88	2,34	0,08	0,20	7
Metropolitana	86,79	5,47	6,16	1,51	0,07	8
Total Geral	87,91	5,72	5,00	1,25	0,11	

Fonte: (23) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes – Tinham energia elétrica / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Em relação à energia elétrica, a Região Metropolitana encontra-se em último lugar quando consideramos o quesito “com energia elétrica de companhia distribuidora – com medidor – de uso exclusivo”, atingindo um percentual de 86,79% e tendo 6,16% desse atendimento feito “com energia elétrica de companhia distribuidora – sem medidor”. Abaixo de 90% na situação “com medidor”, encontram-se mais três regiões: Baixadas Litorâneas: 89,41% (com 2,83% “sem medidor”), Costa Verde: 89,25% (com 2,73% “sem medidor”), e Centro-Sul Fluminense: 88,50% (com 2,34% “sem medidor”). As demais regiões estão acima de 90% na situação mencionada: Noroeste Fluminense: 94,81% (com 0,86% “sem medidor”), Serrana: 91,76% (com 1,00% “sem medidor”), Médio Paraíba: 91,65% (com 1,33% “sem medidor”), e Norte Fluminense: 91,00% (com 2,08% “sem medidor”).

2.4.1. Energia elétrica na Baixada Fluminense

A situação da distribuição da energia elétrica na Baixada Fluminense poderá ser vista a seguir.

Quadro 253: Energia elétrica dos domicílios permanentes na Baixada Fluminense no estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor (5)	Com energia elétrica de outra fonte (5)	Sem energia elétrica (5)
Baixada Fluminense	951.038	76.915	92.556	22.574	1.368

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 254: Energia elétrica dos domicílios permanentes na Baixada Fluminense no estado do Rio de Janeiro - Percentagens

REGIÃO	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor - % (23)	Com energia elétrica de outra fonte - % (23)	Sem energia elétrica - % (23)	Ranking
Baixada Fluminense	83,10	6,72	8,09	1,97	0,12	9

Fonte: (23) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes – Tinham energia elétrica / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Na Baixada Fluminense a distribuição de energia elétrica "com medidor de uso exclusivo" possui um percentual de 83,10%, mas apresentando ainda 92.556 domicílios com energia elétrica "sem medidor".

2.5. Adequação do saneamento

A seguir observamos a adequação do saneamento das Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

Quadro 255: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Tipo de saneamento - total - adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - semi-adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - inadequado - % (6)	Ranking
Médio Paraíba	82,13	16,71	1,17	1
Metropolitana	81,30	17,97	0,74	2
Noroeste Fluminense	74,09	16,77	9,16	3
Costa Verde	67,42	31,47	1,12	4
Centro-Sul Fluminense	61,97	34,47	3,57	5
Serrana	55,85	41,69	2,44	6
Norte Fluminense	52,78	43,09	4,16	7
Baixadas Litorâneas	52,17	45,51	2,34	8
Total Geral	76,15	22,51	1,34	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Como já mencionado, o IBGE considerou com "saneamento adequado" os domicílios que contam com abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica e lixo coletado diretamente ou indiretamente. Observando a "adequação do saneamento dos domicílios permanentes" encontramos a região Metropolitana em segundo lugar, com 81,30% do saneamento considerado como "adequado", 16,71% como "semi-adequado" e 1,17% como "inadequado". Essa região encontra-se atrás apenas da Região do Médio Paraíba que possui 82,13% como "adequado", 16,71% como "semi-adequado" e 1,17% como "inadequado". As demais regiões apresentam a adequação abaixo de 75%: Noroeste Fluminense: "adequado" (74,09%), "semi-adequado" (16,77%) e "inadequado" (9,16%); Costa Verde: "adequado" (67,42%), "semi-adequado" (31,47%) e "inadequado" (1,12%); Centro-Sul Fluminense: "adequado" (61,97%), "semi-adequado" (34,47%) e "inadequado" (3,57%); Serrana: "adequado" (55,85%), "semi-adequado" (41,69%) e "inadequado" (2,44%); Norte Fluminense: "adequado" (52,78%), "semi-adequado" (43,09%) e "inadequado" (4,16%); e Baixadas Litorâneas: "adequado" (52,17%), "semi-adequado" (45,51%) e "inadequado" (92,34%).

2.5.1. Adequação do saneamento na Baixada Fluminense

A adequação do saneamento na Baixada Fluminense pode ser vista no quadro a seguir.

Quadro 256: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Tipo de saneamento - total - adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - semi-adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - inadequado - % (6)	Ranking
Baixada Fluminense	64,66	33,75	1,58	5

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Apesar da maioria do saneamento da Baixada Fluminense ser considerado "adequado", ainda observamos uma grande percentagem na condição de "semi-adequado" (33,75%).

3. MUNICÍPIOS E REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

3.1. Região Metropolitana

3.1.1. Água

Os quadros abaixo mostram a situação do abastecimento de água nos domicílios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 257: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Rede geral (5)	Poço ou nascente na propriedade (5)	Poço ou nascente fora da propriedade (5)	Carro-pipa (5)	Água da chuva armazenada em cisterna (5)	Água da chuva armazenada de outra forma (5)	Rio, açude, lago ou igarapé (5)	Poço ou nascente na aldeia (5)	Outra (5)
Rio de Janeiro	2.111.537	12.258	8.642	296	374	99	605	-	10.634
Belford Roxo	108.529	28.914	5.883	175	59	23	2	-	2.092

Duque de Caxias	168.536	86.756	6.951	2.069	163	53	37	-	4.788
Guapimirim	8.768	5.354	1.533	5	7	-	31	-	43
Itaboraí	18.750	43.330	5.257	1.018	64	23	98	-	882
Japeri	23.640	3.548	665	10	28	8	19	-	491
Magé	28.239	32.245	7.658	36	50	30	1.383	-	753
Mesquita	48.445	2.783	991	117	22	12	19	-	714
Nilópolis	46.056	3.755	221	244	44	2	1	-	191
Niterói	164.768	2.859	502	161	98	48	5	-	796
Nova Iguaçu	189.281	50.339	4.259	257	84	20	236	-	3.710
Paracambi	10.372	3.239	1.440	66	3	-	21	-	108
Queimados	34.831	6.521	493	43	14	4	5	-	298
São Gonçalo	259.672	42.960	5.023	8.856	595	294	104	-	8.378
São João de Meriti	137.175	6.921	1.086	480	164	32	7	-	1.585
Seropédica	22.741	1.204	61	3	1	4	73	-	169
Tanguá	2.954	6.081	388	39	4	1	78	-	113
Total	3.384.294	339.067	51.053	13.875	1.774	653	2.724	-	35.745

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 258: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Rede geral - % (15)	Poço ou nascente na propriedade - % (15)	Poço ou nascente fora da propriedade - % (15)	Carro-pipa - % (15)	Água da chuva armazenada em cisterna - % (15)	Água da chuva armazenada de outra forma - % (15)	Rio, açude, lago ou igarapé - % (15)	Poço ou nascente na aldeia - % (15)	Outra - % (15)	Ranking
Rio de Janeiro	98,47	0,57	0,40	0,01	0,02	0,00	0,03	0,00	0,50	1
Niterói	97,36	1,69	0,30	0,10	0,06	0,03	0,00	0,00	0,47	2
Seropédica	93,75	4,96	0,25	0,01	0,00	0,02	0,30	0,00	0,70	3
São João de Meriti	93,03	4,69	0,74	0,33	0,11	0,02	0,00	0,00	1,07	4
Mesquita	91,23	5,24	1,87	0,22	0,04	0,02	0,04	0,00	1,34	5
Nilópolis	91,17	7,43	0,44	0,48	0,09	0,00	0,00	0,00	0,38	6
Japeri	83,21	12,49	2,34	0,04	0,10	0,03	0,07	0,00	1,73	7
Queimados	82,52	15,45	1,17	0,10	0,03	0,01	0,01	0,00	0,71	8
São Gonçalo	79,68	13,18	1,54	2,72	0,18	0,09	0,03	0,00	2,57	9
Nova Iguaçu	76,27	20,28	1,72	0,10	0,03	0,01	0,10	0,00	1,49	10
Belford Roxo	74,50	19,85	4,04	0,12	0,04	0,02	0,00	0,00	1,44	11
Paracambi	68,02	21,24	9,44	0,43	0,02	0,00	0,14	0,00	0,71	12
Duque de Caxias	62,57	32,21	2,58	0,77	0,06	0,02	0,01	0,00	1,78	13
Guapimirim	55,70	34,01	9,74	0,03	0,04	0,00	0,20	0,00	0,27	14
Magé	40,12	45,81	10,88	0,05	0,07	0,04	1,96	0,00	1,07	15
Tanguá	30,59	62,96	4,02	0,40	0,04	0,01	0,81	0,00	1,17	16

Itaboraí	27,01	62,42	7,57	1,47	0,09	0,03	0,14	0,00	1,27	17
Total	88,38	8,85	1,33	0,36	0,05	0,02	0,07%	0,00	0,93	

Fonte: (15) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes abastecimento de água / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a origem do abastecimento da água dos domicílios por “rede geral”, temos o município do Rio de Janeiro com a maior percentagem (98,47%), seguida de Niterói (97,36%) e Seropédica (93,75%). Os últimos colocados nesse quesito são os municípios de Magé (40,12%), Tanguá (30,59%) e Itaboraí (27,01%). Reparem que nesses municípios aparece com maiores percentagens, o abastecimento por “poço ou nascente na propriedade”, sendo 45,81%, 62,96% e 62,42%, respectivamente.

3.1.2. Esgotamento sanitário

Abaixo podemos identificar a situação do esgotamento sanitário dos domicílios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, considerando aqueles que possuem “banheiro de uso exclusivo”, no primeiro, numericamente e, no segundo, percentualmente.

Quadro 259: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro (5)
Rio de Janeiro	2.117.207	1.928.949	84.588	22.495	46.202	29.691	5.282
Belford Roxo	143.798	105.302	13.401	10.256	11.785	1.901	1.153
Duque de Caxias	266.053	206.324	23.845	10.519	17.821	6.444	1.100
Guapimirim	15.620	7.330	3.546	3.032	1.521	145	46
Itaboraí	68.425	27.936	17.468	9.648	10.976	1.687	710
Japeri	28.079	17.015	2.475	2.616	4.777	981	215
Magé	69.501	33.560	11.122	9.779	10.238	3.948	854
Mesquita	52.617	46.192	3.318	479	1.400	1.098	130
Nilópolis	50.210	48.298	1.305	139	42	395	31
Niterói	167.796	146.382	8.533	3.159	5.890	3.288	544
Nova Iguaçu	245.635	192.176	14.504	6.924	25.297	5.452	1.282
Paracambi	15.190	11.724	916	371	1.190	946	43
Queimados	41.951	28.919	6.500	1.637	3.530	1.144	221

São Gonçalo	323.205	221.609	44.432	13.810	26.717	14.549	2.088
São João de Meriti	146.185	132.162	6.105	1.660	2.902	2.562	794
Seropédica	24.104	14.113	1.672	2.714	4.909	496	200
Tanguá	9.527	5.334	314	1.811	1.647	380	41
Total	3.785.103	3.173.325	244.044	101.049	176.844	75.107	14.734

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 260: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo - % (16)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro - % (17)	Ranking
Paracambi	99,61	77,18	6,03	2,44	7,83	6,23	0,28	1
Nilópolis	99,40	96,19	2,60	0,28	0,08	0,79	0,06	2
Queimados	99,39	68,94	15,49	3,90	8,41	2,73	0,53	3
Seropédica	99,37	58,55	6,94	11,26	20,37	2,06	0,83	4
Guapimirim	99,23	46,93	22,70	19,41	9,74	0,93	0,29	5
São Gonçalo	99,18	68,57	13,75	4,27	8,27	4,50	0,65	6
Niterói	99,15	87,24	5,09	1,88	3,51	1,96	0,32	7
São João de Meriti	99,14	90,41	4,18	1,14	1,99	1,75	0,54	8
Mesquita	99,08	87,79	6,31	0,91	2,66	2,09	0,25	9
Nova Iguaçu	98,97	78,24	5,90	2,82	10,30	2,22	0,52	10
Japeri	98,84	60,60	8,81	9,32	17,01	3,49	0,77	11
Duque de Caxias	98,77	77,55	8,96	3,95	6,70	2,42	0,41	12
Magé	98,73	48,29	16,00	14,07	14,73	5,68	1,23	13
Rio de Janeiro	98,73	91,11	4,00	1,06	2,18	1,40	0,25	14
Belford Roxo	98,71	73,23	9,32	7,13	8,20	1,32	0,80	15
Tanguá	98,64	55,99	3,30	19,01	17,29	3,99	0,43	16
Itaboraí	98,56	40,83	25,53	14,10	16,04	2,47	1,04	17
Total	98,85	83,84	6,45	2,67	4,67	1,98	0,39	

Fonte: (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

(17) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílios)* 100%.

Em todos os municípios da região encontramos domicílios com "banheiro de uso exclusivo" em mais de 98%, sendo os primeiros colocados os municípios de

Paracambi, Nilópolis e Queimados, com 99,61%, 99,40% e 99,39%, respectivamente. Os municípios com menores percentagens são Belford Roxo (98,71%), Tanguá (98,64%) e Itaboraí (98,56%). Encontramos três municípios que não possuem esgotamento sanitário por "rede geral de esgoto ou pluvial" acima de 50%, são eles: Guapimirim (46,93%), Magé (48,29%) e Itaboraí (40,83%). É importante mencionar que existe uma parte dos municípios apresentam grandes percentagens de domicílios que utilizam as "valas" como destino de seu esgoto, tais como: Seropédica (20,37%), Japeri (17,01%) e Tanguá (17,29%).

Observamos nos quadros abaixo a existência de domicílios da Região Metropolitana que não possuem "banheiro de uso exclusivo", contudo, possuindo "sanitário", com posterior destino do esgoto, de forma numérica e percentual.

Quadro 261: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com sanitário (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro (5)
Rio de Janeiro	25.599	21.013	637	417	2.007	891	634
Belford Roxo	1.637	671	137	413	353	26	37
Duque de Caxias	2.904	1.490	217	185	554	291	167
Guapimirim	94	39	16	17	16	2	4
Itaboraí	820	142	188	138	289	21	42
Japeri	246	98	12	51	60	12	13
Magé	710	285	60	132	150	40	43
Mesquita	405	256	15	5	22	47	60
Nilópolis	263	239	16	3	1	4	-
Niterói	1.307	867	77	79	147	90	47
Nova Iguaçu	2.225	1.345	179	154	393	101	53
Paracambi	52	23	1	1	15	5	7
Queimados	184	94	18	22	22	13	15
São Gonçalo	2.369	913	309	217	321	532	77
S. João de Meriti	1.093	941	47	25	37	21	22
Seropédica	104	19	11	33	29	6	6
Tanguá	81	62	1	5	9	2	2
Total	40.093	28.497	1.941	1.897	4.425	2.104	1.229

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 262: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com sanitário - % (18)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (18)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro - % (19)	Ranking
Rio de Janeiro	1,19	82,09	2,49	1,63	7,84	3,48	2,48	1
Itaboraí	1,18	17,32	22,93	16,83	35,24	2,56	5,12	2
Belford Roxo	1,12	40,99	8,37	25,23	21,56	1,59	2,26	3
Duque de Caxias	1,08	51,31	7,47	6,37	19,08	10,02	5,75	4
Magé	1,01	40,14	8,45	18,59	21,13	5,63	6,06	5
Nova Iguaçu	0,90	60,45	8,04	6,92	17,66	4,54	2,38	6
Japeri	0,87	39,84	4,88	20,73	24,39	4,88	5,28	7
Tanguá	0,84	76,54	1,23	6,17	11,11	2,47	2,47	8
Niterói	0,77	66,34	5,89	6,04	11,25	6,89	3,60	9
Mesquita	0,76	63,21	3,70	1,23	5,43	11,60	14,81	10
São João de Meriti	0,74	86,09	4,30	2,29	3,39	1,92	2,01	11
São Gonçalo	0,73	38,54	13,04	9,16	13,55	22,46	3,25	12
Guapimirim	0,60	41,49	17,02	18,09	17,02	2,13	4,26	13
Nilópolis	0,52	90,87	6,08	1,14	0,38	1,52	0,00	14
Queimados	0,44	51,09	9,78	11,96	11,96	7,07	8,15	15
Seropédica	0,43	18,27	10,58	31,73	27,88	5,77	5,77	16
Paracambi	0,34	44,23	1,92	1,92	28,85	9,62	13,46	17
Total	1,05	71,08	4,84	4,73	11,04	5,25	3,07	

Fonte: (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (19) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - esgotamento sanitário - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário)* 100%.

As maiores percentagens de domicílios na situação descrita no quadro acima ficam nos municípios do Rio de Janeiro (1,19%), Itaboraí (1,18%) e Belford Roxo (1,12%) e, as menores, nos municípios de Queimados (0,44%), Seropédica (0,43%) e Paracambi (0,34%). Alguns municípios têm como destino do esgoto a "rede geral ou pluvial" abaixo de 50%, como Itaboraí (17,32%), Belford Roxo (40,99%), Magé (40,14%), Japeri (39,84%), São Gonçalo (38,54%), Guapimirim (41,49%), Seropédica (18,27%) e Paracambi (44,23%). Alguns municípios ainda possuem uma grande percentagem de esgoto dos "sanitários" direcionado às "valas", tais como: Itaboraí (35,24%), Belford Roxo (21,56%), Magé (21,13%), Japeri (24,39%), Seropédica (27,88%) e Paracambi (28,85%).

As informações dos quadros acima são complementadas a seguir, onde aparecem os domicílios dos municípios da Região Metropolitana que não possuem nem banheiro, nem sanitários.

Quadro 263: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Paracambi	7	0,05	1
Rio de Janeiro	1.639	0,08	2
Niterói	134	0,08	3
Nilópolis	41	0,08	4
São Gonçalo	308	0,09	5
São João de Meriti	172	0,12	6
Nova Iguaçu	326	0,13	7
Duque de Caxias	396	0,15	8
Mesquita	81	0,15	9
Belford Roxo	242	0,17	10
Guapimirim	27	0,17	11
Queimados	74	0,18	12
Seropédica	48	0,20	13
Itaboraí	177	0,25	14
Magé	183	0,26	15
Japeri	84	0,30	16
Tanguá	50	0,52	17
Total	3.989	0,10	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

As menores percentagens na situação mencionada no quadro acima são encontradas nos municípios de Paracambi (0,05%), Rio de Janeiro (0,08%), Niterói (0,08%) e Nilópolis (0,08%). As maiores, por sua vez, são encontradas nos municípios de Itaboraí, Magé, Japeri e Tanguá, com 0,25%, 0,26%, 0,30% e 0,52%, respectivamente.

Para completar, o quadro abaixo apresenta um panorama completo da situação dos banheiros dos domicílios dos municípios da Região Metropolitana.

Quadro 264: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo do domicílio - % (16)	Com sanitário (5)	Com sanitário - % (18)	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Paracambi	15.190	99,61	52	0,34	7	0,05	1
Nilópolis	50.210	99,40	263	0,52	41	0,08	2
Queimados	41.951	99,39	184	0,44	74	0,18	3
Seropédica	24.104	99,37	104	0,43	48	0,20	4
Guapimirim	15.620	99,23	94	0,60	27	0,17	5
São Gonçalo	323.205	99,18	2.369	0,73	308	0,09	6
Niterói	167.796	99,15	1.307	0,77	134	0,08	7
São João de Meriti	146.185	99,14	1.093	0,74	172	0,12	8
Mesquita	52.617	99,08	405	0,76	81	0,15	9
Nova Iguaçu	245.635	98,97	2.225	0,90	326	0,13	10
Japeri	28.079	98,84	246	0,87	84	0,30	11
Duque de Caxias	266.053	98,77	2.904	1,08	396	0,15	12
Magé	69.501	98,73	710	1,01	183	0,26	13
Rio de Janeiro	2.117.207	98,73	25.599	1,19	1.639	0,08	14
Belford Roxo	143.798	98,71	1.637	1,12	242	0,17	15
Tanguá	9.527	98,64	81	0,84	50	0,52	16
Itaboraí	68.425	98,56	820	1,18	177	0,25	17
Total	3.785.103	98,85	40.093	1,05	3.989	0,10	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Com os dados disponibilizados acima, percebemos que a maior parte dos domicílios dos municípios da Região Metropolitana possui "banheiro de uso exclusivo", contudo, em todos eles ainda pode-se observar um número de residências que possui apenas "sanitário" ou "sem banheiro e sem sanitário". A solução de tal problema melhoraria em muito a qualidade de vida de vários moradores da região.

3.1.3. Lixo

Os quadros abaixo nos trazem informações sobre o destino do lixo dos domicílios dos municípios da região Metropolitana, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 265: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro (5)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar (5)	Destino do lixo - Outro destino (5)
Rio de Janeiro	1.824.785	303.605	2.833	98	11.857	550	717
Belford Roxo	124.470	4.792	6.786	118	8.689	92	730
Duque de Caxias	248.781	9.487	6.158	83	3.890	401	553
Guapimirim	13.873	801	938	30	72	-	27
Itaboraí	61.839	2.661	4.150	56	502	55	159
Japeri	23.278	959	3.213	42	612	94	211
Magé	65.284	2.187	2.547	42	157	33	144
Mesquita	49.999	2.446	243	3	265	118	29
Nilópolis	49.304	1.036	25	1	54	34	60
Niterói	140.480	27.035	510	7	1.100	23	82
Nova Iguaçu	228.776	6.249	8.254	58	3.791	502	556
Paracambi	12.742	1.658	793	18	15	1	22
Queimados	36.771	2.966	1.730	22	564	103	53
São Gonçalo	289.238	16.371	11.756	130	7.038	364	985
S. João de Meriti	142.694	2.057	559	8	1.556	212	364
Seropédica	21.885	610	1.572	36	82	5	66
Tanguá	8.746	290	590	6	7	9	10
Total	3.342.945	385.210	52.657	758	40.251	2.596	4.768

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 266: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro - % (21)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar - % (21)	Destino do lixo - Outro destino - % (21)	Ranking
Nilópolis	97,60	2,05	0,05	0,00	0,11	0,07	0,12	1
São João de Meriti	96,77	1,40	0,38	0,00	1,06	0,14	0,25	2
Mesquita	94,15	4,61	0,46	0,00	0,50	0,22	0,05	3
Magé	92,74	3,11	3,62	0,00	0,22	0,05	0,20	4
Duque de Caxias	92,36	3,52	2,29	0,00	1,44	0,15	0,21	5
Nova Iguaçu	92,18	2,52	3,33	0,00	1,53	0,20	0,22	6
Tanguá	90,56	3,00	6,11	0,00	0,07	0,09	0,10	7
Seropédica	90,23	2,51	6,48	0,00	0,34	0,02	0,27	8
Itaboraí	89,08	3,83	5,98	0,00	0,72	0,08	0,23	9
São Gonçalo	88,76	5,02	3,61	0,00	2,16	0,11	0,30	10
Guapimirim	88,13	5,09	5,96	0,00	0,46	0,00	0,17	11
Queimados	87,12	7,03	4,10	0,00	1,34	0,24	0,13	12
Belford Roxo	85,44	3,29	4,66	0,00	5,96	0,06	0,50	13
Rio de Janeiro	85,09	14,16	0,13	0,00	0,55	0,03	0,03	14
Paracambi	83,56	10,87	5,20	0,00	0,10	0,01	0,14	15
Niterói	83,01	15,97	0,30	0,00	0,65	0,01	0,05	16
Japeri	81,94	3,38	11,31	0,00	2,15	0,33	0,74	17
Total	87,30	10,06	1,38	0,00	1,05	0,07	0,12	

Fonte: (21) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - destino do lixo - tipos / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a retirada do lixo “coletado por serviço de limpeza” despontam nas primeiras colocações os municípios de Nilópolis (97,60%), São João de Meriti (96,77%) e Mesquita (94,15%). Na outra ponta estão os municípios do Rio de Janeiro (85,09%), Paracambi (83,56%), Niterói (83,01%) e Japeri (81,94%). Alguns municípios utilizam o expediente da “caçamba de serviço de limpeza” para a coleta, tais como: Niterói (15,97%), Rio de Janeiro (14,16%) e Paracambi (10,87%).

3.1.4. Energia elétrica

As informações sobre a situação da energia elétrica nos domicílios dos municípios da Região Metropolitana estão descritas nos quadros a seguir, o primeiro, em forma numérica e, o segundo, em forma percentual.

Quadro 267: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor (5)	Com energia elétrica de outra fonte (5)	Sem energia elétrica (5)
Rio de Janeiro	1.868.031	116.727	129.284	29.630	773
Belford Roxo	111.733	11.232	17.023	5.530	159
Duque de Caxias	225.724	16.935	20.500	5.961	233
Guapimirim	13.812	1.387	381	133	28
Itaboraí	61.016	3.638	3.553	1.087	128
Japeri	18.360	2.053	6.038	1.904	54
Magé	64.721	3.209	1.644	619	201
Mesquita	46.840	3.940	1.956	329	38
Nilópolis	46.786	2.250	1.247	192	39
Niterói	156.528	5.405	5.355	1.877	72
Nova Iguaçu	204.372	14.170	24.610	4.683	351
Paracambi	14.030	896	273	20	30
Queimados	33.105	3.224	5.081	734	65
São Gonçalo	306.309	8.910	7.079	3.284	300
São João de Meriti	125.645	12.293	7.987	1.434	91
Seropédica	18.000	2.400	3.425	400	31
Tanguá	8.416	626	529	54	33
Total	3.323.428	209.295	235.965	57.871	2.626

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 268: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor - % (23)	Com energia elétrica de outra fonte - % (23)	Sem energia elétrica - % (23)	Ranking
São Gonçalo	93,99	2,73	2,17	1,01	0,09	1
Nilópolis	92,62	4,45	2,47	0,38	0,08	2
Niterói	92,49	3,19	3,16	1,11	0,04	3
Paracambi	92,01	5,88	1,79	0,13	0,20	4
Magé	91,94	4,56	2,34	0,88	0,29	5
Mesquita	88,21	7,42	3,68	0,62	0,07	6

Itaboraí	87,89	5,24	5,12	1,57	0,18	7
Guapimirim	87,75	8,81	2,42	0,84	0,18	8
Tanguá	87,14	6,48	5,48	0,56	0,34	9
Rio de Janeiro	87,11	5,44	6,03	1,38	0,04	10
São João de Meriti	85,21	8,34	5,42	0,97	0,06	11
Duque de Caxias	83,80	6,29	7,61	2,21	0,09	12
Nova Iguaçu	82,35	5,71	9,92	1,89	0,14	13
Queimados	78,43	7,64	12,04	1,74	0,15	14
Belford Roxo	76,70	7,71	11,69	3,80	0,11	15
Seropédica	74,21	9,89	14,12	1,65	0,13	16
Japeri	64,63	7,23	21,25	6,70	0,19	17
Total	86,79	5,47	6,16	1,51	0,07	

Fonte: (23) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - energia elétrica - Tinham / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Considerando os municípios que possuem energia elétrica fornecida por companhia distribuidora e “medidor de uso exclusivo”, temos as maiores percentagens nos municípios de São Gonçalo (93,99%), Nilópolis (92,62%) e Niterói (92,49%). Encontram-se percentagens expressivas de domicílios que possuem fornecimento de energia elétrica de companhia distribuidora, porém “sem medidor”, como os municípios de Japeri (21,25%), Seropédica (14,12%) e Queimados (12,04%).

3.1.5. Adequação do saneamento

A adequação do saneamento nos municípios da Região Metropolitana pode ser vista no quadro a seguir.

Quadro 269: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Tipo de saneamento - total - adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - semi-adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - inadequado - % (6)	Ranking
Rio de Janeiro	93,50	6,50	-	1
Nilópolis	89,90	10,10	-	2
Niterói	89,80	10,10	0,10	3
São João de Meriti	87,40	12,40	0,20	4
Mesquita	86,80	12,80	0,30	5
Queimados	70,70	27,70	1,60	6
São Gonçalo	68,00	29,90	2,10	7
Nova Iguaçu	64,70	33,60	1,70	8
Seropédica	62,00	35,60	2,50	9

Paracambi	61,80	35,10	3,10	10
Belford Roxo	60,20	37,20	2,60	11
Japeri	55,90	41,70	2,50	12
Duque de Caxias	55,70	42,80	1,50	13
Guapimirim	43,10	53,40	3,50	14
Magé	30,80	66,20	3,00	15
Tanguá	25,50	68,60	5,90	16
Itaboraí	21,00	74,70	4,30	17
Total	81,30%	17,97%	0,74%	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Pelo quadro acima é possível perceber que cinco municípios encontram-se com mais de 85% de domicílios com saneamento considerado adequado pelo IBGE, dentre eles: Rio de Janeiro (93,50%), Nilópolis (89,90%) e Niterói (89,80%). Alguns municípios ainda apresentam saneamento considerado como semi-adequado, tais como Magé (66,20%), Tanguá (68,60%) e Itaboraí (74,70%).

3.2. Região Noroeste Fluminense

3.2.1. Água

Os quadros abaixo mostram a situação do abastecimento de água nos domicílios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 270: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Rede geral (5)	Poço ou nascente na propriedade (5)	Poço ou nascente fora da propriedade (5)	Carro-pipa (5)	Água da chuva armazenada em cisterna (5)	Água da chuva armazenada de outra forma (5)	Rio, açude, lago ou igarapé (5)	Poço ou nascente na aldeia (5)	Outra (5)
Aperibé	2.990	353	14	-	-	-	91	-	4
Bom Jesus do Itabapoana	10.116	1.125	385	-	-	1	16	-	23
Cambuci	3.619	953	523	1	-	-	3	-	10
Italva	4.064	582	171	32	1	-	18	-	9
Itaocara	6.316	1.373	236	1	-	-	50	-	10

Itaperuna	28.453	2.309	825	62	3	4	23	-	159
Laje do Muriaé	1.807	459	104	-	-	-	2	-	23
Miracema	7.272	730	141	-	-	-	2	-	41
Natividade	4.126	714	117	-	-	-	3	-	3
Porciúncula	4.323	1.005	374	-	1	-	4	-	14
Santo Antônio de Pádua	10.957	1.885	524	15	-	-	7	-	126
São José de Ubá	1.084	927	226	40	-	-	-	-	8
Varre-Sai	1.313	1.293	240	-	1	-	2	-	3
Total	86.440	13.708	3.880	151	6	5	221	-	433

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 271: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Rede geral - % (15)	Poço ou nascente na propriedade - % (15)	Poço ou nascente fora da propriedade - % (15)	Carro-pipa - % (15)	Água da chuva armazenada em cisterna - % (15)	Água da chuva armazenada de outra forma - % (15)	Rio, açude, lago ou igarapé - % (15)	Poço ou nascente na aldeia - % (15)	Outra - % (15)	Ranking
Itaperuna	89,37	7,25	2,59	0,19	0,01	0,01	0,07	0,00	0,50	1
Miracema	88,83	8,92	1,72	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,50	2
Bom Jesus do Itabapoana	86,71	9,64	3,30	0,00	0,00	0,01	0,14	0,00	0,20	3
Aperibé	86,62	10,23	0,41	0,00	0,00	0,00	2,64	0,00	0,12	4
Italva	83,33	11,93	3,51	0,66	0,02	0,00	0,37	0,00	0,18	5
Natividade	83,14	14,39	2,36	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00	0,06	6
Santo Antônio de Pádua	81,08	13,95	3,88	0,11	0,00	0,00	0,05	0,00	0,93	7
Itaocara	79,09	17,19	2,96	0,01	0,00	0,00	0,63	0,00	0,13	8
Porciúncula	75,56	17,57	6,54	0,00	0,02	0,00	0,07	0,00	0,24	9
Laje do Muriaé	75,45	19,16	4,34	0,00	0,00	0,00	0,08	0,00	0,96	10
Cambuci	70,84	18,65	10,24	0,02	0,00	0,00	0,06	0,00	0,20	11
São José de Ubá	47,44	40,57	9,89	1,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,35	12
Varre-Sai	46,04	45,34	8,42	0,00	0,04	0,00	0,07	0,00	0,11	13
Total	82,45	13,07	3,70	0,14	0,01	0,00	0,21	0,00	0,41	

Fonte: (15) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes abastecimento de água / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a origem do abastecimento da água dos domicílios por "rede geral", temos o município do Itaperuna com a maior percentagem (89,37%), seguido de Miracema (88,83%) e Bom Jesus do Itabapoana (86,71%). Os últimos colocados nesse quesito são os municípios de Cambuci (70,84%), São José de Ubá (47,44%) e Varre-Sai (46,04%). Reparem que nos dois últimos municípios aparece, com grandes percentagens, o abastecimento por "poço ou nascente na propriedade", sendo, 40,57% e 45,34%, respectivamente.

3.2.2. Esgotamento sanitário

Abaixo podemos identificar a situação do esgotamento sanitário dos domicílios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, considerando aqueles que possuem “banheiro de uso exclusivo”, no primeiro, numericamente e, no segundo, percentualmente.

Quadro 272: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário – vala (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário – outro (5)
Aperibé	3.448	2.674	39	232	416	86	1
Bom Jesus do Itabapoana	11.622	9.273	214	493	803	749	90
Cambuci	5.084	2.865	174	349	729	919	48
Italva	4.852	3.330	221	588	461	219	33
Itaocara	7.933	5.619	132	629	1.180	328	45
Itaperuna	31.696	27.287	754	986	1.479	907	283
Laje do Muriaé	2.369	1.591	64	237	150	275	52
Miracema	8.093	6.835	306	159	401	375	17
Natividade	4.925	3.500	291	248	540	314	32
Porciúncula	5.682	4.232	75	161	459	644	111
Santo Antônio de Pádua	13.450	10.785	306	424	1.158	725	52
São José de Ubá	2.248	1.189	298	178	278	67	238
Varre-Sai	2.848	1.741	139	186	621	129	32
Total	104.250	80.921	3.013	4.870	8.675	5.737	1.034

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 273: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo - % (16)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro - % (17)	Ranking
Aperibé	99,88	77,55	1,13	6,73	12,06	2,49	0,03	1
Varre-Sai	99,86	61,13	4,88	6,53	21,80	4,53	1,12	2
Bom Jesus do Itabapoana	99,62	79,79	1,84	4,24	6,91	6,44	0,77	3
Itaperuna	99,55	86,09	2,38	3,11	4,67	2,86	0,89	4
Santo Antônio de Pádua	99,53	80,19	2,28	3,15	8,61	5,39	0,39	5
Cambuci	99,51	56,35	3,42	6,86	14,34	18,08	0,94	6
Italva	99,49	68,63	4,55	12,12	9,50	4,51	0,68	7
Itaocara	99,34	70,83	1,66	7,93	14,87	4,13	0,57	8
Porciúncula	99,32	74,48	1,32	2,83	8,08	11,33	1,95	9
Natividade	99,23	71,07	5,91	5,04	10,96	6,38	0,65	10
Laje do Muriaé	98,91	67,16	2,70	10,00	6,33	11,61	2,20	11
Miracema	98,86	84,46	3,78	1,96	4,95	4,63	0,21	12
São José de Ubá	98,38	52,89	13,26	7,92	12,37	2,98	10,59	13
Total	99,43	77,62	2,89	4,67	8,32	5,50	0,99	

Fonte: (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

(17) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílios)* 100%.

Em todos os municípios da região encontramos os domicílios com “banheiro de uso exclusivo” em mais de 98%, sendo os primeiros colocados os municípios de Aperibé, Vare-Sai e Bom Jesus do Itabapoana, com 99,88%, 99,86% e 99,62%, respectivamente. Os municípios com menores percentagens são: Laje do Muriaé (98,91%), Miracema 98,86%) e São José de Ubá (98,38%). Considerando os domicílios desses municípios, todos possuem esgotamento sanitário por “rede geral de esgoto ou pluvial” acima de 50%. É importante mencionar que existe uma parte dos municípios que possuem como destino de seu esgoto, em grandes percentagens, as “valas”, tais como: Varre-Sai (21,80%), Cambuci (14,34%) e Itaocara (14,87%).

Observamos nos quadros abaixo a existência de domicílios da Região Noroeste Fluminense que não possuem “banheiro de uso exclusivo”, contudo, possuindo “sanitário”, com posterior destino do esgoto, de forma numérica e percentual.

Quadro 274: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com sanitário (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro (5)
Aperibé	1	-	-	-	1	-	-
Bom Jesus do Itabapoana	23	7	3	4	1	4	4
Cambuci	12	2	-	2	8	-	-
Italva	13	5	1	-	3	1	3
Itaocara	30	15	-	2	7	3	3
Itaperuna	108	54	5	9	32	1	7
Laje do Muriaé	15	5	1	5	4	-	-
Miracema	72	53	-	4	7	6	2
Natividade	28	16	-	3	6	1	2
Porciúncula	20	12	-	-	2	5	1
Santo Antônio de Pádua	33	17	1	2	5	1	7
São José de Ubá	31	6	6	1	4	5	9
Varre-Sai	2	1	-	-	1	-	-
Total	388	193	17	32	81	27	38

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 275: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com sanitário - % (18)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro - % (19)	Ranking
São José de Ubá	1,36	19,35	19,35	3,23	12,90	16,13	29,03	1
Miracema	0,88	73,61	0,00	5,56	9,72	8,33	2,78	2
Laje do Muriaé	0,63	33,33	6,67	33,33	26,67	0,00	0,00	3
Natividade	0,56	57,14	0,00	10,71	21,43	3,57	7,14	4

Itaocara	0,38	50,00	0,00	6,67	23,33	10,00	10,00	5
Porciúncula	0,35	60,00	0,00	0,00	10,00	25,00	5,00	6
Itaperuna	0,34	50,00	4,63	8,33	29,63	0,93	6,48	7
Italva	0,27	38,46	7,69	0,00	23,08	7,69	23,08	8
Santo Antônio de Pádua	0,24	51,52	3,03	6,06	15,15	3,03	21,21	9
Cambuci	0,23	16,67	0,00	16,67	66,67	0,00	0,00	10
Bom Jesus do Itabapoana	0,20	30,43	13,04	17,39	4,35	17,39	17,39	11
Varre-Sai	0,07	50,00	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00	12
Aperibé	0,03	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	13
Total	0,37	49,74	4,38	8,25	20,88	6,96	9,79	

Fonte: (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (19) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - esgotamento sanitário - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário)* 100%.

Com as maiores percentagens de domicílios na situação descrita no quadro acima encontram-se os municípios de São José de Ubá (1,36%), Miracema (0,88%) e Laje do Muriaé (0,63%) e, com as menores, os municípios de Bom Jesus do Itabapoana (0,20%), Varre-Sai (0,07%) e Aperibé (0,03%). Alguns municípios tem como destino do esgoto a "rede geral ou pluvial" abaixo de 50%, como São José de Ubá (19,35%), Laje do Muriaé (33,33%), Italva (38,46%), Cambuci (16,67%), Bom Jesus do Itabapoana (30,43%) e Aperibé (0,00%). Alguns municípios ainda possuem uma grande percentagem de esgoto dos "sanitários" direcionado às "valas", tais como: Itaperuna (29,63%), Cambuci (66,67%), Varre-Sai (50,00%) e Aperibé (100,00%).

As informações dos quadros acima são complementadas a seguir, onde aparecem os domicílios dos municípios da Região Metropolitana que não possuem nem banheiro e nem sanitários.

Quadro 276: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Varre-Sai	2	0,07	1
Aperibé	3	0,09	2
Itaperuna	34	0,11	3
Bom Jesus do Itabapoana	21	0,18	4
Natividade	10	0,20	5
Santo Antônio de Pádua	31	0,23	6
Italva	12	0,25	7
Cambuci	13	0,25	8

Miracema	21	0,26	9
São José de Ubá	6	0,26	10
Itaocara	23	0,29	11
Porciúncula	19	0,33	12
Laje do Muriaé	11	0,46	13
Total	206	0,20	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

As menores percentagens na situação mencionada no quadro acima são encontradas nos municípios de Varre-Sai (0,07%), Aperibé (0,09%) e Itaperuna (0,11%). As maiores, por sua vez, são encontradas nos municípios de Itaocara, Porciúncula e Laje do Muriaé, com 0,29%, 0,33% e 0,46%, respectivamente.

Para completar, o quadro abaixo apresenta um panorama completo da situação dos banheiros dos domicílios dos municípios da Região Noroeste Fluminense.

Quadro 277: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo do domicílio - % (16)	Com sanitário (5)	Com sanitário - % (18)	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Aperibé	3.448	99,88	1	0,03	3	0,09	1
Varre-Sai	2.848	99,86	2	0,07	2	0,07	2
Bom Jesus do Itabapoana	11.622	99,62	23	0,20	21	0,18	3
Itaperuna	31.696	99,55	108	0,34	34	0,11	4
Santo Antônio de Pádua	13.450	99,53	33	0,24	31	0,23	5
Cambuci	5.084	99,51	12	0,23	13	0,25	6
Italva	4.852	99,49	13	0,27	12	0,25	7
Itaocara	7.933	99,34	30	0,38	23	0,29	8
Porciúncula	5.682	99,32	20	0,35	19	0,33	9
Natividade	4.925	99,23	28	0,56	10	0,20	10
Laje do Muriaé	2.369	98,91	15	0,63	11	0,46	11
Miracema	8.093	98,86	72	0,88	21	0,26	12
São José de Ubá	2.248	98,38	31	1,36	6	0,26	13
Total	104.250	99,43	388	0,37	206	0,20	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes

- tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Com os dados disponibilizados acima, percebemos que a maior parte dos domicílios dos municípios da Região Noroeste Fluminense possui "banheiro de uso exclusivo", contudo em todos eles ainda pode-se observar um número de residências apenas com "sanitário" ou "sem banheiro e sem sanitário". A solução de tal problema melhoraria em muito a qualidade de vida de vários moradores da região.

3.2.3. Lixo

Os quadros abaixo trazem informações sobre o destino do lixo dos domicílios dos municípios da Região Noroeste Fluminense, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 278: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro (5)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar (5)	Destino do lixo - Outro destino (5)
Aperibé	2.942	87	414	-	8	-	1
B. J. do Itabapoana	10.202	370	1.019	12	44	2	17
Cambuci	3.019	883	1.165	9	15	4	14
Italva	3.663	439	739	7	22	-	7
Itaocara	5.291	1.194	1.448	7	27	1	18
Itaperuna	28.462	1.203	1.990	72	62	3	46
Laje do Muriaé	676	1.223	439	5	32	-	20
Miracema	7.317	539	291	9	10	-	20
Natividade	4.329	90	515	17	9	1	2
Porciúncula	4.194	544	887	20	50	2	24
S. Ant. de Pádua	9.068	2.904	1.424	9	54	2	53
S. José de Ubá	1.782	108	381	-	11	-	3
Varre-Sai	645	1.502	606	48	33	3	15
Total	81.590	11.086	11.318	215	377	18	240

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios:

Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 279: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro - % (21)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar - % (21)	Destino do lixo - Outro destino - % (21)	Ranking
Itaperuna	89,40	3,78	6,25	0,00	0,19	0,01	0,14	1
Miracema	89,38	6,58	3,55	0,00	0,12	0,00	0,24	2
Bom Jesus do Itabapoana	87,45	3,17	8,73	0,00	0,38	0,02	0,15	3
Natividade	87,23	1,81	10,38	0,00	0,18	0,02	0,04	4
Aperibé	85,23	2,52	11,99	-	0,23	0,00	0,03	5
São José de Ubá	77,99	4,73	16,67	-	0,48	0,00	0,13	6
Italva	75,11	9,00	15,15	0,00	0,45	0,00	0,14	7
Porciúncula	73,31	9,51	15,50	0,00	0,87	0,03	0,42	8
Santo Antônio de Pádua	67,10	21,49	10,54	0,00	0,40	0,01	0,39	9
Itaocara	66,25	14,95	18,13	0,00	0,34	0,01	0,23	10
Cambuci	59,09	17,28	22,80	0,00	0,29	0,08	0,27	11
Laje do Muriaé	28,23	51,06	18,33	0,00	1,34	0,00	0,84	12
Varre-Sai	22,62	52,66	21,25	0,02	1,16	0,11	0,53	13
Total	77,82	10,57	10,80	0,00	0,36	0,02	0,23	

Fonte: (21) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - destino do lixo - tipos / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a retirada do lixo "coletado por serviço de limpeza" despontam, nas primeiras colocações, os municípios de Itaperuna (89,40%), Miracema (89,38%) e Bom Jesus do Itabapoana (87,45%). Na outra ponta estão os municípios de Cambuci (59,09%), Laje do Muriaé (28,23%) e Varre-Sai (22,62%). Alguns municípios utilizam o expediente da "caçamba de serviço de limpeza" para a coleta do lixo, tais como: Santo Antonio de Pádua (21,49%), Laje do Muriaé (51,06%) e Varre-Sai (52,66%).

3.2.4. Energia elétrica

As informações sobre a situação da energia elétrica nos domicílios dos municípios da Região Noroeste Fluminense estão descritas nos quadros a seguir, o primeiro, em forma numérica e, o segundo, em forma percentual.

Quadro 280: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor (5)	Com energia elétrica de outra fonte (5)	Sem energia elétrica (5)
Aperibé	3.284	144	21	-	3
Bom Jesus do Itabapoana	11.097	424	114	8	23
Cambuci	4.754	289	56	4	6
Italva	4.623	213	33	2	6
Itaocara	7.418	498	54	8	8
Itaperuna	30.671	967	144	37	19
Laje do Muriaé	2.229	126	25	-	15
Miracema	7.765	334	70	7	10
Natividade	4.649	211	91	1	11
Porciúncula	5.282	354	64	3	18
Santo Antônio de Pádua	12.965	425	100	4	20
São José de Ubá	2.106	107	70	-	2
Varre-Sai	2.560	227	57	8	-
Total	99.403	4.319	899	82	141

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 281: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor - % (23)	Com energia elétrica de outra fonte - % (23)	Sem energia elétrica - % (23)	Ranking
Itaperuna	96,33	3,04	0,45	0,12	0,06	1
Santo Antônio de Pádua	95,94	3,14	0,74	0,03	0,15	2
Aperibé	95,13	4,17	0,61	0,00	0,09	3
Bom Jesus do Itabapoana	95,12	3,63	0,98	0,07	0,20	4
Miracema	94,86	4,08	0,86	0,09	0,12	5
Italva	94,79	4,37	0,68	0,04	0,12	6

Natividade	93,67	4,25	1,83	0,02	0,22	7
Laje do Muriaé	93,07	5,26	1,04	0,00	0,63	8
Cambuci	93,05	5,66	1,10	0,08	0,12	9
Itaocara	92,89	6,24	0,68	0,10	0,10	10
Porciúncula	92,33	6,19	1,12	0,05	0,31	11
São José de Ubá	92,17	4,68	3,06	0,00	0,09	12
Varre-Sai	89,76	7,96	2,00	0,28	0,00	13
Total	94,81%	4,12	0,86	0,08	0,13	

Fonte: (23) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - energia elétrica - Tinham / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Considerando os municípios que possuem energia elétrica fornecida por companhia distribuidora e “medidor de uso exclusivo”, temos as maiores percentagens nos municípios de Itaperuna (96,33%), Santo Antônio de Pádua (95,94%) e Aperibé (95,13%). Ainda se encontra uma percentagem de domicílios que possui fornecimento de energia elétrica de companhia distribuidora, porém, “sem medidor”, como, por exemplo, os municípios de São José de Ubá (3,06%), Varre-Sai (2,00%) e Natividade (1,83%).

3.2.5. Adequação do saneamento

A adequação do saneamento nos municípios da Região Noroeste Fluminense, pode ser vista no quadro a seguir.

Quadro 282: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Tipo de saneamento - total - % adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - semi-adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - inadequado - % (6)	Ranking
Itaperuna	84,00	10,90	5,10	1
Miracema	81,30	16,20	2,50	2
Bom Jesus do Itabapoana	77,20	15,00	7,80	3
Aperibé	76,10	13,90	10,10	4
Santo Antônio de Pádua	73,20	18,70	8,10	5
Natividade	71,10	20,20	8,70	6
Porciúncula	69,50	15,00	15,60	7
Itaocara	69,10	15,30	15,60	8
Italva	67,90	21,50	10,60	9
Laje do Muriaé	61,80	22,60	15,60	10
Cambuci	52,00	28,40	19,70	11
Varre-Sai	44,70	31,80	23,50	12
São José de Ubá	43,90	43,90	12,30	13

Total	74,09	16,77	9,16

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Pelo quadro acima é possível perceber que todos os municípios encontram-se com menos de 85% de saneamento considerado adequado pelo IBGE. Dentre as maiores percentagens estão: Itaperuna (84,00%), Miracema (81,30%) e Bom Jesus do Itabapoana (77,20%). Alguns municípios ainda apresentam saneamento considerado semi-adequado, tais como Cambuci (28,40%), Varre-Sai (31,80%) e São José de Ubá (43,90%).

3.3. Região Norte Fluminense

3.3.1. Água

Os quadros abaixo mostram a situação do abastecimento de água nos domicílios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 283: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Rede geral (5)	Poço ou nascente na propriedade (5)	Poço ou nascente fora da propriedade (5)	Carro-pipa (5)	Água da chuva armazenada em cisterna (5)	Água da chuva armazenada de outra forma (5)	Rio, açude, lago ou igarapé (5)	Poço ou nascente na aldeia (5)	Outra (5)
Campos dos Goytacazes	105.323	33.814	2.257	291	15	6	260	-	450
Carapebus	1.721	2.227	133	64	5	-	-	-	1
Cardoso Moreira	2.928	985	347	1	1	-	12	-	7
Conceição de Macabu	2.312	4.107	257	8	-	-	7	-	17
Macaé	52.765	10.234	1.517	991	61	16	238	-	1.068
Quissamã	4.479	1.471	111	146	-	-	9	-	12
São Fidélis	10.070	1.805	702	1	3	-	114	-	114
S. Franc. de Itabapoana	3.418	9.523	490	1	1	-	7	-	57
São João da Barra	7.543	2.891	133	37	-	-	2	-	23
Total	190.559	67.057	5.947	1.540	86	22	649	-	1.749

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios:

Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 284: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Rede geral - % (15)	Poço ou nascente na propriedade - % (15)	Poço ou nascente fora da propriedade - % (15)	Carro-pipa - % (15)	Água da chuva armazenada em cisterna - % (15)	Água da chuva armazenada de outra forma - % (15)	Rio, açude, lago ou igarapé - % (15)	Poço ou nascente na aldeia - % (15)	Outra - % (15)	Ranking
Macaé	78,88	15,30	2,27	1,48	0,09	0,02	0,36	0,00	1,60	1
São Fidélis	78,62	14,09	5,48	0,01	0,02	0,00	0,89	0,00	0,89	2
Campos dos Goytacazes	73,95	23,74	1,58	0,20	0,01	0,00	0,18	0,00	0,32	3
Quissamã	71,92	23,62	1,78	2,34	0,00	0,00	0,14	0,00	0,19	4
São João da Barra	70,97	27,20	1,25	0,35	0,00	0,00	0,02	0,00	0,22	5
Cardoso Moreira	68,40	23,01	8,11	0,02	0,02	0,00	0,28	0,00	0,16	6
Carapebus	41,46	53,65	3,20	1,54	0,12	0,00	0,00	0,00	0,02	7
Conceição de Macabu	34,47	61,23	3,83	0,12	0,00	0,00	0,10	0,00	0,25	8
São Francisco de Itabapoana	25,32	70,56	3,63	0,01	0,01	0,00	0,05	0,00	0,42	9
Total	71,21	25,06	2,22	0,58	0,03	0,01	0,24	0,00	0,65	

Fonte: (15) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes abastecimento de água / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a origem do abastecimento da água dos domicílios por "rede geral", temos o município de Macaé com a maior percentagem (78,88%), seguido de São Fidélis (78,62%) e Campos dos Goytacases (73,95%). Os últimos colocados nesse quesito são os municípios de Carapebus (41,46%), Conceição de Macabu (34,47%) e São Francisco de Itabapoana (25,32%). Reparem que nesses municípios aparece, com maiores percentagens, o abastecimento por "poço ou nascente na propriedade", sendo 53,65%, 61,23% e 70,56%, respectivamente.

3.3.2. Esgotamento sanitário

Abaixo podemos identificar a situação do esgotamento sanitário dos domicílios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, considerando aqueles que possuem "banheiro de uso exclusivo", no primeiro, numericamente e, no segundo, percentualmente.

Quadro 285: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro (5)
Campos dos Goytacazes	140.516	60.384	22.141	51.336	3.399	2.276	980
Carapebus	4.098	2.538	693	511	271	60	25
Cardoso Moreira	4.251	1.855	722	346	1.011	281	36
Conceição de Macabu	6.669	3.838	511	253	2.003	30	34
Macaé	65.968	44.786	9.960	7.139	669	3.236	178
Quissamã	6.199	4.598	704	874	10	5	8
São Fidélis	12.716	9.137	487	806	1.163	1.064	59
S. Francisco de Itabapoana	13.089	200	1.559	10.780	104	388	58
São João da Barra	10.530	2.495	1.382	6.485	67	94	7
Total	264.036	129.831	38.159	78.530	8.697	7.434	1.385

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 286: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo - % (16)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro - % (17)	Ranking
Quissamã	99,53	74,17	11,36	14,10	0,16	0,08	0,13	1
Conceição de Macabu	99,42	57,55	7,66	3,79	30,03	0,45	0,51	2
Cardoso Moreira	99,30	43,64	16,98	8,14	23,78	6,61	0,85	3
São Fidélis	99,27	71,85	3,83	6,34	9,15	8,37	0,46	4
São João da Barra	99,07	23,69	13,12	61,59	0,64	0,89	0,07	5
Carapebus	98,72	61,93	16,91	12,47	6,61	1,46	0,61	6

Campos dos Goytacazes	98,67	42,97	15,76	36,53	2,42	1,62	0,70	7
Macaé	98,62	67,89	15,10	10,82	1,01	4,91	0,27	8
São Francisco de Itabapoana	96,98	1,53	11,91	82,36	0,79	2,96	0,44	9
Total	98,66	49,17	14,45	29,74	3,29	2,82	0,52	

Fonte: (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%.
(17) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílios)* 100%.

Em quase todos os municípios da região encontramos os domicílios com "banheiro de uso exclusivo" em mais de 98%, sendo os primeiros colocados os municípios de Quissamã, Conceição de Macabu e Cardoso Moreira, com 99,53%, 99,42% e 99,30%, respectivamente. Os municípios com menores percentagens são: Campos dos Goytacases (98,67%), Macaé (98,62%) e São Francisco de Itabapoana (96,98%). Encontramos quatro municípios que não possuem esgotamento sanitário por "rede geral de esgoto ou pluvial" acima de 50%. São eles: Cardoso Moreira (43,64%), São João da Barra (23,69%), Campos dos Goytacases (42,97%) e São Francisco de Itabapoana (1,53%). É importante mencionar que existem municípios que apresentam grandes percentagens de "vala" como destino de seu esgoto, tais como: Conceição de Macabu (30,03%) e Cardoso Moreira (23,78%). Ressalte-se ainda que alguns deles possuem altas percentagens de "fossas rudimentares" como destino do esgotamento sanitário, tais como, São João da Barra (61,59%) e São Francisco de Itabapoana (82,36%).

Observamos nos quadros abaixo a existência de domicílios da Região Norte Fluminense que não possuem "banheiro de uso exclusivo", contudo, possuindo "sanitário", com posterior destino do esgoto, de forma numérica e percentual.

Quadro 287: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com sanitário (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro (5)
Campos dos Goytacazes	1.243	200	125	641	120	50	107
Carapebus	28	7	3	4	10	-	4
Cardoso Moreira	21	3	2	1	11	3	1
Conceição de Macabu	20	5	5	3	5	-	2
Macaé	839	514	127	119	25	40	14
Quissamã	21	19	-	2	-	-	-
São Fidélis	54	15	2	5	18	5	9

São Franc. de Itabapoana	275	-	4	189	44	5	33
São João da Barra	83	3	27	38	4	1	10
Total	2.584	766	295	1.002	237	104	180

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 288: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com sanitário - % (18)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro - % (19)	Ranking
São Francisco de Itabapoana	2,04	0,00	1,45	68,73	16,00	1,82	12,00	1
Macaé	1,25	61,26	15,14	14,18	2,98	4,77	1,67	2
Campos dos Goytacazes	0,87	16,09	10,06	51,57	9,65	4,02	8,61	3
São João da Barra	0,78	3,61	32,53	45,78	4,82	1,20	12,05	4
Carapebus	0,67	25,00	10,71	14,29	35,71	0,00	14,29	5
Cardoso Moreira	0,49	14,29	9,52	4,76	52,38	14,29	4,76	6
São Fidélis	0,42	27,78	3,70	9,26	33,33	9,26	16,67	7
Quissamã	0,34	90,48	0,00	9,52	0,00	0,00	0,00	8
Conceição de Macabu	0,30	25,00	25,00	15,00	25,00	0,00	10,00	9
Total	0,97	29,64	11,42	38,78	9,17	4,02	6,97	

Fonte: (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (19) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - esgotamento sanitário - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário)* 100%.

Com as maiores percentagens de domicílios na situação descrita no quadro acima estão os municípios de São Francisco de Itabapoana (2,04%), Macaé (1,25%) e Campos dos Goytacases (0,87%) e, com as menores, os municípios de São Fidélis (0,42%), Quissamã (0,34%) e Conceição de Macabu (0,30%). Apenas dois municípios têm como destino do esgoto a "rede geral ou pluvial" acima de 50%: Macaé (61,26%) e Quissamã (90,48%). Alguns municípios ainda possuem uma grande percentagem de esgoto dos "sanitários" direcionado às "valas", tais como: São Fidélis (33,33%), Carapebus (35,71%) e Cardoso Moreira (52,38%).

As informações dos quadros acima são complementadas a seguir, onde aparecem os domicílios dos municípios da Região Norte Fluminense que não possuem banheiro nem sanitários.

Quadro 289: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Macaé	83	0,12	1
Quissamã	8	0,13	2
São João da Barra	16	0,15	3
Cardoso Moreira	9	0,21	4
Conceição de Macabu	19	0,28	5
São Fidélis	39	0,30	6
Campos dos Goytacazes	657	0,46	7
Carapebus	25	0,60	8
São Francisco de Itabapoana	133	0,99	9
Total	989	0,37	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

As menores percentagens na situação mencionada no quadro acima são encontradas nos municípios de Macaé (0,12%), Quissamã (0,13%) e São João da Barra (0,15%). As maiores, por sua vez, são encontradas nos municípios de Campos dos Goytacazes, Carapebus e São Francisco de Itabapoana, com 0,46%, 0,60% e 0,99%, respectivamente.

Para completar, o quadro abaixo apresenta um panorama completo da situação dos banheiros dos domicílios dos municípios da Região Norte Fluminense.

Quadro 290: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo do domicílio - % (16)	Com sanitário (5)	Com sanitário - % (18)	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Quissamã	6.199	99,53	21	0,34	8	0,13	1

Conceição de Macabu	6.669	99,42	20	0,30	19	0,28	2
Cardoso Moreira	4.251	99,30	21	0,49	9	0,21	3
São Fidélis	12.716	99,27	54	0,42	39	0,30	4
São João da Barra	10.530	99,07	83	0,78	16	0,15	5
Carapebus	4.098	98,72	28	0,67	25	0,60	6
Campos dos Goytacazes	140.516	98,67	1.243	0,87	657	0,46	7
Macaé	65.968	98,62	839	1,25	83	0,12	8
São Francisco de Itabapoana	13.089	96,98	275	2,04	133	0,99	9
Total	264.036	98,66	2.584	0,97	989	0,37	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Com os dados disponibilizados acima, percebemos que a maior parte dos domicílios dos municípios da Região Norte Fluminense possui "banheiro de uso exclusivo", contudo em todos eles ainda pode-se observar um número de residências que possui apenas "sanitário" ou "sem banheiro e sem sanitário". A solução de tal problema melhoraria em muito a qualidade de vida de vários moradores da região.

3.3.3. Lixo

Os quadros abaixo nos trazem informações sobre o destino do lixo dos domicílios dos municípios da Região Norte Fluminense, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 291: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro (5)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar (5)	Destino do lixo - Outro destino (5)
Campos dos Goytacazes	132.037	4.335	5.425	86	298	45	190
Carapebus	3.408	211	501	13	7	-	11
Cardoso Moreira	2.992	339	912	5	20	1	12
Conceição de Macabu	6.179	76	408	21	5	-	19
Macaé	63.286	2.258	1.099	29	127	6	85
Quissamã	5.486	422	299	12	3	3	3
São Fidélis	8.643	1.847	2.013	61	87	6	152
S. Franc. de Itabapoana	9.980	295	3.010	69	118	1	24

São João da Barra	9.563	390	597	52	22	-	5
Total	241.574	10.173	14.264	348	687	62	501

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 292: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro - % (21)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar - % (21)	Destino do lixo - Outro destino - % (21)	Ranking
Macaé	94,61	3,38	1,64	0,00	0,19	0,01	0,13	1
Campos dos Goytacazes	92,71	3,04	3,81	0,00	0,21	0,03	0,13	2
Conceição de Macabu	92,11	1,13	6,08	0,00	0,07	0,00	0,28	3
São João da Barra	89,97	3,67	5,62	0,00	0,21	0,00	0,05	4
Quissamã	88,09	6,78	4,80	0,00	0,05	0,05	0,05	5
Carapebus	82,10	5,08	12,07	0,00	0,17	0,00	0,26	6
São Francisco de Itabapoana	73,94	2,19	22,30	0,01	0,87	0,01	0,18	7
Cardoso Moreira	69,89	7,92	21,30	0,00	0,47	0,02	0,28	8
São Fidélis	67,48	14,42	15,72	0,00	0,68	0,05	1,19	9
Total	90,27	3,80	5,33	0,00	0,26	0,02	0,19	

Fonte: (21) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - destino do lixo - tipos / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a retirada do lixo "coletado por serviço de limpeza", despontam nas primeiras colocações, os municípios de Macaé (94,61%), Campos dos Goytacases (92,71%) e Conceição de Macabu (92,11%). Na outra ponta estão os municípios de São Francisco de Itabapoana (73,94%), Cardoso Moreira (68,89%) e São Fidélis (67,48%). Alguns domicílios utilizam o expediente de "queimar o lixo na propriedade" para o destino do lixo, tais como: São Fidélis (15,72%), Cardoso Moreira (21,30%) e São Francisco de Itabapoana (22,30%).

3.3.4. Energia elétrica

As informações sobre a situação da energia elétrica nos domicílios dos municípios da Região Norte Fluminense estão descritas nos quadros a seguir, o primeiro, em forma numérica e, o segundo, em forma percentual.

Quadro 293: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor (5)	Com energia elétrica de outra fonte (5)	Sem energia elétrica (5)
Campos dos Goytacazes	128.421	9.159	3.243	1.353	240
Carapebus	3.813	182	95	32	29
Cardoso Moreira	3.852	296	23	40	70
Conceição de Macabu	6.263	330	93	5	17
Macaé	61.635	3.214	1.281	666	94
Quissamã	5.796	285	131	8	8
São Fidélis	12.222	465	79	9	34
São Francisco de Itabapoana	11.855	1.047	417	104	74
São João da Barra	9.666	658	201	77	27
Total	243.523	15.636	5.563	2.294	593

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 294: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor - % (23)	Com energia elétrica de outra fonte - % (23)	Sem energia elétrica - % (23)	Ranking
São Fidélis	95,42	3,63	0,62	0,07	0,27	1
Conceição de Macabu	93,37	4,92	1,39	0,07	0,25	2
Quissamã	93,06	4,58	2,10	0,13	0,13	3
Macaé	92,14	4,80	1,92	1,00	0,14	4
Carapebus	91,86	4,38	2,29	0,77	0,70	5
São João da Barra	90,94	6,19	1,89	0,72	0,25	6
Campos dos Goytacazes	90,17	6,43	2,28	0,95	0,17	7
Cardoso Moreira	89,98	6,91	0,54	0,93	1,64	8
São Francisco de Itabapoana	87,83	7,76	3,09	0,77	0,55	9
Total	91,00	5,84	2,08	0,86	0,22	

Fonte: (23) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - energia elétrica - Tinham / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Considerando os municípios que possuem energia elétrica fornecida por companhia distribuidora e “medidor de uso exclusivo”, temos as maiores percentagens nos municípios de São Fidélis (95,42%), Conceição de Macabu (93,37%) e Quissamã (93,06%). Ainda se encontra uma percentagem de domicílios que possui fornecimento de energia elétrica de companhia distribuidora, porém, “sem medidor” como, por exemplo, os municípios de Campos dos Goytacases (2,28%), Carapebus (2,29%) e São Francisco de Itabapoana (3,09%).

3.3.5. Adequação do saneamento

A adequação do saneamento nos municípios da Região Norte Fluminense, pode ser vista no quadro a seguir.

Quadro 295: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Tipo de saneamento - total - adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - semi-adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - inadequado - % (6)	Ranking
Macaé	70,40	28,20	1,30	1
São Fidélis	69,50	16,90	13,60	2
Quissamã	69,20	27,30	3,50	3
Cardoso Moreira	50,50	35,50	14,00	4
Campos dos Goytacazes	50,30	47,00	2,80	5
Carapebus	38,20	52,70	9,10	6
São João da Barra	33,60	60,60	5,80	7
Conceição de Macabu	23,10	73,00	3,90	8
São Francisco de Itabapoana	3,30	78,60	18,20	9
Total	52,78	43,09	4,16	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Pelo quadro acima é possível perceber que cinco municípios encontram-se com mais de 50% de domicílios com saneamento considerado adequado pelo IBGE, dentre eles: Macaé (70,40%), São Fidélis (69,50%) e Quissamã (69,20%). Alguns municípios ainda apresentam saneamento considerado semi-adequado, tais como São João da Barra (60,60%), Conceição de Macabu (73,00%) e São Francisco de Itabapoana (78,60%).

3.4. Região Serrana

3.4.1. Água

Os quadros abaixo mostram a situação do abastecimento de água nos domicílios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 296: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Rede geral (5)	Poço ou nascente na propriedade (5)	Poço ou nascente fora da propriedade (5)	Carro-pipa (5)	Água da chuva armazenada em cisterna (5)	Água da chuva armazenada de outra forma (5)	Rio, açude, lago ou igarapé (5)	Poço ou nascente na aldeia (5)	Outra (5)
Bom Jardim	4.918	2.192	1.325	22	1	-	1	-	4
Cantagalo	4.940	1.129	287	4	1	1	45	-	16
Carmo	5.151	384	202	-	-	-	1	-	3
Cordeiro	6.106	273	220	-	-	-	1	-	3
Duas Barras	1.920	960	659	5	1	1	4	-	1
Macuco	1.533	109	9	-	-	-	-	-	1
Nova Friburgo	47.994	8.699	6.722	19	9	6	20	-	61
Petrópolis	56.566	17.968	21.409	13	19	22	53	-	269
Santa Maria Madalena	1.694	783	976	1	-	-	8	-	-
S. José do Vale do Rio Preto	3.138	2.724	626	1	-	-	-	-	12
São Sebastião do Alto	1.409	1.156	168	-	-	-	5	-	19
Sumidouro	1.471	2.077	1.517	-	2	-	4	-	2
Teresópolis	37.789	7.367	8.104	2	15	2	424	-	79
Trajano de Moraes	1.220	940	1.067	-	-	-	51	-	5
Total	175.849	46.761	43.291	67	48	32	617	-	475

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 297: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Rede geral - % (15)	Poço ou nascente na propriedade - % (15)	Poço ou nascente fora da propriedade - % (15)	Carro-pipa - % (15)	Água da chuva armazenada em cisterna - % (15)	Água da chuva armazenada de outra forma - % (15)	Rio, açude, lago ou igarapé - % (15)	Poço ou nascente na aldeia - % (15)	Outra - % (15)	Ranking
Macuco	92,80	6,60	0,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,06	1
Cordeiro	92,47	4,13	3,33	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,05	2
Carmo	89,72	6,69	3,52	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,05	3
Cantagalo	76,91	17,58	4,47	0,06	0,02	0,02	0,70	0,00	0,25	4
Nova Friburgo	75,55	13,69	10,58	0,03	0,01	0,01	0,03	0,00	0,10	5
Teresópolis	70,26	13,70	15,07	0,00	0,03	0,00	0,79	0,00	0,15	6
Petrópolis	58,73	18,65	22,23	0,01	0,02	0,02	0,06	0,00	0,28	7
Bom Jardim	58,11	25,90	15,66	0,26	0,01	0,00	0,01	0,00	0,05	8
Duas Barras	54,07	27,03	18,56	0,14	0,03	0,03	0,11	0,00	0,03	9
São Sebastião do Alto	51,11	41,93	6,09	0,00	0,00	0,00	0,18	0,00	0,69	10
Santa Maria Madalena	48,93	22,62	28,19	0,03	0,00	0,00	0,23	0,00	0,00	11
São José do Vale do Rio Preto	48,27	41,90	9,63	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,18	12
Trajano de Moraes	37,16	28,63	32,50	0,00	0,00	0,00	1,55	0,00	0,15	13
Sumidouro	29,00	40,94	29,90	0,00	0,04	0,00	0,08	0,00	0,04	14
Total	65,83	17,50	16,21	0,03	0,02	0,01	0,23	0,00	0,18	

Fonte: (15) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes abastecimento de água / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a origem do abastecimento da água dos domicílios por “rede geral”, temos o município de Macuco com a maior percentagem (92,80%), seguido de Cordeiro (92,47%) e Carmo (89,72%). Os últimos colocados nesse quesito são os municípios de São José do Vale do Rio Preto (48,27%), Trajano de Moraes (37,16%) e Sumidouro (29,00%). Reparem que em alguns municípios aparece, com maiores percentagens, o abastecimento por “poço ou nascente na propriedade”, como, por exemplo, Sumidouro (40,94%) e São José do Vale do Rio Preto (41,90%).

3.4.2. Esgotamento sanitário

Abaixo podemos identificar a situação do esgotamento sanitário dos domicílios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, considerando aqueles que possuem “banheiro de uso exclusivo”, no primeiro, numericamente e, no segundo, percentualmente.

Quadro 298: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro (5)
Bom Jardim	8.397	3.812	775	927	204	2.669	10
Cantagalo	6.371	4.210	432	476	556	665	32
Carmo	5.730	3.821	310	651	120	811	17
Cordeiro	6.594	5.262	280	125	247	533	147
Duas Barras	3.545	854	880	161	68	1.564	18
Macuco	1.650	1.505	103	6	14	21	1
Nova Friburgo	63.227	41.965	10.862	5.275	596	4.370	159
Petrópolis	95.887	69.023	10.593	4.597	1.557	9.753	364
Santa Maria Madalena	3.439	1.666	216	475	285	789	8
S. J. do Vale do Rio Preto	6.478	1.295	1.315	1.564	253	2.016	35
São Sebastião do Alto	2.705	1.109	235	289	677	248	147
Sumidouro	5.051	952	558	1.163	469	1.882	27
Teresópolis	53.203	18.429	18.547	7.893	2.065	6.095	174
Trajano de Moraes	3.242	831	219	635	607	926	24
Total	265.519	154.734	45.325	24.237	7.718	32.342	1.163

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 299: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo - % (16)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro - % (17)	Ranking
Macuco	99,88	91,21	6,24	0,36	0,85	1,27	0,06	1
Cordeiro	99,86	79,80	4,25	1,90	3,75	8,08	2,23	2

Duas Barras	99,83	24,09	24,82	4,54	1,92	44,12	0,51	3
Carmo	99,81	66,68	5,41	11,36	2,09	14,15	0,30	4
São José do Vale do Rio Preto	99,65	19,99	20,30	24,14	3,91	31,12	0,54	5
Sumidouro	99,57	18,85	11,05	23,03	9,29	37,26	0,53	6
Petrópolis	99,55	71,98	11,05	4,79	1,62	10,17	0,38	7
Nova Friburgo	99,52	66,37	17,18	8,34	0,94	6,91	0,25	8
Santa Maria Madalena	99,34	48,44	6,28	13,81	8,29	22,94	0,23	9
Bom Jardim	99,22	45,40	9,23	11,04	2,43	31,79	0,12	10
Cantagalo	99,19	66,08	6,78	7,47	8,73	10,44	0,50	11
Teresópolis	98,92	34,64	34,86	14,84	3,88	11,46	0,33	12
Trajano de Moraes	98,75	25,63	6,76	19,59	18,72	28,56	0,74	13
São Sebastião do Alto	98,11	41,00	8,69	10,68	25,03	9,17	5,43	14
Total	99,39	58,28	17,07	9,13	2,91	12,18	0,44	

Fonte: (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%.
(17) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílios)* 100%.

Em todos os municípios da região encontramos os domicílios com “banheiro de uso exclusivo” em mais de 98%, sendo os primeiros colocados os municípios de Macuco, Cordeiro e Duas Barras, com 99,88%, 99,86% e 99,83%, respectivamente. Os municípios com menores percentagens são: Teresópolis (98,92%), Trajano de Moraes (98,75%) e São Sebastião do Alto (98,11%). Encontramos oito municípios que não possuem esgotamento sanitário por “rede geral de esgoto ou pluvial” acima de 50%. São eles: Duas Barras (24,09%), São José do Vale do Rio Preto (19,99%), Sumidouro (18,85%), Santa Maria Madalena (48,84%), Bom Jardim (45,40%), Teresópolis (34,64%), Trajano de Moraes (25,63%) e São Sebastião do Alto (41,00%). É importante mencionar que uma parte dos municípios apresentam altas percentagens de “vala” como destino de seu esgoto, tais como: Trajano de Moraes (18,72%) e São Sebastião do Alto (25,03%).

Observamos nos quadros abaixo a existência de domicílios da Região Serrana que não possuem “banheiro de uso exclusivo”, contudo, possuindo “sanitário”, com posterior destino do esgoto, de forma numérica e percentual.

Quadro 300: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com sanitário (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro (5)
Bom Jardim	60	8	1	8	-	40	3

Cantagalo	26	13	-	1	6	1	5
Carmo	5	3	-	1	-	1	-
Cordeiro	6	2	1	-	-	-	3
Duas Barras	-	-	-	-	-	-	-
Macuco	2	2	-	-	-	-	-
Nova Friburgo	258	175	27	14	13	23	6
Petrópolis	343	181	39	58	14	38	13
Santa Maria Madalena	14	10	-	-	2	2	-
S.J.. do Vale do Rio Preto	20	4	1	5	5	3	2
São Sebastião do Alto	14	4	-	-	5	1	4
Sumidouro	14	1	-	3	2	8	-
Teresópolis	539	242	37	186	10	61	3
Trajano de Moraes	10	-	1	3	2	3	1
Total	1.311	645	107	279	59	181	40

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 301: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com sanitário - % (18)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro - % (19)	Ranking
Teresópolis	1,00	44,90	6,86	34,51	1,86	11,32	0,56	1
Bom Jardim	0,71	13,33	1,67	13,33	0,00	66,67	5,00	2
São Sebastião do Alto	0,51	28,57	0,00	0,00	35,71	7,14	28,57	3
Nova Friburgo	0,41	67,83	10,47	5,43	5,04	8,91	2,33	4
Santa Maria Madalena	0,40	71,43	0,00	0,00	14,29	14,29	0,00	5
Cantagalo	0,40	50,00	0,00	3,85	23,08	3,85	19,23	6
Petrópolis	0,36	52,77	11,37	16,91	4,08	11,08	3,79	7
São José do Vale do Rio Preto	0,31	20,00	5,00	25,00	25,00	15,00	10,00	8
Trajano de Moraes	0,30	0,00	10,00	30,00	20,00	30,00	10,00	9
Sumidouro	0,28	7,14	0,00	21,43	14,29	57,14	0,00	10
Macuco	0,12	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11
Carmo	0,09	60,00	0,00	20,00	0,00	20,00	0,00	12
Cordeiro	0,09	33,33	16,67	0,00	0,00	0,00	50,00	13
Duas Barras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14
Total	0,49	49,20	8,16%	21,28	4,50	13,81	3,05	

Fonte: (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (19) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - esgotamento sanitário - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário)* 100%.

Com as maiores percentagens de domicílios na situação descrita no quadro acima, encontram-se os municípios de Teresópolis (1,00%), Bom Jardim (0,71%) e São Sebastião do Alto (0,51%) e, com as menores, os municípios de Carmo (0,09%), Cordeiro (0,09%) e Duas Barras (0,00%). Apenas cinco municípios têm como destino do esgoto a "rede geral ou pluvial" acima de 50%, como, Nova Friburgo (67,83%), Santa Maria Madalena (71,43%), Petrópolis (52,77%), Macuco (100,00%) e Carmo (60,00%). Alguns municípios ainda apresentam uma grande percentagem de esgoto dos "sanitários" direcionado às "valas", tais como: Cantagalo (23,08%), São José do Vale do Rio Preto (25,00%) e São Sebastião do Alto (35,71%).

As informações dos quadros acima são complementadas a seguir, onde aparecem os domicílios dos municípios da Região Serrana que não possuem nem banheiro e nem sanitários.

Quadro 302: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Macuco	-	0,00	1
Cordeiro	3	0,05	2
São José do Vale do Rio Preto	3	0,05	3
Nova Friburgo	45	0,07	4
Bom Jardim	6	0,07	5
Teresópolis	40	0,07	6
Petrópolis	89	0,09	7
Carmo	6	0,10	8
Sumidouro	8	0,16	9
Duas Barras	6	0,17	10
Santa Maria Madalena	9	0,26	11
Cantagalo	26	0,40	12
Trajano de Moraes	31	0,94	13
São Sebastião do Alto	38	1,38	14
Total	310	0,12	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

As menores percentagens na situação mencionada no quadro acima são encontradas nos municípios de Macuco (0,00%), Cordeiro (0,05%) e São José do

Vale do Rio Preto (0,05%). As maiores, por sua vez, são encontradas nos municípios de Cantagalo, Trajano de Moraes e São Sebastião do Alto, 0,40%, 0,94% e 1,38%, respectivamente.

Para completar, o quadro abaixo apresenta um panorama completo da situação dos banheiros dos domicílios dos municípios da Região Serrana.

Quadro 303: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo do domicílio - % (16)	Com sanitário (5)	Com sanitário - % (18)	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Macuco	1.650	99,88	2	0,12	-	0,00	1
Cordeiro	6.594	99,86	6	0,09	3	0,05	2
Duas Barras	3.545	99,83	-	0,00	6	0,17	3
Carmo	5.730	99,81	5	0,09	6	0,10	4
São José do Vale do Rio Preto	6.478	99,65	20	0,31	3	0,05	5
Sumidouro	5.051	99,57	14	0,28	8	0,16	6
Petrópolis	95.887	99,55	343	0,36	89	0,09	7
Nova Friburgo	63.227	99,52	258	0,41	45	0,07	8
Santa Maria Madalena	3.439	99,34	14	0,40	9	0,26	9
Bom Jardim	8.397	99,22	60	0,71	6	0,07	10
Cantagalo	6.371	99,19	26	0,40	26	0,40	11
Teresópolis	53.203	98,92	539	1,00	40	0,07	12
Trajano de Moraes	3.242	98,75	10	0,30	31	0,94	13
São Sebastião do Alto	2.705	98,11	14	0,51	38	1,38	14
Total	265.519	99,39	1.311	0,49	310	0,12	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Com os dados disponibilizados acima, percebemos que a maior parte dos domicílios dos municípios da Região Serrana possui "banheiro de uso exclusivo", contudo, em todos eles ainda pode-se observar um número de residências que possui apenas "sanitário" ou "sem banheiro e sem sanitário". A solução de tal problema melhoraria em muito a qualidade de vida de vários moradores da região.

3.4.3. Lixo

Os quadros abaixo nos trazem informações sobre o destino do lixo dos domicílios dos municípios da Região Serrana, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 304: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) (5)	Destino do lixo -Enterrado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro (5)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar (5)	Destino do lixo - Outro destino (5)
Bom Jardim	7.158	733	551	7	4	2	8
Cantagalo	4.943	695	737	10	21	3	14
Carmo	5.311	121	287	6	1	-	15
Cordeiro	6.338	84	143	1	22	2	13
Duas Barras	952	2.324	261	7	3	-	4
Macuco	1.546	37	67	2	-	-	-
Nova Friburgo	53.956	8.811	657	17	15	2	72
Petrópolis	47.343	48.133	481	25	155	95	87
Santa Maria Madalena	1.675	1.248	507	16	5	3	8
S.J. do Vale do Rio Preto	895	5.396	191	9	4	1	5
São Sebastião do Alto	1.586	195	953	5	12	1	5
Sumidouro	2.784	1.470	769	3	6	2	39
Teresópolis	41.484	10.676	1.104	35	420	11	52
Trajano de Moraes	1.367	899	952	28	31	1	5
Total	177.338	80.822	7.660	171	699	123	327

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 305: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo -Enterrado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro - % (21)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar - % (21)	Destino do lixo - Outro destino - % (21)	Ranking

Cordeiro	95,99	1,27	2,17	0,00	0,33	0,03	0,20	1
Macuco	93,58	2,24	4,06	0,00	0,00	0,00	0,00	2
Carmo	92,51	2,11	5,00	0,00	0,02	0,00	0,26	3
Nova Friburgo	84,93	13,87	1,03	0,00	0,02	0,00	0,11	4
Bom Jardim	84,58	8,66	6,51	0,00	0,05	0,02	0,09	5
Teresópolis	77,13	19,85	2,05	0,00	0,78	0,02	0,10	6
Cantagalo	76,96	10,82	11,47	0,00	0,33	0,05	0,22	7
São Sebastião do Alto	57,53	7,07	34,57	0,00	0,44	0,04	0,18	8
Sumidouro	54,88	28,98	15,16	0,00	0,12	0,04	0,77	9
Petrópolis	49,15	49,97	0,50	0,00	0,16	0,10	0,09	10
Santa Maria Madalena	48,38	36,05	14,64	0,00	0,14	0,09	0,23	11
Trajano de Moraes	41,64	27,38	29,00	0,01	0,94	0,03	0,15	12
Duas Barras	26,81	65,45	7,35	0,00	0,08	0,00	0,11	13
São José do Vale do Rio Preto	13,77	83,00	2,94	0,00	0,06	0,02	0,08	14
Total	66,38	30,25	2,87	0,00	0,26	0,05	0,12	

Fonte: (21) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - destino do lixo - tipos / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a retirada do lixo “coletado por serviço de limpeza,” despontam nas primeiras colocações, os municípios de Cordeiro (95,99%), Macuco (93,58%) e Carmo (92,51%). Na outra ponta estão os municípios de Trajano de Moraes (41,64%), Duas Barras (26,81%) e São José do Vale do Rio Preto (13,77%). Alguns domicílios utilizam o expediente da “caçamba de serviço de limpeza” para a coleta do lixo, tais como: Petrópolis (49,97%), Duas Barras (65,45%) e São José do Vale do Rio Preto (83,00%).

3.4.4. Energia elétrica

As informações sobre a situação da energia elétrica nos domicílios dos municípios da Região Serrana estão descritas nos quadros a seguir, o primeiro, em forma numérica e, o segundo, em forma percentual.

Quadro 306: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor (5)	Com energia elétrica de outra fonte (5)	Sem energia elétrica (5)
Bom Jardim	7.449	842	133	24	15

Cantagalo	5.825	453	113	14	18
Carmo	5.231	488	2	12	8
Cordeiro	6.335	244	18	2	4
Duas Barras	3.108	285	143	-	15
Macuco	1.556	90	1	2	3
Nova Friburgo	59.130	3.770	455	85	90
Petrópolis	89.585	5.567	901	155	111
Santa Maria Madalena	3.168	267	10	3	14
S. J. do Vale do Rio Preto	4.995	1.452	16	32	6
São Sebastião do Alto	2.427	260	41	1	28
Sumidouro	3.796	1.007	238	9	23
Teresópolis	49.615	3.490	571	60	46
Trajano de Moraes	2.914	300	17	19	33
Total	245.134	18.515	2.659	418	414

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 307: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor - % (23)	Com energia elétrica de outra fonte - % (23)	Sem energia elétrica - % (23)	Ranking
Cordeiro	95,94	3,70	0,27	0,03	0,06	4
Macuco	94,19	5,45	0,06	0,12	0,18	6
Nova Friburgo	93,07	5,93	0,72	0,13	0,14	3
Petrópolis	93,01	5,78	0,94	0,16	0,12	7
Teresópolis	92,25	6,49	1,06	0,11	0,09	1
Santa Maria Madalena	91,51	7,71	0,29	0,09	0,40	13
Carmo	91,12	8,50	0,03	0,21	0,14	2
Cantagalo	90,69	7,05	1,76	0,22	0,28	11
Trajano de Moraes	88,76	9,14	0,52	0,58	1,01	12
São Sebastião do Alto	88,03	9,43	1,49	0,04	1,02	8
Bom Jardim	88,02	9,95	1,57	0,28	0,18	9
Duas Barras	87,52	8,03	4,03	0,00	0,42	14
São José do Vale do Rio Preto	76,83	22,34	0,25	0,49	0,09	5
Sumidouro	74,83	19,85	4,69	0,18	0,45	10
Total	91,76	6,93	1,00	0,16	0,15	

Fonte: (23) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes – Tiham energia elétrica / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Considerando os municípios que possuem energia elétrica fornecida por companhia distribuidora e “medidor de uso exclusivo”, temos as maiores percentagens nos municípios de Cordeiro (95,94%), Macuco (94,19%) e Nova Friburgo (93,07%). Ainda se encontra uma percentagem de domicílios que possui fornecimento de energia elétrica de companhia distribuidora, porém, “sem medidor”, como, por exemplo, os municípios de Duas Barras (4,03%) e Sumidouro (4,69%).

3.4.5. Adequação do saneamento

A adequação do saneamento nos municípios da Região Serrana, pode ser vista no quadro a seguir.

Quadro 308: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Tipo de saneamento - total - adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - semi-adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - inadequado - % (6)	Ranking
Macuco	90,40	9,20	0,40	4
Cordeiro	81,10	17,30	1,60	6
Carmo	70,30	25,70	4,00	3
Nova Friburgo	68,80	30,40	0,70	7
Cantagalo	64,00	27,20	8,80	1
Teresópolis	56,10	41,60	2,30	13
Petrópolis	52,00	47,70	0,30	2
Bom Jardim	42,00	52,70	5,40	11
Santa Maria Madalena	40,60	46,10	13,30	12
São Sebastião do Alto	38,90	31,70	29,50	8
Duas Barras	26,90	69,20	3,90	9
São José do Vale do Rio Preto	26,20	71,10	2,80	14
Trajano de Moraes	21,50	51,80	26,70	5
Sumidouro	16,70	69,20	14,10	10
Total	55,85	41,69	2,44	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Pelo quadro acima é possível perceber que, apenas dois municípios encontram-se com mais de 80% de saneamento considerado adequado pelo IBGE: Macuco (90,40%) e Cordeiro (81,10%). Alguns municípios ainda apresentam o

saneamento considerado semi-adequado, tais como Duas Barras (69,20%), Sumidouro (69,20%) e São José do Vale do Rio Preto (71,10%).

3.5. Região das Baixadas Litorâneas

3.5.1. Água

Os quadros abaixo mostram a situação do abastecimento de água nos domicílios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 309: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Rede geral (5)	Poço ou nascente na propriedade (5)	Poço ou nascente fora da propriedade (5)	Carro-pipa (5)	Água da chuva armazenada em cisterna (5)	Água da chuva armazenada de outra forma (5)	Rio, açude, lago ou igarapé (5)	Poço ou nascente na aldeia (5)	Outra (5)
Araruama	31.918	2.502	305	362	88	9	5	-	618
Armação dos Búzios	7.235	293	110	1.299	34	11	2	-	28
Arraial do Cabo	6.182	2.229	248	272	15	-	-	-	10
Cabo Frio	41.270	12.362	737	4.184	106	31	26	-	727
Cachoeiras de Macacu	13.310	2.523	1.873	-	-	-	46	-	86
Casimiro de Abreu	10.397	878	124	55	12	-	1	-	22
Iguaba Grande	6.235	236	41	1.025	6	4	1	-	32
Maricá	8.112	31.733	1.880	736	131	36	50	-	132
Rio Bonito	9.571	6.323	1.085	3	7	6	132	-	44
Rio das Ostras	21.063	10.349	692	2.443	48	12	5	-	54
São Pedro da Aldeia	24.293	622	141	2.121	73	27	3	-	463
Saquarema	9.426	12.262	705	547	68	28	18	-	49
Silva Jardim	2.899	3.561	189	27	1	-	13	-	23
Total	191.911	85.873	8.130	13.074	589	164	302	-	2.288

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 310: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Rede geral - % (15)	Poço ou nascente na propriedade - % (15)	Poço ou nascente fora da propriedade - % (15)	Carro-pipa - % (15)	Água da chuva armazenada em cisterna - % (15)	Água da chuva armazenada de outra forma - % (15)	Rio, açude, lago ou igarapé - % (15)	Poço ou nascente na aldeia - % (15)	Outra - % (15)	Ranking
Casimiro de Abreu	90,50	7,64	1,08	0,48	0,10	0,00	0,01	0,00	0,19	1
Araruama	89,14	6,99	0,85	1,01	0,25	0,03	0,01	0,00	1,73	2
São Pedro da Aldeia	87,56	2,24	0,51	7,65	0,26	0,10	0,01	0,00	1,67	3
Iguaba Grande	82,26	3,11	0,54	13,52	0,08	0,05	0,01	0,00	0,42	4
Armação dos Búzios	80,28	3,25	1,22	14,41	0,38	0,12	0,02	0,00	0,31	5
Cachoeiras de Macacu	74,62	14,14	10,50	0,00	0,00	0,00	0,26	0,00	0,48	6
Cabo Frio	69,43	20,80	1,24	7,04	0,18	0,05	0,04	0,00	1,22	7
Arraial do Cabo	69,03	24,89	2,77	3,04	0,17	0,00	0,00	0,00	0,11	8
Rio das Ostras	60,76	29,85	2,00	7,05	0,14	0,03	0,01	0,00	0,16	9
Rio Bonito	55,74	36,82	6,32	0,02	0,04	0,03	0,77	0,00	0,26	10
Silva Jardim	43,18	53,05	2,82	0,40	0,01	0,00	0,19	0,00	0,34	11
Saquarema	40,80	53,08	3,05	2,37	0,29	0,12	0,08	0,00	0,21	12
Maricá	18,95	74,13	4,39	1,72	0,31	0,08	0,12	0,00	0,31	13
Total	63,48	28,40	2,69	4,32	0,19	0,05	0,10	0,00	0,76	

Fonte: (15) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes abastecimento de água / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a origem do abastecimento da água dos domicílios por “rede geral”, temos o município de Casimiro de Abreu com a maior percentagem (90,50%), seguido de Araruama (89,14%) e São Pedro da Aldeia (87,56%). Os últimos colocados nesse quesito são os municípios de Silva Jardim (43,18%), Saquarema (40,80%) e Maricá (18,95%). Reparem que nesses municípios aparece, com maiores percentagens, o abastecimento por “poço ou nascente na propriedade”, com 53,05%, 53,08% e 74,13%, respectivamente.

3.5.2. Esgotamento sanitário

Abaixo podemos identificar a situação do esgotamento sanitário dos domicílios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, considerando aqueles que possuem “banheiro de uso exclusivo”, no primeiro, numericamente e, no segundo, percentualmente.

Quadro 311: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro (5)
Araruama	35.284	6.267	16.871	10.088	1.312	591	155
Armação dos Búzios	8.849	1.647	6.348	798	17	13	26
Arraial do Cabo	8.932	6.350	1.840	723	4	3	12
Cabo Frio	58.700	30.103	18.808	8.905	375	55	454
Cachoeiras de Macacu	17.723	8.804	2.978	3.188	1.136	1.566	51
Casimiro de Abreu	11.434	3.334	5.309	2.450	90	213	38
Iguaba Grande	7.480	2.518	4.075	617	139	56	75
Maricá	42.527	5.277	22.136	12.001	2.135	699	279
Rio Bonito	16.987	9.798	3.240	1.698	1.771	422	58
Rio das Ostras	34.466	9.871	19.795	4.482	172	99	47
São Pedro da Aldeia	27.201	12.701	9.742	4.089	439	109	121
Saquarema	22.974	4.668	8.115	8.468	1.480	206	37
Silva Jardim	6.630	2.616	1.480	1.550	725	215	44
Total	299.187	103.954	120.737	59.057	9.795	4.247	1.397

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 312: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo - % (16)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro - % (17)	Ranking
Arraial do Cabo	99,73	71,09	20,60	8,09	0,04	0,03	0,13	1
Casimiro de Abreu	99,52	29,16	46,43	21,43	0,79	1,86	0,33	2
Saquarema	99,44	20,32	35,32	36,86	6,44	0,90	0,16	3

Rio das Ostras	99,42	28,64	57,43	13,00	0,50	0,29	0,14	4
Cachoeiras de Macacu	99,36	49,68	16,80	17,99	6,41	8,84	0,29	5
Maricá	99,34	12,41	52,05	28,22	5,02	1,64	0,66	6
Rio Bonito	98,93	57,68	19,07	10,00	10,43	2,48	0,34	7
Silva Jardim	98,76	39,46	22,32	23,38	10,94	3,24	0,66	8
Cabo Frio	98,75	51,28	32,04	15,17	0,64	0,09	0,77	9
Iguaba Grande	98,68	33,66	54,48	8,25	1,86	0,75	1,00	10
Araruama	98,54	17,76	47,81	28,59	3,72	1,67	0,44	11
Armação dos Búzios	98,19	18,61	71,74	9,02	0,19	0,15	0,29	12
São Pedro da Aldeia	98,05	46,69	35,81	15,03	1,61	0,40	0,44	13
Total	98,96	34,75	40,36	19,74	3,27	1,42	0,47	

Fonte: (17) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílios)* 100%.

Em todos os municípios da região encontramos os domicílios com “banheiro de uso exclusivo” em mais de 98%, sendo os primeiros colocados os municípios de Arraial do Cabo, Casimiro de Abreu e Saquarema, com 99,73%, 99,52% e 99,44%, respectivamente. Os municípios com menores percentagens são: Araruama (98,54%), Armação dos Búzios (98,19%) e São Pedro da Aldeia (98,05%). Encontramos apenas três municípios que possuem esgotamento sanitário por “rede geral de esgoto ou pluvial” acima de 50%. São eles: Cabo Frio (51,28%), Rio Bonito (57,68%) e Arraial do Cabo (71,09%). É importante mencionar que existe uma parte dos municípios que possuem como destino de seu esgoto, em grandes percentagens, as “fossas rudimentares”, tais como: Silva Jardim (23,58%), Maricá (28,22%) e Saquarema (36,86%).

Observamos nos quadros abaixo a existência de domicílios da Região das Baixadas Litorâneas que não possuem “banheiro de uso exclusivo”, contudo, possuindo “sanitário”, com posterior destino do esgoto, de forma numérica e percentual.

Quadro 313: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com sanitário (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro (5)
Araruama	416	22	62	199	100	8	25
Armação dos Búzios	152	14	107	22	6	1	2
Arraial do Cabo	13	7	3	2	-	-	1

Cabo Frio	629	288	117	169	27	-	28
Cachoeiras de Macacu	81	30	12	22	8	3	6
Casimiro de Abreu	31	11	11	8	-	1	-
Iguaba Grande	92	8	9	21	50	-	4
Maricá	225	23	73	76	28	9	16
Rio Bonito	151	73	16	11	42	2	7
Rio das Ostras	167	30	73	50	6	2	6
São Pedro da Aldeia	435	64	65	229	55	10	12
Saquarema	111	11	18	38	21	2	21
Silva Jardim	39	1	8	13	9	5	3
Total	2.542	582	574	860	352	43	131

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 314: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com sanitário - % (18)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro - % (19)	Ranking
Armação dos Búzios	1,69	9,21	70,39	14,47	3,95	0,66	1,32	1
São Pedro da Aldeia	1,57	14,71	14,94	52,64	12,64	2,30	2,76	2
Iguaba Grande	1,21	8,70	9,78	22,83	54,35	0,00	4,35	3
Araruama	1,16	5,29	14,90	47,84	24,04	1,92	6,01	4
Cabo Frio	1,06	45,79	18,60	26,87	4,29	0,00	4,45	5
Rio Bonito	0,88	48,34	10,60	7,28	27,81	1,32	4,64	6
Silva Jardim	0,58	2,56	20,51	33,33	23,08	12,82	7,69	7
Maricá	0,53	10,22	32,44	33,78	12,44	4,00	7,11	8
Rio das Ostras	0,48	17,96	43,71	29,94	3,59	1,20	3,59	9
Saquarema	0,48	9,91	16,22	34,23	18,92	1,80	18,92	10
Cachoeiras de Macacu	0,45	37,04	14,81	27,16	9,88	3,70	7,41	11
Casimiro de Abreu	0,27	35,48	35,48	25,81	0,00	3,23	0,00	12
Arraial do Cabo	0,15	53,85	23,08	15,38	0,00	0,00	7,69	13
Total	0,84	22,90	22,58	33,83	13,85	1,69	5,15	

Fonte: (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (19) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - esgotamento sanitário - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário)* 100%.

Com as maiores percentagens de domicílios na situação descrita no quadro acima apresentam-se os municípios de Armação dos Búzios (1,69%), São Pedro da Aldeia (1,57%) e Iguaba Grande (1,21%) e, com as menores, os municípios de Cachoeiras de Macacu (0,45%), Casimiro de Abreu (0,27%) e Arraial do Cabo (0,15%). Apenas um município tem como destino do esgoto a "rede geral ou pluvial" acima de 50%: Arraial do Cabo (53,85%). Alguns municípios ainda possuem uma grande percentagem de esgoto dos "sanitários" direcionado às "valas", tais como: Araruama (24,04%), Rio Bonito (27,81%) e Iguaba Grande (54,35%).

As informações dos quadros acima são complementadas a seguir, onde aparecem os domicílios dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas que não possuem nem banheiro e nem sanitário.

Quadro 315: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Saquarema	18	0,08	1
Rio das Ostras	33	0,10	2
Iguaba Grande	8	0,11	3
Armação dos Búzios	11	0,12	4
Arraial do Cabo	11	0,12	5
Maricá	58	0,14	6
Cachoeiras de Macacu	34	0,19	7
Cabo Frio	114	0,19	8
Rio Bonito	33	0,19	9
Casimiro de Abreu	24	0,21	10
Araruama	107	0,30	11
São Pedro da Aldeia	107	0,39	12
Silva Jardim	44	0,66	13
Total	602	0,20	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

As menores percentagens na situação mencionada no quadro acima são encontradas nos municípios de Saquarema (0,08%), Rio das Ostras (0,10%) e Iguaba Grande (0,11%). As maiores, por sua vez, são encontradas nos municípios de Araruama, São Pedro da Aldeia e Silva Jardim, com 0,30%, 0,39% e 0,66%, respectivamente.

Para completar, o quadro abaixo apresenta um panorama completo da situação dos banheiros dos domicílios dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas.

Quadro 316: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo do domicílio - % (16)	Com sanitário (5)	Com sanitário - % (18)	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Arraial do Cabo	8.932	99,73	13	0,15	11	0,12	1
Casimiro de Abreu	11.434	99,52	31	0,27	24	0,21	2
Saquarema	22.974	99,44	111	0,48	18	0,08	3
Rio das Ostras	34.466	99,42	167	0,48	33	0,10	4
Cachoeiras de Macacu	17.723	99,36	81	0,45	34	0,19	5
Maricá	42.527	99,34	225	0,53	58	0,14	6
Rio Bonito	16.987	98,93	151	0,88	33	0,19	7
Silva Jardim	6.630	98,76	39	0,58	44	0,66	8
Cabo Frio	58.700	98,75	629	1,06	114	0,19	9
Iguaba Grande	7.480	98,68	92	1,21	8	0,11	10
Araruama	35.284	98,54	416	1,16	107	0,30	11
Armação dos Búzios	8.849	98,19	152	1,69	11	0,12	12
São Pedro da Aldeia	27.201	98,05	435	1,57	107	0,39	13
Total	299.187	98,96	2.542	0,84	602	0,20	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Com os dados disponibilizados acima, percebemos que a maior parte dos domicílios dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas possui "banheiro de uso exclusivo", contudo, em todos eles ainda pode-se observar um número de residências que possui apenas "sanitário" ou "sem banheiro e sem sanitário". A solução de tal problema melhoraria em muito a qualidade de vida de vários moradores da região.

3.5.3. Lixo

Os quadros abaixo nos trazem informações sobre o destino do lixo dos domicílios dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 317: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro (5)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar (5)	Destino do lixo - Outro destino (5)
Araruama	31.757	1.767	2.089	23	118	1	52
Armação dos Búzios	8.417	456	56	-	19	-	64
Arraial do Cabo	6.402	2.505	34	2	5	1	7
Cabo Frio	55.529	2.370	1.156	25	295	4	64
Cachoeiras de Macacu	14.384	1.586	1.728	36	37	10	57
Casimiro de Abreu	10.723	579	171	6	3	-	7
Iguaba Grande	6.319	1.163	72	1	14	-	11
Maricá	36.416	3.473	1.292	17	410	5	1.197
Rio Bonito	15.082	803	1.218	12	39	3	14
Rio das Ostras	33.587	881	154	11	15	-	18
São Pedro da Aldeia	26.240	411	975	3	69	3	42
Saquarema	20.677	973	1.242	76	110	3	22
Silva Jardim	5.950	53	652	22	15	-	21
Total	271.483	17.020	10.839	234	1.149	30	1.576

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 318: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro - % (21)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar - % (21)	Destino do lixo - Outro destino - % (21)	Ranking
Rio das Ostras	96,89	2,54	0,44	0,00	0,04	0,00	0,05	1
São Pedro da Aldeia	94,58	1,48	3,51	0,00	0,25	0,01	0,15	2
Cabo Frio	93,42	3,99	1,94	0,00	0,50	0,01	0,11	3
Armação dos Búzios	93,40	5,06	0,62	-	0,21	0,00	0,71	4
Casimiro de Abreu	93,33	5,04	1,49	0,00	0,03	0,00	0,06	5
Saquarema	89,50	4,21	5,38	0,00	0,48	0,01	0,10	6
Araruama	88,69	4,93	5,83	0,00	0,33	0,00	0,15	7
Silva Jardim	88,63	0,79	9,71	0,00	0,22	0,00	0,31	8
Rio Bonito	87,83	4,68	7,09	0,00	0,23	0,02	0,08	9
Maricá	85,06	8,11	3,02	0,00	0,96	0,01	2,80	10
Iguaba Grande	83,36	15,34	0,95	0,00	0,18	0,00	0,15	11
Cachoeiras de Macacu	80,64	8,89	9,69	0,00	0,21	0,06	0,32	12
Arraial do Cabo	71,48	27,97	0,38	0,00	0,06	0,01	0,08	13
Total	89,80	5,63	3,59	0,00	0,38	0,01	0,52	

Fonte: (21) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - destino do lixo - tipos / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a retirada do lixo “coletado por serviço de limpeza,” despontam nas primeiras colocações, os municípios de Rio das Ostras (96,89%), São Pedro da Aldeia (94,58%) e Cabo Frio (93,42%). Na outra ponta estão os municípios de Iguaba Grande (83,36%), Cachoeiras de Macacu (80,64%) e Arraial do Cabo (71,48%). Alguns domicílios utilizam o expediente da “caçamba de serviço de limpeza” para a coleta do lixo, tais como: Iguaba Grande (15,34%) e Arraial do cabo (27,97%).

3.5.4. Energia elétrica

As informações sobre a situação da energia elétrica nos domicílios dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas estão descritas nos quadros a seguir, o primeiro, em forma numérica e, o segundo, em forma percentual.

Quadro 319: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor (5)	Com energia elétrica de outra fonte (5)	Sem energia elétrica (5)
Araruama	32.317	2.253	883	243	111
Armação dos Búzios	7.729	859	346	68	10
Arraial do Cabo	8.126	594	211	15	10
Cabo Frio	52.941	3.936	1.895	559	112
Cachoeiras de Macacu	15.400	2.044	231	57	106
Casimiro de Abreu	10.224	892	314	48	11
Iguaba Grande	7.006	344	97	127	6
Maricá	39.285	1.922	993	559	51
Rio Bonito	15.406	1.179	399	126	61
Rio das Ostras	31.622	1.936	956	120	32
São Pedro da Aldeia	24.717	1.469	1.250	249	58
Saquarema	20.282	1.612	573	587	49
Silva Jardim	5.273	916	402	37	85
Total	270.328	19.956	8.550	2.795	702

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 320: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor - % (23)	Com energia elétrica de outra fonte - % (23)	Sem energia elétrica - % (23)	Ranking
Iguaba Grande	92,43	4,54	1,28	1,68	0,08	1
Maricá	91,77	4,49	2,32	1,31	0,12	2
Rio das Ostras	91,22	5,58	2,76	0,35	0,09	3
Arraial do Cabo	90,73	6,63	2,36	0,17	0,11	4
Araruama	90,25	6,29	2,47	0,68	0,31	5
Rio Bonito	89,72	6,87	2,32	0,73	0,36	6
São Pedro da Aldeia	89,09	5,30	4,51	0,90	0,21	7

Cabo Frio	89,06	6,62	3,19	0,94	0,19	8
Casimiro de Abreu	88,99	7,76	2,73	0,42	0,10	9
Saquarema	87,79	6,98	2,48	2,54	0,21	10
Cachoeiras de Macacu	86,33	11,46	1,29	0,32	0,59	11
Armação dos Búzios	85,76	9,53	3,84	0,75	0,11	12
Silva Jardim	78,55	13,65	5,99	0,55	1,27	13
Total	89,41	6,60	2,83	0,92	0,23	

Fonte: (23) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - energia elétrica - Tinham / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Considerando os municípios que possuem energia elétrica fornecida por companhia distribuidora e “medidor de uso exclusivo”, temos as maiores percentagens nos municípios de Iguaba Grande (92,43%), Maricá (91,77%) e Rio das Ostras (91,22%). Ainda se encontra uma percentagem de domicílios que possui fornecimento de energia elétrica de companhia distribuidora, porém, “sem medidor”, como, por exemplo, os municípios de Cabo Frio (3,19%), Armação dos Búzios (3,84%) e Silva Jardim (5,99%).

3.5.5. Adequação do saneamento

A adequação do saneamento nos municípios da Região Metropolitana, pode ser vista no quadro a seguir.

Quadro 321: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Tipo de saneamento - total - adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - semi-adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - inadequado - % (6)	Ranking
São Pedro da Aldeia	76,20	21,80	2,00	1
Iguaba Grande	74,90	24,80	0,30	2
Armação dos Búzios	71,70	28,30	-	3
Casimiro de Abreu	71,40	27,30	1,20	4
Arraial do Cabo	67,50	32,30	0,30	5
Cabo Frio	63,50	35,20	1,30	6
Araruama	59,50	37,80	2,80	7
Rio das Ostras	55,90	43,90	0,30	8
Cachoeiras de Macacu	54,80	39,50	5,70	9
Rio Bonito	48,80	45,70	5,60	10
Silva Jardim	33,30	58,20	8,50	11

Saquarema	25,40	70,60	4,00	12
Maricá	12,90	84,80	2,30	13
Total	52,17	45,51	2,34	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Pelo quadro acima é possível perceber que todos os municípios encontram-se com menos de 80% de saneamento considerado adequado pelo IBGE, dentre eles: São Pedro da Aldeia (76,20%), Iguaba Grande (74,90%) e Armação dos Búzios (71,70%). Alguns municípios ainda apresentam o saneamento considerado semi-adequado, tais como Silva Jardim (58,20%), Saquarema (70,60%) e Maricá (84,80%).

3.6. Região do Médio Paraíba

3.6.1. Água

Os quadros abaixo mostram a situação do abastecimento de água nos domicílios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 322: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Rede geral (5)	Poço ou nascente na propriedade (5)	Poço ou nascente fora da propriedade (5)	Carro-pipa (5)	Água da chuva armazenada em cisterna (5)	Água da chuva armazenada de outra forma (5)	Rio, açude, lago ou igarapé (5)	Poço ou nascente na aldeia (5)	Outra (5)
Barra do Pirai	23.747	5.739	1.050	76	4	4	43	-	95
Barra Mansa	51.217	4.396	679	2	2	-	36	-	211
Itatiaia	8.557	195	545	33	-	-	33	-	5
Pinheiral	6.266	659	153	-	1	-	1	-	25
Pirai	6.543	1.114	238	8	2	1	2	-	40
Porto Real	4.732	183	22	-	-	-	-	-	22
Quatis	3.295	635	73	1	-	-	3	-	3
Resende	37.321	765	564	3	2	-	25	-	64
Rio Claro	3.577	939	951	-	1	-	27	-	3
Rio das Flores	2.030	272	200	-	-	-	2	-	1

Valença	18.646	3.311	962	1	3	3	42	-	164
Volta Redonda	83.354	652	146	1	4	2	5	-	143
Total	249.285	18.860	5.583	125	19	10	219	-	776

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 323: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Rede geral - % (15)	Poço ou nascente na propriedade - % (15)	Poço ou nascente fora da propriedade - % (15)	Carro-pipa - % (15)	Água da chuva armazenada em cisterna - % (15)	Água da chuva armazenada de outra forma - % (15)	Rio, açude, lago ou igarapé - % (15)	Poço ou nascente na aldeia - % (15)	Outra - % (15)	Ranking
Volta Redonda	98,87	0,77	0,17	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,17	1
Resende	96,33	1,97	1,46	0,01	0,01	0,00	0,06	0,00	0,17	2
Porto Real	95,42	3,69	0,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,44	3
Itatiaia	91,34	2,08	5,82	0,35	0,00	0,00	0,35	0,00	0,05	4
Barra Mansa	90,58	7,77	1,20	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00	0,37	5
Pinheiral	88,19	9,28	2,15	0,00	0,01	0,00	0,01	0,00	0,35	6
Piraí	82,32	14,02	2,99	0,10	0,03	0,01	0,03	0,00	0,50	7
Quatis	82,17	15,84	1,82	0,02	0,00	0,00	0,07	0,00	0,07	8
Rio das Flores	81,04	10,86	7,98	0,00	0,00	0,00	0,08	0,00	0,04	9
Valença	80,61	14,31	4,16	0,00	0,01	0,01	0,18	0,00	0,71	10
Barra do Piraí	77,21	18,66	3,41	0,25	0,01	0,01	0,14	0,00	0,31	11
Rio Claro	65,06	17,08	17,30	0,00	0,02	0,00	0,49	0,00	0,05	12
Total	90,69	6,86	2,03	0,05	0,01	0,00	0,08	0,00	0,28	

Fonte: (15) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes abastecimento de água / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a origem do abastecimento da água dos domicílios por "rede geral", temos o município de Volta Redonda com a maior percentagem (98,87%), seguido de Resende (96,33%) e Porto Real (95,42%). Os últimos colocados nesse quesito são os municípios de Valença (80,61%), Barra do Piraí (77,21%) e Rio Claro (65,06%).

3.6.2. Esgotamento sanitário

Abaixo podemos identificar a situação do esgotamento sanitário dos domicílios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, considerando aqueles que

possuem “banheiro de uso exclusivo”, no primeiro, numericamente e, no segundo, percentualmente.

Quadro 324: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário – vala (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário – outro (5)
Barra do Pirai	30.500	20.064	3.859	1.236	3.604	1.637	100
Barra Mansa	56.283	45.241	1.092	545	4.538	4.630	237
Itatiaia	9.267	6.235	2.026	738	79	177	12
Pinheiral	7.078	6.293	217	108	176	274	10
Pirai	7.912	5.344	1.035	595	385	518	35
Porto Real	4.916	4.478	114	124	123	52	25
Quatis	3.988	3.193	128	151	194	319	3
Resende	38.491	35.138	1.515	418	707	685	28
Rio Claro	5.481	2.878	706	490	343	1.018	46
Rio das Flores	2.498	1.534	214	88	69	590	3
Valença	22.943	16.297	567	423	3.907	1.685	64
Volta Redonda	84.013	80.530	469	178	604	2.090	142
Total	273.370	227.225	11.942	5.094	14.729	13.675	705

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 325: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo - % (16)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro - % (17)	Ranking
Rio das Flores	99,72	61,41	8,57	3,52	2,76	23,62	0,12	1
Rio Claro	99,69	52,51	12,88	8,94	6,26	18,57	0,84	2
Volta Redonda	99,65	95,85	0,56	0,21	0,72	2,49	0,17	3
Pinheiral	99,62	88,91	3,07	1,53	2,49	3,87	0,14	4
Piraí	99,55	67,54	13,08	7,52	4,87	6,55	0,44	5
Barra Mansa	99,54	80,38	1,94	0,97	8,06	8,23	0,42	6
Quatis	99,45	80,07	3,21	3,79	4,86	8,00	0,08	7
Resende	99,35	91,29	3,94	1,09	1,84	1,78	0,07	8
Valença	99,18	71,03	2,47	1,84	17,03	7,34	0,28	9
Barra do Piraí	99,16	65,78	12,65	4,05	11,82	5,37	0,33	10
Porto Real	99,13	91,09	2,32	2,52	2,50	1,06	0,51	11
Itatiaia	98,92	67,28	21,86	7,96	0,85	1,91	0,13	12
Total	99,45	83,12	4,37	1,86	5,39	5,00	0,26	

Fonte: (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

(17) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílios)* 100%.

Em todos os municípios da região encontramos os domicílios com “banheiro de uso exclusivo” em mais de 98%, sendo os primeiros colocados os municípios de Rio das Flores, Rio Claro e Volta Redonda, com 99,72%, 99,69% e 99,65%, respectivamente. Os municípios com menores percentagens são: Barra do Piraí (99,16%), Porto Real (99,13%) e Itatiaia (98,92%). Considerando os domicílios desses municípios, percebemos que todos possuem esgotamento sanitário por “rede geral de esgoto ou pluvial” acima de 50%, com destaque para Pinheiral (88,91%), Porto Real (91,09%), Resende (91,29%) e Volta Redonda (95,85%). É importante mencionar que uma parte dos municípios ainda apresenta, grandes percentagens, a “vala”, como destino de seu esgoto, tais como: Barra do Piraí (11,82%) e Valença (17,03%)..

Observamos nos quadros abaixo a existência de domicílios da Região do Médio Paraíba que não possuem “banheiro de uso exclusivo”, contudo, possuindo “sanitário”, com posterior destino do esgoto, de forma numérica e percentual.

Quadro 326: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com sanitário (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro (5)
Barra do Piraí	209	95	10	47	34	18	5
Barra Mansa	210	152	1	-	28	25	4
Itatiaia	77	37	6	27	2	4	1
Pinheiral	22	16	-	-	1	4	1
Piraí	29	5	3	11	10	-	-
Porto Real	29	20	1	2	3	3	-
Quatis	18	12	1	3	-	-	2
Resende	199	155	11	10	13	3	7
Rio Claro	12	1	1	7	2	-	1
Rio das Flores	7	4	-	1	2	-	-
Valença	172	113	2	4	42	8	3
Volta Redonda	255	226	4	8	10	5	2
Total	1.239	836	40	120	147	70	26

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 327: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com sanitário - % (18)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro - % (19)	Ranking
Itatiaia	0,82	48,05	7,79	35,06	2,60	5,19	1,30	1
Valença	0,74	65,70	1,16	2,33	24,42	4,65	1,74	2
Barra do Piraí	0,68	45,45	4,78	22,49	16,27	8,61	2,39	3
Porto Real	0,58	68,97	3,45	6,90	10,34	10,34	0,00	4
Resende	0,51	77,89	5,53	5,03	6,53	1,51	3,52	5
Quatis	0,45	66,67	5,56	16,67	0,00	0,00	11,11	6

Barra Mansa	0,37	72,38	0,48	0,00	13,33	11,90	1,90	7
Piraí	0,36	17,24	10,34	37,93	34,48	0,00	0,00	8
Pinheiral	0,31	72,73	0,00	0,00	4,55	18,18	4,55	9
Volta Redonda	0,30	88,63	1,57	3,14	3,92	1,96	0,78	10
Rio das Flores	0,28	57,14	0,00	14,29	28,57	0,00	0,00	11
Rio Claro	0,22	8,33	8,33	58,33	16,67	0,00	8,33	12
Total	0,45	67,47	3,23	9,69	11,86	5,65	2,10	

Fonte: (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (19) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - esgotamento sanitário - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário)* 100%.

Com as maiores percentagens de domicílios na situação descrita no quadro acima apresentam-se os municípios de Itatiaia (0,82%), Valença (0,74%) e Barra do Piraí (0,68%) e, com as menores, os municípios de Volta Redonda (0,30%), Rio das Flores (0,28%) e Rio Claro (0,22%). Alguns municípios têm como destino do esgoto em "rede geral ou pluvial" abaixo de 50%, como Itatiaia (48,05%), Barra do Piraí (45,45%), Piraí (17,24%) e Rio Claro (8,33%). Alguns municípios ainda possuem uma grande percentagem de esgoto dos "sanitários" direcionado às "valas", tais como: Valença (24,42%), Rio das Flores (28,57%) e Piraí (34,48%).

As informações dos quadros acima são complementadas a seguir, onde aparecem os domicílios dos municípios da Região do Médio Paraíba que não possuem nem banheiro e nem sanitário.

Quadro 328: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Rio das Flores	-	0,00	1
Volta Redonda	39	0,05	2
Pinheiral	5	0,07	3
Valença	17	0,07	4
Piraí	7	0,09	5
Barra Mansa	50	0,09	6
Rio Claro	5	0,09	7
Quatis	4	0,10	8
Resende	54	0,14	9
Barra do Piraí	49	0,16	10
Itatiaia	24	0,26	11
Porto Real	14	0,28	12

Total	268	0,10

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

As menores percentagens na situação mencionada no quadro acima são encontradas nos municípios de Rio das Flores (0,00%), Volta Redonda (0,05%) e Pinheiral (0,07%). As maiores, por sua vez, são encontradas nos municípios de Barra do Piraí, Itatiaia e Porto Real, com 0,16%, 0,26% e 0,28%, respectivamente.

Para completar, o quadro abaixo apresenta um panorama completo da situação dos banheiros dos domicílios dos municípios da Região do Médio Paraíba.

Quadro 329: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo do domicílio - % (16)	Com sanitário (5)	Com sanitário - % (18)	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Rio das Flores	2.498	99,72	7	0,28	-	0,00	1
Rio Claro	5.481	99,69	12	0,22	5	0,09	2
Volta Redonda	84.013	99,65	255	0,30	39	0,05	3
Pinheiral	7.078	99,62	22	0,31	5	0,07	4
Piraí	7.912	99,55	29	0,36	7	0,09	5
Barra Mansa	56.283	99,54	210	0,37	50	0,09	6
Quatis	3.988	99,45	18	0,45	4	0,10	7
Resende	38.491	99,35	199	0,51	54	0,14	8
Valença	22.943	99,18	172	0,74	17	0,07	9
Barra do Piraí	30.500	99,16	209	0,68	49	0,16	10
Porto Real	4.916	99,13	29	0,58	14	0,28	11
Itatiaia	9.267	98,92	77	0,82	24	0,26	12
Total	273.370	99,45	1.239	0,45	268	0,10	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Com os dados disponibilizados acima, percebemos que a maior parte dos domicílios dos municípios da Região do Médio Paraíba possui "banheiro de uso exclusivo", contudo, em todos eles ainda pode-se observar um número de residências que possui apenas "sanitário" ou "sem banheiro e sem sanitário". A solução de tal problema melhoraria em muito a qualidade de vida de vários moradores da região.

3.6.3. Lixo

Os quadros abaixo nos trazem informações sobre o destino do lixo dos domicílios dos municípios da Região do Médio Paraíba, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 330: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro (5)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar (5)	Destino do lixo - Outro destino (5)
Barra do Piraí	27.547	2.426	630	14	92	9	40
Barra Mansa	52.851	3.048	552	11	20	11	50
Itatiaia	8.609	545	82	4	7	-	121
Pinheiral	6.655	310	109	2	16	2	11
Piraí	5.631	1.839	393	35	25	2	23
Porto Real	4.880	21	43	-	14	-	1
Quatis	3.767	15	188	2	1	-	37
Resende	37.461	788	391	21	20	2	61
Rio Claro	3.818	1.057	542	43	11	1	26
Rio das Flores	1.215	1.078	192	10	-	-	10
Valença	21.022	879	1.058	48	59	26	40
Volta Redonda	82.523	1.578	141	2	19	1	43
Total	255.979	13.584	4.321	192	284	54	463

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 331: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro - % (21)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar - % (21)	Destino do lixo - Outro destino - % (21)	Ranking
Porto Real	98,41	0,42	0,87	-	0,28	0,00	0,02	1
Volta Redonda	97,88	1,87	0,17	0,00	0,02	0,00	0,05	2
Resende	96,69	2,03	1,01	0,00	0,05	0,01	0,16	3
Quatis	93,94	0,37	4,69	0,00	0,02	0,00	0,92	4
Pinheiral	93,67	4,36	1,53	0,00	0,23	0,03	0,15	5
Barra Mansa	93,47	5,39	0,98	0,00	0,04	0,02	0,09	6
Itatiaia	91,90	5,82	0,88	0,00	0,07	0,00	1,29	7
Valença	90,88	3,80	4,57	0,00	0,26	0,11	0,17	8
Barra do Piraí	89,56	7,89	2,05	0,00	0,30	0,03	0,13	9
Piraí	70,85	23,14	4,94	0,00	0,31	0,03	0,29	10
Rio Claro	69,44	19,23	9,86	0,01	0,20	0,02	0,47	11
Rio das Flores	48,50	43,03	7,66	0,00	0,00	0,00	0,40	12
Total	93,12	4,94	1,57	0,00	0,10	0,02	0,17	

Fonte: (21) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - destino do lixo - tipos / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a retirada do lixo “coletado por serviço de limpeza”, despontam nas primeiras colocações, os municípios Porto Real (98,41%), Volta Redonda (97,88%) e Resende (96,69%). Na outra ponta estão os municípios de Piraí (70,85%), Rio Claro (69,44%) e Rio das Flores (48,50%). Alguns domicílios utilizam o expediente da “caçamba de serviço de limpeza” para a coleta do lixo, tais como: Rio Claro (19,23%), Piraí (23,14%) e Rio das Flores (43,03%).

3.6.4. Energia elétrica

As informações sobre a situação da energia elétrica nos domicílios dos municípios da Região do Médio Paraíba estão descritas nos quadros a seguir, o primeiro, em forma numérica e, o segundo, em forma percentual.

Quadro 332: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor (5)	Com energia elétrica de outra fonte (5)	Sem energia elétrica (5)
Barra do Piraí	28.492	1.909	265	18	74
Barra Mansa	51.020	4.454	774	233	62
Itatiaia	8.420	739	120	27	62
Pinheiral	6.457	431	157	28	32
Piraí	6.905	660	289	67	27
Porto Real	4.526	338	65	25	5
Quatis	3.517	415	61	4	13
Resende	36.401	1.597	310	375	61
Rio Claro	4.645	687	106	28	32
Rio das Flores	2.271	115	111	5	3
Valença	21.358	1.359	320	43	52
Volta Redonda	77.900	5.161	1.079	99	68
Total	251.912	17.865	3.657	952	491

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 333: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor - % (23)	Com energia elétrica de outra fonte - % (23)	Sem energia elétrica - % (23)	Ranking
Resende	93,95	4,12	0,80	0,97	0,16	1
Barra do Piraí	92,63	6,21	0,86	0,06	0,24	2
Volta Redonda	92,40	6,12	1,28	0,12	0,08	3
Valença	92,33	5,87	1,38	0,19	0,22	4
Porto Real	91,27	6,82	1,31	0,50	0,10	5
Pinheiral	90,88	6,07	2,21	0,39	0,45	6
Rio das Flores	90,66	4,59	4,43	0,20	0,12	7

Barra Mansa	90,23	7,88	1,37	0,41	0,11	8
Itatiaia	89,88	7,89	1,28	0,29	0,66	9
Quatis	87,71	10,35	1,52	0,10	0,32	10
Piraí	86,88	8,30	3,64	0,84	0,34	11
Rio Claro	84,49	12,50	1,93	0,51	0,58	12
Total	91,65	6,50	1,33	0,35	0,18	

Fonte: (23) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes – Tinham energia elétrica / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Considerando os municípios que possuem energia elétrica fornecida por companhia distribuidora e “medidor de uso exclusivo”, temos as maiores percentagens nos municípios de Resende (93,95%), Barra do Piraí (92,63%) e Volta Redonda (92,40%). Ainda se encontra uma percentagem de domicílios que possui fornecimento de energia elétrica de companhia distribuidora, porém, “sem medidor”, como, por exemplo, os municípios de Pinheiral (2,21%), Piraí (3,64%) e Rio das Flores (4,43%).

3.6.5. Adequação do saneamento

A adequação do saneamento nos municípios da Região do Médio Paraíba, pode ser vista no quadro a seguir.

Quadro 334: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Tipo de saneamento - total - adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - semi-adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - inadequado - % (6)	Ranking
Volta Redonda	95,60	4,30	0,10	1
Resende	92,60	6,90	0,50	2
Porto Real	90,10	9,30	0,50	3
Itatiaia	83,60	16,00	0,40	4
Pinheiral	83,20	16,00	0,90	5
Barra Mansa	76,00	23,40	0,60	6
Quatis	73,90	20,90	5,20	7
Piraí	71,50	24,60	3,90	8
Valença	66,20	29,70	4,10	9
Barra do Piraí	64,30	34,50	1,20	10
Rio das Flores	62,70	31,20	6,10	11
Rio Claro	50,70	40,70	8,60	12
Total	82,13	16,71	1,17	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do

Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Pelo quadro acima é possível perceber que três municípios encontram-se com mais de 85% de saneamento considerado adequado pelo IBGE: Volta Redonda (95,60%), Resende (92,60%) e Porto Real (90,10%). Alguns municípios ainda apresentam saneamento considerado semi-adequado, tais como Rio das Flores (31,20%), Barra do Piraí (34,50%) e Rio Claro (40,70%).

3.7. Região Centro-Sul Fluminense

3.7.1. Água

Os quadros abaixo mostram a situação do abastecimento de água nos domicílios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 335: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Rede geral (5)	Poço ou nascente na propriedade (5)	Poço ou nascente fora da propriedade (5)	Carro-pipa (5)	Água da chuva armazenada em cisterna (5)	Água da chuva armazenada de outra forma (5)	Rio, açude, lago ou igarapé (5)	Poço ou nascente na aldeia (5)	Outra (5)
Areal	2.324	674	489	2	-	1	6	-	4
Com. Levy Gasparian	2.312	115	50	1	-	-	1	-	6
Eng. Paulo de Frontin	1.855	2.052	483	-	-	-	1	-	3
Mendes	3.902	1.864	358	31	1	1	1	-	9
Miguel Pereira	4.665	2.861	672	2	-	-	7	-	117
Paraíba do Sul	11.042	1.429	302	-	2	1	37	-	14
Paty do Alferes	4.616	2.550	808	7	-	-	2	-	19
Sapucaia	3.931	1.217	372	-	-	-	32	-	7
Três Rios	22.755	979	232	62	1	2	38	-	39
Vassouras	8.705	1.789	487	4	6	-	9	-	49
Total	66.107	15.530	4.253	109	10	5	134	-	267

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 336: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Rede geral - % (15)	Poço ou nascente na propriedade - % (15)	Poço ou nascente fora da propriedade - % (15)	Carro-pipa - % (15)	Água da chuva armazenada em cisterna - % (15)	Água da chuva armazenada de outra forma - % (15)	Rio, açude, lago ou igarapé - % (15)	Poço ou nascente na aldeia - % (15)	Outra - % (15)	Ranking
Três Rios	94,39	4,06	0,96	0,26	0,00	0,01	0,16	0,00	0,16	1
Comendador Levy Gasparian	93,04	4,63	2,01	0,04	0,00	0,00	0,04	0,00	0,24	2
Paraíba do Sul	86,08	11,14	2,35	0,00	0,02	0,01	0,29	0,00	0,11	3
Vassouras	78,79	16,19	4,41	0,04	0,05	0,00	0,08	0,00	0,44	4
Sapucaia	70,71	21,89	6,69	0,00	0,00	0,00	0,58	0,00	0,13	5
Areal	66,40	19,26	13,97	0,06	0,00	0,03	0,17	0,00	0,11	6
Mendes	63,27	30,23	5,81	0,50	0,02	0,02	0,02	0,00	0,15	7
Paty do Alferes	57,69	31,87	10,10	0,09	0,00	0,00	0,02	0,00	0,24	8
Miguel Pereira	56,04	34,37	8,07	0,02	0,00	0,00	0,08	0,00	1,41	9
Engenheiro Paulo de Frontin	42,22	46,70	10,99	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,07	10
Total	76,50	17,97	4,92	0,13	0,01	0,01	0,16	0,00	0,31	

Fonte: (15) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes abastecimento de água / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a origem do abastecimento da água dos domicílios por “rede geral”, temos o município de Três Rios com a maior percentagem (94,39%), seguido de Comendador Levy Gasparian (93,04%) e Paraíba do Sul (86,08%). Os últimos colocados nesse quesito são os municípios de Paty do Alferes (57,69%), Miguel Pereira (56,04%) e Engenheiro Paulo de Frontin (42,22%). Reparem que nesses municípios aparece, com grandes percentagens, o abastecimento por “poço ou nascente na propriedade”, com 31,87%, 34,37% e 46,70%, respectivamente.

3.7.2. Esgotamento sanitário

Abaixo podemos identificar a situação do esgotamento sanitário dos domicílios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, considerando aqueles que possuem “banheiro de uso exclusivo”, no primeiro, numericamente e, no segundo, percentualmente.

Quadro 337: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro (5)
Areal	3.482	1.151	448	360	260	1.253	10
Com. Levy Gasparian	2.478	1.964	21	63	144	281	5
Eng. Paulo de Frontin	4.370	1.410	1.326	130	695	790	19
Mendes	6.139	2.606	1.209	519	753	1.030	22
Miguel Pereira	8.271	2.838	2.977	1.488	538	293	137
Paraíba do Sul	12.755	10.213	348	1.371	291	517	15
Paty do Alferes	7.937	3.041	1.559	1.416	1.073	721	127
Sapucaia	5.522	3.587	190	567	347	826	5
Três Rios	23.985	18.997	944	597	2.394	1.004	49
Vassouras	10.982	5.155	3.060	1.156	819	733	59
Total	85.921	50.962	12.082	7.667	7.314	7.448	448

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 338: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo - % (16)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro - % (17)	Ranking
Com. Levy Gasparian	99,72	79,26	0,85	2,54	5,81	11,34	0,20	1
Mendes	99,55	42,45	19,69	8,45	12,27	16,78	0,36	2
Três Rios	99,49	79,20	3,94	2,49	9,98	4,19	0,20	3
Areal	99,49	33,06	12,87	10,34	7,47	35,99	0,29	4
Eng. Paulo de Frontin	99,45	32,27	30,34	2,97	15,90	18,08	0,43	5
Paraíba do Sul	99,44	80,07	2,73	10,75	2,28	4,05	0,12	6

Vassouras	99,39	46,94	27,86	10,53	7,46	6,67	0,54	7
Miguel Pereira	99,36	34,31	35,99	17,99	6,50	3,54	1,66	8
Sapucaia	99,33	64,96	3,44	10,27	6,28	14,96	0,09	9
Paty do Alferes	99,19	38,31	19,64	17,84	13,52	9,08	1,60	10
Total	99,43	59,31	14,06	8,92	8,51	8,67	0,52	

Fonte: (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%.
(17) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílios)* 100%.

Em todos os municípios da região encontramos os domicílios com "banheiro de uso exclusivo" em mais de 99%, sendo os primeiros colocados os municípios de Comendador Levy Gasparian, Mendes e Três Rios, com 99,72%, 99,55% e 99,49%, respectivamente. Os municípios com menores percentagens são: Miguel Pereira (99,36%), Sapucaia (99,33%) e Paty do Alferes (99,19%). Considerando os domicílios desses municípios, observamos que a maioria não possui esgotamento sanitário por "rede geral de esgoto ou pluvial" acima de 50%, dentre eles: Engenheiro Paulo de Frontin (32,27%), Areal (33,06%) e Miguel Pereira (34,31%). É importante mencionar que existe uma parte dos municípios que apresentam grandes percentagens de "valas" como destino de seu esgoto, tais como: Mendes (12,27%), Paty do Alferes (13,52%) e Engenheiro Paulo de Frontin (15,90%).

Observamos nos quadros abaixo a existência de domicílios da Região Centro-Sul Fluminense que não possuem "banheiro de uso exclusivo", contudo, possuindo "sanitário", com posterior destino do esgoto, de forma numérica e percentual.

Quadro 339: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com sanitário (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro (5)
Areal	14	1	3	4	2	4	-
Com. Levy Gasparian	6	4	1	-	-	1	-
Eng. Paulo de Frontin	9	3	1	-	1	1	3
Mendes	24	6	6	2	6	1	3
Miguel Pereira	43	1	8	6	23	-	5
Paraíba do Sul	56	25	1	3	4	22	1
Paty do Alferes	44	11	8	14	6	3	2
Sapucaia	27	8	3	7	6	3	-

Três Rios	88	57	2	5	18	4	2
Vassouras	55	23	4	8	9	7	4
Total	366	139	37	49	75	46	20

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 340: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com sanitário - % (18)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro - % (19)	Ranking
Paty do Alferes	0,55	25,00	18,18	31,82	13,64	6,82	4,55	1
Miguel Pereira	0,52	2,33	18,60	13,95	53,49	0,00	11,63	2
Vassouras	0,50	41,82	7,27	14,55	16,36	12,73	7,27	3
Sapucaia	0,49	29,63	11,11	25,93	22,22	11,11	0,00	4
Paraíba do Sul	0,44	44,64	1,79	5,36	7,14	39,29	1,79	5
Areal	0,40	7,14	21,43	28,57	14,29	28,57	0,00	6
Mendes	0,39	25,00	25,00	8,33	25,00	4,17	12,50	7
Três Rios	0,37	64,77	2,27	5,68	20,45	4,55	2,27	8
Com. Levy Gasparian	0,24	66,67	16,67	0,00	0,00	16,67	0,00	9
Eng. Paulo de Frontin	0,20	33,33	11,11	0,00	11,11	11,11	33,33	10
Total	0,42	37,98	10,11	13,39	20,49	12,57	5,46	

Fonte: (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (19) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - esgotamento sanitário - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário)* 100%.

Com as maiores percentagens de domicílios na situação descrita no quadro acima se apresentam os municípios do Paty do Alferes (0,55%), Miguel Pereira (0,52%) e Vassouras (0,50%) e, com as menores, os municípios de Três Rios (0,37%), Comendador Levy Gasparian (0,24%) e Engenheiro Paulo de Frontin (0,20%). Apenas dois municípios têm como destino do esgoto a "rede geral ou pluvial" acima de 50%: Três Rios (64,77%) e Comendador Levy Gasparian (66,67%). Alguns municípios ainda apresentam uma grande percentagem de esgoto dos "sanitários" direcionado às "valas", tais como: Sapucaia (22,22%), Mendes (25,00%) e Miguel Pereira (53,49%).

As informações dos quadros acima são complementadas a seguir, onde aparecem os domicílios dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense que não possuem nem banheiro e nem sanitários.

Quadro 341: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Comendador Levy Gasparian	1	0,04	1
Mendes	4	0,06	2
Vassouras	12	0,11	3
Areal	4	0,11	4
Miguel Pereira	10	0,12	5
Paraíba do Sul	16	0,12	6
Três Rios	35	0,15	7
Sapucaia	10	0,18	8
Paty do Alferes	21	0,26	9
Engenheiro Paulo de Frontin	15	0,34	10
Total	128	0,15	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

As menores percentagens na situação mencionada no quadro acima são encontradas nos municípios de Comendador Levy Gasparian (0,04%), Mendes (0,06%) e Vassouras (0,11%). As maiores, por sua vez, são encontradas nos municípios de Sapucaia, Paty do Alferes e Engenheiro Paulo de Frontin, com 0,18%, 0,26% e 0,34%, respectivamente.

Para completar, o quadro abaixo apresenta um panorama completo da situação dos banheiros dos domicílios dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense.

Quadro 342: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo do domicílio - % (16)	Com sanitário (5)	Com sanitário - % (18)	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Comendador Levy Gasparian	2.478	99,72	6	0,24	1	0,04	1
Mendes	6.139	99,55	24	0,39	4	0,06	2
Três Rios	23.985	99,49	88	0,37	35	0,15	3
Areal	3.482	99,49	14	0,40	4	0,11	4
Engenheiro Paulo de Frontin	4.370	99,45	9	0,20	15	0,34	5
Paraíba do Sul	12.755	99,44	56	0,44	16	0,12	6
Vassouras	10.982	99,39	55	0,50	12	0,11	7
Miguel Pereira	8.271	99,36	43	0,52	10	0,12	8
Sapucaia	5.522	99,33	27	0,49	10	0,18	9
Paty do Alferes	7.937	99,19	44	0,55	21	0,26	10
Total	85.921	99,43	366	0,42	128	0,15	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Com os dados disponibilizados acima, percebemos que a maior parte dos domicílios dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense possui "banheiro de uso exclusivo", contudo, em todos eles ainda pode-se observar um número de residências que possui apenas "sanitário" ou "sem banheiro e sem sanitário". A solução de tal problema melhoraria em muito a qualidade de vida de vários moradores da região.

3.7.3. Lixo

Os quadros abaixo nos trazem informações sobre o destino do lixo dos domicílios dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 343: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro (5)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar (5)	Destino do lixo - Outro destino (5)
Areal	1.877	1.484	135	2	1	1	-
Com. Levy Gasparian	2.070	313	92	1	2	-	7
Eng. Paulo de Frontin	140	4.192	53	1	2	-	6
Mendes	3.463	2.516	165	3	9	2	9
Miguel Pereira	5.727	2.339	203	8	16	2	29
Paraíba do Sul	8.394	3.696	672	15	38	1	11
Paty do Alferes	3.337	3.780	839	16	12	3	15
Sapucaia	2.622	2.017	865	11	8	-	36
Três Rios	21.772	1.685	558	14	43	3	33
Vassouras	6.372	4.194	443	16	10	7	7
Total	55.774	26.216	4.025	87	141	19	153

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 344: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro - % (21)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar - % (21)	Destino do lixo - Outro destino - % (21)	Ranking
Três Rios	90,31	6,99	2,31	0,00	0,18	0,01	0,14	1
Com. Levy Gasparian	83,30	12,60	3,70	0,00	0,08	0,00	0,28	2
Miguel Pereira	68,80	28,10	2,44	0,00	0,19	0,02	0,35	3
Paraíba do Sul	65,44	28,81	5,24	0,00	0,30	0,01	0,09	4
Vassouras	57,67	37,96	4,01	0,00	0,09	0,06	0,06	5
Mendes	56,15	40,80	2,68	0,00	0,15	0,03	0,15	6
Areal	53,63	42,40	3,86	0,00	0,03	0,03	0,00	7
Sapucaia	47,17	36,28	15,56	0,00	0,14	0,00	0,65	8
Paty do Alferes	41,70	47,24	10,48	0,00	0,15	0,04	0,19	9

Eng. Paulo de Frontin	3,19	95,40	1,21	0,00	0,05	0,00	0,14	10
Total	64,54	30,34	4,66	0,00	0,16	0,02	0,18	

Fonte: (21) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - destino do lixo - tipos / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a retirada do lixo "coletado por serviço de limpeza", despontam nas primeiras colocações os municípios de Três Rios (90,31%), Comendador Levy Gasparian (83,30%) e Miguel Pereira (68,80%). Na outra ponta estão os municípios de Sapucaia (47,17%), Paty do Alferes (41,70%) e Engenheiro Paulo de Frontin (3,19%). Alguns domicílios utilizam o expediente da "caçamba de serviço de limpeza" para a coleta do lixo, tais como: Areal (42,40%), Paty do Alferes (47,24%) e Engenheiro Paulo de Frontin (95,40%).

3.7.4. Energia elétrica

As informações sobre a situação da energia elétrica nos domicílios dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense estão descritas nos quadros a seguir, o primeiro, em forma numérica e, o segundo, em forma percentual.

Quadro 345: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	de companhia distribuidora - com medidor - de uso comum	de companhia distribuidora - com medidor - comum a outras unidades	de companhia distribuidora - sem medidor (1)	Com energia elétrica de outra fonte (5)	Sem energia elétrica (5)
Areal	3.054	353	83	1	9
Com. Levy Gasparian	2.173	252	56	-	4
Eng. Paulo de Frontin	3.840	426	112	8	8
Mendes	5.376	536	235	1	19
Miguel Pereira	7.103	748	449	8	16
Paraíba do Sul	11.602	1.095	107	5	18
Paty do Alferes	6.668	1.063	217	18	36
Sapucaia	4.878	573	91	8	9
Três Rios	22.063	1.613	383	15	34
Vassouras	9.716	1.013	289	9	22
Total	76.473	7.672	2.022	73	175

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 346: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor - % (23)	Com energia elétrica de outra fonte - % (23)	Sem energia elétrica - % (23)	Ranking
Três Rios	91,52	6,69	1,59	0,06	0,14	1
Paraíba do Sul	90,45	8,54	0,83	0,04	0,14	2
Vassouras	87,94	9,17	2,62	0,08	0,20	3
Sapuçaia	87,75	10,31	1,64	0,14	0,16	4
Comendador Levy Gasparian	87,44	10,14	2,25	0,00	0,16	5
Engenheiro Paulo de Frontin	87,39	9,70	2,55	0,18	0,18	6
Areal	87,26	10,09	2,37	0,03	0,26	7
Mendes	87,17	8,69	3,81	0,02	0,31	8
Miguel Pereira	85,33	8,99	5,39	0,10	0,19	9
Paty do Alferes	83,33	13,28	2,71	0,22	0,45	10
Total	88,50	8,88	2,34	0,08	0,20	

Fonte: (23) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - energia elétrica - Tinham / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Considerando os municípios que possuem energia elétrica fornecida por companhia distribuidora e “medidor de uso exclusivo”, temos as maiores percentagens nos municípios de Três Rios (91,52%), Paraíba do Sul (90,45%) e Vassouras (87,94%). Ainda se encontra uma percentagem de domicílios que possui fornecimento de energia elétrica de companhia distribuidora, porém, “sem medidor”, como, por exemplo, os municípios de Engenheiro Paulo de Frontin (2,55%), Mendes (3,81%) e Miguel Pereira (5,39%).

3.7.5. Adequação do saneamento

A adequação do saneamento nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense, pode ser vista no quadro a seguir.

Quadro 347: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Tipo de saneamento - total - % adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - semi-adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - inadequado - % (6)	Ranking
Três Rios	80,40	18,30	1,30	1
Paraíba do Sul	78,30	17,30	4,40	2
Comendador Levy Gasparian	77,60	19,80	2,60	3
Vassouras	62,00	35,90	2,10	4
Sapucaia	61,80	23,70	14,60	5
Paty do Alferes	43,80	47,00	9,30	6
Mendes	43,30	55,00	1,70	7
Miguel Pereira	39,80	58,60	1,60	8
Areal	33,10	64,10	2,80	9
Engenheiro Paulo de Frontin	28,80	70,70	0,50	10
Total	61,97%	34,47%	3,57%	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Pelo quadro acima é possível perceber que todos os municípios encontram-se com menos de 85% de saneamento considerado adequado pelo IBGE, dentre os quais: Três Rios (80,40%), Paraíba do Sul (78,30%) e Comendador Levy Gasparian (77,60%). Alguns municípios ainda apresentam saneamento considerado semi-adequado, tais como Miguel Pereira (58,60%), Areal (64,10%) e Engenheiro Paulo de Frontin (70,70%).

3.8. Região da Costa Verde

3.8.1. Água

Os quadros abaixo mostram a situação do abastecimento de água nos domicílios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 348: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Rede geral (5)	Poço ou nascente na propriedade (5)	Poço ou nascente fora da propriedade (5)	Carro-pipa (5)	Água da chuva armazenada em cisterna (5)	Água da chuva armazenada de outra forma (5)	Rio, açude, lago ou igarapé (5)	Poço ou nascente na aldeia (5)	Outra (5)
Angra dos Reis	47.512	1.943	3.639	15	16	5	152	59	111
Itaguaí	27.524	4.875	1.009	10	30	8	115	-	339
Mangaratiba	6.746	789	4.142	-	3	4	62	-	42
Parati	8.050	1.338	2.000	-	2	3	51	-	16
Total	89.832	8.945	10.790	25	51	20	380	59	508

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 349: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Rede geral - % (15)	Poço ou nascente na propriedade - % (15)	Poço ou nascente fora da propriedade - % (15)	Carro-pipa - % (15)	Água da chuva armazenada em cisterna - % (15)	Água da chuva armazenada de outra forma - % (15)	Rio, açude, lago ou igarapé - % (15)	Poço ou nascente na aldeia - % (15)	Outra - % (15)	Ranking
Angra dos Reis	88,89	3,64	6,81	0,03	0,03	0,01	0,28	0,11	0,21	1
Itaguaí	81,17	14,38	2,98	0,03	0,09	0,02	0,34	0,00	1,00	2
Parati	70,24	11,68	17,45	0,00	0,02	0,03	0,45	0,00	0,14	3
Mangaratiba	57,23	6,69	35,14	0,00	0,03	0,03	0,53	0,00	0,36	4
Total	81,22	8,09	9,75	0,02	0,05	0,02	0,34	0,05	0,46	

Fonte: (15) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes abastecimento de água / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a origem do abastecimento da água dos domicílios por "rede geral", temos o município de Angra dos Reis com a maior percentagem (88,89%), seguido de Itaguaí (81,17%). Os últimos colocados nesse quesito são os municípios de Parati (70,24%) e Mangaratiba (57,23%). Reparem que nesses municípios aparece, com grandes percentagens, o abastecimento por "poço ou nascente fora da propriedade", com 17,45% e 35,14%, respectivamente.

3.8.2. Esgotamento sanitário

Abaixo podemos identificar a situação do esgotamento sanitário dos domicílios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, considerando aqueles que possuem "banheiro de uso exclusivo", no primeiro, numericamente e, no segundo, percentualmente.

Quadro 350: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro (5)
Angra dos Reis	53.050	34.943	10.486	4.768	2.108	603	142
Itaguaí	33.512	23.024	3.198	2.894	3.243	633	520
Mangaratiba	11.585	2.708	6.384	1.634	305	191	363
Parati	11.248	1.922	4.505	4.512	119	136	54
Total	109.395	62.597	24.573	13.808	5.775	1.563	1.079

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 351: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo - % (16)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro - % (17)	Ranking
Angra dos Reis	99,25	65,87	19,77	8,99	3,97	1,14	0,27	1
Itaguaí	98,83	68,70	9,54	8,64	9,68	1,89	1,55	2
Mangaratiba	98,28	23,38	55,11	14,10	2,63	1,65	3,13	3

Parati	98,15	17,09	40,05	40,11	1,06	1,21	0,48	4
Total	98,90	57,22	22,46	12,62	5,28	1,43	0,99	

Fonte: (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

(17) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílios)* 100%.

Em todos os municípios da região encontramos os domicílios com "banheiro de uso exclusivo" em mais de 98%, sendo os primeiros colocados os municípios de Angra dos Reis e Itaguaí, com 99,25% e 98,83%, respectivamente. Os municípios com menores percentagens são os seguintes: Mangaratiba (98,28%) e Parati (98,15%). Considerando os domicílios desses municípios, encontramos que a metade não possui esgotamento sanitário por "rede geral de esgoto ou pluvial" acima de 50%, ou seja, Mangaratiba (23,38%) e Parati (17,09%).

Observamos nos quadros abaixo a existência de domicílios da Região da Costa Verde que não possuem "banheiro de uso exclusivo", contudo, possuindo "sanitário", com posterior destino do esgoto, de forma numérica e percentual.

Quadro 352: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com sanitário (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro (5)
Angra dos Reis	314	197	42	30	26	1	18
Itaguaí	342	235	15	29	48	2	13
Mangaratiba	178	44	93	5	7	12	17
Parati	159	19	87	37	1	2	13
Total	993	495	237	101	82	17	61

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 353: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com sanitário - % (18)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro - % (19)	Ranking
Mangaratiba	1,51	24,72	52,25	2,81	3,93	6,74	9,55	1
Parati	1,39	11,95	54,72	23,27	0,63	1,26	8,18	2
Itaguaí	1,01	68,71	4,39	8,48	14,04	0,58	3,80	3
Angra dos Reis	0,59	62,74	13,38	9,55	8,28	0,32	5,73	4
Total	0,90	49,85	23,87	10,17	8,26	1,71	6,14	

Fonte: (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (19) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - esgotamento sanitário - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário)* 100%.

Com as maiores percentagens de domicílios na situação descrita no quadro acima apresentam-se os municípios de Mangaratiba (1,51) e Parati (1,39%) e, com as menores, os municípios de Itaguaí (1,01%) e Angra dos Reis (0,59%). Alguns municípios têm como destino do esgoto em "rede geral ou pluvial" abaixo de 50%, como Parati (11,95%) e Mangaratiba (24,72%). Alguns municípios ainda possuem uma grande percentagem de esgoto dos "sanitários" direcionado às "valas", tais como: Angra dos Reis (8,28%) e Itaguaí (14,04%).

As informações dos quadros acima são complementadas a seguir, onde aparecem os domicílios dos municípios da Região da Costa Verde que não possuem nem banheiro e nem sanitários.

Quadro 354: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Angra dos Reis	88	0,16	1
Itaguaí	56	0,17	2
Mangaratiba	25	0,21	3

Parati	53	0,46	4
Total	222	0,20	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

As menores percentagens na situação mencionada no quadro acima são encontradas nos municípios de Angra dos Reis (0,16%) e Itaguaí (0,17%). As maiores, por sua vez, são encontradas nos municípios de Mangaratiba e Parati, 0,21% e 0,46%, respectivamente.

Para completar, o quadro abaixo apresenta um panorama completo da situação dos banheiros dos domicílios dos municípios da Região da Costa Verde.

Quadro 355: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo do domicílio - % (16)	Com sanitário (5)	Com sanitário - % (18)	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Angra dos Reis	53.050	99,25	314	0,59	88	0,16	1
Itaguaí	33.512	98,83	342	1,01	56	0,17	2
Mangaratiba	11.585	98,28	178	1,51	25	0,21	3
Parati	11.248	98,15	159	1,39	53	0,46	4
Total	109.395	98,90	993	0,90	222	0,20	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Com os dados disponibilizados acima, percebemos que a maior parte dos domicílios dos municípios da Região da Costa Verde possui "banheiro de uso exclusivo", contudo, em todos eles ainda pode-se observar um número de residências que possui apenas "sanitário" ou "sem banheiro e sem sanitário". A solução de tal problema melhoraria em muito a qualidade de vida de vários moradores da região.

3.8.3. Lixo

Os quadros abaixo nos trazem informações sobre o destino do lixo dos domicílios dos municípios da Região da Costa Verde, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 356: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro (5)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar (5)	Destino do lixo - Outro destino (5)
Angra dos Reis	46.218	6.650	325	12	186	3	58
Itaguaí	31.480	1.468	750	26	104	21	61
Mangaratiba	8.381	3.143	206	5	29	3	21
Parati	8.607	2.021	544	55	9	-	224
Total	94.686	13.282	1.825	98	328	27	364

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 357: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro - % (21)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar - % (21)	Destino do lixo - Outro destino - % (21)	Ranking
Itaguaí	92,83	4,33	2,21	0,00	0,31	0,06	0,18	1
Angra dos Reis	86,47	12,44	0,61	0,00	0,35	0,01	0,11	2
Parati	75,10	17,64	4,75	0,00	0,08	0,00	1,95	3
Mangaratiba	71,10	26,66	1,75	0,00	0,25	0,03	0,18	4
Total	85,60	12,01	1,65	0,00	0,30	0,02	0,33	

Fonte: (21) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - destino do lixo - tipos / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a retirada do lixo "coletado por serviço de limpeza" despontam nas primeiras colocações os municípios de Itaguaí (92,83%) e Angra dos Reis (86,47%). Na outra ponta estão os municípios de Parati (75,10%) e Mangaratiba (71,10%). Alguns municípios utilizam o expediente da "caçamba de serviço de limpeza" para a coleta do lixo, tais como: Parati (17,64%) e Mangaratiba (26,66%).

3.8.4. Energia elétrica

As informações sobre a situação da energia elétrica nos domicílios dos municípios da Região da Costa Verde estão descritas nos quadros a seguir, o primeiro, em forma numérica e, o segundo, em forma percentual.

Quadro 358: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor (5)	Com energia elétrica de outra fonte (5)	Sem energia elétrica (5)
Angra dos Reis	50.033	2.568	417	230	204
Itaguaí	27.910	2.926	2.391	635	48
Mangaratiba	10.810	574	108	93	203
Parati	9.967	812	106	275	300
Total	98.720	6.880	3.022	1.233	755

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 359: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor - % (23)	Com energia elétrica de outra fonte - % (23)	Sem energia elétrica - % (23)	Ranking

Angra dos Reis	93,60	4,80	0,78	0,43	0,38	1
Mangaratiba	91,70	4,87	0,92	0,79	1,72	2
Parati	86,97	7,09	0,92	2,40	2,62	3
Itaguaí	82,31	8,63	7,05	1,87	0,14	4
Total	89,25	6,22	2,73	1,11	0,68	

Fonte: (23) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - energia elétrica - Tinham / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Considerando os municípios que possuem energia elétrica fornecida por companhia distribuidora e "medidor de uso exclusivo", temos as maiores percentagens nos municípios de Angra dos Reis (93,60%) e Mangaratiba (91,70%). Ainda se encontra uma percentagem de domicílios que possui fornecimento de energia elétrica de companhia distribuidora, porém, "sem medidor", como, por exemplo, o município de Itaguaí (7,05%).

3.8.5. Adequação do saneamento

A adequação do saneamento nos municípios da Região da Costa Verde, pode ser vista no quadro a seguir.

Quadro 360: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Tipo de saneamento - total - adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - semi-adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - inadequado - % (6)	Ranking
Angra dos Reis	76,90	22,70	0,40	1
Itaguaí	67,00	31,60	1,40	2
Mangaratiba	48,60	50,40	1,00	3
Parati	43,80	52,50	3,80	4
Total	67,42	31,47	1,12	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Pelo quadro acima é possível perceber que todos os municípios encontram-se com menos de 80% de saneamento considerado adequado pelo IBGE, dentre eles: Angra dos Reis (76,90%) e Itaguaí (67,00%). Alguns municípios ainda apresentam saneamento considerado semi-adequado, tais como Mangaratiba (50,40%) e Parati (52,50%).

3.9. Baixada Fluminense

3.9.1. Água

Os quadros abaixo mostram a situação do abastecimento de água nos domicílios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 361: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Rede geral (5)	Poço ou nascente na propriedade (5)	Poço ou nascente fora da propriedade (5)	Carro-pipa (5)	Água da chuva armazenada em cisterna (5)	Água da chuva armazenada de outra forma (5)	Rio, açude, lago ou igarapé (5)	Poço ou nascente na aldeia (5)	Outra (5)
Belford Roxo	108.529	28.914	5.883	175	59	23	2	-	2.092
Duque de Caxias	168.536	86.756	6.951	2.069	163	53	37	-	4.788
Guapimirim	8.768	5.354	1.533	5	7	-	31	-	43
Itaguaí	27.524	4.875	1.009	10	30	8	115	-	339
Japeri	23.640	3.548	665	10	28	8	19	-	491
Magé	28.239	32.245	7.658	36	50	30	1.383	-	753
Mesquita	48.445	2.783	991	117	22	12	19	-	714
Nilópolis	46.056	3.755	221	244	44	2	1	-	191
Nova Iguaçu	189.281	50.339	4.259	257	84	20	236	-	3.710
Paracambi	10.372	3.239	1.440	66	3	-	21	-	108
Queimados	34.831	6.521	493	43	14	4	5	-	298
São João de Meriti	137.175	6.921	1.086	480	164	32	7	-	1.585
Seropédica	22.741	1.204	61	3	1	4	73	-	169
Total	854.137	236.454	32.250	3.515	669	196	1.949	-	15.281

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 362: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Rede geral - % (15)	Poço ou nascente na propriedade - % (15)	Poço ou nascente fora da propriedade - % (15)	Carro-pipa - % (15)	Água da chuva armazenada em cisterna - % (15)	Água da chuva armazenada de outra forma - % (15)	Rio, açude, lago ou igarapé - % (15)	Poço ou nascente na aldeia - % (15)	Outra - % (15)	Ranking
Seropédica	93,75	4,96	0,25	0,01	0,00	0,02	0,30	0,00	0,70	1
São João de Meriti	93,03	4,69	0,74	0,33	0,11	0,02	0,00	0,00	1,07	2
Mesquita	91,23	5,24	1,87	0,22	0,04	0,02	0,04	0,00	1,34	3
Nilópolis	91,17	7,43	0,44	0,48	0,09	0,00	0,00	0,00	0,38	4
Japeri	83,21	12,49	2,34	0,04	0,10	0,03	0,07	0,00	1,73	5
Queimados	82,52	15,45	1,17	0,10	0,03	0,01	0,01	0,00	0,71	6
Itaguaí	81,17	14,38	2,98	0,03	0,09	0,02	0,34	0,00	1,00	7
Nova Iguaçu	76,27	20,28	1,72	0,10	0,03	0,01	0,10	0,00	1,49	8
Belford Roxo	74,50	19,85	4,04	0,12	0,04	0,02	0,00	0,00	1,44	9
Paracambi	68,02	21,24	9,44	0,43	0,02	0,00	0,14	0,00	0,71	10
Duque de Caxias	62,57	32,21	2,58	0,77	0,06	0,02	0,01	0,00	1,78	11
Guapimirim	55,70	34,01	9,74	0,03	0,04	0,00	0,20	0,00	0,27	12
Magé	40,12	45,81	10,88	0,05	0,07	0,04	1,96	0,00	1,07	13
Total	74,63	20,66	2,82	0,31	0,06	0,02	0,17	0,00	1,34	

Fonte: (15) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes abastecimento de água / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a origem do abastecimento da água dos domicílios por “rede geral”, temos o município de Seropédica com a maior percentagem (93,75%), seguido de São João de Meriti (93,03%) e Mesquita (91,23%). Os últimos colocados nesse quesito são os municípios de Duque de Caxias (62,57%), Guapimirim (55,70%) e Magé (40,12%). Reparem que nesses municípios aparece, com grandes percentagens, o abastecimento por “poço ou nascente na propriedade”, com 32,21%, 34,01% e 45,81%, respectivamente.

3.9.2. Esgotamento sanitário

Abaixo podemos identificar a situação do esgotamento sanitário dos domicílios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, considerando aqueles que possuem “banheiro de uso exclusivo”, no primeiro, numericamente e, no segundo, percentualmente.

Quadro 363: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro (5)
Belford Roxo	143.798	105.302	13.401	10.256	11.785	1.901	1.153
Duque de Caxias	266.053	206.324	23.845	10.519	17.821	6.444	1.100
Guapimirim	15.620	7.330	3.546	3.032	1.521	145	46
Itaguaí	33.512	23.024	3.198	2.894	3.243	633	520
Japeri	28.079	17.015	2.475	2.616	4.777	981	215
Magé	69.501	33.560	11.122	9.779	10.238	3.948	854
Mesquita	52.617	46.192	3.318	479	1.400	1.098	130
Nilópolis	50.210	48.298	1.305	139	42	395	31
Nova Iguaçu	245.635	192.176	14.504	6.924	25.297	5.452	1.282
Paracambi	15.190	11.724	916	371	1.190	946	43
Queimados	41.951	28.919	6.500	1.637	3.530	1.144	221
São João de Meriti	146.185	132.162	6.105	1.660	2.902	2.562	794
Seropédica	24.104	14.113	1.672	2.714	4.909	496	200
Total	1.132.455	866.139	91.907	53.020	88.655	26.145	6.589

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 364: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo - % (16)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro - % (17)	Ranking
Paracambi	99,61	77,18	6,03	2,44	7,83	6,23	0,28	1
Nilópolis	99,40	96,19	2,60	0,28	0,08	0,79	0,06	2
Queimados	99,39	68,94	15,49	3,90	8,41	2,73	0,53	3

Seropédica	99,37	58,55	6,94	11,26	20,37	2,06	0,83	4
Guapimirim	99,23	46,93	22,70	19,41	9,74	0,93	0,29	5
São João de Meriti	99,14	90,41	4,18	1,14	1,99	1,75	0,54	6
Mesquita	99,08	87,79	6,31	0,91	2,66	2,09	0,25	7
Nova Iguaçu	98,97	78,24	5,90	2,82	10,30	2,22	0,52	8
Japeri	98,84	60,60	8,81	9,32	17,01	3,49	0,77	9
Itaguaí	98,83	68,70	9,54	8,64	9,68	1,89	1,55	10
Duque de Caxias	98,77	77,55	8,96	3,95	6,70	2,42	0,41	11
Magé	98,73	48,29	16,00	14,07	14,73	5,68	1,23	12
Belford Roxo	98,71	73,23	9,32	7,13	8,20	1,32	0,80	13
Total	98,95	76,48	8,12	4,68	7,83	2,31	0,58	

Fonte: (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%.
(17) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílios)* 100%.

Em todos os municípios da região encontramos os domicílios com “banheiro de uso exclusivo” em mais de 98%, sendo os primeiros colocados os municípios de Paracambi, Nilópolis e Queimados, com 99,61%, 99,40% e 99,39%, respectivamente. Os municípios com menores percentagens são os seguintes: Duque de Caxias (98,77%), Magé (98,73%) e Belford Roxo (98,71%). Encontramos dois municípios que não possuem esgotamento sanitário por “rede geral de esgoto ou pluvial” acima de 50%. São eles: Guapimirim (46,93%) e Magé (48,29%). É importante mencionar que existe uma parte dos municípios que possuem como destino de seu esgoto, em grandes percentagens, as “valas”, tais como: Seropédica (20,37%), Magé (14,73%) e Japeri (17,01%).

Observamos nos quadros abaixo a existência de domicílios da Baixada Fluminense que não possuem “banheiro de uso exclusivo”, contudo, possuindo “sanitário”, com posterior destino do esgoto, de forma numérica e percentual.

Quadro 365: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com sanitário (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro (5)
Belford Roxo	1.637	671	137	413	353	26	37
Duque de Caxias	2.904	1.490	217	185	554	291	167
Guapimirim	94	39	16	17	16	2	4

Itaguaí	342	235	15	29	48	2	13
Japeri	246	98	12	51	60	12	13
Magé	710	285	60	132	150	40	43
Mesquita	405	256	15	5	22	47	60
Nilópolis	263	239	16	3	1	4	-
Nova Iguaçu	2.225	1.345	179	154	393	101	53
Paracambi	52	23	1	1	15	5	7
Queimados	184	94	18	22	22	13	15
São João de Meriti	1.093	941	47	25	37	21	22
Seropédica	104	19	11	33	29	6	6
Total	10.259	5.735	744	1.070	1.700	570	440

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 366: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com sanitário - % (18)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro - % (19)	Ranking
Belford Roxo	1,12	40,99	8,37	25,23	21,56	1,59	2,26	1
Duque de Caxias	1,08	51,31	7,47	6,37	19,08	10,02	5,75	2
Itaguaí	1,01	68,71	4,39	8,48	14,04	0,58	3,80	3
Magé	1,01	40,14	8,45	18,59	21,13	5,63	6,06	4
Nova Iguaçu	0,90	60,45	8,04	6,92	17,66	4,54	2,38	5
Japeri	0,87	39,84	4,88	20,73	24,39	4,88	5,28	6
Mesquita	0,76	63,21	3,70	1,23	5,43	11,60	14,81	7
São João de Meriti	0,74	86,09	4,30	2,29	3,39	1,92	2,01	8
Guapimirim	0,60	41,49	17,02	18,09	17,02	2,13	4,26	9
Nilópolis	0,52	90,87	6,08	1,14	0,38	1,52	0,00	10
Queimados	0,44	51,09	9,78	11,96	11,96	7,07	8,15	11
Seropédica	0,43	18,27	10,58	31,73	27,88	5,77	5,77	12
Paracambi	0,34	44,23	1,92	1,92	28,85	9,62	13,46	13
Total	0,90	55,90	7,25	10,43	16,57	5,56	4,29	

Fonte: (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (19) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - esgotamento sanitário - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário)* 100%.

Com as maiores percentagens de domicílios na situação descrita no quadro acima apresentam-se os municípios Belford Roxo (1,12%), Duque de Caxias (1,08%) e Itaguaí (1,01%) e, com as menores, os municípios de Queimados

(0,44%), Seropédica (0,43%) e Paracambi (0,34%). Alguns municípios têm como destino do esgoto a "rede geral ou pluvial" abaixo de 50%, como Belford Roxo (40,99%), Magé (40,14%), Japeri (39,84%), Guapimirim (41,49%), Seropédica (18,27%) e Paracambi (44,23%). Alguns municípios ainda possuem uma grande percentagem de esgoto dos "sanitários" direcionado às "valas", tais como: Belford Roxo (21,56%), Magé (21,13%), Japeri (24,39%), Seropédica (27,88%) e Paracambi (28,85%).

As informações dos quadros acima são complementadas a seguir, onde aparecem os domicílios dos municípios da Baixada Fluminense que não possuem nem banheiro e nem sanitário.

Quadro 367: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - %	Ranking
Paracambi	7	0,05	1
Nilópolis	41	0,08	2
São João de Meriti	172	0,12	3
Nova Iguaçu	326	0,13	4
Duque de Caxias	396	0,15	5
Mesquita	81	0,15	6
Itaguaí	56	0,17	7
Belford Roxo	242	0,17	8
Guapimirim	27	0,17	9
Queimados	74	0,18	10
Seropédica	48	0,20	11
Magé	183	0,26	12
Japeri	84	0,30	13
Total	1.737	0,15	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

As menores percentagens na situação mencionada no quadro acima são encontradas nos municípios de Paracambi (0,05%), Nilópolis (0,08%) e São João de Meriti (0,12%). As maiores, por sua vez, são encontradas nos municípios de Seropédica, Magé e Japeri, 0,20%, 0,26%, e 0,30%, respectivamente.

Para completar, o quadro abaixo apresenta um panorama completo da situação dos banheiros dos domicílios dos municípios da Baixada Fluminense.

Quadro 368: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo do domicílio - % (16)	Com sanitário (5)	Com sanitário - % (18)	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Paracambi	15.190	99,61	52	0,34	7	0,05	1
Nilópolis	50.210	99,40	263	0,52	41	0,08	2
Queimados	41.951	99,39	184	0,44	74	0,18	3
Seropédica	24.104	99,37	104	0,43	48	0,20	4
Guapimirim	15.620	99,23	94	0,60	27	0,17	5
São João de Meriti	146.185	99,14	1.093	0,74	172	0,12	6
Mesquita	52.617	99,08	405	0,76	81	0,15	7
Nova Iguaçu	245.635	98,97	2.225	0,90	326	0,13	8
Japeri	28.079	98,84	246	0,87	84	0,30	9
Itaguaí	33.512	98,83	342	1,01	56	0,17	10
Duque de Caxias	266.053	98,77	2.904	1,08	396	0,15	11
Magé	69.501	98,73	710	1,01	183	0,26	12
Belford Roxo	143.798	98,71	1.637	1,12	242	0,17	13
Total	1.132.455	98,95	10.259	0,90	1.737	0,15	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Com os dados disponibilizados acima, percebemos que a maior parte dos domicílios dos municípios da Baixada Fluminense possui "banheiro de uso exclusivo", contudo, em todos eles ainda pode-se observar um número de residências que possui apenas "sanitário" ou "sem banheiro e sem sanitário". A solução de tal problema melhoraria em muito a qualidade de vida de vários moradores da região.

3.9.3. Lixo

Os quadros abaixo nos trazem informações sobre o destino do lixo dos domicílios dos municípios da Baixada Fluminense, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 369: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro (5)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar (5)	Destino do lixo - Outro destino (5)
Belford Roxo	124.470	4.792	6.786	118	8.689	92	730
Duque de Caxias	248.781	9.487	6.158	83	3.890	401	553
Guapimirim	13.873	801	938	30	72	-	27
Itaguaí	31.480	1.468	750	26	104	21	61
Japeri	23.278	959	3.213	42	612	94	211
Magé	65.284	2.187	2.547	42	157	33	144
Mesquita	49.999	2.446	243	3	265	118	29
Nilópolis	49.304	1.036	25	1	54	34	60
Nova Iguaçu	228.776	6.249	8.254	58	3.791	502	556
Paracambi	12.742	1.658	793	18	15	1	22
Queimados	36.771	2.966	1.730	22	564	103	53
São João de Meriti	142.694	2.057	559	8	1.556	212	364
Seropédica	21.885	610	1.572	36	82	5	66
Total	1.049.337	36.716	33.568	487	19.851	1.616	2.876

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 370: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro - % (21)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar - % (21)	Destino do lixo - Outro destino - % (21)	Ranking
Nilópolis	97,60	2,05	0,05	0,00	0,11	0,07	0,12	1
São João de Meriti	96,77	1,40	0,38	0,00	1,06	0,14	0,25	2
Mesquita	94,15	4,61	0,46	0,00	0,50	0,22	0,05	3
Itaguaí	92,83	4,33	2,21	0,00	0,31	0,06	0,18	4
Magé	92,74	3,11	3,62	0,00	0,22	0,05	0,20	5
Duque de Caxias	92,36	3,52	2,29	0,00	1,44	0,15	0,21	6

Nova Iguaçu	92,18	2,52	3,33	0,00	1,53	0,20	0,22	7
Seropédica	90,23	2,51	6,48	0,00	0,34	0,02	0,27	8
Guapimirim	88,13	5,09	5,96	0,00	0,46	0,00	0,17	9
Queimados	87,12	7,03	4,10	0,00	1,34	0,24	0,13	10
Belford Roxo	85,44	3,29	4,66	0,00	5,96	0,06	0,50	11
Paracambi	83,56	10,87	5,20	0,00	0,10	0,01	0,14	12
Japeri	81,94	3,38	11,31	0,00	2,15	0,33	0,74	13
Total	91,69	3,21	2,93	0,00	1,73	0,14	0,25	

Fonte: (21) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - destino do lixo - tipos / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a retirada do lixo “coletado por serviço de limpeza” despontam nas primeiras colocações os municípios de Nilópolis (97,60%), São João de Meriti (96,77%) e Mesquita (94,15%). Na outra ponta estão os municípios de Belford Roxo (85,44%), Paracambi (83,56%) e Japeri (81,94%). Alguns domicílios utilizam o expediente da “caçamba de serviço de limpeza” para a coleta do lixo, tais como: Queimados (7,03%) e Paracambi (10,87%).

3.9.4. Energia elétrica

As informações sobre a situação da energia elétrica nos domicílios dos municípios da Baixada Fluminense estão descritas nos quadros a seguir, o primeiro, em forma numérica e, o segundo, em forma percentual.

Quadro 371: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor (5)	Com energia elétrica de outra fonte (5)	Sem energia elétrica (5)
Belford Roxo	111.733	11.232	17.023	5.530	159
Duque de Caxias	225.724	16.935	20.500	5.961	233
Guapimirim	13.812	1.387	381	133	28
Itaguaí	27.910	2.926	2.391	635	48
Japeri	18.360	2.053	6.038	1.904	54
Magé	64.721	3.209	1.644	619	201
Mesquita	46.840	3.940	1.956	329	38
Nilópolis	46.786	2.250	1.247	192	39
Nova Iguaçu	204.372	14.170	24.610	4.683	351
Paracambi	14.030	896	273	20	30
Queimados	33.105	3.224	5.081	734	65

São João de Meriti	125.645	12.293	7.987	1.434	91
Seropédica	18.000	2.400	3.425	400	31
Total	951.038	76.915	92.556	22.574	1.368

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 372: Energia elétrica dos domicílios permanentes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor - % (23)	Com energia elétrica de outra fonte - % (23)	Sem energia elétrica - % (23)	Ranking
Nilópolis	92,62	4,45	2,47	0,38	0,08	1
Paracambi	92,01	5,88	1,79	0,13	0,20	2
Magé	91,94	4,56	2,34	0,88	0,29	3
Mesquita	88,21	7,42	3,68	0,62	0,07	4
Guapimirim	87,75	8,81	2,42	0,84	0,18	5
São João de Meriti	85,21	8,34	5,42	0,97	0,06	6
Duque de Caxias	83,80	6,29	7,61	2,21	0,09	7
Nova Iguaçu	82,35	5,71	9,92	1,89	0,14	8
Itaguaí	82,31	8,63	7,05	1,87	0,14	9
Queimados	78,43	7,64	12,04	1,74	0,15	10
Belford Roxo	76,70	7,71	11,69	3,80	0,11	11
Seropédica	74,21	9,89	14,12	1,65	0,13	12
Japeri	64,63	7,23	21,25	6,70	0,19	13
Total	83,10	6,72	8,09	1,97	0,12	

Fonte: (23) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes – Tinham energia elétrica / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Considerando os municípios que possuem energia elétrica fornecida por companhia distribuidora e "medidor de uso exclusivo", temos as maiores percentagens nos municípios de Nilópolis (92,62%), Paracambi (92,01%) e Magé (91,94%). Ainda se encontra uma percentagem de domicílios que possui fornecimento de energia elétrica de companhia distribuidora, porém, "sem medidor", como, por exemplo, os municípios de Belford Roxo (11,69%), Seropédica (14,12%) e Japeri (21,25%).

3.9.5. Adequação do saneamento

A adequação do saneamento nos municípios da Baixada Fluminense, pode ser vista no quadro a seguir.

Quadro 373: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Tipo de saneamento - total - adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - semi-adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - inadequado - % (6)	Ranking
Nilópolis	89,90	10,10	-	1
São João de Meriti	87,40	12,40	0,20	2
Mesquita	86,80	12,80	0,30	3
Queimados	70,70	27,70	1,60	4
Itaguaí	67,00	31,60	1,40	5
Nova Iguaçu	64,70	33,60	1,70	6
Seropédica	62,00	35,60	2,50	7
Paracambi	61,80	35,10	3,10	8
Belford Roxo	60,20	37,20	2,60	9
Japeri	55,90	41,70	2,50	10
Duque de Caxias	55,70	42,80	1,50	11
Guapimirim	43,10	53,40	3,50	12
Magé	30,80	66,20	3,00	13
Total	64,66	33,75	1,58	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Pelo quadro acima é possível perceber que três municípios encontram-se com mais de 85% de saneamento considerado adequado pelo IBGE: Nilópolis (89,90%), São João de Meriti (87,40%) e Mesquita (86,80%). Alguns municípios ainda apresentam saneamento considerado semi-adequado, tais como Duque de Caxias (42,80%), Guapimirim (53,40%) e Magé (66,20%).

4. MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

4.1. Água

Os quadros abaixo mostram a situação do abastecimento de água nos domicílios do estado do Rio de Janeiro, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 374: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Rede geral (5)	Poço ou nascente na propriedade (5)	Poço ou nascente fora da propriedade (5)	Carro-pipa (5)	Água da chuva armazenada em cisterna (5)	Água da chuva armazenada de outra forma (5)	Rio, açude, lago ou igarapé (5)	Poço ou nascente na aldeia (5)	Outra (5)
Angra dos Reis	47.512	1.943	3.639	15	16	5	152	59	111
Aperibé	2.990	353	14	-	-	-	91	-	4
Araruama	31.918	2.502	305	362	88	9	5	-	618
Areal	2.324	674	489	2	-	1	6	-	4
Armação dos Búzios	7.235	293	110	1.299	34	11	2	-	28
Arraial do Cabo	6.182	2.229	248	272	15	-	-	-	10
Barra do Piraí	23.747	5.739	1.050	76	4	4	43	-	95
Barra Mansa	51.217	4.396	679	2	2	-	36	-	211
Belford Roxo	108.529	28.914	5.883	175	59	23	2	-	2.092
Bom Jardim	4.918	2.192	1.325	22	1	-	1	-	4
B. Jesus do Itabapoana	10.116	1.125	385	-	-	1	16	-	23
Cabo Frio	41.270	12.362	737	4.184	106	31	26	-	727
Cachoeiras de Macacu	13.310	2.523	1.873	-	-	-	46	-	86
Cambuci	3.619	953	523	1	-	-	3	-	10
Campos dos Goytacazes	105.323	33.814	2.257	291	15	6	260	-	450
Cantagalo	4.940	1.129	287	4	1	1	45	-	16
Carapebus	1.721	2.227	133	64	5	-	-	-	1
Cardoso Moreira	2.928	985	347	1	1	-	12	-	7
Carmo	5.151	384	202	-	-	-	1	-	3
Casimiro de Abreu	10.397	878	124	55	12	-	1	-	22
Com. Levy Gasparian	2.312	115	50	1	-	-	1	-	6
Conceição de Macabu	2.312	4.107	257	8	-	-	7	-	17
Cordeiro	6.106	273	220	-	-	-	1	-	3
Duas Barras	1.920	960	659	5	1	1	4	-	1
Duque de Caxias	168.536	86.756	6.951	2.069	163	53	37	-	4.788
Eng. Paulo de Frontin	1.855	2.052	483	-	-	-	1	-	3
Guapimirim	8.768	5.354	1.533	5	7	-	31	-	43
Iguaba Grande	6.235	236	41	1.025	6	4	1	-	32
Itaboraí	18.750	43.330	5.257	1.018	64	23	98	-	882

Itaguaí	27.524	4.875	1.009	10	30	8	115	-	339
Italva	4.064	582	171	32	1	-	18	-	9
Itaocara	6.316	1.373	236	1	-	-	50	-	10
Itaperuna	28.453	2.309	825	62	3	4	23	-	159
Itatiaia	8.557	195	545	33	-	-	33	-	5
Japeri	23.640	3.548	665	10	28	8	19	-	491
Laje do Muriaé	1.807	459	104	-	-	-	2	-	23
Macaé	52.765	10.234	1.517	991	61	16	238	-	1.068
Macuco	1.533	109	9	-	-	-	-	-	1
Magé	28.239	32.245	7.658	36	50	30	1.383	-	753
Mangaratiba	6.746	789	4.142	-	3	4	62	-	42
Maricá	8.112	31.733	1.880	736	131	36	50	-	132
Mendes	3.902	1.864	358	31	1	1	1	-	9
Mesquita	48.445	2.783	991	117	22	12	19	-	714
Miguel Pereira	4.665	2.861	672	2	-	-	7	-	117
Miracema	7.272	730	141	-	-	-	2	-	41
Natividade	4.126	714	117	-	-	-	3	-	3
Nilópolis	46.056	3.755	221	244	44	2	1	-	191
Niterói	164.768	2.859	502	161	98	48	5	-	796
Nova Friburgo	47.994	8.699	6.722	19	9	6	20	-	61
Nova Iguaçu	189.281	50.339	4.259	257	84	20	236	-	3.710
Paracambi	10.372	3.239	1.440	66	3	-	21	-	108
Paraíba do Sul	11.042	1.429	302	-	2	1	37	-	14
Parati	8.050	1.338	2.000	-	2	3	51	-	16
Paty do Alferes	4.616	2.550	808	7	-	-	2	-	19
Petrópolis	56.566	17.968	21.409	13	19	22	53	-	269
Pinheiral	6.266	659	153	-	1	-	1	-	25
Piraí	6.543	1.114	238	8	2	1	2	-	40
Porciúncula	4.323	1.005	374	-	1	-	4	-	14
Porto Real	4.732	183	22	-	-	-	-	-	22
Quatis	3.295	635	73	1	-	-	3	-	3
Queimados	34.831	6.521	493	43	14	4	5	-	298
Quissamã	4.479	1.471	111	146	-	-	9	-	12
Resende	37.321	765	564	3	2	-	25	-	64
Rio Bonito	9.571	6.323	1.085	3	7	6	132	-	44
Rio Claro	3.577	939	951	-	1	-	27	-	3
Rio das Flores	2.030	272	200	-	-	-	2	-	1
Rio das Ostras	21.063	10.349	692	2.443	48	12	5	-	54
Rio de Janeiro	2.111.537	12.258	8.642	296	374	99	605	-	10.634
Santa Maria Madalena	1.694	783	976	1	-	-	8	-	-
S. Antônio de Pádua	10.957	1.885	524	15	-	-	7	-	126
São Fidélis	10.070	1.805	702	1	3	-	114	-	114
S. Franc. de Itabapoana	3.418	9.523	490	1	1	-	7	-	57
São Gonçalo	259.672	42.960	5.023	8.856	595	294	104	-	8.378
São João da Barra	7.543	2.891	133	37	-	-	2	-	23
São João de Meriti	137.175	6.921	1.086	480	164	32	7	-	1.585
São José de Ubá	1.084	927	226	40	-	-	-	-	8
S. J. do Vale do Rio Preto	3.138	2.724	626	1	-	-	-	-	12
São Pedro da Aldeia	24.293	622	141	2.121	73	27	3	-	463
São Sebastião do Alto	1.409	1.156	168	-	-	-	5	-	19

Sapucaia	3.931	1.217	372	-	-	-	32	-	7
Saquarema	9.426	12.262	705	547	68	28	18	-	49
Seropédica	22.741	1.204	61	3	1	4	73	-	169
Silva Jardim	2.899	3.561	189	27	1	-	13	-	23
Sumidouro	1.471	2.077	1.517	-	2	-	4	-	2
Tanguá	2.954	6.081	388	39	4	1	78	-	113
Teresópolis	37.789	7.367	8.104	2	15	2	424	-	79
Trajano de Moraes	1.220	940	1.067	-	-	-	51	-	5
Três Rios	22.755	979	232	62	1	2	38	-	39
Valença	18.646	3.311	962	1	3	3	42	-	164
Varre-Sai	1.313	1.293	240	-	1	-	2	-	3
Vassouras	8.705	1.789	487	4	6	-	9	-	49
Volta Redonda	83.354	652	146	1	4	2	5	-	143
Total Geral	4.434.277	595.801	132.927	28.966	2.583	911	5.246	59	42.241

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 375: Abastecimento de água em domicílios particulares permanentes nos municípios do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Rede geral - % (15)	Poço ou nascente na propriedade - % (15)	Poço ou nascente fora da propriedade - % (15)	Carro-pipa - % (15)	Água da chuva armazenada em cisterna - % (15)	Água da chuva armazenada de outra forma - % (15)	Rio, açude, lago ou igarapé - % (15)	Poço ou nascente na aldeia - % (15)	Outra - % (15)	Ranking
Volta Redonda	98,87	0,77	0,17	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,17	1
Rio de Janeiro	98,47	0,57	0,40	0,01	0,02	0,00	0,03	0,00	0,50	2
Niterói	97,36	1,69	0,30	0,10	0,06	0,03	0,00	0,00	0,47	3
Resende	96,33	1,97	1,46	0,01	0,01	0,00	0,06	0,00	0,17	4
Porto Real	95,42	3,69	0,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,44	5
Três Rios	94,39	4,06	0,96	0,26	0,00	0,01	0,16	0,00	0,16	6
Seropédica	93,75	4,96	0,25	0,01	0,00	0,02	0,30	0,00	0,70	7
Com. Levy Gasparian	93,04	4,63	2,01	0,04	0,00	0,00	0,04	0,00	0,24	8
São João de Meriti	93,03	4,69	0,74	0,33	0,11	0,02	0,00	0,00	1,07	9
Macuco	92,80	6,60	0,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,06	10
Cordeiro	92,47	4,13	3,33	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,05	11
Itatiaia	91,34	2,08	5,82	0,35	0,00	0,00	0,35	0,00	0,05	12
Mesquita	91,23	5,24	1,87	0,22	0,04	0,02	0,04	0,00	1,34	13
Nilópolis	91,17	7,43	0,44	0,48	0,09	0,00	0,00	0,00	0,38	14
Barra Mansa	90,58	7,77	1,20	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00	0,37	15
Casimiro de Abreu	90,50	7,64	1,08	0,48	0,10	0,00	0,01	0,00	0,19	16
Carmo	89,72	6,69	3,52	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,05	17

Itaperuna	89,37	7,25	2,59	0,19	0,01	0,01	0,07	0,00	0,50	18
Araruama	89,14	6,99	0,85	1,01	0,25	0,03	0,01	0,00	1,73	19
Angra dos Reis	88,89	3,64	6,81	0,03	0,03	0,01	0,28	0,11	0,21	20
Miracema	88,83	8,92	1,72	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,50	21
Pinheiral	88,19	9,28	2,15	0,00	0,01	0,00	0,01	0,00	0,35	22
São Pedro da Aldeia	87,56	2,24	0,51	7,65	0,26	0,10	0,01	0,00	1,67	23
Bom Jesus do Itabapoana	86,71	9,64	3,30	0,00	0,00	0,01	0,14	0,00	0,20	24
Aperibé	86,62	10,23	0,41	0,00	0,00	0,00	2,64	0,00	0,12	25
Paraíba do Sul	86,08	11,14	2,35	0,00	0,02	0,01	0,29	0,00	0,11	26
Italva	83,33	11,93	3,51	0,66	0,02	0,00	0,37	0,00	0,18	27
Japeri	83,21	12,49	2,34	0,04	0,10	0,03	0,07	0,00	1,73	28
Natividade	83,14	14,39	2,36	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00	0,06	29
Queimados	82,52	15,45	1,17	0,10	0,03	0,01	0,01	0,00	0,71	30
Piraí	82,32	14,02	2,99	0,10	0,03	0,01	0,03	0,00	0,50	31
Iguaba Grande	82,26	3,11	0,54	13,52	0,08	0,05	0,01	0,00	0,42	32
Quatis	82,17	15,84	1,82	0,02	0,00	0,00	0,07	0,00	0,07	33
Itaguaí	81,17	14,38	2,98	0,03	0,09	0,02	0,34	0,00	1,00	34
Santo Antônio de Pádua	81,08	13,95	3,88	0,11	0,00	0,00	0,05	0,00	0,93	35
Rio das Flores	81,04	10,86	7,98	0,00	0,00	0,00	0,08	0,00	0,04	36
Valença	80,61	14,31	4,16	0,00	0,01	0,01	0,18	0,00	0,71	37
Armação dos Búzios	80,28	3,25	1,22	14,41	0,38	0,12	0,02	0,00	0,31	38
São Gonçalo	79,68	13,18	1,54	2,72	0,18	0,09	0,03	0,00	2,57	39
Itaocara	79,09	17,19	2,96	0,01	0,00	0,00	0,63	0,00	0,13	40
Macaé	78,88	15,30	2,27	1,48	0,09	0,02	0,36	0,00	1,60	41
Vassouras	78,79	16,19	4,41	0,04	0,05	0,00	0,08	0,00	0,44	42
São Fidélis	78,62	14,09	5,48	0,01	0,02	0,00	0,89	0,00	0,89	43
Barra do Piraí	77,21	18,66	3,41	0,25	0,01	0,01	0,14	0,00	0,31	44
Cantagalo	76,91	17,58	4,47	0,06	0,02	0,02	0,70	0,00	0,25	45
Nova Iguaçu	76,27	20,28	1,72	0,10	0,03	0,01	0,10	0,00	1,49	46
Porciúncula	75,56	17,57	6,54	0,00	0,02	0,00	0,07	0,00	0,24	47
Nova Friburgo	75,55	13,69	10,58	0,03	0,01	0,01	0,03	0,00	0,10	48
Laje do Muriaé	75,45	19,16	4,34	0,00	0,00	0,00	0,08	0,00	0,96	49
Cachoeiras de Macacu	74,62	14,14	10,50	0,00	0,00	0,00	0,26	0,00	0,48	50
Belford Roxo	74,50	19,85	4,04	0,12	0,04	0,02	0,00	0,00	1,44	51
Campos dos Goytacazes	73,95	23,74	1,58	0,20	0,01	0,00	0,18	0,00	0,32	52
Quissamã	71,92	23,62	1,78	2,34	0,00	0,00	0,14	0,00	0,19	53
São João da Barra	70,97	27,20	1,25	0,35	0,00	0,00	0,02	0,00	0,22	54
Cambuci	70,84	18,65	10,24	0,02	0,00	0,00	0,06	0,00	0,20	55
Sapucaia	70,71	21,89	6,69	0,00	0,00	0,00	0,58	0,00	0,13	56
Teresópolis	70,26	13,70	15,07	0,00	0,03	0,00	0,79	0,00	0,15	57
Parati	70,24	11,68	17,45	0,00	0,02	0,03	0,45	0,00	0,14	58
Cabo Frio	69,43	20,80	1,24	7,04	0,18	0,05	0,04	0,00	1,22	59
Arraial do Cabo	69,03	24,89	2,77	3,04	0,17	0,00	0,00	0,00	0,11	60
Cardoso Moreira	68,40	23,01	8,11	0,02	0,02	0,00	0,28	0,00	0,16	61
Paracambi	68,02	21,24	9,44	0,43	0,02	0,00	0,14	0,00	0,71	62
Areal	66,40	19,26	13,97	0,06	0,00	0,03	0,17	0,00	0,11	63
Rio Claro	65,06	17,08	17,30	0,00	0,02	0,00	0,49	0,00	0,05	64
Mendes	63,27	30,23	5,81	0,50	0,02	0,02	0,02	0,00	0,15	65
Duque de Caxias	62,57	32,21	2,58	0,77	0,06	0,02	0,01	0,00	1,78	66
Rio das Ostras	60,76	29,85	2,00	7,05	0,14	0,03	0,01	0,00	0,16	67

Petrópolis	58,73	18,65	22,23	0,01	0,02	0,02	0,06	0,00	0,28	68
Bom Jardim	58,11	25,90	15,66	0,26	0,01	0,00	0,01	0,00	0,05	69
Paty do Alferes	57,69	31,87	10,10	0,09	0,00	0,00	0,02	0,00	0,24	70
Mangaratiba	57,23	6,69	35,14	0,00	0,03	0,03	0,53	0,00	0,36	71
Miguel Pereira	56,04	34,37	8,07	0,02	0,00	0,00	0,08	0,00	1,41	72
Rio Bonito	55,74	36,82	6,32	0,02	0,04	0,03	0,77	0,00	0,26	73
Guapimirim	55,70	34,01	9,74	0,03	0,04	0,00	0,20	0,00	0,27	74
Duas Barras	54,07	27,03	18,56	0,14	0,03	0,03	0,11	0,00	0,03	75
São Sebastião do Alto	51,11	41,93	6,09	0,00	0,00	0,00	0,18	0,00	0,69	76
Santa Maria Madalena	48,93	22,62	28,19	0,03	0,00	0,00	0,23	0,00	0,00	77
S. José do Vale do Rio Preto	48,27	41,90	9,63	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,18	78
São José de Ubá	47,44	40,57	9,89	1,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,35	79
Varre-Sai	46,04	45,34	8,42	0,00	0,04	0,00	0,07	0,00	0,11	80
Silva Jardim	43,18	53,05	2,82	0,40	0,01	0,00	0,19	0,00	0,34	81
Eng. Paulo de Frontin	42,22	46,70	10,99	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,07	82
Carapebus	41,46	53,65	3,20	1,54	0,12	0,00	0,00	0,00	0,02	83
Saquarema	40,80	53,08	3,05	2,37	0,29	0,12	0,08	0,00	0,21	84
Magé	40,12	45,81	10,88	0,05	0,07	0,04	1,96	0,00	1,07	85
Trajano de Moraes	37,16	28,63	32,50	0,00	0,00	0,00	1,55	0,00	0,15	86
Conceição de Macabu	34,47	61,23	3,83	0,12	0,00	0,00	0,10	0,00	0,25	87
Tanguá	30,59	62,96	4,02	0,40	0,04	0,01	0,81	0,00	1,17	88
Sumidouro	29,00	40,94	29,90	0,00	0,04	0,00	0,08	0,00	0,04	89
Itaboraí	27,01	62,42	7,57	1,47	0,09	0,03	0,14	0,00	1,27	90
S. Francisco de Itabapoana	25,32	70,56	3,63	0,01	0,01	0,00	0,05	0,00	0,42	91
Maricá	18,95	74,13	4,39	1,72	0,31	0,08	0,12	0,00	0,31	92
Total Geral	84,58	11,36	2,54	0,55	0,05	0,02	0,10	0,00	0,81	

Fonte: (15) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes abastecimento de água / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a origem do abastecimento da água dos domicílios por “rede geral”, temos o município de Volta Redonda com a maior percentagem (98,87%), seguido do Rio de Janeiro (98,47%) e Niterói (97,36%) e Seropédica (93,75%). Os últimos colocados nesse quesito são os municípios de Sumidouro (29,00%), Itaboraí (27,01%), São Francisco de Itabapoana (25,32%) e Maricá (18,95%). Reparem que nesses municípios aparece, com maiores percentagens, o abastecimento por “poço ou nascente na propriedade”, com 40,94%, 62,42%, 70,56% e 74,13%, respectivamente.

4.2. Esgotamento sanitário

Abaixo podemos identificar a situação do esgotamento sanitário dos domicílios do estado do Rio de Janeiro, considerando aqueles que possuem “banheiro de uso exclusivo”, no primeiro, numericamente e, no segundo, percentualmente.

Quadro 376: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro (5)
Angra dos Reis	53.050	34.943	10.486	4.768	2.108	603	142
Aperibé	3.448	2.674	39	232	416	86	1
Araruama	35.284	6.267	16.871	10.088	1.312	591	155
Areal	3.482	1.151	448	360	260	1.253	10
Armação dos Búzios	8.849	1.647	6.348	798	17	13	26
Arraial do Cabo	8.932	6.350	1.840	723	4	3	12
Barra do Pirai	30.500	20.064	3.859	1.236	3.604	1.637	100
Barra Mansa	56.283	45.241	1.092	545	4.538	4.630	237
Belford Roxo	143.798	105.302	13.401	10.256	11.785	1.901	1.153
Bom Jardim	8.397	3.812	775	927	204	2.669	10
B. Jesus do Itabapoana	11.622	9.273	214	493	803	749	90
Cabo Frio	58.700	30.103	18.808	8.905	375	55	454
Cachoeiras de Macacu	17.723	8.804	2.978	3.188	1.136	1.566	51
Cambuci	5.084	2.865	174	349	729	919	48
Campos dos Goytacazes	140.516	60.384	22.141	51.336	3.399	2.276	980
Cantagalo	6.371	4.210	432	476	556	665	32
Carapebus	4.098	2.538	693	511	271	60	25
Cardoso Moreira	4.251	1.855	722	346	1.011	281	36
Carmo	5.730	3.821	310	651	120	811	17
Casimiro de Abreu	11.434	3.334	5.309	2.450	90	213	38
Com. Levy Gasparian	2.478	1.964	21	63	144	281	5
Conceição de Macabu	6.669	3.838	511	253	2.003	30	34
Cordeiro	6.594	5.262	280	125	247	533	147
Duas Barras	3.545	854	880	161	68	1.564	18
Duque de Caxias	266.053	206.324	23.845	10.519	17.821	6.444	1.100
Eng. Paulo de Frontin	4.370	1.410	1.326	130	695	790	19
Guapimirim	15.620	7.330	3.546	3.032	1.521	145	46
Iguaba Grande	7.480	2.518	4.075	617	139	56	75
Itaboraí	68.425	27.936	17.468	9.648	10.976	1.687	710
Itaguaí	33.512	23.024	3.198	2.894	3.243	633	520
Italva	4.852	3.330	221	588	461	219	33
Itaocara	7.933	5.619	132	629	1.180	328	45
Itaperuna	31.696	27.287	754	986	1.479	907	283
Itatiaia	9.267	6.235	2.026	738	79	177	12
Japeri	28.079	17.015	2.475	2.616	4.777	981	215
Laje do Muriaé	2.369	1.591	64	237	150	275	52
Macaé	65.968	44.786	9.960	7.139	669	3.236	178

Macuco	1.650	1.505	103	6	14	21	1
Magé	69.501	33.560	11.122	9.779	10.238	3.948	854
Mangaratiba	11.585	2.708	6.384	1.634	305	191	363
Maricá	42.527	5.277	22.136	12.001	2.135	699	279
Mendes	6.139	2.606	1.209	519	753	1.030	22
Mesquita	52.617	46.192	3.318	479	1.400	1.098	130
Miguel Pereira	8.271	2.838	2.977	1.488	538	293	137
Miracema	8.093	6.835	306	159	401	375	17
Natividade	4.925	3.500	291	248	540	314	32
Nilópolis	50.210	48.298	1.305	139	42	395	31
Niterói	167.796	146.382	8.533	3.159	5.890	3.288	544
Nova Friburgo	63.227	41.965	10.862	5.275	596	4.370	159
Nova Iguaçu	245.635	192.176	14.504	6.924	25.297	5.452	1.282
Paracambi	15.190	11.724	916	371	1.190	946	43
Paraíba do Sul	12.755	10.213	348	1.371	291	517	15
Parati	11.248	1.922	4.505	4.512	119	136	54
Paty do Alferes	7.937	3.041	1.559	1.416	1.073	721	127
Petrópolis	95.887	69.023	10.593	4.597	1.557	9.753	364
Pinheiral	7.078	6.293	217	108	176	274	10
Piraí	7.912	5.344	1.035	595	385	518	35
Porciúncula	5.682	4.232	75	161	459	644	111
Porto Real	4.916	4.478	114	124	123	52	25
Quatis	3.988	3.193	128	151	194	319	3
Queimados	41.951	28.919	6.500	1.637	3.530	1.144	221
Quissamã	6.199	4.598	704	874	10	5	8
Resende	38.491	35.138	1.515	418	707	685	28
Rio Bonito	16.987	9.798	3.240	1.698	1.771	422	58
Rio Claro	5.481	2.878	706	490	343	1.018	46
Rio das Flores	2.498	1.534	214	88	69	590	3
Rio das Ostras	34.466	9.871	19.795	4.482	172	99	47
Rio de Janeiro	2.117.207	1.928.949	84.588	22.495	46.202	29.691	5.282
Santa Maria Madalena	3.439	1.666	216	475	285	789	8
Santo Antônio de Pádua	13.450	10.785	306	424	1.158	725	52
São Fidélis	12.716	9.137	487	806	1.163	1.064	59
S. Franc. de Itabapoana	13.089	200	1.559	10.780	104	388	58
São Gonçalo	323.205	221.609	44.432	13.810	26.717	14.549	2.088
São João da Barra	10.530	2.495	1.382	6.485	67	94	7
São João de Meriti	146.185	132.162	6.105	1.660	2.902	2.562	794
São José de Ubá	2.248	1.189	298	178	278	67	238
S. J. do Vale do Rio Preto	6.478	1.295	1.315	1.564	253	2.016	35
São Pedro da Aldeia	27.201	12.701	9.742	4.089	439	109	121
São Sebastião do Alto	2.705	1.109	235	289	677	248	147
Sapucaia	5.522	3.587	190	567	347	826	5
Squarema	22.974	4.668	8.115	8.468	1.480	206	37
Seropédica	24.104	14.113	1.672	2.714	4.909	496	200
Silva Jardim	6.630	2.616	1.480	1.550	725	215	44
Sumidouro	5.051	952	558	1.163	469	1.882	27
Tanguá	9.527	5.334	314	1.811	1.647	380	41
Teresópolis	53.203	18.429	18.547	7.893	2.065	6.095	174
Trajano de Moraes	3.242	831	219	635	607	926	24

Três Rios	23.985	18.997	944	597	2.394	1.004	49
Valença	22.943	16.297	567	423	3.907	1.685	64
Varre-Sai	2.848	1.741	139	186	621	129	32
Vassouras	10.982	5.155	3.060	1.156	819	733	59
Volta Redonda	84.013	80.530	469	178	604	2.090	142
Total Geral	5.186.781	3.983.549	499.875	294.312	239.547	147.553	21.945

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 377: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo e tipo de esgotamento sanitário nos municípios do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo - % (16)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - vala - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (17)	Com banheiro de uso exclusivo - esgotamento sanitário - outro - % (17)	Ranking
Aperibé	99,88	77,55	1,13	6,73	12,06	2,49	0,03	1
Macuco	99,88	91,21	6,24	0,36	0,85	1,27	0,06	2
Cordeiro	99,86	79,80	4,25	1,90	3,75	8,08	2,23	3
Varre-Sai	99,86	61,13	4,88	6,53	21,80	4,53	1,12	4
Duas Barras	99,83	24,09	24,82	4,54	1,92	44,12	0,51	5
Carmo	99,81	66,68	5,41	11,36	2,09	14,15	0,30	6
Arraial do Cabo	99,73	71,09	20,60	8,09	0,04	0,03	0,13	7
Rio das Flores	99,72	61,41	8,57	3,52	2,76	23,62	0,12	8
Comendador Levy Gasparian	99,72	79,26	0,85	2,54	5,81	11,34	0,20	9
Rio Claro	99,69	52,51	12,88	8,94	6,26	18,57	0,84	10
Volta Redonda	99,65	95,85	0,56	0,21	0,72	2,49	0,17	11
São José do Vale do Rio Preto	99,65	19,99	20,30	24,14	3,91	31,12	0,54	12
Bom Jesus do Itabapoana	99,62	79,79	1,84	4,24	6,91	6,44	0,77	13
Pinheiral	99,62	88,91	3,07	1,53	2,49	3,87	0,14	14
Paracambi	99,61	77,18	6,03	2,44	7,83	6,23	0,28	15
Sumidouro	99,57	18,85	11,05	23,03	9,29	37,26	0,53	16
Itaperuna	99,55	86,09	2,38	3,11	4,67	2,86	0,89	17
Petrópolis	99,55	71,98	11,05	4,79	1,62	10,17	0,38	18
Piraí	99,55	67,54	13,08	7,52	4,87	6,55	0,44	19
Mendes	99,55	42,45	19,69	8,45	12,27	16,78	0,36	20
Barra Mansa	99,54	80,38	1,94	0,97	8,06	8,23	0,42	21
Quissamã	99,53	74,17	11,36	14,10	0,16	0,08	0,13	22

Santo Antônio de Pádua	99,53	80,19	2,28	3,15	8,61	5,39	0,39	23
Nova Friburgo	99,52	66,37	17,18	8,34	0,94	6,91	0,25	24
Casimiro de Abreu	99,52	29,16	46,43	21,43	0,79	1,86	0,33	25
Cambuci	99,51	56,35	3,42	6,86	14,34	18,08	0,94	26
Três Rios	99,49	79,20	3,94	2,49	9,98	4,19	0,20	27
Italva	99,49	68,63	4,55	12,12	9,50	4,51	0,68	28
Areal	99,49	33,06	12,87	10,34	7,47	35,99	0,29	29
Engenheiro Paulo de Frontin	99,45	32,27	30,34	2,97	15,90	18,08	0,43	30
Quatis	99,45	80,07	3,21	3,79	4,86	8,00	0,08	31
Saquarema	99,44	20,32	35,32	36,86	6,44	0,90	0,16	32
Paraíba do Sul	99,44	80,07	2,73	10,75	2,28	4,05	0,12	33
Rio das Ostras	99,42	28,64	57,43	13,00	0,50	0,29	0,14	34
Conceição de Macabu	99,42	57,55	7,66	3,79	30,03	0,45	0,51	35
Nilópolis	99,40	96,19	2,60	0,28	0,08	0,79	0,06	36
Vassouras	99,39	46,94	27,86	10,53	7,46	6,67	0,54	37
Queimados	99,39	68,94	15,49	3,90	8,41	2,73	0,53	38
Seropédica	99,37	58,55	6,94	11,26	20,37	2,06	0,83	39
Miguel Pereira	99,36	34,31	35,99	17,99	6,50	3,54	1,66	40
Cachoeiras de Macacu	99,36	49,68	16,80	17,99	6,41	8,84	0,29	41
Resende	99,35	91,29	3,94	1,09	1,84	1,78	0,07	42
Maricá	99,34	12,41	52,05	28,22	5,02	1,64	0,66	43
Itaocara	99,34	70,83	1,66	7,93	14,87	4,13	0,57	44
Santa Maria Madalena	99,34	48,44	6,28	13,81	8,29	22,94	0,23	45
Sapucaia	99,33	64,96	3,44	10,27	6,28	14,96	0,09	46
Porciúncula	99,32	74,48	1,32	2,83	8,08	11,33	1,95	47
Cardoso Moreira	99,30	43,64	16,98	8,14	23,78	6,61	0,85	48
São Fidélis	99,27	71,85	3,83	6,34	9,15	8,37	0,46	49
Angra dos Reis	99,25	65,87	19,77	8,99	3,97	1,14	0,27	50
Natividade	99,23	71,07	5,91	5,04	10,96	6,38	0,65	51
Guapimirim	99,23	46,93	22,70	19,41	9,74	0,93	0,29	52
Bom Jardim	99,22	45,40	9,23	11,04	2,43	31,79	0,12	53
Cantagalo	99,19	66,08	6,78	7,47	8,73	10,44	0,50	54
Paty do Alferes	99,19	38,31	19,64	17,84	13,52	9,08	1,60	55
Valença	99,18	71,03	2,47	1,84	17,03	7,34	0,28	56
São Gonçalo	99,18	68,57	13,75	4,27	8,27	4,50	0,65	57
Barra do Piraí	99,16	65,78	12,65	4,05	11,82	5,37	0,33	58
Niterói	99,15	87,24	5,09	1,88	3,51	1,96	0,32	59
São João de Meriti	99,14	90,41	4,18	1,14	1,99	1,75	0,54	60
Porto Real	99,13	91,09	2,32	2,52	2,50	1,06	0,51	61
Mesquita	99,08	87,79	6,31	0,91	2,66	2,09	0,25	62
São João da Barra	99,07	23,69	13,12	61,59	0,64	0,89	0,07	63
Nova Iguaçu	98,97	78,24	5,90	2,82	10,30	2,22	0,52	64
Rio Bonito	98,93	57,68	19,07	10,00	10,43	2,48	0,34	65
Teresópolis	98,92	34,64	34,86	14,84	3,88	11,46	0,33	66
Itatiaia	98,92	67,28	21,86	7,96	0,85	1,91	0,13	67
Laje do Muriaé	98,91	67,16	2,70	10,00	6,33	11,61	2,20	68
Miracema	98,86	84,46	3,78	1,96	4,95	4,63	0,21	69
Japeri	98,84	60,60	8,81	9,32	17,01	3,49	0,77	70
Itaguaí	98,83	68,70	9,54	8,64	9,68	1,89	1,55	71
Duque de Caxias	98,77	77,55	8,96	3,95	6,70	2,42	0,41	72

Silva Jardim	98,76	39,46	22,32	23,38	10,94	3,24	0,66	73
Trajano de Moraes	98,75	25,63	6,76	19,59	18,72	28,56	0,74	74
Cabo Frio	98,75	51,28	32,04	15,17	0,64	0,09	0,77	75
Magé	98,73	48,29	16,00	14,07	14,73	5,68	1,23	76
Rio de Janeiro	98,73	91,11	4,00	1,06	2,18	1,40	0,25	77
Carapebus	98,72	61,93	16,91	12,47	6,61	1,46	0,61	78
Belford Roxo	98,71	73,23	9,32	7,13	8,20	1,32	0,80	79
Iguaba Grande	98,68	33,66	54,48	8,25	1,86	0,75	1,00	80
Campos dos Goytacazes	98,67	42,97	15,76	36,53	2,42	1,62	0,70	81
Tanguá	98,64	55,99	3,30	19,01	17,29	3,99	0,43	82
Macaé	98,62	67,89	15,10	10,82	1,01	4,91	0,27	83
Itaboraí	98,56	40,83	25,53	14,10	16,04	2,47	1,04	84
Araruama	98,54	17,76	47,81	28,59	3,72	1,67	0,44	85
São José de Ubá	98,38	52,89	13,26	7,92	12,37	2,98	10,59	86
Mangaratiba	98,28	23,38	55,11	14,10	2,63	1,65	3,13	87
Armação dos Búzios	98,19	18,61	71,74	9,02	0,19	0,15	0,29	88
Parati	98,15	17,09	40,05	40,11	1,06	1,21	0,48	89
São Sebastião do Alto	98,11	41,00	8,69	10,68	25,03	9,17	5,43	90
São Pedro da Aldeia	98,05	46,69	35,81	15,03	1,61	0,40	0,44	91
São Francisco de Itabapoana	96,98	1,53	11,91	82,36	0,79	2,96	0,44	92
Total Geral	98,93	76,80	9,64	5,67	4,62	2,84	0,42	

Fonte: (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

(17) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílios)* 100%.

Em todos os municípios do estado encontramos os domicílios com “banheiro de uso exclusivo” em mais de 96%, sendo os primeiros colocados os municípios de Aperibé, Macuco, Cordeiro e Varre-Sai, com 99,88%, 99,88%, 99,86% e 99,86%, respectivamente. Os municípios com menores percentagens são: Parati (98,15%), São Sebastião do Alto (98,11%), São Pedro da Aldeia (98,05%) e São Francisco de Itabapoana (96,98%). Considerando os municípios do estado do Rio de Janeiro, encontramos a maioria com esgotamento sanitário por “rede geral de esgoto ou pluvial” acima de 50%, com destaque para: Nilópolis (96,19%), Volta Redonda (95,85%), Resende (91,29%), Macuco (91,21%), Rio de Janeiro (91,11%) e São João de Meriti (90,41%). É importante mencionar que existe uma parte dos municípios que possui como destino de seu esgoto, em grandes percentagens, as “valas”, tais como: Seropédica (20,37%), Varre-Sai (21,80%), Cardoso Moreira (23,78%), São Sebastião do Alto (25,03%) e Conceição de Macabu (30,03%).

Observamos nos quadros abaixo a existência de domicílios dos municípios do estado do Rio de Janeiro que não possuem “banheiro de uso exclusivo”, contudo, possuindo “sanitário”, com posterior destino do esgoto, de forma numérica e percentual.

Quadro 378: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com sanitário (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar (5)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro (5)
Angra dos Reis	314	197	42	30	26	1	18
Aperibé	1	-	-	-	1	-	-
Araruama	416	22	62	199	100	8	25
Areal	14	1	3	4	2	4	-
Armação dos Búzios	152	14	107	22	6	1	2
Arraial do Cabo	13	7	3	2	-	-	1
Barra do Piraí	209	95	10	47	34	18	5
Barra Mansa	210	152	1	-	28	25	4
Belford Roxo	1.637	671	137	413	353	26	37
Bom Jardim	60	8	1	8	-	40	3
Bom Jesus do Itabapoana	23	7	3	4	1	4	4
Cabo Frio	629	288	117	169	27	-	28
Cachoeiras de Macacu	81	30	12	22	8	3	6
Cambuci	12	2	-	2	8	-	-
Campos dos Goytacazes	1.243	200	125	641	120	50	107
Cantagalo	26	13	-	1	6	1	5
Carapebus	28	7	3	4	10	-	4
Cardoso Moreira	21	3	2	1	11	3	1
Carmo	5	3	-	1	-	1	-
Casimiro de Abreu	31	11	11	8	-	1	-
Com. Levy Gasparian	6	4	1	-	-	1	-
Conceição de Macabu	20	5	5	3	5	-	2
Cordeiro	6	2	1	-	-	-	3
Duas Barras	-	-	-	-	-	-	-
Duque de Caxias	2.904	1.490	217	185	554	291	167
Eng. Paulo de Frontin	9	3	1	-	1	1	3
Guapimirim	94	39	16	17	16	2	4
Iguaba Grande	92	8	9	21	50	-	4
Itaboraí	820	142	188	138	289	21	42
Itaguaí	342	235	15	29	48	2	13
Italva	13	5	1	-	3	1	3
Itaocara	30	15	-	2	7	3	3
Itaperuna	108	54	5	9	32	1	7
Itatiaia	77	37	6	27	2	4	1
Japeri	246	98	12	51	60	12	13
Laje do Muriaé	15	5	1	5	4	-	-
Macaé	839	514	127	119	25	40	14
Macuco	2	2	-	-	-	-	-

Magé	710	285	60	132	150	40	43
Mangaratiba	178	44	93	5	7	12	17
Maricá	225	23	73	76	28	9	16
Mendes	24	6	6	2	6	1	3
Mesquita	405	256	15	5	22	47	60
Miguel Pereira	43	1	8	6	23	-	5
Miracema	72	53	-	4	7	6	2
Natividade	28	16	-	3	6	1	2
Nilópolis	263	239	16	3	1	4	-
Niterói	1.307	867	77	79	147	90	47
Nova Friburgo	258	175	27	14	13	23	6
Nova Iguaçu	2.225	1.345	179	154	393	101	53
Paracambi	52	23	1	1	15	5	7
Paraíba do Sul	56	25	1	3	4	22	1
Parati	159	19	87	37	1	2	13
Paty do Alferes	44	11	8	14	6	3	2
Petrópolis	343	181	39	58	14	38	13
Pinheiral	22	16	-	-	1	4	1
Piraí	29	5	3	11	10	-	-
Porciúncula	20	12	-	-	2	5	1
Porto Real	29	20	1	2	3	3	-
Quatis	18	12	1	3	-	-	2
Queimados	184	94	18	22	22	13	15
Quissamã	21	19	-	2	-	-	-
Resende	199	155	11	10	13	3	7
Rio Bonito	151	73	16	11	42	2	7
Rio Claro	12	1	1	7	2	-	1
Rio das Flores	7	4	-	1	2	-	-
Rio das Ostras	167	30	73	50	6	2	6
Rio de Janeiro	25.599	21.013	637	417	2.007	891	634
Santa Maria Madalena	14	10	-	-	2	2	-
Santo Antônio de Pádua	33	17	1	2	5	1	7
São Fidélis	54	15	2	5	18	5	9
São Franc. de Itabapoana	275	-	4	189	44	5	33
São Gonçalo	2.369	913	309	217	321	532	77
São João da Barra	83	3	27	38	4	1	10
São João de Meriti	1.093	941	47	25	37	21	22
São José de Ubá	31	6	6	1	4	5	9
S. J. do Vale do Rio Preto	20	4	1	5	5	3	2
São Pedro da Aldeia	435	64	65	229	55	10	12
São Sebastião do Alto	14	4	-	-	5	1	4
Sapucaia	27	8	3	7	6	3	-
Saquarema	111	11	18	38	21	2	21
Seropédica	104	19	11	33	29	6	6
Silva Jardim	39	1	8	13	9	5	3
Sumidouro	14	1	-	3	2	8	-
Tanguá	81	62	1	5	9	2	2
Teresópolis	539	242	37	186	10	61	3
Trajano de Moraes	10	-	1	3	2	3	1
Três Rios	88	57	2	5	18	4	2

Valença	172	113	2	4	42	8	3
Varre-Sai	2	1	-	-	1	-	-
Vassouras	55	23	4	8	9	7	4
Volta Redonda	255	226	4	8	10	5	2
Total Geral	49.516	32.153	3.248	4.340	5.458	2.592	1.725

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 379: Domicílios particulares permanentes com sanitário e tipo de esgotamento sanitário nos municípios do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Com sanitário - % (18)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rede geral de esgoto ou pluvial - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa séptica - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - fossa rudimentar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - vala - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - rio, lago ou mar - % (19)	Com sanitário - esgotamento sanitário - outro - % (19)	Ranking
São Francisco de Itabapoana	2,04	0,00	1,45	68,73	16,00	1,82	12,00	1
Armação dos Búzios	1,69	9,21	70,39	14,47	3,95	0,66	1,32	2
São Pedro da Aldeia	1,57	14,71	14,94	52,64	12,64	2,30	2,76	3
Mangaratiba	1,51	24,72	52,25	2,81	3,93	6,74	9,55	4
Parati	1,39	11,95	54,72	23,27	0,63	1,26	8,18	5
São José de Ubá	1,36	19,35	19,35	3,23	12,90	16,13	29,03	6
Macaé	1,25	61,26	15,14	14,18	2,98	4,77	1,67	7
Iguaba Grande	1,21	8,70	9,78	22,83	54,35	0,00	4,35	8
Rio de Janeiro	1,19	82,09	2,49	1,63	7,84	3,48	2,48	9
Itaboraí	1,18	17,32	22,93	16,83	35,24	2,56	5,12	10
Araruama	1,16	5,29	14,90	47,84	24,04	1,92	6,01	11
Belford Roxo	1,12	40,99	8,37	25,23	21,56	1,59	2,26	12
Duque de Caxias	1,08	51,31	7,47	6,37	19,08	10,02	5,75	13
Cabo Frio	1,06	45,79	18,60	26,87	4,29	0,00	4,45	14
Itaguaí	1,01	68,71	4,39	8,48	14,04	0,58	3,80	15
Magé	1,01	40,14	8,45	18,59	21,13	5,63	6,06	16
Teresópolis	1,00	44,90	6,86	34,51	1,86	11,32	0,56	17
Nova Iguaçu	0,90	60,45	8,04	6,92	17,66	4,54	2,38	18
Miracema	0,88	73,61	0,00	5,56	9,72	8,33	2,78	19
Rio Bonito	0,88	48,34	10,60	7,28	27,81	1,32	4,64	20
Japeri	0,87	39,84	4,88	20,73	24,39	4,88	5,28	21
Campos dos Goytacazes	0,87	16,09	10,06	51,57	9,65	4,02	8,61	22
Tanguá	0,84	76,54	1,23	6,17	11,11	2,47	2,47	23
Itaiaia	0,82	48,05	7,79	35,06	2,60	5,19	1,30	24
São João da Barra	0,78	3,61	32,53	45,78	4,82	1,20	12,05	25

Niterói	0,77	66,34	5,89	6,04	11,25	6,89	3,60	26
Mesquita	0,76	63,21	3,70	1,23	5,43	11,60	14,81	27
São João de Meriti	0,74	86,09	4,30	2,29	3,39	1,92	2,01	28
Valença	0,74	65,70	1,16	2,33	24,42	4,65	1,74	29
São Gonçalo	0,73	38,54	13,04	9,16	13,55	22,46	3,25	30
Bom Jardim	0,71	13,33	1,67	13,33	0,00	66,67	5,00	31
Barra do Pirai	0,68	45,45	4,78	22,49	16,27	8,61	2,39	32
Carapebus	0,67	25,00	10,71	14,29	35,71	0,00	14,29	33
Laje do Muriaé	0,63	33,33	6,67	33,33	26,67	0,00	0,00	34
Guapimirim	0,60	41,49	17,02	18,09	17,02	2,13	4,26	35
Angra dos Reis	0,59	62,74	13,38	9,55	8,28	0,32	5,73	36
Porto Real	0,58	68,97	3,45	6,90	10,34	10,34	0,00	37
Silva Jardim	0,58	2,56	20,51	33,33	23,08	12,82	7,69	38
Natividade	0,56	57,14	0,00	10,71	21,43	3,57	7,14	39
Paty do Alferes	0,55	25,00	18,18	31,82	13,64	6,82	4,55	40
Maricá	0,53	10,22	32,44	33,78	12,44	4,00	7,11	41
Nilópolis	0,52	90,87	6,08	1,14	0,38	1,52	0,00	42
Miguel Pereira	0,52	2,33	18,60	13,95	53,49	0,00	11,63	43
Resende	0,51	77,89	5,53	5,03	6,53	1,51	3,52	44
São Sebastião do Alto	0,51	28,57	0,00	0,00	35,71	7,14	28,57	45
Vassouras	0,50	41,82	7,27	14,55	16,36	12,73	7,27	46
Sapucaia	0,49	29,63	11,11	25,93	22,22	11,11	0,00	47
Cardoso Moreira	0,49	14,29	9,52	4,76	52,38	14,29	4,76	48
Rio das Ostras	0,48	17,96	43,71	29,94	3,59	1,20	3,59	49
Saquarema	0,48	9,91	16,22	34,23	18,92	1,80	18,92	50
Quatis	0,45	66,67	5,56	16,67	0,00	0,00	11,11	51
Cachoeiras de Macacu	0,45	37,04	14,81	27,16	9,88	3,70	7,41	52
Queimados	0,44	51,09	9,78	11,96	11,96	7,07	8,15	53
Paraíba do Sul	0,44	44,64	1,79	5,36	7,14	39,29	1,79	54
Seropédica	0,43	18,27	10,58	31,73	27,88	5,77	5,77	55
São Fidélis	0,42	27,78	3,70	9,26	33,33	9,26	16,67	56
Nova Friburgo	0,41	67,83	10,47	5,43	5,04	8,91	2,33	57
Santa Maria Madalena	0,40	71,43	0,00	0,00	14,29	14,29	0,00	58
Cantagalo	0,40	50,00	0,00	3,85	23,08	3,85	19,23	59
Areal	0,40	7,14	21,43	28,57	14,29	28,57	0,00	60
Mendes	0,39	25,00	25,00	8,33	25,00	4,17	12,50	61
Itaocara	0,38	50,00	0,00	6,67	23,33	10,00	10,00	62
Barra Mansa	0,37	72,38	0,48	0,00	13,33	11,90	1,90	63
Três Rios	0,37	64,77	2,27	5,68	20,45	4,55	2,27	64
Petrópolis	0,36	52,77	11,37	16,91	4,08	11,08	3,79	65
Pirai	0,36	17,24	10,34	37,93	34,48	0,00	0,00	66
Porciúncula	0,35	60,00	0,00	0,00	10,00	25,00	5,00	67
Quissamã	0,34	90,48	0,00	9,52	0,00	0,00	0,00	68
Itaperuna	0,34	50,00	4,63	8,33	29,63	0,93	6,48	69
Paracambi	0,34	44,23	1,92	1,92	28,85	9,62	13,46	70
Pinheiral	0,31	72,73	0,00	0,00	4,55	18,18	4,55	71
São José do Vale do Rio Preto	0,31	20,00	5,00	25,00	25,00	15,00	10,00	72
Volta Redonda	0,30	88,63	1,57	3,14	3,92	1,96	0,78	73
Conceição de Macabu	0,30	25,00	25,00	15,00	25,00	0,00	10,00	74
Trajano de Moraes	0,30	0,00	10,00	30,00	20,00	30,00	10,00	75

Rio das Flores	0,28	57,14	0,00	14,29	28,57	0,00	0,00	76
Sumidouro	0,28	7,14	0,00	21,43	14,29	57,14	0,00	77
Italva	0,27	38,46	7,69	0,00	23,08	7,69	23,08	78
Casimiro de Abreu	0,27	35,48	35,48	25,81	0,00	3,23	0,00	79
Comendador Levy Gasparian	0,24	66,67	16,67	0,00	0,00	16,67	0,00	80
Santo Antônio de Pádua	0,24	51,52	3,03	6,06	15,15	3,03	21,21	81
Cambuci	0,23	16,67	0,00	16,67	66,67	0,00	0,00	82
Rio Claro	0,22	8,33	8,33	58,33	16,67	0,00	8,33	83
Engenheiro Paulo de Frontin	0,20	33,33	11,11	0,00	11,11	11,11	33,33	84
Bom Jesus do Itabapoana	0,20	30,43	13,04	17,39	4,35	17,39	17,39	85
Arraial do Cabo	0,15	53,85	23,08	15,38	0,00	0,00	7,69	86
Macuco	0,12	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87
Carmo	0,09	60,00	0,00	20,00	0,00	20,00	0,00	88
Cordeiro	0,09	33,33	16,67	0,00	0,00	0,00	50,00	89
Varre-Sai	0,07	50,00	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00	90
Aperibé	0,03	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	91
Duas Barras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92
Total Geral	0,94	64,93	6,56	8,76	11,02	5,23	3,48	

Fonte: (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (19) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário - esgotamento sanitário - Tipo de rede / Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário)* 100%.

Com as maiores percentagens de domicílios na situação descrita no quadro acima apresentam-se os municípios São Francisco de Itabapoana (20,4%), Armação dos Búzios (1,69%), São Pedro (1,57%) e Mangaratiba (1,51%) e, com as menores, os municípios de Varre-Sai (0,07%), Aperibé (0,03%) e Duas Barras (0,00%). A maioria dos municípios tem como destino do esgoto a "rede geral ou pluvial" abaixo de 50%, com destaque para os últimos colocados: Aperibé, São Francisco de Itabapoana, Duas Barras e Trajano de Moraes, que não possuem nenhum dos "sanitários" ligados à "rede geral" (0,00%). Alguns municípios ainda possuem uma grande percentagem de esgoto dos "sanitários" direcionado às "valas", tais como: Miguel Pereira (53,49%), Iguaba Grande (54,35%) e Aperibé (100,00%).

As informações dos quadros acima são complementadas a seguir, onde aparecem os domicílios dos municípios que não possuem nem banheiro e nem sanitários.

Quadro 380: Domicílios particulares permanentes sem banheiro e sem sanitário nos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking

Macuco	-	0,00	1
Rio das Flores	-	0,00	2
Comendador Levy Gasparian	1	0,04	3
Cordeiro	3	0,05	4
Paracambi	7	0,05	5
São José do Vale do Rio Preto	3	0,05	6
Volta Redonda	39	0,05	7
Mendes	4	0,06	8
Varre-Sai	2	0,07	9
Pinheiral	5	0,07	10
Nova Friburgo	45	0,07	11
Bom Jardim	6	0,07	12
Valença	17	0,07	13
Teresópolis	40	0,07	14
Rio de Janeiro	1.639	0,08	15
Saquarema	18	0,08	16
Niterói	134	0,08	17
Nilópolis	41	0,08	18
Aperibé	3	0,09	19
Piraí	7	0,09	20
Barra Mansa	50	0,09	21
Rio Claro	5	0,09	22
Petrópolis	89	0,09	23
São Gonçalo	308	0,09	24
Rio das Ostras	33	0,10	25
Quatis	4	0,10	26
Carmo	6	0,10	27
Iguaba Grande	8	0,11	28
Itaperuna	34	0,11	29
Vassouras	12	0,11	30
Areal	4	0,11	31
São João de Meriti	172	0,12	32
Miguel Pereira	10	0,12	33
Armação dos Búzios	11	0,12	34
Arraial do Cabo	11	0,12	35
Macaé	83	0,12	36
Paraíba do Sul	16	0,12	37
Quissamã	8	0,13	38
Nova Iguaçu	326	0,13	39
Maricá	58	0,14	40
Resende	54	0,14	41
Três Rios	35	0,15	42
Duque de Caxias	396	0,15	43
São João da Barra	16	0,15	44
Mesquita	81	0,15	45
Sumidouro	8	0,16	46
Barra do Piraí	49	0,16	47
Angra dos Reis	88	0,16	48
Itaguaí	56	0,17	49
Belford Roxo	242	0,17	50

Duas Barras	6	0,17	51
Guapimirim	27	0,17	52
Queimados	74	0,18	53
Sapucaia	10	0,18	54
Bom Jesus do Itabapoana	21	0,18	55
Cachoeiras de Macacu	34	0,19	56
Cabo Frio	114	0,19	57
Rio Bonito	33	0,19	58
Seropédica	48	0,20	59
Natividade	10	0,20	60
Casimiro de Abreu	24	0,21	61
Cardoso Moreira	9	0,21	62
Mangaratiba	25	0,21	63
Santo Antônio de Pádua	31	0,23	64
Italva	12	0,25	65
Cambuci	13	0,25	66
Itaboraí	177	0,25	67
Itatiaia	24	0,26	68
Miracema	21	0,26	69
Magé	183	0,26	70
Santa Maria Madalena	9	0,26	71
Paty do Alferes	21	0,26	72
São José de Ubá	6	0,26	73
Porto Real	14	0,28	74
Conceição de Macabu	19	0,28	75
Itaocara	23	0,29	76
Japeri	84	0,30	77
Araruama	107	0,30	78
São Fidélis	39	0,30	79
Porciúncula	19	0,33	80
Engenheiro Paulo de Frontin	15	0,34	81
São Pedro da Aldeia	107	0,39	82
Cantagalo	26	0,40	83
Laje do Muriaé	11	0,46	84
Campos dos Goytacazes	657	0,46	85
Parati	53	0,46	86
Tanguá	50	0,52	87
Carapebus	25	0,60	88
Silva Jardim	44	0,66	89
Trajano de Moraes	31	0,94	90
São Francisco de Itabapoana	133	0,99	91
São Sebastião do Alto	38	1,38	92
Total Geral	6.714	0,13	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

As menores percentagens na situação mencionada no quadro acima são encontradas nos municípios de Macuco (0,00%), Rio das Flores (0,00%), Comendador Levy Gasparian (0,04%), Cordeiro (0,05%), Paracambi (0,05%), São José do Vale do Rio Preto (0,05%) e Volta Redonda (0,05%). As maiores, por sua vez, são encontradas nos municípios de Silva Jardim, Trajano de Moraes, São Francisco de Itabapoana e São Sebastião do Alto, 0,66%, 0,94%, 0,99% e 1,38%, respectivamente.

Para completar, o quadro abaixo apresenta um panorama completo da situação dos banheiros dos domicílios dos municípios do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 381: Domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, com sanitário e sem banheiro e sem sanitário nos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com banheiro de uso exclusivo (5)	Com banheiro de uso exclusivo do domicílio - % (16)	Com sanitário (5)	Com sanitário - % (18)	Sem banheiro e sem sanitário (5)	Sem banheiro e sem sanitário - % (20)	Ranking
Aperibé	3.448	99,88	1	0,03	3	0,09	1
Macuco	1.650	99,88	2	0,12	-	0,00	2
Cordeiro	6.594	99,86	6	0,09	3	0,05	3
Varre-Sai	2.848	99,86	2	0,07	2	0,07	4
Duas Barras	3.545	99,83	-	0,00	6	0,17	5
Carmo	5.730	99,81	5	0,09	6	0,10	6
Arraial do Cabo	8.932	99,73	13	0,15	11	0,12	7
Rio das Flores	2.498	99,72	7	0,28	-	0,00	8
Comendador Levy Gasparian	2.478	99,72	6	0,24	1	0,04	9
Rio Claro	5.481	99,69	12	0,22	5	0,09	10
Volta Redonda	84.013	99,65	255	0,30	39	0,05	11
São José do Vale do Rio Preto	6.478	99,65	20	0,31	3	0,05	12
Bom Jesus do Itabapoana	11.622	99,62	23	0,20	21	0,18	13
Pinheiral	7.078	99,62	22	0,31	5	0,07	14
Paracambi	15.190	99,61	52	0,34	7	0,05	15
Sumidouro	5.051	99,57	14	0,28	8	0,16	16
Itaperuna	31.696	99,55	108	0,34	34	0,11	17
Petrópolis	95.887	99,55	343	0,36	89	0,09	18
Piraí	7.912	99,55	29	0,36	7	0,09	19
Mendes	6.139	99,55	24	0,39	4	0,06	20
Barra Mansa	56.283	99,54	210	0,37	50	0,09	21
Quissamã	6.199	99,53	21	0,34	8	0,13	22
Santo Antônio de Pádua	13.450	99,53	33	0,24	31	0,23	23
Nova Friburgo	63.227	99,52	258	0,41	45	0,07	24
Casimiro de Abreu	11.434	99,52	31	0,27	24	0,21	25
Cambuci	5.084	99,51	12	0,23	13	0,25	26

Três Rios	23.985	99,49	88	0,37	35	0,15	27
Italva	4.852	99,49	13	0,27	12	0,25	28
Areal	3.482	99,49	14	0,40	4	0,11	29
Engenheiro Paulo de Frontin	4.370	99,45	9	0,20	15	0,34	30
Quatis	3.988	99,45	18	0,45	4	0,10	31
Saquarema	22.974	99,44	111	0,48	18	0,08	32
Paraíba do Sul	12.755	99,44	56	0,44	16	0,12	33
Rio das Ostras	34.466	99,42	167	0,48	33	0,10	34
Conceição de Macabu	6.669	99,42	20	0,30	19	0,28	35
Nilópolis	50.210	99,40	263	0,52	41	0,08	36
Vassouras	10.982	99,39	55	0,50	12	0,11	37
Queimados	41.951	99,39	184	0,44	74	0,18	38
Seropédica	24.104	99,37	104	0,43	48	0,20	39
Miguel Pereira	8.271	99,36	43	0,52	10	0,12	40
Cachoeiras de Macacu	17.723	99,36	81	0,45	34	0,19	41
Resende	38.491	99,35	199	0,51	54	0,14	42
Maricá	42.527	99,34	225	0,53	58	0,14	43
Itaocara	7.933	99,34	30	0,38	23	0,29	44
Santa Maria Madalena	3.439	99,34	14	0,40	9	0,26	45
Sapucaia	5.522	99,33	27	0,49	10	0,18	46
Porciúncula	5.682	99,32	20	0,35	19	0,33	47
Cardoso Moreira	4.251	99,30	21	0,49	9	0,21	48
São Fidélis	12.716	99,27	54	0,42	39	0,30	49
Angra dos Reis	53.050	99,25	314	0,59	88	0,16	50
Natividade	4.925	99,23	28	0,56	10	0,20	51
Guapimirim	15.620	99,23	94	0,60	27	0,17	52
Bom Jardim	8.397	99,22	60	0,71	6	0,07	53
Cantagalo	6.371	99,19	26	0,40	26	0,40	54
Paty do Alferes	7.937	99,19	44	0,55	21	0,26	55
Valença	22.943	99,18	172	0,74	17	0,07	56
São Gonçalo	323.205	99,18	2.369	0,73	308	0,09	57
Barra do Piraí	30.500	99,16	209	0,68	49	0,16	58
Niterói	167.796	99,15	1.307	0,77	134	0,08	59
São João de Meriti	146.185	99,14	1.093	0,74	172	0,12	60
Porto Real	4.916	99,13	29	0,58	14	0,28	61
Mesquita	52.617	99,08	405	0,76	81	0,15	62
São João da Barra	10.530	99,07	83	0,78	16	0,15	63
Nova Iguaçu	245.635	98,97	2.225	0,90	326	0,13	64
Rio Bonito	16.987	98,93	151	0,88	33	0,19	65
Teresópolis	53.203	98,92	539	1,00	40	0,07	66
Itatiaia	9.267	98,92	77	0,82	24	0,26	67
Laje do Muriaé	2.369	98,91	15	0,63	11	0,46	68
Miracema	8.093	98,86	72	0,88	21	0,26	69
Japeri	28.079	98,84	246	0,87	84	0,30	70
Itaguaí	33.512	98,83	342	1,01	56	0,17	71
Duque de Caxias	266.053	98,77	2.904	1,08	396	0,15	72
Silva Jardim	6.630	98,76	39	0,58	44	0,66	73
Trajano de Moraes	3.242	98,75	10	0,30	31	0,94	74
Cabo Frio	58.700	98,75	629	1,06	114	0,19	75
Magé	69.501	98,73	710	1,01	183	0,26	76

Rio de Janeiro	2.117.207	98,73	25.599	1,19	1.639	0,08	77
Carapebus	4.098	98,72	28	0,67	25	0,60	78
Belford Roxo	143.798	98,71	1.637	1,12	242	0,17	79
Iguaba Grande	7.480	98,68	92	1,21	8	0,11	80
Campos dos Goytacazes	140.516	98,67	1.243	0,87	657	0,46	81
Tanguá	9.527	98,64	81	0,84	50	0,52	82
Macaé	65.968	98,62	839	1,25	83	0,12	83
Itaboraí	68.425	98,56	820	1,18	177	0,25	84
Araruama	35.284	98,54	416	1,16	107	0,30	85
São José de Ubá	2.248	98,38	31	1,36	6	0,26	86
Mangaratiba	11.585	98,28	178	1,51	25	0,21	87
Armação dos Búzios	8.849	98,19	152	1,69	11	0,12	88
Parati	11.248	98,15	159	1,39	53	0,46	89
São Sebastião do Alto	2.705	98,11	14	0,51	38	1,38	90
São Pedro da Aldeia	27.201	98,05	435	1,57	107	0,39	91
São Francisco de Itabapoana	13.089	96,98	275	2,04	133	0,99	92
Total Geral	5.186.781	98,93	49.516	0,94	6.714	0,13	

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (16) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham banheiro - de uso exclusivo do domicílio / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (18) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - tinham sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%. (20) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - Não tinham banheiro nem sanitário / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Com os dados disponibilizados acima, percebemos que a maior parte dos domicílios dos municípios do estado do Rio de Janeiro possui "banheiro de uso exclusivo", contudo na maioria absoluta deles ainda se pode observar um número de residências que possui apenas "sanitário" ou "sem banheiro e sem sanitário". A solução de tal problema melhoraria em muito a qualidade de vida de 6.714 moradores do estado.

4.3. Lixo

Os quadros abaixo nos trazem informações sobre o destino do lixo dos domicílios dos municípios do estado do Rio de Janeiro, tanto numérica quanto percentualmente.

Quadro 382: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza (5)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) (5)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldo ou logradouro (5)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar (5)	Destino do lixo - Outro destino (5)
Angra dos Reis	46.218	6.650	325	12	186	3	58
Aperibé	2.942	87	414	-	8	-	1
Araruama	31.757	1.767	2.089	23	118	1	52
Areal	1.877	1.484	135	2	1	1	-
Armação dos Búzios	8.417	456	56	-	19	-	64
Arraial do Cabo	6.402	2.505	34	2	5	1	7
Barra do Pirai	27.547	2.426	630	14	92	9	40
Barra Mansa	52.851	3.048	552	11	20	11	50
Belford Roxo	124.470	4.792	6.786	118	8.689	92	730
Bom Jardim	7.158	733	551	7	4	2	8
B. Jesus do Itabapoana	10.202	370	1.019	12	44	2	17
Cabo Frio	55.529	2.370	1.156	25	295	4	64
Cachoeiras de Macacu	14.384	1.586	1.728	36	37	10	57
Cambuci	3.019	883	1.165	9	15	4	14
Campos dos Goytacazes	132.037	4.335	5.425	86	298	45	190
Cantagalo	4.943	695	737	10	21	3	14
Carapebus	3.408	211	501	13	7	-	11
Cardoso Moreira	2.992	339	912	5	20	1	12
Carmo	5.311	121	287	6	1	-	15
Casimiro de Abreu	10.723	579	171	6	3	-	7
Com. Levy Gasparian	2.070	313	92	1	2	-	7
Conceição de Macabu	6.179	76	408	21	5	-	19
Cordeiro	6.338	84	143	1	22	2	13
Duas Barras	952	2.324	261	7	3	-	4
Duque de Caxias	248.781	9.487	6.158	83	3.890	401	553
Eng. Paulo de Frontin	140	4.192	53	1	2	-	6
Guapimirim	13.873	801	938	30	72	-	27
Iguaba Grande	6.319	1.163	72	1	14	-	11
Itaboraí	61.839	2.661	4.150	56	502	55	159
Itaguaí	31.480	1.468	750	26	104	21	61
Italva	3.663	439	739	7	22	-	7
Itaocara	5.291	1.194	1.448	7	27	1	18
Itaperuna	28.462	1.203	1.990	72	62	3	46
Itatiaia	8.609	545	82	4	7	-	121
Japeri	23.278	959	3.213	42	612	94	211
Laje do Muriaé	676	1.223	439	5	32	-	20
Macaé	63.286	2.258	1.099	29	127	6	85
Macuco	1.546	37	67	2	-	-	-
Magé	65.284	2.187	2.547	42	157	33	144

Mangaratiba	8.381	3.143	206	5	29	3	21
Maricá	36.416	3.473	1.292	17	410	5	1.197
Mendes	3.463	2.516	165	3	9	2	9
Mesquita	49.999	2.446	243	3	265	118	29
Miguel Pereira	5.727	2.339	203	8	16	2	29
Miracema	7.317	539	291	9	10	-	20
Natividade	4.329	90	515	17	9	1	2
Nilópolis	49.304	1.036	25	1	54	34	60
Niterói	140.480	27.035	510	7	1.100	23	82
Nova Friburgo	53.956	8.811	657	17	15	2	72
Nova Iguaçu	228.776	6.249	8.254	58	3.791	502	556
Paracambi	12.742	1.658	793	18	15	1	22
Paraíba do Sul	8.394	3.696	672	15	38	1	11
Parati	8.607	2.021	544	55	9	-	224
Paty do Alferes	3.337	3.780	839	16	12	3	15
Petrópolis	47.343	48.133	481	25	155	95	87
Pinheiral	6.655	310	109	2	16	2	11
Piraí	5.631	1.839	393	35	25	2	23
Porciúncula	4.194	544	887	20	50	2	24
Porto Real	4.880	21	43	-	14	-	1
Quatis	3.767	15	188	2	1	-	37
Queimados	36.771	2.966	1.730	22	564	103	53
Quissamã	5.486	422	299	12	3	3	3
Resende	37.461	788	391	21	20	2	61
Rio Bonito	15.082	803	1.218	12	39	3	14
Rio Claro	3.818	1.057	542	43	11	1	26
Rio das Flores	1.215	1.078	192	10	-	-	10
Rio das Ostras	33.587	881	154	11	15	-	18
Rio de Janeiro	1.824.785	303.605	2.833	98	11.857	550	717
Santa Maria Madalena	1.675	1.248	507	16	5	3	8
Santo Antônio de Pádua	9.068	2.904	1.424	9	54	2	53
São Fidélis	8.643	1.847	2.013	61	87	6	152
São Franc. de Itabapoana	9.980	295	3.010	69	118	1	24
São Gonçalo	289.238	16.371	11.756	130	7.038	364	985
São João da Barra	9.563	390	597	52	22	-	5
São João de Meriti	142.694	2.057	559	8	1.556	212	364
São José de Ubá	1.782	108	381	-	11	-	3
S. José do V. do Rio Preto	895	5.396	191	9	4	1	5
São Pedro da Aldeia	26.240	411	975	3	69	3	42
São Sebastião do Alto	1.586	195	953	5	12	1	5
Sapucaia	2.622	2.017	865	11	8	-	36
Saquarema	20.677	973	1.242	76	110	3	22
Seropédica	21.885	610	1.572	36	82	5	66
Silva Jardim	5.950	53	652	22	15	-	21
Sumidouro	2.784	1.470	769	3	6	2	39
Tanguá	8.746	290	590	6	7	9	10
Teresópolis	41.484	10.676	1.104	35	420	11	52
Trajano de Moraes	1.367	899	952	28	31	1	5
Três Rios	21.772	1.685	558	14	43	3	33
Valença	21.022	879	1.058	48	59	26	40

Varre-Sai	645	1.502	606	48	33	3	15
Vassouras	6.372	4.194	443	16	10	7	7
Volta Redonda	82.523	1.578	141	2	19	1	43
Total Geral	4.521.369	557.393	106.909	2.103	43.916	2.929	8.392

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 383: Destino do lixo nos domicílios particulares permanentes nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Percentagens

MUNICÍPIOS	Destino do lixo - Coletado por serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Coletado em caçamba de serviço de limpeza - % (21)	Destino do lixo - Queimado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Enterrado (na propriedade) - % (21)	Destino do lixo - Jogado em terreno baldio ou logradouro - % (21)	Destino do lixo - Jogado em rio, lago ou mar - % (21)	Destino do lixo - Outro destino - % (21)	Ranking
Porto Real	98,41	0,42	0,87	-	0,28	0,00	0,02	1
Volta Redonda	97,88	1,87	0,17	0,00	0,02	0,00	0,05	2
Nilópolis	97,60	2,05	0,05	0,00	0,11	0,07	0,12	3
Rio das Ostras	96,89	2,54	0,44	0,00	0,04	0,00	0,05	4
São João de Meriti	96,77	1,40	0,38	0,00	1,06	0,14	0,25	5
Resende	96,69	2,03	1,01	0,00	0,05	0,01	0,16	6
Cordeiro	95,99	1,27	2,17	0,00	0,33	0,03	0,20	7
Macaé	94,61	3,38	1,64	0,00	0,19	0,01	0,13	8
São Pedro da Aldeia	94,58	1,48	3,51	0,00	0,25	0,01	0,15	9
Mesquita	94,15	4,61	0,46	0,00	0,50	0,22	0,05	10
Quatis	93,94	0,37	4,69	0,00	0,02	0,00	0,92	11
Pinheiral	93,67	4,36	1,53	0,00	0,23	0,03	0,15	12
Macuco	93,58	2,24	4,06	0,00	0,00	0,00	0,00	13
Barra Mansa	93,47	5,39	0,98	0,00	0,04	0,02	0,09	14
Cabo Frio	93,42	3,99	1,94	0,00	0,50	0,01	0,11	15
Armação dos Búzios	93,40	5,06	0,62	-	0,21	0,00	0,71	16
Casimiro de Abreu	93,33	5,04	1,49	0,00	0,03	0,00	0,06	17
Itaguaí	92,83	4,33	2,21	0,00	0,31	0,06	0,18	18
Magé	92,74	3,11	3,62	0,00	0,22	0,05	0,20	19
Campos dos Goytacazes	92,71	3,04	3,81	0,00	0,21	0,03	0,13	20
Carmo	92,51	2,11	5,00	0,00	0,02	0,00	0,26	21
Duque de Caxias	92,36	3,52	2,29	0,00	1,44	0,15	0,21	22
Nova Iguaçu	92,18	2,52	3,33	0,00	1,53	0,20	0,22	23
Conceição de Macabu	92,11	1,13	6,08	0,00	0,07	0,00	0,28	24
Itaiaia	91,90	5,82	0,88	0,00	0,07	0,00	1,29	25
Valença	90,88	3,80	4,57	0,00	0,26	0,11	0,17	26
Tanguá	90,56	3,00	6,11	0,00	0,07	0,09	0,10	27
Três Rios	90,31	6,99	2,31	0,00	0,18	0,01	0,14	28

Seropédica	90,23	2,51	6,48	0,00	0,34	0,02	0,27	29
São João da Barra	89,97	3,67	5,62	0,00	0,21	0,00	0,05	30
Barra do Piraí	89,56	7,89	2,05	0,00	0,30	0,03	0,13	31
Saquarema	89,50	4,21	5,38	0,00	0,48	0,01	0,10	32
Itaperuna	89,40	3,78	6,25	0,00	0,19	0,01	0,14	33
Miracema	89,38	6,58	3,55	0,00	0,12	0,00	0,24	34
Itaboraí	89,08	3,83	5,98	0,00	0,72	0,08	0,23	35
São Gonçalo	88,76	5,02	3,61	0,00	2,16	0,11	0,30	36
Araruama	88,69	4,93	5,83	0,00	0,33	0,00	0,15	37
Silva Jardim	88,63	0,79	9,71	0,00	0,22	0,00	0,31	38
Guapimirim	88,13	5,09	5,96	0,00	0,46	0,00	0,17	39
Quissamã	88,09	6,78	4,80	0,00	0,05	0,05	0,05	40
Rio Bonito	87,83	4,68	7,09	0,00	0,23	0,02	0,08	41
Bom Jesus do Itabapoana	87,45	3,17	8,73	0,00	0,38	0,02	0,15	42
Natividade	87,23	1,81	10,38	0,00	0,18	0,02	0,04	43
Queimados	87,12	7,03	4,10	0,00	1,34	0,24	0,13	44
Angra dos Reis	86,47	12,44	0,61	0,00	0,35	0,01	0,11	45
Belford Roxo	85,44	3,29	4,66	0,00	5,96	0,06	0,50	46
Aperibé	85,23	2,52	11,99	-	0,23	0,00	0,03	47
Rio de Janeiro	85,09	14,16	0,13	0,00	0,55	0,03	0,03	48
Maricá	85,06	8,11	3,02	0,00	0,96	0,01	2,80	49
Nova Friburgo	84,93	13,87	1,03	0,00	0,02	0,00	0,11	50
Bom Jardim	84,58	8,66	6,51	0,00	0,05	0,02	0,09	51
Paracambi	83,56	10,87	5,20	0,00	0,10	0,01	0,14	52
Iguaba Grande	83,36	15,34	0,95	0,00	0,18	0,00	0,15	53
Comendador Levy Gasparian	83,30	12,60	3,70	0,00	0,08	0,00	0,28	54
Niterói	83,01	15,97	0,30	0,00	0,65	0,01	0,05	55
Carapebus	82,10	5,08	12,07	0,00	0,17	0,00	0,26	56
Japeri	81,94	3,38	11,31	0,00	2,15	0,33	0,74	57
Cachoeiras de Macacu	80,64	8,89	9,69	0,00	0,21	0,06	0,32	58
São José de Ubá	77,99	4,73	16,67	-	0,48	0,00	0,13	59
Teresópolis	77,13	19,85	2,05	0,00	0,78	0,02	0,10	60
Cantagalo	76,96	10,82	11,47	0,00	0,33	0,05	0,22	61
Italva	75,11	9,00	15,15	0,00	0,45	0,00	0,14	62
Parati	75,10	17,64	4,75	0,00	0,08	0,00	1,95	63
São Francisco de Itabapoana	73,94	2,19	22,30	0,01	0,87	0,01	0,18	64
Porciúncula	73,31	9,51	15,50	0,00	0,87	0,03	0,42	65
Arraial do Cabo	71,48	27,97	0,38	0,00	0,06	0,01	0,08	66
Mangaratiba	71,10	26,66	1,75	0,00	0,25	0,03	0,18	67
Piraí	70,85	23,14	4,94	0,00	0,31	0,03	0,29	68
Cardoso Moreira	69,89	7,92	21,30	0,00	0,47	0,02	0,28	69
Rio Claro	69,44	19,23	9,86	0,01	0,20	0,02	0,47	70
Miguel Pereira	68,80	28,10	2,44	0,00	0,19	0,02	0,35	71
São Fidélis	67,48	14,42	15,72	0,00	0,68	0,05	1,19	72
Santo Antônio de Pádua	67,10	21,49	10,54	0,00	0,40	0,01	0,39	73
Itaocara	66,25	14,95	18,13	0,00	0,34	0,01	0,23	74
Paraíba do Sul	65,44	28,81	5,24	0,00	0,30	0,01	0,09	75
Cambuci	59,09	17,28	22,80	0,00	0,29	0,08	0,27	76
Vassouras	57,67	37,96	4,01	0,00	0,09	0,06	0,06	77
São Sebastião do Alto	57,53	7,07	34,57	0,00	0,44	0,04	0,18	78

Mendes	56,15	40,80	2,68	0,00	0,15	0,03	0,15	79
Sumidouro	54,88	28,98	15,16	0,00	0,12	0,04	0,77	80
Areal	53,63	42,40	3,86	0,00	0,03	0,03	0,00	81
Petrópolis	49,15	49,97	0,50	0,00	0,16	0,10	0,09	82
Rio das Flores	48,50	43,03	7,66	0,00	0,00	0,00	0,40	83
Santa Maria Madalena	48,38	36,05	14,64	0,00	0,14	0,09	0,23	84
Sapucaia	47,17	36,28	15,56	0,00	0,14	0,00	0,65	85
Paty do Alferes	41,70	47,24	10,48	0,00	0,15	0,04	0,19	86
Trajano de Moraes	41,64	27,38	29,00	0,01	0,94	0,03	0,15	87
Laje do Muriaé	28,23	51,06	18,33	0,00	1,34	0,00	0,84	88
Duas Barras	26,81	65,45	7,35	0,00	0,08	0,00	0,11	89
Varre-Sai	22,62	52,66	21,25	0,02	1,16	0,11	0,53	90
S. José do Vale do Rio Preto	13,77	83,00	2,94	0,00	0,06	0,02	0,08	91
Engenheiro Paulo de Frontin	3,19	95,40	1,21	0,00	0,05	0,00	0,14	92
Total Geral	86,24	10,63	2,04	0,00	0,84	0,06	0,16	

Fonte: (21) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes - destino do lixo - tipos / Domicílios particulares permanentes)* 100%.

Considerando a retirada do lixo “coletado por serviço de limpeza”, despontam nas primeiras colocações, os municípios de Porto Real (98,41%), Volta Redonda (97,88%), Nilópolis (97,60%) e Rio das Ostras (96,89%). Na outra ponta estão os municípios de Laje do Muriaé (28,23%), Duas Barras (26,81%), Varre-Sai (22,62%), São José do Vale do Rio Preto (13,77%) e Engenheiro Paulo de Frontin (3,19%). É importante mencionar que 58 municípios estão acima de 80% nesse quesito, seguidos de 23 municípios entre 50 e 80% e de 11 municípios abaixo de 50%. Alguns domicílios utilizam o expediente da “caçamba de serviço de limpeza” para a coleta do lixo, tais como: Laje do Muriaé (51,06%), Varre-Sai (52,66%), Duas Barras (65,45%), São José do Vale do Rio Preto (83,00%) e Engenheiro Paulo de Frontin (95,40%).

4.4. Energia elétrica

As informações sobre a situação da energia elétrica nos domicílios dos municípios do estado do Rio de Janeiro estão descritas nos quadros a seguir, o primeiro, em forma numérica e, o segundo, em forma percentual.

Quadro 384: Energia elétrica dos domicílios permanentes do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio (5)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor (5)	Com energia elétrica de outra fonte (5)	Sem energia elétrica (5)
Angra dos Reis	50.033	2.568	417	230	204
Aperibé	3.284	144	21	-	3
Araruama	32.317	2.253	883	243	111
Areal	3.054	353	83	1	9
Armação dos Búzios	7.729	859	346	68	10
Arraial do Cabo	8.126	594	211	15	10
Barra do Pirai	28.492	1.909	265	18	74
Barra Mansa	51.020	4.454	774	233	62
Belford Roxo	111.733	11.232	17.023	5.530	159
Bom Jardim	7.449	842	133	24	15
Bom Jesus do Itabapoana	11.097	424	114	8	23
Cabo Frio	52.941	3.936	1.895	559	112
Cachoeiras de Macacu	15.400	2.044	231	57	106
Cambuci	4.754	289	56	4	6
Campos dos Goytacazes	128.421	9.159	3.243	1.353	240
Cantagalo	5.825	453	113	14	18
Carapebus	3.813	182	95	32	29
Cardoso Moreira	3.852	296	23	40	70
Carmo	5.231	488	2	12	8
Casimiro de Abreu	10.224	892	314	48	11
Comendador Levy Gasparian	2.173	252	56	-	4
Conceição de Macabu	6.263	330	93	5	17
Cordeiro	6.335	244	18	2	4
Duas Barras	3.108	285	143	-	15
Duque de Caxias	225.724	16.935	20.500	5.961	233
Engenheiro Paulo de Frontin	3.840	426	112	8	8
Guapimirim	13.812	1.387	381	133	28
Iguaba Grande	7.006	344	97	127	6
Itaboraí	61.016	3.638	3.553	1.087	128
Itaguaí	27.910	2.926	2.391	635	48
Italva	4.623	213	33	2	6
Itaocara	7.418	498	54	8	8
Itaperuna	30.671	967	144	37	19
Itatiaia	8.420	739	120	27	62
Japeri	18.360	2.053	6.038	1.904	54
Laje do Muriaé	2.229	126	25	-	15
Macaé	61.635	3.214	1.281	666	94
Macuco	1.556	90	1	2	3
Magé	64.721	3.209	1.644	619	201

Mangaratiba	10.810	574	108	93	203
Maricá	39.285	1.922	993	559	51
Mendes	5.376	536	235	1	19
Mesquita	46.840	3.940	1.956	329	38
Miguel Pereira	7.103	748	449	8	16
Miracema	7.765	334	70	7	10
Natividade	4.649	211	91	1	11
Nilópolis	46.786	2.250	1.247	192	39
Niterói	156.528	5.405	5.355	1.877	72
Nova Friburgo	59.130	3.770	455	85	90
Nova Iguaçu	204.372	14.170	24.610	4.683	351
Paracambi	14.030	896	273	20	30
Paraíba do Sul	11.602	1.095	107	5	18
Parati	9.967	812	106	275	300
Paty do Alferes	6.668	1.063	217	18	36
Petrópolis	89.585	5.567	901	155	111
Pinheiral	6.457	431	157	28	32
Piraí	6.905	660	289	67	27
Porciúncula	5.282	354	64	3	18
Porto Real	4.526	338	65	25	5
Quatis	3.517	415	61	4	13
Queimados	33.105	3.224	5.081	734	65
Quissamã	5.796	285	131	8	8
Resende	36.401	1.597	310	375	61
Rio Bonito	15.406	1.179	399	126	61
Rio Claro	4.645	687	106	28	32
Rio das Flores	2.271	115	111	5	3
Rio das Ostras	31.622	1.936	956	120	32
Rio de Janeiro	1.868.031	116.727	129.284	29.630	773
Santa Maria Madalena	3.168	267	10	3	14
Santo Antônio de Pádua	12.965	425	100	4	20
São Fidélis	12.222	465	79	9	34
São Francisco de Itabapoana	11.855	1.047	417	104	74
São Gonçalo	306.309	8.910	7.079	3.284	300
São João da Barra	9.666	658	201	77	27
São João de Meriti	125.645	12.293	7.987	1.434	91
São José de Ubá	2.106	107	70	-	2
São José do Vale do Rio Preto	4.995	1.452	16	32	6
São Pedro da Aldeia	24.717	1.469	1.250	249	58
São Sebastião do Alto	2.427	260	41	1	28
Sapucaia	4.878	573	91	8	9
Saquarema	20.282	1.612	573	587	49
Seropédica	18.000	2.400	3.425	400	31
Silva Jardim	5.273	916	402	37	85
Sumidouro	3.796	1.007	238	9	23
Tanguá	8.416	626	529	54	33
Teresópolis	49.615	3.490	571	60	46
Trajano de Moraes	2.914	300	17	19	33
Três Rios	22.063	1.613	383	15	34
Valença	21.358	1.359	320	43	52

Varre-Sai	2.560	227	57	8	-
Vassouras	9.716	1.013	289	9	22
Volta Redonda	77.900	5.161	1.079	99	68
Total Geral	4.608.921	300.138	262.337	65.718	5.897

Fonte: (5) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 385: Energia elétrica dos domicílios permanentes do estado do Rio de Janeiro - Percentagem

MUNICÍPIOS	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - de uso exclusivo - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - com medidor - comum a mais de um domicílio - % (23)	Com energia elétrica de companhia distribuidora - sem medidor - % (23)	Com energia elétrica de outra fonte - % (23)	Sem energia elétrica - % (23)	Ranking
Itaperuna	96,33	3,04	0,45	0,12	0,06	1
Cordeiro	95,94	3,70	0,27	0,03	0,06	2
Santo Antônio de Pádua	95,94	3,14	0,74	0,03	0,15	3
São Fidélis	95,42	3,63	0,62	0,07	0,27	4
Aperibé	95,13	4,17	0,61	0,00	0,09	5
Bom Jesus do Itabapoana	95,12	3,63	0,98	0,07	0,20	6
Miracema	94,86	4,08	0,86	0,09	0,12	7
Italva	94,79	4,37	0,68	0,04	0,12	8
Macuco	94,19	5,45	0,06	0,12	0,18	9
São Gonçalo	93,99	2,73	2,17	1,01	0,09	10
Resende	93,95	4,12	0,80	0,97	0,16	11
Natividade	93,67	4,25	1,83	0,02	0,22	12
Angra dos Reis	93,60	4,80	0,78	0,43	0,38	13
Conceição de Macabu	93,37	4,92	1,39	0,07	0,25	14
Nova Friburgo	93,07	5,93	0,72	0,13	0,14	15
Laje do Muriaé	93,07	5,26	1,04	0,00	0,63	16
Quissamã	93,06	4,58	2,10	0,13	0,13	17
Cambuci	93,05	5,66	1,10	0,08	0,12	18
Petrópolis	93,01	5,78	0,94	0,16	0,12	19
Itaocara	92,89	6,24	0,68	0,10	0,10	20
Barra do Piraí	92,63	6,21	0,86	0,06	0,24	21
Nilópolis	92,62	4,45	2,47	0,38	0,08	22
Niterói	92,49	3,19	3,16	1,11	0,04	23
Iguaba Grande	92,43	4,54	1,28	1,68	0,08	24
Volta Redonda	92,40	6,12	1,28	0,12	0,08	25
Valença	92,33	5,87	1,38	0,19	0,22	26
Porciúncula	92,33	6,19	1,12	0,05	0,31	27
Teresópolis	92,25	6,49	1,06	0,11	0,09	28
São José de Ubá	92,17	4,68	3,06	0,00	0,09	29
Macaé	92,14	4,80	1,92	1,00	0,14	30

Paracambi	92,01	5,88	1,79	0,13	0,20	31
Magé	91,94	4,56	2,34	0,88	0,29	32
Carapebus	91,86	4,38	2,29	0,77	0,70	33
Maricá	91,77	4,49	2,32	1,31	0,12	34
Mangaratiba	91,70	4,87	0,92	0,79	1,72	35
Três Rios	91,52	6,69	1,59	0,06	0,14	36
Santa Maria Madalena	91,51	7,71	0,29	0,09	0,40	37
Porto Real	91,27	6,82	1,31	0,50	0,10	38
Rio das Ostras	91,22	5,58	2,76	0,35	0,09	39
Carmo	91,12	8,50	0,03	0,21	0,14	40
São João da Barra	90,94	6,19	1,89	0,72	0,25	41
Pinheiral	90,88	6,07	2,21	0,39	0,45	42
Arraial do Cabo	90,73	6,63	2,36	0,17	0,11	43
Cantagalo	90,69	7,05	1,76	0,22	0,28	44
Rio das Flores	90,66	4,59	4,43	0,20	0,12	45
Paraíba do Sul	90,45	8,54	0,83	0,04	0,14	46
Araruama	90,25	6,29	2,47	0,68	0,31	47
Barra Mansa	90,23	7,88	1,37	0,41	0,11	48
Campos dos Goytacazes	90,17	6,43	2,28	0,95	0,17	49
Cardoso Moreira	89,98	6,91	0,54	0,93	1,64	50
Itatiaia	89,88	7,89	1,28	0,29	0,66	51
Varre-Sai	89,76	7,96	2,00	0,28	0,00	52
Rio Bonito	89,72	6,87	2,32	0,73	0,36	53
São Pedro da Aldeia	89,09	5,30	4,51	0,90	0,21	54
Cabo Frio	89,06	6,62	3,19	0,94	0,19	55
Casimiro de Abreu	88,99	7,76	2,73	0,42	0,10	56
Trajano de Moraes	88,76	9,14	0,52	0,58	1,01	57
Mesquita	88,21	7,42	3,68	0,62	0,07	58
São Sebastião do Alto	88,03	9,43	1,49	0,04	1,02	59
Bom Jardim	88,02	9,95	1,57	0,28	0,18	60
Vassouras	87,94	9,17	2,62	0,08	0,20	61
Itaboraí	87,89	5,24	5,12	1,57	0,18	62
São Francisco de Itabapoana	87,83	7,76	3,09	0,77	0,55	63
Saquarema	87,79	6,98	2,48	2,54	0,21	64
Sapucaia	87,75	10,31	1,64	0,14	0,16	65
Guapimirim	87,75	8,81	2,42	0,84	0,18	66
Quatis	87,71	10,35	1,52	0,10	0,32	67
Duas Barras	87,52	8,03	4,03	0,00	0,42	68
Comendador Levy Gasparian	87,44	10,14	2,25	0,00	0,16	69
Engenheiro Paulo de Frontin	87,39	9,70	2,55	0,18	0,18	70
Areal	87,26	10,09	2,37	0,03	0,26	71
Mendes	87,17	8,69	3,81	0,02	0,31	72
Tanguá	87,14	6,48	5,48	0,56	0,34	73
Rio de Janeiro	87,11	5,44	6,03	1,38	0,04	74
Parati	86,97	7,09	0,92	2,40	2,62	75
Piraí	86,88	8,30	3,64	0,84	0,34	76
Cachoeiras de Macacu	86,33	11,46	1,29	0,32	0,59	77
Armação dos Búzios	85,76	9,53	3,84	0,75	0,11	78
Miguel Pereira	85,33	8,99	5,39	0,10	0,19	79
São João de Meriti	85,21	8,34	5,42	0,97	0,06	80

Rio Claro	84,49	12,50	1,93	0,51	0,58	81
Duque de Caxias	83,80	6,29	7,61	2,21	0,09	82
Paty do Alferes	83,33	13,28	2,71	0,22	0,45	83
Nova Iguaçu	82,35	5,71	9,92	1,89	0,14	84
Itaguaí	82,31	8,63	7,05	1,87	0,14	85
Silva Jardim	78,55	13,65	5,99	0,55	1,27	86
Queimados	78,43	7,64	12,04	1,74	0,15	87
São José do Vale do Rio Preto	76,83	22,34	0,25	0,49	0,09	88
Belford Roxo	76,70	7,71	11,69	3,80	0,11	89
Sumidouro	74,83	19,85	4,69	0,18	0,45	90
Seropédica	74,21	9,89	14,12	1,65	0,13	91
Japeri	64,63	7,23	21,25	6,70	0,19	92
Total Geral	87,91	5,72	5,00	1,25	0,11	

Fonte: (23) Tabulação Própria: Fórmula: (Domicílios particulares permanentes – Tinham energia elétrica / Domicílios particulares permanentes) * 100%.

Considerando os municípios que possuem energia elétrica fornecida por companhia distribuidora e “medidor de uso exclusivo”, temos as maiores percentagens nos municípios de Itaperuna (96,33%), Cordeiro (95,94%), Santo Antônio de Pádua (95,94%), São Fidélis (95,42%), Aperibé (95,13%) e Bom Jesus do Itabapoana (95,12%). Ainda se encontra uma percentagem de domicílios que possui fornecimento de energia elétrica de companhia distribuidora, porém, “sem medidor”, como, por exemplo, os municípios de Belford Roxo (11,69%), Queimados (12,04%), Seropédica (14,12%) e Japeri (21,25%).

4.5. Adequação do saneamento

A adequação do saneamento nos municípios do estado do Rio de Janeiro, pode ser vista no quadro a seguir.

Quadro 386: Adequação do saneamento dos domicílios permanentes nos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Tipo de saneamento - total - % adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - semi-adequado - % (6)	Tipo de saneamento - total - inadequado - % (6)	Ranking
Volta Redonda	95,60	4,30	0,10	1
Rio de Janeiro	93,50	6,50	-	2
Resende	92,60	6,90	0,50	3
Macuco	90,40	9,20	0,40	4
Porto Real	90,10	9,30	0,50	5
Nilópolis	89,90	10,10	-	6

Niterói	89,80	10,10	0,10	7
São João de Meriti	87,40	12,40	0,20	8
Mesquita	86,80	12,80	0,30	9
Itaperuna	84,00	10,90	5,10	10
Itatiaia	83,60	16,00	0,40	11
Pinheiral	83,20	16,00	0,90	12
Miracema	81,30	16,20	2,50	13
Cordeiro	81,10	17,30	1,60	14
Três Rios	80,40	18,30	1,30	15
Paraíba do Sul	78,30	17,30	4,40	16
Comendador Levy Gasparian	77,60	19,80	2,60	17
Bom Jesus do Itabapoana	77,20	15,00	7,80	18
Angra dos Reis	76,90	22,70	0,40	19
São Pedro da Aldeia	76,20	21,80	2,00	20
Aperibé	76,10	13,90	10,10	21
Barra Mansa	76,00	23,40	0,60	22
Iguaba Grande	74,90	24,80	0,30	23
Quatis	73,90	20,90	5,20	24
Santo Antônio de Pádua	73,20	18,70	8,10	25
Armação dos Búzios	71,70	28,30	-	26
Piraí	71,50	24,60	3,90	27
Casimiro de Abreu	71,40	27,30	1,20	28
Natividade	71,10	20,20	8,70	29
Queimados	70,70	27,70	1,60	30
Macaé	70,40	28,20	1,30	31
Carmo	70,30	25,70	4,00	32
Porciúncula	69,50	15,00	15,60	33
São Fidélis	69,50	16,90	13,60	34
Quissamã	69,20	27,30	3,50	35
Itaocara	69,10	15,30	15,60	36
Nova Friburgo	68,80	30,40	0,70	37
São Gonçalo	68,00	29,90	2,10	38
Italva	67,90	21,50	10,60	39
Arraial do Cabo	67,50	32,30	0,30	40
Itaguaí	67,00	31,60	1,40	41
Valença	66,20	29,70	4,10	42
Nova Iguaçu	64,70	33,60	1,70	43
Barra do Piraí	64,30	34,50	1,20	44
Cantagalo	64,00	27,20	8,80	45
Cabo Frio	63,50	35,20	1,30	46
Rio das Flores	62,70	31,20	6,10	47
Seropédica	62,00	35,60	2,50	48
Vassouras	62,00	35,90	2,10	49
Paracambi	61,80	35,10	3,10	50
Laje do Muriaé	61,80	22,60	15,60	51
Sapucaia	61,80	23,70	14,60	52
Belford Roxo	60,20	37,20	2,60	53
Araruama	59,50	37,80	2,80	54
Teresópolis	56,10	41,60	2,30	55
Japeri	55,90	41,70	2,50	56

Rio das Ostras	55,90	43,90	0,30	57
Duque de Caxias	55,70	42,80	1,50	58
Cachoeiras de Macacu	54,80	39,50	5,70	59
Cambuci	52,00	28,40	19,70	60
Petrópolis	52,00	47,70	0,30	61
Rio Claro	50,70	40,70	8,60	62
Cardoso Moreira	50,50	35,50	14,00	63
Campos dos Goytacazes	50,30	47,00	2,80	64
Rio Bonito	48,80	45,70	5,60	65
Mangaratiba	48,60	50,40	1,00	66
Varre-Sai	44,70	31,80	23,50	67
São José de Ubá	43,90	43,90	12,30	68
Paty do Alferes	43,80	47,00	9,30	69
Parati	43,80	52,50	3,80	70
Mendes	43,30	55,00	1,70	71
Guapimirim	43,10	53,40	3,50	72
Bom Jardim	42,00	52,70	5,40	73
Santa Maria Madalena	40,60	46,10	13,30	74
Miguel Pereira	39,80	58,60	1,60	75
São Sebastião do Alto	38,90	31,70	29,50	76
Carapebus	38,20	52,70	9,10	77
São João da Barra	33,60	60,60	5,80	78
Silva Jardim	33,30	58,20	8,50	79
Areal	33,10	64,10	2,80	80
Magé	30,80	66,20	3,00	81
Engenheiro Paulo de Frontin	28,80	70,70	0,50	82
Duas Barras	26,90	69,20	3,90	83
São José do Vale do Rio Preto	26,20	71,10	2,80	84
Tanguá	25,50	68,60	5,90	85
Saquarema	25,40	70,60	4,00	86
Conceição de Macabu	23,10	73,00	3,90	87
Trajano de Moraes	21,50	51,80	26,70	88
Itaboraí	21,00	74,70	4,30	89
Sumidouro	16,70	69,20	14,10	90
Maricá	12,90	84,80	2,30	91
São Francisco de Itabapoana	3,30	78,60	18,20	92
Total Geral	76,15%	22,51%	1,34%	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Pelo quadro acima é possível perceber que quinze municípios encontram-se com mais de 80% de saneamento considerado adequado pelo IBGE, 49 municípios entre 50% e 80% e 28 municípios abaixo de 50%. Dentre as maiores percentagens estão: Volta Redonda (95,60%), Rio de Janeiro (93,50%), Resende (92,60%), Macuco (90,40%) e Porto Real (90,10%). Alguns municípios ainda apresentam saneamento considerado semi-adequado, tais como Sumidouro (69,20%), Itaboraí (74,70%), São Francisco de Itabapoana (78,60%) e Maricá (84,80%)

DADOS SOBRE SAÚDE

*"Em nossa prática de trabalho popular, estas relações consigo mesmo (vegetativas), com o mundo (ecológicas) e com os outros (psicossociais) foram sintetizadas – como recursos mnemotécnico – no que temos chamado de 'os quatro A'. Como fator importante, uma espécie de alicerce da construção do homem, está a **alimentação**, aqui entendida como tudo aquilo que é acrescentado ao (e incorporado pelo organismo), mediante um processo de absorção e transformação interna [...]. O segundo A, ao **asseio**, aqui entendido não apenas como a limpeza corporal externa, mas também como a depuração interna, o asseio celular, a excreção, a eliminação dos resíduos tóxicos, sejam provenientes da ingestão inadequada, sejam provenientes do próprio processo metabólico. **Acidentes** constituem o terceiro A. Trata-se das influências exteriores, da natureza, do mundo, do clima, de fatores físicos e químicos externos ao organismo [...]. Por fim, o quarto A, de **aperreios**, é o que está relacionado aos fatores psicológicos, sociais e políticos, razão mais frequente e talvez mais importante do sofrimento humano, porque é neste campo que se dá primariamente a dominação, a exploração e a injustiça. E é a partir deste quarto A que os outros três são sonegados ao povo: alimentação, saneamento e segurança".*

(ROCHA, Jorge Moreira. **Como se faz medicina popular**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1985, p. 68-70)

1. ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1.1. Estabelecimentos de Saúde

No quadro abaixo podemos observar os estabelecimentos de saúde existentes no estado do Rio de Janeiro.

Quadro 387: Estabelecimentos de Saúde no estado do Rio de Janeiro

	Estabelecimentos de Saúde total (9)	Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado Total (34)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)	Estabelecimentos de Saúde com internação total (9)
Estado do RJ	6.457	54	59	2.243	3.830	271	4.101	662	494

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (34) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório (Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos + Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos).

Vemos pelo quadro acima que a maioria dos estabelecimentos de saúde no estado do Rio de Janeiro encontra-se na categoria "privado com fins lucrativos" (3.830), seguidos de "público municipal" (2.243) e "privado sem fins lucrativos" (271). O estado possui 59 estabelecimentos de saúde "público estadual" e 54 "público federal". Dos estabelecimentos de saúde privados (4.101), 662 possuem convênio com o Sistema Único de Saúde – SUS. Do conjunto de estabelecimentos de saúde do estado (6.457) apenas 494 são estabelecimentos "com internação".

As informações acima também podem ser vistas no quadro a seguir de forma percentual.

Quadro 388: Estabelecimentos de Saúde no estado do Rio de Janeiro – Percentagens

	Estabelecimentos de Saúde público federal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (35)	Estabelecimentos de Saúde com internação total - % (36)
Estado do RJ	0,84%	0,91%	34,74%	59,32%	4,20%	16,14%	7,65%

Fonte: (33) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (35) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Estabelecimentos de Saúde privado Total) * 100%. (36) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde com internação total / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

No quadro acima é possível perceber que quase 60% dos estabelecimentos de saúde encontram-se na categoria “privado com fins lucrativos”, sendo que, apenas 16,14% dos estabelecimentos privados (com e sem fins lucrativos), estão conveniados ao SUS. Do total de estabelecimentos de saúde do estado do Rio de Janeiro temos que 7,65% estão aptos a receber internação.

1.2. Leitos hospitalares

Abaixo observa-se a distribuição de leitos para internação nos diferentes estabelecimentos de saúde.

Quadro 389: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde no estado do Rio de Janeiro

	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)
Estado do RJ	4.877	3.497	8.275	25.944	16.867

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 390: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde no estado do Rio de Janeiro - Percentagens

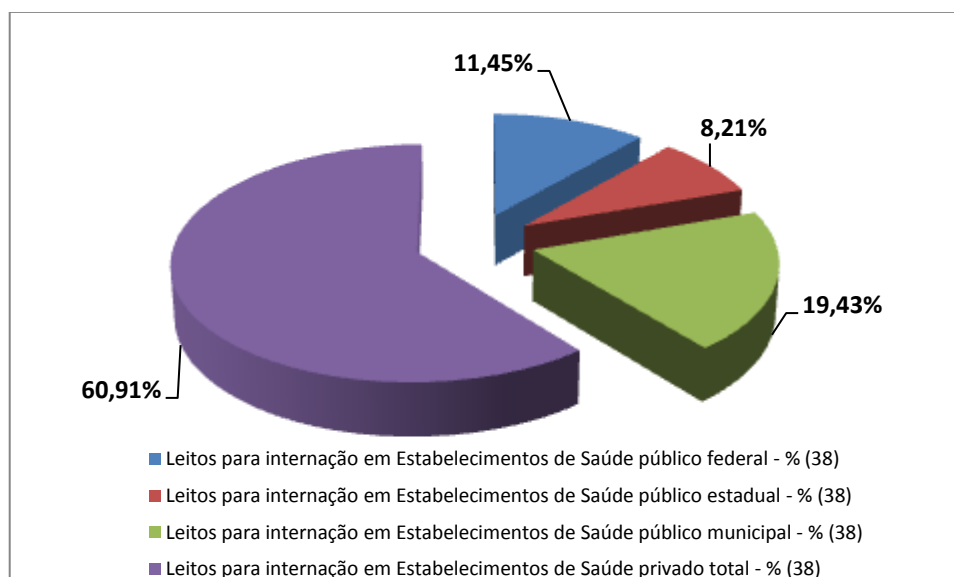
	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (39)
Estado do RJ	11,45%	8,21%	19,43%	60,91%	65,01%

Fonte: (38) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (39) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total) * 100%.

Com os dados acima fica evidenciado que a maioria dos leitos para internação encontra-se na rede privada (60,91%), seguido dos estabelecimentos públicos municipais (19,43%). Do total de leitos da rede privada (25.944), 65,01% estão disponíveis para o SUS, correspondendo a 16.867 leitos.

Abaixo ficam demonstradas, graficamente, as percentagens mostradas acima.

Gráfico 08: Distribuição percentual dos leitos para internação nas diferentes redes



Fonte: (38) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

No quadro a seguir verifica-se a situação dos leitos para internação, estabelecida por mil habitantes.

Quadro 391: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde no estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes

	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total por 1.000 habitantes (37)
Estado do RJ	42.593	2,7

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (37) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 1.000.

Os dados foram transformados para "leitos por 1 mil habitantes", seguindo o parâmetro preconizado pelo Ministério da Saúde – MS, que estabelece como ideal o intervalo de 2,5 a 3,0. Levando-se em conta os dados agregados para o estado do Rio de Janeiro é possível perceber que o mesmo encontra-se no intervalo definido pelo MS, porém, como será visto mais à frente, existem grandes disparidades regionais.

1.3. Óbitos

Em relação aos óbitos, o IBGE relaciona 21 causas, como podem ser vistas em detalhes (número, cálculo por 100 mil habitantes e percentagem do total) nos quadros a seguir: Quadro 392: doenças infecciosas e parasitárias; Quadro 393: neoplasias e tumores; Quadro 394: doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários; Quadro 395: doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas; Quadro 396: transtornos mentais e comportamentais; Quadro 397: doenças – sistema nervoso; Quadro 398: doenças – olhos e anexos; Quadro 399: doenças – ouvido e da apófise mastóide; Quadro 400: doenças – aparelho circulatório; Quadro 401: doenças – aparelho respiratório; Quadro 402: doenças – aparelho digestivo; Quadro 403: doenças – pele e do tecido subcutâneo; Quadro 404: doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo; Quadro 405: doenças – aparelho geniturinário; Quadro 406: doenças – originadas do período perinatal; Quadro 407: gravidez, parto e puerpério; Quadro 408: malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; Quadro 409: sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais; Quadro 410: lesões,

envenenamentos e causas externas; Quadro 411: causas externas de morbidade e mortalidade; Quadro 412: contatos com serviços de saúde.

Quadro 392: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias

	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total (10)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total - % (41)
Estado do RJ	5.168	33,4	14,16%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 393: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores

	Óbitos - neoplasias - tumores - total (10)	Óbitos - neoplasias - tumores - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - neoplasias - tumores - total - % (41)
Estado do RJ	4.630	29,9	12,68%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos /

Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 394: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários

	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total (10)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total - % (41)
Estado do RJ	473	3,1	1,30%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 395: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas

	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total (10)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total - % (41)
Estado do RJ	2.362	15,3	6,47%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos

municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 396: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais

	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total (10)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total - % (41)
Estado do RJ	203	1,3	0,56%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 397: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso

	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total (10)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total - % (41)
Estado do RJ	911	5,9	2,50%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério

da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 398: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos

	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total (10)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total - % (41)
Estado do RJ	-	-	0,00%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 399: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide

	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total (10)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total - % (41)
Estado do RJ	3	0,0	0,01%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 400: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório

	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total - % (41)
Estado do RJ	8.144	52,7	22,31%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 401: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório

	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total - % (41)
Estado do RJ	6.782	43,9	18,58%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 402: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo

	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total - % (41)
Estado do RJ	2.460	15,9	6,74%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram

os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 403: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo

	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total (10)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total - % (41)
Estado do RJ	168	1,1	0,46%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 404: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – Doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo

	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total (10)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total - % (41)
Estado do RJ	104	0,7	0,28%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e

Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 405: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – Doenças – aparelho geniturinário

	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total - % (41)
Estado do RJ	1.649	10,7	4,52%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 406: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – Doenças – originadas do período perinatal

	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total (10)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total - % (41)
Estado do RJ	535	3,5	1,47%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes

(Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 407: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério

	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total (10)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total - % (41)
Estado do RJ	27	0,2	0,07%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 408: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total (10)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total - % (41)
Estado do RJ	141	0,9	0,39%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos

municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 409: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais

	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total (10)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total - % (41)
Estado do RJ	1.009	6,5	2,76%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 410: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas

	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total (10)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total - % (41)
Estado do RJ	1.625	10,5	4,45%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 411: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade

	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total (10)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total por 100.000 (40)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total - % (41)
Estado do RJ	8	0,1	0,02%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 412: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde

	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total (10)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total - % (41)
Estado do RJ	99	0,6	0,27%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Em relação aos óbitos no estado do Rio de Janeiro expostos nos quadros acima, achamos mais factível considerá-los para essa análise a partir do "total de morte em cada causa por 100 mil habitantes" e consideraremos apenas os óbitos ocorridos pelas causas mais prevalentes.

Os óbitos por "doenças do aparelho circulatório" no estado do Rio de Janeiro, conforme Quadro 400, foi contabilizado em 52,7 mortes por 100 mil habitantes.

Em relação aos óbitos por "doenças do aparelho respiratório" (43,9), conforme Quadro 401, chegamos ao índice de 43,9 óbitos por 100 mil habitantes no estado do Rio de Janeiro.

De acordo com nossos cálculos, os óbitos por "doenças infecciosas e parasitárias" no estado do Rio de Janeiro alcançou 33,4 mortes por 100 mil habitantes (ver Quadro 392).

No Quadro 393 podemos observar que os óbitos por "neoplasias e tumores" no estado do Rio de Janeiro chega a 29,9 mortes por 100 mil habitantes.

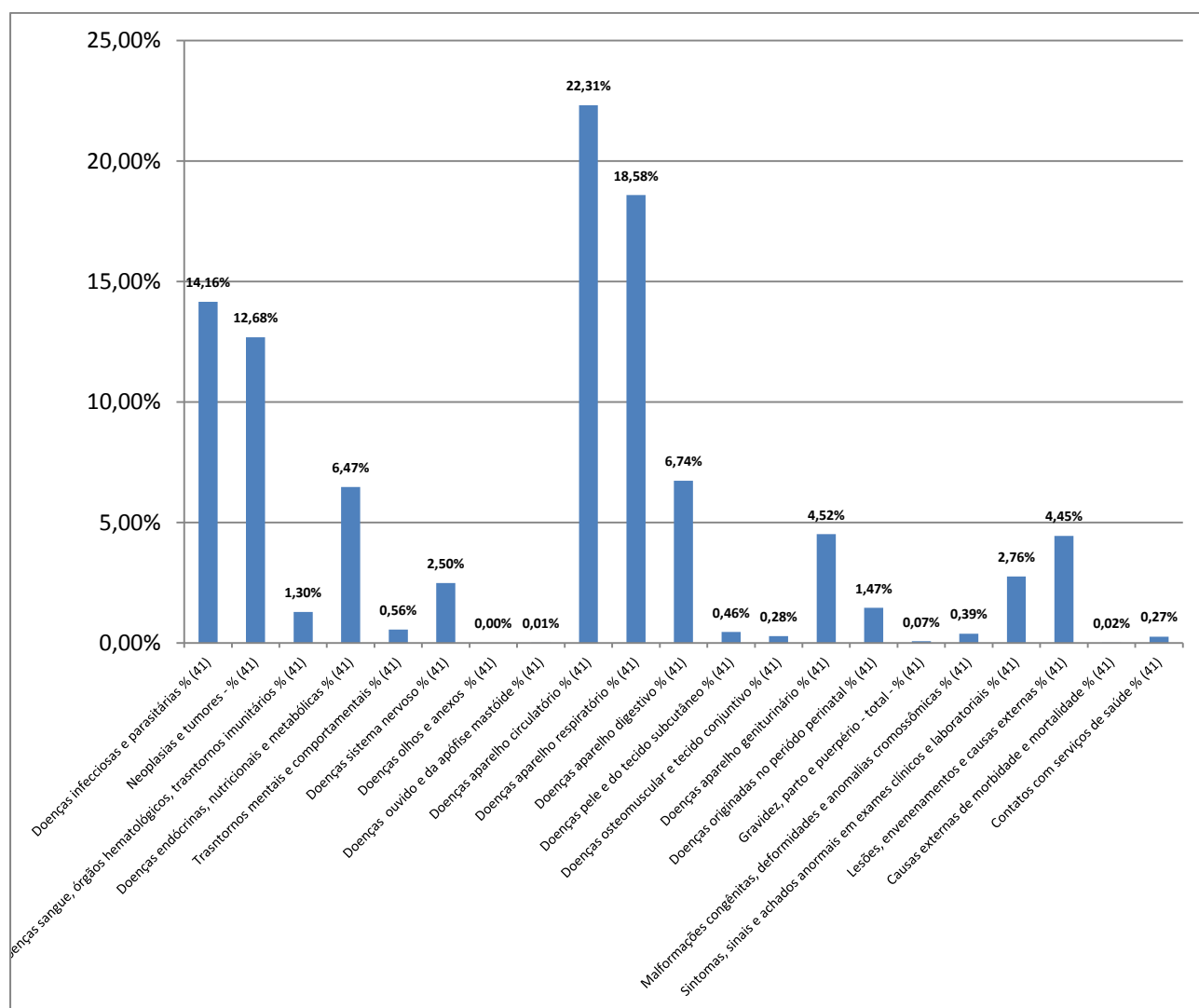
Levando em conta os óbitos por "doenças do aparelho digestivo", o estado do Rio de Janeiro apresenta um índice de 15,9 mortes por 100 mil habitantes (conforme Quadro 402).

Achamos importante mencionar os óbitos por "lesões, envenenamentos e causas externas", onde o estado do Rio de Janeiro alcançou o índice de 10,5 mortes por 100 mil habitantes (observe o Quadro 410).

Por conta do interesse na primeira infância, apresentamos também o índice de óbitos por “doenças originadas no período perinatal”, que no estado do Rio de Janeiro totalizou 3,5 mortes por 100 mil habitantes (conforme Quadro 406).

Abaixo podemos observar a distribuição das diversas causas de óbitos de forma gráfica.

Gráfico 09: Distribuição percentual dos óbitos ocorridos, por tipos de doenças



Fonte: (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Ver abaixo do quadro 413.

Pelo gráfico acima podemos observar que as maiores causas de óbito no estado do Rio de Janeiro estão relacionadas a enfermidades do aparelho circulatório (22,31%), seguidas das doenças do aparelho respiratório (18,5%), das doenças infecciosas e parasitárias (14,16%) e de neoplasias e tumores (12,68%).

Abaixo temos o somatório dos óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro.

Quadro 413: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – Total

	Total - Óbitos (10)	Total - Óbitos por 100.000 habitantes (40)
Estado do RJ	36.501	236,0

Fonte: (10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Levando-se em conta os municípios que informaram seus dados de óbitos, temos um somatório de 36.501 mortes, equivalendo a uma média de 236 mortes por 100 mil habitantes.

1.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)

Abaixo observamos a Nota Idsus do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 414: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) no estado do Rio de Janeiro

	Nota Idsus 2011 (43)

Fonte: (43) Tabulação Própria: Portal da Saúde - Idsus - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CGMA) / Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (Demas) / Secretaria Executiva (SE) / Ministério da Saúde (MS). <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1080>, acesso em 06/03/2012. As notas das regiões foram feitas a partir de uma média simples entre os municípios de cada região. Total do estado do RJ, disponibilizado pelo *site*.

O “Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde – Idsus” é o cruzamento de vários indicadores que avaliaram o acesso e a efetividade dos serviços nas unidades públicas de saúde. A Nota Idsus recebida pelo estado do Rio de Janeiro corresponde a 4,58, em uma escala de 0 a 10, ficando abaixo da média nacional de 5,47 e estando entre os últimos colocados dos estados brasileiros, só perdendo para os estados do Pará (4,10) e Rondônia (4,49).

2. REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2.1. Estabelecimentos de Saúde

No quadro a seguir é possível identificar a distribuição dos estabelecimentos de saúde pelas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 415: Estabelecimentos de Saúde nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Estabelecimentos de Saúde total (9)	Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado Total (34)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)	Estabelecimentos de Saúde com internação total (9)
Metropolitana	3.762	39	56	713	2.831	123	2.954	316	323
Noroeste Fluminense	240	2	-	157	60	21	81	46	20
Norte Fluminense	473	-	1	249	200	23	223	56	29
Serrana	462	-	-	241	183	38	221	79	32
Baixadas Litorâneas	450	10	2	251	173	14	187	63	31
Médio Paraíba	645	2	-	336	272	35	307	69	41
Centro-Sul Fluminense	240	-	-	172	56	12	68	23	11
Costa Verde	185	1	-	124	55	5	60	10	7
Total Geral	6.457	54	59	2.243	3.830	271	4.101	662	494

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os

totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (34)
 Tabulação Própria: Fórmula: Somatório (Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos + Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos).

Em relação aos “estabelecimentos de saúde”, temos a Região Metropolitana no topo da lista, com 3.762 estabelecimentos, sendo 39 “públicos federais”, 56 “públicos estaduais”, 713 “públicos municipais”, 2.831 “privados com fins lucrativos” e 123 “privados sem fins lucrativos”. Os estabelecimentos “federais” só são encontrados além desta região nas regiões: Noroeste Fluminense (2 unidades), Baixadas Litorâneas (10 unidades), Médio Paraíba (2 unidades) e Costa Verde (1 unidade). Em relação aos “estaduais” encontramos apenas 1 na Região Norte Fluminense e 2 na Região das Baixadas Litorâneas. Com isso, a rede de estabelecimentos de saúde das demais regiões se divide entre “municipais” e “privadas”, como pode ser visto a seguir: Noroeste Fluminense: “municipais” (157 unidades), “com fins lucrativos” (60 unidades) e “sem fins lucrativos” (21 unidades); Norte Fluminense: “municipais” (249 unidades), “com fins lucrativos” (200 unidades) e “sem fins lucrativos” (23 unidades); Serrana: “municipais” (241 unidades), “com fins lucrativos” (183 unidades) e “sem fins lucrativos” (38 unidades); Baixadas Litorâneas: “municipais” (251 unidades), “com fins lucrativos” (173 unidades) e “sem fins lucrativos” (14 unidades); Médio Paraíba: “municipais” (336 unidades), “com fins lucrativos” (272 unidades) e “sem fins lucrativos” (35 unidades); Centro-Sul Fluminense: “municipais” (172 unidades), “com fins lucrativos” (56 unidades) e “sem fins lucrativos” (12 unidades); Costa Verde: “municipais” (124 unidades), “com fins lucrativos” (55 unidades) e “sem fins lucrativos” (5 unidades).

É importante ressaltar que uma parte dos estabelecimentos privados celebra convênios com o Sistema Único de Saúde – SUS. Com isso, temos 316 estabelecimentos na Região Metropolitana com convênios com o SUS, seguida das regiões: Serrana (79), Médio Paraíba (69), Baixadas Litorâneas (63), Norte Fluminense (56), Noroeste Fluminense (46), Centro-Sul Fluminense (23) e Costa verde (10).

Abaixo podemos ver as informações acima na forma percentual.

Quadro 416: Estabelecimentos de Saúde nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro - Percentagem

REGIÕES DE GOVERNO	Estabelecimentos de Saúde público federal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (35)	Estabelecimentos de Saúde com interação total - % (36)	Ranking
Centro-Sul Fluminense	0,00%	0,00%	71,67%	23,33%	5,00%	33,82%	4,58%	1
Costa Verde	0,54%	0,00%	67,03%	29,73%	2,70%	16,67%	3,78%	2
Noroeste Fluminense	0,83%	0,00%	65,42%	25,00%	8,75%	56,79%	8,33%	3

Baixas Litorâneas	2,22%	0,44%	55,78%	38,44%	3,11%	33,69%	6,89%	4
Norte Fluminense	0,00%	0,21%	52,64%	42,28%	4,86%	25,11%	6,13%	5
Serrana	0,00%	0,00%	52,16%	39,61%	8,23%	35,75%	6,93%	6
Médio Paraíba	0,31%	0,00%	52,09%	42,17%	5,43%	22,48%	6,36%	7
Metropolitana	1,04%	1,49%	18,95%	75,25%	3,27%	10,70%	8,59%	8
Total Geral	0,84%	0,91%	34,74%	59,32%	4,20%	16,14%	7,65%	

Fonte: (33) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (35) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Estabelecimentos de Saúde privado Total) * 100%. (36) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde com internação total / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

De todo esse conjunto de estabelecimentos de saúde do estado do Rio de Janeiro (6.457), apenas 494 encontram-se na categoria "com internação" (7,65% do total de estabelecimentos). A maioria encontra-se na Região Metropolitana (323 unidades), seguida das regiões: Médio Paraíba (41), Serrana (32), Baixadas Litorâneas (31), Norte Fluminense (29), Noroeste Fluminense (20), Centro-Sul Fluminense (11) e Costa Verde (7).

2.1.1. Estabelecimentos de Saúde na Baixada Fluminense

No quadro abaixo informamos a situação da Baixada Fluminense em relação aos "estabelecimentos de saúde".

Quadro 417: Estabelecimentos de Saúde na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Estabelecimentos de Saúde total (9)	Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado Total (34)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)	Estabelecimentos de Saúde com internação total (9)
Baixada Fluminense	954	2	5	372	551	24	575	149	54

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (34) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório (Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos + Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos).

A Baixada Fluminense possui 954 "estabelecimentos de saúde" sendo, a maioria, "privado com fins lucrativos" (551), seguidos de "públicos municipais" (372).

As informações percentuais da Baixada Fluminense podem ser vistas a seguir.

Quadro 418: Estabelecimentos de Saúde na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

REGIÃO	Estabelecimentos de Saúde público federal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (35)	Estabelecimentos de Saúde com internação total - % (36)	Ranking
Baixada Fluminense	0,21%	0,52%	38,99%	57,76%	2,52%	25,91%	5,66%	8

Fonte: (33) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (35) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Estabelecimentos de Saúde privado Total) * 100%. (36) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde com internação total / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

É importante notar que um quarto da rede privada estabelece convênio com o Sistema Único de Saúde – SUS e que, do total de “estabelecimentos de saúde”, apenas em 5,66% possuem a possibilidade de internação.

2.2. Leitos hospitalares

No quadro abaixo podemos observar a distribuição dos “leitos para internação” nas diferentes Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 419: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)
Metropolitana	4.717	3.394	5.359	16.130	8.087
Noroeste Fluminense	88	-	123	1.590	1.590
Norte Fluminense	-	-	629	1.890	1.620
Serrana	-	-	856	2.498	2.217
Baixadas Litorâneas	-	103	666	949	861
Médio Paraíba	72	-	397	1.777	1.498
Centro-Sul Fluminense	-	-	48	858	788
Costa Verde	-	-	197	252	206

Total Geral	4.877	3.497	8.275	25.944	16.867

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

A maior parte dos "leitos para internação" (em números absolutos, somando-se as redes públicas e privadas) encontra-se na Região Metropolitana (8.087 leitos), seguida das regiões: Serrana (2.217), Norte Fluminense (1.620), Noroeste Fluminense (1.590), Médio Paraíba (1.498), Baixadas Litorâneas (861), Centro-Sul Fluminense (788) e Costa Verde (206).

A situação dos "leitos para internação" pode ser observada percentualmente no quadro seguinte.

Quadro 420: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

REGIÕES DE GOVERNO	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (39)	Ranking
Costa Verde	0,00%	0,00%	43,88%	56,12%	81,75%	1
Baixas Litorâneas	0,00%	6,00%	38,77%	55,24%	90,73%	2
Serrana	0,00%	0,00%	25,52%	74,48%	88,75%	3
Norte Fluminense	0,00%	0,00%	24,97%	75,03%	85,71%	4
Metropolitana	15,94%	11,47%	18,10%	54,49%	50,14%	5
Médio Paraíba	3,21%	0,00%	17,68%	79,12%	84,30%	6
Noroeste Fluminense	4,89%	0,00%	6,83%	88,28%	100,00%	7
Centro-Sul Fluminense	0,00%	0,00%	5,30%	94,70%	91,84%	8
Total Geral	11,45%	8,21%	19,43%	60,91%	65,01%	

Fonte: (38) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (39) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total) * 100%.

Considerando os "leitos para internação" em unidades públicas municipais, percebemos que a Região da Costa Verde desponta na primeira colocação (43,88%), seguida da Região das Baixadas Litorâneas (38,77%) e Região Serrana (25,52%). As regiões em piores colocações são a Noroeste Fluminense e a Centro-Sul Fluminense, com 6,83% e 5,30%, respectivamente no quesito estudado.

Abaixo consideramos a situação dos “leitos para internação”, de acordo com a orientação do Ministério da Saúde, ou seja, estipulando a quantidade de leitos por mil habitantes.

Quadro 421: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes

REGIÕES DE GOVERNO	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total por 1.000 habitantes (37)	Ranking
Noroeste Fluminense	1.801	5,7	1
Serrana	3.354	4,2	2
Centro-Sul Fluminense	906	3,3	3
Norte Fluminense	2.519	3,0	4
Médio Paraíba	2.246	2,6	5
Metropolitana	29.600	2,6	6
Baixadas Litorâneas	1.718	1,8	7
Costa Verde	449	1,3	8
Total Geral	42.593	2,7	

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (37) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 1.000.

Quando transformamos os dados para “leitos por mil habitantes”, seguindo o parâmetro preconizado pelo Ministério da Saúde que estabelece como ideal o intervalo de 2,5 a 3,0, a Região Metropolitana aparece na sexta posição, com índice de 2,6 leitos para cada mil habitantes. Abaixo desta região, apenas as que não alcançam o mínimo estabelecido pelo MS: Baixadas Litorâneas (1,8) e Costa Verde (1,3). Já a Região Noroeste Fluminense, tem a melhor relação leito/por 1 mil habitantes (5,7), seguida das regiões: Serrana (4,2), Centro-Sul Fluminense (3,3), Norte Fluminense (3,0) e Médio Paraíba (2,6), todas acima do índice estabelecido pelo MS..

2.2.1. Leitos hospitalares na Baixada Fluminense

A situação da Baixada Fluminense em relação aos “leitos para internação” pode ser vista nos quadros a seguir, numérica e percentualmente.

Quadro 422: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)
Baixada Fluminense	-	297	1.064	2.649	2.096

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Quadro 423: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

REGIÃO	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (39)	Ranking
Baixada Fluminense	0,00%	7,41%	26,53%	66,06%	79,12%	3

Fonte: (38) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (39) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total) * 100%.

Percebemos, pelos quadros acima, que quase 80% dos "leitos para internação" na Baixada Fluminense encontra-se nos "estabelecimentos privados conveniados ao SUS" (2.096), seguidos da rede pública municipal (1.064) e estadual (297).

Abaixo a situação dos "leitos para internação" quando consideramos a quantidade por mil habitantes".

Quadro 424: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes

REGIÃO	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total por 1.000 habitantes (37)	Ranking
Baixada Fluminense	4.010	1,1	9

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (37) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 1.000.

Considerando a informação disposta no quadro acima, observa-se que a Baixada Fluminense possui o pior índice do estado do Rio de Janeiro neste quesito, com apenas 1,1 leito para cada mil habitantes, bem abaixo da média mínima de 2,5 recomendada pelo Ministério da Saúde.

2.3. Óbitos

Achamos oportuno mencionar os "óbitos ocorridos" nas regiões do estado do Rio de Janeiro⁴¹. Mesmo sabendo que tais óbitos são contabilizados no local da morte (e não no da residência), achamos mais factível considerá-los neste estudo, com detalhes nos quadros a seguir: Quadro 425: doenças infecciosas e parasitárias, Quadro 426: neoplasias e tumores, Quadro 427: doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, Quadro 428: doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, Quadro 429: transtornos mentais e comportamentais, Quadro 430: doenças – sistema nervoso, Quadro 431: doenças – olhos e anexos, Quadro 432: doenças – ouvido e da apófise mastóide, Quadro 433: doenças – aparelho circulatório, Quadro 434: doenças – aparelho respiratório, Quadro 435: doenças – aparelho digestivo, Quadro 436: doenças – pele e do tecido subcutâneo, Quadro 437: doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, Quadro 438: doenças – aparelho geniturinário, Quadro 439: doenças – originadas do período perinatal, Quadro 440: gravidez, parto e puerpério, Quadro 441: malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, Quadro 442: sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais,

⁴¹Não informaram dados sobre óbitos, os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 443: lesões, envenenamentos e causas externas, Quadro 444: causas externas de morbidade e mortalidade e Quadro 445: contatos com serviços de saúde.

Quadro 425: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - doenças infecciosas e parasitárias - total (10)	Óbitos - doenças infecciosas e parasitárias - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças infecciosas e parasitárias - total - % (41)	Ranking
Costa Verde	72	20,4	12,27%	1
Metropolitana	3.195	28,5	13,62%	2
Baixas Litorâneas	345	38,9	19,34%	3
Médio Paraíba	376	44,0	13,47%	4
Serrana	379	47,4	12,22%	5
Noroeste Fluminense	165	53,1	10,91%	6
Centro-Sul Fluminense	122	55,4	13,39%	7
Norte Fluminense	514	62,4	21,89%	8
Total Geral	5.168	33,4	14,16%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010.

NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.

(<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

(40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 426: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - neoplasias - tumores - total (10)	Óbitos - neoplasias - tumores - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - neoplasias - tumores - total - % (41)	Ranking
Baixas Litorâneas	33	3,7	1,85%	1
Costa Verde	32	9,1	5,45%	2

Centro-Sul Fluminense	25	11,4	2,74%	3
Médio Paraíba	154	18,0	5,52%	4
Norte Fluminense	219	26,6	9,33%	5
Metropolitana	3.739	33,3	15,93%	6
Noroeste Fluminense	105	33,8	6,94%	7
Serrana	323	40,4	10,42%	8
Total Geral	4.630	29,9	12,68%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 427: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total (10)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total - % (41)	Ranking
Norte Fluminense	14	1,7	0,60%	1
Metropolitana	285	2,5	1,21%	2
Noroeste Fluminense	12	3,9	0,79%	3
Serrana	36	4,5	1,16%	4
Baixas Litorâneas	41	4,6	2,30%	5
Costa Verde	17	4,8	2,90%	6
Médio Paraíba	51	6,0	1,83%	7
Centro-Sul Fluminense	17	7,7	1,87%	8
Total Geral	473	3,1	1,30%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos /

Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 428: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total (10)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total - % (41)	Ranking
Norte Fluminense	76	9,2	3,24%	1
Costa Verde	35	9,9	5,96%	2
Metropolitana	1.427	12,7	6,08%	3
Serrana	179	22,4	5,77%	4
Noroeste Fluminense	76	24,5	5,03%	5
Baixas Litorâneas	220	24,8	12,33%	6
Médio Paraíba	240	28,1	8,60%	7
Centro-Sul Fluminense	109	49,5	11,96%	8
Total Geral	2.362	15,3	6,47%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 429: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total (10)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total - % (41)	Ranking
Costa Verde	-	-	0,00%	1
Norte Fluminense	1	0,1	0,04%	2
Metropolitana	132	1,2	0,56%	3
Baixas Litorâneas	13	1,5	0,73%	4
Médio Paraíba	17	2,0	0,61%	5
Noroeste Fluminense	7	2,3	0,46%	6
Centro-Sul Fluminense	5	2,3	0,55%	7
Serrana	28	3,5	0,90%	8
Total Geral	203	1,3	0,56%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 430: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total (10)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total - % (41)	Ranking
Costa Verde	9	2,6	1,53%	1
Centro-Sul Fluminense	8	3,6	0,88%	2
Metropolitana	503	4,5	2,14%	3
Baixas Litorâneas	46	5,2	2,58%	4
Norte Fluminense	89	10,8	3,79%	5
Noroeste Fluminense	35	11,3	2,31%	6

Médio Paraíba	99	11,6	3,55%	7
Serrana	122	15,2	3,93%	8
Total Geral	911	5,9	2,50%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 431: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total (10)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total - % (41)	Ranking
Metropolitana	-	-	0,00%	1
Noroeste Fluminense	-	-	0,00%	2
Norte Fluminense	-	-	0,00%	3
Serrana	-	-	0,00%	4
Baixas Litorâneas	-	-	0,00%	5
Médio Paraíba	-	-	0,00%	6
Centro-Sul Fluminense	-	-	0,00%	7
Costa Verde	-	-	0,00%	8
Total Geral	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram

os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 432: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total (10)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total - % (41)	Ranking
Noroeste Fluminense	-	-	0,00%	1
Norte Fluminense	-	-	0,00%	2
Serrana	-	-	0,00%	3
Baixas Litorâneas	-	-	0,00%	4
Costa Verde	-	-	0,00%	5
Metropolitana	1	0,0	0,00%	6
Médio Paraíba	1	0,1	0,04%	7
Centro-Sul Fluminense	1	0,5	0,11%	8
Total Geral	3	0,0	0,01%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 433: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total - % (41)	Ranking
Baixas Litorâneas	368	41,5	20,63%	1
Costa Verde	147	41,7	25,04%	2
Metropolitana	5.138	45,8	21,90%	3

Norte Fluminense	422	51,2	17,97%	4
Médio Paraíba	631	73,8	22,60%	5
Serrana	804	100,5	25,93%	6
Centro-Sul Fluminense	236	107,2	25,91%	7
Noroeste Fluminense	398	128,2	26,32%	8
Total Geral	8.144	52,7	22,31%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 434: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total - % (41)	Ranking
Metropolitana	3.935	35,1	16,77%	1
Baixas Litorâneas	379	42,7	21,24%	2
Costa Verde	158	44,8	26,92%	3
Norte Fluminense	522	63,4	22,23%	4
Médio Paraíba	585	68,4	20,95%	5
Centro-Sul Fluminense	158	71,8	17,34%	6
Serrana	601	75,1	19,38%	7
Noroeste Fluminense	444	143,0	29,37%	8
Total Geral	6.782	43,9	18,58%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da

Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 435: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total - % (41)	Ranking
Baixas Litorâneas	109	12,3	6,11%	1
Norte Fluminense	115	14,0	4,90%	2
Metropolitana	1.594	14,2	6,79%	3
Costa Verde	52	14,7	8,86%	4
Médio Paraíba	170	19,9	6,09%	5
Serrana	222	27,7	7,16%	6
Centro-Sul Fluminense	78	35,4	8,56%	7
Noroeste Fluminense	120	38,6	7,94%	8
Total Geral	2.460	15,9	6,74%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 436: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total (10)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total - % (41)	Ranking
Costa Verde	2	0,6	0,34%	1
Baixadas Litorâneas	6	0,7	0,34%	2
Serrana	7	0,9	0,23%	3
Metropolitana	118	1,1	0,50%	4
Norte Fluminense	11	1,3	0,47%	5
Médio Paraíba	12	1,4	0,43%	6
Noroeste Fluminense	5	1,6	0,33%	7
Centro-Sul Fluminense	7	3,2	0,77%	8
Total Geral	168	1,1	0,46%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 437: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total (10)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total - % (41)	Ranking
Baixadas Litorâneas	-	-	0,00%	1
Costa Verde	1	0,3	0,17%	2
Metropolitana	59	0,5	0,25%	3
Noroeste Fluminense	2	0,6	0,13%	4
Norte Fluminense	8	1,0	0,34%	5
Médio Paraíba	9	1,1	0,32%	6

Centro-Sul Fluminense	4	1,8	0,44%	7
Serrana	21	2,6	0,68%	8
Total Geral	104	0,7	0,28%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 438: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total - % (41)	Ranking
Costa Verde	30	8,5	5,11%	1
Baixas Litorâneas	78	8,8	4,37%	2
Metropolitana	1.062	9,5	4,53%	3
Norte Fluminense	110	13,4	4,68%	4
Centro-Sul Fluminense	31	14,1	3,40%	5
Médio Paraíba	140	16,4	5,01%	6
Noroeste Fluminense	55	17,7	3,64%	7
Serrana	143	17,9	4,61%	8
Total Geral	1.649	10,7	4,52%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram

os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 439: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total (10)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total - % (41)	Ranking
Costa Verde	3	0,9	0,51%	1
Baixas Litorâneas	9	1,0	0,50%	2
Centro-Sul Fluminense	5	2,3	0,55%	3
Serrana	21	2,6	0,68%	4
Metropolitana	377	3,4	1,61%	5
Médio Paraíba	30	3,5	1,07%	6
Noroeste Fluminense	11	3,5	0,73%	7
Norte Fluminense	79	9,6	3,36%	8
Total Geral	535	3,5	1,47%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 440: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total (10)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total - % (41)	Ranking
Noroeste Fluminense	-	-	0,00%	1
Centro-Sul Fluminense	-	-	0,00%	2

Costa Verde	-	-	0,00%	3
Serrana	1	0,1	0,03%	4
Metropolitana	18	0,2	0,08%	5
Baixadas Litorâneas	2	0,2	0,11%	6
Médio Paraíba	2	0,2	0,07%	7
Norte Fluminense	4	0,5	0,17%	8
Total Geral	27	0,2	0,07%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 441: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total (10)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total - % (41)	Ranking
Centro-Sul Fluminense	-	-	0,00%	1
Baixadas Litorâneas	2	0,2	0,11%	2
Costa Verde	1	0,3	0,17%	3
Noroeste Fluminense	1	0,3	0,07%	4
Serrana	3	0,4	0,10%	5
Médio Paraíba	5	0,6	0,18%	6
Metropolitana	118	1,1	0,50%	7
Norte Fluminense	11	1,3	0,47%	8
Total Geral	141	0,9	0,39%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da

Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 442: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total (10)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total - % (41)	Ranking
Costa Verde	8	2,3	1,36%	1
Norte Fluminense	27	3,3	1,15%	2
Metropolitana	682	6,1	2,91%	3
Noroeste Fluminense	21	6,8	1,39%	4
Baixas Litorâneas	62	7,0	3,48%	5
Médio Paraíba	64	7,5	2,29%	6
Serrana	84	10,5	2,71%	7
Centro-Sul Fluminense	61	27,7	6,70%	8
Total Geral	1.009	6,5	2,76%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 443: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total (10)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total - % (41)	Ranking
Costa Verde	20	5,7	3,41%	1
Baixas Litorâneas	69	7,8	3,87%	2
Metropolitana	1.036	9,2	4,41%	3
Norte Fluminense	126	15,3	5,37%	4
Serrana	126	15,7	4,06%	5
Médio Paraíba	150	17,5	5,37%	6
Noroeste Fluminense	55	17,7	3,64%	7
Centro-Sul Fluminense	43	19,5	4,72%	8
Total Geral	1.625	10,5	4,45%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 444: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total (10)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total por 100.000 (40)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total - % (41)	Ranking
Noroeste Fluminense	-	-	0,00%	1
Norte Fluminense	-	-	0,00%	2
Serrana	-	-	0,00%	3
Centro-Sul Fluminense	-	-	0,00%	4
Costa Verde	-	-	0,00%	5
Metropolitana	6	0,1	0,03%	6

Baixasdas Litorâneas	1	0,1	0,06%	7
Médio Paraíba	1	0,1	0,04%	8
Total Geral	8	0,1	0,02%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 445: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde

REGIÕES DE GOVERNO	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total (10)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total - % do total (41)	Ranking
Noroeste Fluminense	-	-	0,00%	1
Norte Fluminense	-	-	0,00%	2
Costa Verde	-	-	0,00%	3
Baixasdas Litorâneas	1	0,1	0,06%	4
Serrana	1	0,1	0,03%	5
Metropolitana	41	0,4	0,17%	6
Centro-Sul Fluminense	1	0,5	0,11%	7
Médio Paraíba	55	6,4	1,97%	8
Total Geral	99	0,6	0,27%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram

os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Para análise dos "óbitos" ocorridos nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, consideraremos a partir do "total de morte em cada causa por 100 mil habitantes" e iremos considerar apenas os óbitos ocorridos pelas causas mais prevalentes: "doenças do aparelho circulatório" (ver Quadro 433), "doenças do aparelho respiratório" (ver Quadro 434), "doenças do aparelho digestivo" (ver Quadro 435), "doenças infecciosas e parasitárias" (ver Quadro 425), "neoplasias e tumores" (ver Quadro 426), "lesões, envenenamentos e causas externas" (ver Quadro 443) e "doenças originadas no período perinatal" (ver Quadro 439).

Em relação aos óbitos por "doenças do aparelho circulatório", os menores índices de "óbitos por 100 mil habitantes" encontram-se nas regiões: Baixadas Litorâneas (41,5), Costa Verde (41,7), Metropolitana (45,8), Norte Fluminense (51,2) e Médio Paraíba (73,8). Acima de 100,0 encontram-se as regiões: Serrana (100,5), Centro-Sul Fluminense (107,2) e Noroeste Fluminense (128,2).

Considerando os óbitos por "doenças do aparelho respiratório", os menores índices de "óbitos por 100 mil habitantes" encontram-se nas regiões: Metropolitana (35,1), Baixadas Litorâneas (42,7), Costa Verde (44,8). Acima de 50,0, encontram-se as regiões: Norte Fluminense (63,4), Médio Paraíba (68,4), Centro-Sul Fluminense (71,8) e Serrana (75,1). Observamos ainda, a Região Noroeste Fluminense com um índice bastante elevado: 143,0.

Considerando os óbitos por "doenças do aparelho digestivo", os índices de "óbitos por 100 mil habitantes" nas regiões são os seguintes: Baixadas Litorâneas: 12,3; Norte Fluminense: 14,0; Metropolitana: 14,2; Costa Verde: 14,7; Médio Paraíba: 19,9; Serrana: 27,7; Centro-Sul Fluminense: 35,4; e Noroeste Fluminense: 38,6.

Considerando os óbitos por "doenças infecciosas e parasitárias", os menores índices de "óbitos por 100 mil habitantes" encontram-se nas regiões: Costa Verde (20,4), Metropolitana (28,5), Baixadas Litorâneas (38,9), Médio Paraíba (44,0) e Serrana (47,4). Acima de 50,0, encontram-se as regiões: Noroeste Fluminense (53,1), Centro-Sul Fluminense (55,4) e Norte Fluminense (62,40).

Considerando os óbitos por "neoplasias e tumores", os menores índices de "óbitos por 100 mil habitantes" encontram-se nas regiões: Baixadas Litorâneas (3,7), Costa Verde (9,1), Centro-Sul Fluminense (11,4) e Médio Paraíba (18,0). Acima de 20,0, encontram-se as regiões: Norte Fluminense (26,6), Metropolitana (33,3), Noroeste Fluminense (33,8) e Serrana (40,4).

Considerando os óbitos por "lesões, envenenamentos e causas externas", os menores índices de "óbitos por 100 mil habitantes" encontram-se nas regiões: Costa Verde (5,7), Baixadas Litorâneas (7,8) e Metropolitana (9,2). Acima de 15,0, encontram-se as regiões: Norte Fluminense (15,3), Serrana (15,7), Médio Paraíba (17,5). Noroeste Fluminense (17,7) e Centro-Sul Fluminense (19,5).

Por fim, considerando os óbitos por "doenças originadas do período perinatal", os índices de "óbitos por 100 mil habitantes" encontram-se quase todos abaixo de 4,0 nas regiões: Costa Verde (0,9), Baixadas Litorâneas (1,0), Centro-Sul Fluminense (2,3), Serrana (2,6), Metropolitana (3,4), Médio Paraíba (3,5) e Noroeste Fluminense (3,5). Uma região que destoou nesse quesito foi a Região Norte Fluminense com 9,6 óbitos por 100 mil habitantes.

O quadro abaixo nos traz informações sobre os totais de “óbitos” nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 446: Óbitos ocorridos no estado do Rio de Janeiro – Total

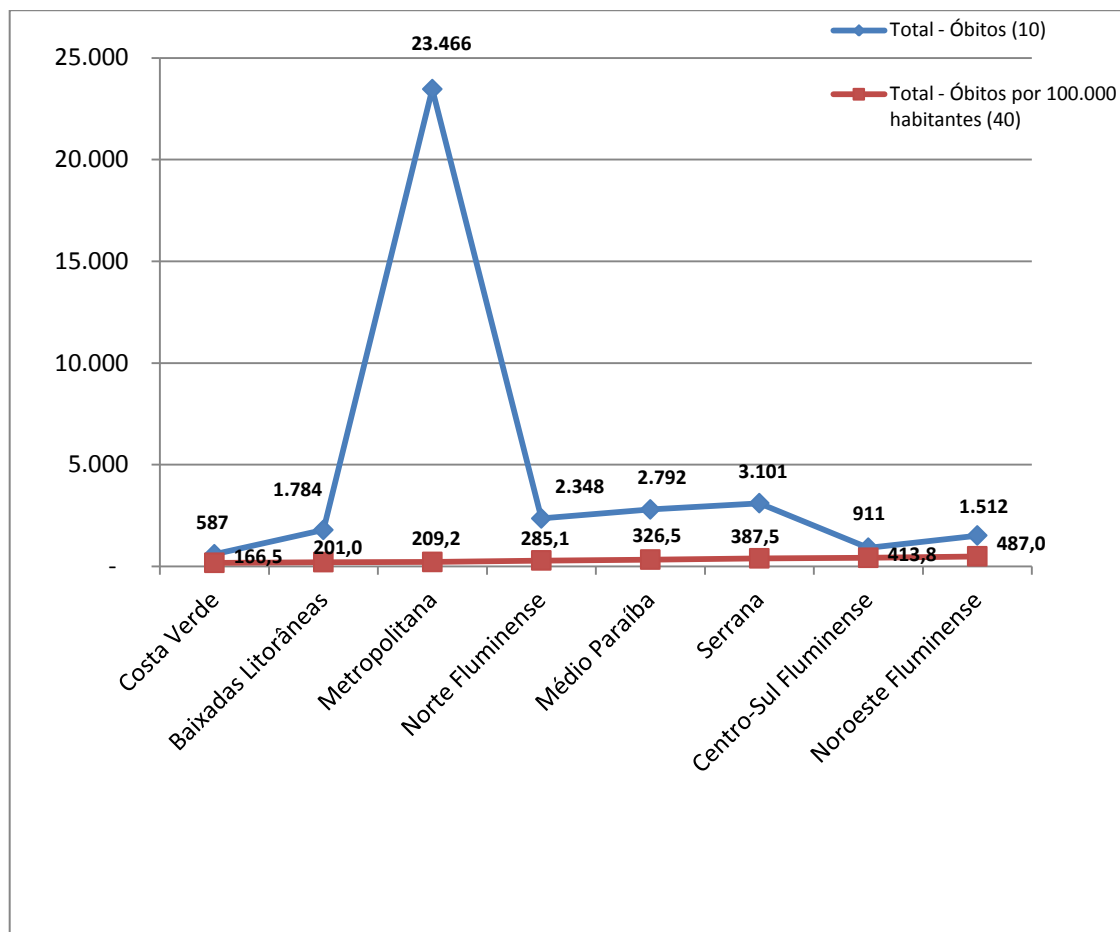
REGIÕES DE GOVERNO	Total - Óbitos (10)	Total - Óbitos por 100.000 habitantes (40)	Ranking
Costa Verde	587	166,5	1
Baixas Litorâneas	1.784	201,0	2
Metropolitana	23.466	209,2	3
Norte Fluminense	2.348	285,1	4
Médio Paraíba	2.792	326,5	5
Serrana	3.101	387,5	6
Centro-Sul Fluminense	911	413,8	7
Noroeste Fluminense	1.512	487,0	8
Total Geral	36.501	236,0	

Fonte: (10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Em relação ao total de óbitos nas regiões, temos a seguinte situação, considerando o “índice por 100 mil habitantes”: Costa Verde: 166,5, Baixadas Litorâneas: 201,0, Metropolitana: 209,2, Norte Fluminense: 285,1, Médio Paraíba: 326,5, Serrana: 387,5, Centro-Sul Fluminense: 413,8 e Noroeste Fluminense: 487,0.

Abaixo podemos visualizar graficamente essas informações.

Gráfico 10: Distribuição dos óbitos ocorridos nas Regiões de Governo, por 100.000 habitantes



Fonte: (10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%.

Quando comparamos as informações numéricas com as conseguidas a partir do cálculo para 100 mil habitantes, percebemos uma linha mais tênue, contudo com grandes diferenças entre o menor índice, da Região da Costa Verde (166,5) e o maior, da Região Noroeste Fluminense (487,0).

2.3.1. Óbitos na Baixada Fluminense

Abaixo consideraremos os "óbitos" ocorridos na Baixada Fluminense, levando-se em conta as diferentes causas: Quadro 447: doenças infecciosas e parasitárias,

Quadro 448: neoplasias e tumores, Quadro 449: doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, Quadro 450: doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, Quadro 451: transtornos mentais e comportamentais, Quadro 452: doenças – sistema nervoso, Quadro 453: doenças – olhos e anexos, Quadro 454: doenças – ouvido e da apófise mastóide, Quadro 455: doenças – aparelho circulatório, Quadro 456: doenças – aparelho respiratório, Quadro 457: doenças – aparelho digestivo, Quadro 458: doenças – pele e do tecido subcutâneo, Quadro 459: doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, Quadro 460: doenças – aparelho geniturinário, Quadro 461: doenças – originadas do período perinatal, Quadro 462: gravidez, parto e puerpério, Quadro 463: malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, Quadro 464: sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, Quadro 465: lesões, envenenamentos e causas externas, Quadro 466: causas externas de morbidade e mortalidade e Quadro 467: contatos com serviços de saúde.

Quadro 447: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias

REGIÃO	Óbitos - doenças infecciosas e parasitárias - total (10)	Óbitos - doenças infecciosas e parasitárias - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças infecciosas e parasitárias - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	419	12,5	9,36%	1

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 448: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores

REGIÃO	Óbitos - neoplasias - tumores - total (10)	Óbitos - neoplasias - tumores - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - neoplasias - tumores - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	79	2,4	1,76%	1

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 449: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários

REGIÃO	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total (10)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	64	1,9	1,43%	2

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram

os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 450: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas

REGIÃO	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total (10)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	383	11,4	8,56%	3

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 451: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais

REGIÃO	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais s - total (10)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais s - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais s - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	30	0,9	0,67%	2

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e

Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 452: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso

REGIÃO	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total (10)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	39	1,2	0,87%	1

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 453: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos

REGIÃO	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total (10)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	-	-	0,00%	1

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes

(Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 454: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide

REGIÃO	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total (10)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	-	-	0,00%	1

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 455: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório

REGIÃO	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	1.399	41,8	31,26%	3

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos

municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 456: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório

REGIÃO	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	944	28,2	21,09%	1

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 457: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo

REGIÃO	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	254	7,6	5,67%	1

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 458: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo

REGIÃO	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total (10)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	18	0,5	0,40%	1

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 459: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo

REGIÃO	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total (10)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total - % (41)	Ranking

Baixada Fluminense	1	0,0	0,02%	2

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 460: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário

REGIÃO	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	226	6,8	5,05%	1

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 461: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal

REGIÃO	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total (10)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	73	2,2	1,63%	3

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 462: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério

REGIÃO	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total (10)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	6	0,2	0,13%	5

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram

os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 463: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

REGIÃO	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total (10)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	3	0,1	0,07%	2

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 464: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais

REGIÃO	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total (10)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	393	11,7	8,78%	8

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes

(Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 465: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas

REGIÃO	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total (10)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	141	4,2	3,15%	1

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 466: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade

REGIÃO	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total (10)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total por 100.000 (40)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	-	-	0,00%	1

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 467: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde

REGIÃO	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total (10)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total - % (41)	Ranking
Baixada Fluminense	4	0,1	0,09%	6

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Para análise dos "óbitos" ocorridos na Baixada Fluminense, consideraremos, a partir do "total de morte em cada causa por 100 mil habitantes", apenas os óbitos ocorridos pelas causas mais prevalentes: "doenças do aparelho circulatório" (ver Quadro 455), "doenças do aparelho respiratório" (ver Quadro 456), "doenças do aparelho digestivo" (ver Quadro 457), "doenças infecciosas e parasitárias" (ver Quadro 447), "neoplasias e tumores" (ver Quadro 448), "lesões, envenenamentos e causas externas" (ver Quadro 465) e "doenças originadas no período perinatal" (ver Quadro 461).

Em relação aos óbitos por "doenças do aparelho circulatório", a região encontra-se com o índice de 41,8 mortes por 100 mil habitantes.

Considerando os óbitos por "doenças do aparelho respiratório", o índice da Baixada Fluminense é de 28,2 mortes por 100 mil habitantes.

Considerando os óbitos por "doenças do aparelho digestivo", o índice de "óbitos por 100 mil habitantes" na região é de 7,6.

Considerando os óbitos por "doenças infecciosas e parasitárias", o índice de "óbitos por 100 mil habitantes" encontra-se em 12,5.

Considerando os óbitos por "neoplasias e tumores", o índice de "óbitos por 100 mil habitantes" encontra-se em 2,4.

Considerando os óbitos por "lesões, envenenamentos e causas externas", o índice de "óbitos por 100 mil habitantes" encontra-se em 4,2.

Por fim, considerando os óbitos por "doenças originadas do período perinatal", o índice de "óbitos por 100 mil habitantes" encontra-se 2,2.

O quadro abaixo nos traz informações sobre os totais de "óbitos" na Baixada Fluminense.

Quadro 468: Óbitos ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Total

REGIÃO	Total - Óbitos (10)	Total - Óbitos por 100.000 habitantes (40)	Ranking
Baixada Fluminense	4.476	133,8	1

Fonte: (10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quando contabilizados por 100 mil habitantes, os óbitos da Baixada Fluminense chegam ao menor índice, considerando as Regiões do estado (133,8). Contudo, é importante lembrar que as mortes são contabilizadas pelo município da morte e não pelo município de moradia. Ou seja, também pode indicar que muitas pessoas da Baixada Fluminense morrem em outras regiões do estado.

2.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)

No quadro abaixo podemos observar a Nota Idsus para as regiões do estado do Rio de Janeiro, considerando uma média simples entre as notas dos municípios de cada região.

Quadro 469: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Nota Idsus 2011 (43)	Ranking
Médio Paraíba	5,78	1
Centro-Sul Fluminense	5,63	2
Costa Verde	5,45	3
Noroeste Fluminense	5,14	4
Serrana	5,10	5
Norte Fluminense	4,96	6
Baixadas Litorâneas	4,78	7
Metropolitana	4,32	8
Total Geral	4,58	

Fonte: (43) Tabulação Própria: Portal da Saúde - Idsus - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CGMA) / Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (Demas) / Secretaria Executiva (SE) / Ministério da Saúde (MS). <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1080>, acesso em 06/03/2012. As notas das regiões foram feitas a partir de uma média simples entre os municípios de cada região. Total do estado do RJ, disponibilizado pelo *site*.

Neste quesito, a Região Metropolitana encontra-se em último lugar, com o índice 4,32, abaixo do Idsus do estado do Rio de Janeiro (4,58). Apenas duas regiões apresentam índices maiores do que a média do Brasil (5,47): Médio Paraíba (5,78) e Centro-Sul Fluminense (5,63). Nas demais regiões os índices são menores da média do Brasil: Costa Verde (5,45), Noroeste Fluminense (5,14), Serrana (5,10), Norte Fluminense (4,96) e Baixadas Litorâneas (4,78).

2.4.1. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) na Baixada Fluminense

Abaixo apresentamos a média da Nota Idsus para a Baixada Fluminense.

Quadro 470: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Nota Idsus 2011 (43)	Ranking
Baixada Fluminense	4,36	8

Fonte: (43) Tabulação Própria: Portal da Saúde - Idsus - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CGMA) / Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (Demas) / Secretaria Executiva (SE) / Ministério da Saúde (MS). <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1080>, acesso em 06/03/2012. As notas das regiões foram feitas a partir de uma média simples entre os municípios de cada região. Total do estado do RJ, disponibilizado pelo *site*.

A média da Baixada Fluminense (4,36) só fica acima da média encontrada na Região Metropolitana (4,32), contudo, abaixo do Idsus do estado do Rio de Janeiro (4,58) e do Brasil (5,47).

3. MUNICÍPIOS E REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

3.1. Região Metropolitana

3.1.1. Estabelecimentos de Saúde

Abaixo observamos a distribuição dos “estabelecimentos de saúde” nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 471: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde total (9)	Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado Total (34)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)	Estabelecimentos de Saúde com internação total (9)
Rio de Janeiro	2.087	32	43	114	1.819	79	1.898	79	215
Belford Roxo	77	-	1	40	36	-	36	17	5

Duque de Caxias	194	-	1	59	124	10	134	22	6
Guapimirim	16	-	-	10	6	-	6	1	1
Itaboraí	84	-	2	48	32	2	34	12	5
Japeri	18	-	-	12	6	-	6	3	3
Magé	94	-	-	69	23	2	25	9	8
Mesquita	23	-	-	16	7	-	7	3	2
Nilópolis	54	-	2	9	43	-	43	10	4
Niterói	350	4	5	61	267	13	280	19	26
Nova Iguaçu	242	-	1	63	171	7	178	40	7
Paracambi	30	-	-	22	7	1	8	5	5
Queimados	22	-	-	9	13	-	13	6	3
São Gonçalo	328	2	1	134	185	6	191	57	23
São João de Meriti	102	-	-	17	82	3	85	31	8
Seropédica	31	1	-	22	8	-	8	-	1
Tanguá	10	-	-	8	2	-	2	2	1
Total	3.762	39	56	713	2.831	123	2.954	316	323

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (34) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório (Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos + Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos).

Pelo quadro acima, percebemos que os municípios do Rio de Janeiro, Niterói e São Gonçalo concentram a maioria dos "estabelecimentos de saúde" da região, sendo 2.087, 350 e 328 estabelecimentos, respectivamente.

Abaixo podemos observar as informações acima em forma percentual.

Quadro 472: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde público federal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (35)	Estabelecimentos de Saúde com internação total - % (36)	Ranking
Tanguá	0,00%	0,00%	80,00%	20,00%	0,00%	100,00%	10,00%	1
Magé	0,00%	0,00%	73,40%	24,47%	2,13%	36,00%	8,51%	2
Paracambi	0,00%	0,00%	73,33%	23,33%	3,33%	62,50%	16,67%	3
Seropédica	3,23%	0,00%	70,97%	25,81%	0,00%	0,00%	3,23%	4
Mesquita	0,00%	0,00%	69,57%	30,43%	0,00%	42,86%	8,70%	5
Japeri	0,00%	0,00%	66,67%	33,33%	0,00%	50,00%	16,67%	6
Guapimirim	0,00%	0,00%	62,50%	37,50%	0,00%	16,67%	6,25%	7

Itaboraí	0,00%	2,38%	57,14%	38,10%	2,38%	35,29%	5,95%	8
Belford Roxo	0,00%	1,30%	51,95%	46,75%	0,00%	47,22%	6,49%	9
Queimados	0,00%	0,00%	40,91%	59,09%	0,00%	46,15%	13,64%	10
São Gonçalo	0,61%	0,30%	40,85%	56,40%	1,83%	29,84%	7,01%	11
Duque de Caxias	0,00%	0,52%	30,41%	63,92%	5,15%	16,42%	3,09%	12
Nova Iguaçu	0,00%	0,41%	26,03%	70,66%	2,89%	22,47%	2,89%	13
Niterói	1,14%	1,43%	17,43%	76,29%	3,71%	6,79%	7,43%	14
Nilópolis	0,00%	3,70%	16,67%	79,63%	0,00%	23,26%	7,41%	15
São João de Meriti	0,00%	0,00%	16,67%	80,39%	2,94%	36,47%	7,84%	16
Rio de Janeiro	1,53%	2,06%	5,46%	87,16%	3,79%	4,16%	10,30%	17
Total	1,04%	1,49%	18,95%	75,25%	3,27%	10,70%	8,59%	

Fonte: (33) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (35) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Estabelecimentos de Saúde privado Total) * 100%. (36) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde com internação total / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

Considerando os estabelecimentos de saúde da rede pública municipal, observamos que a maior percentagem encontra-se no município de Tanguá (80,00%), seguido de Magé (73,40) e Paracambi (73,33%). As últimas colocações, considerando o mesmo quesito anterior, encontram-se nos municípios de Nilópolis, São João de Meriti e Rio de Janeiro, com 16,67%, 16,67% e 5,46%. Nesses últimos, observamos uma grande percentagem da rede privada com fins lucrativos: Nilópolis (79,63%), São João de Meriti (80,39%) e Rio de Janeiro (87,16%).

3.1.2. Leitos hospitalares

Abaixo são disponibilizadas as informações referentes aos "leitos para internação" na Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 473: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)
Rio de Janeiro	4.064	2.350	3.775	10.567	4.059
Belford Roxo	-	13	36	376	376
Duque de Caxias	-	270	54	161	-
Guapimirim	-	-	40	-	-
Itaboraí	-	139	84	122	120
Japeri	-	-	20	133	133

Magé	-	-	180	178	174
Mesquita	-	-	60	26	-
Nilópolis	-	14	44	99	-
Niterói	253	437	424	1.186	346
Nova Iguaçu	-	-	323	591	397
Paracambi	-	-	45	644	644
Queimados	-	-	18	122	122
São Gonçalo	400	171	110	1.355	1.215
São João de Meriti	-	-	125	319	250
Seropédica	-	-	21	-	-
Tanguá	-	-	-	251	251
Total	4.717	3.394	5.359	16.130	8.087

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Numericamente, temos uma grande parte dos "leitos para internação" concentrados no município do Rio de Janeiro, tanto na rede pública quanto privada (20.756 leitos), fazendo com que as pessoas dos demais municípios tenham que se deslocar para a Capital em caso de internação (o que, obviamente, alterará os dados de óbito por município). Niterói e São Gonçalo aparecem, numericamente, nas posições seguintes, com 2.300 e 2.036 leitos, respectivamente.

Abaixo as informações sobre os "leitos para internação", em percentagens.

Quadro 474: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (39)	Ranking
Guapimirim	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	1
Seropédica	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2
Mesquita	0,00%	0,00%	69,77%	30,23%	0,00%	3
Magé	0,00%	0,00%	50,28%	49,72%	97,75%	4
Nova Iguaçu	0,00%	0,00%	35,34%	64,66%	67,17%	5
São João de Meriti	0,00%	0,00%	28,15%	71,85%	78,37%	6
Nilópolis	0,00%	8,92%	28,03%	63,06%	0,00%	7
Itaboraí	0,00%	40,29%	24,35%	35,36%	98,36%	8

Niterói	11,00%	19,00%	18,43%	51,57%	29,17%	9
Rio de Janeiro	19,58%	11,32%	18,19%	50,91%	38,41%	10
Japeri	0,00%	0,00%	13,07%	86,93%	100,00%	11
Queimados	0,00%	0,00%	12,86%	87,14%	100,00%	12
Duque de Caxias	0,00%	55,67%	11,13%	33,20%	0,00%	13
Belford Roxo	0,00%	3,06%	8,47%	88,47%	100,00%	14
Paracambi	0,00%	0,00%	6,53%	93,47%	100,00%	15
São Gonçalo	19,65%	8,40%	5,40%	66,55%	89,67%	16
Tanguá	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	17
Total	15,94%	11,47%	18,10%	54,49%	50,14%	

Fonte: (38) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (39) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total) * 100%.

Considerando a rede municipal de saúde percentualmente, vemos que a maioria dos "leitos para internação" é observada nos municípios de Guapimirim (100,0%), Seropédica (100,0%) e Mesquita (69,77%). Encontramos os últimos colocados nessa situação os municípios de Paracambi (6,53%), São Gonçalo (5,40%) e Tanguá (0,00%).

Abaixo, de acordo com a orientação do Ministério da Saúde, observamos os dados dos "leitos para internação" da Região Metropolitana considerando a quantidade de leitos por mil habitantes.

Quadro 475: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total por 1.000 habitantes (37)	Ranking
Paracambi	689	14,6	1
Tanguá	251	8,2	2
Niterói	2.300	4,7	3
Rio de Janeiro	20.756	3,3	4
São Gonçalo	2.036	2,0	5
Japeri	153	1,6	6
Itaboraí	345	1,6	7
Magé	358	1,6	8
Nova Iguaçu	914	1,1	9
Queimados	140	1,0	10
Nilópolis	157	1,0	11
São João de Meriti	444	1,0	12

Belford Roxo	425	0,9	13
Guapimirim	40	0,8	14
Duque de Caxias	485	0,6	15
Mesquita	86	0,5	16
Seropédica	21	0,3	17
Total	29.600	2,6	

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (37) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 1.000.

Acima do intervalo considerado como ideal pelo Ministério da Saúde (2,5 a 3,0 leitos por mil habitantes), encontramos apenas quatro municípios: Paracambi (14,6), Tanguá (8,2), Niterói (4,7) e Rio de Janeiro (3,3). As últimas colocações nesse quesito são encontradas nos municípios de Duque de Caxias (0,6), Mesquita (0,5) e Seropédica (0,3).

3.1.3. Óbitos

Os "óbitos" ocorridos na Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro são apresentados pelos seguintes quadros: Quadro 476: doenças infecciosas e parasitárias, Quadro 477: neoplasias e tumores, Quadro 478: doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, Quadro 479: doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, Quadro 480: transtornos mentais e comportamentais, Quadro 481: doenças – sistema nervoso, Quadro 482: olhos e anexos, Quadro 483: doenças – ouvido e da apófise mastóide, Quadro 484: doenças – aparelho circulatório, Quadro 485: doenças – aparelho respiratório, Quadro 486: doenças – aparelho digestivo, Quadro 487: doenças – pele e do tecido subcutâneo, Quadro 488: doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, Quadro 489: doenças – aparelho geniturinário, Quadro 490: doenças – originadas do período perinatal, Quadro 491: gravidez, parto e puerpério, Quadro 492: malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, Quadro 493: sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, Quadro 494: lesões, envenenamentos e causas externas, Quadro 495: causas externas de morbidade e mortalidade e Quadro 496: contatos com serviços de saúde.

Quadro 476: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total (10)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total - % (41)	Ranking
São João de Meriti	-	-	0,00%	1
Tanguá	-	-	0,00%	2
Nilópolis	10	6,4	2,98%	3
Belford Roxo	52	11,1	20,00%	4
Duque de Caxias	106	12,4	9,43%	5
Nova Iguaçu	133	16,7	10,93%	6
Paracambi	9	19,1	4,66%	7
Magé	45	19,8	9,04%	8
Rio de Janeiro	2.066	32,7	13,03%	9
Guapimirim	17	33,0	12,32%	10
Itaboraí	82	37,6	16,05%	11
São Gonçalo	401	40,1	24,48%	12
Japeri	39	40,8	29,32%	13
Niterói	235	48,2	20,94%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	3.195	28,5	13,62%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 477: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores

MUNICÍPIOS	Óbitos - neoplasias - tumores - total (10)	Óbitos - neoplasias - tumores - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - neoplasias - tumores - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Japeri	-	-	0,00%	3
Magé	-	-	0,00%	4
Nilópolis	-	-	0,00%	5
São João de Meriti	-	-	0,00%	6
Tanguá	-	-	0,00%	7
Itaboraí	1	0,5	0,20%	8
Duque de Caxias	7	0,8	0,62%	9
São Gonçalo	23	2,3	1,40%	10
Paracambi	3	6,4	1,55%	11
Nova Iguaçu	69	8,7	5,67%	12
Niterói	162	33,2	14,44%	13
Rio de Janeiro	3.474	55,0	21,92%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	3.739	33,3	15,93%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 478: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total (10)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total - % (41)	Ranking
Guapimirim	-	-	0,00%	1
Japeri	-	-	0,00%	2
Magé	-	-	0,00%	3
Nilópolis	-	-	0,00%	4
São João de Meriti	-	-	0,00%	5
Tanguá	-	-	0,00%	6
São Gonçalo	13	1,3	0,79%	7
Duque de Caxias	17	2,0	1,51%	8
Nova Iguaçu	18	2,3	1,48%	9
Niterói	14	2,9	1,25%	10
Rio de Janeiro	185	2,9	1,17%	11
Belford Roxo	17	3,6	6,54%	12
Itaboraí	14	6,4	2,74%	13
Paracambi	7	14,9	3,63%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	285	2,5	1,21%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 479: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total (10)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total - % (41)	Ranking
Tanguá	-	-	0,00%	1
Nilópolis	1	0,6	0,30%	2
São João de Meriti	4	0,9	0,90%	3
Japeri	1	1,0	0,75%	4
Belford Roxo	42	8,9	16,15%	5
Nova Iguaçu	80	10,0	6,57%	6
Rio de Janeiro	712	11,3	4,49%	7
Duque de Caxias	97	11,3	8,63%	8
São Gonçalo	172	17,2	10,50%	9
Niterói	89	18,3	7,93%	10
Magé	82	36,1	16,47%	11
Itaboraí	81	37,2	15,85%	12
Guapimirim	27	52,4	19,57%	13
Paracambi	39	82,8	20,21%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	1.427	12,7	6,08%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 480: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais

MUNICÍPIOS	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais s - total (10)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais s - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais s - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Itaboraí	-	-	0,00%	3
Japeri	-	-	0,00%	4
Nilópolis	-	-	0,00%	5
São João de Meriti	1	0,2	0,23%	6
Nova Iguaçu	2	0,3	0,16%	7
Duque de Caxias	4	0,5	0,36%	8
Rio de Janeiro	61	1,0	0,38%	9
Niterói	9	1,8	0,80%	10
Magé	6	2,6	1,20%	11
São Gonçalo	28	2,8	1,71%	12
Tanguá	4	13,0	100,00%	13
Paracambi	17	36,1	8,81%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	132	1,2	0,56%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 481: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total (10)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Japeri	-	-	0,00%	3
Nilópolis	-	-	0,00%	4
Tanguá	-	-	0,00%	5
Itaboraí	1	0,5	0,20%	6
Duque de Caxias	9	1,1	0,80%	7
Niterói	6	1,2	0,53%	8
Nova Iguaçu	10	1,3	0,82%	9
Magé	3	1,3	0,60%	10
São Gonçalo	25	2,5	1,53%	11
São João de Meriti	12	2,6	2,71%	12
Paracambi	3	6,4	1,55%	13
Rio de Janeiro	434	6,9	2,74%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	503	4,5	2,14%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 482: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total (10)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total - % (41)	Ranking
Rio de Janeiro	-	-	0,00%	1
Belford Roxo	-	-	0,00%	2
Duque de Caxias	-	-	0,00%	3
Guapimirim	-	-	0,00%	4
Itaboraí	-	-	0,00%	5
Japeri	-	-	0,00%	6
Magé	-	-	0,00%	7
Nilópolis	-	-	0,00%	8
Niterói	-	-	0,00%	9
Nova Iguaçu	-	-	0,00%	10
Paracambi	-	-	0,00%	11
São Gonçalo	-	-	0,00%	12
São João de Meriti	-	-	0,00%	13
Tanguá	-	-	0,00%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 483: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total (10)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Duque de Caxias	-	-	0,00%	2
Guapimirim	-	-	0,00%	3
Itaboraí	-	-	0,00%	4
Japeri	-	-	0,00%	5
Magé	-	-	0,00%	6
Nilópolis	-	-	0,00%	7
Niterói	-	-	0,00%	8
Nova Iguaçu	-	-	0,00%	9
Paracambi	-	-	0,00%	10
São Gonçalo	-	-	0,00%	11
São João de Meriti	-	-	0,00%	12
Tanguá	-	-	0,00%	13
Rio de Janeiro	1	0,0	0,01%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	1	0,0	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 484: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total - % (41)	Ranking
Tanguá	-	-	0,00%	1
São João de Meriti	55	12,0	12,44%	2
Belford Roxo	76	16,2	29,23%	3
Niterói	190	39,0	16,93%	4
Duque de Caxias	339	39,6	30,16%	5
Nova Iguaçu	328	41,2	26,95%	6
São Gonçalo	421	42,1	25,70%	7
Rio de Janeiro	3.038	48,1	19,17%	8
Magé	126	55,4	25,30%	9
Japeri	53	55,5	39,85%	10
Itaboraí	135	61,9	26,42%	11
Guapimirim	40	77,7	28,99%	12
Paracambi	41	87,0	21,24%	13
Nilópolis	296	188,0	88,10%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	5.138	45,8	21,90%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 485: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total - % (41)	Ranking
Tanguá	-	-	0,00%	1
São João de Meriti	7	1,5	1,58%	2
Belford Roxo	59	12,6	22,69%	3
Nilópolis	28	17,8	8,33%	4
Duque de Caxias	206	24,1	18,33%	5
Nova Iguaçu	285	35,8	23,42%	6
São Gonçalo	368	36,8	22,47%	7
Rio de Janeiro	2.344	37,1	14,79%	8
Japeri	39	40,8	29,32%	9
Niterói	205	42,0	18,27%	10
Itaboraí	115	52,8	22,50%	11
Guapimirim	38	73,8	27,54%	12
Magé	194	85,3	38,96%	13
Paracambi	47	99,7	24,35%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	3.935	35,1	16,77%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 486: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total - % (41)	Ranking
Japeri	-	-	0,00%	1
Nilópolis	-	-	0,00%	2
São João de Meriti	-	-	0,00%	3
Tanguá	-	-	0,00%	4
Belford Roxo	9	1,9	3,46%	5
São Gonçalo	51	5,1	3,11%	6
Guapimirim	4	7,8	2,90%	7
Nova Iguaçu	91	11,4	7,48%	8
Duque de Caxias	104	12,2	9,25%	9
Magé	29	12,8	5,82%	10
Itaboraí	37	17,0	7,24%	11
Rio de Janeiro	1.150	18,2	7,26%	12
Paracambi	9	19,1	4,66%	13
Niterói	110	22,6	9,80%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	1.594	14,2	6,79%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 487: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total (10)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Itaboraí	-	-	0,00%	3
Japeri	-	-	0,00%	4
Nilópolis	-	-	0,00%	5
São João de Meriti	-	-	0,00%	6
Tanguá	-	-	0,00%	7
São Gonçalo	3	0,3	0,18%	8
Nova Iguaçu	5	0,6	0,41%	9
Magé	2	0,9	0,40%	10
Duque de Caxias	10	1,2	0,89%	11
Rio de Janeiro	89	1,4	0,56%	12
Niterói	8	1,6	0,71%	13
Paracambi	1	2,1	0,52%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	118	1,1	0,50%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 488: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total (10)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Duque de Caxias	-	-	0,00%	2
Guapimirim	-	-	0,00%	3
Itaboraí	-	-	0,00%	4
Japeri	-	-	0,00%	5
Magé	-	-	0,00%	6
Nilópolis	-	-	0,00%	7
Nova Iguaçu	-	-	0,00%	8
Paracambi	-	-	0,00%	9
São João de Meriti	-	-	0,00%	10
Tanguá	-	-	0,00%	11
São Gonçalo	1	0,1	0,06%	12
Niterói	3	0,6	0,27%	13
Rio de Janeiro	55	0,9	0,35%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	59	0,5	0,25%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 489: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total - % (41)	Ranking
Japeri	-	-	0,00%	1
Tanguá	-	-	0,00%	2
São João de Meriti	1	0,2	0,23%	3
Nilópolis	1	0,6	0,30%	4
Belford Roxo	3	0,6	1,15%	5
Magé	4	1,8	0,80%	6
São Gonçalo	51	5,1	3,11%	7
Itaboraí	12	5,5	2,35%	8
Niterói	46	9,4	4,10%	9
Nova Iguaçu	87	10,9	7,15%	10
Duque de Caxias	96	11,2	8,54%	11
Rio de Janeiro	739	11,7	4,66%	12
Guapimirim	9	17,5	6,52%	13
Paracambi	13	27,6	6,74%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	1.062	9,5	4,53%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 490: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total (10)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Itaboraí	-	-	0,00%	3
Japeri	-	-	0,00%	4
Magé	-	-	0,00%	5
Nilópolis	-	-	0,00%	6
Paracambi	-	-	0,00%	7
São João de Meriti	-	-	0,00%	8
Tanguá	-	-	0,00%	9
São Gonçalo	6	0,6	0,37%	10
Niterói	11	2,3	0,98%	11
Duque de Caxias	28	3,3	2,49%	12
Rio de Janeiro	288	4,6	1,82%	13
Nova Iguaçu	44	5,5	3,62%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	377	3,4	1,61%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 491: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério

MUNICÍPIOS	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total (10)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total - % (41)	Ranking
Guapimirim	-	-	0,00%	1
Magé	-	-	0,00%	2
Nilópolis	-	-	0,00%	3
Niterói	-	-	0,00%	4
Paracambi	-	-	0,00%	5
São João de Meriti	-	-	0,00%	6
Tanguá	-	-	0,00%	7
São Gonçalo	1	0,1	0,06%	8
Nova Iguaçu	1	0,1	0,08%	9
Rio de Janeiro	8	0,1	0,05%	10
Duque de Caxias	2	0,2	0,18%	11
Belford Roxo	2	0,4	0,77%	12
Japeri	1	1,0	0,75%	13
Itaboraí	3	1,4	0,59%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	18	0,2	0,08%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 492: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total (10)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Duque de Caxias	-	-	0,00%	2
Guapimirim	-	-	0,00%	3
Itaboraí	-	-	0,00%	4
Japeri	-	-	0,00%	5
Magé	-	-	0,00%	6
Nilópolis	-	-	0,00%	7
Paracambi	-	-	0,00%	8
São Gonçalo	-	-	0,00%	9
São João de Meriti	-	-	0,00%	10
Tanguá	-	-	0,00%	11
Nova Iguaçu	3	0,4	0,25%	12
Niterói	2	0,4	0,18%	13
Rio de Janeiro	113	1,8	0,71%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	118	1,1	0,50%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 493: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais

MUNICÍPIOS	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total (10)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Japeri	-	-	0,00%	2
Nilópolis	-	-	0,00%	3
Tanguá	-	-	0,00%	4
Nova Iguaçu	11	1,4	0,90%	5
Duque de Caxias	12	1,4	1,07%	6
Niterói	9	1,8	0,80%	7
Paracambi	1	2,1	0,52%	8
São Gonçalo	26	2,6	1,59%	9
Magé	7	3,1	1,41%	10
Rio de Janeiro	242	3,8	1,53%	11
Guapimirim	3	5,8	2,17%	12
Itaboraí	13	6,0	2,54%	13
São João de Meriti	358	78,1	81,00%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	682	6,1	2,91%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 494: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas

MUNICÍPIOS	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total (10)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Japeri	-	-	0,00%	3
Magé	-	-	0,00%	4
Nilópolis	-	-	0,00%	5
São João de Meriti	-	-	0,00%	6
Tanguá	-	-	0,00%	7
São Gonçalo	42	4,2	2,56%	9
Niterói	23	4,7	2,05%	10
Nova Iguaçu	50	6,3	4,11%	11
Paracambi	3	6,4	1,55%	12
Itaboraí	17	7,8	3,33%	14
Duque de Caxias	87	10,2	7,74%	15
Rio de Janeiro	814	12,9	5,14%	17
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	1.036	9,2	4,41%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 495: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade

MUNICÍPIOS	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total (10)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total por 100.000 (40)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Duque de Caxias	-	-	0,00%	2
Guapimirim	-	-	0,00%	3
Itaboraí	-	-	0,00%	4
Japeri	-	-	0,00%	5
Magé	-	-	0,00%	6
Nilópolis	-	-	0,00%	7
Niterói	-	-	0,00%	9
Nova Iguaçu	-	-	0,00%	10
Paracambi	-	-	0,00%	11
São João de Meriti	-	-	0,00%	12
Tanguá	-	-	0,00%	14
Rio de Janeiro	3	0,0	0,02%	15
São Gonçalo	3	0,3	0,18%	17
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	6	0,1	0,03%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 496: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde

MUNICÍPIOS	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total (10)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Duque de Caxias	-	-	0,00%	2
Guapimirim	-	-	0,00%	3
Itaboraí	-	-	0,00%	4
Japeri	-	-	0,00%	5
Magé	-	-	0,00%	6
Nilópolis	-	-	0,00%	7
Niterói	-	-	0,00%	8
Nova Iguaçu	-	-	0,00%	9
Paracambi	-	-	0,00%	10
Tanguá	-	-	0,00%	11
São Gonçalo	3	0,3	0,18%	12
Rio de Janeiro	34	0,5	0,21%	13
São João de Meriti	4	0,9	0,90%	14
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	41	0,4	0,17%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Para análise dos "óbitos" ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, consideraremos, a partir do "total de morte em cada causa por 100 mil habitantes", apenas os óbitos ocorridos pelas causas mais prevalentes: "doenças do aparelho circulatório" (ver Quadro 484), "doenças do aparelho respiratório" (ver Quadro 485), "doenças do aparelho digestivo" (ver Quadro 486), "doenças infecciosas e parasitárias" (ver Quadro 476), "neoplasias

e tumores" (ver Quadro 477), "lesões, envenenamentos e causas externas" (ver Quadro 494) e "doenças originadas no período perinatal" (ver Quadro 490). É importante ressaltar que os "óbitos" são contabilizados nos locais da morte, quase sempre apresentando um índice elevado em municípios que possuem maior número de estabelecimentos de saúde.

Em relação aos óbitos por "doenças do aparelho circulatório", a Região Metropolitana apresenta o índice de 45,8 mortes por 100 mil habitantes, com os menores índices sendo encontrados nos municípios de Tanguá (0), São João de Meriti (12,0) e Belford Roxo (16,2). Na outra ponta, com os maiores índices, encontram-se os municípios de Guapimirim (77,7), Paracambi (87,0) e Nilópolis (188,0).

Considerando os óbitos por "doenças do aparelho respiratório", o índice da Região Metropolitana é de 35,1 mortes por 100 mil habitantes, com menores índices sendo encontrado nos municípios de Tanguá (0), São João de Meriti (1,5) e Belford Roxo (12,6). Analisando os últimos colocados temos os municípios de Guapimirim (73,8), Magé (85,3) e Paracambi (99,7).

Considerando os óbitos por "doenças do aparelho digestivo", o índice de "óbitos por 100 mil habitantes" na Região Metropolitana é de 14,2. Nas primeiras colocações neste quesito temos os municípios de Japeri (0), Nilópolis (0) e São João de Meriti (0). Considerando as últimas posições temos os municípios do Rio de Janeiro (18,2), Paracambi (19,1) e Niterói (22,6).

Considerando os óbitos por "doenças infecciosas e parasitárias", o índice de "óbitos por 100 mil habitantes" na Região Metropolitana encontra-se em 28,5. Observando os primeiros colocados no *ranking* com menores índices, encontramos os municípios de São João de Meriti (0), Tanguá (0) e Nilópolis (6,4). Quando consideradas as últimas posições, observamos os municípios São Gonçalo (4,01), Japeri (40,8) e Niterói (48,2).

Considerando os óbitos por "neoplasias e tumores", o índice da Região Metropolitana de "óbitos por 100 mil habitantes" encontra-se em 33,3. Analisando os menores índices, observamos os municípios de Belford Roxo (0), Guapimirim (0) e Japeri (0). Os piores índices, por sua vez, são observados nos municípios de Nova Iguaçu (8,7), Niterói (33,2) e Rio de Janeiro (55,0).

Considerando os óbitos por "lesões, envenenamentos e causas externas", o índice de "óbitos por 100 mil habitantes" na Região Metropolitana encontra-se em 9,2. Considerando os menores índices, temos nas primeiras colocações os municípios de Belford Roxo (0), Guapimirim (0) e Japeri (0). Os maiores índices são encontrados nos municípios de Itaboraí (7,8), Duque de Caxias (10,2) e Rio de Janeiro (12,9).

Por fim, considerando os óbitos por "doenças originadas do período perinatal," o índice da Região Metropolitana de "óbitos por 100 mil habitantes" encontra-se em 3,4. Os menores índices são encontrados nos municípios de Belford Roxo (0), Guapimirim (0) e Itaboraí (0). De outro lado, os maiores índices são encontrados nos municípios de Duque de Caxias (3,3), Rio de Janeiro (4,6) e Nova Iguaçu (5,5).

É importante ressaltar que os municípios de Mesquita, Queimados e Seropédica não informaram os dados sobre óbitos, não sendo, portanto, contabilizados para efeito do total do estado e da região.

No quadro seguinte, apresentamos a distribuição das mortes totais nos municípios da Região Metropolitana, bem como considerando os "óbitos" por 100 mil habitantes.

Quadro 497: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro – Total

MUNICÍPIOS	Total - Óbitos (10)	Total - Óbitos por 100.000 habitantes (40)	Ranking
Tanguá	4	13,0	1
Belford Roxo	260	55,4	2
São João de Meriti	442	96,4	3
Duque de Caxias	1.124	131,5	4
Japeri	133	139,3	5
Nova Iguaçu	1.217	152,8	6
São Gonçalo	1.638	163,8	7
Nilópolis	336	213,4	8
Magé	498	219,1	9
Niterói	1.122	230,1	10
Itaboraí	511	234,4	11
Rio de Janeiro	15.850	250,8	12
Guapimirim	138	268,0	13
Paracambi	193	409,6	14
Mesquita	não informado	-	
Queimados	não informado	-	
Seropédica	não informado	-	
Total	23.466	209,2	

Fonte: (10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Considerando o quadro acima, temos os menores índices de óbito total, considerando “por 100 mil habitantes”, os municípios de Tanguá (13,0), Belford Roxo (55,4) e São João de Meriti (96,4). Nas últimas colocações, com os maiores índices, encontramos os municípios do Rio de Janeiro (250,8), Guapimirim (268,0) e Paracambi (409,6).

3.1.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)

Abaixo podemos observar as Notas Idsus dos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 498: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Nota Idsus 2011 (43)	Ranking
Paracambi	4,97	1
Itaboraí	4,95	2
Magé	4,75	3
Mesquita	4,68	4
Seropédica	4,63	5
Duque de Caxias	4,57	6
Queimados	4,51	7
Nova Iguaçu	4,41	8
Rio de Janeiro	4,33	9
Niterói	4,24	10
São Gonçalo	4,18	11
Japeri	4,09	12
Tanguá	4,06	13
São João de Meriti	4,03	14
Nilópolis	3,95	15
Belford Roxo	3,62	16
Guapimirim	3,53	17
Total	4,32	

Fonte: (43) Tabulação Própria: Portal da Saúde - Idsus - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CGMA) / Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (Demas) / Secretaria Executiva (SE) / Ministério da Saúde (MS). <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1080>, acesso em 06/03/2012. As notas das regiões foram feitas a partir de uma média simples entre os municípios de cada região. Total do estado do RJ, disponibilizado pelo *site*.

Em relação ao Índice de Desempenho do SUS – Idsus dos municípios da Região Metropolitana, as maiores notas são encontradas nos municípios de Paracambi (4,97), Itaboraí (4,95) e Magé (4,75), acima do Idsus do estado do Rio de Janeiro (4,58) e abaixo da média do Brasil (5,47). As piores notas são encontradas nos municípios de Nilópolis (3,95), Belford Roxo (3,62) e Guapimirim (3,53).

3.2. Região Noroeste Fluminense

3.2.1. Estabelecimentos de Saúde

Abaixo observamos a distribuição dos “estabelecimentos de saúde” nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 499: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde total (9)	Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado Total (34)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)	Estabelecimentos de Saúde com internação total (9)
Aperibé	11	-	-	8	2	1	3	-	1
Bom J. do Itabapoana	40	-	-	28	9	3	12	7	2
Cambuci	8	-	-	6	-	2	2	2	1
Italva	14	-	-	12	2	-	2	1	1
Itaocara	18	-	-	11	5	2	7	3	2
Itaperuna	52	-	-	27	22	3	25	19	4
Laje do Muriaé	8	-	-	8	-	-	-	-	1
Miracema	18	-	-	9	7	2	9	4	2
Natividade	12	-	-	10	-	2	2	2	1
Porciúncula	17	-	-	14	2	1	3	1	1
S. Antônio de Pádua	31	2	-	15	11	3	14	6	3
São José de Ubá	6	-	-	5	-	1	1	-	-
Varre-Sai	5	-	-	4	-	1	1	1	1
Total	240	2	-	157	60	21	81	46	20

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (34) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório (Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos + Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos).

Pelo quadro acima, percebemos que os municípios de Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana e Santo Antônio de Pádua concentram a maioria dos “estabelecimentos de saúde” da região, sendo, 52, 40 e 31 estabelecimentos, respectivamente.

Abaixo podemos observar as informações acima em forma percentual.

Quadro 500: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde público federal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (35)	Estabelecimentos de Saúde com internação total - % (36)	Ranking
Laje do Muriaé	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	13
Italva	0,00%	0,00%	85,71%	14,29%	0,00%	50,00%	7,14%	12
Natividade	0,00%	0,00%	83,33%	0,00%	16,67%	100,00%	8,33%	10
São José de Ubá	0,00%	0,00%	83,33%	0,00%	16,67%	0,00%	0,00%	11
Porciúncula	0,00%	0,00%	82,35%	11,76%	5,88%	33,33%	5,88%	9
Varre-Sai	0,00%	0,00%	80,00%	0,00%	20,00%	100,00%	20,00%	8
Cambuci	0,00%	0,00%	75,00%	0,00%	25,00%	100,00%	12,50%	7
Aperibé	0,00%	0,00%	72,73%	18,18%	9,09%	0,00%	9,09%	6
Bom Jesus do Itabapoana	0,00%	0,00%	70,00%	22,50%	7,50%	58,33%	5,00%	5
Itaocara	0,00%	0,00%	61,11%	27,78%	11,11%	42,86%	11,11%	4
Itaperuna	0,00%	0,00%	51,92%	42,31%	5,77%	76,00%	7,69%	3
Miracema	0,00%	0,00%	50,00%	38,89%	11,11%	44,44%	11,11%	2
Santo Antônio de Pádua	6,45%	0,00%	48,39%	35,48%	9,68%	42,86%	9,68%	1
Total	0,83%	0,00%	65,42%	25,00%	8,75%	56,79%	8,33%	

Fonte: (33) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (35) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Estabelecimentos de Saúde privado Total) * 100%. (36) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde com internação total / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

Considerando os estabelecimentos de saúde da rede pública municipal, observamos que a maior percentagem encontra-se no município de Laje do Muriaé (100,00%), seguido de Italva (85,71) e Natividade (83,33%). As últimas colocações, considerando o mesmo quesito anterior, encontram-se nos municípios de Itaperuna, Miracema e Santo Antônio de Pádua, com 51,92%, 50,00% e 48,39%. Nesses últimos, observamos uma grande percentagem da rede privada com fins lucrativos: Itaperuna (42,31%), Miracema (38,89%) e Rio Santo Antônio de Pádua (35,48%).

3.2.2. Leitos hospitalares

Abaixo são disponibilizadas as informações referentes aos "leitos para internação" na Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 501: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)
Aperibé	-	-	28	-	-
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	-	523	523
Cambuci	-	-	-	66	66
Italva	-	-	-	127	127
Itaocara	-	-	43	38	38
Itaperuna	-	-	-	489	489
Laje do Muriaé	-	-	52	-	-
Miracema	-	-	-	84	84
Natividade	-	-	-	55	55
Porciúncula	-	-	-	60	60
Santo Antônio de Pádua	88	-	-	98	98
São José de Ubá	-	-	-	-	-
Varre-Sai	-	-	-	50	50
Total	88	-	123	1.590	1.590

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando numericamente, temos uma grande parte dos "leitos para internação" concentrados no município de Bom Jesus do Itabapoana (523), seguidos dos municípios de Itaperuna (489) e Italva (127), todos da rede privada.

Abaixo as informações sobre os "leitos para internação", em percentagens.

Quadro 502: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (39)	Ranking
Aperibé	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	1
Laje do Muriaé	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2
Itaocara	0,00%	0,00%	53,09%	46,91%	100,00%	3
Bom Jesus do Itabapoana	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	4
Cambuci	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	5
Italva	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	6
Itaperuna	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	7
Miracema	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	8
Natividade	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	9
Porciúncula	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	10
Santo Antônio de Pádua	47,31%	0,00%	0,00%	52,69%	100,00%	11
São José de Ubá	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	12
Varre-Sai	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	13
Total	4,89%	0,00%	6,83%	88,28%	100,00%	

Fonte: (38) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (39) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total) * 100%.

Considerando a rede municipal de saúde percentualmente, vemos que a maioria dos "leitos para internação" é encontrada nos municípios de Aperibé (100,0%), Laje do Muriaé (100,0%) e Itaocara (53,09%), sendo estes também os únicos da região com leitos nessa categoria.

Abaixo, de acordo com a orientação do Ministério da Saúde, observamos os dados dos "leitos para internação" da Região Noroeste Fluminense considerando a quantidade de leitos por mil habitantes.

Quadro 503: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total por 1.000 habitantes (37)	Ranking
Bom Jesus do Itabapoana	523	14,8	1
Italva	127	9,0	2
Laje do Muriaé	52	6,9	3
Varre-Sai	50	5,3	4
Itaperuna	489	5,1	5
Santo Antônio de Pádua	186	4,6	6
Cambuci	66	4,5	7
Natividade	55	3,6	8
Itaocara	81	3,5	9
Porciúncula	60	3,4	10
Miracema	84	3,1	11
Aperibé	28	2,7	12
São José de Ubá	-	-	13
Total	1.801	5,7	

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

(37) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 1.000.

Todos os municípios estão acima do intervalo considerado como ideal pelo Ministério da Saúde (2,5 a 3,0 leitos por mil habitantes). Os primeiros colocados são os seguintes municípios: Bom Jesus do Itabapoana (14,8), Italva (9,0) e Laje do Muriaé (6,9). As últimas colocações nesse quesito são encontradas nos municípios de Miracema (3,1), Aperibé (2,7) e São José de Ubá (0,0).

3.2.3. Óbitos

Os "óbitos" ocorridos na Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro são apresentados pelos seguintes quadros: Quadro 504: doenças infecciosas e parasitárias, Quadro 505: neoplasias e tumores, Quadro 506: doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, Quadro 507: doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, Quadro 508: transtornos mentais e

comportamentais, Quadro 509: doenças – sistema nervoso, Quadro 510: doenças – olhos e anexos, Quadro 511: doenças – ouvido e da apófise mastóide, Quadro 512: doenças – aparelho circulatório, Quadro 513: doenças – aparelho respiratório, Quadro 514: doenças – aparelho digestivo, Quadro 515: doenças – pele e do tecido subcutâneo, Quadro 516: doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, Quadro 517: doenças – aparelho geniturinário, Quadro 518: doenças – originadas do período perinatal, Quadro 519: gravidez, parto e puerpério, Quadro 520: malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, Quadro 521: sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, Quadro 522: lesões, envenenamentos e causas externas, Quadro 523: causas externas de morbidade e mortalidade e Quadro 524: contatos com serviços de saúde.

Quadro 504: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total (10)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total - % (41)	Ranking
Porciúncula	-	-	0,00%	1
Varre-Sai	-	-	0,00%	2
Italva	3	21,3	21,43%	3
Natividade	5	33,2	17,24%	4
Miracema	10	37,3	9,90%	5
Laje do Muriaé	3	40,1	60,00%	6
Santo Antônio de Pádua	20	49,3	11,90%	7
Itaperuna	55	57,4	7,62%	8
Aperibé	7	68,5	23,33%	9
Bom Jesus do Itabapoana	28	79,1	12,17%	10
Cambuci	13	87,7	26,53%	11
Itaocara	21	91,7	16,15%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	165	53,1	10,91%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy

Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 505: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores

MUNICÍPIOS	Óbitos - neoplasias - tumores - total (10)	Óbitos - neoplasias - tumores - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - neoplasias - tumores - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Cambuci	-	-	0,00%	2
Italva	-	-	0,00%	3
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	4
Natividade	-	-	0,00%	5
Porciúncula	-	-	0,00%	6
Varre-Sai	-	-	0,00%	7
Itaocara	1	4,4	0,77%	8
Bom Jesus do Itabapoana	2	5,6	0,87%	9
Santo Antônio de Pádua	8	19,7	4,76%	10
Miracema	16	59,6	15,84%	11
Itaperuna	78	81,4	10,80%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	105	33,8	6,94%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 506: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total (10)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Italva	-	-	0,00%	2
Itaocara	-	-	0,00%	3
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	4
Miracema	-	-	0,00%	5
Natividade	-	-	0,00%	6
Porciúncula	-	-	0,00%	7
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	8
Varre-Sai	-	-	0,00%	9
Itaperuna	2	2,1	0,28%	10
Cambuci	2	13,5	4,08%	11
Bom Jesus do Itabapoana	8	22,6	3,48%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	12	3,9	0,79%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 507: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total (10)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Cambuci	-	-	0,00%	2
Italva	-	-	0,00%	3
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	4
Itaperuna	11	11,5	1,52%	5
Natividade	3	19,9	10,34%	6
Varre-Sai	2	21,1	10,00%	7
Porciúncula	5	28,2	35,71%	8
Santo Antônio de Pádua	12	29,6	7,14%	9
Miracema	11	41,0	10,89%	10
Bom Jesus do Itabapoana	18	50,8	7,83%	11
Itaocara	14	61,1	10,77%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	76	24,5	5,03%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 508: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais

MUNICÍPIOS	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total (10)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Cambuci	-	-	0,00%	2
Italva	-	-	0,00%	3
Itaocara	-	-	0,00%	4
Itaperuna	-	-	0,00%	5
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	6
Miracema	-	-	0,00%	7
Natividade	-	-	0,00%	8
Porciúncula	-	-	0,00%	9
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	10
Varre-Sai	-	-	0,00%	11
Bom Jesus do Itabapoana	7	19,8	3,04%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	7	2,3	0,46%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 509: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total (10)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	2
Italva	-	-	0,00%	3
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	4
Natividade	-	-	0,00%	5
Porciúncula	-	-	0,00%	6
Varre-Sai	-	-	0,00%	7
Santo Antônio de Pádua	1	2,5	0,60%	8
Miracema	1	3,7	0,99%	9
Cambuci	1	6,7	2,04%	10
Itaocara	2	8,7	1,54%	11
Itaperuna	30	31,3	4,16%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	35	11,3	2,31%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 510: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total (10)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	2
Cambuci	-	-	0,00%	3
Italva	-	-	0,00%	4
Itaocara	-	-	0,00%	5
Itaperuna	-	-	0,00%	6
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	7
Miracema	-	-	0,00%	8
Natividade	-	-	0,00%	9
Porciúncula	-	-	0,00%	10
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	11
Varre-Sai	-	-	0,00%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 511: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total (10)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	2
Cambuci	-	-	0,00%	3
Italva	-	-	0,00%	4
Itaocara	-	-	0,00%	5
Itaperuna	-	-	0,00%	6
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	7
Miracema	-	-	0,00%	8
Natividade	-	-	0,00%	9
Porciúncula	-	-	0,00%	10
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	11
Varre-Sai	-	-	0,00%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 512: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total - % (41)	Ranking
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	1
Natividade	-	-	0,00%	2
Porciúncula	-	-	0,00%	3
Italva	3	21,3	21,43%	4
Cambuci	11	74,2	22,45%	5
Miracema	20	74,5	19,80%	6
Santo Antônio de Pádua	37	91,2	22,02%	7
Varre-Sai	11	116,1	55,00%	8
Aperibé	12	117,5	40,00%	9
Bom Jesus do Itabapoana	47	132,7	20,43%	10
Itaocara	34	148,5	26,15%	11
Itaperuna	223	232,7	30,89%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	398	128,2	26,32%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 513: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total - % (41)	Ranking
Laje do Muriaé	2	26,7	40,00%	1
Porciúncula	8	45,0	57,14%	2
Italva	7	49,8	50,00%	3
Varre-Sai	6	63,3	30,00%	4
Miracema	23	85,7	22,77%	5
Aperibé	9	88,1	30,00%	6
Cambuci	17	114,7	34,69%	7
Natividade	19	126,0	65,52%	8
Santo Antônio de Pádua	66	162,6	39,29%	9
Itaperuna	165	172,2	22,85%	10
Itaocara	45	196,5	34,62%	11
Bom Jesus do Itabapoana	77	217,4	33,48%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	444	143,0	29,37%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 514: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total - % (41)	Ranking
Italva	-	-	0,00%	1
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	2
Varre-Sai	-	-	0,00%	3
Porciúncula	1	5,6	7,14%	4
Natividade	1	6,6	3,45%	5
Aperibé	1	9,8	3,33%	6
Miracema	7	26,1	6,93%	7
Cambuci	4	27,0	8,16%	8
Itaocara	9	39,3	6,92%	9
Santo Antônio de Pádua	16	39,4	9,52%	10
Bom Jesus do Itabapoana	18	50,8	7,83%	11
Itaperuna	63	65,7	8,73%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	120	38,6	7,94%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 515: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total (10)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Cambuci	-	-	0,00%	2
Italva	-	-	0,00%	3
Itaocara	-	-	0,00%	4
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	5
Natividade	-	-	0,00%	6
Porciúncula	-	-	0,00%	7
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	8
Varre-Sai	-	-	0,00%	9
Itaperuna	2	2,1	0,28%	10
Miracema	1	3,7	0,99%	11
Bom Jesus do Itabapoana	2	5,6	0,87%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	5	1,6	0,33%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 516: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total (10)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Cambuci	-	-	0,00%	2
Italva	-	-	0,00%	3
Itaocara	-	-	0,00%	4
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	5
Miracema	-	-	0,00%	6
Natividade	-	-	0,00%	7
Porciúncula	-	-	0,00%	8
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	9
Varre-Sai	-	-	0,00%	10
Itaperuna	1	1,0	0,14%	11
Bom Jesus do Itabapoana	1	2,8	0,43%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	2	0,6	0,13%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 517: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total - % (41)	Ranking
Cambuci	-	-	0,00%	1
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	2
Porciúncula	-	-	0,00%	3
Natividade	1	6,6	3,45%	4
Italva	1	7,1	7,14%	5
Santo Antônio de Pádua	3	7,4	1,79%	6
Itaocara	2	8,7	1,54%	7
Aperibé	1	9,8	3,33%	8
Varre-Sai	1	10,6	5,00%	9
Bom Jesus do Itabapoana	7	19,8	3,04%	10
Itaperuna	30	31,3	4,16%	11
Miracema	9	33,5	8,91%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	55	17,7	3,64%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 518: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total (10)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	2
Cambuci	-	-	0,00%	3
Italva	-	-	0,00%	4
Itaocara	-	-	0,00%	5
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	6
Miracema	-	-	0,00%	7
Natividade	-	-	0,00%	8
Porciúncula	-	-	0,00%	9
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	10
Varre-Sai	-	-	0,00%	11
Itaperuna	11	11,5	1,52%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	11	3,5	0,73%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 519: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério

MUNICÍPIOS	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total (10)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	2
Cambuci	-	-	0,00%	3
Italva	-	-	0,00%	4
Itaocara	-	-	0,00%	5
Itaperuna	-	-	0,00%	6
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	7
Miracema	-	-	0,00%	8
Natividade	-	-	0,00%	9
Porciúncula	-	-	0,00%	10
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	11
Varre-Sai	-	-	0,00%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 520: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total (10)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	2
Cambuci	-	-	0,00%	3
Italva	-	-	0,00%	4
Itaocara	-	-	0,00%	5
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	6
Miracema	-	-	0,00%	7
Natividade	-	-	0,00%	8
Porciúncula	-	-	0,00%	9
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	10
Varre-Sai	-	-	0,00%	11
Itaperuna	1	1,0	0,14%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	1	0,3	0,07%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 521: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais

MUNICÍPIOS	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total (10)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Cambuci	-	-	0,00%	2
Italva	-	-	0,00%	3
Itaocara	-	-	0,00%	4
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	5
Natividade	-	-	0,00%	6
Porciúncula	-	-	0,00%	7
Varre-Sai	-	-	0,00%	8
Santo Antônio de Pádua	1	2,5	0,60%	9
Miracema	1	3,7	0,99%	10
Itaperuna	8	8,3	1,11%	11
Bom Jesus do Itabapoana	11	31,1	4,78%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	21	6,8	1,39%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 522: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas

MUNICÍPIOS	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total (10)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Italva	-	-	0,00%	2
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	3
Natividade	-	-	0,00%	4
Porciúncula	-	-	0,00%	5
Varre-Sai	-	-	0,00%	6
Cambuci	1	6,7	2,04%	7
Miracema	2	7,5	1,98%	8
Itaocara	2	8,7	1,54%	9
Santo Antônio de Pádua	4	9,9	2,38%	10
Bom Jesus do Itabapoana	4	11,3	1,74%	11
Itaperuna	42	43,8	5,82%	13
São José de Ubá	não informado	-	-	12
Total	55	17,7	3,64%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 523: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade

MUNICÍPIOS	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total (10)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total por 100.000 (40)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	2
Cambuci	-	-	0,00%	3
Italva	-	-	0,00%	4
Itaocara	-	-	0,00%	5
Itaperuna	-	-	0,00%	6
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	7
Miracema	-	-	0,00%	8
Natividade	-	-	0,00%	9
Porciúncula	-	-	0,00%	10
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	11
Varre-Sai	-	-	0,00%	13
São José de Ubá	não informado	-	-	12
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 524: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde

MUNICÍPIOS	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total (10)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total - % (41)	Ranking
Aperibé	-	-	0,00%	1
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	2
Cambuci	-	-	0,00%	3
Italva	-	-	0,00%	4
Itaocara	-	-	0,00%	5
Itaperuna	-	-	0,00%	6
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	7
Miracema	-	-	0,00%	8
Natividade	-	-	0,00%	9
Porciúncula	-	-	0,00%	10
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	11
Varre-Sai	-	-	0,00%	12
São José de Ubá	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Para análise dos "óbitos" ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, consideraremos, a partir do "total de morte em cada causa por 100 mil habitantes", apenas os óbitos ocorridos pelas causas mais prevalentes: "doenças do aparelho circulatório" (ver Quadro 512), "doenças do aparelho respiratório" (ver Quadro 513), "doenças do aparelho digestivo" (ver Quadro 514), "doenças infecciosas e parasitárias" (ver Quadro 504), "neoplasias e tumores" (ver Quadro 505), "lesões, envenenamentos e causas externas" (ver Quadro 522) e "doenças originadas no período perinatal" (ver Quadro 518). É importante ressaltar que os "óbitos" são contabilizados nos

locais da morte, quase sempre apresentando um índice elevado em municípios que possuem maior número de estabelecimentos de saúde.

Em relação aos óbitos por “doenças do aparelho circulatório”, a Região Noroeste Fluminense encontra-se com o índice de 128,2 mortes por 100 mil habitantes, com os menores índices sendo encontrados nos municípios de Laje do Muriaé (0), Natividade (0) e Porciúncula (0). Na outra ponta, encontramos os maiores índices nos municípios de Bom Jesus do Itabapoana (132,7), Itaocara (148,5) e Itaperuna (232,7).

Considerando os óbitos por “doenças do aparelho respiratório”, o índice da Região Noroeste Fluminense é de 143,0 mortes por 100 mil habitantes, com menores índices sendo encontrado nos municípios de Laje do Muriaé (26,7), Porciúncula (45,0) e Italva (49,8). Analisando os últimos colocados temos os municípios de Itaperuna (143), Itaocara (196,5) e Bom Jesus do Itabapoana (217,4).

Considerando os óbitos por “doenças do aparelho digestivo”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região Noroeste Fluminense é de 38,6. Nas primeiras colocações neste quesito temos os municípios de Italva (0), Laje do Muriaé (0) e Varre-Sai (0). Considerando as últimas posições temos os municípios de Santo Antônio de Pádua (39,4), Bom Jesus do Itabapoana (50,8) e Itaperuna (65,7).

Considerando os óbitos por “doenças infecciosas e parasitárias”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região Noroeste Fluminense encontra-se em 53,1. Observando os primeiros colocados no *ranking* com menores índices, encontramos os municípios de Porciúncula (0), Varre-Sai (0) e Italva (21,3). Quando consideramos as últimas posições, encontramos os municípios de Bom Jesus do Itabapoana (79,1), Cambuci (87,7) e Itaocara (91,7).

Considerando os óbitos por “neoplasias e tumores”, o índice da Região Noroeste Fluminense de “óbitos por 100 mil habitantes” encontra-se em 33,8. Analisando os menores índices, encontramos os municípios de Aperibé (0), Cambuci (0) e Italva (0). Os piores índices, por sua vez, são observados nos municípios de Santo Antônio de Pádua (19,7), Miracema (59,6) e Itaperuna (81,4).

Considerando os óbitos por “lesões, envenenamentos e causas externas”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região Noroeste Fluminense encontra-se em 17,7. Considerando os menores índices, temos nas primeiras colocações os municípios de Aperibé (0), Italva (0) e Laje do Muriaé (0). Os maiores índices são encontrados nos municípios de Santo Antônio de Pádua (9,9), Bom Jesus do Itabapoana (11,3) e Itaperuna (43,8).

Por fim, considerando os óbitos por “doenças originadas do período perinatal”, o índice da Região Noroeste Fluminense de “óbitos por 100 mil habitantes” encontra-se em 3,5. Nesse quesito foi observada morte apenas no município de Itaperuna (11,5).

É importante ressaltar que o município de São José de Ubá não informou os dados sobre óbitos, portanto, não sendo contabilizado para efeito do total do estado e da região.

No quadro seguinte, apresentamos a distribuição das mortes totais nos municípios da Região Noroeste Fluminense, bem como considerando os “óbitos” por 100 mil habitantes.

Quadro 525: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Total

MUNICÍPIOS	Total - Óbitos (10)	Total - Óbitos por 100.000 habitantes (40)	Ranking
Laje do Muriaé	5	66,8	1
Porciúncula	14	78,8	2
Italva	14	99,6	3
Natividade	29	192,3	4
Varre-Sai	20	211,1	5
Aperibé	30	293,7	6
Cambuci	49	330,5	7
Miracema	101	376,3	8
Santo Antônio de Pádua	168	413,9	9
Itaocara	130	567,7	10
Bom Jesus do Itabapoana	230	649,5	11
Itaperuna	722	753,3	12
São José de Ubá	não informado	-	
Total	1.512	487,0	

Fonte: (10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Considerando o quadro acima, temos os menores índices de óbito total, considerando "por 100 mil habitantes", os municípios de Laje do Muriaé (66,8), Porciúncula (78,8) e Italva (99,6). Nas últimas colocações, com os maiores índices, encontramos os municípios de Itaocara (567,7), Bom Jesus do Itabapoana (649,5) e Itaperuna (753,3).

3.2.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)

Abaixo podemos observar as Notas Idsus dos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 526: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Nota Idsus 2011 (43)	Ranking
Natividade	6,00	1
Bom Jesus do Itabapoana	5,75	2
Porciúncula	5,60	3
Itaperuna	5,26	4
Aperibé	5,25	5
São José de Ubá	5,24	6
Laje do Muriaé	5,18	7
Italva	5,11	8
Miracema	5,11	9
Cambuci	4,77	10
Varre-Sai	4,75	11
Santo Antônio de Pádua	4,72	12
Itaocara	4,12	13
Total	5,14	

Fonte: (43) Tabulação Própria: Portal da Saúde - Idsus - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CGMA) / Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (Demas) / Secretaria Executiva (SE) / Ministério da Saúde (MS). <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1080>, acesso em 06/03/2012. As notas das regiões foram feitas a partir de uma média simples entre os municípios de cada região. Total do estado do RJ, disponibilizado pelo *site*.

Em relação ao Índice de Desempenho do SUS – Idsus dos municípios da Região Noroeste Fluminense, as maiores notas são encontradas nos municípios de Natividade (6,00), Bom Jesus do Itabapoana (5,75) e Porciúncula (6,60), acima do Idsus do estado do Rio de Janeiro (4,58) e abaixo da média do Brasil (5,47). As piores notas são encontradas nos municípios de Varre-Sai (4,75), Santo Antônio de Pádua (4,72) e Itaocara (4,12).

3.3. Região Norte Fluminense

3.3.1. Estabelecimentos de Saúde

Abaixo observamos a distribuição dos “estabelecimentos de saúde” nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 527: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde total (9)	Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado Total (34)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)	Estabelecimentos de Saúde com interação total (9)
Campos dos Goytacazes	176	-	1	87	73	15	88	22	14
Carapebus	10	-	-	9	1	-	1	-	1
Cardoso Moreira	13	-	-	11	2	-	2	-	-
Conceição de Macabu	16	-	-	12	3	1	4	1	1
Macaé	172	-	-	58	109	5	114	25	8
Quissamã	22	-	-	19	3	-	3	-	1
São Fidélis	24	-	-	18	4	2	6	4	2
S. Francisco de Itabapoana	28	-	-	26	2	-	2	1	1
São João da Barra	12	-	-	9	3	-	3	3	1
Total	473	-	1	249	200	23	223	56	29

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (34) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório (Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos + Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos).

Pelo quadro acima, percebemos que os municípios de Campos dos Goytacases, Macaé e São Francisco de Itabapoana concentram a maioria dos “estabelecimentos de saúde” da região, com 176, 172 e 28 estabelecimentos, respectivamente.

Abaixo podemos observar as informações acima em forma percentual.

Quadro 528: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde público federal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (35)	Estabelecimentos de Saúde com internação total - % (36)	Ranking
São Francisco de Itabapoana	0,00%	0,00%	92,86%	7,14%	0,00%	50,00%	3,57%	9
Carapebus	0,00%	0,00%	90,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8
Quissamã	0,00%	0,00%	86,36%	13,64%	0,00%	0,00%	4,55%	7
Cardoso Moreira	0,00%	0,00%	84,62%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Conceição de Macabu	0,00%	0,00%	75,00%	18,75%	6,25%	25,00%	6,25%	3
São Fidélis	0,00%	0,00%	75,00%	16,67%	8,33%	66,67%	8,33%	4
São João da Barra	0,00%	0,00%	75,00%	25,00%	0,00%	100,00%	8,33%	5
Campos dos Goytacazes	0,00%	0,57%	49,43%	41,48%	8,52%	25,00%	7,95%	2
Macaé	0,00%	0,00%	33,72%	63,37%	2,91%	21,93%	4,65%	1
Total	0,00%	0,21%	52,64%	42,28%	4,86%	25,11%	6,13%	

Fonte: (33) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (35) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Estabelecimentos de Saúde privado Total) * 100%. (36) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde com internação total / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

Considerando os estabelecimentos de saúde da rede pública municipal, observamos que a maior percentagem encontra-se no município de São Francisco do Itabapoana (92,86%), Carapebus (90,00%) e Quissamã (83,36%). Nas últimas colocações, considerando o mesmo quesito anterior, estão os municípios de São João da Barra, Campos dos Goytacases e Macaé, com 75,00%, 49,43% e 33,72%. Nesses últimos, encontramos uma grande percentagem da rede privada com fins lucrativos: São João da Barra (25,00%), Campos dos Goytacases (41,48%) e Macaé (63,37%).

3.3.2. Leitos hospitalares

Abaixo são disponibilizadas as informações referentes aos “leitos para internação” na Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 529: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)
Campos dos Goytacazes	-	-	200	1.446	1.214
Carapebus	-	-	43	-	-
Cardoso Moreira	-	-	-	-	-
Conceição de Macabu	-	-	71	-	-
Macaé	-	-	201	244	206
Quissamã	-	-	58	-	-
São Fidélis	-	-	-	152	152
São Francisco de Itabapoana	-	-	56	-	-
São João da Barra	-	-	-	48	48
Total	-	-	629	1.890	1.620

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando numericamente, temos uma grande parte dos "leitos para internação" concentrados no município de Campos dos Goytacases, tanto na rede pública quanto privada (1.646 leitos), seguidos de Macaé (445 leitos). Em Cardoso Moreira não existe nenhum leito para internação.

Abaixo as informações sobre os "leitos para internação", em percentagens.

Quadro 530: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (39)	Ranking
Carapebus	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	1
Conceição de Macabu	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2

Quissamã	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	3
São Francisco de Itabapoana	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	4
Macaé	0,00%	0,00%	45,17%	54,83%	84,43%	5
Campos dos Goytacazes	0,00%	0,00%	12,15%	87,85%	83,96%	6
Cardoso Moreira	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7
São Fidélis	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	8
São João da Barra	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	9
Total	0,00%	0,00%	24,97%	75,03%	85,71%	

Fonte: (38) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (39) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total) * 100%.

Considerando a rede municipal de saúde percentualmente, vemos que a maioria dos "leitos para internação" é observada nos municípios de Carapebus, Conceição de Macabu, Quissamã e São Francisco de Itabapoana, todos com 100,00%. Encontramos como últimos colocados nessa situação, os municípios de Cardoso Moreira, São Fidélis e São João da Barra, todos sem nenhum leito disponível.

Abaixo, de acordo com a orientação do Ministério da Saúde, observamos os dados dos "leitos para internação" da Região Norte Fluminense considerando a quantidade de leitos por mil habitantes.

Quadro 531: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total por 1.000 habitantes (37)	Ranking
São Fidélis	152	4,0	1
Campos dos Goytacazes	1.646	3,5	2
Conceição de Macabu	71	3,3	3
Carapebus	43	3,2	4
Quissamã	58	2,9	5
Macaé	445	2,2	6
São João da Barra	48	1,5	7
São Francisco de Itabapoana	56	1,4	8
Cardoso Moreira	-	-	9
Total	2.519	3,0	

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (37)

Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 1.000.

Acima do intervalo considerado como ideal pelo Ministério da Saúde (2,5 a 3,0 leitos por mil habitantes), encontramos cinco municípios, dentre eles: São Fidélis (4,0), Campos dos Goytacases (3,5) e Conceição de Macabu (3,3). As últimas colocações nesse quesito são encontradas nos municípios de São João da Barra (1,5), São Francisco de Itabapoana (1,4) e Cardoso Moreira (0,0).

3.3.3. Óbitos

Os “óbitos” ocorridos na Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro são apresentados pelos seguintes quadros: Quadro 532: doenças infecciosas e parasitárias, Quadro 533: neoplasias e tumores, Quadro 534: doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, Quadro 535: doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, Quadro 536: transtornos mentais e comportamentais, Quadro 537: doenças – sistema nervoso, Quadro 538: doenças – olhos e anexos, Quadro 539: doenças – ouvido e da apófise mastóide, Quadro 540: doenças – aparelho circulatório, Quadro 541: doenças – aparelho respiratório, Quadro 542: doenças – aparelho digestivo, Quadro 543: doenças – pele e do tecido subcutâneo, Quadro 544: doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, Quadro 545: doenças – aparelho geniturinário, Quadro 546: doenças – originadas do período perinatal, Quadro 547: gravidez, parto e puerpério, Quadro 548: malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, Quadro 549: sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, Quadro 550: lesões, envenenamentos e causas externas, Quadro 551: causas externas de morbidade e mortalidade e Quadro 552: contatos com serviços de saúde.

Quadro 532: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total (10)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total - % (41)	Ranking
São João da Barra	2	6,1	16,67%	1
Conceição de Macabu	4	18,9	12,12%	2
Macaé	76	36,8	18,67%	3
São Fidélis	21	55,9	14,09%	4
São Francisco de Itabapoana	28	67,7	30,11%	5
Campos dos Goytacazes	357	77,0	22,61%	6
Quissamã	26	128,4	34,67%	7

Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	514	62,4	21,89%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 533: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores

MUNICÍPIOS	Óbitos - neoplasias - tumores - total (10)	Óbitos - neoplasias - tumores - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - neoplasias - tumores - total - % (41)	Ranking
São Fidélis	-	-	0,00%	1
São João da Barra	-	-	0,00%	2
São Francisco de Itabapoana	3	7,3	3,23%	3
Macaé	46	22,3	11,30%	4
Conceição de Macabu	6	28,3	18,18%	5
Campos dos Goytacazes	153	33,0	9,69%	6
Quissamã	11	54,3	14,67%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	219	26,6	9,33%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy

Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 534: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total (10)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total - % (41)	Ranking
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	1
Quissamã	-	-	0,00%	2
São Fidélis	-	-	0,00%	3
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	4
São João da Barra	-	-	0,00%	5
Campos dos Goytacazes	8	1,7	0,51%	6
Macaé	6	2,9	1,47%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	14	1,7	0,60%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 535: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total (10)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total - % (41)	Ranking
São João da Barra	-	-	0,00%	1
São Francisco de Itabapoana	2	4,8	2,15%	2
Quissamã	1	4,9	1,33%	3
Macaé	11	5,3	2,70%	4
Campos dos Goytacazes	48	10,4	3,04%	5
Conceição de Macabu	5	23,6	15,15%	6
São Fidélis	9	24,0	6,04%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	76	9,2	3,24%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 536: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais

MUNICÍPIOS	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total (10)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total - % (41)	Ranking
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	1
Macaé	-	-	0,00%	2

Quissamã	-	-	0,00%	3
São Fidélis	-	-	0,00%	4
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	5
São João da Barra	-	-	0,00%	6
Campos dos Goytacazes	1	0,2	0,06%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	1	0,1	0,04%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 537: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total (10)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total - % (41)	Ranking
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	1
Quissamã	-	-	0,00%	2
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	3
São João da Barra	-	-	0,00%	4
Macaé	10	4,8	2,46%	5
Campos dos Goytacazes	55	11,9	3,48%	6
São Fidélis	24	63,9	16,11%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	89	10,8	3,79%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40)

Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 538: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total (10)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total - % (41)	Ranking
Campos dos Goytacazes	-	-	0,00%	1
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	2
Macaé	-	-	0,00%	3
Quissamã	-	-	0,00%	4
São Fidélis	-	-	0,00%	5
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	6
São João da Barra	-	-	0,00%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 539: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total (10)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total - % (41)	Ranking
Campos dos Goytacazes	-	-	0,00%	1
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	2
Macaé	-	-	0,00%	3
Quissamã	-	-	0,00%	4
São Fidélis	-	-	0,00%	5
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	6
São João da Barra	-	-	0,00%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 540: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total - % (41)	Ranking
São João da Barra	1	3,1	8,33%	1
Macaé	60	29,0	14,74%	2

Conceição de Macabu	7	33,0	21,21%	3
São Francisco de Itabapoana	17	41,1	18,28%	4
São Fidélis	23	61,3	15,44%	5
Campos dos Goytacazes	298	64,3	18,87%	6
Quissamã	16	79,0	21,33%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	422	51,2	17,97%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 541: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total - % (41)	Ranking
São João da Barra	6	18,3	50,00%	1
Macaé	76	36,8	18,67%	2
Conceição de Macabu	9	42,4	27,27%	3
Quissamã	13	64,2	17,33%	4
Campos dos Goytacazes	321	69,2	20,33%	5
São Francisco de Itabapoana	36	87,1	38,71%	6
São Fidélis	61	162,5	40,94%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	522	63,4	22,23%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.

(<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 542: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total - % (41)	Ranking
São João da Barra	-	-	0,00%	1
Conceição de Macabu	1	4,7	3,03%	2
Quissamã	1	4,9	1,33%	3
São Francisco de Itabapoana	4	9,7	4,30%	4
Campos dos Goytacazes	65	14,0	4,12%	5
Macaé	35	16,9	8,60%	6
São Fidélis	9	24,0	6,04%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	115	14,0	4,90%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 543: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total (10)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total - % (41)	Ranking
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	1
Quissamã	-	-	0,00%	2
São Fidélis	-	-	0,00%	3
São João da Barra	-	-	0,00%	4
Macaé	1	0,5	0,25%	5
Campos dos Goytacazes	9	1,9	0,57%	6
São Francisco de Itabapoana	1	2,4	1,08%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	11	1,3	0,47%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 544: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total (10)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total - % (41)	Ranking
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	1
Quissamã	-	-	0,00%	2

São Fidélis	-	-	0,00%	3
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	4
São João da Barra	-	-	0,00%	5
Macaé	1	0,5	0,25%	6
Campos dos Goytacazes	7	1,5	0,44%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	8	1,0	0,34%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 545: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total - % (41)	Ranking
São Fidélis	-	-	0,00%	1
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	2
Conceição de Macabu	1	4,7	3,03%	3
Macaé	18	8,7	4,42%	4
São João da Barra	3	9,2	25,00%	5
Campos dos Goytacazes	83	17,9	5,26%	6
Quissamã	5	24,7	6,67%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	110	13,4	4,68%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.

(<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 546: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total (10)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total - % (41)	Ranking
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	1
Quissamã	-	-	0,00%	2
São Fidélis	-	-	0,00%	3
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	4
São João da Barra	-	-	0,00%	5
Macaé	11	5,3	2,70%	6
Campos dos Goytacazes	68	14,7	4,31%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	79	9,6	3,36%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 547: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério

MUNICÍPIOS	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total (10)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total - % (41)	Ranking
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	1
Quissamã	-	-	0,00%	2
São Fidélis	-	-	0,00%	3
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	4
São João da Barra	-	-	0,00%	5
Campos dos Goytacazes	2	0,4	0,13%	6
Macaé	2	1,0	0,49%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	4	0,5	0,17%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 548: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total (10)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total - % (41)	Ranking
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	1
Quissamã	-	-	0,00%	2

São Fidélis	-	-	0,00%	3
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	4
São João da Barra	-	-	0,00%	5
Macaé	3	1,5	0,74%	6
Campos dos Goytacazes	8	1,7	0,51%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	11	1,3	0,47%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 549: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais

MUNICÍPIOS	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total (10)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total - % (41)	Ranking
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	1
São João da Barra	-	-	0,00%	2
Campos dos Goytacazes	12	2,6	0,76%	3
Macaé	9	4,4	2,21%	4
São Francisco de Itabapoana	2	4,8	2,15%	5
São Fidélis	2	5,3	1,34%	6
Quissamã	2	9,9	2,67%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	27	3,3	1,15%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos

municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 550: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas

MUNICÍPIOS	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total (10)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total - % (41)	Ranking
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	1
Quissamã	-	-	0,00%	4
São Fidélis	-	-	0,00%	5
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	6
São João da Barra	-	-	0,00%	7
Campos dos Goytacazes	84	18,1	5,32%	8
Macaé	42	20,3	10,32%	9
Carapebus	não informado	-	-	2
Cardoso Moreira	não informado	-	-	3
Total	126	15,3	5,37%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 551: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade

MUNICÍPIOS	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total (10)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total por 100.000 (40)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total - % (41)	Ranking
Campos dos Goytacazes	-	-	0,00%	1
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	4
Macaé	-	-	0,00%	5
Quissamã	-	-	0,00%	6
São Fidélis	-	-	0,00%	7
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	8
São João da Barra	-	-	0,00%	9
Carapebus	não informado	-	-	2
Cardoso Moreira	não informado	-	-	3
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 552: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde

MUNICÍPIOS	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total (10)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total - % (41)	Ranking
Campos dos Goytacazes	-	-	0,00%	1

Conceição de Macabu	-	-	0,00%	2
Macaé	-	-	0,00%	3
Quissamã	-	-	0,00%	4
São Fidélis	-	-	0,00%	5
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	6
São João da Barra	-	-	0,00%	7
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Para análise dos "óbitos" ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, consideraremos, a partir do "total de morte em cada causa por 100 mil habitantes", apenas os óbitos ocorridos pelas causas mais prevalentes: "doenças do aparelho circulatório" (ver Quadro 540), "doenças do aparelho respiratório" (ver Quadro 541), "doenças do aparelho digestivo" (ver Quadro 542), "doenças infecciosas e parasitárias" (ver Quadro 532), "neoplasias e tumores" (ver Quadro 533), "lesões, envenenamentos e causas externas" (ver Quadro 550) e "doenças originadas no período perinatal" (ver Quadro 546). É importante ressaltar que os "óbitos" são contabilizados nos locais da morte, quase sempre apresentando um índice elevado em municípios que possui maior número de estabelecimentos de saúde.

Em relação aos óbitos por "doenças do aparelho circulatório," a Região Norte Fluminense encontra-se com o índice de 51,2 mortes por 100 mil habitantes, com os menores índices sendo encontrados nos municípios de São João da Barra (3,1), Macaé (29,0) e Conceição de Macabu (33,0). Na outra ponta, encontramos os maiores índices nos municípios de São Fidélis (61,3), Campos dos Goytacases (64,3) e Quissamã (79,0).

Considerando os óbitos por "doenças do aparelho respiratório", o índice da Região Norte Fluminense é de 63,4 mortes por 100 mil habitantes, com os menores índices sendo encontrado nos municípios de São João da Barra (18,3), Macaé (36,8) e Conceição de Macabu (42,4). Analisando os últimos colocados temos os municípios de Campos dos Goytacases (69,2), São Francisco de Itabapoana (87,1) e São Fidélis (162,5).

Considerando os óbitos por “doenças do aparelho digestivo”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região Norte Fluminense é de 14,0. Nas primeiras colocações neste quesito temos os municípios de São João da Barra (0), Conceição de Macabu (4,7) e Quissamã (4,9). Considerando as últimas posições temos os municípios de Campos dos Goytacases (14,0), Macaé (16,9) e São Fidélis (24,0).

Considerando os óbitos por “doenças infecciosas e parasitárias”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região Norte Fluminense encontra-se em 62,4. Observando os primeiros colocados no *ranking* com menores índices, encontramos os municípios de São João da Barra (6,1), Conceição de Macabu (18,9) e Macaé (36,8). Quando consideramos as últimas posições, observamos os municípios São Francisco de Itabapoana (67,7), Campos dos Goytacases (77,0) e Quissamã (128,4).

Considerando os óbitos por “neoplasias e tumores”, o índice da Região Norte Fluminense de “óbitos por 100 mil habitantes” encontra-se em 26,6. Analisando os menores índices, encontramos os municípios de São Fidélis (0), São João da Barra (0) e São Francisco de Itabapoana (7,3). Os piores índices, por sua vez, são observados nos municípios de Conceição de Macabu (28,3), Campos dos Goytacases (33,0) e Quissamã (54,3).

Considerando os óbitos por “lesões, envenenamentos e causas externas”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região Norte Fluminense encontra-se em 15,3. De acordo com os dados disponibilizados pelos municípios encontramos mortes por essa causa apenas nos municípios de Campos dos Goytacases (18,1) e Macaé (20,3).

Por fim, considerando os óbitos por “doenças originadas do período perinatal”, o índice da Região Norte Fluminense de “óbitos por 100 mil habitantes” encontra-se em 9,6. De acordo com os dados disponibilizados pelos municípios encontramos mortes por essa causa apenas nos municípios de Macaé (5,3) e Campos dos Goytacases (14,7).

É importante ressaltar que os municípios de Carapebus e Cardoso Moreira não informaram os dados sobre óbitos, portanto, não sendo contabilizados para efeito do total do estado e da região.

No quadro seguinte, apresentamos a distribuição das mortes totais nos municípios da Região Norte Fluminense, bem como considerando os “óbitos” por 100 mil habitantes.

Quadro 553: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Total

MUNICÍPIOS	Total - Óbitos (10)	Total - Óbitos por 100.000 habitantes (40)	Ranking

São João da Barra	12	36,6	1
Conceição de Macabu	33	155,6	2
Macaé	407	196,9	3
São Francisco de Itabapoana	93	224,9	4
Campos dos Goytacazes	1.579	340,5	5
Quissamã	75	370,5	6
São Fidélis	149	396,9	7
Carapebus	não informado		
Cardoso Moreira	não informado		
Total	2.348	285,1	

Fonte: (10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Considerando o quadro acima, temos os menores índices de óbito total, considerando "por 100 mil habitantes", nos municípios de São João da Barra (36,6), Conceição de Macabu (155,6) e Macaé (196,9). Nas últimas colocações, com os maiores índices, encontramos os municípios de Campos dos Goytacases (340,5), Quissamã (370,5) e São Fidélis (396,9).

3.3.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)

Abaixo podemos observar as Notas Idsus dos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 554: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Nota Idsus 2011 (43)	Ranking
Campos dos Goytacazes	5,38	1

Quissamã	5,37	2
São Francisco de Itabapoana	5,24	3
Cardoso Moreira	5,20	4
São João da Barra	5,19	5
Conceição de Macabu	4,88	6
Carapebus	4,66	7
Macaé	4,51	8
São Fidélis	4,17	9
Total	4,96	

Fonte: (43) Tabulação Própria: Portal da Saúde - Idsus - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CGMA) / Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (Demas) / Secretaria Executiva (SE) / Ministério da Saúde (MS). <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1080>, acesso em 06/03/2012. As notas das regiões foram feitas a partir de uma média simples entre os municípios de cada região. Total do estado do RJ, disponibilizado pelo *site*.

Em relação ao Índice de Desempenho do SUS – Idsus dos municípios da Região Metropolitana, as maiores notas são encontradas nos municípios de Campos dos Goytacases (5,38), Quissamã (5,37) e São Francisco de Itabapoana (5,24), acima do Idsus do estado do Rio de Janeiro (4,58) e abaixo da média do Brasil (5,47). As piores notas são encontradas nos municípios de Carapebus (4,66), Macaé (4,51) e São Fidélis (4,17).

3.4. Região Serrana

3.4.1. Estabelecimentos de Saúde

Abaixo observamos a distribuição dos “estabelecimentos de saúde” nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 555: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde total (9)	Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado Total (34)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)	Estabelecimentos de Saúde com internação total (9)
Bom Jardim	16	-	-	11	3	2	5	3	1
Cantagalo	37	-	-	22	12	3	15	6	1

Carmo	20	-	-	13	5	2	7	4	1
Cordeiro	23	-	-	9	12	2	14	5	1
Duas Barras	10	-	-	10	-	-	-	-	-
Macuco	7	-	-	6	1	-	1	-	-
Nova Friburgo	74	-	-	27	38	9	47	16	7
Petrópolis	135	-	-	55	67	13	80	24	12
Santa Maria Madalena	16	-	-	14	1	1	2	1	1
S. José do V. do Rio Preto	15	-	-	11	3	1	4	1	1
São Sebastião do Alto	8	-	-	7	-	1	1	1	1
Sumidouro	15	-	-	14	1	-	1	1	1
Teresópolis	75	-	-	31	40	4	44	17	3
Trajano de Moraes	11	-	-	11	-	-	-	-	2
Total	462	-	-	241	183	38	221	79	32

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (34) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório (Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos + Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos).

Pelo quadro acima, percebemos que os municípios de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo concentram a maioria dos "estabelecimentos de saúde" da região, sendo 135, 75 e 74 estabelecimentos, respectivamente.

Abaixo podemos observar as informações acima em forma percentual.

Quadro 556: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde público federal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (35)	Estabelecimentos de Saúde com interação total - % (36)	Ranking
Duas Barras	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1
Trajano de Moraes	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	18,18%	2
Sumidouro	0,00%	0,00%	93,33%	6,67%	0,00%	100,00%	6,67%	3
Santa Maria Madalena	0,00%	0,00%	87,50%	6,25%	6,25%	50,00%	6,25%	4
São Sebastião do Alto	0,00%	0,00%	87,50%	0,00%	12,50%	100,00%	12,50%	5
Macuco	0,00%	0,00%	85,71%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	6
São José do Vale do Rio Preto	0,00%	0,00%	73,33%	20,00%	6,67%	25,00%	6,67%	7
Bom Jardim	0,00%	0,00%	68,75%	18,75%	12,50%	60,00%	6,25%	8
Carmo	0,00%	0,00%	65,00%	25,00%	10,00%	57,14%	5,00%	9

Cantagalo	0,00%	0,00%	59,46%	32,43%	8,11%	40,00%	2,70%	10
Teresópolis	0,00%	0,00%	41,33%	53,33%	5,33%	38,64%	4,00%	11
Petrópolis	0,00%	0,00%	40,74%	49,63%	9,63%	30,00%	8,89%	12
Cordeiro	0,00%	0,00%	39,13%	52,17%	8,70%	35,71%	4,35%	13
Nova Friburgo	0,00%	0,00%	36,49%	51,35%	12,16%	34,04%	9,46%	14
Total	0,00%	0,00%	52,16%	39,61%	8,23%	35,75%	6,93%	

Fonte: (33) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (35) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Estabelecimentos de Saúde privado Total) * 100%. (36) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde com internação total / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

Considerando os estabelecimentos de saúde da rede pública municipal, observamos que a maior percentagem encontra-se nos municípios de Duas Barras (100,00%), Trajano de Moraes (100,00%) e Sumidouro (93,33%). Nas últimas colocações, considerando o mesmo quesito anterior, encontram-se Petrópolis, Cordeiro e Nova Friburgo, com 40,74%, 39,13% e 36,49%, municípios esses onde observamos uma grande percentagem da rede privada com fins lucrativos: 49,63%, 52,17% e 51,35%, respectivamente.

3.4.2. Leitos hospitalares

Abaixo são disponibilizadas as informações referentes aos "leitos para internação" na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 557: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)
Bom Jardim	-	-	-	63	63
Cantagalo	-	-	-	61	61
Carmo	-	-	-	44	44
Cordeiro	-	-	-	64	64
Duas Barras	-	-	-	-	-
Macuco	-	-	-	-	-
Nova Friburgo	-	-	456	322	275
Petrópolis	-	-	236	1.381	1.147
Santa Maria Madalena	-	-	-	72	72
São José do Vale do Rio Preto	-	-	68	-	-
São Sebastião do Alto	-	-	-	52	52
Sumidouro	-	-	28	-	-
Teresópolis	-	-	-	439	439
Trajano de Moraes	-	-	68	-	-

Total	-	-	856	2.498	2.217

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Numericamente, temos uma grande parte dos "leitos para internação" concentrados no município de Petrópolis, somando-se a rede pública e privada (1.617 leitos). Nova Friburgo e Teresópolis aparecem, numericamente, nas posições seguintes, com 778 e 439 leitos, respectivamente.

Abaixo as informações sobre os "leitos para internação", em percentagens.

Quadro 558: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (39)	Ranking
São José do Vale do Rio Preto	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	1
Sumidouro	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2
Trajano de Moraes	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	3
Nova Friburgo	0,00%	0,00%	58,61%	41,39%	85,40%	4
Petrópolis	0,00%	0,00%	14,59%	85,41%	83,06%	5
Bom Jardim	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	6
Cantagalo	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	7
Carmo	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	8
Cordeiro	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	9
Duas Barras	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10
Macuco	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	11
Santa Maria Madalena	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	12
São Sebastião do Alto	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	13
Teresópolis	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	14
Total	0,00%	0,00%	25,52%	74,48%	88,75%	

Fonte: (38) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (39) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total) * 100%.

Considerando-se a rede municipal de saúde, percentualmente vemos que a maioria dos "leitos para internação" nessa região é observada nos municípios de São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro e Trajano de Moraes, onde encontram-se 100% dos leitos mencionados. Em nove municípios da região não encontramos nenhum leito disponível na rede pública municipal.

Abaixo, de acordo com a orientação do Ministério da Saúde, observamos os dados dos "leitos para internação" da Região Serrana considerando a quantidade de leitos por mil habitantes.

Quadro 559: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total por 1.000 habitantes (37)	Ranking
Santa Maria Madalena	72	7,0	1
Trajano de Moraes	68	6,6	2
São Sebastião do Alto	52	5,8	3
Petrópolis	1.617	5,5	4
Nova Friburgo	778	4,3	5
São José do Vale do Rio Preto	68	3,4	6
Cordeiro	64	3,1	7
Cantagalo	61	3,1	8
Teresópolis	439	2,7	9
Carmo	44	2,5	10
Bom Jardim	63	2,5	11
Sumidouro	28	1,9	12
Duas Barras	-	-	13
Macuco	-	-	14
Total	3.354	4,2	

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (37) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 1.000.

Apenas três municípios encontram-se abaixo do intervalo considerado como ideal pelo Ministério da Saúde (2,5 a 3,0 leitos por mil habitantes): Sumidouro (1,9), Duas Barras (0) e Macuco (0). Os primeiros colocados são os municípios de

Santa Maria Madalena (7,0), Trajano de Moraes (6,6) e São Sebastião do Alto (5,8).

3.4.3. Óbitos

Os “óbitos” ocorridos na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro são apresentados pelos seguintes quadros: Quadro 560: doenças infecciosas e parasitárias, Quadro 561: neoplasias e tumores, Quadro 562: doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, Quadro 563: doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, Quadro 564: transtornos mentais e comportamentais, Quadro 565: doenças – sistema nervoso, Quadro 566: doenças – olhos e anexos, Quadro 567: doenças – ouvido e da apófise mastóide, Quadro 568: doenças – aparelho circulatório, Quadro 569: doenças – aparelho respiratório, Quadro 570: doenças – aparelho digestivo, Quadro 571: doenças – pele e do tecido subcutâneo, Quadro 572: doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, Quadro 573: doenças – aparelho geniturinário, Quadro 574: doenças – originadas do período perinatal, Quadro 575: gravidez, parto e puerpério, Quadro 576: malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, Quadro 577: sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, Quadro 578: lesões, envenenamentos e causas externas, Quadro 579: causas externas de morbidade e mortalidade e Quadro 580: contatos com serviços de saúde

Quadro 560: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total (10)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total - % (41)	Ranking
Sumidouro	1	6,7	4,35%	1
Duas Barras	1	9,1	3,13%	2
São José do Vale do Rio Preto	2	9,9	4,00%	3
Trajano de Moraes	2	19,4	5,88%	4
Cordeiro	4	19,6	4,55%	5
Teresópolis	39	23,8	6,39%	6
Bom Jardim	7	27,6	7,95%	7
Carmo	7	40,2	11,29%	8
Cantagalo	10	50,4	13,51%	9
Nova Friburgo	97	53,3	13,07%	10
Petrópolis	184	62,2	14,95%	11
Santa Maria Madalena	12	116,3	35,29%	12
São Sebastião do Alto	13	146,1	39,39%	13

Macuco	não informado	-	-	
Total	379	47,4	12,22%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 561: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores

MUNICÍPIOS	Óbitos - neoplasias - tumores - total (10)	Óbitos - neoplasias - tumores - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - neoplasias - tumores - total - % (41)	Ranking
Bom Jardim	-	-	0,00%	1
Cantagalo	-	-	0,00%	2
Duas Barras	-	-	0,00%	3
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	4
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	5
Cordeiro	1	4,9	1,14%	6
Nova Friburgo	10	5,5	1,35%	7
Carmo	7	40,2	11,29%	8
Sumidouro	7	47,0	30,43%	9
Petrópolis	170	57,4	13,81%	10
São José do Vale do Rio Preto	13	64,2	26,00%	11
Teresópolis	108	66,0	17,70%	12
Trajano de Moraes	7	68,0	20,59%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	323	40,4	10,42%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes

(Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 562: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total (10)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total - % (41)	Ranking
Cordeiro	-	-	0,00%	1
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	2
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	3
Sumidouro	-	-	0,00%	4
Petrópolis	8	2,7	0,65%	5
Nova Friburgo	5	2,7	0,67%	6
Bom Jardim	1	3,9	1,14%	7
São José do Vale do Rio Preto	1	4,9	2,00%	8
Cantagalo	1	5,0	1,35%	9
Teresópolis	13	7,9	2,13%	10
Carmo	3	17,2	4,84%	11
Duas Barras	2	18,3	6,25%	12
Trajano de Moraes	2	19,4	5,88%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	36	4,5	1,16%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 563: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total (10)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total - % (41)	Ranking
Teresópolis	14	8,5	2,30%	1
Petrópolis	34	11,5	2,76%	2
Sumidouro	2	13,4	8,70%	3
São José do Vale do Rio Preto	3	14,8	6,00%	4
Nova Friburgo	47	25,8	6,33%	5
Carmo	5	28,7	8,06%	6
Trajano de Moraes	3	29,2	8,82%	7
São Sebastião do Alto	3	33,7	9,09%	8
Santa Maria Madalena	6	58,1	17,65%	9
Bom Jardim	16	63,2	18,18%	10
Duas Barras	8	73,2	25,00%	11
Cantagalo	17	85,7	22,97%	12
Cordeiro	21	102,8	23,86%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	179	22,4	5,77%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 564: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais

MUNICÍPIOS	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total (10)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total - % (41)	Ranking
Bom Jardim	-	-	0,00%	1
Carmo	-	-	0,00%	2
Cordeiro	-	-	0,00%	3
Duas Barras	-	-	0,00%	4
Nova Friburgo	-	-	0,00%	5
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	6
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	7
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	8
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	9
Teresópolis	2	1,2	0,33%	10
Cantagalo	1	5,0	1,35%	11
Sumidouro	1	6,7	4,35%	12
Petrópolis	24	8,1	1,95%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	28	3,5	0,90%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 565: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total (10)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total - % (41)	Ranking
Bom Jardim	-	-	0,00%	1
Carmo	-	-	0,00%	2
Cordeiro	-	-	0,00%	3
Duas Barras	-	-	0,00%	4
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	5
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	6
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	7
Sumidouro	-	-	0,00%	8
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	9
Nova Friburgo	9	4,9	1,21%	10
Teresópolis	18	11,0	2,95%	11
Petrópolis	84	28,4	6,82%	12
Cantagalo	11	55,5	14,86%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	122	15,2	3,93%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 566: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total (10)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total - % (41)	Ranking
Bom Jardim	-	-	0,00%	1
Cantagalo	-	-	0,00%	2
Carmo	-	-	0,00%	3
Cordeiro	-	-	0,00%	4
Duas Barras	-	-	0,00%	5
Nova Friburgo	-	-	0,00%	6
Petrópolis	-	-	0,00%	7
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	8
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	9
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	10
Sumidouro	-	-	0,00%	11
Teresópolis	-	-	0,00%	12
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 567: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total (10)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total - % (41)	Ranking
Bom Jardim	-	-	0,00%	1
Cantagalo	-	-	0,00%	2
Carmo	-	-	0,00%	3
Cordeiro	-	-	0,00%	4
Duas Barras	-	-	0,00%	5
Nova Friburgo	-	-	0,00%	6
Petrópolis	-	-	0,00%	7
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	8
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	9
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	10
Sumidouro	-	-	0,00%	11
Teresópolis	-	-	0,00%	12
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 568: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total - % (41)	Ranking
Sumidouro	3	20,1	13,04%	1
São José do Vale do Rio Preto	10	49,4	20,00%	2
Santa Maria Madalena	6	58,1	17,65%	3
Trajano de Moraes	6	58,3	17,65%	4
Carmo	14	80,3	22,58%	5
São Sebastião do Alto	8	89,9	24,24%	6
Bom Jardim	24	94,7	27,27%	7
Nova Friburgo	177	97,2	23,85%	8
Teresópolis	165	100,8	27,05%	9
Petrópolis	317	107,1	25,75%	10
Cantagalo	23	116,0	31,08%	11
Duas Barras	13	118,9	40,63%	12
Cordeiro	38	186,0	43,18%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	804	100,5	25,93%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 569: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total - % (41)	Ranking
Cantagalo	5	25,2	6,76%	1
Sumidouro	7	47,0	30,43%	2
Petrópolis	159	53,7	12,92%	3
Duas Barras	6	54,9	18,75%	4
Teresópolis	102	62,3	16,72%	5
São Sebastião do Alto	6	67,5	18,18%	6
Trajano de Moraes	7	68,0	20,59%	7
Cordeiro	15	73,4	17,05%	8
Santa Maria Madalena	8	77,5	23,53%	9
São José do Vale do Rio Preto	16	79,0	32,00%	10
Bom Jardim	25	98,7	28,41%	11
Carmo	18	103,2	29,03%	12
Nova Friburgo	227	124,7	30,59%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	601	75,1	19,38%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 570: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total - % (41)	Ranking
Sumidouro	1	6,7	4,35%	1
Santa Maria Madalena	1	9,7	2,94%	2
Trajano de Moraes	1	9,7	2,94%	3
São José do Vale do Rio Preto	2	9,9	4,00%	4
Cantagalo	3	15,1	4,05%	5
Carmo	3	17,2	4,84%	6
Duas Barras	2	18,3	6,25%	7
São Sebastião do Alto	2	22,5	6,06%	8
Petrópolis	77	26,0	6,26%	9
Teresópolis	46	28,1	7,54%	10
Cordeiro	6	29,4	6,82%	11
Nova Friburgo	68	37,3	9,16%	12
Bom Jardim	10	39,5	11,36%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	222	27,7	7,16%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 571: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total (10)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total - % (41)	Ranking
Cantagalo	-	-	0,00%	1

Carmo	-	-	0,00%	2
Cordeiro	-	-	0,00%	3
Duas Barras	-	-	0,00%	4
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	5
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	6
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	7
Sumidouro	-	-	0,00%	8
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	9
Nova Friburgo	1	0,5	0,13%	10
Teresópolis	1	0,6	0,16%	11
Petrópolis	3	1,0	0,24%	12
Bom Jardim	2	7,9	2,27%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	7	0,9	0,23%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 572: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total (10)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total - % (41)	Ranking
Bom Jardim	-	-	0,00%	1
Cantagalo	-	-	0,00%	2
Carmo	-	-	0,00%	3
Cordeiro	-	-	0,00%	4
Duas Barras	-	-	0,00%	5
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	6
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	7
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	8
Sumidouro	-	-	0,00%	9

Trajano de Moraes	-	-	0,00%	10
Nova Friburgo	1	0,5	0,13%	11
Teresópolis	2	1,2	0,33%	12
Petrópolis	18	6,1	1,46%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	21	2,6	0,68%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 573: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total - % (41)	Ranking
Cordeiro	-	-	0,00%	1
Duas Barras	-	-	0,00%	2
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	3
Sumidouro	-	-	0,00%	4
Cantagalo	1	5,0	1,35%	5
Bom Jardim	2	7,9	2,27%	6
São Sebastião do Alto	1	11,2	3,03%	7
Carmo	2	11,5	3,23%	8
Petrópolis	35	11,8	2,84%	9
São José do Vale do Rio Preto	3	14,8	6,00%	10
Teresópolis	40	24,4	6,56%	11
Nova Friburgo	55	30,2	7,41%	12
Trajano de Moraes	4	38,9	11,76%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	143	17,9	4,61%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério

da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 574: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total (10)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total - % (41)	Ranking
Bom Jardim	-	-	0,00%	1
Cantagalo	-	-	0,00%	2
Carmo	-	-	0,00%	3
Cordeiro	-	-	0,00%	4
Duas Barras	-	-	0,00%	5
Nova Friburgo	-	-	0,00%	6
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	7
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	8
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	9
Sumidouro	-	-	0,00%	10
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	11
Teresópolis	4	2,4	0,66%	12
Petrópolis	17	5,7	1,38%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	21	2,6	0,68%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e

Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 575: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério

MUNICÍPIOS	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total (10)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total - % (41)	Ranking
Bom Jardim	-	-	0,00%	1
Cantagalo	-	-	0,00%	2
Carmo	-	-	0,00%	3
Duas Barras	-	-	0,00%	4
Nova Friburgo	-	-	0,00%	5
Petrópolis	-	-	0,00%	6
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	7
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	8
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	9
Sumidouro	-	-	0,00%	10
Teresópolis	-	-	0,00%	11
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	12
Cordeiro	1	4,9	1,14%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	1	0,1	0,03%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 576: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total (10)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total - % (41)	Ranking
Bom Jardim	-	-	0,00%	1
Cantagalo	-	-	0,00%	2
Carmo	-	-	0,00%	3
Cordeiro	-	-	0,00%	4
Duas Barras	-	-	0,00%	5
Nova Friburgo	-	-	0,00%	6
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	7
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	8
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	9
Sumidouro	-	-	0,00%	10
Teresópolis	-	-	0,00%	11
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	12
Petrópolis	3	1,0	0,24%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	3	0,4	0,10%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 577: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais

MUNICÍPIOS	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total (10)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total - % (41)	Ranking
Bom Jardim	-	-	0,00%	1
Cantagalo	-	-	0,00%	2
Duas Barras	-	-	0,00%	3
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	4
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	5
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	6
Sumidouro	-	-	0,00%	7
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	8
Cordeiro	1	4,9	1,14%	9
Nova Friburgo	10	5,5	1,35%	10
Teresópolis	11	6,7	1,80%	11
Carmo	2	11,5	3,23%	12
Petrópolis	60	20,3	4,87%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	84	10,5	2,71%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 578: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas

MUNICÍPIOS	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total (10)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total - % (41)	Ranking
Duas Barras	-	-	0,00%	1
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	2
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	3
Bom Jardim	1	3,9	1,14%	4
Cordeiro	1	4,9	1,14%	5
Carmo	1	5,7	1,61%	6
Sumidouro	1	6,7	4,35%	7
Santa Maria Madalena	1	9,7	2,94%	8
Cantagalo	2	10,1	2,70%	9
Petrópolis	37	12,5	3,01%	10
Nova Friburgo	35	19,2	4,72%	11
Trajano de Moraes	2	19,4	5,88%	12
Teresópolis	45	27,5	7,38%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	126	15,7	4,06%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 579: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade

MUNICÍPIOS	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total (10)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total por 100.000 (40)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total - por 100.000 (41)	Ranking
Bom Jardim	-	-	0,00%	1
Cantagalo	-	-	0,00%	2
Carmo	-	-	0,00%	3
Cordeiro	-	-	0,00%	4
Duas Barras	-	-	0,00%	5
Nova Friburgo	-	-	0,00%	6
Petrópolis	-	-	0,00%	7
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	8
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	9
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	10
Sumidouro	-	-	0,00%	11
Teresópolis	-	-	0,00%	12
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 580: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde

MUNICÍPIOS	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total (10)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total - % (41)	Ranking
Bom Jardim	-	-	0,00%	1
Cantagalo	-	-	0,00%	2
Carmo	-	-	0,00%	3
Cordeiro	-	-	0,00%	4
Duas Barras	-	-	0,00%	5
Nova Friburgo	-	-	0,00%	6
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	7
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	8
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	9
Sumidouro	-	-	0,00%	10
Teresópolis	-	-	0,00%	11
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	12
Petrópolis	1	0,3	0,08%	13
Macuco	não informado	-	-	
Total	1	0,1	0,03%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Para análise dos "óbitos" ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, consideraremos, a partir do "total de morte em cada causa por 100 mil habitantes", apenas os óbitos ocorridos pelas causas mais prevalentes: "doenças do aparelho circulatório" (ver Quadro 568), "doenças do aparelho respiratório" (ver Quadro 569), "doenças do aparelho digestivo" (ver Quadro 570), "doenças infecciosas e parasitárias" (ver Quadro 560), "neoplasias e tumores" (ver Quadro 561), "lesões, envenenamentos e causas externas" (ver Quadro 578) e "doenças originadas no período perinatal" (ver Quadro 574). É

importante ressaltar que os “óbitos” são contabilizados nos locais da morte, quase sempre apresentando um índice elevado em municípios que possui maior número de estabelecimentos de saúde.

Em relação aos óbitos por “doenças do aparelho circulatório”, a Região Serrana encontra-se com o índice de 100,5 mortes por 100 mil habitantes, com os menores índices sendo encontrados nos municípios de Sumidouro (20,1), São José do Vale do Rio Preto (49,4) e Santa Maria Madalena (58,1). Na outra ponta, encontramos os maiores índices nos municípios de Cantagalo (116,0), Duas Barras (118,9) e Cordeiro (186,0).

Considerando os óbitos por “doenças do aparelho respiratório”, o índice da Região Serrana é de 74,1 mortes por 100 mil habitantes, com menores índices sendo encontrado nos municípios de Cantagalo (25,2), Sumidouro (47,0) e Petrópolis (53,7). Analisando os últimos colocados temos os municípios de Bom Jardim (98,7), Carmo (103,2) e Nova Friburgo (124,7).

Considerando os óbitos por “doenças do aparelho digestivo”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região Serrana é de 27,7. Nas primeiras colocações neste quesito temos os municípios de Sumidouro (6,7), Santa Maria Madalena (9,7) e Trajano de Moraes (9,7). Considerando as últimas posições temos os municípios de Cordeiro (29,4), Nova Friburgo (37,3) e Bom Jardim (39,5).

Considerando os óbitos por “doenças infecciosas e parasitárias”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região Serrana encontra-se em 47,4. Observando os primeiros colocados no *ranking* com menores índices, encontramos os municípios de Sumidouro (6,7), Duas Barras (9,1) e São José do Vale do Rio Preto (9,9). Quando consideramos as últimas posições, observamos os municípios de Petrópolis (62,2), Santa Maria Madalena (116,3) e São Sebastião do Alto (146,1).

Considerando os óbitos por “neoplasias e tumores”, o índice da Região (o) de “óbitos por 100 mil habitantes” encontra-se em 40,4. Analisando os menores índices, encontramos os municípios de Bom Jardim (0), Duas barras (0) e Cantagalo (0). Os piores índices, por sua vez, são observados nos municípios de São José do Vale do Rio Preto (64,2), Teresópolis (66,0) e Trajano de Moraes (68,0).

Considerando os óbitos por “lesões, envenenamentos e causas externas”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região Serrana encontra-se em 15,7. Considerando os menores índices, temos nas primeiras colocações os municípios de Duas Barras (0), São José do Vale do Rio Preto (0) e São Sebastião do Alto (0). Os maiores índices são encontrados nos municípios de Nova Friburgo (19,2), Trajano de Moraes (19,4) e Teresópolis (27,5).

Por fim, considerando os óbitos por “doenças originadas do período perinatal”, o índice da Região Serrana de “óbitos por 100 mil habitantes” encontra-se em 2,6. Nesse quesito só encontramos óbitos nos municípios de Teresópolis (2,4) e Petrópolis (5,7).

É importante ressaltar que o município Macuco não informou os dados sobre óbitos, portanto, não sendo contabilizado para efeito do total do estado e da região.

No quadro seguinte, apresentamos a distribuição das mortes totais nos municípios da Região Serrana, bem como considerando os "óbitos" por 100 mil habitantes.

Quadro 581: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro – Total

MUNICÍPIOS	Total - Óbitos (10)	Total - Óbitos por 100.000 habitantes (40)	Ranking
Sumidouro	23	154,4	1
São José do Vale do Rio Preto	50	246,9	2
Duas Barras	32	292,8	3
Santa Maria Madalena	34	329,4	4
Trajano de Moraes	34	330,4	5
Bom Jardim	88	347,4	6
Carmo	62	355,6	7
São Sebastião do Alto	33	371,0	8
Teresópolis	610	372,5	9
Cantagalo	74	373,2	10
Nova Friburgo	742	407,5	11
Petrópolis	1.231	416,0	12
Cordeiro	88	430,7	13
Macuco	não informado	-	
Total	3.101	387,5	

Fonte: (10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Considerando o quadro acima, temos os menores índices de óbito total, considerando "por 100 mil habitantes", os municípios de Sumidouro (154,4), São José do Vale do Rio Preto (246,9) e Duas Barras (292,8). Nas últimas colocações,

com os maiores índices, encontramos os municípios de Nova Friburgo (407,5), Petrópolis (416,0) e Cordeiro (430,7).

3.4.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)

Abaixo podemos observar as Notas Idsus dos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 582: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Nota Idsus 2011 (43)	Ranking
Macuco	5,76	1
Cordeiro	5,62	2
Nova Friburgo	5,58	3
Petrópolis	5,53	4
Cantagalo	5,34	5
Carmo	5,32	6
Santa Maria Madalena	5,30	7
Teresópolis	5,20	8
Sumidouro	5,12	9
Trajano de Moraes	4,99	10
Bom Jardim	4,78	11
Duas Barras	4,64	12
São José do Vale do Rio Preto	4,33	13
São Sebastião do Alto	3,88	14
Total	5,10	

Fonte: (43) Tabulação Própria: Portal da Saúde - Idsus - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CGMA) / Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (Demas) / Secretaria Executiva (SE) / Ministério da Saúde (MS). <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1080>, acesso em 06/03/2012. As notas das regiões foram feitas a partir de uma média simples entre os municípios de cada região. Total do estado do RJ, disponibilizado pelo *site*.

Em relação ao Índice de Desempenho do SUS – Idsus dos municípios da Região Serrana, as maiores notas são encontradas nos municípios de Macuco (5,76), Cordeiro (5,62) e Nova Friburgo (5,68), acima do Idsus do estado do Rio de Janeiro (4,58) e da média do Brasil (5,47). As piores notas são encontradas nos municípios de Duas Barras (4,64), São José do Vale do Rio Preto (4,33) e São Sebastião do Alto (3,88).

3.5. Região das Baixadas Litorâneas

3.5.1. Estabelecimentos de Saúde

Abaixo observamos a distribuição dos “estabelecimentos de saúde” nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 583: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde total (9)	Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado Total (34)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)	Estabelecimentos de Saúde com internação total (9)
Araruama	52	-	1	21	27	3	30	10	6
Armação dos Búzios	21	9	-	5	6	1	7	2	1
Arraial do Cabo	16	-	-	11	4	1	5	-	1
Cabo Frio	76	1	-	36	38	1	39	18	9
Cachoeiras de Macacu	34	-	-	29	4	1	5	3	1
Casimiro de Abreu	21	-	1	13	7	-	7	2	2
Iguaba Grande	18	-	-	11	7	-	7	3	1
Maricá	39	-	-	21	17	1	18	5	2
Rio Bonito	45	-	-	26	18	1	19	9	2
Rio das Ostras	39	-	-	18	21	-	21	1	2
São Pedro da Aldeia	33	-	-	23	9	1	10	6	2
Saquarema	36	-	-	19	14	3	17	3	1
Silva Jardim	20	-	-	18	1	1	2	1	1
Total	450	10	2	251	173	14	187	63	31

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (34) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório (Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos + Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos).

Pelo quadro acima, percebemos que os municípios do Cabo Frio, Araruama e Rio Bonito concentram a maioria dos “estabelecimentos de saúde” da região, sendo 76, 52 e 45 estabelecimentos, respectivamente.

Abaixo podemos observar as informações acima em forma percentual.

Quadro 584: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde público federal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (35)	Estabelecimentos de Saúde com internação total - % (36)	Ranking
Silva Jardim	0,00%	0,00%	90,00%	5,00%	5,00%	50,00%	5,00%	1
Cachoeiras de Macacu	0,00%	0,00%	85,29%	11,76%	2,94%	60,00%	2,94%	2
São Pedro da Aldeia	0,00%	0,00%	69,70%	27,27%	3,03%	60,00%	6,06%	3
Arraial do Cabo	0,00%	0,00%	68,75%	25,00%	6,25%	0,00%	6,25%	4
Casimiro de Abreu	0,00%	4,76%	61,90%	33,33%	0,00%	28,57%	9,52%	5
Iguaba Grande	0,00%	0,00%	61,11%	38,89%	0,00%	42,86%	5,56%	6
Rio Bonito	0,00%	0,00%	57,78%	40,00%	2,22%	47,37%	4,44%	7
Maricá	0,00%	0,00%	53,85%	43,59%	2,56%	27,78%	5,13%	8
Saquarema	0,00%	0,00%	52,78%	38,89%	8,33%	17,65%	2,78%	9
Cabo Frio	1,32%	0,00%	47,37%	50,00%	1,32%	46,15%	11,84%	10
Rio das Ostras	0,00%	0,00%	46,15%	53,85%	0,00%	4,76%	5,13%	11
Araruama	0,00%	1,92%	40,38%	51,92%	5,77%	33,33%	11,54%	12
Armação dos Búzios	42,86%	0,00%	23,81%	28,57%	4,76%	28,57%	4,76%	13
Total	2,22%	0,44%	55,78%	38,44%	3,11%	33,69%	6,89%	

Fonte: (33) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (35) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Estabelecimentos de Saúde privado Total) * 100%. (36) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde com internação total / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

Considerando os estabelecimentos de saúde da rede pública municipal, observamos que a maior percentagem encontra-se no município de Silva Jardim (90,00%), Cachoeiras de Macacu (85,29) e São Pedro da Aldeia (69,70%). Nas últimas colocações, considerando o mesmo quesito anterior, encontram-se os municípios de Rio das Ostras, Araruama e Armação dos Búzios, com 46,15%, 40,38% e 23,81%, respectivamente. Nesses últimos, observamos uma grande percentagem da rede privada com fins lucrativos: 53,85%, 51,92% e 298,57%, respectivamente.

3.5.2. Leitos hospitalares

Abaixo são disponibilizadas as informações referentes aos "leitos para internação" na Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 585: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)
Araruama	-	71	41	156	105
Armação dos Búzios	-	-	35	-	-
Arraial do Cabo	-	-	45	-	-
Cabo Frio	-	-	152	152	145
Cachoeiras de Macacu	-	-	98	-	-
Casimiro de Abreu	-	32	56	-	-
Iguaba Grande	-	-	10	-	-
Maricá	-	-	75	14	-
Rio Bonito	-	-	-	575	575
Rio das Ostras	-	-	54	16	-
São Pedro da Aldeia	-	-	26	36	36
Saquarema	-	-	60	-	-
Silva Jardim	-	-	14	-	-
Total	-	103	666	949	861

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando numericamente, temos uma grande parte dos "leitos para internação" concentrados no município de Rio Bonito, com 575 leitos na rede privada. Cabo Frio e Araruama aparecem, numericamente, nas posições seguintes, com 304 e 268 leitos, respectivamente.

Abaixo as informações sobre os "leitos para internação", em percentagens.

Quadro 586: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (39)	Ranking
Armação dos Búzios	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	1
Arraial do Cabo	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2
Cachoeiras de Macacu	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	3
Iguaba Grande	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	4
Saquarema	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	5
Silva Jardim	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	6
Maricá	0,00%	0,00%	84,27%	15,73%	0,00%	7
Rio das Ostras	0,00%	0,00%	77,14%	22,86%	0,00%	8
Casimiro de Abreu	0,00%	36,36%	63,64%	0,00%	0,00%	9
Cabo Frio	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	95,39%	10
São Pedro da Aldeia	0,00%	0,00%	41,94%	58,06%	100,00%	11
Araruama	0,00%	26,49%	15,30%	58,21%	67,31%	12
Rio Bonito	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	13
Total	0,00%	6,00%	38,77%	55,24%	90,73%	

Fonte: (38) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (39) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total) * 100%.

Considerando a rede municipal de saúde percentualmente, vemos que a maioria dos "leitos para internação" é observada nos municípios de Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cachoeiras de Macacu, Iguaba Grande, Saquarema e Silva Jardim, onde 100,0% dos leitos estão disponíveis na rede citada. Encontramos em últimos colocados nessa situação, os municípios de São Pedro da Aldeia (41,94%), Araruama (15,3%) e Rio Bonito (0,00%).

Abaixo, de acordo com a orientação do Ministério da Saúde, observamos os dados dos "leitos para internação" da Região das Baixadas Litorâneas considerando a quantidade de leitos por mil habitantes.

Quadro 587: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total por 1.000 habitantes (37)	Ranking
Rio Bonito	575	10,4	1
Casimiro de Abreu	88	2,5	2
Araruama	268	2,4	3
Cachoeiras de Macacu	98	1,8	4
Cabo Frio	304	1,6	5
Arraial do Cabo	45	1,6	6
Armação dos Búzios	35	1,3	7
Saquarema	60	0,8	8
São Pedro da Aldeia	62	0,7	9
Maricá	89	0,7	10
Rio das Ostras	70	0,7	11
Silva Jardim	14	0,7	12
Iguaba Grande	10	0,4	13
Total	1.718	1,8	

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (37) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 1.000.

Acima do intervalo considerado como ideal pelo Ministério da Saúde (2,5 a 3,0 leitos por mil habitantes), encontramos apenas dois municípios: Rio Bonito (10,4) e Casimiro de Abreu (2,5). As últimas colocações nesse quesito são encontradas nos municípios de Rio das Ostras (0,7), Silva Jardim (0,7) e Iguaba Grande (0,4).

3.5.3. Óbitos

Os "óbitos" ocorridos na Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro são apresentados pelos seguintes quadros: Quadro 588: doenças infecciosas e parasitárias, Quadro 589: neoplasias e tumores, Quadro 590: doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, Quadro 591: doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, Quadro 592: transtornos mentais e comportamentais, Quadro 593: doenças – sistema nervoso, Quadro

594: doenças – olhos e anexos, Quadro 595: doenças – ouvido e da apófise mastóide, Quadro 596: doenças – aparelho circulatório, Quadro 597: doenças – aparelho respiratório, Quadro 598: doenças – aparelho digestivo, Quadro 599: doenças – pele e do tecido subcutâneo, Quadro 600: doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, Quadro 601: doenças – aparelho geniturinário, Quadro 602: doenças – originadas do período perinatal, Quadro 603: gravidez, parto e puerpério, Quadro 604: malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, Quadro 605: sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, Quadro 606: lesões, envenenamentos e causas externas, Quadro 607: causas externas de morbidade e mortalidade e Quadro 608: contatos com serviços de saúde.

Quadro 588: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total (10)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total - % (41)	Ranking
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	1
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	2
Casimiro de Abreu	1	2,8	1,67%	3
Cachoeiras de Macacu	4	7,4	8,00%	4
Silva Jardim	2	9,4	12,50%	5
Rio Bonito	14	25,2	5,56%	6
Saquarema	19	25,6	11,95%	7
Rio das Ostras	33	31,2	30,84%	8
Araruama	53	47,3	18,53%	9
Maricá	61	47,9	20,96%	10
Cabo Frio	158	84,8	29,76%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	345	38,9	19,34%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram

os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 589: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores

MUNICÍPIOS	Óbitos - neoplasias - tumores - total (10)	Óbitos - neoplasias - tumores - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - neoplasias - tumores - total - % (41)	Ranking
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	1
Rio Bonito	-	-	0,00%	2
Rio das Ostras	-	-	0,00%	3
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	4
Saquarema	-	-	0,00%	5
Silva Jardim	-	-	0,00%	6
Maricá	1	0,8	0,34%	7
Araruama	2	1,8	0,70%	8
Arraial do Cabo	2	7,2	6,45%	9
Cabo Frio	21	11,3	3,95%	10
Cachoeiras de Macacu	7	12,9	14,00%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	33	3,7	1,85%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 590: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total (10)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total - % (41)	Ranking
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	1
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	2
Rio das Ostras	-	-	0,00%	3
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	4
Araruama	2	1,8	0,70%	5
Cabo Frio	5	2,7	0,94%	6
Saquarema	3	4,0	1,89%	7
Silva Jardim	1	4,7	6,25%	8
Maricá	8	6,3	2,75%	9
Rio Bonito	12	21,6	4,76%	10
Casimiro de Abreu	10	28,3	16,67%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	41	4,6	2,30%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 591: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total (10)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total - % (41)	Ranking
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	1
Cachoeiras de Macacu	5	9,2	10,00%	2
Cabo Frio	18	9,7	3,39%	3
Rio das Ostras	11	10,4	10,28%	4
Arraial do Cabo	3	10,8	9,68%	5
Casimiro de Abreu	6	17,0	10,00%	6
Silva Jardim	4	18,7	25,00%	7
Araruama	24	21,4	8,39%	8
Saquarema	32	43,1	20,13%	9
Maricá	71	55,7	24,40%	10
Rio Bonito	46	82,8	18,25%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	220	24,8	12,33%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 592: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais

MUNICÍPIOS	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total (10)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total - % (41)	Ranking
Araruama	-	-	0,00%	1
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	2
Cabo Frio	-	-	0,00%	3
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	4
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	5
Maricá	-	-	0,00%	6
Rio das Ostras	-	-	0,00%	7
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	8
Saquarema	-	-	0,00%	9
Silva Jardim	-	-	0,00%	10
Rio Bonito	13	23,4	5,16%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	13	1,5	0,73%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 593: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total (10)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total - % (41)	Ranking
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	1
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	2
Saquarema	-	-	0,00%	3
Silva Jardim	-	-	0,00%	4
Rio das Ostras	1	0,9	0,93%	5
Casimiro de Abreu	1	2,8	1,67%	6
Maricá	4	3,1	1,37%	7
Arraial do Cabo	1	3,6	3,23%	8
Araruama	5	4,5	1,75%	9
Rio Bonito	7	12,6	2,78%	10
Cabo Frio	27	14,5	5,08%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	46	5,2	2,58%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 594: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total (10)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total - % (41)	Ranking
Araruama	-	-	0,00%	1
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	2
Cabo Frio	-	-	0,00%	3
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	4
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	5
Maricá	-	-	0,00%	6
Rio Bonito	-	-	0,00%	7
Rio das Ostras	-	-	0,00%	8
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	9
Saquarema	-	-	0,00%	10
Silva Jardim	-	-	0,00%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 595: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total (10)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total - % (41)	Ranking
Araruama	-	-	0,00%	1
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	2
Cabo Frio	-	-	0,00%	3
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	4
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	5
Maricá	-	-	0,00%	6
Rio Bonito	-	-	0,00%	7
Rio das Ostras	-	-	0,00%	8
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	9
Saquarema	-	-	0,00%	10
Silva Jardim	-	-	0,00%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 596: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total - % (41)	Ranking
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	1
Silva Jardim	1	4,7	6,25%	2
Cachoeiras de Macacu	7	12,9	14,00%	3
Casimiro de Abreu	5	14,1	8,33%	4
Rio das Ostras	16	15,1	14,95%	5
Arraial do Cabo	5	18,0	16,13%	6
Maricá	64	50,2	21,99%	7
Araruama	63	56,2	22,03%	8
Cabo Frio	111	59,6	20,90%	9
Saquarema	48	64,7	30,19%	10
Rio Bonito	48	86,4	19,05%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	368	41,5	20,63%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 597: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total - % (41)	Ranking
São Pedro da Aldeia	1	1,1	100,00%	1
Rio das Ostras	24	22,7	22,43%	2
Cachoeiras de Macacu	13	24,0	26,00%	3
Arraial do Cabo	8	28,9	25,81%	4
Silva Jardim	7	32,8	43,75%	5
Maricá	47	36,9	16,15%	6
Cabo Frio	85	45,6	16,01%	7
Araruama	64	57,1	22,38%	8
Saquarema	47	63,3	29,56%	9
Casimiro de Abreu	28	79,2	46,67%	10
Rio Bonito	55	99,0	21,83%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	379	42,7	21,24%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 598: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total - % (41)	Ranking
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	1
Silva Jardim	-	-	0,00%	2
Saquarema	4	5,4	2,52%	3
Maricá	8	6,3	2,75%	4
Casimiro de Abreu	3	8,5	5,00%	5
Cachoeiras de Macacu	5	9,2	10,00%	6
Rio das Ostras	12	11,4	11,21%	7
Cabo Frio	28	15,0	5,27%	8
Arraial do Cabo	6	21,6	19,35%	9
Araruama	27	24,1	9,44%	10
Rio Bonito	16	28,8	6,35%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	109	12,3	6,11%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 599: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total (10)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total - % (41)	Ranking
Cabo Frio	-	-	0,00%	1
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	2
Rio das Ostras	-	-	0,00%	3
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	4
Saquarema	-	-	0,00%	5
Silva Jardim	-	-	0,00%	6
Maricá	1	0,8	0,34%	7
Araruama	1	0,9	0,35%	8
Cachoeiras de Macacu	1	1,8	2,00%	9
Rio Bonito	2	3,6	0,79%	10
Arraial do Cabo	1	3,6	3,23%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	6	0,7	0,34%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 600: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total (10)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total - % (41)	Ranking
Araruama	-	-	0,00%	1
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	2
Cabo Frio	-	-	0,00%	3
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	4
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	5
Maricá	-	-	0,00%	6
Rio Bonito	-	-	0,00%	7
Rio das Ostras	-	-	0,00%	8
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	9
Saquarema	-	-	0,00%	10
Silva Jardim	-	-	0,00%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 601: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total - % (41)	Ranking
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	1
Silva Jardim	-	-	0,00%	2
Saquarema	2	2,7	1,26%	3
Arraial do Cabo	1	3,6	3,23%	4
Cachoeiras de Macacu	2	3,7	4,00%	5
Rio das Ostras	4	3,8	3,74%	6
Cabo Frio	9	4,8	1,69%	7
Maricá	12	9,4	4,12%	8
Casimiro de Abreu	4	11,3	6,67%	9
Araruama	19	17,0	6,64%	10
Rio Bonito	25	45,0	9,92%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	78	8,8	4,37%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 602: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total (10)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total - % (41)	Ranking
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	1
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	2
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	3
Rio Bonito	-	-	0,00%	4
Rio das Ostras	-	-	0,00%	5
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	6
Saquarema	-	-	0,00%	7
Silva Jardim	-	-	0,00%	8
Maricá	1	0,8	0,34%	9
Araruama	3	2,7	1,05%	10
Cabo Frio	5	2,7	0,94%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	9	1,0	0,50%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 603: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério

MUNICÍPIOS	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total (10)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total - % (41)	Ranking
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	1
Cabo Frio	-	-	0,00%	2
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	3
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	4
Maricá	-	-	0,00%	5
Rio Bonito	-	-	0,00%	6
Rio das Ostras	-	-	0,00%	7
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	8
Saquarema	-	-	0,00%	9
Silva Jardim	-	-	0,00%	10
Araruama	2	1,8	0,70%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	2	0,2	0,11%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 604: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total (10)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total - % (41)	Ranking
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	1
Cabo Frio	-	-	0,00%	2
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	3
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	4
Rio Bonito	-	-	0,00%	5
Rio das Ostras	-	-	0,00%	6
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	7
Saquarema	-	-	0,00%	8
Silva Jardim	-	-	0,00%	9
Maricá	1	0,8	0,34%	10
Araruama	1	0,9	0,35%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	2	0,2	0,11%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 605: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais

MUNICÍPIOS	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total (10)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total - % (41)	Ranking
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	1
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	2
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	3
Saquarema	-	-	0,00%	4
Rio das Ostras	1	0,9	0,93%	5
Maricá	2	1,6	0,69%	6
Araruama	3	2,7	1,05%	7
Silva Jardim	1	4,7	6,25%	8
Casimiro de Abreu	2	5,7	3,33%	9
Rio Bonito	8	14,4	3,17%	10
Cabo Frio	45	24,2	8,47%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	62	7,0	3,48%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 606: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas

MUNICÍPIOS	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total (10)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total - % (41)	Ranking
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	1
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	3
Silva Jardim	-	-	0,00%	4
Rio das Ostras	4	3,8	3,74%	5
Saquarema	4	5,4	2,52%	6
Maricá	10	7,8	3,44%	8
Cabo Frio	19	10,2	3,58%	9
Rio Bonito	6	10,8	2,38%	10
Cachoeiras de Macacu	6	11,1	12,00%	11
Araruama	16	14,3	5,59%	12
Arraial do Cabo	4	14,4	12,90%	13
Armação dos Búzios	não informado	-	-	2
Iguaba Grande	não informado	-	-	7
Total	69	7,8	3,87%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 607: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade

MUNICÍPIOS	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total (10)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total por 100.000 (40)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total - % (41)	Ranking
Araruama	-	-	0,00%	1
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	2
Cabo Frio	-	-	0,00%	3
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	4
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	5
Maricá	-	-	0,00%	6
Rio Bonito	-	-	0,00%	7
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	8
Saquarema	-	-	0,00%	9
Silva Jardim	-	-	0,00%	10
Rio das Ostras	1	0,9	0,93%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	1	0,1	0,06%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 608: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde

MUNICÍPIOS	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total (10)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total - % (41)	Ranking
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	1
Cabo Frio	-	-	0,00%	2
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	3
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	4
Maricá	-	-	0,00%	5
Rio Bonito	-	-	0,00%	6
Rio das Ostras	-	-	0,00%	7
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	8
Saquarema	-	-	0,00%	9
Silva Jardim	-	-	0,00%	10
Araruama	1	0,9	0,35%	11
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Total	1	0,1	0,06%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Para análise dos "óbitos" ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, consideraremos, a partir do "total de morte em cada causa por 100 mil habitantes", apenas os óbitos ocorridos pelas causas mais prevalentes: "doenças do aparelho circulatório" (ver Quadro 596), "doenças do aparelho respiratório" (ver Quadro 597), "doenças do aparelho digestivo" (ver Quadro 598), "doenças infecciosas e parasitárias" (ver Quadro 588), "neoplasias e tumores" (ver Quadro 589), "lesões, envenenamentos e causas externas" (ver Quadro 606) e "doenças originadas no período perinatal" (ver Quadro 602). É importante ressaltar que os "óbitos" são contabilizados nos

locais da morte, quase sempre apresentando um índice elevado em municípios que possui maior número de estabelecimentos de saúde.

Em relação aos óbitos por “doenças do aparelho circulatório”, a Região das Baixadas Litorâneas encontra-se com o índice de 41,5 mortes por 100 mil habitantes, com os menores índices sendo encontrados nos municípios de São Pedro da Aldeia (0), Silva Jardim (4,7) e Cachoeiras de Macacu (12,9). Na outra ponta, encontramos os maiores índices nos municípios de Cabo Frio (59,6), Saquarema (64,7) e Rio Bonito (86,4).

Considerando os óbitos por “doenças do aparelho respiratório”, o índice da Região das Baixadas Litorâneas é de 42,7 mortes por 100 mil habitantes, com menores índices sendo encontrado nos municípios de São Pedro da Aldeia (1,1), Rio das Ostras (22,7) e Cachoeiras de Macacu (24,0). Analisando os últimos colocados temos os municípios de Saquarema (63,3), Casimiro de Abreu (79,2) e Rio Bonito (99,0).

Considerando os óbitos por “doenças do aparelho digestivo”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região das Baixadas Litorâneas é de 12,3. Nas primeiras colocações neste quesito temos os municípios de São Pedro da Aldeia (0), Silva Jardim (0) e Saquarema (5,4). Considerando as últimas posições temos os municípios de Arraial do Cabo (21,6), Araruama (24,1) e Rio Bonito (28,8).

Considerando os óbitos por “doenças infecciosas e parasitárias”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região das Baixadas Litorâneas encontra-se em 38,9. Observando os primeiros colocados no *ranking* com menores índices, encontramos os municípios de Arraial do Cabo (0), São Pedro da Aldeia (0) e Casimiro de Abreu (2,8). Quando consideramos as últimas posições, observamos os municípios de Araruama (47,3), Maricá (47,9) e Cabo Frio (84,8).

Considerando os óbitos por “neoplasias e tumores”, o índice da Região das Baixadas Litorâneas de “óbitos por 100 mil habitantes” encontra-se em 3,7. Somente foram encontrados óbitos neste quesito nos municípios de maricá (0,8), Araruama (1,8), Arraial do cabo (7,2), Cabo Frio (11,3) e Cachoeiras de Macacu (12,9).

Considerando os óbitos por “lesões, envenenamentos e causas externas”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região das Baixadas Litorâneas encontra-se em 7,8. Considerando os menores índices, temos nas primeiras colocações os municípios de Casimiro de Abreu (0), São Pedro da Aldeia (0) e Silva Jardim (0). Os maiores índices são encontrados nos municípios de Cachoeiras de Macacu (11,1), Araruama (14,3) e Arraial do Cabo (14,4).

Por fim, considerando os óbitos por “doenças originadas do período perinatal”, o índice da Região das Baixadas Litorâneas de “óbitos por 100 mil habitantes” encontra-se em 1,0. Somente são verificados óbitos neste quesito nos municípios de Maricá (0,8), Araruama (2,7) e Cabo Frio (2,7).

É importante ressaltar que os municípios de Armação dos Búzios e Iguaba Grande não informaram os dados sobre óbitos, portanto, não sendo contabilizados para efeito do total do estado e da região.

No quadro seguinte, apresentamos a distribuição das mortes totais nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas, bem como considerando os “óbitos” por 100 mil habitantes.

Quadro 609: Óbitos ocorridos nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro – Total

MUNICÍPIOS	Total - Óbitos (10)	Total - Óbitos por 100.000 habitantes (40)	Ranking
São Pedro da Aldeia	1	1,1	1
Silva Jardim	16	74,9	2
Cachoeiras de Macacu	50	92,1	3
Rio das Ostras	107	101,3	4
Arraial do Cabo	31	111,9	5
Casimiro de Abreu	60	169,7	6
Saquarema	159	214,2	7
Maricá	291	228,3	8
Araruama	286	255,3	9
Cabo Frio	531	285,1	10
Rio Bonito	252	453,6	11
Armação dos Búzios	não informado	-	
Iguaba Grande	não informado	-	
Total	1.784	201,0	

Fonte: (10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Considerando o quadro acima, temos os menores índices de óbito total, considerando "por 100 mil habitantes", os municípios de São Pedro da Aldeia (1,1), Silva Jardim (74,9) e Cachoeiras de Macacu (92,1). Nas últimas colocações, com os maiores índices, encontramos os municípios de Araruama (255,3), Cabo Frio (285,1) e Rio Bonito (453,6).

3.5.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)

Abaixo podemos observar as Notas Idsus dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 610: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Nota Idsus 2011 (43)	Ranking
Cabo Frio	5,77	1
Silva Jardim	5,54	2
Armação dos Búzios	5,14	3
São Pedro da Aldeia	5,04	4
Casimiro de Abreu	5,01	5
Arraial do Cabo	4,93	6
Saquarema	4,83	7
Iguaba Grande	4,78	8
Rio Bonito	4,75	9
Araruama	4,37	10
Rio das Ostras	4,06	11
Cachoeiras de Macacu	4,04	12
Maricá	3,84	13
Total	4,78	

Fonte: (43) Tabulação Própria: Portal da Saúde - Idsus - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CGMA) / Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (Demas) / Secretaria Executiva (SE) / Ministério da Saúde (MS). <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1080>, acesso em 06/03/2012. As notas das regiões foram feitas a partir de uma média simples entre os municípios de cada região. Total do estado do RJ, disponibilizado pelo *site*.

Em relação ao Índice de Desempenho do SUS – Idsus dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas, as maiores notas são encontradas nos municípios de Cabo Frio (5,77), Silva Jardim (5,54) e Armação dos Búzios (5,14), acima do Idsus do estado do Rio de Janeiro (4,58) e da média do Brasil (5,47). As piores notas são encontradas nos municípios de Rio das Ostras (4,06), Cachoeiras de Macacu (4,04) e Maricá (3,84).

3.6. Região do Médio Paraíba

3.6.1. Estabelecimentos de Saúde

Abaixo observamos a distribuição dos “estabelecimentos de saúde” nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 611: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde total (9)	Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado Total (34)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)	Estabelecimentos de Saúde com interação total (9)
Barra do Piraí	53	-	-	32	14	7	21	9	4
Barra Mansa	121	-	-	62	53	6	59	8	7
Itatiaia	17	-	-	10	7	-	7	1	1
Pinheiral	16	-	-	12	3	1	4	2	1
Piraí	22	-	-	19	1	2	3	1	1
Porto Real	19	-	-	15	4	-	4	1	2
Quatis	15	-	-	12	2	1	3	2	2
Resende	96	1	-	39	51	5	56	8	7
Rio Claro	19	-	-	18	1	-	1	-	1
Rio das Flores	13	-	-	12	-	1	1	1	1
Valença	54	-	-	36	11	7	18	12	5
Volta Redonda	200	1	-	69	125	5	130	24	9
Total	645	2	-	336	272	35	307	69	41

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (34) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório (Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos + Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos).

Pelo quadro acima, percebemos que os municípios Volta Redonda, Barra Mansa e Resende concentram a maioria dos “estabelecimentos de saúde” da região, sendo 200, 121 e 96 estabelecimentos, respectivamente.

Abaixo podemos observar as informações acima em forma percentual.

Quadro 612: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde público federal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (35)	Estabelecimentos de Saúde com internação total - % (36)	Ranking
Rio Claro	0,00%	0,00%	94,74%	5,26%	0,00%	0,00%	5,26%	1
Rio das Flores	0,00%	0,00%	92,31%	0,00%	7,69%	100,00%	7,69%	2
Piraí	0,00%	0,00%	86,36%	4,55%	9,09%	33,33%	4,55%	3
Quatis	0,00%	0,00%	80,00%	13,33%	6,67%	66,67%	13,33%	4
Porto Real	0,00%	0,00%	78,95%	21,05%	0,00%	25,00%	10,53%	5
Pinheiral	0,00%	0,00%	75,00%	18,75%	6,25%	50,00%	6,25%	6
Valença	0,00%	0,00%	66,67%	20,37%	12,96%	66,67%	9,26%	7
Barra do Piraí	0,00%	0,00%	60,38%	26,42%	13,21%	42,86%	7,55%	8
Itatiaia	0,00%	0,00%	58,82%	41,18%	0,00%	14,29%	5,88%	9
Barra Mansa	0,00%	0,00%	51,24%	43,80%	4,96%	13,56%	5,79%	10
Resende	1,04%	0,00%	40,63%	53,13%	5,21%	14,29%	7,29%	11
Volta Redonda	0,50%	0,00%	34,50%	62,50%	2,50%	18,46%	4,50%	12
Total	0,31%	0,00%	52,09%	42,17%	5,43%	22,48%	6,36%	

Fonte: (33) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (35) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Estabelecimentos de Saúde privado Total) * 100%. (36) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde com internação total / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

Considerando os estabelecimentos de saúde da rede pública municipal, observamos que as maiores percentagens encontram-se nos municípios de Rio Claro (94,74%), Rio das Flores (92,31%) e Piraí (86,36%). As últimas colocações, considerando o mesmo quesito anterior, encontram-se nos municípios de Barra Mansa, Resende e Volta Redonda, com 51,24%, 40,63% e 34,50%, respectivamente. Nesses últimos, observamos uma grande percentagem da rede privada com fins lucrativos: 43,80%, 53,13% e 62,50%, respectivamente.

3.6.2. Leitos hospitalares

Abaixo são disponibilizadas as informações referentes aos "leitos para internação" na Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 613: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)
Barra do Piraí	-	-	-	220	216
Barra Mansa	-	-	32	354	136
Itatiaia	-	-	50	-	-
Pinheiral	-	-	32	-	-
Piraí	-	-	-	52	52
Porto Real	-	-	18	-	-
Quatis	-	-	-	237	237
Resende	72	-	47	201	193
Rio Claro	-	-	26	-	-
Rio das Flores	-	-	-	15	15
Valença	-	-	-	318	304
Volta Redonda	-	-	192	380	345
Total	72	-	397	1.777	1.498

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Numericamente, temos uma grande parte dos "leitos para internação" concentrados nos municípios de Volta Redonda e Barra Mansa, com 572 e 386 leitos, respectivamente. Valença e Quatis aparecem, numericamente, nas posições seguintes, com 318 e 237 leitos, respectivamente, sendo todos na rede privada.

Abaixo as informações sobre os "leitos para internação", em percentagens.

Quadro 614: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (39)	Ranking

Itatiaia	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	1
Pinheiral	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2
Porto Real	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	3
Rio Claro	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	4
Volta Redonda	0,00%	0,00%	33,57%	66,43%	90,79%	5
Resende	22,50%	0,00%	14,69%	62,81%	96,02%	6
Barra Mansa	0,00%	0,00%	8,29%	91,71%	38,42%	7
Barra do Piraí	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	98,18%	8
Piraí	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	9
Quatis	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	10
Rio das Flores	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	11
Valença	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	95,60%	12
Total	3,21%	0,00%	17,68%	79,12%	84,30%	

Fonte:(38) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.
(39) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total) * 100%.

Considerando a rede municipal de saúde percentualmente, vemos que a maioria dos “leitos para internação” é observada nos municípios de Itatiaia, Pinheiral, Porto Real e Rio Claro, com 100% dos leitos nessa situação. Encontramos como últimos colocados os municípios de Barra do Piraí, Piraí, Quatis, Rio das Flores e Valença, que não disponibilizam nenhum leito na rede mencionada.

Abaixo, de acordo com a orientação do Ministério da Saúde, observamos os dados dos “leitos para internação” da Região do Médio Paraíba considerando a quantidade de leitos por mil habitantes.

Quadro 615: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total por 1.000 habitantes (37)	Ranking
Quatis	237	18,5	1
Valença	318	4,4	2
Resende	320	2,7	3
Barra do Piraí	220	2,3	4
Volta Redonda	572	2,2	5
Barra Mansa	386	2,2	6
Piraí	52	2,0	7
Rio das Flores	15	1,8	8
Itatiaia	50	1,7	9

Rio Claro	26	1,5	10
Pinheiral	32	1,4	11
Porto Real	18	1,1	12
Total	2.246	2,6	

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (37) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 1.000.

Acima do intervalo considerado como ideal pelo Ministério da Saúde (2,5 a 3,0 leitos por mil habitantes), encontramos apenas três municípios: Quatis (18,5), Valença (4,4) e Resende (2,7). As últimas colocações nesse quesito são encontradas nos municípios de Rio Claro (1,5), Pinheiral (1,4) e Porto Real (1,1).

3.6.3. Óbitos

Os "óbitos" ocorridos na Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro são apresentados pelos seguintes quadros: Quadro 616: doenças infecciosas e parasitárias, Quadro 617: neoplasias e tumores, Quadro 618: doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, Quadro 619: doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, Quadro 620: transtornos mentais e comportamentais, Quadro 621: doenças – sistema nervoso, Quadro 622: doenças – olhos e anexos, Quadro 623: doenças – ouvido e da apófise mastóide, Quadro 624: doenças – aparelho circulatório, Quadro 625: doenças – aparelho respiratório, Quadro 626: doenças – aparelho digestivo, Quadro 627: doenças – pele e do tecido subcutâneo, Quadro 628: doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, Quadro 629: doenças – aparelho geniturinário, Quadro 630: doenças – originadas do período perinatal, Quadro 631: gravidez, parto e puerpério, Quadro 632: malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, Quadro 633: sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, Quadro 634: lesões, envenenamentos e causas externas, Quadro 635: causas externas de morbidade e mortalidade e Quadro 636: contatos com serviços de saúde.

Quadro 616: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - infecciosas e parasitárias - total (10)	Óbitos - doenças - infecciosas e parasitárias - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - infecciosas e parasitárias - total - % (41)	Ranking
Itatiaia	-	-	0,00%	1
Porto Real	-	-	0,00%	2
Rio Claro	-	-	0,00%	3
Rio das Flores	-	-	0,00%	4
Quatis	1	7,8	2,94%	5
Pinheiral	2	8,8	4,88%	6
Resende	17	14,2	4,49%	7
Barra Mansa	44	24,7	8,38%	8
Barra do Piraí	32	33,8	12,31%	9
Piraí	11	41,8	13,41%	10
Valença	46	64,0	14,79%	11
Volta Redonda	223	86,5	20,02%	12
Total	376	44,0	13,47%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 617: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores

MUNICÍPIOS	Óbitos - neoplasias - tumores - total (10)	Óbitos - neoplasias - tumores - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - neoplasias - tumores - total - % (41)	Ranking
Itatiaia	-	-	0,00%	1
Porto Real	-	-	0,00%	2
Quatis	-	-	0,00%	3
Rio Claro	-	-	0,00%	4

Rio das Flores	-	-	0,00%	5
Resende	2	1,7	0,53%	6
Piraí	1	3,8	1,22%	7
Barra do Piraí	7	7,4	2,69%	8
Pinheiral	5	22,0	12,20%	9
Barra Mansa	44	24,7	8,38%	10
Volta Redonda	64	24,8	5,75%	11
Valença	31	43,1	9,97%	12
Total	154	18,0	5,52%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 618: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos s, transtornos imunitários - total (10)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos s, transtornos imunitários - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos s, transtornos imunitários - total - % (41)	Ranking
Porto Real	-	-	0,00%	1
Rio das Flores	-	-	0,00%	2
Barra Mansa	5	2,8	0,95%	3
Itatiaia	1	3,5	5,88%	4
Piraí	1	3,8	1,22%	5
Resende	5	4,2	1,32%	6
Valença	3	4,2	0,96%	7
Barra do Piraí	5	5,3	1,92%	8
Quatis	1	7,8	2,94%	9
Pinheiral	2	8,8	4,88%	10
Volta Redonda	26	10,1	2,33%	11
Rio Claro	2	11,5	10,53%	12
Total	51	6,0	1,83%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010.

NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.
 NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.
 (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 619: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total (10)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total - % (41)	Ranking
Porto Real	-	-	0,00%	1
Rio Claro	2	11,5	10,53%	2
Itatiaia	4	13,9	23,53%	3
Barra Mansa	29	16,3	5,52%	4
Volta Redonda	44	17,1	3,95%	5
Pinheiral	5	22,0	12,20%	6
Valença	20	27,8	6,43%	7
Rio das Flores	3	35,0	37,50%	8
Piraí	10	38,0	12,20%	9
Resende	60	50,1	15,83%	10
Barra do Piraí	50	52,8	19,23%	11
Quatis	13	101,6	38,24%	12
Total	240	28,1	8,60%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010.
 NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.
 NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.
 (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 620: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais

MUNICÍPIOS	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total (10)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total - % (41)	Ranking
Barra do Piraí	-	-	0,00%	1
Itatiaia	-	-	0,00%	2
Pinheiral	-	-	0,00%	3
Piraí	-	-	0,00%	4
Porto Real	-	-	0,00%	5
Rio Claro	-	-	0,00%	6
Rio das Flores	-	-	0,00%	7
Volta Redonda	1	0,4	0,09%	8
Barra Mansa	2	1,1	0,38%	9
Valença	2	2,8	0,64%	10
Resende	5	4,2	1,32%	11
Quatis	7	54,7	20,59%	12
Total	17	2,0	0,61%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 621: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total (10)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total - % (41)	Ranking
Pinheiral	-	-	0,00%	1
Porto Real	-	-	0,00%	2
Quatis	-	-	0,00%	3

Rio das Flores	-	-	0,00%	4
Itatiaia	1	3,5	5,88%	5
Barra Mansa	10	5,6	1,90%	6
Resende	7	5,8	1,85%	7
Piraí	2	7,6	2,44%	8
Volta Redonda	25	9,7	2,24%	9
Rio Claro	3	17,2	15,79%	10
Valença	15	20,9	4,82%	11
Barra do Piraí	36	38,0	13,85%	12
Total	99	11,6	3,55%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 622: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total (10)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total - % (41)	Ranking
Barra do Piraí	-	-	0,00%	1
Barra Mansa	-	-	0,00%	2
Itatiaia	-	-	0,00%	3
Pinheiral	-	-	0,00%	4
Piraí	-	-	0,00%	5
Porto Real	-	-	0,00%	6
Quatis	-	-	0,00%	7
Resende	-	-	0,00%	8
Rio Claro	-	-	0,00%	9
Rio das Flores	-	-	0,00%	10
Valença	-	-	0,00%	11
Volta Redonda	-	-	0,00%	12
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010.

NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.
 NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.
 (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 623: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total (10)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total - % (41)	Ranking
Barra do Piraí	-	-	0,00%	1
Barra Mansa	-	-	0,00%	2
Itatiaia	-	-	0,00%	3
Pinheiral	-	-	0,00%	4
Porto Real	-	-	0,00%	5
Quatis	-	-	0,00%	6
Resende	-	-	0,00%	7
Rio Claro	-	-	0,00%	8
Rio das Flores	-	-	0,00%	9
Valença	-	-	0,00%	10
Volta Redonda	-	-	0,00%	11
Piraí	1	3,8	1,22%	12
Total	1	0,1	0,04%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010.
 NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.
 NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.
 (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 624: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total - % (41)	Ranking
Porto Real	1	6,0	50,00%	1
Rio Claro	2	11,5	10,53%	2
Itatiaia	5	17,4	29,41%	3
Barra do Piraí	31	32,7	11,92%	4
Pinheiral	8	35,2	19,51%	5
Rio das Flores	4	46,7	50,00%	6
Quatis	6	46,9	17,65%	7
Piraí	16	60,8	19,51%	8
Resende	91	76,0	24,01%	9
Volta Redonda	196	76,0	17,59%	10
Valença	71	98,8	22,83%	11
Barra Mansa	200	112,5	38,10%	12
Total	631	73,8	22,60%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 625: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total - % (41)	Ranking
Porto Real	-	-	0,00%	1
Itatiaia	2	6,9	11,76%	2
Rio das Flores	1	11,7	12,50%	3

Rio Claro	5	28,7	26,32%	4
Barra Mansa	70	39,4	13,33%	5
Quatis	6	46,9	17,65%	6
Pinheiral	12	52,8	29,27%	7
Barra do Piraí	55	58,0	21,15%	8
Piraí	21	79,8	25,61%	9
Resende	100	83,5	26,39%	10
Valença	64	89,1	20,58%	11
Volta Redonda	249	96,6	22,35%	12
Total	585	68,4	20,95%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 626: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total - % (41)	Ranking
Piraí	-	-	0,00%	1
Quatis	-	-	0,00%	2
Rio das Flores	-	-	0,00%	3
Porto Real	1	6,0	50,00%	4
Pinheiral	2	8,8	4,88%	5
Itatiaia	3	10,4	17,65%	6
Barra do Piraí	11	11,6	4,23%	7
Barra Mansa	29	16,3	5,52%	8
Rio Claro	3	17,2	15,79%	9
Resende	23	19,2	6,07%	10
Valença	21	29,2	6,75%	11
Volta Redonda	77	29,9	6,91%	12
Total	170	19,9	6,09%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010.

NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.
 NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.
 (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 627: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total (10)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total - % (41)	Ranking
Itatiaia	-	-	0,00%	1
Pinheiral	-	-	0,00%	2
Piraí	-	-	0,00%	3
Porto Real	-	-	0,00%	4
Quatis	-	-	0,00%	5
Rio Claro	-	-	0,00%	6
Rio das Flores	-	-	0,00%	7
Valença	-	-	0,00%	8
Barra Mansa	1	0,6	0,19%	9
Barra do Piraí	1	1,1	0,38%	10
Resende	2	1,7	0,53%	11
Volta Redonda	8	3,1	0,72%	12
Total	12	1,4	0,43%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010.
 NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.
 NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.
 (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 628: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total (10)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total - % (41)	Ranking
Itatiaia	-	-	0,00%	1
Pinheiral	-	-	0,00%	2
Piraí	-	-	0,00%	3
Porto Real	-	-	0,00%	4
Quatis	-	-	0,00%	5
Rio Claro	-	-	0,00%	6
Rio das Flores	-	-	0,00%	7
Valença	-	-	0,00%	8
Barra Mansa	1	0,6	0,19%	9
Volta Redonda	4	1,6	0,36%	10
Resende	2	1,7	0,53%	11
Barra do Piraí	2	2,1	0,77%	12
Total	9	1,1	0,32%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 629: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total - % (41)	Ranking
Porto Real	-	-	0,00%	1
Quatis	-	-	0,00%	2

Rio das Flores	-	-	0,00%	3
Itatiaia	1	3,5	5,88%	4
Rio Claro	2	11,5	10,53%	5
Pinheiral	3	13,2	7,32%	6
Volta Redonda	39	15,1	3,50%	7
Valença	11	15,3	3,54%	8
Resende	19	15,9	5,01%	9
Barra do Piraí	20	21,1	7,69%	10
Barra Mansa	38	21,4	7,24%	11
Piraí	7	26,6	8,54%	12
Total	140	16,4	5,01%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 630: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total (10)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total - % (41)	Ranking
Barra do Piraí	-	-	0,00%	1
Itatiaia	-	-	0,00%	2
Piraí	-	-	0,00%	3
Porto Real	-	-	0,00%	4
Quatis	-	-	0,00%	5
Rio Claro	-	-	0,00%	6
Rio das Flores	-	-	0,00%	7
Valença	-	-	0,00%	8
Barra Mansa	2	1,1	0,38%	9
Pinheiral	1	4,4	2,44%	10
Volta Redonda	18	7,0	1,62%	11
Resende	9	7,5	2,37%	12

Total	30	3,5	1,07%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 631: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério

MUNICÍPIOS	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total (10)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total - % (41)	Ranking
Barra do Piraí	-	-	0,00%	1
Itatiaia	-	-	0,00%	2
Pinheiral	-	-	0,00%	3
Piraí	-	-	0,00%	4
Porto Real	-	-	0,00%	5
Quatis	-	-	0,00%	6
Resende	-	-	0,00%	7
Rio Claro	-	-	0,00%	8
Rio das Flores	-	-	0,00%	9
Valença	-	-	0,00%	10
Volta Redonda	-	-	0,00%	11
Barra Mansa	2	1,1	0,38%	12
Total	2	0,2	0,07%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy

Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 632: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total (10)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total - % (41)	Ranking
Barra do Pirai	-	-	0,00%	1
Barra Mansa	-	-	0,00%	2
Itatiaia	-	-	0,00%	3
Pinheiral	-	-	0,00%	4
Pirai	-	-	0,00%	5
Porto Real	-	-	0,00%	6
Quatis	-	-	0,00%	7
Rio Claro	-	-	0,00%	8
Rio das Flores	-	-	0,00%	9
Resende	1	0,8	0,26%	10
Volta Redonda	3	1,2	0,27%	11
Valença	1	1,4	0,32%	12
Total	5	0,6	0,18%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 633: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais

MUNICÍPIOS	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total (10)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total - % (41)	Ranking
Itatiaia	-	-	0,00%	1
Porto Real	-	-	0,00%	2
Quatis	-	-	0,00%	3
Rio Claro	-	-	0,00%	4
Rio das Flores	-	-	0,00%	5
Barra do Piraí	3	3,2	1,15%	6
Pinheiral	1	4,4	2,44%	7
Volta Redonda	13	5,0	1,17%	8
Resende	7	5,8	1,85%	9
Barra Mansa	16	9,0	3,05%	10
Valença	14	19,5	4,50%	11
Piraí	10	38,0	12,20%	12
Total	64	7,5	2,29%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 634: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas

MUNICÍPIOS	Óbitos - Lesões, envenenament os e causas externas - total (10)	Óbitos - Lesões, envenenament os e causas externas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - Lesões, envenenament os e causas externas - total - % (41)	Ranking
Itatiaia	-	-	0,00%	1

Pinheiral	-	-	0,00%	2
Porto Real	-	-	0,00%	3
Quatis	-	-	0,00%	4
Rio Claro	-	-	0,00%	5
Rio das Flores	-	-	0,00%	6
Barra do Piraí	5	5,3	1,92%	7
Piraí	2	7,6	2,44%	8
Valença	12	16,7	3,86%	9
Barra Mansa	32	18,0	6,10%	10
Resende	29	24,2	7,65%	11
Volta Redonda	70	27,2	6,28%	12
Total	150	17,5	5,37%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 635: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade

MUNICÍPIOS	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total (10)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total por 100.000 (40)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total - % (41)	Ranking
Barra do Piraí	-	-	0,00%	1
Barra Mansa	-	-	0,00%	2
Itatiaia	-	-	0,00%	3
Pinheiral	-	-	0,00%	4
Piraí	-	-	0,00%	5
Porto Real	-	-	0,00%	6
Quatis	-	-	0,00%	7
Resende	-	-	0,00%	8
Rio Claro	-	-	0,00%	9
Rio das Flores	-	-	0,00%	10
Valença	-	-	0,00%	11

Volta Redonda	1	0,4	0,09%	12
Total	1	0,1	0,04%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 636: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde

MUNICÍPIOS	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total (10)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total - % (41)	Ranking
Barra Mansa	-	-	0,00%	1
Itatiaia	-	-	0,00%	2
Pinheiral	-	-	0,00%	3
Piraí	-	-	0,00%	4
Porto Real	-	-	0,00%	5
Quatis	-	-	0,00%	6
Resende	-	-	0,00%	7
Rio Claro	-	-	0,00%	8
Rio das Flores	-	-	0,00%	9
Valença	-	-	0,00%	10
Barra do Piraí	2	2,1	0,77%	11
Volta Redonda	53	20,6	4,76%	12
Total	55	6,4	1,97%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e

Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Para análise dos “óbitos” ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, consideraremos, a partir do “total de morte em cada causa por 100 mil habitantes”, apenas os óbitos ocorridos pelas causas mais prevalentes: “doenças do aparelho circulatório” (ver Quadro 624), “doenças do aparelho respiratório” (ver Quadro 625), “doenças do aparelho digestivo” (ver Quadro 626), “doenças infecciosas e parasitárias” (ver Quadro 616), “neoplasias e tumores” (ver Quadro 617), “lesões, envenenamentos e causas externas” (ver Quadro 634) e “doenças originadas no período perinatal” (ver Quadro 630). É importante ressaltar que os “óbitos” são contabilizados nos locais da morte, quase sempre apresentando um índice elevado em municípios que possui maior número de estabelecimentos de saúde.

Em relação aos óbitos por “doenças do aparelho circulatório”, a Região do Médio Paraíba encontra-se com o índice de 73,8 mortes por 100 mil habitantes, com os menores índices sendo encontrados nos municípios de Porto Real (6,0), Rio Claro (11,5) e Itatiaia (17,4). Na outra ponta, encontramos os maiores índices nos municípios de Volta Redonda (76,0), Valença (98,8) e Barra Mansa (112,5).

Considerando os óbitos por “doenças do aparelho respiratório”, o índice da Região do Médio Paraíba é de 68,4 mortes por 100 mil habitantes, com menores índices sendo encontrados nos municípios de Porto Real (0), Itatiaia (6,9) e Rio das Flores (11,7). Analisando os últimos colocados temos os municípios de Resende (83,5), Valença (89,1) e Volta Redonda (96,6).

Considerando os óbitos por “doenças do aparelho digestivo”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região do Médio Paraíba é de 19,9. Nas primeiras colocações neste quesito temos os municípios de Piraí, Quatis e Rio das Flores, sem nenhum óbito nesta causa. Considerando as últimas posições temos os municípios de Resende (19,2), Valença (29,2) e Volta Redonda (29,9).

Considerando os óbitos por “doenças infecciosas e parasitárias”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região do Médio Paraíba encontra-se em 44,0. Observando os primeiros colocados no *ranking* com menores índices, encontramos os municípios de Itatiaia, Porto Real, Rio Claro e Rio das Flores, sem mortes por esta causa. Quando consideramos as últimas posições, observamos os municípios Piraí (41,8), Valença (64,0) e Volta Redonda (86,5).

Considerando os óbitos por “neoplasias e tumores”, o índice da Região Metropolitana de “óbitos por 100 mil habitantes” encontra-se em 18,0. Analisando os menores índices, encontramos os municípios de Itatiaia, Porto Real, Quatis, Rio Claro e Rio das Flores, onde não foram identificados óbitos neste quesito. Os piores índices, por sua vez, são observados nos municípios de Barra Mansa (24,7), Volta Redonda (24,8) e Valença (45,1).

Considerando os óbitos por “lesões, envenenamentos e causas externas”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região do Médio Paraíba encontra-se em 17,5. Somente são verificados óbitos nos municípios de Barra do Piraí (5,3),

Piraí (7,6), Valença (16,7), Barra Mansa (18,0), Resende (24,2) e Volta Redonda (27,2).

Por fim, considerando os óbitos por "doenças originadas do período perinatal", o índice da Região Médio Paraíba de "óbitos por 100 mil habitantes" encontra-se em 3,5. Somente são verificados óbitos nos municípios de Barra Mansa (1,1), Pinheiral (4,4), Volta Redonda (7,0) e Resende (7,5).

No quadro seguinte, apresentamos a distribuição das mortes totais nos municípios da Região Médio Paraíba, bem como considerando os "óbitos" por 100 mil habitantes.

Quadro 637: Óbitos ocorridos nos municípios da Região do Médio Paraíba do Rio de Janeiro – Total

MUNICÍPIOS	Total - Óbitos (10)	Total - Óbitos por 100.000 habitantes (40)	Ranking
Porto Real	2	12,1	1
Itatiaia	17	59,1	2
Rio das Flores	8	93,4	3
Rio Claro	19	109,0	4
Pinheiral	41	180,5	5
Quatis	34	265,8	6
Barra do Piraí	260	274,3	7
Barra Mansa	525	295,3	8
Piraí	82	311,6	9
Resende	379	316,4	10
Volta Redonda	1.114	432,1	11
Valença	311	432,9	12
Total	2.792	326,5	

Fonte: (10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Considerando o quadro acima, temos os menores índices de óbito total, “por 100 mil habitantes”, os municípios de Porto Real (12,1), Itatiaia (59,1) e Rio das Flores (93,4). Nas últimas colocações, com os maiores índices, encontramos os municípios Resende (316,4), Volta Redonda (432,1) e Valença (432,9).

3.6.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)

Abaixo podemos observar as Notas Idsus dos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 638: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Nota Idsus 2011 (43)	Ranking
Piraí	7,30	1
Rio das Flores	7,18	2
Valença	6,78	3
Volta Redonda	6,53	4
Barra Mansa	5,67	5
Resende	5,67	6
Pinheiral	5,42	7
Porto Real	5,18	8
Rio Claro	4,98	9
Barra do Piraí	4,92	10
Quatis	4,86	11
Itatiaia	4,85	12
Total	5,78	

Fonte: (43) Tabulação Própria: Portal da Saúde - Idsus - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CGMA) / Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (Demas) / Secretaria Executiva (SE) / Ministério da Saúde (MS). <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1080>, acesso em 06/03/2012. As notas das regiões foram feitas a partir de uma média simples entre os municípios de cada região. Total do estado do RJ, disponibilizado pelo *site*.

Em relação ao Índice de Desempenho do SUS – Idsus dos municípios da Região Metropolitana, as maiores notas são encontradas nos municípios de Piraí (7,30), Rio das Flores (7,18) e Valença (6,78), acima do Idsus do estado do Rio de Janeiro (4,58) e da média do Brasil (5,47). As piores notas são encontradas nos municípios de Barra do Piraí (4,92), Quatis (4,86) e Itatiaia (4,85).

3.7. Região Centro-Sul Fluminense

3.7.1. Estabelecimentos de Saúde

Abaixo observamos a distribuição dos “estabelecimentos de saúde” nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 639: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde total (9)	Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado Total (34)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)	Estabelecimentos de Saúde com internação total (9)
Areal	13	-	-	10	3	-	3	1	1
Com. Levy Gasparian	10	-	-	10	-	-	-	-	-
Eng. Paulo de Frontin	12	-	-	11	-	1	1	1	1
Mendes	19	-	-	16	2	1	3	2	1
Miguel Pereira	26	-	-	19	5	2	7	5	1
Paraíba do Sul	38	-	-	29	8	1	9	1	1
Paty do Alferes	18	-	-	15	2	1	3	2	-
Sapucaia	18	-	-	14	3	1	4	1	-
Três Rios	58	-	-	28	28	2	30	5	3
Vassouras	28	-	-	20	5	3	8	5	3
Total	240	-	-	172	56	12	68	23	11

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (34) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório (Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos + Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos).

Pelo quadro acima, percebemos que os municípios de Três Rios, Paraíba do Sul e Vassouras concentram a maioria dos “estabelecimentos de saúde” da região, 58, 38 e 28 estabelecimentos, respectivamente.

Abaixo podemos observar as informações acima em forma percentual.

Quadro 640: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde público federal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (35)	Estabelecimentos de Saúde com internação total - % (36)	Ranking
Comendador Levy Gasparian	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1
Engenheiro Paulo de Frontin	0,00%	0,00%	91,67%	0,00%	8,33%	100,00%	8,33%	2
Mendes	0,00%	0,00%	84,21%	10,53%	5,26%	66,67%	5,26%	3
Paty do Alferes	0,00%	0,00%	83,33%	11,11%	5,56%	66,67%	0,00%	4
Sapucaia	0,00%	0,00%	77,78%	16,67%	5,56%	25,00%	0,00%	5
Areal	0,00%	0,00%	76,92%	23,08%	0,00%	33,33%	7,69%	6
Paraíba do Sul	0,00%	0,00%	76,32%	21,05%	2,63%	11,11%	2,63%	7
Miguel Pereira	0,00%	0,00%	73,08%	19,23%	7,69%	71,43%	3,85%	8
Vassouras	0,00%	0,00%	71,43%	17,86%	10,71%	62,50%	10,71%	9
Três Rios	0,00%	0,00%	48,28%	48,28%	3,45%	16,67%	5,17%	10
Total	0,00%	0,00%	71,67%	23,33%	5,00%	33,82%	4,58%	

Fonte: (33) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (35) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Estabelecimentos de Saúde privado Total) * 100%. (36) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde com internação total / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

Considerando os estabelecimentos de saúde da rede pública municipal, observamos que as maiores percentagens encontram-se nos municípios de Comendador Levy Gasparian (100,00%), Engenheiro Paulo de Frontin (91,67%) e Mendes (84,21%). Nas últimas colocações, considerando o mesmo quesito anterior, encontram-se os municípios de Miguel Pereira, Vassouras e Três Rios, com 73,08%, 71,43% e 48,28%, respectivamente.

3.7.2. Leitos hospitalares

Abaixo são disponibilizadas as informações referentes aos "leitos para internação" na Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 641: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)
Areal	-	-	25	-	-
Comendador Levy Gasparian	-	-	-	-	-
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	-	34	34
Mendes	-	-	23	-	-
Miguel Pereira	-	-	-	102	102
Paraíba do Sul	-	-	-	57	57
Paty do Alferes	-	-	-	-	-
Sapucaia	-	-	-	-	-
Três Rios	-	-	-	292	292
Vassouras	-	-	-	373	303
Total	-	-	48	858	788

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Numericamente, temos uma grande parte dos "leitos para internação" concentrados nos municípios de Vassouras, Três Rios e Miguel Pereira, com 373, 292 e 102 leitos, respectivamente, sendo todos na rede privada

Abaixo as informações sobre os "leitos para internação", em percentagens.

Quadro 642: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (39)	Ranking
Areal	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	1
Mendes	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2

Comendador Levy Gasparian	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3
Engenheiro Paulo de Frontin	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	4
Miguel Pereira	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	5
Paraíba do Sul	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	6
Paty do Alferes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7
Sapucaia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Três Rios	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	9
Vassouras	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	81,23%	10
Total	0,00%	0,00%	5,30%	94,70%	91,84%	

Fonte: (38) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (39) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total) * 100%.

Considerando a rede municipal de saúde percentualmente, temos apenas os leitos dos municípios de Areal e Mendes, com 100% nesse quesito.

Abaixo, de acordo com a orientação do Ministério da Saúde, observamos os dados dos "leitos para internação" da Região Centro-Sul Fluminense considerando a quantidade de leitos por mil habitantes.

Quadro 643: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total por 1.000 habitantes (37)	Ranking
Vassouras	373	10,8	1
Miguel Pereira	102	4,1	2
Três Rios	292	3,8	3
Engenheiro Paulo de Frontin	34	2,6	4
Areal	25	2,2	5
Paraíba do Sul	57	1,4	6
Mendes	23	1,3	7
Comendador Levy Gasparian	-	-	8
Paty do Alferes	-	-	9
Sapucaia	-	-	10
Total	906	3,3	

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (37) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 1.000.

Acima do intervalo considerado como ideal pelo Ministério da Saúde (2,5 a 3,0 leitos por mil habitantes), encontramos quatro municípios: Vassouras (10,8), Miguel Pereira (4,1), Três Rios (3,8) e Engenheiro Paulo de Frontin (2,6). As últimas colocações nesse quesito são encontradas nos municípios de Comendador Levy Gasparian, Paty do Alferes e Sapucaia, que não disponibilizam nenhum leito.

3.7.3. Óbitos

Os "óbitos" ocorridos na Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro são apresentados pelos seguintes quadros: Quadro 644: doenças infecciosas e parasitárias, Quadro 645: neoplasias e tumores, Quadro 646: doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, Quadro 647: doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, Quadro 648: transtornos mentais e comportamentais, Quadro 649: doenças – sistema nervoso, Quadro 650: doenças – olhos e anexos, Quadro 651: doenças – ouvido e da apófise mastóide, Quadro 652: doenças – aparelho circulatório, Quadro 653: doenças – aparelho respiratório, Quadro 654: doenças – aparelho digestivo, Quadro 655: doenças – pele e do tecido subcutâneo, Quadro 656: doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, Quadro 657: doenças – aparelho geniturinário, Quadro 658: doenças – originadas do período perinatal, Quadro 659: gravidez, parto e puerpério, Quadro 660: malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, Quadro 661: sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, Quadro 662: lesões, envenenamentos e causas externas, Quadro 663: causas externas de morbidade e mortalidade e Quadro 664: contatos com serviços de saúde.

Quadro 644: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total (10)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total - % (41)	Ranking
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	1
Mendes	1	5,6	2,78%	2
Paraíba do Sul	3	7,3	2,88%	3
Areal	2	17,5	12,50%	4
Miguel Pereira	9	36,5	6,43%	5
Três Rios	71	91,7	22,83%	6
Vassouras	36	104,6	12,41%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	

Total	122	55,4	13,39%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 645: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – neoplasias e tumores

MUNICÍPIOS	Óbitos - neoplasias - tumores - total (10)	Óbitos - neoplasias - tumores - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - neoplasias - tumores - total - % (41)	Ranking
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	1
Mendes	-	-	0,00%	2
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	3
Miguel Pereira	1	4,1	0,71%	4
Três Rios	9	11,6	2,89%	5
Areal	2	17,5	12,50%	6
Vassouras	13	37,8	4,48%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	25	11,4	2,74%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram

os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 646: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total (10)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total - % (41)	Ranking
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	1
Miguel Pereira	1	4,1	0,71%	2
Mendes	1	5,6	2,78%	3
Três Rios	5	6,5	1,61%	4
Paraíba do Sul	3	7,3	2,88%	5
Areal	1	8,8	6,25%	6
Vassouras	6	17,4	2,07%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	17	7,7	1,87%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 647: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total (10)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total - % (41)	Ranking
Areal	2	17,5	12,50%	1
Mendes	5	27,9	13,89%	2
Três Rios	27	34,9	8,68%	3
Engenheiro Paulo de Frontin	6	45,3	42,86%	4
Paraíba do Sul	23	56,0	22,12%	5
Miguel Pereira	15	60,9	10,71%	6
Vassouras	31	90,1	10,69%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	109	49,5	11,96%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 648: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais

MUNICÍPIOS	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total (10)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total - % (41)	Ranking
Areal	-	-	0,00%	1
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	2
Mendes	-	-	0,00%	3
Miguel Pereira	-	-	0,00%	4
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	5
Três Rios	3	3,9	0,96%	6
Vassouras	2	5,8	0,69%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	5	2,3	0,55%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 649: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total (10)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total - % (41)	Ranking
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	1

Mendes	-	-	0,00%	2
Miguel Pereira	-	-	0,00%	3
Paraíba do Sul	1	2,4	0,96%	4
Três Rios	3	3,9	0,96%	5
Vassouras	3	8,7	1,03%	6
Areal	1	8,8	6,25%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	8	3,6	0,88%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 650: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total (10)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total - % (41)	Ranking
Areal	-	-	0,00%	1
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	2
Mendes	-	-	0,00%	3
Miguel Pereira	-	-	0,00%	4
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	5
Três Rios	-	-	0,00%	6
Vassouras	-	-	0,00%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 651: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total (10)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total - % (41)	Ranking
Areal	-	-	0,00%	1
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	2
Mendes	-	-	0,00%	3
Miguel Pereira	-	-	0,00%	4
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	5
Vassouras	-	-	0,00%	6
Três Rios	1	1,3	0,32%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	1	0,5	0,11%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 652: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total - % (41)	Ranking
Engenheiro Paulo de Frontin	3	22,7	21,43%	1
Areal	3	26,3	18,75%	2
Mendes	6	33,5	16,67%	3
Paraíba do Sul	26	63,3	25,00%	4
Três Rios	73	94,3	23,47%	5
Miguel Pereira	33	133,9	23,57%	6
Vassouras	92	267,4	31,72%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	236	107,2	25,91%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 653: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total - % (41)	Ranking
Engenheiro Paulo de Frontin	2	15,1	14,29%	1
Areal	2	17,5	12,50%	2
Paraíba do Sul	23	56,0	22,12%	3

Três Rios	45	58,1	14,47%	4
Miguel Pereira	18	73,0	12,86%	5
Mendes	15	83,6	41,67%	6
Vassouras	53	154,0	18,28%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	158	71,8	17,34%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 654: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total - % (41)	Ranking
Areal	1	8,8	6,25%	1
Engenheiro Paulo de Frontin	2	15,1	14,29%	2
Mendes	5	27,9	13,89%	3
Três Rios	23	29,7	7,40%	4
Paraíba do Sul	17	41,4	16,35%	5
Vassouras	17	49,4	5,86%	6
Miguel Pereira	13	52,8	9,29%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	78	35,4	8,56%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.

(<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 655: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total (10)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total - % (41)	Ranking
Areal	-	-	0,00%	1
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	2
Mendes	-	-	0,00%	3
Miguel Pereira	-	-	0,00%	4
Vassouras	1	2,9	0,34%	5
Paraíba do Sul	2	4,9	1,92%	6
Três Rios	4	5,2	1,29%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	7	3,2	0,77%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 656: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total (10)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total - % (41)	Ranking
Areal	-	-	0,00%	1
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	2
Mendes	-	-	0,00%	3
Miguel Pereira	-	-	0,00%	4
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	5
Vassouras	-	-	0,00%	6
Três Rios	4	5,2	1,29%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	4	1,8	0,44%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 657: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total - % (41)	Ranking
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	1

Paraíba do Sul	2	4,9	1,92%	2
Mendes	1	5,6	2,78%	3
Miguel Pereira	4	16,2	2,86%	4
Vassouras	6	17,4	2,07%	5
Areal	2	17,5	12,50%	6
Três Rios	16	20,7	5,14%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	31	14,1	3,40%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 658: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total (10)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total - % (41)	Ranking
Areal	-	-	0,00%	1
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	2
Mendes	-	-	0,00%	3
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	4
Três Rios	-	-	0,00%	5
Miguel Pereira	1	4,1	0,71%	6
Vassouras	4	11,6	1,38%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	5	2,3	0,55%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério

da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 659: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério

MUNICÍPIOS	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total (10)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total - % (41)	Ranking
Areal	-	-	0,00%	1
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	2
Mendes	-	-	0,00%	3
Miguel Pereira	-	-	0,00%	4
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	5
Três Rios	-	-	0,00%	6
Vassouras	-	-	0,00%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 660: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total (10)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total - % (41)	Ranking
Areal	-	-	0,00%	1
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	2
Mendes	-	-	0,00%	3
Miguel Pereira	-	-	0,00%	4
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	5
Três Rios	-	-	0,00%	6
Vassouras	-	-	0,00%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 661: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais

MUNICÍPIOS	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total (10)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total - % (41)	Ranking
Areal	-	-	0,00%	1
Mendes	-	-	0,00%	2
Paraíba do Sul	2	4,9	1,92%	3
Engenheiro Paulo de Frontin	1	7,6	7,14%	4
Três Rios	7	9,0	2,25%	5
Vassouras	13	37,8	4,48%	6
Miguel Pereira	38	154,2	27,14%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	61	27,7	6,70%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 662: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas

MUNICÍPIOS	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total (10)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total - % (41)	Ranking
Areal	-	-	0,00%	1

Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	3
Paraíba do Sul	1	2,4	0,96%	4
Mendes	2	11,2	5,56%	5
Três Rios	20	25,8	6,43%	6
Miguel Pereira	7	28,4	5,00%	9
Vassouras	13	37,8	4,48%	10
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	2
Paty do Alferes	não informado	-	-	7
Sapucaia	não informado	-	-	8
Total	43	19,5	4,72%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 663: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade

MUNICÍPIOS	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total (10)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total por 100.000 (40)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total - % (41)	Ranking
Areal	-	-	0,00%	1
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	3
Mendes	-	-	0,00%	4
Miguel Pereira	-	-	0,00%	5
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	6
Três Rios	-	-	0,00%	9
Vassouras	-	-	0,00%	10
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	2
Paty do Alferes	não informado	-	-	7

Sapucaia	não informado	-	-	8
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 664: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde

MUNICÍPIOS	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total (10)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total - % (41)	Ranking
Areal	-	-	0,00%	1
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	2
Mendes	-	-	0,00%	3
Miguel Pereira	-	-	0,00%	4
Três Rios	-	-	0,00%	5
Vassouras	-	-	0,00%	6
Paraíba do Sul	1	2,4	0,96%	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total	1	0,5	0,11%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy

Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Para análise dos “óbitos” ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, consideraremos, a partir do “total de morte em cada causa por 100 mil habitantes”, apenas os óbitos ocorridos pelas causas mais prevalentes: “doenças do aparelho circulatório” (ver Quadro 652), “doenças do aparelho respiratório” (ver Quadro 653), “doenças do aparelho digestivo” (ver Quadro 654), “doenças infecciosas e parasitárias” (ver Quadro 644), “neoplasias e tumores” (ver Quadro 645), “lesões, envenenamentos e causas externas” (ver Quadro 662) e “doenças originadas no período perinatal” (ver Quadro 658). É importante ressaltar que os “óbitos” são contabilizados nos locais da morte, quase sempre apresentando um índice elevado em municípios que possui maior número de estabelecimentos de saúde.

Em relação aos óbitos por “doenças do aparelho circulatório”, a Região Centro-Sul Fluminense encontra-se com o índice de 107,2 mortes por 100 mil habitantes, com os menores índices sendo encontrados nos municípios de Engenheiro Paulo de Frontin (22,7) e Areal (26,3). Na outra ponta, encontramos os maiores índices nos municípios de Miguel Pereira (133,9) e Vassouras (267,4).

Considerando os óbitos por “doenças do aparelho respiratório”, o índice da Região Centro-Sul Fluminense é de 71,8 mortes por 100 mil habitantes, com menores índices sendo encontrados nos municípios de Engenheiro Paulo de Frontin (15,1) e Areal (26,3). Analisando os últimos colocados temos os municípios de Mendes (83,6) e Vassouras (154,0).

Considerando os óbitos por “doenças do aparelho digestivo”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região Centro-Sul Fluminense é de 35,4. Nas primeiras colocações neste quesito temos os municípios de Areal (8,8) e Engenheiro Paulo de Frontin (15,1). Considerando as últimas posições temos os municípios Vassouras (49,4) e Miguel Pereira (52,8).

Considerando os óbitos por “doenças infecciosas e parasitárias”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região Centro-Sul Fluminense encontra-se em 55,4. Observando os primeiros colocados no *ranking* com menores índices, encontramos os municípios de Engenheiro Paulo de Frontin (0) e Mendes (5,6). Quando consideramos as últimas posições, observamos os municípios de Três Rios (91,7) e Vassouras (104,6).

Considerando os óbitos por “neoplasias e tumores”, o índice da Região Centro-Sul Fluminense de “óbitos por 100 mil habitantes” encontra-se em 11,4. Analisando os menores índices, encontramos os municípios de Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes e Paraíba do Sul, sem óbitos para esta causa. Os piores índices, por sua vez, são observados nos municípios de Areal (17,5) e Vassouras (37,8).

Considerando os óbitos por “lesões, envenenamentos e causas externas”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região Centro-Sul Fluminense encontra-se em 19,5. Considerando os menores índices, temos nas primeiras colocações os municípios de Areal e Engenheiro Paulo de Frontin, sem apresentar mortes para esta causa. Os maiores índices são encontrados nos municípios de Miguel Pereira (28,4) e Vassouras (37,8).

Por fim, considerando os óbitos por “doenças originadas do período perinatal”, o índice da Região Centro-Sul Fluminense de “óbitos por 100 mil habitantes” encontra-se em 2,3. Somente foram encontrados óbitos neste quesito nos municípios de Miguel Pereira (4,1) e Vassouras (11,6).

É importante ressaltar que os municípios de Comendador Levy Gasparian, Paty do Alferes e Sapucaia não informaram os dados sobre óbitos, portanto, não sendo contabilizados para efeito do total do estado e da região.

No quadro seguinte, apresentamos a distribuição das mortes totais nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense, bem como considerando os “óbitos” por 100 mil habitantes.

Quadro 665: Óbitos ocorridos nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado Rio de Janeiro – Total

MUNICÍPIOS	Total - Óbitos (10)	Total - Óbitos por 100.000 habitantes (40)	Ranking
Engenheiro Paulo de Frontin	14	105,8	1
Areal	16	140,1	2
Mendes	36	200,7	3
Paraíba do Sul	104	253,1	4
Três Rios	311	401,6	5
Miguel Pereira	140	568,1	6
Vassouras	290	842,8	7
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	
Paty do Alferes	não informado	-	
Sapucaia	não informado	-	
Total	Total	911	

Fonte: (10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Considerando o quadro acima, temos os menores índices de óbito total, “por 100 mil habitantes”, os municípios de Engenheiro Paulo de Frontin (105,8) e Areal (140,1). Nas últimas colocações, com os maiores índices, encontramos os municípios de Miguel Pereira (568,1) e Vassouras (842,8).

3.7.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)

Abaixo podemos observar as Notas Idsus dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 666: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Nota Idsus 2011 (43)	Ranking
Paty do Alferes	6,03	1
Areal	5,94	2
Comendador Levy Gasparian	5,81	3
Vassouras	5,73	4
Mendes	5,71	5
Engenheiro Paulo de Frontin	5,68	6
Paraíba do Sul	5,63	7
Miguel Pereira	5,47	8
Três Rios	5,28	9
Sapucaia	5,03	10
Total	5,63	

Fonte: (43) Tabulação Própria: Portal da Saúde - Idsus - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CGMA) / Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (Demas) / Secretaria Executiva (SE) / Ministério da Saúde (MS). <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1080>, acesso em 06/03/2012. As notas das regiões foram feitas a partir de uma média simples entre os municípios de cada região. Total do estado do RJ, disponibilizado pelo site.

Em relação ao Índice de Desempenho do SUS – Idsus dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense, as maiores notas são encontradas nos municípios de Paty do Alferes (6,03), Areal (5,94) e Comendador Levy Gasparian (5,81), acima do Idsus do estado do Rio de Janeiro (4,58) e da média do Brasil (5,47). As piores notas são encontradas nos municípios de Miguel Pereira (5,47), Três Rios (5,28) e Sapucaia (5,03).

3.8. Região da Costa Verde

3.8.1. Estabelecimentos de Saúde

Abaixo observamos a distribuição dos “estabelecimentos de saúde” nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 667: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde total (9)	Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado Total (34)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)	Estabelecimentos de Saúde com internação total (9)
Angra dos Reis	80	-	-	51	26	3	29	7	4
Itaguaí	51	1	-	24	25	1	26	2	1
Mangaratiba	16	-	-	16	-	-	-	-	1
Parati	38	-	-	33	4	1	5	1	1
Total	185	1	-	124	55	5	60	10	7

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (34) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório (Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos + Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos).

Pelo quadro acima, percebemos que os municípios de Angra dos Reis e Itaguaí concentram a maioria dos “estabelecimentos de saúde” da região, 80 e 51 estabelecimentos, respectivamente.

Abaixo podemos observar as informações acima em forma percentual.

Quadro 668: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde público federal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (35)	Estabelecimentos de Saúde com internação total - % (36)	Ranking
Mangaratiba	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,25%	4
Parati	0,00%	0,00%	86,84%	10,53%	2,63%	20,00%	2,63%	3
Angra dos Reis	0,00%	0,00%	63,75%	32,50%	3,75%	24,14%	5,00%	2
Itaguaí	1,96%	0,00%	47,06%	49,02%	1,96%	7,69%	1,96%	1
Total	0,54%	0,00%	67,03%	29,73%	2,70%	16,67%	3,78%	

Fonte: (33) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (35) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Estabelecimentos de Saúde privado Total) * 100%. (36) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde com internação total / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

Considerando os estabelecimentos de saúde da rede pública municipal, observamos que a maior percentagem encontra-se no município de Mangaratiba (100,00%). Nas últimas colocações, considerando o mesmo quesito anterior, encontram-se os municípios de Angra dos Reis e Itaguaí, com 63,75% e 47,06%, respectivamente. Nesses últimos, observamos uma grande percentagem da rede privada com fins lucrativos: 32,50% e 49,02, respectivamente.

3.8.2. Leitos hospitalares

Abaixo são disponibilizadas as informações referentes aos "leitos para internação" na Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 669: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)
Angra dos Reis	-	-	-	252	206
Itaguaí	-	-	98	-	-
Mangaratiba	-	-	62	-	-
Parati	-	-	37	-	-

Total	-	-	197	252	206

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Numericamente, temos uma grande parte dos "leitos para internação" concentrados no município de Angra dos Reis (252 leitos), na rede privada. No município de Parati temos o menor número de leitos, apenas 37.

Abaixo as informações sobre os "leitos para internação", em percentagens.

Quadro 670: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (39)	Ranking
Itaguaí	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	1
Mangaratiba	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2
Parati	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	3
Angra dos Reis	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	81,75%	4
Total	0,00%	0,00%	43,88%	56,12%	81,75%	

Fonte: (38) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (39) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total) * 100%.

Considerando a rede municipal de saúde percentualmente, vemos que a maioria dos "leitos para internação" é observada nos municípios de Itaguaí, Mangaratiba e Parati, com 100% dos leitos neste caso. Todos os leitos do município de Angra dos Reis estão na rede privada.

Abaixo, e acordo com a orientação do Ministério da Saúde, observamos os dados dos "leitos para internação" da Região da Costa Verde considerando a quantidade de leitos por mil habitantes.

Quadro 671: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total por 1.000 habitantes (37)	Ranking
Mangaratiba	62	1,7	1
Angra dos Reis	252	1,5	2
Parati	37	1,0	3
Itaguaí	98	0,9	4
Total	449	1,3	

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (37) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 1.000.

Considerando o intervalo ideal pelo Ministério da Saúde (2,5 a 3,0 leitos por mil habitantes), temos que todos os municípios desta região apresentam um índice bem inferior, com o mais alto chegando a 1,7 em Mangaratiba e o menor a 0,9 em Itaguaí.

3.8.3. Óbitos

Os "óbitos" ocorridos na Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro são apresentados pelos seguintes quadros: Quadro 672: doenças infecciosas e parasitárias, Quadro 673: neoplasias e tumores, Quadro 674: doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, Quadro 675: doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, Quadro 676: transtornos mentais e comportamentais, Quadro 677: doenças – sistema nervoso, Quadro 678: doenças – olhos e anexos, Quadro 679: doenças – ouvido e da apófise mastóide, Quadro 680: doenças – aparelho circulatório, Quadro 681: doenças – aparelho respiratório, Quadro 682: doenças – aparelho digestivo, Quadro 683: doenças – pele e do tecido subcutâneo, Quadro 684: doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, Quadro 685: doenças – aparelho geniturinário, Quadro 686: doenças – originadas do período perinatal, Quadro 687: gravidez, parto e puerpério, Quadro 688: malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, Quadro 689: sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, Quadro 690: lesões, envenenamentos e causas externas,

Quadro 691: causas externas de morbidade e mortalidade e Quadro 692: contatos com serviços de saúde.

Quadro 672: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - infecciosas e parasitárias - total (10)	Óbitos - doenças - infecciosas e parasitárias - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - infecciosas e parasitárias - total - % (41)	Ranking
Parati	-	-	0,00%	1
Itaguaí	8	7,3	5,93%	2
Mangaratiba	4	11,0	3,74%	3
Angra dos Reis	60	35,4	18,35%	4
Total	72	20,4	12,27%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 673: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – neoplasias e tumores

MUNICÍPIOS	Óbitos - neoplasias - tumores - total (10)	Óbitos - neoplasias - tumores - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - neoplasias - tumores - total - % (41)	Ranking
Itaguaí	-	-	0,00%	1
Mangaratiba	-	-	0,00%	2
Parati	3	8,0	16,67%	3
Angra dos Reis	29	17,1	8,87%	4
Total	32	9,1	5,45%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério

da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 674: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total (10)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total - % (41)	Ranking
Parati	-	-	0,00%	1
Itaguaí	5	4,6	3,70%	2
Angra dos Reis	8	4,7	2,45%	3
Mangaratiba	4	11,0	3,74%	4
Total	17	4,8	2,90%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 675: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total (10)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total - % (41)	Ranking
Parati	-	-	0,00%	1
Angra dos Reis	10	5,9	3,06%	2
Itaguaí	10	9,2	7,41%	3
Mangaratiba	15	41,1	14,02%	4
Total	35	9,9	5,96%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 676: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais

MUNICÍPIOS	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total (10)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total - % (41)	Ranking
Angra dos Reis	-	-	0,00%	1
Itaguaí	-	-	0,00%	2
Mangaratiba	-	-	0,00%	3
Parati	-	-	0,00%	4
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40)

Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 677: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total (10)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total - % (41)	Ranking
Parati	-	-	0,00%	1
Itaguaí	2	1,8	1,48%	2
Mangaratiba	1	2,7	0,93%	3
Angra dos Reis	6	3,5	1,83%	4
Total	9	2,6	1,53%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 678: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total (10)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total - % (41)	Ranking
Angra dos Reis	-	-	0,00%	1
Itaguaí	-	-	0,00%	2
Mangaratiba	-	-	0,00%	3

Parati	-	-	0,00%	4
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 679: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total (10)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total - % (41)	Ranking
Angra dos Reis	-	-	0,00%	1
Itaguaí	-	-	0,00%	2
Mangaratiba	-	-	0,00%	3
Parati	-	-	0,00%	4
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 680: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total - % (41)	Ranking
Parati	8	21,3	44,44%	1
Angra dos Reis	60	35,4	18,35%	2
Itaguaí	45	41,2	33,33%	3
Mangaratiba	34	93,3	31,78%	4
Total	147	41,7	25,04%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 681: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total - % (41)	Ranking
Parati	4	10,7	22,22%	1
Itaguaí	41	37,6	30,37%	2
Angra dos Reis	87	51,3	26,61%	3
Mangaratiba	26	71,3	24,30%	4
Total	158	44,8	26,92%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.

(<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 682: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total - % (41)	Ranking
Itaguaí	8	7,3	5,93%	1
Parati	3	8,0	16,67%	2
Angra dos Reis	29	17,1	8,87%	3
Mangaratiba	12	32,9	11,21%	4
Total	52	14,7	8,86%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 683: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total (10)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total - % (41)	Ranking
Itaguaí	-	-	0,00%	1

Parati	-	-	0,00%	2
Angra dos Reis	1	0,6	0,31%	3
Mangaratiba	1	2,7	0,93%	4
Total	2	0,6	0,34%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 684: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total (10)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total - % (41)	Ranking
Angra dos Reis	-	-	0,00%	1
Mangaratiba	-	-	0,00%	2
Parati	-	-	0,00%	3
Itaguaí	1	0,9	0,74%	4
Total	1	0,3	0,17%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 685: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total - % (41)	Ranking
Parati	-	-	0,00%	1
Angra dos Reis	12	7,1	3,67%	2
Itaguaí	12	11,0	8,89%	3
Mangaratiba	6	16,5	5,61%	4
Total	30	8,5	5,11%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 686: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total (10)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total - % (41)	Ranking
Mangaratiba	-	-	0,00%	1
Parati	-	-	0,00%	2
Itaguaí	1	0,9	0,74%	3
Angra dos Reis	2	1,2	0,61%	4
Total	3	0,9	0,51%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos

municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 687: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério

MUNICÍPIOS	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total (10)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total - % (41)	Ranking
Angra dos Reis	-	-	0,00%	1
Itaguaí	-	-	0,00%	2
Mangaratiba	-	-	0,00%	3
Parati	-	-	0,00%	4
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 688: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total (10)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total - % (41)	Ranking
Itaguaí	-	-	0,00%	1
Mangaratiba	-	-	0,00%	2
Parati	-	-	0,00%	3
Angra dos Reis	1	0,6	0,31%	4
Total	1	0,3	0,17%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 689: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais

MUNICÍPIOS	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total (10)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total - % (41)	Ranking
Parati	-	-	0,00%	1
Itaguaí	1	0,9	0,74%	2
Mangaratiba	1	2,7	0,93%	3
Angra dos Reis	6	3,5	1,83%	4

Total	8	2,3	1,36%

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 690: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas

MUNICÍPIOS	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total (10)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total - % (41)	Ranking
Parati	-	-	0,00%	1
Itaguaí	1	0,9	0,74%	2
Mangaratiba	3	8,2	2,80%	3
Angra dos Reis	16	9,4	4,89%	4
Total	20	5,7	3,41%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 691: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade

MUNICÍPIOS	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total (10)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total por 100.000 (40)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total - % (41)	Ranking
Angra dos Reis	-	-	0,00%	1
Itaguaí	-	-	0,00%	2
Mangaratiba	-	-	0,00%	3
Parati	-	-	0,00%	4
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 692: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde

MUNICÍPIOS	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total (10)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total - % (41)	Ranking
Angra dos Reis	-	-	0,00%	1
Itaguaí	-	-	0,00%	2
Mangaratiba	-	-	0,00%	3
Parati	-	-	0,00%	4
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.

(<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>), acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: $(\text{Óbitos} - \text{doenças (total e tipos)} / \text{Pessoas Residentes (Censo 2010)}) * 100.000$. (41) Tabulação Própria: Fórmula: $(\text{Óbitos} - \text{doenças} - \text{tipos} / \text{Total} - \text{Óbitos}) * 100\%$. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Para análise dos “óbitos” ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, consideraremos, a partir do “total de morte em cada causa por 100 mil habitantes”, apenas os óbitos ocorridos pelas causas mais prevalentes: “doenças do aparelho circulatório” (ver Quadro 680), “doenças do aparelho respiratório” (ver Quadro 681), “doenças do aparelho digestivo” (ver Quadro 682), “doenças infecciosas e parasitárias” (ver Quadro 672), “neoplasias e tumores” (ver Quadro 673), “lesões, envenenamentos e causas externas” (ver Quadro 690) e “doenças originadas no período perinatal” (ver Quadro 686). É importante ressaltar que os “óbitos” são contabilizados nos locais da morte, quase sempre apresentando um índice elevado em municípios que possui maior número de estabelecimentos de saúde.

Em relação aos óbitos por “doenças do aparelho circulatório”, a Região da Costa Verde encontra-se com o índice de 41,7 mortes por 100 mil habitantes, com os municípios apresentando os seguintes índices: Parati (21,3), Angra dos Reis (35,4), Itaguaí (41,2) e Mangaratiba (93,3).

Considerando os óbitos por “doenças do aparelho respiratório”, o índice da Região da Costa Verde é de 44,8 mortes por 100 mil habitantes, com os índices dos municípios sendo: Parati (10,7), Itaguaí (37,6), Angra dos Reis (51,3) e Mangaratiba (71,3).

Considerando os óbitos por “doenças do aparelho digestivo”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região da Costa Verde é de 14,7. Os municípios da região apresentam os seguintes índices: Itaguaí (7,3), Parati (8,0), Angra (17,1) e Mangaratiba (32,9).

Considerando os óbitos por “doenças infecciosas e parasitárias”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região da Costa Verde encontra-se em 20,4, apresentando óbitos para esta causa, os municípios de Itaguaí (7,3), Mangaratiba (11,0) e Angra dos Reis (35,4).

Considerando os óbitos por “neoplasias e tumores”, o índice da Região da Costa Verde de “óbitos por 100 mil habitantes” encontra-se em 9,1, com óbitos desta causa sendo observados nos municípios de Parati (8,0) e Angra dos Reis (9,4).

Considerando os óbitos por “lesões, envenenamentos e causas externas”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Região da Costa Verde encontra-se em 5,7. Neste quesito observamos óbitos nos municípios de Itaguaí (0,9), Parati (8,0) e Angra dos Reis (9,4).

Por fim, considerando os óbitos por “doenças originadas do período perinatal”, o índice da Região da Costa Verde de “óbitos por 100 mil habitantes” encontra-se

em 0,9. Para esta causa só observamos óbitos nos municípios de Itaguaí (0,9) e Angra dos Reis (1,2).

No quadro seguinte, apresentamos a distribuição das mortes totais nos municípios da Região da Costa Verde, bem como considerando os “óbitos” por 100 mil habitantes.

Quadro 693: Óbitos ocorridos nos municípios da Região da Costa Verde do estado Rio de Janeiro – Total

MUNICÍPIOS	Total - Óbitos (10)	Total - Óbitos por 100.000 habitantes (40)	Ranking
Parati	18	48,0	1
Itaguaí	135	123,7	2
Angra dos Reis	327	192,9	3
Mangaratiba	107	293,5	4
Total	587	166,5	

Fonte: (10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Não informaram os dados sobre óbitos os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Considerando o quadro acima, temos os índices de óbito total, “por 100 mil habitantes”, nos municípios de Parati (48,0), Itaguaí (123,7), Angra dos Reis (192,9) e Mangaratiba (293,5).

3.8.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)

Abaixo podemos observar as Notas Idsus dos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 694: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Nota Idsus 2011 (43)	Ranking
Angra dos Reis	6,23	1
Mangaratiba	5,47	2
Parati	5,13	3
Itaguaí	4,98	4
Total	5,45	

Fonte: (43) Tabulação Própria: Portal da Saúde - Idsus - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CGMA) / Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (Demas) / Secretaria Executiva (SE) / Ministério da Saúde (MS). <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1080>, acesso em 06/03/2012. As notas das regiões foram feitas a partir de uma média simples entre os municípios de cada região. Total do estado do RJ, disponibilizado pelo *site*.

Em relação ao Índice de Desempenho do SUS – Idsus dos municípios da Região da Costa Verde, as notas dos municípios são as seguintes: Angra dos Reis (6,23), Mangaratiba (5,47), Parati (5,13) e Itaguaí (4,98), todas acima do Idsus do estado do Rio de Janeiro (4,58) e com duas abaixo da média do Brasil (5,47).

3.9. Baixada Fluminense

3.9.1. Estabelecimentos de Saúde

Abaixo observamos a distribuição dos “estabelecimentos de saúde” nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 695: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde total (9)	Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado Total (34)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)	Estabelecimentos de Saúde com internação total (9)
Belford Roxo	77	-	1	40	36	-	36	17	5
Duque de Caxias	194	-	1	59	124	10	134	22	6
Guapimirim	16	-	-	10	6	-	6	1	1
Itaguaí	51	1	-	24	25	1	26	2	1
Japeri	18	-	-	12	6	-	6	3	3
Magé	94	-	-	69	23	2	25	9	8
Mesquita	23	-	-	16	7	-	7	3	2
Nilópolis	54	-	2	9	43	-	43	10	4
Nova Iguaçu	242	-	1	63	171	7	178	40	7
Paracambi	30	-	-	22	7	1	8	5	5
Queimados	22	-	-	9	13	-	13	6	3
São João de Meriti	102	-	-	17	82	3	85	31	8
Seropédica	31	1	-	22	8	-	8	-	1
Total	954	2	5	372	551	24	575	149	54

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

(34) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório (Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos + Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos).

Pelo quadro acima, percebemos que os municípios de Nova Iguaçu, Duque de Caxias e São João de Meriti concentram a maioria dos "estabelecimentos de saúde" da região, com 242, 194 e 102 estabelecimentos, respectivamente.

Abaixo podemos observar as informações acima em forma percentual.

Quadro 696: Estabelecimentos de Saúde nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde público federal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (35)	Estabelecimentos de Saúde com internação total - % (36)	Ranking
Magé	0,00%	0,00%	73,40%	24,47%	2,13%	36,00%	8,51%	1
Paracambi	0,00%	0,00%	73,33%	23,33%	3,33%	62,50%	16,67%	2
Seropédica	3,23%	0,00%	70,97%	25,81%	0,00%	0,00%	3,23%	3
Mesquita	0,00%	0,00%	69,57%	30,43%	0,00%	42,86%	8,70%	4
Japeri	0,00%	0,00%	66,67%	33,33%	0,00%	50,00%	16,67%	5
Guapimirim	0,00%	0,00%	62,50%	37,50%	0,00%	16,67%	6,25%	6
Belford Roxo	0,00%	1,30%	51,95%	46,75%	0,00%	47,22%	6,49%	7
Itaguaí	1,96%	0,00%	47,06%	49,02%	1,96%	7,69%	1,96%	8
Queimados	0,00%	0,00%	40,91%	59,09%	0,00%	46,15%	13,64%	9
Duque de Caxias	0,00%	0,52%	30,41%	63,92%	5,15%	16,42%	3,09%	10
Nova Iguaçu	0,00%	0,41%	26,03%	70,66%	2,89%	22,47%	2,89%	11
Nilópolis	0,00%	3,70%	16,67%	79,63%	0,00%	23,26%	7,41%	12
São João de Meriti	0,00%	0,00%	16,67%	80,39%	2,94%	36,47%	7,84%	13
Total	0,21%	0,52%	38,99%	57,76%	2,52%	25,91%	5,66%	

Fonte: (33) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (35) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Estabelecimentos de Saúde privado Total) * 100%. (36) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde com internação total / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

Considerando os estabelecimentos de saúde da rede pública municipal, observamos que as maiores percentagens encontram-se nos municípios de Magé (73,40%), Paracambi (73,33%) e Seropédica (70,97%). Nas últimas colocações, considerando o mesmo quesito anterior, encontram-se os municípios de Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti, com 26,03%, 16,67% e 16,67%, respectivamente. Nesses últimos, observamos uma grande percentagem da rede privada com fins lucrativos: 70,66%, 79,63% e 80,39%, respectivamente.

3.9.2. Leitos hospitalares

Abaixo são disponibilizadas as informações referentes aos "leitos para internação" na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 697: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)
Belford Roxo	-	13	36	376	376
Duque de Caxias	-	270	54	161	-
Guapimirim	-	-	40	-	-
Itaguaí	-	-	98	-	-
Japeri	-	-	20	133	133
Magé	-	-	180	178	174
Mesquita	-	-	60	26	-
Nilópolis	-	14	44	99	-
Nova Iguaçu	-	-	323	591	397
Paracambi	-	-	45	644	644
Queimados	-	-	18	122	122
São João de Meriti	-	-	125	319	250
Seropédica	-	-	21	-	-
Total	-	297	1.064	2.649	2.096

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Numericamente, temos uma grande parte dos "leitos para internação" concentrados nos municípios de Nova Iguaçu, tanto na rede pública quanto privada (914 leitos). Duque de Caxias e São João de Meriti aparecem, numericamente, nas posições seguintes, com 485 e 444 leitos, respectivamente.

Abaixo as informações sobre os "leitos para internação", em percentagens.

Quadro 698: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (39)	Ranking

Guapimirim	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	1
Itaguaí	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2
Seropédica	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	3
Mesquita	0,00%	0,00%	69,77%	30,23%	0,00%	4
Magé	0,00%	0,00%	50,28%	49,72%	97,75%	5
Nova Iguaçu	0,00%	0,00%	35,34%	64,66%	67,17%	6
São João de Meriti	0,00%	0,00%	28,15%	71,85%	78,37%	7
Nilópolis	0,00%	8,92%	28,03%	63,06%	0,00%	8
Japeri	0,00%	0,00%	13,07%	86,93%	100,00%	9
Queimados	0,00%	0,00%	12,86%	87,14%	100,00%	10
Duque de Caxias	0,00%	55,67%	11,13%	33,20%	0,00%	11
Belford Roxo	0,00%	3,06%	8,47%	88,47%	100,00%	12
Paracambi	0,00%	0,00%	6,53%	93,47%	100,00%	13
Total	0,00%	7,41%	26,53%	66,06%	79,12%	

Fonte: (38) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (39) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total) * 100%.

Considerando a rede municipal de saúde percentualmente, vemos que a maioria dos "leitos para internação" é observada nos municípios de Guapimirim, Itaguaí e Seropédica, com 100,0% de leitos nesta rede. Encontramos como últimos colocados nessa situação, os municípios de Duque de Caxias (11,3%), Belford Roxo (8,47%) e Paracambi (6,53%).

Abaixo, de acordo com a orientação do Ministério da Saúde, observamos os dados dos "leitos para internação" da Baixada Fluminense considerando a quantidade de leitos por mil habitantes.

Quadro 699: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total por 1.000 habitantes (37)	Ranking
Paracambi	689	14,6	1
Japeri	153	1,6	2
Magé	358	1,6	3
Nova Iguaçu	914	1,1	4
Queimados	140	1,0	5
Nilópolis	157	1,0	6
São João de Meriti	444	1,0	7

Belford Roxo	425	0,9	8
Itaguaí	98	0,9	9
Guapimirim	40	0,8	10
Duque de Caxias	485	0,6	11
Mesquita	86	0,5	12
Seropédica	21	0,3	13
Total	4.010	1,1	

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

(37) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 1.000.

Acima do intervalo considerado como ideal pelo Ministério da Saúde (2,5 a 3,0 leitos por mil habitantes), encontramos apenas o município de Paracambi (14,6). As últimas colocações nesse quesito são observadas nos municípios de Duque de Caxias (0,6), Mesquita (0,5) e Seropédica (0,3).

3.9.3. Óbitos

Os "óbitos" ocorridos na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro são apresentados pelos seguintes quadros: Quadro 700: doenças infecciosas e parasitárias, Quadro 701: neoplasias e tumores, Quadro 702: doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, Quadro 703: doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, Quadro 704: transtornos mentais e comportamentais, Quadro 705: doenças – sistema nervoso, Quadro 706: doenças – olhos e anexos, Quadro 707: doenças – ouvido e da apófise mastóide, Quadro 708: doenças – aparelho circulatório, Quadro 709: doenças – aparelho respiratório, Quadro 710: doenças – aparelho digestivo, Quadro 711: doenças – pele e do tecido subcutâneo, Quadro 712: doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, Quadro 713: doenças – aparelho geniturinário, Quadro 714: doenças – originadas do período perinatal, Quadro 715: gravidez, parto e puerpério, Quadro 716: malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, Quadro 717: sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, Quadro 718: lesões, envenenamentos e causas externas, Quadro 719: causas externas de morbidade e mortalidade e Quadro 720: contatos com serviços de saúde.

Quadro 700: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças-infecciosas e parasitárias - total (10)	Óbitos - doenças-infecciosas e parasitárias - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças-infecciosas e parasitárias - total - % (41)	Ranking
São João de Meriti	-	-	0,00%	1
Nilópolis	10	6,4	2,98%	2
Itaguaí	8	7,3	5,93%	3
Belford Roxo	52	11,1	20,00%	4
Duque de Caxias	106	12,4	9,43%	5
Nova Iguaçu	133	16,7	10,93%	6
Paracambi	9	19,1	4,66%	7
Magé	45	19,8	9,04%	8
Guapimirim	17	33,0	12,32%	9
Japeri	39	40,8	29,32%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	419	12,5	9,36%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 701: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores

MUNICÍPIOS	Óbitos - neoplasias - tumores - total (10)	Óbitos - neoplasias - tumores - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - neoplasias - tumores - total - % (41)	Ranking

Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Itaguaí	-	-	0,00%	3
Japeri	-	-	0,00%	4
Magé	-	-	0,00%	5
Nilópolis	-	-	0,00%	6
São João de Meriti	-	-	0,00%	7
Duque de Caxias	7	0,8	0,62%	8
Paracambi	3	6,4	1,55%	9
Nova Iguaçu	69	8,7	5,67%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	79	2,4	1,76%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 702: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total (10)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total - % (41)	Ranking
Guapimirim	-	-	0,00%	1
Japeri	-	-	0,00%	2
Magé	-	-	0,00%	3
Nilópolis	-	-	0,00%	4
São João de Meriti	-	-	0,00%	5
Duque de Caxias	17	2,0	1,51%	6
Nova Iguaçu	18	2,3	1,48%	7
Belford Roxo	17	3,6	6,54%	8

Itaguaí	5	4,6	3,70%	9
Paracambi	7	14,9	3,63%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	64	1,9	1,43%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 703: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total (10)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total - % (41)	Ranking
Nilópolis	1	0,6	0,30%	1
São João de Meriti	4	0,9	0,90%	2
Japeri	1	1,0	0,75%	3
Belford Roxo	42	8,9	16,15%	4
Itaguaí	10	9,2	7,41%	5
Nova Iguaçu	80	10,0	6,57%	6
Duque de Caxias	97	11,3	8,63%	7
Magé	82	36,1	16,47%	8
Guapimirim	27	52,4	19,57%	9
Paracambi	39	82,8	20,21%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	383	11,4	8,56%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério

da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 704: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais

MUNICÍPIOS	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total (10)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Itaguaí	-	-	0,00%	3
Japeri	-	-	0,00%	4
Nilópolis	-	-	0,00%	5
São João de Meriti	1	0,2	0,23%	6
Nova Iguaçu	2	0,3	0,16%	7
Duque de Caxias	4	0,5	0,36%	8
Magé	6	2,6	1,20%	9
Paracambi	17	36,1	8,81%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	30	0,9	0,67%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram

os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 705: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total (10)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Japeri	-	-	0,00%	3
Nilópolis	-	-	0,00%	4
Duque de Caxias	9	1,1	0,80%	5
Nova Iguaçu	10	1,3	0,82%	6
Magé	3	1,3	0,60%	7
Itaguaí	2	1,8	1,48%	8
São João de Meriti	12	2,6	2,71%	9
Paracambi	3	6,4	1,55%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	39	1,2	0,87%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 706: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – olhos e anexos

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total (10)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Duque de Caxias	-	-	0,00%	2
Guapimirim	-	-	0,00%	3
Itaguaí	-	-	0,00%	4
Japeri	-	-	0,00%	5
Magé	-	-	0,00%	6
Nilópolis	-	-	0,00%	7
Nova Iguaçu	-	-	0,00%	8
Paracambi	-	-	0,00%	9
São João de Meriti	-	-	0,00%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 707: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total (10)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1

Duque de Caxias	-	-	0,00%	2
Guapimirim	-	-	0,00%	3
Itaguaí	-	-	0,00%	4
Japeri	-	-	0,00%	5
Magé	-	-	0,00%	6
Nilópolis	-	-	0,00%	7
Nova Iguaçu	-	-	0,00%	8
Paracambi	-	-	0,00%	9
São João de Meriti	-	-	0,00%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 708: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total - % (41)	Ranking
São João de Meriti	55	12,0	12,44%	1
Belford Roxo	76	16,2	29,23%	2
Duque de Caxias	339	39,6	30,16%	3
Nova Iguaçu	328	41,2	26,95%	4
Itaguaí	45	41,2	33,33%	5
Magé	126	55,4	25,30%	6
Japeri	53	55,5	39,85%	7
Guapimirim	40	77,7	28,99%	8
Paracambi	41	87,0	21,24%	9
Nilópolis	296	188,0	88,10%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	

Seropédica	não informado	-	-	
Total	1.399	41,8	31,26%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 709: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total - % (41)	Ranking
São João de Meriti	7	1,5	1,58%	1
Belford Roxo	59	12,6	22,69%	2
Nilópolis	28	17,8	8,33%	3
Duque de Caxias	206	24,1	18,33%	4
Nova Iguaçu	285	35,8	23,42%	5
Itaguaí	41	37,6	30,37%	6
Japeri	39	40,8	29,32%	7
Guapimirim	38	73,8	27,54%	8
Magé	194	85,3	38,96%	9
Paracambi	47	99,7	24,35%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	944	28,2	21,09%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos /

Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 710: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total - % (41)	Ranking
Japeri	-	-	0,00%	1
Nilópolis	-	-	0,00%	2
São João de Meriti	-	-	0,00%	3
Belford Roxo	9	1,9	3,46%	4
Itaguaí	8	7,3	5,93%	5
Guapimirim	4	7,8	2,90%	6
Nova Iguaçu	91	11,4	7,48%	7
Duque de Caxias	104	12,2	9,25%	8
Magé	29	12,8	5,82%	9
Paracambi	9	19,1	4,66%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	254	7,6	5,67%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 711: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – pele e do tecido subcutâneo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total (10)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Itaguaí	-	-	0,00%	3
Japeri	-	-	0,00%	4
Nilópolis	-	-	0,00%	5
São João de Meriti	-	-	0,00%	6
Nova Iguaçu	5	0,6	0,41%	7
Magé	2	0,9	0,40%	8
Duque de Caxias	10	1,2	0,89%	9
Paracambi	1	2,1	0,52%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	18	0,5	0,40%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 712: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total (10)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total - % (41)	Ranking

Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Duque de Caxias	-	-	0,00%	2
Guapimirim	-	-	0,00%	3
Japeri	-	-	0,00%	4
Magé	-	-	0,00%	5
Nilópolis	-	-	0,00%	6
Nova Iguaçu	-	-	0,00%	7
Paracambi	-	-	0,00%	8
São João de Meriti	-	-	0,00%	9
Itaguaí	1	0,9	0,74%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	1	0,0	0,02%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 713: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total - % (41)	Ranking
Japeri	-	-	0,00%	1
São João de Meriti	1	0,2	0,23%	2
Nilópolis	1	0,6	0,30%	3
Belford Roxo	3	0,6	1,15%	4
Magé	4	1,8	0,80%	5
Nova Iguaçu	87	10,9	7,15%	6
Itaguaí	12	11,0	8,89%	7
Duque de Caxias	96	11,2	8,54%	8
Guapimirim	9	17,5	6,52%	9
Paracambi	13	27,6	6,74%	10

Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	226	6,8	5,05%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 714: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total (10)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Japeri	-	-	0,00%	3
Magé	-	-	0,00%	4
Nilópolis	-	-	0,00%	5
Paracambi	-	-	0,00%	6
São João de Meriti	-	-	0,00%	7
Itaguaí	1	0,9	0,74%	8
Duque de Caxias	28	3,3	2,49%	9
Nova Iguaçu	44	5,5	3,62%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	73	2,2	1,63%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.

(<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 715: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério

MUNICÍPIOS	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total (10)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total - % (41)	Ranking
Guapimirim	-	-	0,00%	1
Itaguaí	-	-	0,00%	2
Magé	-	-	0,00%	3
Nilópolis	-	-	0,00%	4
Paracambi	-	-	0,00%	5
São João de Meriti	-	-	0,00%	6
Nova Iguaçu	1	0,1	0,08%	7
Duque de Caxias	2	0,2	0,18%	8
Belford Roxo	2	0,4	0,77%	9
Japeri	1	1,0	0,75%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	6	0,2	0,13%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 716: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total (10)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Duque de Caxias	-	-	0,00%	2
Guapimirim	-	-	0,00%	3
Itaguaí	-	-	0,00%	4
Japeri	-	-	0,00%	5
Magé	-	-	0,00%	6
Nilópolis	-	-	0,00%	7
Paracambi	-	-	0,00%	8
São João de Meriti	-	-	0,00%	9
Nova Iguaçu	3	0,4	0,25%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	3	0,1	0,07%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 717: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais

MUNICÍPIOS	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total (10)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Japeri	-	-	0,00%	2
Nilópolis	-	-	0,00%	3
Itaguaí	1	0,9	0,74%	4
Nova Iguaçu	11	1,4	0,90%	5
Duque de Caxias	12	1,4	1,07%	6
Paracambi	1	2,1	0,52%	7
Magé	7	3,1	1,41%	8
Guapimirim	3	5,8	2,17%	9
São João de Meriti	358	78,1	81,00%	10
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	393	11,7	8,78%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 718: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas

MUNICÍPIOS	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total (10)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Japeri	-	-	0,00%	3
Magé	-	-	0,00%	4
Nilópolis	-	-	0,00%	5
São João de Meriti	-	-	0,00%	6
Itaguaí	1	0,9	0,74%	8
Nova Iguaçu	50	6,3	4,11%	9
Paracambi	3	6,4	1,55%	10
Duque de Caxias	87	10,2	7,74%	12
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	141	4,2	3,15%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 719: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade

MUNICÍPIOS	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total (10)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total por 100.000 (40)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total - % (41)	Ranking

Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Duque de Caxias	-	-	0,00%	2
Guapimirim	-	-	0,00%	3
Itaguaí	-	-	0,00%	4
Japeri	-	-	0,00%	5
Magé	-	-	0,00%	6
Nilópolis	-	-	0,00%	8
Nova Iguaçu	-	-	0,00%	9
Paracambi	-	-	0,00%	10
São João de Meriti	-	-	0,00%	12
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 720: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde

MUNICÍPIOS	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total (10)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Duque de Caxias	-	-	0,00%	2
Guapimirim	-	-	0,00%	3
Itaguaí	-	-	0,00%	4
Japeri	-	-	0,00%	5
Magé	-	-	0,00%	6
Nilópolis	-	-	0,00%	7
Nova Iguaçu	-	-	0,00%	8
Paracambi	-	-	0,00%	9
São João de Meriti	4	0,9	0,90%	10

Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
Total	4	0,1	0,09%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Para análise dos "óbitos" ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, consideraremos, a partir do "total de morte em cada causa por 100 mil habitantes", apenas os óbitos ocorridos pelas causas mais prevalentes: "doenças do aparelho circulatório" (ver Quadro 708), "doenças do aparelho respiratório" (ver Quadro 709), "doenças do aparelho digestivo" (ver Quadro 710), "doenças infecciosas e parasitárias" (ver Quadro 700), "neoplasias e tumores" (ver Quadro 701), "lesões, envenenamentos e causas externas" (ver Quadro 718) e "doenças originadas no período perinatal" (ver Quadro 714). É importante ressaltar que os "óbitos" são contabilizados nos locais da morte, quase sempre apresentando um índice elevado em municípios que possui maior número de estabelecimentos de saúde.

Em relação aos óbitos por "doenças do aparelho circulatório", a Baixada Fluminense encontra-se com o índice de 41,8 mortes por 100 mil habitantes, com os menores índices sendo observados nos municípios de São João de Meriti (12,0), Belford Roxo (16,2) e Duque de Caxias (39,6). Na outra ponta, encontramos os maiores índices nos municípios de Guapimirim (77,7), Paracambi (87,0) e Nilópolis (188,0).

Considerando os óbitos por "doenças do aparelho respiratório", o índice da Baixada Fluminense é de 28,2 mortes por 100 mil habitantes, com menores índices sendo encontrado nos municípios de São João de Meriti (1,5), Belford Roxo (12,6) e Nilópolis (17,8). Analisando os últimos colocados temos os municípios de Guapimirim (73,8), Magé (85,3) e Paracambi (99,7).

Considerando os óbitos por "doenças do aparelho digestivo", o índice de "óbitos por 100 mil habitantes" na Baixada Fluminense é de 7,6. Nas primeiras colocações neste quesito temos os municípios de Japeri, Nilópolis e São João de Meriti, todos sem óbitos para esta causa. Considerando as últimas posições temos os municípios de Duque de Caxias (12,2), Magé (12,8) e Paracambi (19,1).

Considerando os óbitos por “doenças infecciosas e parasitárias”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Baixada Fluminense encontra-se em 12,5. Observando os primeiros colocados no *ranking* com menores índices, encontramos os municípios de São João de Meriti (0), Nilópolis (6,4) e Itaguaí (7,3). Quando consideramos as últimas posições, observamos os municípios de Magé (19,8), Guapimirim (33,0) e Japeri (40,8).

Considerando os óbitos por “neoplasias e tumores”, o índice da Baixada Fluminense de “óbitos por 100 mil habitantes” encontra-se em 2,4, só sendo observadas mortes neste quesito nos municípios de Duque de Caxias (0,8), Paracambi (6,4) e Nova Iguaçu (8,7).

Considerando os óbitos por “lesões, envenenamentos e causas externas”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” na Baixada Fluminense encontra-se em 4,2, somente verificando-se óbitos para esta causa nos municípios de Itaguaí (0,9), Nova Iguaçu (6,3), Paracambi (6,4) e Duque de Caxias (10,2).

Por fim, considerando os óbitos por “doenças originadas do período perinatal”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” da Baixada Fluminense encontra-se em 2,2. Nesta causa só são encontrados óbitos nos municípios de Itaguaí (0,9), Duque de Caxias (3,3) e Nova Iguaçu (5,5).

É importante ressaltar que os municípios de Mesquita, Queimados e Seropédica não informaram os dados sobre óbitos, portanto, não sendo contabilizados para efeito do total do estado e da região.

No quadro seguinte, apresentamos a distribuição das mortes totais nos municípios da Baixada Fluminense, bem como considerando os “óbitos” por 100 mil habitantes.

Quadro 721: Óbitos ocorridos nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro – Total

MUNICÍPIOS	Total - Óbitos (10)	Total - Óbitos por 100.000 habitantes (40)	Ranking
Belford Roxo	260	55,4	1
São João de Meriti	442	96,4	2
Itaguaí	135	123,7	3
Duque de Caxias	1.124	131,5	4
Japeri	133	139,3	5
Nova Iguaçu	1.217	152,8	6
Nilópolis	336	213,4	7
Magé	498	219,1	8
Guapimirim	138	268,0	9
Paracambi	193	409,6	10
Mesquita	não informado	-	
Queimados	não informado	-	

Seropédica	não informado	-	
Total	4.476	133,8	

Fonte: (10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Não informaram os dados sobre óbitos os municípios de Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Considerando o quadro acima, temos os menores índices de óbito total, considerando "por 100 mil habitantes", os municípios de Belford Roxo (55,4), São João de Meriti (96,4) e Itaguaí. Nas últimas colocações, com os maiores índices, encontramos os municípios de Magé (219,1), Guapimirim (268,0) e Paracambi (409,6).

3.9.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)

Abaixo podemos observar as Notas Idsus dos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 722: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Nota Idsus 2011 (43)	Ranking
Itaguaí	4,98	1
Paracambi	4,97	2
Magé	4,75	3
Mesquita	4,68	4
Seropédica	4,63	5
Duque de Caxias	4,57	6
Queimados	4,51	7
Nova Iguaçu	4,41	8
Japeri	4,09	9

São João de Meriti	4,03	10
Nilópolis	3,95	11
Belford Roxo	3,62	12
Guapimirim	3,53	13
Total	4,36	

Fonte: (43) Tabulação Própria: Portal da Saúde - Idsus - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CGMA) / Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (Demas) / Secretaria Executiva (SE) / Ministério da Saúde (MS). <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1080>, acesso em 06/03/2012. As notas das regiões foram feitas a partir de uma média simples entre os municípios de cada região. Total do estado do RJ, disponibilizado pelo *site*.

Em relação ao Índice de Desempenho do SUS – Idsus dos municípios da Baixada Fluminense, as maiores notas são encontradas nos municípios de Itaguaí (4,98), Paracambi (4,97), Magé (4,75) e Seropédica (4,63), acima do Idsus do estado do Rio de Janeiro (4,58) e abaixo da média do Brasil (5,47). As piores notas são encontradas nos municípios de Nilópolis (3,95), Belford Roxo (3,62) e Guapimirim (3,53).

4. MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

4.1. Estabelecimentos de Saúde

Abaixo observamos a distribuição dos “estabelecimentos de saúde” nos municípios do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 723: Estabelecimentos de Saúde nos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde total (9)	Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos (9)	Estabelecimentos de Saúde privado Total (34)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)	Estabelecimentos de Saúde com internação total (9)
Angra dos Reis	80	-	-	51	26	3	29	7	4
Aperibé	11	-	-	8	2	1	3	-	1
Araruama	52	-	1	21	27	3	30	10	6
Areal	13	-	-	10	3	-	3	1	1
Armação dos Búzios	21	9	-	5	6	1	7	2	1
Arraial do Cabo	16	-	-	11	4	1	5	-	1

Barra do Pirai	53	-	-	32	14	7	21	9	4
Barra Mansa	121	-	-	62	53	6	59	8	7
Belford Roxo	77	-	1	40	36	-	36	17	5
Bom Jardim	16	-	-	11	3	2	5	3	1
Bom Jesus do Itabapoana	40	-	-	28	9	3	12	7	2
Cabo Frio	76	1	-	36	38	1	39	18	9
Cachoeiras de Macacu	34	-	-	29	4	1	5	3	1
Cambuci	8	-	-	6	-	2	2	2	1
Campos dos Goytacazes	176	-	1	87	73	15	88	22	14
Cantagalo	37	-	-	22	12	3	15	6	1
Carapebus	10	-	-	9	1	-	1	-	1
Cardoso Moreira	13	-	-	11	2	-	2	-	-
Carmo	20	-	-	13	5	2	7	4	1
Casimiro de Abreu	21	-	1	13	7	-	7	2	2
Comendador Levy Gasparian	10	-	-	10	-	-	-	-	-
Conceição de Macabu	16	-	-	12	3	1	4	1	1
Cordeiro	23	-	-	9	12	2	14	5	1
Duas Barras	10	-	-	10	-	-	-	-	-
Duque de Caxias	194	-	1	59	124	10	134	22	6
Engenheiro Paulo de Frontin	12	-	-	11	-	1	1	1	1
Guapimirim	16	-	-	10	6	-	6	1	1
Iguaba Grande	18	-	-	11	7	-	7	3	1
Itaboraí	84	-	2	48	32	2	34	12	5
Itaguaí	51	1	-	24	25	1	26	2	1
Italva	14	-	-	12	2	-	2	1	1
Itaocara	18	-	-	11	5	2	7	3	2
Itaperuna	52	-	-	27	22	3	25	19	4
Itatiaia	17	-	-	10	7	-	7	1	1
Japeri	18	-	-	12	6	-	6	3	3
Laje do Muriaé	8	-	-	8	-	-	-	-	1
Macaé	172	-	-	58	109	5	114	25	8
Macuco	7	-	-	6	1	-	1	-	-
Magé	94	-	-	69	23	2	25	9	8
Mangaratiba	16	-	-	16	-	-	-	-	1
Maricá	39	-	-	21	17	1	18	5	2
Mendes	19	-	-	16	2	1	3	2	1
Mesquita	23	-	-	16	7	-	7	3	2
Miguel Pereira	26	-	-	19	5	2	7	5	1
Miracema	18	-	-	9	7	2	9	4	2
Natividade	12	-	-	10	-	2	2	2	1
Nilópolis	54	-	2	9	43	-	43	10	4
Niterói	350	4	5	61	267	13	280	19	26
Nova Friburgo	74	-	-	27	38	9	47	16	7
Nova Iguaçu	242	-	1	63	171	7	178	40	7
Paracambi	30	-	-	22	7	1	8	5	5
Paraíba do Sul	38	-	-	29	8	1	9	1	1
Parati	38	-	-	33	4	1	5	1	1
Paty do Alferes	18	-	-	15	2	1	3	2	-
Petrópolis	135	-	-	55	67	13	80	24	12
Pinheiral	16	-	-	12	3	1	4	2	1

Piraí	22	-	-	19	1	2	3	1	1
Porciúncula	17	-	-	14	2	1	3	1	1
Porto Real	19	-	-	15	4	-	4	1	2
Quatis	15	-	-	12	2	1	3	2	2
Queimados	22	-	-	9	13	-	13	6	3
Quissamã	22	-	-	19	3	-	3	-	1
Resende	96	1	-	39	51	5	56	8	7
Rio Bonito	45	-	-	26	18	1	19	9	2
Rio Claro	19	-	-	18	1	-	1	-	1
Rio das Flores	13	-	-	12	-	1	1	1	1
Rio das Ostras	39	-	-	18	21	-	21	1	2
Rio de Janeiro	2.087	32	43	114	1.819	79	1.898	79	215
Santa Maria Madalena	16	-	-	14	1	1	2	1	1
Santo Antônio de Pádua	31	2	-	15	11	3	14	6	3
São Fidélis	24	-	-	18	4	2	6	4	2
São Francisco de Itabapoana	28	-	-	26	2	-	2	1	1
São Gonçalo	328	2	1	134	185	6	191	57	23
São João da Barra	12	-	-	9	3	-	3	3	1
São João de Meriti	102	-	-	17	82	3	85	31	8
São José de Ubá	6	-	-	5	-	1	1	-	-
S. José do Vale do Rio Preto	15	-	-	11	3	1	4	1	1
São Pedro da Aldeia	33	-	-	23	9	1	10	6	2
São Sebastião do Alto	8	-	-	7	-	1	1	1	1
Sapucaia	18	-	-	14	3	1	4	1	-
Saquarema	36	-	-	19	14	3	17	3	1
Seropédica	31	1	-	22	8	-	8	-	1
Silva Jardim	20	-	-	18	1	1	2	1	1
Sumidouro	15	-	-	14	1	-	1	1	1
Tanguá	10	-	-	8	2	-	2	2	1
Teresópolis	75	-	-	31	40	4	44	17	3
Trajano de Moraes	11	-	-	11	-	-	-	-	2
Três Rios	58	-	-	28	28	2	30	5	3
Valença	54	-	-	36	11	7	18	12	5
Varre-Sai	5	-	-	4	-	1	1	1	1
Vassouras	28	-	-	20	5	3	8	5	3
Volta Redonda	200	1	-	69	125	5	130	24	9
Total Geral	6.457	54	59	2.243	3.830	271	4.101	662	494

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (34) Tabulação Própria: Fórmula: Somatório (Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos + Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos).

Na área da Saúde, encontramos no estado do Rio de Janeiro um total de 6.457 "estabelecimentos de saúde", sendo 54 "públicos federais", 59 "públicos estaduais", 2.243 "públicos municipais", 3.830 "privados com fins lucrativos" e 271 "privados sem fins lucrativos". Estabelecimentos "federais" só são encontrados em nove municípios: Rio de Janeiro (32 unidades), Armação dos

Búzios (9 unidades), Niterói (4 unidades), São Gonçalo (2 unidades), Cabo Frio (1 unidade), Itaguaí (1 unidade), Resende (1 unidade), Seropédica (1 unidade) e Volta Redonda (1 unidade). Em relação aos “estaduais”, encontramos estabelecimentos de saúde em 11 municípios: Rio de Janeiro (43 unidades), Nilópolis (2 unidades), Araruama (1 unidade), Belford Roxo (1 unidade), Campo dos Goytacases (1 unidade), Casimiro de Abreu (1 unidade), Duque de Caxias (1 unidade), Itaboraí (2 unidades), Niterói (5 unidades), Nova Iguaçu (1 unidade) e São Gonçalo (1 unidade). Com isso, a rede de estabelecimentos de saúde da maioria dos municípios se divide entre “municipais” e “privadas”. Considerando os municípios que possuem mais de 70% dos estabelecimentos de saúde na rede municipal, observamos a metade dos municípios. Na faixa de 50 a 70% na mesma situação encontramos 23 municípios. Abaixo de 50% identificamos 23 municípios.

Pelo quadro acima, percebemos ainda que os municípios do Rio de Janeiro, São Gonçalo e Niterói concentram a maioria dos “estabelecimentos de saúde” da região, sendo 2.087, 328 e 350 estabelecimentos, respectivamente.

Abaixo podemos observar as informações acima em forma percentual.

Quadro 724: Estabelecimentos de Saúde nos municípios do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Estabelecimentos de Saúde público federal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (33)	Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos - % (33)	Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (35)	Estabelecimentos de Saúde com internação total - % (36)	Ranking
Laje do Muriaé	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	1
Duas Barras	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Trajano de Moraes	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	18,18%	3
Comendador Levy Gasparian	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4
Mangaratiba	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,25%	5
Rio Claro	0,00%	0,00%	94,74%	5,26%	0,00%	0,00%	5,26%	6
Sumidouro	0,00%	0,00%	93,33%	6,67%	0,00%	100,00%	6,67%	7
São Francisco de Itabapoana	0,00%	0,00%	92,86%	7,14%	0,00%	50,00%	3,57%	8
Rio das Flores	0,00%	0,00%	92,31%	0,00%	7,69%	100,00%	7,69%	9
Engenheiro Paulo de Frontin	0,00%	0,00%	91,67%	0,00%	8,33%	100,00%	8,33%	10
Carapebus	0,00%	0,00%	90,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	11
Silva Jardim	0,00%	0,00%	90,00%	5,00%	5,00%	50,00%	5,00%	12
Santa Maria Madalena	0,00%	0,00%	87,50%	6,25%	6,25%	50,00%	6,25%	13
São Sebastião do Alto	0,00%	0,00%	87,50%	0,00%	12,50%	100,00%	12,50%	14
Parati	0,00%	0,00%	86,84%	10,53%	2,63%	20,00%	2,63%	15
Quissamã	0,00%	0,00%	86,36%	13,64%	0,00%	0,00%	4,55%	16
Piraí	0,00%	0,00%	86,36%	4,55%	9,09%	33,33%	4,55%	17
Italva	0,00%	0,00%	85,71%	14,29%	0,00%	50,00%	7,14%	18

Macuco	0,00%	0,00%	85,71%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	19
Cachoeiras de Macacu	0,00%	0,00%	85,29%	11,76%	2,94%	60,00%	2,94%	20
Cardoso Moreira	0,00%	0,00%	84,62%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%	21
Mendes	0,00%	0,00%	84,21%	10,53%	5,26%	66,67%	5,26%	22
Natividade	0,00%	0,00%	83,33%	0,00%	16,67%	100,00%	8,33%	23
São José de Ubá	0,00%	0,00%	83,33%	0,00%	16,67%	0,00%	0,00%	24
Paty do Alferes	0,00%	0,00%	83,33%	11,11%	5,56%	66,67%	0,00%	25
Porciúncula	0,00%	0,00%	82,35%	11,76%	5,88%	33,33%	5,88%	26
Tanguá	0,00%	0,00%	80,00%	20,00%	0,00%	100,00%	10,00%	27
Varre-Sai	0,00%	0,00%	80,00%	0,00%	20,00%	100,00%	20,00%	28
Quatis	0,00%	0,00%	80,00%	13,33%	6,67%	66,67%	13,33%	29
Porto Real	0,00%	0,00%	78,95%	21,05%	0,00%	25,00%	10,53%	30
Sapucaia	0,00%	0,00%	77,78%	16,67%	5,56%	25,00%	0,00%	31
Areal	0,00%	0,00%	76,92%	23,08%	0,00%	33,33%	7,69%	32
Paraíba do Sul	0,00%	0,00%	76,32%	21,05%	2,63%	11,11%	2,63%	33
Cambuci	0,00%	0,00%	75,00%	0,00%	25,00%	100,00%	12,50%	34
Conceição de Macabu	0,00%	0,00%	75,00%	18,75%	6,25%	25,00%	6,25%	35
São Fidélis	0,00%	0,00%	75,00%	16,67%	8,33%	66,67%	8,33%	36
São João da Barra	0,00%	0,00%	75,00%	25,00%	0,00%	100,00%	8,33%	37
Pinheiral	0,00%	0,00%	75,00%	18,75%	6,25%	50,00%	6,25%	38
Magé	0,00%	0,00%	73,40%	24,47%	2,13%	36,00%	8,51%	39
Paracambi	0,00%	0,00%	73,33%	23,33%	3,33%	62,50%	16,67%	40
São José do Vale do Rio Preto	0,00%	0,00%	73,33%	20,00%	6,67%	25,00%	6,67%	41
Miguel Pereira	0,00%	0,00%	73,08%	19,23%	7,69%	71,43%	3,85%	42
Aperibé	0,00%	0,00%	72,73%	18,18%	9,09%	0,00%	9,09%	43
Vassouras	0,00%	0,00%	71,43%	17,86%	10,71%	62,50%	10,71%	44
Seropédica	3,23%	0,00%	70,97%	25,81%	0,00%	0,00%	3,23%	45
Bom Jesus do Itabapoana	0,00%	0,00%	70,00%	22,50%	7,50%	58,33%	5,00%	46
São Pedro da Aldeia	0,00%	0,00%	69,70%	27,27%	3,03%	60,00%	6,06%	47
Mesquita	0,00%	0,00%	69,57%	30,43%	0,00%	42,86%	8,70%	48
Bom Jardim	0,00%	0,00%	68,75%	18,75%	12,50%	60,00%	6,25%	49
Arraial do Cabo	0,00%	0,00%	68,75%	25,00%	6,25%	0,00%	6,25%	50
Japeri	0,00%	0,00%	66,67%	33,33%	0,00%	50,00%	16,67%	51
Valença	0,00%	0,00%	66,67%	20,37%	12,96%	66,67%	9,26%	52
Carmo	0,00%	0,00%	65,00%	25,00%	10,00%	57,14%	5,00%	53
Angra dos Reis	0,00%	0,00%	63,75%	32,50%	3,75%	24,14%	5,00%	54
Guapimirim	0,00%	0,00%	62,50%	37,50%	0,00%	16,67%	6,25%	55
Casimiro de Abreu	0,00%	4,76%	61,90%	33,33%	0,00%	28,57%	9,52%	56
Itaocara	0,00%	0,00%	61,11%	27,78%	11,11%	42,86%	11,11%	57
Iguaba Grande	0,00%	0,00%	61,11%	38,89%	0,00%	42,86%	5,56%	58
Barra do Piraí	0,00%	0,00%	60,38%	26,42%	13,21%	42,86%	7,55%	59
Cantagalo	0,00%	0,00%	59,46%	32,43%	8,11%	40,00%	2,70%	60
Itatiaia	0,00%	0,00%	58,82%	41,18%	0,00%	14,29%	5,88%	61
Rio Bonito	0,00%	0,00%	57,78%	40,00%	2,22%	47,37%	4,44%	62
Itaboraí	0,00%	2,38%	57,14%	38,10%	2,38%	35,29%	5,95%	63
Maricá	0,00%	0,00%	53,85%	43,59%	2,56%	27,78%	5,13%	64
Saquarema	0,00%	0,00%	52,78%	38,89%	8,33%	17,65%	2,78%	65
Belford Roxo	0,00%	1,30%	51,95%	46,75%	0,00%	47,22%	6,49%	66
Itaperuna	0,00%	0,00%	51,92%	42,31%	5,77%	76,00%	7,69%	67
Barra Mansa	0,00%	0,00%	51,24%	43,80%	4,96%	13,56%	5,79%	68

Miracema	0,00%	0,00%	50,00%	38,89%	11,11%	44,44%	11,11%	69
Campos dos Goytacazes	0,00%	0,57%	49,43%	41,48%	8,52%	25,00%	7,95%	70
Santo Antônio de Pádua	6,45%	0,00%	48,39%	35,48%	9,68%	42,86%	9,68%	71
Três Rios	0,00%	0,00%	48,28%	48,28%	3,45%	16,67%	5,17%	72
Cabo Frio	1,32%	0,00%	47,37%	50,00%	1,32%	46,15%	11,84%	73
Itaguaí	1,96%	0,00%	47,06%	49,02%	1,96%	7,69%	1,96%	74
Rio das Ostras	0,00%	0,00%	46,15%	53,85%	0,00%	4,76%	5,13%	75
Teresópolis	0,00%	0,00%	41,33%	53,33%	5,33%	38,64%	4,00%	76
Queimados	0,00%	0,00%	40,91%	59,09%	0,00%	46,15%	13,64%	77
São Gonçalo	0,61%	0,30%	40,85%	56,40%	1,83%	29,84%	7,01%	78
Petrópolis	0,00%	0,00%	40,74%	49,63%	9,63%	30,00%	8,89%	79
Resende	1,04%	0,00%	40,63%	53,13%	5,21%	14,29%	7,29%	80
Araruama	0,00%	1,92%	40,38%	51,92%	5,77%	33,33%	11,54%	81
Cordeiro	0,00%	0,00%	39,13%	52,17%	8,70%	35,71%	4,35%	82
Nova Friburgo	0,00%	0,00%	36,49%	51,35%	12,16%	34,04%	9,46%	83
Volta Redonda	0,50%	0,00%	34,50%	62,50%	2,50%	18,46%	4,50%	84
Macaé	0,00%	0,00%	33,72%	63,37%	2,91%	21,93%	4,65%	85
Duque de Caxias	0,00%	0,52%	30,41%	63,92%	5,15%	16,42%	3,09%	86
Nova Iguaçu	0,00%	0,41%	26,03%	70,66%	2,89%	22,47%	2,89%	87
Armação dos Búzios	42,86%	0,00%	23,81%	28,57%	4,76%	28,57%	4,76%	88
Niterói	1,14%	1,43%	17,43%	76,29%	3,71%	6,79%	7,43%	89
Nilópolis	0,00%	3,70%	16,67%	79,63%	0,00%	23,26%	7,41%	90
São João de Meriti	0,00%	0,00%	16,67%	80,39%	2,94%	36,47%	7,84%	91
Rio de Janeiro	1,53%	2,06%	5,46%	87,16%	3,79%	4,16%	10,30%	92
Total Geral	0,84%	0,91%	34,74%	59,32%	4,20%	16,14%	7,65%	

Fonte: (33) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (35) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Estabelecimentos de Saúde privado Total) * 100%. (36) Tabulação Própria: Fórmula: (Estabelecimentos de Saúde com internação total / Estabelecimentos de Saúde total) * 100%.

É importante observar que, quanto menor é a participação, em especial, da “rede municipal”, maior é a da “rede privada”. Temos, ainda, que uma parte dos estabelecimentos privados celebra convênios com o Sistema Único de Saúde – SUS. Encontramos uma baixa percentagem de estabelecimentos com internação: apenas 7,65% dos 6.457 estabelecimentos de saúde do estado (494 estabelecimentos).

Considerando os estabelecimentos de saúde da rede pública municipal, observamos que as maiores percentagens encontram-se nos municípios de Laje do Muriaé, Duas Barras, Trajano de Moraes e Comendador Levy Gasparian, todos com 100% dos estabelecimentos na rede citada. Nas últimas colocações, considerando o mesmo quesito anterior, encontram-se os municípios de Nilópolis, São João de Meriti e Rio de Janeiro, com 16,67%, 16,67% e 5,46%.

4.2. Leitos hospitalares

Abaixo são disponibilizadas as informações referentes aos “leitos para internação” nos municípios do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 725: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS (9)
Angra dos Reis	-	-	-	252	206
Aperibé	-	-	28	-	-
Araruama	-	71	41	156	105
Areal	-	-	25	-	-
Armação dos Búzios	-	-	35	-	-
Arraial do Cabo	-	-	45	-	-
Barra do Pirai	-	-	-	220	216
Barra Mansa	-	-	32	354	136
Belford Roxo	-	13	36	376	376
Bom Jardim	-	-	-	63	63
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	-	523	523
Cabo Frio	-	-	152	152	145
Cachoeiras de Macacu	-	-	98	-	-
Cambuci	-	-	-	66	66
Campos dos Goytacazes	-	-	200	1.446	1.214
Cantagalo	-	-	-	61	61
Carapebus	-	-	43	-	-
Cardoso Moreira	-	-	-	-	-
Carmo	-	-	-	44	44
Casimiro de Abreu	-	32	56	-	-
Comendador Levy Gasparian	-	-	-	-	-
Conceição de Macabu	-	-	71	-	-
Cordeiro	-	-	-	64	64
Duas Barras	-	-	-	-	-
Duque de Caxias	-	270	54	161	-
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	-	34	34
Guapimirim	-	-	40	-	-
Iguaba Grande	-	-	10	-	-
Itaboraí	-	139	84	122	120
Itaguaí	-	-	98	-	-
Italva	-	-	-	127	127

Itaocara	-	-	43	38	38
Itaperuna	-	-	-	489	489
Itatiaia	-	-	50	-	-
Japeri	-	-	20	133	133
Laje do Muriaé	-	-	52	-	-
Macaé	-	-	201	244	206
Macuco	-	-	-	-	-
Magé	-	-	180	178	174
Mangaratiba	-	-	62	-	-
Maricá	-	-	75	14	-
Mendes	-	-	23	-	-
Mesquita	-	-	60	26	-
Miguel Pereira	-	-	-	102	102
Miracema	-	-	-	84	84
Natividade	-	-	-	55	55
Nilópolis	-	14	44	99	-
Niterói	253	437	424	1.186	346
Nova Friburgo	-	-	456	322	275
Nova Iguaçu	-	-	323	591	397
Paracambi	-	-	45	644	644
Paraíba do Sul	-	-	-	57	57
Parati	-	-	37	-	-
Paty do Alferes	-	-	-	-	-
Petrópolis	-	-	236	1.381	1.147
Pinheiral	-	-	32	-	-
Piraí	-	-	-	52	52
Porciúncula	-	-	-	60	60
Porto Real	-	-	18	-	-
Quatis	-	-	-	237	237
Queimados	-	-	18	122	122
Quissamã	-	-	58	-	-
Resende	72	-	47	201	193
Rio Bonito	-	-	-	575	575
Rio Claro	-	-	26	-	-
Rio das Flores	-	-	-	15	15
Rio das Ostras	-	-	54	16	-
Rio de Janeiro	4.064	2.350	3.775	10.567	4.059
Santa Maria Madalena	-	-	-	72	72
Santo Antônio de Pádua	88	-	-	98	98
São Fidélis	-	-	-	152	152
S. Franc. de Itabapoana	-	-	56	-	-
São Gonçalo	400	171	110	1.355	1.215
São João da Barra	-	-	-	48	48
São João de Meriti	-	-	125	319	250
São José de Ubá	-	-	-	-	-
S. José do V. do R. Preto	-	-	68	-	-
São Pedro da Aldeia	-	-	26	36	36
São Sebastião do Alto	-	-	-	52	52
Sapucaia	-	-	-	-	-
Saquarema	-	-	60	-	-

Seropédica	-	-	21	-	-
Silva Jardim	-	-	14	-	-
Sumidouro	-	-	28	-	-
Tanguá	-	-	-	251	251
Teresópolis	-	-	-	439	439
Traiano de Moraes	-	-	68	-	-
Três Rios	-	-	-	292	292
Valença	-	-	-	318	304
Varre-Sai	-	-	-	50	50
Vassouras	-	-	-	373	303
Volta Redonda	-	-	192	380	345
Total Geral	4.877	3.497	8.275	25.944	16.867

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando os leitos para internação, em números absolutos, temos a seguinte distribuição para o estado do Rio de Janeiro: estabelecimentos de saúde públicos federais: 4.877; estabelecimentos de saúde públicos estaduais: 3.497; estabelecimentos de saúde públicos municipais: 8.275; estabelecimentos de saúde privados total: 25.944; e estabelecimentos de saúde privados SUS: 16.867.

Numericamente, temos uma grande parte dos "leitos para internação" concentrados no município do Rio de Janeiro, tanto na rede pública quanto na privada (20.756 leitos), fazendo com que as pessoas dos demais municípios tenham que se deslocar para a Capital em caso de internação. Niterói e São Gonçalo aparecem, numericamente, nas posições seguintes, com 2.300 e 2.036 leitos, respectivamente.

Abaixo as informações sobre os "leitos para internação", em percentagens.

Quadro 726: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios do estado do Rio de Janeiro - Percentagens

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total - % (38)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS - % (39)	Ranking
Guapimirim	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	1
Seropédica	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2
Aperibé	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	3

Laje do Muriaé	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	4
Carapebus	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	5
Conceição de Macabu	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	6
Quissamã	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	7
São Francisco de Itabapoana	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	8
São José do Vale do Rio Preto	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	9
Sumidouro	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	10
Trajano de Moraes	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	11
Armação dos Búzios	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	12
Arraial do Cabo	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	13
Cachoeiras de Macacu	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	14
Iguaba Grande	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	15
Saquarema	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	16
Silva Jardim	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	17
Itatiaia	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	18
Pinheiral	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	19
Porto Real	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	20
Rio Claro	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	21
Areal	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	22
Mendes	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	23
Itaguaí	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	24
Mangaratiba	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	25
Parati	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	26
Maricá	0,00%	0,00%	84,27%	15,73%	0,00%	27
Rio das Ostras	0,00%	0,00%	77,14%	22,86%	0,00%	28
Mesquita	0,00%	0,00%	69,77%	30,23%	0,00%	29
Casimiro de Abreu	0,00%	36,36%	63,64%	0,00%	0,00%	30
Nova Friburgo	0,00%	0,00%	58,61%	41,39%	85,40%	31
Itaocara	0,00%	0,00%	53,09%	46,91%	100,00%	32
Magé	0,00%	0,00%	50,28%	49,72%	97,75%	33
Cabo Frio	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	95,39%	34
Macaé	0,00%	0,00%	45,17%	54,83%	84,43%	35
São Pedro da Aldeia	0,00%	0,00%	41,94%	58,06%	100,00%	36
Nova Iguaçu	0,00%	0,00%	35,34%	64,66%	67,17%	37
Volta Redonda	0,00%	0,00%	33,57%	66,43%	90,79%	38
São João de Meriti	0,00%	0,00%	28,15%	71,85%	78,37%	39
Nilópolis	0,00%	8,92%	28,03%	63,06%	0,00%	40
Itaboraí	0,00%	40,29%	24,35%	35,36%	98,36%	41
Niterói	11,00%	19,00%	18,43%	51,57%	29,17%	42
Rio de Janeiro	19,58%	11,32%	18,19%	50,91%	38,41%	43
Araruama	0,00%	26,49%	15,30%	58,21%	67,31%	44
Resende	22,50%	0,00%	14,69%	62,81%	96,02%	45
Petrópolis	0,00%	0,00%	14,59%	85,41%	83,06%	46
Japeri	0,00%	0,00%	13,07%	86,93%	100,00%	47
Queimados	0,00%	0,00%	12,86%	87,14%	100,00%	48
Campos dos Goytacazes	0,00%	0,00%	12,15%	87,85%	83,96%	49
Duque de Caxias	0,00%	55,67%	11,13%	33,20%	0,00%	50
Belford Roxo	0,00%	3,06%	8,47%	88,47%	100,00%	51
Barra Mansa	0,00%	0,00%	8,29%	91,71%	38,42%	52
Paracambi	0,00%	0,00%	6,53%	93,47%	100,00%	53

São Gonçalo	19,65%	8,40%	5,40%	66,55%	89,67%	54
Tanguá	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	55
Bom Jesus do Itabapoana	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	56
Cambuci	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	57
Italva	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	58
Itaperuna	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	59
Miracema	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	60
Natividade	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	61
Porciúncula	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	62
Santo Antônio de Pádua	47,31%	0,00%	0,00%	52,69%	100,00%	63
São José de Ubá	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	64
Varre-Sai	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	65
Cardoso Moreira	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	66
São Fidélis	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	67
São João da Barra	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	68
Bom Jardim	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	69
Cantagalo	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	70
Carmo	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	71
Cordeiro	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	72
Duas Barras	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	73
Macuco	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	74
Santa Maria Madalena	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	75
São Sebastião do Alto	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	76
Teresópolis	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	77
Rio Bonito	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	78
Barra do Piraí	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	98,18%	79
Piraí	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	80
Quatis	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	81
Rio das Flores	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	82
Valença	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	95,60%	83
Comendador Levy Gasparian	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	84
Engenheiro Paulo de Frontin	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	85
Miguel Pereira	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	86
Paraíba do Sul	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	87
Paty do Alferes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	88
Sapucaia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	89
Três Rios	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	90
Vassouras	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	81,23%	91
Angra dos Reis	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	81,75%	92
Total Geral	11,45%	8,21%	19,43%	60,91%	65,01%	

Fonte: (38) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde - vínculo / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total) * 100%. (39) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS / Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total) * 100%.

Considerando a rede municipal de saúde percentualmente, vemos que 26 municípios possuem 100% dos leitos disponíveis nesta rede, dentre eles: Guapimirim, Seropédica e Aperibé; 8 municípios estão no intervalo entre 50% e 100%, dentre eles: Maricá (84,27%), Rio das Ostras (77,14%) e Mesquita

(69,77%); na faixa acima de 0% e até 50% encontramos 20 municípios, dentre os quais: Macaé (45,17%), São Pedro da Aldeia (41,94%) e Nova Iguaçu (35,34%); e, por fim, 38 municípios não disponibilizam nenhum leito na rede pública municipal, dentre eles: Três Rios, Vassouras e Angra dos Reis.

Abaixo, de acordo com a orientação do Ministério da Saúde, observamos os dados dos “leitos para internação” dos municípios do estado do Rio de Janeiro considerando a quantidade de leitos por mil habitantes.

Quadro 727: Leitos para internação nos estabelecimentos de saúde nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Por 1.000 habitantes

MUNICÍPIOS	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total (9)	Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total por 1.000 habitantes (37)	Ranking
Quatis	237	18,5	1
Bom Jesus do Itabapoana	523	14,8	2
Paracambi	689	14,6	3
Vassouras	373	10,8	4
Rio Bonito	575	10,4	5
Italva	127	9,0	6
Tanguá	251	8,2	7
Santa Maria Madalena	72	7,0	8
Laje do Muriaé	52	6,9	9
Trajano de Moraes	68	6,6	10
São Sebastião do Alto	52	5,8	11
Petrópolis	1.617	5,5	12
Varre-Sai	50	5,3	13
Itaperuna	489	5,1	14
Niterói	2.300	4,7	15
Santo Antônio de Pádua	186	4,6	16
Cambuci	66	4,5	17
Valença	318	4,4	18
Nova Friburgo	778	4,3	19
Miguel Pereira	102	4,1	20
São Fidélis	152	4,0	21
Três Rios	292	3,8	22
Natividade	55	3,6	23
Campos dos Goytacazes	1.646	3,5	24
Itaocara	81	3,5	25
Porciúncula	60	3,4	26
São José do Vale do Rio Preto	68	3,4	27
Conceição de Macabu	71	3,3	28
Rio de Janeiro	20.756	3,3	29

Carapebus	43	3,2	30
Cordeiro	64	3,1	31
Miracema	84	3,1	32
Cantagalo	61	3,1	33
Quissamã	58	2,9	34
Aperibé	28	2,7	35
Teresópolis	439	2,7	36
Resende	320	2,7	37
Engenheiro Paulo de Frontin	34	2,6	38
Carmo	44	2,5	39
Casimiro de Abreu	88	2,5	40
Bom Jardim	63	2,5	41
Araruama	268	2,4	42
Barra do Pirai	220	2,3	43
Volta Redonda	572	2,2	44
Areal	25	2,2	45
Barra Mansa	386	2,2	46
Macaé	445	2,2	47
São Gonçalo	2.036	2,0	48
Pirai	52	2,0	49
Sumidouro	28	1,9	50
Cachoeiras de Macacu	98	1,8	51
Rio das Flores	15	1,8	52
Itatiaia	50	1,7	53
Mangaratiba	62	1,7	54
Cabo Frio	304	1,6	55
Arraial do Cabo	45	1,6	56
Japeri	153	1,6	57
Itaboraí	345	1,6	58
Magé	358	1,6	59
Rio Claro	26	1,5	60
Angra dos Reis	252	1,5	61
São João da Barra	48	1,5	62
Pinheiral	32	1,4	63
Paraíba do Sul	57	1,4	64
São Francisco de Itabapoana	56	1,4	65
Mendes	23	1,3	66
Armação dos Búzios	35	1,3	67
Nova Iguaçu	914	1,1	68
Porto Real	18	1,1	69
Queimados	140	1,0	70
Nilópolis	157	1,0	71
Parati	37	1,0	72
São João de Meriti	444	1,0	73
Belford Roxo	425	0,9	74
Itaguaí	98	0,9	75
Saquarema	60	0,8	76
Guapimirim	40	0,8	77
São Pedro da Aldeia	62	0,7	78
Maricá	89	0,7	79

Rio das Ostras	70	0,7	80
Silva Jardim	14	0,7	81
Duque de Caxias	485	0,6	82
Mesquita	86	0,5	83
Iguaba Grande	10	0,4	84
Seropédica	21	0,3	85
São José de Ubá	-	-	86
Cardoso Moreira	-	-	87
Duas Barras	-	-	88
Macuco	-	-	89
Comendador Levy Gasparian	-	-	90
Paty do Alferes	-	-	91
Sapucaia	-	-	92
Total Geral	42.593	2,7	

Fonte: (9) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Serviços de Saúde: Serviços de Saúde 2009". Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (37) Tabulação Própria: Fórmula: (Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 1.000.

Considerando os dados para "leitos por mil habitantes", obedecendo aos critérios definidos pelo Ministério da Saúde, que estabelece como ideal o intervalo de 2,5 a 3,0, encontramos 33 municípios com mais de 3,0 leitos por mil habitantes, dentre estes: Quatis (18,5), Bom Jesus de Itabapoana (14,8), Paracambi (14,6), Tanguá (8,2), São Sebastião do Alto (5,8), Valença (4,4), Nova Friburgo (4,3), Natividade (3,6), Campos dos Goytacases (3,5), Porciúncula (3,4), Conceição de Macabu (3,3), Rio de Janeiro (3,3) e Cantagalo (3,1). No intervalo entre 2,5 e 3,0 leitos por mil habitantes (faixa da média estadual de 2,7), identificamos 8 municípios, entre os quais: Aperibé (2,7), Teresópolis (2,7), Resende (2,7), Carmo (2,5) e Bom Jardim (2,5). Abaixo de 2,5 leitos por mil habitantes encontramos os demais 51 municípios, dentre os quais: Araruama (2,4), Volta Redonda (2,2), Macaé (2,2), São Gonçalo (2,0), Piraí (2,0), Rio das Flores (1,8), Cabo Frio (1,6), Angra dos Reis (1,5), Nova Iguaçu (1,1), Porto Real (1,1), Queimados (1,0), Nilópolis (1,0), São João de Meriti (1,0), Belford Roxo (0,9), Guapimirim (0,9), Maricá (0,7), Rio das Ostras (0,7), Duque de Caxias (0,6), Mesquita (0,5) e Seropédica (0,3).

Os maiores índices nesse quesito ("leitos por mil habitantes") são encontrados nos municípios de Quatis (18,5), Bom Jesus do Itabapoana (14,8), Paracambi (14,6), Vassouras (10,8) e Rio Bonito (10,4). Na outra ponta temos os municípios que não disponibilizam nenhum leito: São José de Ubá, Cardoso Moreira, Duas Barras, Macuco, Comendador Levy Gasparian, Paty do Alferes e Sapucaia.

4.3. Óbitos

Os "óbitos" ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro são apresentados pelos seguintes quadros: Quadro 728: doenças infecciosas e parasitárias, Quadro 729: neoplasias e tumores, Quadro 730: doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários, Quadro 731: doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas, Quadro 732: transtornos mentais e comportamentais, Quadro 733: doenças – sistema nervoso, Quadro 734: doenças – olhos e anexos, Quadro 735: doenças – ouvido e da apófise mastóide, Quadro 736: doenças – aparelho circulatório, Quadro 737: doenças – aparelho respiratório, Quadro 738: doenças – aparelho digestivo, Quadro 739: doenças – pele e do tecido subcutâneo, Quadro 740: doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo, Quadro 741: doenças – aparelho geniturinário, Quadro 742: doenças – originadas do período perinatal, Quadro 743: gravidez, parto e puerpério, Quadro 744: malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, Quadro 745: sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais, Quadro 746: lesões, envenenamentos e causas externas, Quadro 747: causas externas de morbidade e mortalidade e Quadro 748: contatos com serviços de saúde.

Quadro 728: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças infecciosas e parasitárias

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total (10)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total - % (41)	Ranking
São João de Meriti	-	-	0,00%	1
Tanguá	-	-	0,00%	2
Porciúncula	-	-	0,00%	3
Varre-Sai	-	-	0,00%	4
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	5
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	6
Itatiaia	-	-	0,00%	7
Porto Real	-	-	0,00%	8
Rio Claro	-	-	0,00%	9
Rio das Flores	-	-	0,00%	10
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	11
Parati	-	-	0,00%	12
Casimiro de Abreu	1	2,8	1,67%	13
Mendes	1	5,6	2,78%	14
São João da Barra	2	6,1	16,67%	15
Nilópolis	10	6,4	2,98%	16
Sumidouro	1	6,7	4,35%	17
Paraíba do Sul	3	7,3	2,88%	18
Itaguaí	8	7,3	5,93%	19

Cachoeiras de Macacu	4	7,4	8,00%	20
Quatis	1	7,8	2,94%	21
Pinheiral	2	8,8	4,88%	22
Duas Barras	1	9,1	3,13%	23
Silva Jardim	2	9,4	12,50%	24
São José do Vale do Rio Preto	2	9,9	4,00%	25
Mangaratiba	4	11,0	3,74%	26
Belford Roxo	52	11,1	20,00%	27
Duque de Caxias	106	12,4	9,43%	28
Resende	17	14,2	4,49%	29
Nova Iguaçu	133	16,7	10,93%	30
Areal	2	17,5	12,50%	31
Conceição de Macabu	4	18,9	12,12%	32
Paracambi	9	19,1	4,66%	33
Trajano de Moraes	2	19,4	5,88%	34
Cordeiro	4	19,6	4,55%	35
Magé	45	19,8	9,04%	36
Italva	3	21,3	21,43%	37
Teresópolis	39	23,8	6,39%	38
Barra Mansa	44	24,7	8,38%	39
Rio Bonito	14	25,2	5,56%	40
Saquarema	19	25,6	11,95%	41
Bom Jardim	7	27,6	7,95%	42
Rio das Ostras	33	31,2	30,84%	43
Rio de Janeiro	2.066	32,7	13,03%	44
Guapimirim	17	33,0	12,32%	45
Natividade	5	33,2	17,24%	46
Barra do Piraí	32	33,8	12,31%	47
Angra dos Reis	60	35,4	18,35%	48
Miguel Pereira	9	36,5	6,43%	49
Macaé	76	36,8	18,67%	50
Miracema	10	37,3	9,90%	51
Itaboraí	82	37,6	16,05%	52
Laje do Muriaé	3	40,1	60,00%	53
São Gonçalo	401	40,1	24,48%	54
Carmo	7	40,2	11,29%	55
Japeri	39	40,8	29,32%	56
Piraí	11	41,8	13,41%	57
Araruama	53	47,3	18,53%	58
Maricá	61	47,9	20,96%	59
Niterói	235	48,2	20,94%	60
Santo Antônio de Pádua	20	49,3	11,90%	61
Cantagalo	10	50,4	13,51%	62
Nova Friburgo	97	53,3	13,07%	63
São Fidélis	21	55,9	14,09%	64
Itaperuna	55	57,4	7,62%	65
Petrópolis	184	62,2	14,95%	66
Valença	46	64,0	14,79%	67
São Francisco de Itabapoana	28	67,7	30,11%	68
Aperibé	7	68,5	23,33%	69

Campos dos Goytacazes	357	77,0	22,61%	70
Bom Jesus do Itabapoana	28	79,1	12,17%	71
Cabo Frio	158	84,8	29,76%	72
Volta Redonda	223	86,5	20,02%	73
Cambuci	13	87,7	26,53%	74
Três Rios	71	91,7	22,83%	75
Itaocara	21	91,7	16,15%	76
Vassouras	36	104,6	12,41%	77
Santa Maria Madalena	12	116,3	35,29%	78
Quissamã	26	128,4	34,67%	79
São Sebastião do Alto	13	146,1	39,39%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	5.168	33,4	14,16%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 729: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – neoplasias e tumores

MUNICÍPIOS	Óbitos - neoplasias - total tumores - total (10)	Óbitos - neoplasias - total por tumores - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - neoplasias - total - % tumores - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Japeri	-	-	0,00%	3
Magé	-	-	0,00%	4
Nilópolis	-	-	0,00%	5
São João de Meriti	-	-	0,00%	6
Tanguá	-	-	0,00%	7
Aperibé	-	-	0,00%	8
Cambuci	-	-	0,00%	9
Italva	-	-	0,00%	10
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	11
Natividade	-	-	0,00%	12
Porciúncula	-	-	0,00%	13
Varre-Sai	-	-	0,00%	14
São Fidélis	-	-	0,00%	15
São João da Barra	-	-	0,00%	16
Bom Jardim	-	-	0,00%	17
Cantagalo	-	-	0,00%	18
Duas Barras	-	-	0,00%	19
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	20
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	21
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	22
Rio Bonito	-	-	0,00%	23
Rio das Ostras	-	-	0,00%	24
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	25
Saquarema	-	-	0,00%	26
Silva Jardim	-	-	0,00%	27
Itatiaia	-	-	0,00%	28
Porto Real	-	-	0,00%	29
Quatis	-	-	0,00%	30
Rio Claro	-	-	0,00%	31
Rio das Flores	-	-	0,00%	32
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	33
Mendes	-	-	0,00%	34
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	35
Itaguaí	-	-	0,00%	36
Mangaratiba	-	-	0,00%	37
Itaboraí	1	0,5	0,20%	38
Maricá	1	0,8	0,34%	39
Duque de Caxias	7	0,8	0,62%	40

Resende	2	1,7	0,53%	41
Araruama	2	1,8	0,70%	42
São Gonçalo	23	2,3	1,40%	43
Piraí	1	3,8	1,22%	44
Miguel Pereira	1	4,1	0,71%	45
Itaocara	1	4,4	0,77%	46
Cordeiro	1	4,9	1,14%	47
Nova Friburgo	10	5,5	1,35%	48
Bom Jesus do Itabapoana	2	5,6	0,87%	49
Paracambi	3	6,4	1,55%	50
Arraial do Cabo	2	7,2	6,45%	51
São Francisco de Itabapoana	3	7,3	3,23%	52
Barra do Piraí	7	7,4	2,69%	53
Parati	3	8,0	16,67%	54
Nova Iguaçu	69	8,7	5,67%	55
Cabo Frio	21	11,3	3,95%	56
Três Rios	9	11,6	2,89%	57
Cachoeiras de Macacu	7	12,9	14,00%	58
Angra dos Reis	29	17,1	8,87%	59
Areal	2	17,5	12,50%	60
Santo Antônio de Pádua	8	19,7	4,76%	61
Pinheiral	5	22,0	12,20%	62
Macaé	46	22,3	11,30%	63
Barra Mansa	44	24,7	8,38%	64
Volta Redonda	64	24,8	5,75%	65
Conceição de Macabu	6	28,3	18,18%	66
Campos dos Goytacazes	153	33,0	9,69%	67
Niterói	162	33,2	14,44%	68
Vassouras	13	37,8	4,48%	69
Carmo	7	40,2	11,29%	70
Valença	31	43,1	9,97%	71
Sumidouro	7	47,0	30,43%	72
Quissamã	11	54,3	14,67%	73
Rio de Janeiro	3.474	55,0	21,92%	74
Petrópolis	170	57,4	13,81%	75
Miracema	16	59,6	15,84%	76
São José do Vale do Rio Preto	13	64,2	26,00%	77
Teresópolis	108	66,0	17,70%	78
Trajano de Moraes	7	68,0	20,59%	79
Itaperuna	78	81,4	10,80%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	

Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	4.630	29,9	12,68%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 730: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total (10)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total - % (41)	Ranking
Guapimirim	-	-	0,00%	1
Japeri	-	-	0,00%	2
Magé	-	-	0,00%	3
Nilópolis	-	-	0,00%	4
São João de Meriti	-	-	0,00%	5
Tanguá	-	-	0,00%	6
Aperibé	-	-	0,00%	7
Italva	-	-	0,00%	8
Itaocara	-	-	0,00%	9
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	10
Miracema	-	-	0,00%	11
Natividade	-	-	0,00%	12
Porciúncula	-	-	0,00%	13
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	14
Varre-Sai	-	-	0,00%	15
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	16
Quissamã	-	-	0,00%	17
São Fidélis	-	-	0,00%	18
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	19
São João da Barra	-	-	0,00%	20
Cordeiro	-	-	0,00%	21

Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	22
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	23
Sumidouro	-	-	0,00%	24
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	25
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	26
Rio das Ostras	-	-	0,00%	27
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	28
Porto Real	-	-	0,00%	29
Rio das Flores	-	-	0,00%	30
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	31
Parati	-	-	0,00%	32
São Gonçalo	13	1,3	0,79%	33
Campos dos Goytacazes	8	1,7	0,51%	34
Araruama	2	1,8	0,70%	35
Duque de Caxias	17	2,0	1,51%	36
Itaperuna	2	2,1	0,28%	37
Nova Iguaçu	18	2,3	1,48%	38
Cabo Frio	5	2,7	0,94%	39
Petrópolis	8	2,7	0,65%	40
Nova Friburgo	5	2,7	0,67%	41
Barra Mansa	5	2,8	0,95%	42
Niterói	14	2,9	1,25%	43
Macaé	6	2,9	1,47%	44
Rio de Janeiro	185	2,9	1,17%	45
Itatiaia	1	3,5	5,88%	46
Belford Roxo	17	3,6	6,54%	47
Piraí	1	3,8	1,22%	48
Bom Jardim	1	3,9	1,14%	49
Saquarema	3	4,0	1,89%	50
Miguel Pereira	1	4,1	0,71%	51
Resende	5	4,2	1,32%	52
Valença	3	4,2	0,96%	53
Itaguaí	5	4,6	3,70%	54
Silva Jardim	1	4,7	6,25%	55
Angra dos Reis	8	4,7	2,45%	56
São José do Vale do Rio Preto	1	4,9	2,00%	57
Cantagalo	1	5,0	1,35%	58
Barra do Piraí	5	5,3	1,92%	59
Mendes	1	5,6	2,78%	60
Maricá	8	6,3	2,75%	61
Itaboraí	14	6,4	2,74%	62
Três Rios	5	6,5	1,61%	63
Paraíba do Sul	3	7,3	2,88%	64
Quatis	1	7,8	2,94%	65
Teresópolis	13	7,9	2,13%	66
Areal	1	8,8	6,25%	67
Pinheiral	2	8,8	4,88%	68
Volta Redonda	26	10,1	2,33%	69
Mangaratiba	4	11,0	3,74%	70
Rio Claro	2	11,5	10,53%	71

Cambuci	2	13,5	4,08%	72
Paracambi	7	14,9	3,63%	73
Carmo	3	17,2	4,84%	74
Vassouras	6	17,4	2,07%	75
Duas Barras	2	18,3	6,25%	76
Trajano de Moraes	2	19,4	5,88%	77
Rio Bonito	12	21,6	4,76%	78
Bom Jesus do Itabapoana	8	22,6	3,48%	79
Casimiro de Abreu	10	28,3	16,67%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	473	3,1	1,30%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 731: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total (10)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total - % (41)	Ranking
Tanguá	-	-	0,00%	1
Aperibé	-	-	0,00%	2

Cambuci	-	-	0,00%	3
Italva	-	-	0,00%	4
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	5
São João da Barra	-	-	0,00%	6
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	7
Porto Real	-	-	0,00%	8
Parati	-	-	0,00%	9
Nilópolis	1	0,6	0,30%	10
São João de Meriti	4	0,9	0,90%	11
Japeri	1	1,0	0,75%	12
São Francisco de Itabapoana	2	4,8	2,15%	13
Quissamã	1	4,9	1,33%	14
Macaé	11	5,3	2,70%	15
Angra dos Reis	10	5,9	3,06%	16
Teresópolis	14	8,5	2,30%	17
Belford Roxo	42	8,9	16,15%	18
Itaguaí	10	9,2	7,41%	19
Cachoeiras de Macacu	5	9,2	10,00%	20
Cabo Frio	18	9,7	3,39%	21
Nova Iguaçu	80	10,0	6,57%	22
Campos dos Goytacazes	48	10,4	3,04%	23
Rio das Ostras	11	10,4	10,28%	24
Arraial do Cabo	3	10,8	9,68%	25
Rio de Janeiro	712	11,3	4,49%	26
Duque de Caxias	97	11,3	8,63%	27
Itaperuna	11	11,5	1,52%	28
Rio Claro	2	11,5	10,53%	29
Petrópolis	34	11,5	2,76%	30
Sumidouro	2	13,4	8,70%	31
Itatiaia	4	13,9	23,53%	32
São José do Vale do Rio Preto	3	14,8	6,00%	33
Barra Mansa	29	16,3	5,52%	34
Casimiro de Abreu	6	17,0	10,00%	35
Volta Redonda	44	17,1	3,95%	36
São Gonçalo	172	17,2	10,50%	37
Areal	2	17,5	12,50%	38
Niterói	89	18,3	7,93%	39
Silva Jardim	4	18,7	25,00%	40
Natividade	3	19,9	10,34%	41
Varre-Sai	2	21,1	10,00%	42
Araruama	24	21,4	8,39%	43
Pinheiral	5	22,0	12,20%	44
Conceição de Macabu	5	23,6	15,15%	45
São Fidélis	9	24,0	6,04%	46
Nova Friburgo	47	25,8	6,33%	47
Valença	20	27,8	6,43%	48
Mendes	5	27,9	13,89%	49
Porciúncula	5	28,2	35,71%	50
Carmo	5	28,7	8,06%	51
Trajano de Moraes	3	29,2	8,82%	52

Santo Antônio de Pádua	12	29,6	7,14%	53
São Sebastião do Alto	3	33,7	9,09%	54
Três Rios	27	34,9	8,68%	55
Rio das Flores	3	35,0	37,50%	56
Magé	82	36,1	16,47%	57
Itaboraí	81	37,2	15,85%	58
Piraí	10	38,0	12,20%	59
Miracema	11	41,0	10,89%	60
Mangaratiba	15	41,1	14,02%	61
Saquarema	32	43,1	20,13%	62
Engenheiro Paulo de Frontin	6	45,3	42,86%	63
Resende	60	50,1	15,83%	64
Bom Jesus do Itabapoana	18	50,8	7,83%	65
Guapimirim	27	52,4	19,57%	66
Barra do Piraí	50	52,8	19,23%	67
Maricá	71	55,7	24,40%	68
Paraíba do Sul	23	56,0	22,12%	69
Santa Maria Madalena	6	58,1	17,65%	70
Miguel Pereira	15	60,9	10,71%	71
Itaocara	14	61,1	10,77%	72
Bom Jardim	16	63,2	18,18%	73
Duas Barras	8	73,2	25,00%	74
Paracambi	39	82,8	20,21%	75
Rio Bonito	46	82,8	18,25%	76
Cantagalo	17	85,7	22,97%	77
Vassouras	31	90,1	10,69%	78
Quatis	13	101,6	38,24%	79
Cordeiro	21	102,8	23,86%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	2.362	15,3	6,47%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da

Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 732: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – transtornos mentais e comportamentais

MUNICÍPIOS	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total (10)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Itaboraí	-	-	0,00%	3
Japeri	-	-	0,00%	4
Nilópolis	-	-	0,00%	5
Aperibé	-	-	0,00%	6
Cambuci	-	-	0,00%	7
Italva	-	-	0,00%	8
Itaocara	-	-	0,00%	9
Itaperuna	-	-	0,00%	10
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	11
Miracema	-	-	0,00%	12
Natividade	-	-	0,00%	13
Porciúncula	-	-	0,00%	14
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	15
Varre-Sai	-	-	0,00%	16
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	17
Macaé	-	-	0,00%	18
Quissamã	-	-	0,00%	19
São Fidélis	-	-	0,00%	20
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	21
São João da Barra	-	-	0,00%	22
Bom Jardim	-	-	0,00%	23
Carmo	-	-	0,00%	24
Cordeiro	-	-	0,00%	25
Duas Barras	-	-	0,00%	26
Nova Friburgo	-	-	0,00%	27
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	28
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	29
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	30
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	31
Araruama	-	-	0,00%	32
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	33

Cabo Frio	-	-	0,00%	34
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	35
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	36
Maricá	-	-	0,00%	37
Rio das Ostras	-	-	0,00%	38
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	39
Saquarema	-	-	0,00%	40
Silva Jardim	-	-	0,00%	41
Barra do Piraí	-	-	0,00%	42
Itatiaia	-	-	0,00%	43
Pinheiral	-	-	0,00%	44
Piraí	-	-	0,00%	45
Porto Real	-	-	0,00%	46
Rio Claro	-	-	0,00%	47
Rio das Flores	-	-	0,00%	48
Areal	-	-	0,00%	49
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	50
Mendes	-	-	0,00%	51
Miguel Pereira	-	-	0,00%	52
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	53
Angra dos Reis	-	-	0,00%	54
Itaguaí	-	-	0,00%	55
Mangaratiba	-	-	0,00%	56
Parati	-	-	0,00%	57
Campos dos Goytacazes	1	0,2	0,06%	58
São João de Meriti	1	0,2	0,23%	59
Nova Iguaçu	2	0,3	0,16%	60
Volta Redonda	1	0,4	0,09%	61
Duque de Caxias	4	0,5	0,36%	62
Rio de Janeiro	61	1,0	0,38%	63
Barra Mansa	2	1,1	0,38%	64
Teresópolis	2	1,2	0,33%	65
Niterói	9	1,8	0,80%	66
Magé	6	2,6	1,20%	67
Valença	2	2,8	0,64%	68
São Gonçalo	28	2,8	1,71%	69
Três Rios	3	3,9	0,96%	70
Resende	5	4,2	1,32%	71
Cantagalo	1	5,0	1,35%	72
Vassouras	2	5,8	0,69%	73
Sumidouro	1	6,7	4,35%	74
Petrópolis	24	8,1	1,95%	75
Tanguá	4	13,0	100,00%	76
Bom Jesus do Itabapoana	7	19,8	3,04%	77
Rio Bonito	13	23,4	5,16%	78
Paracambi	17	36,1	8,81%	79
Quatis	7	54,7	20,59%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	

São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	203	1,3	0,56%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 733: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – sistema nervoso

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total (10)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - sistema nervoso - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Japeri	-	-	0,00%	3
Nilópolis	-	-	0,00%	4
Tanguá	-	-	0,00%	5
Aperibé	-	-	0,00%	6
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	7
Italva	-	-	0,00%	8
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	9
Natividade	-	-	0,00%	10
Porciúncula	-	-	0,00%	11
Varre-Sai	-	-	0,00%	12
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	13
Quissamã	-	-	0,00%	14

São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	15
São João da Barra	-	-	0,00%	16
Bom Jardim	-	-	0,00%	17
Carmo	-	-	0,00%	18
Cordeiro	-	-	0,00%	19
Duas Barras	-	-	0,00%	20
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	21
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	22
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	23
Sumidouro	-	-	0,00%	24
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	25
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	26
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	27
Saquarema	-	-	0,00%	28
Silva Jardim	-	-	0,00%	29
Pinheiral	-	-	0,00%	30
Porto Real	-	-	0,00%	31
Quatis	-	-	0,00%	32
Rio das Flores	-	-	0,00%	33
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	34
Mendes	-	-	0,00%	35
Miguel Pereira	-	-	0,00%	36
Parati	-	-	0,00%	37
Itaboraí	1	0,5	0,20%	38
Rio das Ostras	1	0,9	0,93%	39
Duque de Caxias	9	1,1	0,80%	40
Niterói	6	1,2	0,53%	41
Nova Iguaçu	10	1,3	0,82%	42
Magé	3	1,3	0,60%	43
Itaguaí	2	1,8	1,48%	44
Paraíba do Sul	1	2,4	0,96%	45
Santo Antônio de Pádua	1	2,5	0,60%	46
São Gonçalo	25	2,5	1,53%	47
São João de Meriti	12	2,6	2,71%	48
Mangaratiba	1	2,7	0,93%	49
Casimiro de Abreu	1	2,8	1,67%	50
Maricá	4	3,1	1,37%	51
Itatiaia	1	3,5	5,88%	52
Angra dos Reis	6	3,5	1,83%	53
Arraial do Cabo	1	3,6	3,23%	54
Miracema	1	3,7	0,99%	55
Três Rios	3	3,9	0,96%	56
Araruama	5	4,5	1,75%	57
Macaé	10	4,8	2,46%	58
Nova Friburgo	9	4,9	1,21%	59
Barra Mansa	10	5,6	1,90%	60
Resende	7	5,8	1,85%	61
Paracambi	3	6,4	1,55%	62
Cambuci	1	6,7	2,04%	63
Rio de Janeiro	434	6,9	2,74%	64

Piraí	2	7,6	2,44%	65
Vassouras	3	8,7	1,03%	66
Itaocara	2	8,7	1,54%	67
Areal	1	8,8	6,25%	68
Volta Redonda	25	9,7	2,24%	69
Teresópolis	18	11,0	2,95%	70
Campos dos Goytacazes	55	11,9	3,48%	71
Rio Bonito	7	12,6	2,78%	72
Cabo Frio	27	14,5	5,08%	73
Rio Claro	3	17,2	15,79%	74
Valença	15	20,9	4,82%	75
Petrópolis	84	28,4	6,82%	76
Itaperuna	30	31,3	4,16%	77
Barra do Piraí	36	38,0	13,85%	78
Cantagalo	11	55,5	14,86%	79
São Fidélis	24	63,9	16,11%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	911	5,9	2,50%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

**Quadro 734: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro
– doenças – olhos e anexos**

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total (10)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - olhos e anexos - total - % (41)	Ranking
Rio de Janeiro	-	-	0,00%	1
Belford Roxo	-	-	0,00%	2
Duque de Caxias	-	-	0,00%	3
Guapimirim	-	-	0,00%	4
Itaboraí	-	-	0,00%	5
Japeri	-	-	0,00%	6
Magé	-	-	0,00%	7
Nilópolis	-	-	0,00%	8
Niterói	-	-	0,00%	9
Nova Iguaçu	-	-	0,00%	10
Paracambi	-	-	0,00%	11
São Gonçalo	-	-	0,00%	12
São João de Meriti	-	-	0,00%	13
Tanguá	-	-	0,00%	14
Aperibé	-	-	0,00%	15
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	16
Cambuci	-	-	0,00%	17
Italva	-	-	0,00%	18
Itaocara	-	-	0,00%	19
Itaperuna	-	-	0,00%	20
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	21
Miracema	-	-	0,00%	22
Natividade	-	-	0,00%	23
Porciúncula	-	-	0,00%	24
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	25
Varre-Sai	-	-	0,00%	26
Campos dos Goytacazes	-	-	0,00%	27
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	28
Macaé	-	-	0,00%	29
Quissamã	-	-	0,00%	30
São Fidélis	-	-	0,00%	31
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	32
São João da Barra	-	-	0,00%	33
Bom Jardim	-	-	0,00%	34
Cantagalo	-	-	0,00%	35
Carmo	-	-	0,00%	36
Cordeiro	-	-	0,00%	37
Duas Barras	-	-	0,00%	38
Nova Friburgo	-	-	0,00%	39
Petrópolis	-	-	0,00%	40
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	41

São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	42
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	43
Sumidouro	-	-	0,00%	44
Teresópolis	-	-	0,00%	45
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	46
Araruama	-	-	0,00%	47
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	48
Cabo Frio	-	-	0,00%	49
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	50
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	51
Maricá	-	-	0,00%	52
Rio Bonito	-	-	0,00%	53
Rio das Ostras	-	-	0,00%	54
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	55
Saquarema	-	-	0,00%	56
Silva Jardim	-	-	0,00%	57
Barra do Piraí	-	-	0,00%	58
Barra Mansa	-	-	0,00%	59
Itatiaia	-	-	0,00%	60
Pinheiral	-	-	0,00%	61
Piraí	-	-	0,00%	62
Porto Real	-	-	0,00%	63
Quatis	-	-	0,00%	64
Resende	-	-	0,00%	65
Rio Claro	-	-	0,00%	66
Rio das Flores	-	-	0,00%	67
Valença	-	-	0,00%	68
Volta Redonda	-	-	0,00%	69
Areal	-	-	0,00%	70
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	71
Mendes	-	-	0,00%	72
Miguel Pereira	-	-	0,00%	73
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	74
Três Rios	-	-	0,00%	75
Vassouras	-	-	0,00%	76
Angra dos Reis	-	-	0,00%	77
Itaguaí	-	-	0,00%	78
Mangaratiba	-	-	0,00%	79
Parati	-	-	0,00%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	

Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	-	-	0,00%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 735: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – ouvido e da apófise mastóide

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total (10)	Óbitos - doenças - do ouvido e da apófise mastóide - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - do ouvido e da apófise mastóide - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Duque de Caxias	-	-	0,00%	2
Guapimirim	-	-	0,00%	3
Itaboraí	-	-	0,00%	4
Japeri	-	-	0,00%	5
Magé	-	-	0,00%	6
Nilópolis	-	-	0,00%	7
Niterói	-	-	0,00%	8
Nova Iguaçu	-	-	0,00%	9
Paracambi	-	-	0,00%	10
São Gonçalo	-	-	0,00%	11
São João de Meriti	-	-	0,00%	12
Tanguá	-	-	0,00%	13
Aperibé	-	-	0,00%	14
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	15
Cambuci	-	-	0,00%	16
Italva	-	-	0,00%	17
Itaocara	-	-	0,00%	18
Itaperuna	-	-	0,00%	19
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	20
Miracema	-	-	0,00%	21
Natividade	-	-	0,00%	22

Porciúncula	-	-	0,00%	23
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	24
Varre-Sai	-	-	0,00%	25
Campos dos Goytacazes	-	-	0,00%	26
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	27
Macaé	-	-	0,00%	28
Quissamã	-	-	0,00%	29
São Fidélis	-	-	0,00%	30
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	31
São João da Barra	-	-	0,00%	32
Bom Jardim	-	-	0,00%	33
Cantagalo	-	-	0,00%	34
Carmo	-	-	0,00%	35
Cordeiro	-	-	0,00%	36
Duas Barras	-	-	0,00%	37
Nova Friburgo	-	-	0,00%	38
Petrópolis	-	-	0,00%	39
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	40
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	41
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	42
Sumidouro	-	-	0,00%	43
Teresópolis	-	-	0,00%	44
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	45
Araruama	-	-	0,00%	46
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	47
Cabo Frio	-	-	0,00%	48
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	49
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	50
Maricá	-	-	0,00%	51
Rio Bonito	-	-	0,00%	52
Rio das Ostras	-	-	0,00%	53
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	54
Saquarema	-	-	0,00%	55
Silva Jardim	-	-	0,00%	56
Barra do Piraí	-	-	0,00%	57
Barra Mansa	-	-	0,00%	58
Itatiaia	-	-	0,00%	59
Pinheiral	-	-	0,00%	60
Porto Real	-	-	0,00%	61
Quatis	-	-	0,00%	62
Resende	-	-	0,00%	63
Rio Claro	-	-	0,00%	64
Rio das Flores	-	-	0,00%	65
Valença	-	-	0,00%	66
Volta Redonda	-	-	0,00%	67
Areal	-	-	0,00%	68
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	69
Mendes	-	-	0,00%	70
Miguel Pereira	-	-	0,00%	71
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	72

Vassouras	-	-	0,00%	73
Angra dos Reis	-	-	0,00%	74
Itaguaí	-	-	0,00%	75
Mangaratiba	-	-	0,00%	76
Parati	-	-	0,00%	77
Rio de Janeiro	1	0,0	0,01%	78
Três Rios	1	1,3	0,32%	79
Piraí	1	3,8	1,22%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	3	0,0	0,01%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 736: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho circulatório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total - % (41)	Ranking
Tanguá	-	-	0,00%	1
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	2
Natividade	-	-	0,00%	3

Porciúncula	-	-	0,00%	4
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	5
São João da Barra	1	3,1	8,33%	6
Silva Jardim	1	4,7	6,25%	7
Porto Real	1	6,0	50,00%	8
Rio Claro	2	11,5	10,53%	9
São João de Meriti	55	12,0	12,44%	10
Cachoeiras de Macacu	7	12,9	14,00%	11
Casimiro de Abreu	5	14,1	8,33%	12
Rio das Ostras	16	15,1	14,95%	13
Belford Roxo	76	16,2	29,23%	14
Itatiaia	5	17,4	29,41%	15
Arraial do Cabo	5	18,0	16,13%	16
Sumidouro	3	20,1	13,04%	17
Parati	8	21,3	44,44%	18
Italva	3	21,3	21,43%	19
Engenheiro Paulo de Frontin	3	22,7	21,43%	20
Areal	3	26,3	18,75%	21
Macaé	60	29,0	14,74%	22
Barra do Piraí	31	32,7	11,92%	23
Conceição de Macabu	7	33,0	21,21%	24
Mendes	6	33,5	16,67%	25
Pinheiral	8	35,2	19,51%	26
Angra dos Reis	60	35,4	18,35%	27
Niterói	190	39,0	16,93%	28
Duque de Caxias	339	39,6	30,16%	29
São Francisco de Itabapoana	17	41,1	18,28%	30
Nova Iguaçu	328	41,2	26,95%	31
Itaguaí	45	41,2	33,33%	32
São Gonçalo	421	42,1	25,70%	33
Rio das Flores	4	46,7	50,00%	34
Quatis	6	46,9	17,65%	35
Rio de Janeiro	3.038	48,1	19,17%	36
São José do Vale do Rio Preto	10	49,4	20,00%	37
Maricá	64	50,2	21,99%	38
Magé	126	55,4	25,30%	39
Japeri	53	55,5	39,85%	40
Araruama	63	56,2	22,03%	41
Santa Maria Madalena	6	58,1	17,65%	42
Trajano de Moraes	6	58,3	17,65%	43
Cabo Frio	111	59,6	20,90%	44
Piraí	16	60,8	19,51%	45
São Fidélis	23	61,3	15,44%	46
Itaboraí	135	61,9	26,42%	47
Paraíba do Sul	26	63,3	25,00%	48
Campos dos Goytacazes	298	64,3	18,87%	49
Saquarema	48	64,7	30,19%	50
Cambuci	11	74,2	22,45%	51
Miracema	20	74,5	19,80%	52
Resende	91	76,0	24,01%	53

Volta Redonda	196	76,0	17,59%	54
Guapimirim	40	77,7	28,99%	55
Quissamã	16	79,0	21,33%	56
Carmo	14	80,3	22,58%	57
Rio Bonito	48	86,4	19,05%	58
Paracambi	41	87,0	21,24%	59
São Sebastião do Alto	8	89,9	24,24%	60
Santo Antônio de Pádua	37	91,2	22,02%	61
Mangaratiba	34	93,3	31,78%	62
Três Rios	73	94,3	23,47%	63
Bom Jardim	24	94,7	27,27%	64
Nova Friburgo	177	97,2	23,85%	65
Valença	71	98,8	22,83%	66
Teresópolis	165	100,8	27,05%	67
Petrópolis	317	107,1	25,75%	68
Barra Mansa	200	112,5	38,10%	69
Cantagalo	23	116,0	31,08%	70
Varre-Sai	11	116,1	55,00%	71
Aperibé	12	117,5	40,00%	72
Duas Barras	13	118,9	40,63%	73
Bom Jesus do Itabapoana	47	132,7	20,43%	74
Miguel Pereira	33	133,9	23,57%	75
Itaocara	34	148,5	26,15%	76
Cordeiro	38	186,0	43,18%	77
Nilópolis	296	188,0	88,10%	78
Itaperuna	223	232,7	30,89%	79
Vassouras	92	267,4	31,72%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	8.144	52,7	22,31%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e

Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 737: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho respiratório

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total - % (41)	Ranking
Tanguá	-	-	0,00%	1
Porto Real	-	-	0,00%	2
São Pedro da Aldeia	1	1,1	100,00%	3
São João de Meriti	7	1,5	1,58%	4
Itatiaia	2	6,9	11,76%	5
Parati	4	10,7	22,22%	6
Rio das Flores	1	11,7	12,50%	7
Belford Roxo	59	12,6	22,69%	8
Engenheiro Paulo de Frontin	2	15,1	14,29%	9
Areal	2	17,5	12,50%	10
Nilópolis	28	17,8	8,33%	11
São João da Barra	6	18,3	50,00%	12
Rio das Ostras	24	22,7	22,43%	13
Cachoeiras de Macacu	13	24,0	26,00%	14
Duque de Caxias	206	24,1	18,33%	15
Cantagalo	5	25,2	6,76%	16
Laje do Muriaé	2	26,7	40,00%	17
Rio Claro	5	28,7	26,32%	18
Arraial do Cabo	8	28,9	25,81%	19
Silva Jardim	7	32,8	43,75%	20
Nova Iguaçu	285	35,8	23,42%	21
Macaé	76	36,8	18,67%	22
São Gonçalo	368	36,8	22,47%	23
Maricá	47	36,9	16,15%	24
Rio de Janeiro	2.344	37,1	14,79%	25
Itaguaí	41	37,6	30,37%	26
Barra Mansa	70	39,4	13,33%	27
Japeri	39	40,8	29,32%	28
Niterói	205	42,0	18,27%	29
Conceição de Macabu	9	42,4	27,27%	30
Porciúncula	8	45,0	57,14%	31
Cabo Frio	85	45,6	16,01%	32
Quatis	6	46,9	17,65%	33
Sumidouro	7	47,0	30,43%	34

Italva	7	49,8	50,00%	35
Angra dos Reis	87	51,3	26,61%	36
Itaboraí	115	52,8	22,50%	37
Pinheiral	12	52,8	29,27%	38
Petrópolis	159	53,7	12,92%	39
Duas Barras	6	54,9	18,75%	40
Paraíba do Sul	23	56,0	22,12%	41
Araruama	64	57,1	22,38%	42
Barra do Piraí	55	58,0	21,15%	43
Três Rios	45	58,1	14,47%	44
Teresópolis	102	62,3	16,72%	45
Saquarema	47	63,3	29,56%	46
Varre-Sai	6	63,3	30,00%	47
Quissamã	13	64,2	17,33%	48
São Sebastião do Alto	6	67,5	18,18%	49
Trajano de Moraes	7	68,0	20,59%	50
Campos dos Goytacazes	321	69,2	20,33%	51
Mangaratiba	26	71,3	24,30%	52
Miguel Pereira	18	73,0	12,86%	53
Cordeiro	15	73,4	17,05%	54
Guapimirim	38	73,8	27,54%	55
Santa Maria Madalena	8	77,5	23,53%	56
São José do Vale do Rio Preto	16	79,0	32,00%	57
Casimiro de Abreu	28	79,2	46,67%	58
Piraí	21	79,8	25,61%	59
Resende	100	83,5	26,39%	60
Mendes	15	83,6	41,67%	61
Magé	194	85,3	38,96%	62
Miracema	23	85,7	22,77%	63
São Francisco de Itabapoana	36	87,1	38,71%	64
Aperibé	9	88,1	30,00%	65
Valença	64	89,1	20,58%	66
Volta Redonda	249	96,6	22,35%	67
Bom Jardim	25	98,7	28,41%	68
Rio Bonito	55	99,0	21,83%	69
Paracambi	47	99,7	24,35%	70
Carmo	18	103,2	29,03%	71
Cambuci	17	114,7	34,69%	72
Nova Friburgo	227	124,7	30,59%	73
Natividade	19	126,0	65,52%	74
Vassouras	53	154,0	18,28%	75
São Fidélis	61	162,5	40,94%	76
Santo Antônio de Pádua	66	162,6	39,29%	77
Itaperuna	165	172,2	22,85%	78
Itaocara	45	196,5	34,62%	79
Bom Jesus do Itabapoana	77	217,4	33,48%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado			
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	

Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	6.782	43,9	18,58%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 738: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho digestivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total - % (41)	Ranking
Japeri	-	-	0,00%	1
Nilópolis	-	-	0,00%	2
São João de Meriti	-	-	0,00%	3
Tanguá	-	-	0,00%	4
Italva	-	-	0,00%	5
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	6
Varre-Sai	-	-	0,00%	7
São João da Barra	-	-	0,00%	8
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	9
Silva Jardim	-	-	0,00%	10
Piraí	-	-	0,00%	11
Quatis	-	-	0,00%	12
Rio das Flores	-	-	0,00%	13
Belford Roxo	9	1,9	3,46%	14
Conceição de Macabu	1	4,7	3,03%	15
Quissamã	1	4,9	1,33%	16

São Gonçalo	51	5,1	3,11%	17
Saquarema	4	5,4	2,52%	18
Porciúncula	1	5,6	7,14%	19
Porto Real	1	6,0	50,00%	20
Maricá	8	6,3	2,75%	21
Natividade	1	6,6	3,45%	22
Sumidouro	1	6,7	4,35%	23
Itaguaí	8	7,3	5,93%	24
Guapimirim	4	7,8	2,90%	25
Parati	3	8,0	16,67%	26
Casimiro de Abreu	3	8,5	5,00%	27
Areal	1	8,8	6,25%	28
Pinheiral	2	8,8	4,88%	29
Cachoeiras de Macacu	5	9,2	10,00%	30
São Francisco de Itabapoana	4	9,7	4,30%	31
Santa Maria Madalena	1	9,7	2,94%	32
Trajano de Moraes	1	9,7	2,94%	33
Aperibé	1	9,8	3,33%	34
São José do Vale do Rio Preto	2	9,9	4,00%	35
Itatiaia	3	10,4	17,65%	36
Rio das Ostras	12	11,4	11,21%	37
Nova Iguaçu	91	11,4	7,48%	38
Barra do Piraí	11	11,6	4,23%	39
Duque de Caxias	104	12,2	9,25%	40
Magé	29	12,8	5,82%	41
Campos dos Goytacazes	65	14,0	4,12%	42
Cabo Frio	28	15,0	5,27%	43
Engenheiro Paulo de Frontin	2	15,1	14,29%	44
Cantagalo	3	15,1	4,05%	45
Barra Mansa	29	16,3	5,52%	46
Macaé	35	16,9	8,60%	47
Itaboraí	37	17,0	7,24%	48
Angra dos Reis	29	17,1	8,87%	49
Carmo	3	17,2	4,84%	50
Rio Claro	3	17,2	15,79%	51
Rio de Janeiro	1.150	18,2	7,26%	52
Duas Barras	2	18,3	6,25%	53
Paracambi	9	19,1	4,66%	54
Resende	23	19,2	6,07%	55
Arraial do Cabo	6	21,6	19,35%	56
São Sebastião do Alto	2	22,5	6,06%	57
Niterói	110	22,6	9,80%	58
São Fidélis	9	24,0	6,04%	59
Araruama	27	24,1	9,44%	60
Petrópolis	77	26,0	6,26%	61
Miracema	7	26,1	6,93%	62
Cambuci	4	27,0	8,16%	63
Mendes	5	27,9	13,89%	64
Teresópolis	46	28,1	7,54%	65
Rio Bonito	16	28,8	6,35%	66

Valença	21	29,2	6,75%	67
Cordeiro	6	29,4	6,82%	68
Três Rios	23	29,7	7,40%	69
Volta Redonda	77	29,9	6,91%	70
Mangaratiba	12	32,9	11,21%	71
Nova Friburgo	68	37,3	9,16%	72
Itaocara	9	39,3	6,92%	73
Santo Antônio de Pádua	16	39,4	9,52%	74
Bom Jardim	10	39,5	11,36%	75
Paraíba do Sul	17	41,4	16,35%	76
Vassouras	17	49,4	5,86%	77
Bom Jesus do Itabapoana	18	50,8	7,83%	78
Miguel Pereira	13	52,8	9,29%	79
Itaperuna	63	65,7	8,73%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	2.460	15,9	6,74%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

**Quadro 739: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro
– doenças – pele e do tecido subcutâneo**

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total (10)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Itaboraí	-	-	0,00%	3
Japeri	-	-	0,00%	4
Nilópolis	-	-	0,00%	5
São João de Meriti	-	-	0,00%	6
Tanguá	-	-	0,00%	7
Aperibé	-	-	0,00%	8
Cambuci	-	-	0,00%	9
Italva	-	-	0,00%	10
Itaocara	-	-	0,00%	11
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	12
Natividade	-	-	0,00%	13
Porciúncula	-	-	0,00%	14
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	15
Varre-Sai	-	-	0,00%	16
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	17
Quissamã	-	-	0,00%	18
São Fidélis	-	-	0,00%	19
São João da Barra	-	-	0,00%	20
Cantagalo	-	-	0,00%	21
Carmo	-	-	0,00%	22
Cordeiro	-	-	0,00%	23
Duas Barras	-	-	0,00%	24
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	25
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	26
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	27
Sumidouro	-	-	0,00%	28
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	29
Cabo Frio	-	-	0,00%	30
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	31
Rio das Ostras	-	-	0,00%	32
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	33
Saquarema	-	-	0,00%	34
Silva Jardim	-	-	0,00%	35
Itatiaia	-	-	0,00%	36
Pinheiral	-	-	0,00%	37
Piraí	-	-	0,00%	38
Porto Real	-	-	0,00%	39
Quatis	-	-	0,00%	40

Rio Claro	-	-	0,00%	41
Rio das Flores	-	-	0,00%	42
Valença	-	-	0,00%	43
Areal	-	-	0,00%	44
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	45
Mendes	-	-	0,00%	46
Miguel Pereira	-	-	0,00%	47
Itaguaí	-	-	0,00%	48
Parati	-	-	0,00%	49
São Gonçalo	3	0,3	0,18%	50
Macaé	1	0,5	0,25%	51
Nova Friburgo	1	0,5	0,13%	52
Barra Mansa	1	0,6	0,19%	53
Angra dos Reis	1	0,6	0,31%	54
Teresópolis	1	0,6	0,16%	55
Nova Iguaçu	5	0,6	0,41%	56
Maricá	1	0,8	0,34%	57
Magé	2	0,9	0,40%	58
Araruama	1	0,9	0,35%	59
Petrópolis	3	1,0	0,24%	60
Barra do Piraí	1	1,1	0,38%	61
Duque de Caxias	10	1,2	0,89%	62
Rio de Janeiro	89	1,4	0,56%	63
Niterói	8	1,6	0,71%	64
Resende	2	1,7	0,53%	65
Cachoeiras de Macacu	1	1,8	2,00%	66
Campos dos Goytacazes	9	1,9	0,57%	67
Itaperuna	2	2,1	0,28%	68
Paracambi	1	2,1	0,52%	69
São Francisco de Itabapoana	1	2,4	1,08%	70
Mangaratiba	1	2,7	0,93%	71
Vassouras	1	2,9	0,34%	72
Volta Redonda	8	3,1	0,72%	73
Rio Bonito	2	3,6	0,79%	74
Arraial do Cabo	1	3,6	3,23%	75
Miracema	1	3,7	0,99%	76
Paraíba do Sul	2	4,9	1,92%	77
Três Rios	4	5,2	1,29%	78
Bom Jesus do Itabapoana	2	5,6	0,87%	79
Bom Jardim	2	7,9	2,27%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	

Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	168	1,1	0,46%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 740: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – osteomuscular e tecido conjuntivo

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total (10)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Duque de Caxias	-	-	0,00%	2
Guapimirim	-	-	0,00%	3
Itaboraí	-	-	0,00%	4
Japeri	-	-	0,00%	5
Magé	-	-	0,00%	6
Nilópolis	-	-	0,00%	7
Nova Iguaçu	-	-	0,00%	8
Paracambi	-	-	0,00%	9
São João de Meriti	-	-	0,00%	10
Tanguá	-	-	0,00%	11
Aperibé	-	-	0,00%	12
Cambuci	-	-	0,00%	13
Italva	-	-	0,00%	14
Itaocara	-	-	0,00%	15
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	16
Miracema	-	-	0,00%	17
Natividade	-	-	0,00%	18
Porciúncula	-	-	0,00%	19
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	20
Varre-Sai	-	-	0,00%	21

Conceição de Macabu	-	-	0,00%	22
Quissamã	-	-	0,00%	23
São Fidélis	-	-	0,00%	24
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	25
São João da Barra	-	-	0,00%	26
Bom Jardim	-	-	0,00%	27
Cantagalo	-	-	0,00%	28
Carmo	-	-	0,00%	29
Cordeiro	-	-	0,00%	30
Duas Barras	-	-	0,00%	31
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	32
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	33
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	34
Sumidouro	-	-	0,00%	35
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	36
Araruama	-	-	0,00%	37
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	38
Cabo Frio	-	-	0,00%	39
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	40
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	41
Maricá	-	-	0,00%	42
Rio Bonito	-	-	0,00%	43
Rio das Ostras	-	-	0,00%	44
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	45
Saquarema	-	-	0,00%	46
Silva Jardim	-	-	0,00%	47
Itatiaia	-	-	0,00%	48
Pinheiral	-	-	0,00%	49
Piraí	-	-	0,00%	50
Porto Real	-	-	0,00%	51
Quatis	-	-	0,00%	52
Rio Claro	-	-	0,00%	53
Rio das Flores	-	-	0,00%	54
Valença	-	-	0,00%	55
Areal	-	-	0,00%	56
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	57
Mendes	-	-	0,00%	58
Miguel Pereira	-	-	0,00%	59
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	60
Vassouras	-	-	0,00%	61
Angra dos Reis	-	-	0,00%	62
Mangaratiba	-	-	0,00%	63
Parati	-	-	0,00%	64
São Gonçalo	1	0,1	0,06%	65
Macaé	1	0,5	0,25%	66
Nova Friburgo	1	0,5	0,13%	67
Barra Mansa	1	0,6	0,19%	68
Niterói	3	0,6	0,27%	69
Rio de Janeiro	55	0,9	0,35%	70
Itaguaí	1	0,9	0,74%	71

Itaperuna	1	1,0	0,14%	72
Teresópolis	2	1,2	0,33%	73
Campos dos Goytacazes	7	1,5	0,44%	74
Volta Redonda	4	1,6	0,36%	75
Resende	2	1,7	0,53%	76
Barra do Piraí	2	2,1	0,77%	77
Bom Jesus do Itabapoana	1	2,8	0,43%	78
Três Rios	4	5,2	1,29%	79
Petrópolis	18	6,1	1,46%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	104	0,7	0,28%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 741: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – aparelho geniturinário

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total (10)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total - % (41)	Ranking
Japeri	-	-	0,00%	1
Tanguá	-	-	0,00%	2

Cambuci	-	-	0,00%	3
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	4
Porciúncula	-	-	0,00%	5
São Fidélis	-	-	0,00%	6
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	7
Cordeiro	-	-	0,00%	8
Duas Barras	-	-	0,00%	9
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	10
Sumidouro	-	-	0,00%	11
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	12
Silva Jardim	-	-	0,00%	13
Porto Real	-	-	0,00%	14
Quatis	-	-	0,00%	15
Rio das Flores	-	-	0,00%	16
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	17
Parati	-	-	0,00%	18
São João de Meriti	1	0,2	0,23%	19
Nilópolis	1	0,6	0,30%	20
Belford Roxo	3	0,6	1,15%	21
Magé	4	1,8	0,80%	22
Saquarema	2	2,7	1,26%	23
Itatiaia	1	3,5	5,88%	24
Arraial do Cabo	1	3,6	3,23%	25
Cachoeiras de Macacu	2	3,7	4,00%	26
Rio das Ostras	4	3,8	3,74%	27
Conceição de Macabu	1	4,7	3,03%	28
Cabo Frio	9	4,8	1,69%	29
Paraíba do Sul	2	4,9	1,92%	30
Cantagalo	1	5,0	1,35%	31
São Gonçalo	51	5,1	3,11%	32
Itaboraí	12	5,5	2,35%	33
Mendes	1	5,6	2,78%	34
Natividade	1	6,6	3,45%	35
Angra dos Reis	12	7,1	3,67%	36
Italva	1	7,1	7,14%	37
Santo Antônio de Pádua	3	7,4	1,79%	38
Bom Jardim	2	7,9	2,27%	39
Macaé	18	8,7	4,42%	40
Itaocara	2	8,7	1,54%	41
São João da Barra	3	9,2	25,00%	42
Maricá	12	9,4	4,12%	43
Niterói	46	9,4	4,10%	44
Aperibé	1	9,8	3,33%	45
Varre-Sai	1	10,6	5,00%	46
Nova Iguaçu	87	10,9	7,15%	47
Itaguaí	12	11,0	8,89%	48
Duque de Caxias	96	11,2	8,54%	49
São Sebastião do Alto	1	11,2	3,03%	50
Casimiro de Abreu	4	11,3	6,67%	51
Carmo	2	11,5	3,23%	52

Rio Claro	2	11,5	10,53%	53
Rio de Janeiro	739	11,7	4,66%	54
Petrópolis	35	11,8	2,84%	55
Pinheiral	3	13,2	7,32%	56
São José do Vale do Rio Preto	3	14,8	6,00%	57
Volta Redonda	39	15,1	3,50%	58
Valença	11	15,3	3,54%	59
Resende	19	15,9	5,01%	60
Miguel Pereira	4	16,2	2,86%	61
Mangaratiba	6	16,5	5,61%	62
Araruama	19	17,0	6,64%	63
Vassouras	6	17,4	2,07%	64
Guapimirim	9	17,5	6,52%	65
Areal	2	17,5	12,50%	66
Campos dos Goytacazes	83	17,9	5,26%	67
Bom Jesus do Itabapoana	7	19,8	3,04%	68
Três Rios	16	20,7	5,14%	69
Barra do Piraí	20	21,1	7,69%	70
Barra Mansa	38	21,4	7,24%	71
Teresópolis	40	24,4	6,56%	72
Quissamã	5	24,7	6,67%	73
Piraí	7	26,6	8,54%	74
Paracambi	13	27,6	6,74%	75
Nova Friburgo	55	30,2	7,41%	76
Itaperuna	30	31,3	4,16%	77
Miracema	9	33,5	8,91%	78
Trajano de Moraes	4	38,9	11,76%	79
Rio Bonito	25	45,0	9,92%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	1.649	10,7	4,52%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da

Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 742: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – doenças – originadas do período perinatal

MUNICÍPIOS	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total (10)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Itaboraí	-	-	0,00%	3
Japeri	-	-	0,00%	4
Magé	-	-	0,00%	5
Nilópolis	-	-	0,00%	6
Paracambi	-	-	0,00%	7
São João de Meriti	-	-	0,00%	8
Tanguá	-	-	0,00%	9
Aperibé	-	-	0,00%	10
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	11
Cambuci	-	-	0,00%	12
Italva	-	-	0,00%	13
Itaocara	-	-	0,00%	14
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	15
Miracema	-	-	0,00%	16
Natividade	-	-	0,00%	17
Porciúncula	-	-	0,00%	18
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	19
Varre-Sai	-	-	0,00%	20
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	21
Quissamã	-	-	0,00%	22
São Fidélis	-	-	0,00%	23
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	24
São João da Barra	-	-	0,00%	25
Bom Jardim	-	-	0,00%	26
Cantagalo	-	-	0,00%	27
Carmo	-	-	0,00%	28
Cordeiro	-	-	0,00%	29
Duas Barras	-	-	0,00%	30
Nova Friburgo	-	-	0,00%	31
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	32
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	33

São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	34
Sumidouro	-	-	0,00%	35
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	36
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	37
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	38
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	39
Rio Bonito	-	-	0,00%	40
Rio das Ostras	-	-	0,00%	41
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	42
Saquarema	-	-	0,00%	43
Silva Jardim	-	-	0,00%	44
Barra do Piraí	-	-	0,00%	45
Itatiaia	-	-	0,00%	46
Piraí	-	-	0,00%	47
Porto Real	-	-	0,00%	48
Quatis	-	-	0,00%	49
Rio Claro	-	-	0,00%	50
Rio das Flores	-	-	0,00%	51
Valença	-	-	0,00%	52
Areal	-	-	0,00%	53
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	54
Mendes	-	-	0,00%	55
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	56
Três Rios	-	-	0,00%	57
Mangaratiba	-	-	0,00%	58
Parati	-	-	0,00%	59
São Gonçalo	6	0,6	0,37%	60
Maricá	1	0,8	0,34%	61
Itaguaí	1	0,9	0,74%	62
Barra Mansa	2	1,1	0,38%	63
Angra dos Reis	2	1,2	0,61%	64
Niterói	11	2,3	0,98%	65
Teresópolis	4	2,4	0,66%	66
Araruama	3	2,7	1,05%	67
Cabo Frio	5	2,7	0,94%	68
Duque de Caxias	28	3,3	2,49%	69
Miguel Pereira	1	4,1	0,71%	70
Pinheiral	1	4,4	2,44%	71
Rio de Janeiro	288	4,6	1,82%	72
Macaé	11	5,3	2,70%	73
Nova Iguaçu	44	5,5	3,62%	74
Petrópolis	17	5,7	1,38%	75
Volta Redonda	18	7,0	1,62%	76
Resende	9	7,5	2,37%	77
Itaperuna	11	11,5	1,52%	78
Vassouras	4	11,6	1,38%	79
Campos dos Goytacazes	68	14,7	4,31%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	

São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	535	3,5	1,47%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 743: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – gravidez, parto e puerpério

MUNICÍPIOS	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total (10)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total - % (41)	Ranking
Guapimirim	-	-	0,00%	1
Magé	-	-	0,00%	2
Nilópolis	-	-	0,00%	3
Niterói	-	-	0,00%	4
Paracambi	-	-	0,00%	5
São João de Meriti	-	-	0,00%	6
Tanguá	-	-	0,00%	7
Aperibé	-	-	0,00%	8
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	9
Cambuci	-	-	0,00%	10
Italva	-	-	0,00%	11
Itaocara	-	-	0,00%	12
Itaperuna	-	-	0,00%	13
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	14

Miracema	-	-	0,00%	15
Natividade	-	-	0,00%	16
Porciúncula	-	-	0,00%	17
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	18
Varre-Sai	-	-	0,00%	19
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	20
Quissamã	-	-	0,00%	21
São Fidélis	-	-	0,00%	22
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	23
São João da Barra	-	-	0,00%	24
Bom Jardim	-	-	0,00%	25
Cantagalo	-	-	0,00%	26
Carmo	-	-	0,00%	27
Duas Barras	-	-	0,00%	28
Nova Friburgo	-	-	0,00%	29
Petrópolis	-	-	0,00%	30
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	31
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	32
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	33
Sumidouro	-	-	0,00%	34
Teresópolis	-	-	0,00%	35
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	36
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	37
Cabo Frio	-	-	0,00%	38
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	39
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	40
Maricá	-	-	0,00%	41
Rio Bonito	-	-	0,00%	42
Rio das Ostras	-	-	0,00%	43
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	44
Saquarema	-	-	0,00%	45
Silva Jardim	-	-	0,00%	46
Barra do Piraí	-	-	0,00%	47
Itatiaia	-	-	0,00%	48
Pinheiral	-	-	0,00%	49
Piraí	-	-	0,00%	50
Porto Real	-	-	0,00%	51
Quatis	-	-	0,00%	52
Resende	-	-	0,00%	53
Rio Claro	-	-	0,00%	54
Rio das Flores	-	-	0,00%	55
Valença	-	-	0,00%	56
Volta Redonda	-	-	0,00%	57
Areal	-	-	0,00%	58
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	59
Mendes	-	-	0,00%	60
Miguel Pereira	-	-	0,00%	61
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	62
Três Rios	-	-	0,00%	63
Vassouras	-	-	0,00%	64

Angra dos Reis	-	-	0,00%	65
Itaguaí	-	-	0,00%	66
Mangaratiba	-	-	0,00%	67
Parati	-	-	0,00%	68
São Gonçalo	1	0,1	0,06%	69
Nova Iguaçu	1	0,1	0,08%	70
Rio de Janeiro	8	0,1	0,05%	71
Duque de Caxias	2	0,2	0,18%	72
Belford Roxo	2	0,4	0,77%	73
Campos dos Goytacazes	2	0,4	0,13%	74
Macaé	2	1,0	0,49%	75
Japeri	1	1,0	0,75%	76
Barra Mansa	2	1,1	0,38%	77
Itaboraí	3	1,4	0,59%	78
Araruama	2	1,8	0,70%	79
Cordeiro	1	4,9	1,14%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	27	0,2	0,07%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 744: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

MUNICÍPIOS	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total (10)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Duque de Caxias	-	-	0,00%	2
Guapimirim	-	-	0,00%	3
Itaboraí	-	-	0,00%	4
Japeri	-	-	0,00%	5
Magé	-	-	0,00%	6
Nilópolis	-	-	0,00%	7
Paracambi	-	-	0,00%	8
São Gonçalo	-	-	0,00%	9
São João de Meriti	-	-	0,00%	10
Tanguá	-	-	0,00%	11
Aperibé	-	-	0,00%	12
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	13
Cambuci	-	-	0,00%	14
Italva	-	-	0,00%	15
Itaocara	-	-	0,00%	16
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	17
Miracema	-	-	0,00%	18
Natividade	-	-	0,00%	19
Porciúncula	-	-	0,00%	20
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	21
Varre-Sai	-	-	0,00%	22
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	23
Quissamã	-	-	0,00%	24
São Fidélis	-	-	0,00%	25
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	26
São João da Barra	-	-	0,00%	27
Bom Jardim	-	-	0,00%	28
Cantagalo	-	-	0,00%	29
Carmo	-	-	0,00%	30
Cordeiro	-	-	0,00%	31
Duas Barras	-	-	0,00%	32
Nova Friburgo	-	-	0,00%	33
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	34
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	35
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	36
Sumidouro	-	-	0,00%	37
Teresópolis	-	-	0,00%	38

Trajano de Moraes	-	-	0,00%	39
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	40
Cabo Frio	-	-	0,00%	41
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	42
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	43
Rio Bonito	-	-	0,00%	44
Rio das Ostras	-	-	0,00%	45
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	46
Saquarema	-	-	0,00%	47
Silva Jardim	-	-	0,00%	48
Barra do Piraí	-	-	0,00%	49
Barra Mansa	-	-	0,00%	50
Itatiaia	-	-	0,00%	51
Pinheiral	-	-	0,00%	52
Piraí	-	-	0,00%	53
Porto Real	-	-	0,00%	54
Quatis	-	-	0,00%	55
Rio Claro	-	-	0,00%	56
Rio das Flores	-	-	0,00%	57
Areal	-	-	0,00%	58
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	59
Mendes	-	-	0,00%	60
Miguel Pereira	-	-	0,00%	61
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	62
Três Rios	-	-	0,00%	63
Vassouras	-	-	0,00%	64
Itaguaí	-	-	0,00%	65
Mangaratiba	-	-	0,00%	66
Parati	-	-	0,00%	67
Nova Iguaçu	3	0,4	0,25%	68
Niterói	2	0,4	0,18%	69
Angra dos Reis	1	0,6	0,31%	70
Maricá	1	0,8	0,34%	71
Resende	1	0,8	0,26%	72
Araruama	1	0,9	0,35%	73
Petrópolis	3	1,0	0,24%	74
Itaperuna	1	1,0	0,14%	75
Volta Redonda	3	1,2	0,27%	76
Valença	1	1,4	0,32%	77
Macaé	3	1,5	0,74%	78
Campos dos Goytacazes	8	1,7	0,51%	79
Rio de Janeiro	113	1,8	0,71%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	

Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	141	0,9	0,39%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 745: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais

MUNICÍPIOS	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total (10)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Japeri	-	-	0,00%	2
Nilópolis	-	-	0,00%	3
Tanguá	-	-	0,00%	4
Aperibé	-	-	0,00%	5
Cambuci	-	-	0,00%	6
Italva	-	-	0,00%	7
Itaocara	-	-	0,00%	8
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	9
Natividade	-	-	0,00%	10
Porciúncula	-	-	0,00%	11
Varre-Sai	-	-	0,00%	12
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	13
São João da Barra	-	-	0,00%	14
Bom Jardim	-	-	0,00%	15
Cantagalo	-	-	0,00%	16
Duas Barras	-	-	0,00%	17
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	18

São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	19
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	20
Sumidouro	-	-	0,00%	21
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	22
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	23
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	24
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	25
Saquarema	-	-	0,00%	26
Itatiaia	-	-	0,00%	27
Porto Real	-	-	0,00%	28
Quatis	-	-	0,00%	29
Rio Claro	-	-	0,00%	30
Rio das Flores	-	-	0,00%	31
Areal	-	-	0,00%	32
Mendes	-	-	0,00%	33
Parati	-	-	0,00%	34
Itaguaí	1	0,9	0,74%	35
Rio das Ostras	1	0,9	0,93%	36
Nova Iguaçu	11	1,4	0,90%	37
Duque de Caxias	12	1,4	1,07%	38
Maricá	2	1,6	0,69%	39
Niterói	9	1,8	0,80%	40
Paracambi	1	2,1	0,52%	41
Santo Antônio de Pádua	1	2,5	0,60%	42
Campos dos Goytacazes	12	2,6	0,76%	43
São Gonçalo	26	2,6	1,59%	44
Araruama	3	2,7	1,05%	45
Mangaratiba	1	2,7	0,93%	46
Magé	7	3,1	1,41%	47
Barra do Pirai	3	3,2	1,15%	48
Angra dos Reis	6	3,5	1,83%	49
Miracema	1	3,7	0,99%	50
Rio de Janeiro	242	3,8	1,53%	51
Macaé	9	4,4	2,21%	52
Pinheiral	1	4,4	2,44%	53
Silva Jardim	1	4,7	6,25%	54
São Francisco de Itabapoana	2	4,8	2,15%	55
Paraíba do Sul	2	4,9	1,92%	56
Cordeiro	1	4,9	1,14%	57
Volta Redonda	13	5,0	1,17%	58
São Fidélis	2	5,3	1,34%	59
Nova Friburgo	10	5,5	1,35%	60
Casimiro de Abreu	2	5,7	3,33%	61
Guapimirim	3	5,8	2,17%	62
Resende	7	5,8	1,85%	63
Itaboraí	13	6,0	2,54%	64
Teresópolis	11	6,7	1,80%	65
Engenheiro Paulo de Frontin	1	7,6	7,14%	66
Itaperuna	8	8,3	1,11%	67
Barra Mansa	16	9,0	3,05%	68

Três Rios	7	9,0	2,25%	69
Quissamã	2	9,9	2,67%	70
Carmo	2	11,5	3,23%	71
Rio Bonito	8	14,4	3,17%	72
Valença	14	19,5	4,50%	73
Petrópolis	60	20,3	4,87%	74
Cabo Frio	45	24,2	8,47%	75
Bom Jesus do Itabapoana	11	31,1	4,78%	76
Vassouras	13	37,8	4,48%	77
Piraí	10	38,0	12,20%	78
São João de Meriti	358	78,1	81,00%	79
Miguel Pereira	38	154,2	27,14%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	1.009	6,5	2,76%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 746: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – lesões, envenenamentos e causas externas

MUNICÍPIOS	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total (10)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Guapimirim	-	-	0,00%	2
Japeri	-	-	0,00%	3
Magé	-	-	0,00%	4
Nilópolis	-	-	0,00%	5
São João de Meriti	-	-	0,00%	6
Tanguá	-	-	0,00%	7
Aperibé	-	-	0,00%	9
Italva	-	-	0,00%	10
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	11
Natividade	-	-	0,00%	12
Porciúncula	-	-	0,00%	14
Varre-Sai	-	-	0,00%	15
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	17
Quissamã	-	-	0,00%	18
São Fidélis	-	-	0,00%	19
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	20
São João da Barra	-	-	0,00%	21
Duas Barras	-	-	0,00%	22
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	23
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	24
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	25
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	26
Silva Jardim	-	-	0,00%	27
Itatiaia	-	-	0,00%	28
Pinheiral	-	-	0,00%	30
Porto Real	-	-	0,00%	31
Quatis	-	-	0,00%	34
Rio Claro	-	-	0,00%	35
Rio das Flores	-	-	0,00%	36
Areal	-	-	0,00%	37
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	38
Parati	-	-	0,00%	39
Itaguaí	1	0,9	0,74%	40
Paraíba do Sul	1	2,4	0,96%	41
Rio das Ostras	4	3,8	3,74%	42
Bom Jardim	1	3,9	1,14%	43
São Gonçalo	42	4,2	2,56%	44
Niterói	23	4,7	2,05%	46
Cordeiro	1	4,9	1,14%	47

Barra do Piraí	5	5,3	1,92%	48
Saquarema	4	5,4	2,52%	49
Carmo	1	5,7	1,61%	50
Nova Iguaçu	50	6,3	4,11%	51
Paracambi	3	6,4	1,55%	52
Sumidouro	1	6,7	4,35%	53
Cambuci	1	6,7	2,04%	54
Miracema	2	7,5	1,98%	56
Piraí	2	7,6	2,44%	57
Itaboraí	17	7,8	3,33%	58
Maricá	10	7,8	3,44%	59
Mangaratiba	3	8,2	2,80%	61
Itaocara	2	8,7	1,54%	62
Angra dos Reis	16	9,4	4,89%	63
Santa Maria Madalena	1	9,7	2,94%	64
Santo Antônio de Pádua	4	9,9	2,38%	65
Cantagalo	2	10,1	2,70%	66
Duque de Caxias	87	10,2	7,74%	67
Cabo Frio	19	10,2	3,58%	68
Rio Bonito	6	10,8	2,38%	69
Cachoeiras de Macacu	6	11,1	12,00%	70
Mendes	2	11,2	5,56%	71
Bom Jesus do Itabapoana	4	11,3	1,74%	72
Petrópolis	37	12,5	3,01%	73
Rio de Janeiro	814	12,9	5,14%	74
Araruama	16	14,3	5,59%	75
Arraial do Cabo	4	14,4	12,90%	76
Valença	12	16,7	3,86%	77
Barra Mansa	32	18,0	6,10%	78
Campos dos Goytacazes	84	18,1	5,32%	79
Nova Friburgo	35	19,2	4,72%	81
Trajano de Moraes	2	19,4	5,88%	82
Macaé	42	20,3	10,32%	83
Resende	29	24,2	7,65%	84
Três Rios	20	25,8	6,43%	87
Volta Redonda	70	27,2	6,28%	88
Teresópolis	45	27,5	7,38%	89
Miguel Pereira	7	28,4	5,00%	90
Vassouras	13	37,8	4,48%	91
Itaperuna	42	43,8	5,82%	92
Mesquita	não informado	-	-	8
Queimados	não informado	-	-	13
Seropédica	não informado	-	-	16
São José de Ubá	não informado	-	-	29
Carapebus	não informado	-	-	32
Cardoso Moreira	não informado	-	-	33
Macuco	não informado	-	-	45
Armação dos Búzios	não informado	-	-	55
Iguaba Grande	não informado	-	-	60
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	80

Paty do Alferes	não informado	-	-	85
Sapucaia	não informado	-	-	86
Total Geral	1.625	10,5	4,45%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 747: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – causas externas de morbidade e mortalidade

MUNICÍPIOS	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total (10)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total por 100.000 (40)	Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Duque de Caxias	-	-	0,00%	2
Guapimirim	-	-	0,00%	3
Itaboraí	-	-	0,00%	4
Japeri	-	-	0,00%	5
Magé	-	-	0,00%	6
Nilópolis	-	-	0,00%	7
Niterói	-	-	0,00%	9
Nova Iguaçu	-	-	0,00%	10
Paracambi	-	-	0,00%	11
São João de Meriti	-	-	0,00%	12
Tanguá	-	-	0,00%	14
Aperibé	-	-	0,00%	15
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	17
Cambuci	-	-	0,00%	18
Italva	-	-	0,00%	19
Itaocara	-	-	0,00%	20
Itaperuna	-	-	0,00%	21
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	22
Miracema	-	-	0,00%	23
Natividade	-	-	0,00%	24

Porciúncula	-	-	0,00%	25
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	26
Varre-Sai	-	-	0,00%	27
Campos dos Goytacazes	-	-	0,00%	28
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	30
Macaé	-	-	0,00%	31
Quissamã	-	-	0,00%	34
São Fidélis	-	-	0,00%	35
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	36
São João da Barra	-	-	0,00%	37
Bom Jardim	-	-	0,00%	38
Cantagalo	-	-	0,00%	39
Carmo	-	-	0,00%	40
Cordeiro	-	-	0,00%	41
Duas Barras	-	-	0,00%	42
Nova Friburgo	-	-	0,00%	43
Petrópolis	-	-	0,00%	44
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	46
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	47
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	48
Sumidouro	-	-	0,00%	49
Teresópolis	-	-	0,00%	50
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	51
Araruama	-	-	0,00%	52
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	53
Cabo Frio	-	-	0,00%	54
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	56
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	57
Maricá	-	-	0,00%	58
Rio Bonito	-	-	0,00%	59
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	61
Saquarema	-	-	0,00%	62
Silva Jardim	-	-	0,00%	63
Barra do Piraí	-	-	0,00%	64
Barra Mansa	-	-	0,00%	65
Itatiaia	-	-	0,00%	66
Pinheiral	-	-	0,00%	67
Piraí	-	-	0,00%	68
Porto Real	-	-	0,00%	69
Quatis	-	-	0,00%	70
Resende	-	-	0,00%	71
Rio Claro	-	-	0,00%	72
Rio das Flores	-	-	0,00%	73
Valença	-	-	0,00%	74
Areal	-	-	0,00%	75
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	76
Mendes	-	-	0,00%	77
Miguel Pereira	-	-	0,00%	78
Paraíba do Sul	-	-	0,00%	79
Três Rios	-	-	0,00%	81

Vassouras	-	-	0,00%	82
Angra dos Reis	-	-	0,00%	83
Itaguaí	-	-	0,00%	84
Mangaratiba	-	-	0,00%	87
Parati	-	-	0,00%	88
Rio de Janeiro	3	0,0	0,02%	89
São Gonçalo	3	0,3	0,18%	90
Volta Redonda	1	0,4	0,09%	91
Rio das Ostras	1	0,9	0,93%	92
Mesquita	não informado	-	-	8
Queimados	não informado	-	-	13
Seropédica	não informado	-	-	16
São José de Ubá	não informado	-	-	29
Carapebus	não informado	-	-	32
Cardoso Moreira	não informado	-	-	33
Macuco	não informado	-	-	45
Armação dos Búzios	não informado	-	-	55
Iguaba Grande	não informado	-	-	60
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	80
Paty do Alferes	não informado	-	-	85
Sapucaia	não informado	-	-	86
Total Geral	8	0,1	0,02%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Quadro 748: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – contatos com serviços de saúde

MUNICÍPIOS	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total (10)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total por 100.000 habitantes (40)	Óbitos - contatos com serviços de saúde - total - % (41)	Ranking
Belford Roxo	-	-	0,00%	1
Duque de Caxias	-	-	0,00%	2

Guapimirim	-	-	0,00%	3
Itaboraí	-	-	0,00%	4
Japeri	-	-	0,00%	5
Magé	-	-	0,00%	6
Nilópolis	-	-	0,00%	7
Niterói	-	-	0,00%	8
Nova Iguaçu	-	-	0,00%	9
Paracambi	-	-	0,00%	10
Tanguá	-	-	0,00%	11
Aperibé	-	-	0,00%	12
Bom Jesus do Itabapoana	-	-	0,00%	13
Cambuci	-	-	0,00%	14
Italva	-	-	0,00%	15
Itaocara	-	-	0,00%	16
Itaperuna	-	-	0,00%	17
Laje do Muriaé	-	-	0,00%	18
Miracema	-	-	0,00%	19
Natividade	-	-	0,00%	20
Porciúncula	-	-	0,00%	21
Santo Antônio de Pádua	-	-	0,00%	22
Varre-Sai	-	-	0,00%	23
Campos dos Goytacazes	-	-	0,00%	24
Conceição de Macabu	-	-	0,00%	25
Macaé	-	-	0,00%	26
Quissamã	-	-	0,00%	27
São Fidélis	-	-	0,00%	28
São Francisco de Itabapoana	-	-	0,00%	29
São João da Barra	-	-	0,00%	30
Bom Jardim	-	-	0,00%	31
Cantagalo	-	-	0,00%	32
Carmo	-	-	0,00%	33
Cordeiro	-	-	0,00%	34
Duas Barras	-	-	0,00%	35
Nova Friburgo	-	-	0,00%	36
Santa Maria Madalena	-	-	0,00%	37
São José do Vale do Rio Preto	-	-	0,00%	38
São Sebastião do Alto	-	-	0,00%	39
Sumidouro	-	-	0,00%	40
Teresópolis	-	-	0,00%	41
Trajano de Moraes	-	-	0,00%	42
Arraial do Cabo	-	-	0,00%	43
Cabo Frio	-	-	0,00%	44
Cachoeiras de Macacu	-	-	0,00%	45
Casimiro de Abreu	-	-	0,00%	46
Maricá	-	-	0,00%	47
Rio Bonito	-	-	0,00%	48
Rio das Ostras	-	-	0,00%	49
São Pedro da Aldeia	-	-	0,00%	50
Saquarema	-	-	0,00%	51
Silva Jardim	-	-	0,00%	52

Barra Mansa	-	-	0,00%	53
Itatiaia	-	-	0,00%	54
Pinheiral	-	-	0,00%	55
Piraí	-	-	0,00%	56
Porto Real	-	-	0,00%	57
Quatis	-	-	0,00%	58
Resende	-	-	0,00%	59
Rio Claro	-	-	0,00%	60
Rio das Flores	-	-	0,00%	61
Valença	-	-	0,00%	62
Areal	-	-	0,00%	63
Engenheiro Paulo de Frontin	-	-	0,00%	64
Mendes	-	-	0,00%	65
Miguel Pereira	-	-	0,00%	66
Três Rios	-	-	0,00%	67
Vassouras	-	-	0,00%	68
Angra dos Reis	-	-	0,00%	69
Itaguaí	-	-	0,00%	70
Mangaratiba	-	-	0,00%	71
Parati	-	-	0,00%	72
São Gonçalo	3	0,3	0,18%	73
Petrópolis	1	0,3	0,08%	74
Rio de Janeiro	34	0,5	0,21%	75
São João de Meriti	4	0,9	0,90%	76
Araruama	1	0,9	0,35%	77
Barra do Piraí	2	2,1	0,77%	78
Paraíba do Sul	1	2,4	0,96%	79
Volta Redonda	53	20,6	4,76%	80
Mesquita	não informado	-	-	
Queimados	não informado	-	-	
Seropédica	não informado	-	-	
São José de Ubá	não informado	-	-	
Carapebus	não informado	-	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	-	
Macuco	não informado	-	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	-	
Iguaba Grande	não informado	-	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	-	
Paty do Alferes	não informado	-	-	
Sapucaia	não informado	-	-	
Total Geral	99	0,6	0,27%	

Fonte: 10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da

Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense não informaram os dados sobre óbitos. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Para análise dos “óbitos” ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro, consideraremos, a partir do “total de morte em cada causa por 100 mil habitantes”, apenas os óbitos ocorridos pelas causas mais prevalentes: “doenças do aparelho circulatório” (ver Quadro 736), “doenças do aparelho respiratório” (ver Quadro 737), “doenças do aparelho digestivo” (ver Quadro 738), “doenças infecciosas e parasitárias” (ver Quadro 728), “neoplasias e tumores” (ver Quadro 729), “lesões, envenenamentos e causas externas” (ver Quadro 746) e “doenças originadas no período perinatal” (ver Quadro 742). É importante ressaltar que os “óbitos” são contabilizados nos locais da morte, quase sempre apresentando um índice elevado em municípios que possui maior número de estabelecimentos de saúde.

Em relação aos óbitos por “doenças do aparelho circulatório”, o estado do Rio de Janeiro encontra-se com o índice de 52,7 mortes por 100 mil habitantes, com os menores índices sendo observados nos municípios de Tanguá, Laje do Muriaé, Natividade, Porciúncula e São Pedro da Aldeia, onde não foram computados óbitos para esta causa. Na outra ponta, encontramos os maiores índices nos municípios de Cordeiro (186,0), Nilópolis (188,0), Itaperuna (232,7) e Vassouras (267,4).

Considerando os óbitos por “doenças do aparelho respiratório”, o índice do estado do Rio de Janeiro é de 43,9 mortes por 100 mil habitantes, com menores índices sendo encontrados nos municípios de Tanguá e Porto Real, onde não se contabilizou nenhuma morte para esta causa. Analisando os últimos colocados temos os municípios de vassouras (154,0), São Fidélis (162,5), Santo Antônio de Pádua (162,6), Itaperuna (172,2), Itaocara (196,5) e Bom Jesus do Itabapoana (217,4).

Considerando os óbitos por “doenças do aparelho digestivo”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” no estado do Rio de Janeiro é de 15,9. Em 13 municípios não foram encontradas mortes para esta causa, dentre estes: Japeri, Nilópolis, São João de Meriti e Tanguá. Considerando as últimas posições temos os municípios de Vassouras (49,4), Bom Jesus do Itabapoana (50,8), Miguel Pereira (52,8) e Itaperuna (65,7).

Considerando os óbitos por “doenças infecciosas e parasitárias”, o índice de “óbitos por 100 mil habitantes” no estado do Rio de Janeiro encontra-se em 33,4. Observando os primeiros colocados no *ranking* com menores índices, encontramos os municípios de São João de Meriti, Tanguá, Porciúncula, Varre-Sai, Arraial do cabo, São Pedro da Aldeia, Itatiaia, Porto Real, Rio Claro, Rio das Flores, Engenheiro Paulo de Frontin, Parati e Casimiro de Abreu, sem nenhuma morte encontrada para esta causa. Quando consideramos as últimas posições, observamos os municípios de Vassouras (104,6), Santa Maria Madalena (116,3), Quissamã (128,4) e São Sebastião do Alto (146,1).

Considerando os óbitos por “neoplasias e tumores”, o índice do estado do Rio de Janeiro de “óbitos por 100 mil habitantes” encontra-se em 29,9. Analisando os

menores índices, observamos que em 37 municípios não verificam-se óbitos para esta causa, entre eles: Belford Roxo, Guapimirim, Japeri e Magé. Os piores índices, por sua vez, são observados nos municípios de São José do Vale do Rio Preto (64,2), Teresópolis (66,0), Trajano de Moraes (68,0) e Itaperuna (81,4).

Considerando os óbitos por "lesões, envenenamentos e causas externas", o índice de "óbitos por 100 mil habitantes" no estado do Rio de Janeiro encontra-se em 10,5. Em 39 municípios não são observadas mortes por esta causa, dentre eles: Belford Roxo, Guapimirim, Japeri e Magé. Os maiores índices são encontrados nos municípios de Três Rios (25,8), Volta Redonda (27,2), Teresópolis (27,5), Miguel Pereira (28,4), Vassouras (37,8) e Itaperuna (43,8).

Por fim, considerando os óbitos por "doenças originadas do período perinatal", o índice do estado do Rio de Janeiro de "óbitos por 100 mil habitantes" encontra-se em 3,5. Neste quesito só são verificados óbitos em 21 municípios, com os maiores índices sendo observados nos municípios de Volta Redonda (7,0), Resende (7,5), Itaperuna (11,5), Vassouras (11,6) e Campos dos Goytacases (14,7).

É importante ressaltar que os municípios de Mesquita, Queimados, Seropédica, São José de Ubá, Carapebus, Cardoso Moreira, Macuco, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Comendador Levy Gasparian, Paty do Alferes e Sapucaia não informaram os dados sobre óbitos, portanto, não sendo contabilizados para efeito do total do estado e da região.

No quadro seguinte, apresentamos a distribuição das mortes totais nos municípios do estado do Rio de Janeiro, bem como considerando os "óbitos" por 100 mil habitantes.

Quadro 749: Óbitos ocorridos nos municípios do estado do Rio de Janeiro – Total

MUNICÍPIOS	Total - Óbitos (10)	Total - Óbitos por 100.000 habitantes (40)	Ranking
São Pedro da Aldeia	1	1,1	1
Porto Real	2	12,1	2
Tanguá	4	13,0	3
São João da Barra	12	36,6	4
Parati	18	48,0	5
Belford Roxo	260	55,4	6
Itatiaia	17	59,1	7
Laje do Muriaé	5	66,8	8
Silva Jardim	16	74,9	9
Porciúncula	14	78,8	10
Cachoeiras de Macacu	50	92,1	11
Rio das Flores	8	93,4	12
São João de Meriti	442	96,4	13
Italva	14	99,6	14

Rio das Ostras	107	101,3	15
Engenheiro Paulo de Frontin	14	105,8	16
Rio Claro	19	109,0	17
Arraial do Cabo	31	111,9	18
Itaguaí	135	123,7	19
Duque de Caxias	1.124	131,5	20
Japeri	133	139,3	21
Areal	16	140,1	22
Nova Iguaçu	1.217	152,8	23
Sumidouro	23	154,4	24
Conceição de Macabu	33	155,6	25
São Gonçalo	1.638	163,8	26
Casimiro de Abreu	60	169,7	27
Pinheiral	41	180,5	28
Natividade	29	192,3	29
Angra dos Reis	327	192,9	30
Macaé	407	196,9	31
Mendes	36	200,7	32
Varre-Sai	20	211,1	33
Nilópolis	336	213,4	34
Saquarema	159	214,2	35
Magé	498	219,1	36
São Francisco de Itabapoana	93	224,9	37
Maricá	291	228,3	38
Niterói	1.122	230,1	39
Itaboraí	511	234,4	40
São José do Vale do Rio Preto	50	246,9	41
Rio de Janeiro	15.850	250,8	42
Paraíba do Sul	104	253,1	43
Araruama	286	255,3	44
Quatis	34	265,8	45
Guapimirim	138	268,0	46
Barra do Piraí	260	274,3	47
Cabo Frio	531	285,1	48
Duas Barras	32	292,8	49
Mangaratiba	107	293,5	50
Aperibé	30	293,7	51
Barra Mansa	525	295,3	52
Piraí	82	311,6	53
Resende	379	316,4	54
Santa Maria Madalena	34	329,4	55
Trajano de Moraes	34	330,4	56
Cambuci	49	330,5	57
Campos dos Goytacazes	1.579	340,5	58
Bom Jardim	88	347,4	59
Carmo	62	355,6	60
Quissamã	75	370,5	61
São Sebastião do Alto	33	371,0	62
Teresópolis	610	372,5	63
Cantagalo	74	373,2	64

Miracema	101	376,3	65
São Fidélis	149	396,9	66
Três Rios	311	401,6	67
Nova Friburgo	742	407,5	68
Paracambi	193	409,6	69
Santo Antônio de Pádua	168	413,9	70
Petrópolis	1.231	416,0	71
Cordeiro	88	430,7	72
Volta Redonda	1.114	432,1	73
Valença	311	432,9	74
Rio Bonito	252	453,6	75
Itaocara	130	567,7	76
Miguel Pereira	140	568,1	77
Bom Jesus do Itabapoana	230	649,5	78
Itaperuna	722	753,3	79
Vassouras	290	842,8	80
Mesquita	não informado	-	
Queimados	não informado	-	
Seropédica	não informado	-	
São José de Ubá	não informado	-	
Carapebus	não informado	-	
Cardoso Moreira	não informado	-	
Macuco	não informado	-	
Armação dos Búzios	não informado	-	
Iguaba Grande	não informado	-	
Comendador Levy Gasparian	não informado	-	
Paty do Alferes	não informado	-	
Sapucaia	não informado	-	
Total Geral	36.501	236,0	

Fonte: (10) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Morbidades Hospitalares: Morbidades Hospitalares 2010". Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus 2010. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado não informado às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (40) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças (total e tipos) / Pessoas Residentes (Censo 2010)) * 100.000. (41) Tabulação Própria: Fórmula: (Óbitos - doenças - tipos / Total - Óbitos) * 100%. Obs.: Não informaram os dados sobre óbitos os municípios Mesquita, Queimados e Seropédica da Região Metropolitana; São José de Ubá da Região Noroeste Fluminense; Carapebus e Cardoso Moreira da Região Norte Fluminense; Macuco da Região Serrana; Armação dos Búzios e Iguaba Grande da Região das Baixadas Litorâneas; Comendador Levy Gasparian, Paty dos Alferes e Sapucaia da Região Centro-Sul Fluminense. Portanto, não foram contabilizados para efeito do total do estado e das regiões, visando uma estimativa mais aproximativa do real.

Em relação aos "óbitos ocorridos" nos municípios do estado do Rio de Janeiro, levaremos em conta os dados do "total de morte por 100 mil habitantes", que possui um índice estadual de 236,0 óbitos. Abaixo da média estadual identificamos 40 municípios, dentre eles: Porto Real (12,1), Tanguá (13,0), Belford Roxo (55,4), Porciúncula (78,8), Rio das Flores (93,4), São João de Meriti

(96,4), Rio das Ostras (101,3), Duque de Caxias (131,5), Nova Iguaçu (152,8), Conceição de Macabu (155,6), São Gonçalo (163,8), Natividade (192,3), Angra dos Reis (192,9), Macaé (196,9), Nilópolis (213,4) e Maricá (228,3). Acima da média estadual encontramos também 40 municípios, dentre os quais: Rio de Janeiro (250,8), Araruama (255,3), Quatis, (265,8), Guapimirim (268,0), Cabo Frio (285,1), Aperibé (293,7), Pirai (311,6), Resende (316,4), Campos dos Goytacases (340,5), Carmo (355,6), São Sebastião do Alto (371,0), Teresópolis (372,5), Cantagalo (373,2), Nova Friburgo (407,5), Paracambi (409,6), Volta Redonda (432,1), Valença (432,9), Bom Jesus do Itabapoana (649,5).

Considerando o quadro acima, temos os menores índices de óbito total, considerando "por 100 mil habitantes", nos municípios de São Pedro da Aldeia (1,1), Porto real (12,1) e Tanguá (13,0). Nas últimas colocações, com os maiores índices, encontramos os municípios de Rio Bonito (453,6), Itaocara (567,7), Miguel Pereira (568,1), Bom Jesus do Itabapoana (649,5), Itaperuna (753,3) e Vassouras (842,8).

4.4. Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus)

Abaixo podemos observar as Notas Idsus dos municípios do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 750: Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus) nos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Nota Idsus 2011 (43)	Ranking
Pirai	7,30	1
Rio das Flores	7,18	2
Valença	6,78	3
Volta Redonda	6,53	4
Angra dos Reis	6,23	5
Paty do Alferes	6,03	6
Natividade	6,00	7
Areal	5,94	8
Comendador Levy Gasparian	5,81	9
Cabo Frio	5,77	10
Macuco	5,76	11
Bom Jesus do Itabapoana	5,75	12
Vassouras	5,73	13
Mendes	5,71	14
Engenheiro Paulo de Frontin	5,68	15
Barra Mansa	5,67	16
Resende	5,67	17

Paraíba do Sul	5,63	18
Cordeiro	5,62	19
Porciúncula	5,60	20
Nova Friburgo	5,58	21
Silva Jardim	5,54	22
Petrópolis	5,53	23
Miguel Pereira	5,47	24
Mangaratiba	5,47	25
Pinheiral	5,42	26
Campos dos Goytacazes	5,38	27
Quissamã	5,37	28
Cantagalo	5,34	29
Carmo	5,32	30
Santa Maria Madalena	5,30	31
Três Rios	5,28	32
Itaperuna	5,26	33
Aperibé	5,25	34
São José de Ubá	5,24	35
São Francisco de Itabapoana	5,24	36
Cardoso Moreira	5,20	37
Teresópolis	5,20	38
São João da Barra	5,19	39
Laje do Muriaé	5,18	40
Porto Real	5,18	41
Armação dos Búzios	5,14	42
Parati	5,13	43
Sumidouro	5,12	44
Italva	5,11	45
Miracema	5,11	46
São Pedro da Aldeia	5,04	47
Sapucaia	5,03	48
Casimiro de Abreu	5,01	49
Trajano de Moraes	4,99	50
Rio Claro	4,98	51
Itaguaí	4,98	52
Paracambi	4,97	53
Itaboraí	4,95	54
Arraial do Cabo	4,93	55
Barra do Pirai	4,92	56
Conceição de Macabu	4,88	57
Quatis	4,86	58
Itatiaia	4,85	59
Saquarema	4,83	60
Bom Jardim	4,78	61
Iguaba Grande	4,78	62
Cambuci	4,77	63
Magé	4,75	64
Varre-Sai	4,75	65
Rio Bonito	4,75	66
Santo Antônio de Pádua	4,72	67

Mesquita	4,68	68
Carapebus	4,66	69
Duas Barras	4,64	70
Seropédica	4,63	71
Duque de Caxias	4,57	72
Queimados	4,51	73
Macaé	4,51	74
Nova Iguaçu	4,41	75
Araruama	4,37	76
Rio de Janeiro	4,33	77
São José do Vale do Rio Preto	4,33	78
Niterói	4,24	79
São Gonçalo	4,18	80
São Fidélis	4,17	81
Itaocara	4,12	82
Japeri	4,09	83
Tanguá	4,06	84
Rio das Ostras	4,06	85
Cachoeiras de Macacu	4,04	86
São João de Meriti	4,03	87
Nilópolis	3,95	88
São Sebastião do Alto	3,88	89
Maricá	3,84	90
Belford Roxo	3,62	91
Guapimirim	3,53	92
Total Geral	4,58	

Fonte: (43) Tabulação Própria: Portal da Saúde - Idsus - Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CGMA) / Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (Demas) / Secretaria Executiva (SE) / Ministério da Saúde (MS). <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1080>, acesso em 06/03/2012. As notas das regiões foram feitas a partir de uma média simples entre os municípios de cada região. Total do estado do RJ, disponibilizado pelo *site*.

Em relação ao Índice de Desempenho do SUS – Idsus, encontramos 25 municípios acima da média encontrada para o Brasil (5,47), dentre estes: Piraí (7,30), Rio das Flores (7,18), Valença (6,78), Volta Redonda (6,53), Angra dos Reis (6,23), Natividade (6,00), Cabo Frio (5,77), Bom Jesus do Itabapoana (5,75), Resende (5,67), Porciúncula (5,60) e Nova Friburgo (5,58). No intervalo entre a média do estado do Rio de Janeiro (4,58) e a média do Brasil, identificamos 46 municípios, dentre os quais: Campos dos Goytacases (5,38), Cantagalo (5,34), Carmo (5,32), Aperibé (5,25), Teresópolis (5,20), Porto Real (5,18), Paracambi (4,97), Conceição de Macabu (4,88), Quatis (4,86), Mesquita (4,68) e Seropédica (4,63). Abaixo da média estadual encontramos os demais 21 municípios, com destaque para: Duque de Caxias (4,57), Queimados (4,51), Macaé (4,51), Nova Iguaçu (4,41), Araruama (4,37), Rio de Janeiro (4,33), São Gonçalo (4,18), Tanguá (4,06), Rio das Ostras (4,06), São João de Meriti (4,03), Nilópolis (3,95), São Sebastião do Alto (3,88), Maricá (3,84), Belford Roxo (3,62) e Guapimirim (3,53).

Em relação ao Idsus dos municípios do estado do Rio de Janeiro, as maiores notas são encontradas nos municípios de Piraí (7,30), Rio das Flores (7,18), Valença (6,78), Volta Redonda (6,53), Angra dos Reis (6,23) e Paty do Alferes (6,03). As piores notas são encontradas nos municípios de Nilópolis (3,95), São Sebastião do Alto (3,88), Maricá (3,84), Belford Roxo (3,62) e Guapimirim (3,53).

DADOS SOBRE EDUCAÇÃO BÁSICA

"O embate, que mobiliza não só os pesquisadores de campo como, também, pais e os mais diversos profissionais envolvidos com a educação dos pequenos, se constitui, nos dias de hoje, em romper com os resquícios histórico-sociais e com as práticas que mantêm viva a discriminação do atendimento qualitativo, por região ou classe social, ofertando, para alguns, a qualidade e, para outros, uma quantidade 'consoladora'.

Independentemente de classe social, etnia ou gênero, todos os sujeitos em desenvolvimento são portadores de direitos inalienáveis e intransferíveis. Direitos que devem, democraticamente, ser legitimados, nos diferentes contextos, por meio da sua plena concretização".

(VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de, "Apresentação", in VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de (Org.), **Educação da infância: história e política**, Niterói: Editora da UFF, 2011, p. 22, 2ª. Ed.)

1. ESTADO DO RIO DE JANEIRO

No âmbito da educação básica, apesar de já se ter a sua inscrição em leis nacionais, concordamos com Cury (2002)⁴² quando ele diz que “[...] a importância da lei não é identificada e reconhecida como um instrumento linear ou mecânico de realização de direitos sociais. [...] Nele sempre reside uma dimensão de luta”. Continua ele, reconhecendo que “[...] todo o avanço da educação escolar além do ensino primário foi fruto de lutas conduzidas por uma concepção democrática da sociedade, em que se postula ou a igualdade de oportunidades ou mesmo a igualdade de condições sociais.” (p. 3)

De acordo com o Comunicado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea (2010)⁴³, apesar de toda legislação em torno do direito à educação, o mesmo ainda está longe de ser efetivado. Observando o período estudado pelo Ipea (1992-2009), temos que “a população brasileira [de] 15 anos ou mais de idade atingiu em 2009, a média de cerca de 7,5 anos de estudo. A evolução desse indicador [...] revela que [...] levou-se 17 anos para ampliar em 2,3 anos a média de anos de estudo da população [que em 1992 era 5,2 anos] [...]” (p. 4).

1.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever

No âmbito da educação, retomamos ao texto de Cury (2002)⁴⁴, colocando que, em relação à valorização da educação no Brasil,

“[...] para as classes dirigentes, a educação não se impôs como uma necessidade socialmente significativa para todos. Não houve um processo social em que um outro ator social forte e organizado abrisse desde logo, um conflito que cobrasse responsabilidades sociais.

Continua ele, “ao ocuparem o aparelho de Estado, as classes dirigentes se preocuparam muito mais com seus interesses exclusivos do que com um projeto nacional que englobasse dimensões mais amplas da cidadania para todos.” (p. 9-10)

De acordo com o Comunicado do Ipea (n. 66, 2010)⁴⁵, “no Brasil, o analfabetismo [para população acima de 15 anos] ainda é um dos grandes problemas sociais que devem ser enfrentados para construção da cidadania plena [...]” (p. 9)

Segundo o documento citado, “[...] os números revelam que a população brasileira apresenta uma elevada taxa de analfabetismo, mesmo se comparada à

⁴² Op. Cit., ver Nota 14.

⁴³ Op. Cit., ver Nota 15.

⁴⁴ Op. Cit., ver Nota 14.

⁴⁵ Op. Cit., ver Nota 15.

de outros países do próprio continente sul-americano, como Equador, Chile e Argentina [...]. Continua ele, que apesar da queda ter sido “[...] constante desde o começo da década de 1990, fazendo esse índice recuar [de 17,2, em 1992] para cerca de 9,7% em 2009 [...]”. Porém, “o número de analfabetos no Brasil [...] permaneceu praticamente o mesmo nos últimos anos, girando em torno de 14 milhões de pessoas.” (p. 9)

No quadro abaixo observamos a situação das pessoas do estado do Rio de Janeiro que “não sabem ler e escrever”.

Quadro 751: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever no estado do Rio de Janeiro

	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais (6)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais - % (6)
Estado do RJ	539.383	3,4%

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Assim, quando analisamos as “pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever”, temos que o estado do Rio de Janeiro, como um todo, alcança o índice de 3,4%, abaixo da média encontrada para o País, em 2009 (9,7%).

1.2. Ensino Médio

O Documento do Ipea⁴⁶ nos traz que, no Brasil, “para a população compreendida na faixa que vai de 15 a 17 anos (público potencial do ensino médio) observa-se [...] que a taxa de escolarização bruta [...] partiu de 59,7% em 1992 para 85,2% em 2009 [...]” (p. 18).

Entretanto, considerando a frequência líquida (percentual da população por faixa etária que frequenta a escola considerando o grau de ensino da matrícula para a faixa etária), em 2009, a taxa do “[...] ensino médio é de apenas 50,9%, ou seja, apenas metade da população dessa faixa etária [15 a 17 anos] está no nível de ensino adequado [em 1992 era 18,2%] [...]” (p. 21)⁴⁷.

⁴⁶ Op. Cit., ver Nota 15.

⁴⁷ Op. Cit., ver Nota 15.

Abaixo apresentamos a situação de atendimento no Ensino Médio no estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública estadual.

Quadro 752: Matrícula no Ensino Médio no estado do Rio de Janeiro por faixa etária

	Matrícula - Ensino médio - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 - % (32)
Estado do RJ	635.418	504.510	79,40%

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (32) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 / Matrícula - Ensino médio - 2009) * 100%.

No estado do Rio de Janeiro foi possível apurar (a partir de dados do Censo Educacional Inep/MEC), que, em 2009, 504.510 das 635.418 matrículas estão atendidas em escola pública estadual, correspondendo a 79,40%.

1.3. Ensino Fundamental

A partir da política de descentralização ocorrida no Brasil, iniciada nos anos 1990, em especial das políticas sociais – entre elas a de educação –, consagradas pela Constituição de 1988 e, posteriormente, em Leis regulamentadoras (tais como, o Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996), a responsabilidade quanto ao atendimento em educação, ficou estabelecida da seguinte forma: os estados devem assegurar atendimento prioritariamente, no Ensino Médio, podendo também atuar no Ensino Fundamental; os municípios devem assegurar, prioritariamente, o Ensino Fundamental, devendo atender também à Educação Infantil.

No quadro abaixo está disposto o atendimento no Ensino Fundamental no estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública municipal.

Quadro 753: Matrícula no Ensino Fundamental no estado do Rio de Janeiro

	Matrícula - Ensino fundamental - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 - % (31)
Estado do RJ	2.353.532	1.392.724	59,18%

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (31) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 / Matrícula - Ensino fundamental - 2009) * 100%.

Comparando com o resultado encontrado para o Ensino Médio, observamos que o Ensino Fundamental não obedece ao mesmo padrão em relação à prioridade, ou seja, uma parte das matrículas ainda é atendida pela rede estadual ou privada, estando atendidas pela rede municipal, em 2009, 58,18% das 2.353.532 matrículas do estado do Rio de Janeiro (ou seja, um total de 1.392.724 matrículas).

1.4. Educação Infantil

A educação infantil é, pela LDB, a primeira etapa da educação básica, sendo dividida em creche, para crianças de zero a três anos de idade e pré-escola para crianças de quatro e cinco anos de idade. Levaremos em conta os dados do Censo 2010 para a faixa etária de zero a três anos e os resultados do Censo Escolar de 2010 (Educacenso, Inep/MEC), que contabiliza as matrículas das instituições formalizadas de ensino. O Plano Nacional de Educação⁴⁸ que vigorou até 2010 previa alcançar, até o final da década, a meta de 50% das crianças de 0 a 3 anos atendidas em creche.

O quadro abaixo mostra a situação do atendimento em creche do estado do Rio de Janeiro.

⁴⁸ Cf. **Lei nº. 10.172**, de 09 de janeiro de 2001, que “aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências”, com vigência de 2001 à 2010.

Quadro 754: Atendimento em creche no estado do Rio de Janeiro

	Pessoas Residentes 0 a 3 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%
Estado do RJ (46)	786.271	288	0,04	377	0,05	85.540	10,88	64.951	8,26	151.156	19,22

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo do Censo 2010 (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.inep.gov.br).

Com os dados disponíveis atualmente, é possível perceber que tais metas ainda estão longe de serem atingidas, tanto é que o Plano Nacional de Educação que está em discussão no momento no Congresso Nacional⁴⁹ mantém a mesma meta em relação à creche.

Segundo dados de 2009, apenas 18,4% das crianças de 0 a 3 anos estavam matriculadas em creches no País, incluindo instituições públicas e privadas, na maioria, conveniadas ao Poder Público⁵⁰.

Com os dados do quadro acima é possível observar que o percentual de atendimento em creche no estado do Rio de Janeiro em 2010 (19,22%) está bem abaixo da meta do Plano Nacional de Educação para 2010 (50%).

Quase todo o atendimento em creche está sob a responsabilidade dos municípios (10,88%) e das instituições privadas (8,26%), dentre estas, as comunitárias, filantrópicas e confessionais.

O Plano Nacional de Educação⁵¹ que vigorou até 2010 previa alcançar a meta de 80% das crianças de 4 e 5 anos frequentando a pré-escola. O Plano Nacional de Educação que está em discussão no momento no Congresso Nacional⁵², avança em relação à pré-escola por conta da aprovação da Emenda Constitucional nº. 59/2009 que obriga a universalização do ensino para crianças de 4 e 5 anos até o ano de 2016. Segundo dados de 2009, a situação da pré-escola é um pouco melhor do que a da creche: cerca de 80% dos brasileiros de 4 e 5 anos estão matriculados, mas ainda há uma grande demanda a ser atendida⁵³.

⁴⁹ Cf. **Projeto de Lei nº. 8.035/2010**, que está em discussão no Congresso Nacional para aprovar o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020. **Meta 1:** Universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos, e ampliar, até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender a 50% da população de até 3 anos.

⁵⁰ Cf. Amanda Ciegliniski in **Falta de vagas na educação infantil ainda é problema em todo o país** (<http://agenciabrasil.ebc.com.br>, Agência Brasil, postado em 12/01/2011, acessado em 31/03/2011).

⁵¹ Op. Cit., ver Nota 48.

⁵² Op. Cit., ver Nota 49.

⁵³ Op. Cit., ver Nota 50.

Verifica-se no quadro a seguir a situação do atendimento em pré-escola no estado do Rio de Janeiro.

Quadro 755: Atendimento em pré-escola no estado do Rio de Janeiro

	Pessoas Residentes 4 e 5 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%
Estado do RJ (46)	413.821	721	0,17	195	0,05	192.857	46,60	127.621	30,84	321.394	77,66

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo do Censo 2010 (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

Com os dados do quadro acima, observa-se que o percentual de atendimento em pré-escola no estado do Rio de Janeiro em 2010 (77,66%) está um pouco abaixo da meta do Plano Nacional de Educação para 2010 (80%).

Ainda assim, percebemos que o atendimento em pré-escola sob responsabilidade dos municípios não chega a 50% e ainda é grande a parcela atendida por instituições privadas (30,84%), dentre estas, as comunitárias, filantrópicas e confessionais.

2. REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever

Abaixo vemos a situação das pessoas que “não sabem ler e escrever” nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 756: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais (6)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais - % (6)	Ranking
Metropolitana	324.974	2,8%	1

Médio Paraíba	30.193	3,5%	2
Costa Verde	14.542	4,1%	3
Baixadas Litorâneas	42.912	4,6%	4
Serrana	38.869	4,8%	5
Centro-Sul Fluminense	15.038	5,5%	6
Norte Fluminense	48.009	5,7%	7
Noroeste Fluminense	24.846	7,8%	8
Total Geral	539.383	3,4%	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Como já foi visto, o estado do Rio de Janeiro, como um todo, alcança o índice de 3,4% de "pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever", abaixo da média encontrada para o País, em 2009 (9,7%). A Região Metropolitana possui o menor índice, com 2,8%, seguida das regiões: Médio Paraíba (3,5%), Costa Verde (4,1%), Baixadas Litorâneas (4,6%) e Serrana (4,8%). As demais regiões apresentam índices maiores que 5,0%: Centro-Sul Fluminense (5,5%), Norte Fluminense (5,7%) e Noroeste Fluminense (7,8%).

2.1.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever na Baixada Fluminense

Abaixo consideramos a situação da Baixada Fluminense em relação às pessoas que "não sabem ler e escrever".

Quadro 757: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais (6)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais - % (6)	Ranking
Baixada Fluminense	131.181	3,6%	3

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Pelo quadro acima é possível perceber que a Baixada Fluminense possui um índice de analfabetismo (3,6%) maior do que a média estadual (3,4%), representando mais de 130 mil pessoas nesta condição.

2.2. Ensino Médio

A situação de atendimento no Ensino Médio nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública estadual, pode ser vista a seguir.

Quadro 758: Matrícula no Ensino Médio nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO	Matrícula - Ensino médio - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 - % (32)	Ranking
Noroeste Fluminense	12.475	10.893	87,32%	1
Costa Verde	15.642	13.541	86,57%	2
Centro-Sul Fluminense	9.432	7.708	81,72%	3
Metropolitana	473.073	377.241	79,74%	4
Médio Paraíba	33.818	26.444	78,20%	5
Serrana	28.857	22.266	77,16%	6
Norte Fluminense	28.767	21.571	74,99%	7
Baixas Litorâneas	33.354	24.846	74,49%	8
Total Geral	635.418	504.510	79,40%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (32) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 / Matrícula - Ensino médio - 2009) * 100%.

No estado do Rio de Janeiro foi possível apurar (a partir de dados do Censo Educacional Inep/MEC) que, em 2009, 504.510 matrículas das 635.418 das matrículas estão atendidas em escola pública estadual, correspondendo a 79,40%. Quando analisamos os dados pelas regiões, observamos que a Região Metropolitana situa-se na quarta posição em relação ao atendimento na rede pública estadual, atendendo 79,74% das 473.073 matrículas, em 2009 (ou seja, 377.241 matrículas) e ficando à frente das regiões Médio Paraíba (78,20% das 33.818 matrículas), Serrana (77,16% das 28.857 matrículas), Norte Fluminense (74,99% das 28.767 matrículas) e Baixadas Litorâneas (74,49% das 33.354 matrículas). Considerando a mesma situação, temos que as primeiras colocações

são alcançadas pelas seguintes regiões: Noroeste Fluminense (87,32% das 12.475 matrículas), Costa Verde (86,57% das 15.642 matrículas) e Centro-Sul Fluminense (81,72% das 9.432 matrículas).

2.2.1. Ensino Médio na Baixada Fluminense

O quadro abaixo nos mostra a situação de atendimento no Ensino Médio na Baixada Fluminense, considerando a rede pública estadual.

Quadro 759: Matrícula no Ensino Médio na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Matrícula - Ensino médio - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 - % (32)	Ranking
Baixada Fluminense	157.057	135.696	86,40%	3

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (32) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 / Matrícula - Ensino médio - 2009) * 100%.

Pelo quadro acima, é possível perceber que quase 90% das matrículas do Ensino Médio na Baixada Fluminense encontra-se na rede estadual de ensino.

2.3. Ensino Fundamental

A situação de atendimento no Ensino Fundamental nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública municipal, pode ser vista a seguir.

Quadro 760: Matrícula no Ensino Fundamental nas Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro por faixa etária

REGIÕES DE GOVERNO	Matrícula - Ensino fundamental - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 - % (31)	Ranking
Costa Verde	64.031	45.557	71,15%	1
Baixadas Litorâneas	155.346	109.957	70,78%	2
Serrana	131.765	89.534	67,95%	3
Médio Paraíba	129.166	82.588	63,94%	4
Metropolitana	1.641.973	939.682	57,23%	5
Centro-Sul Fluminense	45.402	25.981	57,22%	6
Norte Fluminense	137.807	74.940	54,38%	7
Noroeste Fluminense	48.042	24.485	50,97%	8
Total Geral	2.353.532	1.392.724	59,18%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (31) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 / Matrícula - Ensino fundamental - 2009) * 100%.

Quando analisamos os dados, pelas regiões, relacionados ao Ensino Fundamental, observamos que a Região Metropolitana situa-se na quinta posição em relação ao atendimento na rede pública municipal, atendendo 57,23% das 1.641.973 matrículas, em 2009 (ou seja, 939.682 matrículas) e ficando à frente da Região Centro-Sul Fluminense (57,22% das 45.402 matrículas), Norte Fluminense (54,38% das 137.807 matrículas) e Noroeste Fluminense (50,97% das 48.042 matrículas). Considerando a mesma situação, temos que as primeiras colocações são alcançadas pelas seguintes regiões: Costa Verde (71,15% das 64.031 matrículas), Baixadas Litorâneas (70,78% das 155.346 matrículas), Serrana (67,95% das 131.765 matrículas) e Médio Paraíba (63,94% das 129.166 matrículas).

2.3.1. Ensino Fundamental na Baixada Fluminense

Abaixo podemos observar a situação de atendimento no Ensino Fundamental na Baixada Fluminense, considerando a rede pública municipal.

Quadro 761: Matrícula no Ensino Fundamental na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro por faixa etária

REGIÃO	Matrícula - Ensino fundamental - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 - % (31)	Ranking
Baixada Fluminense	622.122	311.551	50,08%	9

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (31) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 / Matrícula - Ensino fundamental - 2009) * 100%.

Considerando o Ensino Fundamental na Baixada Fluminense, observa-se que apenas a metade das matrículas encontra-se na rede municipal, ou seja, boa parte das matrículas ainda pode ser encontrada na rede estadual.

2.4. Educação Infantil

O quadro abaixo mostra a situação do atendimento em creche das Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 762: Ranking do atendimento em creche por Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO (46)	Pessoas Residentes 0 a 3 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Norte Fluminense	46.875	-	0,00	-	0,00	12.246	26,12	2.183	4,66	14.429	30,78	1
Serrana	38.108	-	0,00	-	0,00	5.678	14,90	2.967	7,79	8.645	22,69	2
Baixadas Litorâneas	49.743	-	0,00	-	0,00	7.830	15,74	2.775	5,58	10.605	21,32	3
Médio Paraíba	41.971	-	0,00	-	0,00	6.416	15,29	2.420	5,77	8.836	21,05	4
Noroeste Fluminense	15.080	-	0,00	-	0,00	2.331	15,46	703	4,66	3.034	20,12	5
Centro-Sul Fluminense	13.483	-	0,00	-	0,00	2.300	17,06	325	2,41	2.625	19,47	6
Costa Verde	19.285	-	0,00	-	0,00	2.705	14,03	964	5,00	3.669	19,03	7
Metropolitana	561.726	288	0,05	377	0,07	46.034	8,20	52.614	9,37	99.313	17,68	8

Total Geral	786.271	288	0,04	377	0,05	85.540	10,88	64.951	8,26	151.156	19,22

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo do Censo 2010 (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em creche em termos percentuais, aparece em primeiro, a Região Norte Fluminense (30,78%), seguida da Região Serrana (22,69%) e Região das Baixadas Litorâneas (21,32). A Região da Costa Verde aparece em penúltimo lugar (19,03%), só perdendo para a Região Metropolitana (17,68%). Porém, todas se encontram abaixo da meta do Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (50%).

Verifica-se no quadro a seguir a situação do atendimento em pré-escola das Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 763: *Ranking* do atendimento em pré-escola por Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro

REGIÕES DE GOVERNO (46)	Pessoas Residentes 4 e 5 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Noroeste Fluminense	8.268	-	0,00	-	0,00	8.541	103,30	2.126	25,71	10.667	129,02	1
Centro-Sul Fluminense	7.235	-	0,00	-	0,00	6.443	89,05	1.538	21,26	7.981	110,31	2
Serrana	20.124	-	0,00	-	0,00	13.963	69,38	6.271	31,16	20.234	100,55	3
Norte Fluminense	25.309	274	1,08	-	0,00	17.923	70,82	6.807	26,90	25.004	98,79	4
Médio Paraíba	21.188	-	0,00	-	0,00	16.584	78,27	4.083	19,27	20.667	97,54	5
Baixadas Litorâneas	26.133	-	0,00	-	0,00	19.430	74,35	5.165	19,76	24.595	94,11	6
Costa Verde	10.366	18	0,17	-	0,00	5.162	49,80	2.545	24,55	7.725	74,52	7
Metropolitana	295.198	429	0,15	195	0,07	104.811	35,51	99.086	33,57	204.521	69,28	8
Total Geral	413.821	721	0,17	195	0,05	192.857	46,60	127.621	30,84	321.394	77,66	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo do Censo 2010 (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em pré-escola em termos percentuais, aparece em primeiro a Região Noroeste Fluminense (129,02%), bem acima da meta do Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (80%), seguida da Região Centro Sul Fluminense (110,31%) e Região Norte Fluminense (100,55%). A Região Metropolitana aparece em último lugar (69,28%) e, em penúltimo, a Região da Costa Verde (74,52%).

2.4.1. Educação Infantil na Baixada Fluminense

O quadro abaixo mostra a situação do atendimento em creche da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 764: *Ranking* do atendimento em creche na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Pessoas Residentes 0 a 3 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Baixada Fluminense	198.641	-	0,00	-	0,00	11.199	5,64	5.474	2,76	16.673	8,39	9

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo do Censo 2010 (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

A Baixada Fluminense, quando estudada em separado, apresenta um percentual ainda menor do que o encontrado na Região Metropolitana, ou seja, apenas 8,39% das crianças de 0 a 3 anos de idade são atendidas em creche, sendo que, mais de 30% deste baixo percentual é atendido por instituições privadas, dentre elas as sem fins lucrativos.

Verifica-se no quadro a seguir a situação do atendimento em pré-escola da Baixada Fluminense no estado do Rio de Janeiro.

Quadro 765: *Ranking* do atendimento em pré-escola na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

REGIÃO	Pessoas Residentes 4 e 5 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Baixada Fluminense	105.891	-	0,00	-	0,00	29.730	28,08	26.391	24,92	56.121	53,00	9

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo do Censo 2010 (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

Na pré-escola a Baixada Fluminense aparece atrás de todas as Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, atendendo, apenas, a pouco mais da metade da população entre 4 e 5 anos de idade.

3. MUNICÍPIOS E REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

3.1. Região Metropolitana

3.1.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever

Abaixo apresentamos a situação das pessoas que “não sabem ler e escrever” na Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 766: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais (6)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais - % (6)	Ranking
Nilópolis	2.686	2,20	1
Niterói	9.247	2,30	2
Rio de Janeiro	147.549	2,90	3
São João de Meriti	11.982	3,40	4
Mesquita	4.490	3,50	5
São Gonçalo	28.381	3,60	6
Nova Iguaçu	28.072	4,60	7
Belford Roxo	17.519	5,00	8
Duque de Caxias	32.426	5,00	9
Paracambi	2.098	5,50	10
Queimados	5.847	5,70	11
Magé	10.131	5,90	12
Seropédica	3.521	5,90	13
Itaboraí	11.007	6,60	14
Japeri	5.017	7,10	15
Guapimirim	2.911	7,50	16
Tanguá	2.090	8,90	17
Total	324.974	2,8	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando o quadro acima, observamos que os menores percentuais de pessoas que “não sabem ler e escrever” na Região Metropolitana, são encontrados nos municípios de Nilópolis (2,20%), Niterói (2,30%) e Rio de Janeiro (2,90%). De outro lado, com as maiores percentagens, encontramos os municípios de Japeri (7,10%), Guapimirim (7,50%) e Tanguá (8,90%).

3.1.2. Ensino Médio

A situação de atendimento no Ensino Médio na Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública estadual, pode ser vista a seguir.

Quadro 767: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino médio - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 - % (32)	Ranking
Tanguá	635	635	100,00%	1
Japeri	3.709	3.642	98,19%	2
Guapimirim	1.513	1.447	95,64%	3
Belford Roxo	17.423	16.579	95,16%	4
Magé	9.535	8.776	92,04%	5
Mesquita	4.236	3.789	89,45%	6
São João de Meriti	18.763	16.670	88,85%	7
Itaboraí	8.161	7.103	87,04%	8
Seropédica	4.379	3.753	85,70%	9
Queimados	6.878	5.834	84,82%	10
Duque de Caxias	40.234	33.679	83,71%	11
Nova Iguaçu	33.337	27.721	83,15%	12
São Gonçalo	27.257	21.542	79,03%	13
Paracambi	2.145	1.682	78,41%	14
Rio de Janeiro	263.500	203.740	77,32%	15
Nilópolis	9.340	7.179	76,86%	16
Niterói	22.028	13.470	61,15%	17
Total	473.073	377.241	79,74%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (32) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 / Matrícula - Ensino médio - 2009) * 100%.

Considerando o atendimento do Ensino Médio na Região Metropolitana pela rede estadual de ensino, despontam nas primeiras colocações os municípios de Tanguá (100,00%), Japeri (98,19%) e Guapimirim (95,64%). As últimas posições considerando-se este quesito, são encontradas nos municípios do Rio de Janeiro (77,32%), Nilópolis (76,86%) e Niterói (61,15%).

3.1.3. Ensino Fundamental

No quadro abaixo está disposto o atendimento no Ensino Fundamental na Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública municipal.

Quadro 768: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino fundamental - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 - % (31)	Ranking
Seropédica	14.462	11.102	76,77%	1
Guapimirim	7.577	5.622	74,20%	2
Tanguá	4.936	3.658	74,11%	3
Magé	45.023	31.446	69,84%	4
Paracambi	6.482	4.469	68,94%	5
Rio de Janeiro	809.884	556.942	68,77%	6
Itaboraí	39.401	25.386	64,43%	7
Japeri	18.344	11.312	61,67%	8
Belford Roxo	81.017	43.704	53,94%	9
Duque de Caxias	155.373	82.076	52,83%	10
Queimados	27.096	12.503	46,14%	11
Mesquita	23.175	10.304	44,46%	12
Nova Iguaçu	130.900	53.586	40,94%	13
Nilópolis	26.092	8.606	32,98%	14
São João de Meriti	66.274	21.761	32,83%	15
São Gonçalo	120.617	38.773	32,15%	16
Niterói	65.320	18.432	28,22%	17
Total	1.641.973	939.682	57,23%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (31)

Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 / Matrícula - Ensino fundamental - 2009) * 100%.

Considerando a rede municipal de ensino, temos que, os municípios que atendem às maiores percentagens são Seropédica (76,77%), Guapimirim (74,20%) e Tanguá (74,11%). Na situação oposta, considerando a mesma rede, temos os municípios de São João de Meriti (32,83%), São Gonçalo (32,15%) e Niterói (28,22%).

3.1.4. Educação Infantil

O quadro abaixo mostra a situação do atendimento em creche dos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 769: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 0 a 3 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Guapimirim	2.853	-	0,00	-	0,00	899	31,51	23	0,81	922	32,32	1
Rio de Janeiro	291.098	288	0,10	343	0,12	33.708	11,58	42.111	14,47	76.450	26,26	2
Magé	12.998	-	0,00	-	0,00	2.429	18,69	165	1,27	2.594	19,96	3
Paracambi	1.964	-	0,00	-	0,00	294	14,97	95	4,84	389	19,81	4
Niterói	18.696	-	0,00	34	0,18	893	4,78	2.587	13,84	3.514	18,80	5
Seropédica	4.086	-	0,00	-	0,00	606	14,83	25	0,61	631	15,44	6
Tanguá	1.675	-	0,00	-	0,00	171	10,21	54	3,22	225	13,43	7
Belford Roxo	26.241	-	0,00	-	0,00	1.224	4,66	2.220	8,46	3.444	13,12	8
Mesquita	8.954	-	0,00	-	0,00	438	4,89	402	4,49	840	9,38	9
Nilópolis	7.381	-	0,00	-	0,00	173	2,34	384	5,20	557	7,55	10
São Gonçalo	46.185	-	0,00	-	0,00	657	1,42	2.564	5,55	3.221	6,97	11
Duque de Caxias	47.606	-	0,00	-	0,00	2.192	4,60	757	1,59	2.949	6,19	12
Itaboraí	11.858	-	0,00	-	0,00	545	4,60	39	0,33	584	4,92	13
São João de Meriti	23.551	-	0,00	-	0,00	847	3,60	283	1,20	1.130	4,80	14
Nova Iguaçu	42.721	-	0,00	-	0,00	958	2,24	715	1,67	1.673	3,92	15
Queimados	8.004	-	0,00	-	0,00	-	0,00	170	2,12	170	2,12	16
Japeri	5.855	-	0,00	-	0,00	-	0,00	20	0,34	20	0,34	17
Total	561.726	288	0,05	377	0,07	46.034	8,20	52.614	9,37	99.313	17,68	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em creche, em termos percentuais, os municípios que aparecem nas primeiras colocações no *ranking* são: Guapimirim (32,32%), Rio de Janeiro (26,26%) e Magé (19,96%), todos abaixo da meta estabelecida pelo Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (50%).

Os municípios de Nova Iguaçu, Queimados e Japeri aparecem nas últimas colocações, atendendo, respectivamente, apenas 3,92%, 2,12% e 0,34% das crianças de 0 a 3 anos.

Verifica-se no quadro a seguir a situação do atendimento em pré-escola dos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 770: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 4 e 5 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Niterói	9.693	-	0,00	22	0,23	3.685	38,02	7.749	79,94	11.456	118,19	1
Paracambi	885	-	0,00	-	0,00	608	68,70	247	27,91	855	96,61	2
Seropédica	2.662	-	0,00	-	0,00	1.827	68,63	511	19,20	2.338	87,83	3
Rio de Janeiro	149.665	429	0,29	173	0,12	66.812	44,64	54.549	36,45	121.963	81,49	4
Tanguá	1.058	-	0,00	-	0,00	630	59,55	170	16,07	800	75,61	5
Itaboraí	5.886	-	0,00	-	0,00	2.583	43,88	1.798	30,55	4.381	74,43	6
Magé	6.752	-	0,00	-	0,00	3.503	51,88	1.101	16,31	4.604	68,19	7
Japeri	3.129	-	0,00	-	0,00	1.781	56,92	308	9,84	2.089	66,76	8
Nilópolis	4.090	-	0,00	-	0,00	1.037	25,35	1.554	38,00	2.591	63,35	9
São João de Meriti	13.217	-	0,00	-	0,00	2.518	19,05	4.977	37,66	7.495	56,71	10
Guapimirim	1.563	-	0,00	-	0,00	716	45,81	163	10,43	879	56,24	11
Queimados	4.117	-	0,00	-	0,00	937	22,76	1.177	28,59	2.114	51,35	12
São Gonçalo	26.053	-	0,00	-	0,00	4.042	15,51	8.995	34,53	13.037	50,04	13
Mesquita	4.649	-	0,00	-	0,00	1.151	24,76	1.125	24,20	2.276	48,96	14
Belford Roxo	14.417	-	0,00	-	0,00	2.779	19,28	4.004	27,77	6.783	47,05	15
Nova Iguaçu	22.272	-	0,00	-	0,00	4.621	20,75	5.381	24,16	10.002	44,91	16
Duque de Caxias	25.090	-	0,00	-	0,00	5.581	22,24	5.277	21,03	10.858	43,28	17
Total	295.198	429	0,15	195	0,07	104.811	35,51	99.086	33,57	204.521	69,28	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em pré-escola, em termos percentuais, os municípios que se destacam são: Niterói (118,19%), Paracambi (96,91%) e Seropédica

(87,83%). Todos acima da meta do Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (80%).

As últimas colocações são ocupadas pelos municípios de Mesquita, Belford Roxo, Nova Iguaçu e Duque de Caxias, todos com percentuais abaixo de 50% de atendimento às crianças de 4 e 5 anos.

3.2. Região Noroeste Fluminense

3.2.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever

Abaixo apresentamos a situação das pessoas que “não sabem ler e escrever” na Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 771: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais (6)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais - % (6)	Ranking
Itaperuna	5.833	7,60	1
Santo Antônio de Pádua	2.985	9,30	2
Bom Jesus do Itabapoana	2.746	9,90	3
Aperibé	865	10,60	4
Miracema	2.246	10,80	5
Italva	1.259	11,10	6
Itaocara	2.053	11,10	7
Natividade	1.334	11,20	8
Porciúncula	1.571	11,50	9
Varre-Sai	818	11,60	10
Cambuci	1.516	12,70	11
Laje do Muriaé	797	13,80	12
São José de Ubá	823	14,70	13
Total	24.846	7,8	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando o quadro acima, observamos que os menores percentuais de pessoas que “não sabem ler e escrever” na Região Noroeste Fluminense, são encontrados nos municípios de Itaperuna (7,60%), Santo Antônio de Pádua (9,30%) e Bom Jesus do Itabapoana (9,90%). De outro lado, com as maiores percentagens, encontramos os municípios de Cambuci (12,70%), Laje do Muriaé (13,80%) e São José de Ubá (14,70%).

3.2.2. Ensino Médio

A situação de atendimento no Ensino Médio na Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública estadual, pode ser vista a seguir.

Quadro 772: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino médio - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 - % (32)	Ranking
Cambuci	505	505	100,00%	1
Italva	373	373	100,00%	2
Laje do Muriaé	388	388	100,00%	3
São José de Ubá	208	208	100,00%	4
Varre-Sai	295	295	100,00%	5
Porciúncula	694	665	95,82%	6
Aperibé	369	350	94,85%	7
Miracema	1.323	1.212	91,61%	8
Santo Antônio de Pádua	1.363	1.225	89,88%	9
Natividade	711	625	87,90%	10
Itaocara	936	794	84,83%	11
Itaperuna	3.283	2.693	82,03%	12
Bom Jesus do Itabapoana	2.027	1.560	76,96%	13
Total	12.475	10.893	87,32%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (32) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 / Matrícula - Ensino médio - 2009) * 100%.

Considerando o atendimento do Ensino Médio na Região Noroeste Fluminense pela rede estadual de ensino, despontam nas primeiras colocações os municípios de Cambuci, Italva, Laje do Muriaé, São José de Ubá e Varre-Sai, todos com 100% de atendimento na rede citada. As últimas posições, considerando-se este quesito, são encontradas nos municípios de Itaocara (84,83%), Itaperuna (82,03%) e Bom Jesus do Itabapoana (76,96%).

3.2.3. Ensino Fundamental

No quadro abaixo está disposto o atendimento no Ensino Fundamental na Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública municipal.

Quadro 773: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino fundamental - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 - % (31)	Ranking
Varre-Sai	1.712	1.258	73,48%	1
Cambuci	2.028	1.483	73,13%	2
Santo Antônio de Pádua	5.962	4.185	70,19%	3
Laje do Muriaé	1.329	915	68,85%	4
Porciúncula	2.866	1.708	59,60%	5
Aperibé	1.242	701	56,44%	6
Miracema	4.557	2.340	51,35%	7
Italva	1.785	856	47,96%	8
Itaperuna	13.454	6.392	47,51%	9
São José de Ubá	1.098	512	46,63%	10
Natividade	2.460	1.124	45,69%	11
Bom Jesus do Itabapoana	6.335	2.233	35,25%	12
Itaocara	3.214	778	24,21%	13
Total	48.042	24.485	50,97%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (31) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 / Matrícula - Ensino fundamental - 2009) * 100%.

Considerando a rede municipal de ensino, temos que os municípios que atendem à maior percentagem são: Varre-Sai (73,48%), Cambuci (73,13%) e Santo Antônio de Pádua (70,19%). Na situação oposta, considerando a mesma rede, temos os municípios de Natividade (45,69%), Bom Jesus do Itabapoana (35,25%) e Itaocara (24,21%).

3.2.4. Educação Infantil

O quadro abaixo mostra a situação do atendimento em creche dos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 774: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 0 a 3 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Aperibé	478	-	0,00	-	0,00	215	44,98	3	0,63	218	45,61	1
Natividade	734	-	0,00	-	0,00	265	36,10	18	2,45	283	38,56	2
Porciúncula	978	-	0,00	-	0,00	343	35,07	13	1,33	356	36,40	3
Santo Antonio de Pádua	1.897	-	0,00	-	0,00	524	27,62	54	2,85	578	30,47	4
Cambuci	583	-	0,00	-	0,00	169	28,99	3	0,51	172	29,50	5
Miracema	1.261	-	0,00	-	0,00	269	21,33	50	3,97	319	25,30	6
São José de Ubá	357	-	0,00	-	0,00	80	22,41	-	0,00	80	22,41	7
Bom Jesus do Itabapoana	1.637	-	0,00	-	0,00	171	10,45	109	6,66	280	17,10	8
Itaocara	979	-	0,00	-	0,00	145	14,81	5	0,51	150	15,32	9
Varre-Sai	571	-	0,00	-	0,00	70	12,26	-	0,00	70	12,26	10
Itaperuna	4.564	-	0,00	-	0,00	-	0,00	444	9,73	444	9,73	11
Italva	692	-	0,00	-	0,00	59	8,53	4	0,58	63	9,10	12
Laje do Muriaé	349	-	0,00	-	0,00	21	6,02	-	0,00	21	6,02	13
Total	15.080	-	0,00	-	0,00	2.331	15,46	703	4,66	3.034	20,12	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em creche, em termos percentuais, os municípios que aparecem nas primeiras colocações no *ranking* são: Aperibé (45,61%), Natividade (38,56%) e Porciúncula (36,40%), todos abaixo da meta estabelecida pelo Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (50%).

Os municípios de Itaperuna, Italva e Laje do Muriaé aparecem nas últimas colocações, atendendo, respectivamente, apenas 9,73%, 9,10% e 6,02% das crianças de 0 a 3 anos.

Verifica-se no quadro a seguir a situação do atendimento em pré-escola dos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 775: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 4 e 5 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Italva	319	-	0,00	-	0,00	339	106,27	185	57,99	524	164,26	1
Varre-Sai	355	-	0,00	-	0,00	549	154,65	-	0,00	549	154,65	2
Bom Jesus do Itabapoana	921	-	0,00	-	0,00	983	106,73	414	44,95	1.397	151,68	3
Natividade	389	-	0,00	-	0,00	530	136,25	60	15,42	590	151,67	4
Miracema	824	-	0,00	-	0,00	1.005	121,97	97	11,77	1.102	133,74	5
Itaperuna	2.402	-	0,0	-	0,00	2.218	92,34	916	38,13	3.134	130,47	6
Itaocara	551	-	0,00	-	0,00	548	99,46	139	25,23	687	124,68	7
Aperibé	210	-	0,00	-	0,00	212	100,95	45	21,43	257	122,38	8
Cambuci	360	-	0,00	-	0,00	392	108,89	28	7,78	420	116,67	9
Laje do Muriaé	226	-	0,00	-	0,00	246	108,85	-	0,00	246	108,85	10
Santo Antonio de Pádua	1.053	-	0,00	-	0,00	934	88,70	169	16,05	1.103	104,75	11
Porciúncula	491	-	0,00	-	0,00	421	85,74	73	14,87	494	100,61	12
São José de Ubá	167	-	0,00	-	0,00	164	98,20	-	0,00	164	98,20	13
Total	8.268	-	0,00	-	0,00	8.541	103,30	2.126	25,71	10.667	129,02	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em pré-escola, em termos percentuais, os municípios que se destacam são: Italva (164,26%), Varre-Sai (154,65%) e Bom Jesus de Itabapoana (151,68%). Todos acima da meta do Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (80%).

As últimas colocações são ocupadas pelos municípios de Aperibé, Porciúncula e São José de Ubá, todos, porém, próximos aos 100% de atendimento das crianças de 4 e 5 anos.

3.3. Região Norte Fluminense

3.3.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever

Abaixo apresentamos a situação das pessoas que “não sabem ler e escrever” na Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 776: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais (6)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais - % (6)	Ranking
Macaé	6.778	4,30	1
Campos dos Goytacazes	24.405	6,90	2
Carapebus	883	8,50	3
Quissamã	1.359	8,80	4
Conceição de Macabu	1.582	9,70	5
São João da Barra	2.534	9,80	6
São Fidélis	3.058	10,20	7
Cardoso Moreira	1.514	15,20	8
São Francisco de Itabapoana	5.896	18,80	9
Total	48.009	5,7	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando o quadro acima, observamos que os menores percentuais de pessoas que “não sabem ler e escrever” na Região Norte Fluminense, são encontrados nos municípios de Macaé (4,30%), Campos dos Goytacases (6,90%) e Carapebus (8,50%). De outro lado, com as maiores percentagens, encontramos os municípios de São Fidélis (10,20%), Cardoso Moreira (15,20%) e São Francisco de Itabapoana (18,80%).

3.3.2. Ensino Médio

A situação de atendimento no Ensino Médio na Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública estadual, pode ser vista a seguir.

Quadro 777: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino médio - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 - % (32)	Ranking
Carapebus	520	520	100,00%	1
Cardoso Moreira	418	418	100,00%	2
São Francisco de Itabapoana	1.224	1.211	98,94%	3
São João da Barra	1.112	1.072	96,40%	4
São Fidélis	1.238	1.190	96,12%	5
Conceição de Macabu	936	889	94,98%	6
Quissamã	835	720	86,23%	7
Campos dos Goytacazes	15.935	11.749	73,73%	8
Macaé	6.549	3.802	58,05%	9
Total	28.767	21.571	74,99%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (32) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 / Matrícula - Ensino médio - 2009) * 100%.

Considerando o atendimento do Ensino Médio na Região Norte Fluminense pela rede estadual de ensino, despontam nas primeiras colocações os municípios de Carapebus (100%), Cardoso Moreira (100%) e São Francisco de Itabapoana (98,94%). As últimas posições, considerando-se este quesito, são encontradas nos municípios Quissamã (86,23%), Campos dos Goytacases (73,73%) e Macaé (58,05%).

3.3.3. Ensino Fundamental

No quadro abaixo está disposto o atendimento no Ensino Fundamental na Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública municipal.

Quadro 778: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino fundamental - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 - % (31)	Ranking
Carapebus	2.133	1.704	79,89%	1
Quissamã	3.681	2.897	78,70%	2
Cardoso Moreira	2.230	1.686	75,61%	3
Macaé	30.890	23.003	74,47%	4
São Francisco de Itabapoana	7.747	5.028	64,90%	5
São João da Barra	6.112	3.523	57,64%	6
Conceição de Macabu	3.690	1.746	47,32%	7
Campos dos Goytacazes	75.833	33.172	43,74%	8
São Fidélis	5.491	2.181	39,72%	9
Total	137.807	74.940	54,38%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (31) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 / Matrícula - Ensino fundamental - 2009) * 100%.

Considerando a rede municipal de ensino, temos que, os municípios que atendem à maior percentagem são: Carapebus (79,89%), Quissamã (78,70%) e Cardoso Moreira (75,61%). Na situação oposta, considerando a mesma rede, temos os municípios de Conceição de Macabu (47,32%), Campos dos Goytacases (43,74%) e São Fidélis (39,72%).

3.3.4. Educação Infantil

O quadro abaixo mostra a situação do atendimento em creche dos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 779: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 0 a 3 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Quissamã	1.085	-	0,00	-	0,00	465	42,86	29	2,67	494	45,53	1
São João da Barra	1.619	-	0,00	-	0,00	622	38,42	74	4,57	696	42,99	2
Macaé	12.540	-	0,00	-	0,00	3.297	26,29	951	7,58	4.248	33,88	3
Campos dos Goytacases	24.906	-	0,00	-	0,00	6.813	27,35	1.082	4,34	7.895	31,70	4
Conceição de Macabu	1.275	-	0,00	-	0,00	339	26,59	22	1,73	361	28,31	5
São Francisco de Itabapoana	2.259	-	0,00	-	0,00	362	16,02	7	0,31	369	16,33	6
São Fidélis	1.798	-	0,00	-	0,00	274	15,24	18	1,00	292	16,24	7
Cardoso Moreira	607	-	0,00	-	0,00	74	12,19	-	0,00	74	12,19	8
Carapebus	786	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	9
Total	46.875	-	0,00	-	0,00	12.246	26,12	2.183	4,66	14.429	30,78	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em creche, em termos percentuais, os municípios que aparecem nas primeiras colocações no *ranking* são: Quissamã (45,53%), São João da Barra (42,99%) e Macaé (33,88%), todos abaixo da meta estabelecida pelo Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (50%).

Os municípios de São Francisco de Itabapoana, Cardoso Moreira e Carapebus aparecem nas últimas colocações, atendendo, respectivamente, apenas 16,24%, 12,19% e 0,00% das crianças de 0 a 3 anos.

Verifica-se no quadro a seguir a situação do atendimento em pré-escola dos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 780: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 4 e 5 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
S. Francisco de Itabapoana	1.191	-	0,00	-	0,00	1.662	139,55	182	15,28	1.844	154,83	1
Cardoso Moreira	339	-	0,00	-	0,00	355	104,72	139	41,00	494	145,72	2

Carapebus	364	-	0,00	-	0,00	485	133,24	-	0,00	485	133,24	3
São João da Barra	841	-	0,00	-	0,00	891	105,95	186	22,12	1.077	128,06	4
São Fidélis	923	-	0,00	-	0,00	745	80,72	420	45,50	1.165	126,22	5
Conceição de Macabu	558	-	0,00	-	0,00	477	85,48	190	34,05	667	119,53	6
Quissamã	600	-	0,00	-	0,00	593	98,83	66	11,00	659	109,83	7
Macaé	6.309	-	0,00	-	0,00	4.950	78,46	961	15,23	5.911	93,69	8
Campos dos Goytacases	14.184	274	1,93	-	0,00	7.765	54,74	4.663	32,88	12.702	89,55	9
Total	25.309	274	1,08	-	0,00	17.923	70,82	6.807	26,90	25.004	98,79	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em pré-escola, em termos percentuais, os municípios que se destacam são: São Francisco de Itabapoana (154,83%), Cardoso Moreira (145,72%) e Carapebus (133,24%). Todos acima da meta do Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (80%).

As últimas colocações são ocupadas pelos municípios de Macaé e Campos dos Goytacases, todos, porém, próximos dos 90% de atendimento às crianças de 4 e 5 anos.

3.4. Região Serrana

3.4.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever

Abaixo apresentamos a situação das pessoas que “não sabem ler e escrever” na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 781: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais (6)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais - % (6)	Ranking
Petrópolis	9.352	4,00	1
Nova Friburgo	7.352	5,00	2
Cordeiro	939	5,80	3
Teresópolis	8.272	6,50	4

Macuco	317	7,90	5
Cantagalo	1.464	9,50	6
Carmo	1.348	9,90	7
São José do Vale do Rio Preto	1.572	10,10	8
Bom Jardim	2.138	10,70	9
Duas Barras	991	11,70	10
Santa Maria Madalena	1.074	13,40	11
São Sebastião do Alto	1.019	14,50	12
Trajano de Moraes	1.170	14,50	13
Sumidouro	1.861	16,00	14
Total	38.869	4,8%	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando o quadro acima, observamos que os menores percentuais de pessoas que "não sabem ler e escrever" na Região Serrana, são encontrados nos municípios de Petrópolis (4,00%), Nova Friburgo (5,00%) e Cordeiro (5,80%). De outro lado, com as maiores percentagens, encontramos os municípios de São Sebastião do Alto (14,50%), Trajano de Moraes (14,50%) e Sumidouro (16,00%).

3.4.2. Ensino Médio

A situação de atendimento no Ensino Médio na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública estadual, pode ser vista a seguir.

Quadro 782: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino médio - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 - % (32)	Ranking
Duas Barras	253	253	100,00%	1
Macuco	231	231	100,00%	2
Santa Maria Madalena	207	207	100,00%	3
São Sebastião do Alto	354	354	100,00%	4
Sumidouro	336	336	100,00%	5
Trajano de Moraes	445	445	100,00%	6
Cantagalo	603	585	97,01%	7
Carmo	513	484	94,35%	8
Teresópolis	6.100	5.479	89,82%	9

São José do Vale do Rio Preto	586	520	88,74%	10
Bom Jardim	721	636	88,21%	11
Cordeiro	804	647	80,47%	12
Nova Friburgo	5.589	3.926	70,25%	13
Petrópolis	12.115	8.163	67,38%	14
Total	28.857	22.266	77,16%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (32) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 / Matrícula - Ensino médio - 2009) * 100%.

Considerando o atendimento do Ensino Médio na Região Serrana pela rede estadual de ensino, despontam nas primeiras colocações os municípios de Duas Barras, Macuco, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro e Trajano de Moraes, todos com 100% de atendimento nesta rede. As últimas posições, considerando-se este quesito, são encontradas nos municípios Cordeiro (80,47%), Nova Friburgo (70,25%) e Petrópolis (67,38%).

3.4.3. Ensino Fundamental

No quadro abaixo está disposto o atendimento no Ensino Fundamental na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública municipal.

Quadro 783: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino fundamental - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 - % (31)	Ranking
Santa Maria Madalena	1.582	1.557	98,42%	1
São José do Vale do Rio Preto	3.260	2.927	89,79%	2
Petrópolis	50.760	40.076	78,95%	3
Teresópolis	27.115	20.703	76,35%	4
Sumidouro	2.413	1.582	65,56%	5
Duas Barras	2.023	1.264	62,48%	6
São Sebastião do Alto	1.316	753	57,22%	7
Trajano de Moraes	1.618	851	52,60%	8
Nova Friburgo	27.114	13.591	50,13%	9
Cantagalo	3.158	1.537	48,67%	10

Bom Jardim	4.250	1.898	44,66%	11
Carmo	2.772	1.112	40,12%	12
Cordeiro	3.176	1.241	39,07%	13
Macuco	1.208	442	36,59%	14
Total	131.765	89.534	67,95%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (31) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 / Matrícula - Ensino fundamental - 2009) * 100%.

Considerando a rede municipal de ensino, temos que, os municípios que atendem à maior percentagem são: Santa Maria Madalena (98,42%), São José do Vale do Rio Preto (89,79%) e Petrópolis (78,95%). Na situação oposta, considerando a mesma rede, temos os municípios de Carmo (40,12%), Cordeiro (39,07%) e Macuco (36,59%).

3.4.4. Educação Infantil

O quadro abaixo mostra a situação do atendimento em creche dos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 784: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 0 a 3 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
São Sebastião do Alto	480	-	0,00	-	0,00	219	45,63	-	0,00	219	45,63	1
Carmo	942	-	0,00	-	0,00	290	30,79	69	7,32	359	38,11	2
Cordeiro	898	-	0,00	-	0,00	271	30,18	69	7,68	340	37,86	3
Duas Barras	616	-	0,00	-	0,00	215	34,90	18	2,92	233	37,82	4
Santa Maria Madalena	509	-	0,00	-	0,00	166	32,61	-	0,00	166	32,61	5
Trajano de Moraes	523	-	0,00	-	0,00	160	30,59	-	0,00	160	30,59	6
Nova Friburgo	8.250	-	0,00	-	0,00	1.386	16,80	682	8,27	2.068	25,07	7
Teresópolis	7.868	-	0,00	-	0,00	1.281	16,28	627	7,97	1.908	24,25	8
Macuco	333	-	0,00	-	0,00	56	16,82	16	4,80	72	21,62	9
Petrópolis	13.690	-	0,00	-	0,00	1.327	9,69	1.432	10,46	2.759	20,15	10
Bom Jardim	1.215	-	0,00	-	0,00	213	17,53	27	2,22	240	19,75	11
Sumidouro	711	-	0,00	-	0,00	61	8,58	-	0,00	61	8,58	12

S. José do Vale do Rio Preto	1.054	-	0,00	-	0,00	33	3,13	12	1,14	45	4,27	13
Cantagalo	1.019	-	0,00	-	0,00	-	0,00	15	1,47	15	1,47	14
Total	38.108	-	0,00	-	0,00	5.678	14,90	2.967	7,79	8.645	22,69	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em creche, em termos percentuais, os municípios que aparecem nas primeiras colocações no *ranking* são: São Sebastião do Alto (45,63%), Carmo (38,11%) e Cordeiro (37,86%), todos abaixo da meta estabelecida pelo Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (50%).

Os municípios de Sumidouro, São José do Vale do Rio Preto e Cantagalo aparecem nas últimas colocações, atendendo, respectivamente, apenas 8,58%, 4,27% e 1,47% das crianças de 0 a 3 anos.

Verifica-se no quadro a seguir a situação do atendimento em pré-escola dos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 785: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 4 e 5 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Macuco	151	-	0,00	-	0,00	246	162,91	47	31,13	293	194,04	1
Nova Friburgo	4.686	-	0,00	-	0,00	3.994	85,23	2.017	43,04	6.011	128,28	2
Cantagalo	547	-	0,00	-	0,00	573	104,75	85	15,54	658	120,29	3
S. José do V. do Rio Preto	490	-	0,00	-	0,00	526	107,35	42	8,57	568	115,92	4
Cordeiro	553	-	0,00	-	0,00	448	81,01	186	33,63	634	114,65	5
Bom Jardim	668	-	0,00	-	0,00	522	78,14	237	35,48	759	113,62	6
Trajano de Moraes	236	-	0,00	-	0,00	262	111,02	-	0,00	262	111,02	7
Duas Barras	288	-	0,00	-	0,00	279	96,88	28	9,72	307	106,60	8
Carmo	475	-	0,00	-	0,00	384	80,84	82	17,26	466	98,11	9
Petrópolis	6.698	-	0,00	-	0,00	3.845	57,41	2.363	35,28	6.208	92,68	10
Santa Maria Madalena	290	-	0,00	-	0,00	254	87,59	8	2,76	262	90,34	11
Teresópolis	4.243	-	0,00	-	0,00	2.080	49,02	1.176	27,72	3.256	76,74	12
Sumidouro	516	-	0,00	-	0,00	365	70,74	-	0,00	365	70,74	13
São Sebastião do Alto	283	-	0,00	-	0,00	185	65,37	-	0,00	185	65,37	14
Total	20.124	-	0,00	-	0,00	13.963	69,38	6.271	31,16	20.234	100,55	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em pré-escola, em termos percentuais, os municípios que se destacam são: Macuco (194,04%), Nova Friburgo (128,28%) e Cantagalo (120,29%). Todos acima da meta do Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (80%).

As últimas colocações são ocupadas pelos municípios de Petrópolis, São Sebastião do Alto e Teresópolis, todos com percentuais em torno de 70% de atendimento às crianças de 4 e 5 anos.

3.5. Região das Baixadas Litorâneas

3.5.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever

Abaixo apresentamos a situação das pessoas que "não sabem ler e escrever" na Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 786: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais (6)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais - % (6)	Ranking
Rio das Ostras	3.009	3,70	1
Iguaba Grande	774	4,30	2
Maricá	4.602	4,50	3
Armação dos Búzios	958	4,60	4
Arraial do Cabo	979	4,60	5
Cabo Frio	7.118	5,00	6
São Pedro da Aldeia	4.110	6,20	7
Saquarema	3.613	6,30	8
Casimiro de Abreu	1.891	7,00	9
Araruama	6.419	7,40	10
Rio Bonito	3.423	7,90	11
Cachoeiras de Macacu	3.909	9,30	12
Silva Jardim	2.107	13,30	13
Total	42.912	4,6	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do

Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando o quadro acima, observamos que os menores percentuais de pessoas que "não sabem ler e escrever" na Região das Baixadas Litorâneas, são encontrados nos municípios de Rio das Ostras (3,70%), Iguaba Grande (4,30%) e Maricá (4,50%). De outro lado, com as maiores percentagens, encontramos os municípios de Rio Bonito (7,90%), Cachoeiras de Macacu (9,30%) e Silva Jardim (13,30%).

3.5.2. Ensino Médio

A situação de atendimento no Ensino Médio na Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública estadual, pode ser vista a seguir.

Quadro 787: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino médio - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 - % (32)	Ranking
Silva Jardim	463	463	100,00%	1
Casimiro de Abreu	2.036	1.883	92,49%	2
Iguaba Grande	1.109	1.013	91,34%	3
Cachoeiras de Macacu	1.894	1.688	89,12%	4
Saquarema	2.759	2.414	87,50%	5
São Pedro da Aldeia	2.966	2.562	86,38%	6
Rio das Ostras	3.264	2.719	83,30%	7
Araruama	4.365	3.571	81,81%	8
Maricá	3.927	2.800	71,30%	9
Rio Bonito	2.342	1.483	63,32%	10
Cabo Frio	6.191	3.463	55,94%	11
Arraial do Cabo	1.021	409	40,06%	12
Armação dos Búzios	1.017	378	37,17%	13
Total	33.354	24.846	74,49%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (32)

Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 / Matrícula - Ensino médio - 2009) * 100%.

Considerando o atendimento do Ensino Médio na Região das Baixadas Litorâneas pela rede estadual de ensino, despontam nas primeiras colocações os municípios de Silva Jardim (100,00%), Casimiro de Abreu (92,49%) e Iguaba Grande (91,34%). As últimas posições, considerando-se este quesito, são encontradas nos municípios de Cabo Frio (55,94%), Arraial do Cabo (40,06%) e Armação dos Búzios (37,17%).

3.5.3. Ensino Fundamental

No quadro abaixo está disposto o atendimento no Ensino Fundamental Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública municipal.

Quadro 788: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino fundamental - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 - % (31)	Ranking
Armação dos Búzios	5.795	5.311	91,65%	1
Rio das Ostras	15.764	13.659	86,65%	2
Cabo Frio	31.435	24.307	77,32%	3
Araruama	19.221	14.432	75,08%	4
Saquarema	12.353	9.107	73,72%	5
Silva Jardim	3.683	2.618	71,08%	6
Arraial do Cabo	4.570	3.034	66,39%	7
Casimiro de Abreu	6.066	3.997	65,89%	8
Rio Bonito	9.826	6.172	62,81%	9
São Pedro da Aldeia	15.322	9.357	61,07%	10
Iguaba Grande	3.714	2.259	60,82%	11
Maricá	18.152	10.745	59,19%	12
Cachoeiras de Macacu	9.445	4.959	52,50%	13
Total	155.346	109.957	70,78%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (31)

Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 / Matrícula - Ensino fundamental - 2009) * 100%.

Considerando a rede municipal de ensino, temos que os municípios que atendem à maior percentagem são: Armação dos Búzios (91,65%), Rio das Ostras (86,65%) e Cabo Frio (77,32%). Na situação oposta, considerando a mesma rede, temos os municípios de Iguaba Grande (60,82%), Maricá (59,19%) e Cachoeiras de Macacu (52,50%).

3.5.4. Educação Infantil

O quadro abaixo mostra a situação do atendimento em creche dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 789: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 0 a 3 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Casimiro de Abreu	2.146	-	0,00	-	0,00	690	32,15	153	7,13	843	39,28	1
Arraial do Cabo	1.370	-	0,00	-	0,00	468	34,16	52	3,80	520	37,96	2
Iguaba Grande	1.106	-	0,00	-	0,00	298	26,94	49	4,43	347	31,37	3
Silva Jardim	1.264	-	0,00	-	0,00	382	30,22	13	1,03	395	31,25	4
Rio Bonito	2.570	-	0,00	-	0,00	640	24,90	117	4,55	757	29,46	5
Cabo Frio	9.891	-	0,00	-	0,00	1.944	19,65	679	6,86	2.623	26,52	6
Cachoeiras de Macacu	2.805	-	0,00	-	0,00	429	15,29	163	5,81	592	21,11	7
Araruama	5.983	-	0,00	-	0,00	881	14,73	295	4,93	1.176	19,66	8
Saquarema	3.677	-	0,00	-	0,00	537	14,60	152	4,13	689	18,74	9
Maricá	6.352	-	0,00	-	0,00	755	11,89	279	4,39	1.034	16,28	10
São Pedro da Aldeia	4.824	-	0,00	-	0,00	295	6,12	427	8,85	722	14,97	11
Rio das Ostras	6.171	-	0,00	-	0,00	435	7,05	343	5,56	778	12,61	12
Armação dos Búzios	1.584	-	0,00	-	0,00	76	4,80	53	3,35	129	8,14	13
Total	49.743	-	0,00	-	0,00	7.830	15,74	2.775	5,58	10.605	21,32	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em creche, em termos percentuais, os municípios que aparecem nas primeiras colocações no *ranking* são: Casimiro de Abreu (39,28%), Arraial do Cabo (37,96%) e Iguaba Grande (31,37%), todos abaixo

da meta estabelecida pelo Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (50%).

Os municípios de São Pedro da Aldeia, Rio das Ostras e Armação dos Búzios aparecem nas últimas colocações, atendendo, respectivamente, apenas 14,97%, 12,61% e 8,14% das crianças de 0 a 3 anos.

Verifica-se no quadro a seguir a situação do atendimento em pré-escola dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 790: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 4 e 5 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Armação dos Búzios	659	-	0,00	-	0,00	808	122,61	113	17,15	921	139,76	1
Casimiro de Abreu	990	-	0,00	-	0,00	895	90,40	220	22,22	1.115	112,63	2
Rio Bonito	1.503	-	0,00	-	0,00	1.251	83,23	388	25,82	1.639	109,05	3
Silva Jardim	585	-	0,00	-	0,00	599	102,39	26	4,44	625	106,84	4
Arraial do Cabo	842	-	0,00	-	0,00	650	77,20	175	20,78	825	97,98	5
Iguaba Grande	610	-	0,00	-	0,00	426	69,84	168	27,54	594	97,38	6
São Pedro da Aldeia	2.522	-	0,00	-	0,00	1.752	69,47	660	26,17	2.412	95,64	7
Cachoeiras de Macacu	1.377	-	0,00	-	0,00	1.089	79,08	227	16,49	1.316	95,57	8
Rio das Ostras	3.265	-	0,00	-	0,00	2.477	75,87	612	18,74	3.089	94,61	9
Cabo Frio	5.376	-	0,00	-	0,00	4.057	75,47	826	15,36	4.883	90,83	10
Araruama	3.065	-	0,00	-	0,00	2.007	65,48	765	24,96	2.772	90,44	11
Saquarema	2.155	-	0,00	-	0,00	1.628	75,55	270	12,53	1.898	88,07	12
Maricá	3.184	-	0,00	-	0,00	1.791	56,25	715	22,46	2.506	78,71	13
Total	26.133	-	0,00	-	0,00	19.430	74,35	5.165	19,76	24.595	94,11	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em pré-escola, em termos percentuais, os municípios que se destacam são: Armação dos Búzios (139,76%), Casimiro de Abreu (112,63%) e Rio Bonito (109,05%). Todos acima da meta do Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (80%).

As últimas colocações são ocupadas pelos municípios de Araruama, Saquarema e Maricá, quase todos com percentuais acima de 80% de atendimento às crianças de 4 e 5 anos.

3.6. Região do Médio Paraíba

3.6.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever

Abaixo apresentamos a situação das pessoas que “não sabem ler e escrever” na Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 791: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais (6)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais - % (6)	Ranking
Volta Redonda	6.834	3,30	1
Barra Mansa	5.562	4,00	2
Resende	3.938	4,20	3
Barra do Piraí	3.350	4,50	4
Pinheiral	939	5,30	5
Itatiaia	1.293	5,80	6
Valença	3.397	6,00	7
Porto Real	792	6,30	8
Quatis	667	6,70	9
Piraí	1.489	7,20	10
Rio das Flores	566	8,70	11
Rio Claro	1.366	10,20	12
Total	30.193	3,5	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando o quadro acima, observamos que os menores percentuais de pessoas que “não sabem ler e escrever” na Região do Médio Paraíba, são encontrados nos municípios de Volta Redonda (3,30%), Barra Mansa (4,00%) e Resende (4,20%). De outro lado, com as maiores percentagens, encontramos os municípios de Piraí (7,20%), Rio das Flores (8,70%) e Rio Claro (10,20%).

3.6.2. Ensino Médio

A situação de atendimento no Ensino Médio na Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública estadual, pode ser vista a seguir.

Quadro 792: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino médio - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 - % (32)	Ranking
Quatis	267	267	100,00%	1
Rio Claro	756	756	100,00%	2
Rio das Flores	348	348	100,00%	3
Barra Mansa	6.509	6.128	94,15%	4
Valença	2.762	2.548	92,25%	5
Piraí	1.390	1.266	91,08%	6
Itatiaia	475	421	88,63%	7
Porto Real	338	299	88,46%	8
Barra do Piraí	2.747	2.287	83,25%	9
Resende	4.528	3.379	74,62%	10
Volta Redonda	12.831	8.226	64,11%	11
Pinheiral	867	519	59,86%	12
Total	33.818	26.444	78,20%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (32) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 / Matrícula - Ensino médio - 2009) * 100%.

Considerando o atendimento do Ensino Médio na Região Médio Paraíba pela rede estadual de ensino, despontam nas primeiras colocações os municípios de Quatis, Rio Claro e Rio das Flores, com 100% de atendimento na referida rede. As últimas posições, considerando-se este quesito, são encontradas nos municípios Resende (74,62%), Volta Redonda (64,11%) e Pinheiral (59,86%).

3.6.3. Ensino Fundamental

No quadro abaixo está disposto o atendimento no Ensino Fundamental na Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública municipal.

Quadro 793: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino fundamental - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 - % (31)	Ranking
Piraí	5.216	4.717	90,43%	1
Itatiaia	4.268	3.619	84,79%	2
Quatis	2.041	1.629	79,81%	3
Porto Real	2.893	2.280	78,81%	4
Rio das Flores	1.470	1.154	78,50%	5
Rio Claro	2.825	2.174	76,96%	6
Volta Redonda	40.276	28.474	70,70%	7
Pinheiral	3.421	2.387	69,77%	8
Barra Mansa	25.253	16.793	66,50%	9
Resende	17.768	9.026	50,80%	10
Valença	11.239	5.450	48,49%	11
Barra do Piraí	12.496	4.885	39,09%	12
Total	129.166	82.588	63,94%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (31) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 / Matrícula - Ensino fundamental - 2009) * 100%.

Considerando a rede municipal de ensino, temos que, os municípios que atendem às maiores percentagens são: Piraí (90,43%), Itatiaia (84,79%) e Quatis (79,81%). Na situação oposta, considerando a mesma rede, temos os municípios de Resende (50,80%), Valença (48,49%) e Barra do Piraí (39,09%).

3.6.4. Educação Infantil

O quadro abaixo mostra a situação do atendimento em creche dos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 794: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 0 a 3 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Valença	3.237	-	0,00	-	0,00	1.184	36,58	191	5,90	1.375	42,48	1
Rio das Flores	471	-	0,00	-	0,00	200	42,46	-	0,00	200	42,46	2
Volta Redonda	11.789	-	0,00	-	0,00	2.029	17,21	1.017	8,63	3.046	25,84	3
Resende	6.505	-	0,00	-	0,00	1.127	17,33	543	8,35	1.670	25,67	4
Barra do Piraí	4.709	-	0,00	-	0,00	978	20,77	205	4,35	1.183	25,12	5
Rio Claro	851	-	0,00	-	0,00	182	21,39	-	0,00	182	21,39	6
Itatiaia	1.531	-	0,00	-	0,00	257	16,79	50	3,27	307	20,05	7
Piraí	1.343	-	0,00	-	0,00	93	6,92	20	1,49	113	8,41	8
Quatis	776	-	0,00	-	0,00	47	6,06	7	0,90	54	6,96	9
Porto Real	965	-	0,00	-	0,00	65	6,74	-	0,00	65	6,74	10
Barra Mansa	8.664	-	0,00	-	0,00	194	2,24	377	4,35	571	6,59	11
Pinheiral	1.130	-	0,00	-	0,00	60	5,31	10	0,88	70	6,19	12
Total	41.971	-	0,00	-	0,00	6.416	15,29	2.420	5,77	8.836	21,05	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em creche, em termos percentuais, os municípios que aparecem nas primeiras colocações no *ranking* são: Valença (42,48%), Rio das Flores (42,46%) e Volta Redonda (25,84%), todos abaixo da meta estabelecida pelo Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (50%).

Os municípios de Porto Real, Barra Mansa e Pinheiral aparecem nas últimas colocações, atendendo, respectivamente, apenas 6,74%, 6,59% e 6,19% das crianças de 0 a 3 anos.

Verifica-se no quadro a seguir a situação do atendimento em pré-escola dos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 795: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 4 e 5 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Piraí	621	-	0,00	-	0,00	864	139,13	154	24,80	1.018	163,93	1
Itatiaia	734	-	0,00	-	0,00	769	104,77	87	11,85	856	116,62	2
Porto Real	415	-	0,00	-	0,00	408	98,31	66	15,90	474	114,22	3
Rio das Flores	236	-	0,00	-	0,00	260	110,17	-	0,00	260	110,17	4
Volta Redonda	5.966	-	0,00	-	0,00	5.189	86,98	1.347	22,58	6.536	109,55	5
Valença	1.916	-	0,00	-	0,00	1.736	90,61	249	13,00	1.985	103,60	6
Quatis	350	-	0,00	-	0,00	316	90,29	29	8,29	345	98,57	7
Pinheiral	669	-	0,00	-	0,00	404	60,39	240	35,87	644	96,26	8
Resende	2.922	-	0,00	-	0,00	2.070	70,84	668	22,86	2.738	93,70	9
Barra do Piraí	2.439	-	0,00	-	0,00	1.827	74,91	396	16,24	2.223	91,14	10
Rio Claro	484	-	0,00	-	0,00	431	89,05	-	0,00	431	89,05	11
Barra Mansa	4.436	-	0,00	-	0,00	2.310	52,07	847	19,09	3.157	71,17	12
Total	21.188	-	0,00	-	0,00	16.584	78,27	4.083	19,27	20.667	97,54	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em pré-escola, em termos percentuais, os municípios que se destacam são: Piraí (163,93%), Itatiaia (116,62%) e Porto Real (114,22%). Todos acima da meta do Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (80%).

As últimas colocações são ocupadas pelos municípios de Barra do Piraí, Rio Claro e Barra Mansa, quase todos com percentuais em torno de 90% de atendimento às crianças de 4 e 5 anos.

3.7. Região Centro-Sul Fluminense

3.7.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever

Abaixo apresentamos a situação das pessoas que “não sabem ler e escrever” na Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 796: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais (6)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais - % (6)	Ranking
Mendes	792	5,50	1
Três Rios	3.311	5,50	2
Engenheiro Paulo de Frontin	617	5,80	3
Paraíba do Sul	1.931	6,10	4
Miguel Pereira	1.337	6,80	5
Areal	647	7,30	6
Comendador Levy Gasparian	469	7,40	7
Vassouras	2.070	7,70	8
Sapucaia	1.384	10,20	9
Paty do Alferes	2.480	12,30	10
Total	15.038	5,5	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando o quadro acima, observamos que os menores percentuais de pessoas que "não sabem ler e escrever" na Região Centro-Sul Fluminense, são encontrados nos municípios de Mendes (5,50%), Três Rios (5,50%) e Engenheiro Paulo de Frontin (5,80%). De outro lado, com as maiores percentagens, encontramos os municípios de Vassouras (7,70%), Sapucaia (10,20%), e Paty do Alferes (12,30%).

3.7.2. Ensino Médio

A situação de atendimento no Ensino Médio Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública estadual, pode ser vista a seguir.

Quadro 797: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino médio - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 - % (32)	Ranking
Areal	271	271	100,00%	1
Comendador Levy Gasparian	240	240	100,00%	2
Sapucaia	732	732	100,00%	3
Paty do Alferes	987	974	98,68%	4
Paraíba do Sul	1.007	934	92,75%	5
Engenheiro Paulo de Frontin	788	718	91,12%	6
Mendes	499	439	87,98%	7
Vassouras	1.269	1.051	82,82%	8
Miguel Pereira	996	753	75,60%	9
Três Rios	2.643	1.596	60,39%	10
Total	9.432	7.708	81,72%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (32) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 / Matrícula - Ensino médio - 2009) * 100%.

Considerando o atendimento do Ensino Médio na Região Centro-Sul Fluminense pela rede estadual de ensino, despontam nas primeiras colocações os municípios de Areal, Comendador Levy Gasparian e Sapucaia, com 100% de atendimento nesta rede. As últimas posições, considerando-se este quesito, são encontradas nos municípios Vassouras (82,82%), Miguel Pereira (75,60%) e Três Rios (60,39%).

3.7.3. Ensino Fundamental

No quadro abaixo está disposto o atendimento no Ensino Fundamental na Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública municipal.

Abaixo podemos observar a situação do Ensino Fundamental na Região Centro-Sul Fluminense.

Quadro 798: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região do Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino fundamental - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 - % (31)	Ranking
Comendador Levy Gasparian	1.560	1.445	92,63%	1
Areal	1.871	1.641	87,71%	2
Paraíba do Sul	6.975	4.810	68,96%	3
Engenheiro Paulo de Frontin	2.011	1.299	64,59%	4
Paty do Alferes	4.679	2.738	58,52%	5
Miguel Pereira	4.382	2.404	54,86%	6
Sapucaia	3.160	1.708	54,05%	7
Três Rios	12.183	6.212	50,99%	8
Vassouras	5.937	2.827	47,62%	9
Mendes	2.644	897	33,93%	10
Total	45.402	25.981	57,22%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (31) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 / Matrícula - Ensino fundamental - 2009) * 100%.

Considerando a rede municipal de ensino, temos que, os municípios que atendem às maiores percentagens são: Comendador Levy Gasparian (92,63%), Areal (87,71%) e Paraíba do Sul (68,96%). Na situação oposta, considerando a mesma rede, temos os municípios de Três Rios (50,99%), Vassouras (47,62%) e Mendes (33,93%).

3.7.4. Educação Infantil

O quadro abaixo mostra a situação do atendimento em creche dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 799: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 0 a 3 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Paraíba do Sul	2.057	-	0,00	-	0,00	758	36,85	101	4,91	859	41,76	1
Mendes	754	-	0,00	-	0,00	243	32,23	38	5,04	281	37,27	2
Vassouras	1.508	-	0,00	-	0,00	249	16,51	163	10,81	412	27,32	3
Miguel Pereira	1.105	-	0,00	-	0,00	254	22,99	17	1,54	271	24,52	4
Eng. Paulo de Frontin	533	-	0,00	-	0,00	105	19,70	-	0,00	105	19,70	5
Com. Levy Gasparian	385	-	0,00	-	0,00	63	16,36	-	0,00	63	16,36	6
Areal	570	-	0,00	-	0,00	73	12,81	-	0,00	73	12,81	7
Três Rios	4.287	-	0,00	-	0,00	438	10,22	6	0,14	444	10,36	8
Sapucaia	856	-	0,00	-	0,00	55	6,43	-	0,00	55	6,43	9
Paty do Alferes	1.428	-	0,00	-	0,00	62	4,34	-	0,00	62	4,34	10
Total	13.483	-	0,00	-	0,00	2.300	17,06	325	2,41	2.625	19,47	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em creche, em termos percentuais, os municípios que aparecem nas primeiras colocações no *ranking* são: Paraíba do Sul (41,76%), Mendes (37,27%) e Vassouras (27,32%), todos abaixo da meta estabelecida pelo Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (50%).

Os municípios de Três Rios, Sapucaia e Paty do Alferes aparecem nas últimas colocações, atendendo, respectivamente, apenas 10,36%, 6,43% e 4,34% das crianças de 0 a 3 anos.

Verifica-se no quadro a seguir a situação do atendimento em pré-escola dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 800: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região Centro-Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 4 e 5 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Com. Levy Gasparian	268	-	0,00	-	0,00	332	123,88	50	18,66	382	142,54	1
Mendes	398	-	0,00	-	0,00	423	106,28	98	24,62	521	130,90	2

Três Rios	2.038	-	0,00	-	0,00	2.064	101,28	540	26,50	2.604	127,77	3
Miguel Pereira	551	-	0,00	-	0,00	489	88,75	191	34,66	680	123,41	4
Eng. Paulo de Frontin	302	-	0,00	-	0,00	288	95,36	41	13,58	329	108,94	5
Paraíba do Sul	1.094	-	0,00	-	0,00	937	85,65	151	13,80	1.088	99,45	6
Paty do Alferes	681	-	0,00	-	0,00	558	81,94	95	13,95	653	95,89	7
Areal	307	-	0,00	-	0,00	253	82,41	35	11,40	288	93,81	8
Vassouras	1.069	-	0,00	-	0,00	730	68,29	252	23,57	982	91,86	9
Sapucaia	527	-	0,00	-	0,00	369	70,02	85	16,13	454	86,15	10
Total	7.235	-	0,00	-	0,00	6.443	89,05	1.538	21,26	7.981	110,31	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em pré-escola, em termos percentuais, os municípios que se destacam são: Comendador Levy Gasparian (42,54%), Mendes (130,90%) e Três Rios (127,77%). Todos acima da meta do Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (80%).

As últimas colocações são ocupadas pelos municípios de Areal, Vassouras e Sapucaia, todos com percentuais em torno de 90% de atendimento às crianças de 4 e 5 anos.

3.8. Região da Costa Verde

3.8.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever

Abaixo apresentamos a situação das pessoas que “não sabem ler e escrever” na Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 801: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais (6)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais - % (6)	Ranking
Mangaratiba	1.163	4,10	1
Angra dos Reis	6.583	5,10	2

Itaguaí	4.481	5,40	3
Parati	2.315	8,30	4
Total	14.542	4,1%	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando o quadro acima, observamos que os percentuais de pessoas que "não sabem ler e escrever" na Região da Costa Verde, encontram-se distribuídos da seguinte forma: Mangaratiba (4,10%), Angra dos Reis (5,10%), Itaguaí (5,40%) e Parati (8,30%).

3.8.2. Ensino Médio

A situação de atendimento no Ensino Médio Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública estadual, pode ser vista a seguir.

Quadro 802: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino médio - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 - % (32)	Ranking
Parati	1.374	1.225	89,16%	1
Itaguaí	5.565	4.945	88,86%	2
Angra dos Reis	7.401	6.314	85,31%	3
Mangaratiba	1.302	1.057	81,18%	4
Total	15.642	13.541	86,57%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (32) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 / Matrícula - Ensino médio - 2009) * 100%.

Considerando o atendimento do Ensino Médio na Região da Costa Verde pela rede estadual de ensino, os municípios apresentam-se com as seguintes percentagens: Parati (89,16%), Itaguaí (88,86%), Angra dos Reis (85,31%) e Mangaratiba (81,18%).

3.8.3. Ensino Fundamental

No quadro abaixo está disposto o atendimento no Ensino Fundamental na Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública municipal.

Quadro 803: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino fundamental - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 - % (31)	Ranking
Mangaratiba	6.881	6.384	92,78%	1
Itaguaí	20.307	15.060	74,16%	2
Angra dos Reis	28.938	19.567	67,62%	3
Parati	7.905	4.546	57,51%	4
Total	64.031	45.557	71,15%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

(31) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 / Matrícula - Ensino fundamental - 2009) * 100%.

Considerando a rede municipal de ensino, temos que os municípios da região atendem às seguintes percentagens: Mangaratiba (92,78%), Itaguaí (74,16%), Angra dos Reis (67,62%) e Parati (57,51%).

3.8.4. Educação Infantil

O quadro abaixo mostra a situação do atendimento em creche dos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 804: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 0 a 3 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Mangaratiba	1.686	-	0,00	-	0,00	614	36,42	31	1,84	645	38,26	1
Itaguaí	6.427	-	0,00	-	0,00	1.139	17,72	215	3,35	1.354	21,07	2
Angra dos Reis	9.012	-	0,00	-	0,00	874	9,70	705	7,82	1.579	17,52	3
Parati	2.160	-	0,00	-	0,00	78	3,61	13	0,60	91	4,21	4
Total	19.285	-	0,00	-	0,00	2.705	14,03	964	5,00	3.669	19,03	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em creche, em termos percentuais, o município de Mangaratiba aparece na primeira colocação atendendo 38,26% da população de 0 a 3 anos, abaixo da meta estabelecida pelo Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (50%), assim como todos os outros municípios da região.

O município de Parati aparece na última colocação, atendendo apenas 4,21% das crianças de 0 a 3 anos.

Verifica-se no quadro a seguir a situação do atendimento em pré-escola dos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 805: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 4 e 5 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Itaguaí	3.048	-	0,00	-	0,00	2.671	87,63	566	18,57	3.237	106,20	1
Mangaratiba	978	-	0,00	-	0,00	871	89,06	121	12,37	992	101,43	2
Parati	1.258	10	0,79	-	0,00	679	53,97	356	28,30	1.045	83,07	3
Angra dos Reis	5.082	8	0,16	-	0,00	941	18,52	1.502	29,56	2.451	48,23	4
Total	10.366	18	0,17	-	0,00	5.162	49,80	2.545	24,55	7.725	74,52	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em pré-escola, em termos percentuais, os municípios que se destacam são Mangaratiba e Itaguaí, com atendimento acima de 100% da população de 4 e 5 anos.

A última colocação é ocupada pelo município de Angra dos Reis, atendendo cerca de 50% das crianças de 4 e 5 anos.

3.9. Baixada Fluminense

3.9.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever

Abaixo apresentamos a situação das pessoas que “não sabem ler e escrever” na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 806: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais (6)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais - % (6)	Ranking
Nilópolis	2.686	2,20	1
São João de Meriti	11.982	3,40	2
Mesquita	4.490	3,50	3
Nova Iguaçu	28.072	4,60	4
Belford Roxo	17.519	5,00	5
Duque de Caxias	32.426	5,00	6
Itaguaí	4.481	5,40	7
Paracambi	2.098	5,50	8
Queimados	5.847	5,70	9
Magé	10.131	5,90	10
Seropédica	3.521	5,90	11
Japeri	5.017	7,10	12
Guapimirim	2.911	7,50	13
Total	131.181	3,6%	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando o quadro acima, observamos que os menores percentuais de pessoas que “não sabem ler e escrever” na Baixada Fluminense são encontrados nos municípios de Nilópolis (2,20%), São João de Meriti (3,40%) e Mesquita (3,50%). De outro lado, com as maiores percentagens, encontramos os municípios de Seropédica (5,90%), Japeri (7,10%) e Guapimirim (7,50%).

3.9.2. Ensino Médio

A situação de atendimento no Ensino Médio na Baixada Fluminense, considerando a rede pública estadual, pode ser vista a seguir.

Quadro 807: Matrícula no Ensino Médio nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino médio - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 - % (32)	Ranking
Japeri	3.709	3.642	98,19%	1
Guapimirim	1.513	1.447	95,64%	2
Belford Roxo	17.423	16.579	95,16%	3
Magé	9.535	8.776	92,04%	4
Mesquita	4.236	3.789	89,45%	5
Itaguaí	5.565	4.945	88,86%	6
São João de Meriti	18.763	16.670	88,85%	7
Seropédica	4.379	3.753	85,70%	8
Queimados	6.878	5.834	84,82%	9
Duque de Caxias	40.234	33.679	83,71%	10
Nova Iguaçu	33.337	27.721	83,15%	11
Paracambi	2.145	1.682	78,41%	12
Nilópolis	9.340	7.179	76,86%	13
Total	157.057	135.696	86,40%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Considerando o atendimento do Ensino Médio na Baixada Fluminense pela rede estadual de ensino, despontam nas primeiras colocações os municípios de Japeri (98,19%), Guapimirim (95,64%) e Belford Roxo (95,16%). As últimas posições,

considerando-se este quesito, são encontradas nos municípios Nova Iguaçu (83,15%), Paracambi (78,41%) e Nilópolis (78,86%).

3.9.3. Ensino Fundamental

No quadro abaixo está disposto o atendimento no Ensino Fundamental na Baixada Fluminense, considerando a rede pública municipal.

Quadro 808: Matrícula no Ensino Fundamental nos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino fundamental - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 - % (31)	Ranking
Seropédica	14.462	11.102	76,77%	1
Guapimirim	7.577	5.622	74,20%	2
Itaguaí	20.307	15.060	74,16%	3
Magé	45.023	31.446	69,84%	4
Paracambi	6.482	4.469	68,94%	5
Japeri	18.344	11.312	61,67%	6
Belford Roxo	81.017	43.704	53,94%	7
Duque de Caxias	155.373	82.076	52,83%	8
Queimados	27.096	12.503	46,14%	9
Mesquita	23.175	10.304	44,46%	10
Nova Iguaçu	130.900	53.586	40,94%	11
Nilópolis	26.092	8.606	32,98%	12
São João de Meriti	66.274	21.761	32,83%	13
Total	622.122	311.551	50,08%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (31) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 / Matrícula - Ensino fundamental - 2009) * 100%.

Considerando a rede municipal de ensino, temos que, os municípios que atendem às maiores percentagens são: Seropédica (76,77%), Guapimirim (74,20%) e Itaguaí (74,16%). Na situação oposta, considerando a mesma rede, temos os municípios de Nova Iguaçu (40,94%), Nilópolis (32,98%) e São João de Meriti (32,83%).

3.9.4. Educação Infantil

O quadro abaixo mostra a situação do atendimento em creche dos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 809: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 0 a 3 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Guapimirim	2.853	-	0,00	-	0,00	899	31,51	23	0,81	922	32,32	1
Itaguaí	6.427	-	0,00	-	0,00	1.139	17,72	215	3,35	1.354	21,07	2
Magé	12.998	-	0,00	-	0,00	2.429	18,69	165	1,27	2.594	19,96	3
Paracambi	1.964	-	0,00	-	0,00	294	14,97	95	4,84	389	19,81	4
Seropédica	4.086	-	0,00	-	0,00	606	14,83	25	0,61	631	15,44	5
Belford Roxo	26.241	-	0,00	-	0,00	1.224	4,66	2.220	8,46	3.444	13,12	6
Mesquita	8.954	-	0,00	-	0,00	438	4,89	402	4,49	840	9,38	7
Nilópolis	7.381	-	0,00	-	0,00	173	2,34	384	5,20	557	7,55	8
Duque de Caxias	47.606	-	0,00	-	0,00	2.192	4,60	757	1,59	2.949	6,19	9
São João de Meriti	23.551	-	0,00	-	0,00	847	3,60	283	1,20	1.130	4,80	10
Nova Iguaçu	42.721	-	0,00	-	0,00	958	2,24	715	1,67	1.673	3,92	11
Queimados	8.004	-	0,00	-	0,00	-	0,00	170	2,12	170	2,12	12
Japeri	5.855	-	0,00	-	0,00	-	0,00	20	0,34	20	0,34	13
Total	198.641	-	0,00	-	0,00	11.199	5,64	5.474	2,76	16.673	8,39	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em creche, em termos percentuais, os municípios que aparecem nas primeiras colocações no *ranking* são: Guapimirim (32,32%), Itaguaí (21,07%) e Magé (19,96%), todos abaixo da meta estabelecida pelo Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (50%).

Os municípios de Nova Iguaçu, Queimados e Japeri aparecem nas últimas colocações, atendendo, respectivamente, apenas 3,92%, 2,12% e 0,34% das crianças de 0 a 3 anos.

Verifica-se no quadro a seguir a situação do atendimento em pré-escola dos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 810: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 4 e 5 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Itaguaí	3.048	-	0,00	-	0,00	2.671	87,63	566	18,57	3.237	106,20	1
Paracambi	885	-	0,00	-	0,00	608	68,70	247	27,91	855	96,61	2
Seropédica	2.662	-	0,00	-	0,00	1.827	68,63	511	19,20	2.338	87,83	3
Magé	6.752	-	0,00	-	0,00	3.503	51,88	1.101	16,31	4.604	68,19	4
Japeri	3.129	-	0,00	-	0,00	1.781	56,92	308	9,84	2.089	66,76	5
Nilópolis	4.090	-	0,00	-	0,00	1.037	25,35	1.554	38,00	2.591	63,35	6
São João de Meriti	13.217	-	0,00	-	0,00	2.518	19,05	4.977	37,66	7.495	56,71	7
Guapimirim	1.563	-	0,00	-	0,00	716	45,81	163	10,43	879	56,24	8
Queimados	4.117	-	0,00	-	0,00	937	22,76	1.177	28,59	2.114	51,35	9
Mesquita	4.649	-	0,00	-	0,00	1.151	24,76	1.125	24,20	2.276	48,96	10
Belford Roxo	14.417	-	0,00	-	0,00	2.779	19,28	4.004	27,77	6.783	47,05	11
Nova Iguaçu	22.272	-	0,00	-	0,00	4.621	20,75	5.381	24,16	10.002	44,91	12
Duque de Caxias	25.090	-	0,00	-	0,00	5.581	22,24	5.277	21,03	10.858	43,28	13
Total	105.891	-	0,00	-	0,00	29.730	28,08	26.391	24,92	56.121	53,00	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.inep.gov.br).

Em relação ao atendimento em pré-escola, em termos percentuais, os municípios que se destacam são: Itaguaí (106,20%), Paracambi (96,61%) e Seropédica (87,83%). Todos acima da meta do Plano Nacional de Educação para o ano de 2010 (80%).

As últimas colocações são ocupadas pelos municípios de Mesquita, Belford Roxo, Nova Iguaçu e Duque de Caxias, todos com percentuais abaixo de 50% de atendimento às crianças de 4 e 5 anos.

4. MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

4.1. Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever

Abaixo apresentamos a situação das pessoas que “não sabem ler e escrever” nos municípios do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 811: Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever nos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais (6)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever - total - grupos de idade - de 15 anos ou mais - % (6)	Ranking
Nilópolis	2.686	2,20	1
Niterói	9.247	2,30	2
Rio de Janeiro	147.549	2,90	3
Volta Redonda	6.834	3,30	4
São João de Meriti	11.982	3,40	5
Mesquita	4.490	3,50	6
São Gonçalo	28.381	3,60	7
Rio das Ostras	3.009	3,70	8
Petrópolis	9.352	4,00	9
Barra Mansa	5.562	4,00	10
Mangaratiba	1.163	4,10	11
Resende	3.938	4,20	12
Macaé	6.778	4,30	13
Iguaba Grande	774	4,30	14
Maricá	4.602	4,50	15
Barra do Pirai	3.350	4,50	16
Nova Iguaçu	28.072	4,60	17
Armação dos Búzios	958	4,60	18
Arraial do Cabo	979	4,60	19
Belford Roxo	17.519	5,00	20
Duque de Caxias	32.426	5,00	21
Nova Friburgo	7.352	5,00	22
Cabo Frio	7.118	5,00	23
Angra dos Reis	6.583	5,10	24
Pinheiral	939	5,30	25
Itaguaí	4.481	5,40	26
Paracambi	2.098	5,50	27
Mendes	792	5,50	28

Três Rios	3.311	5,50	29
Queimados	5.847	5,70	30
Cordeiro	939	5,80	31
Itatiaia	1.293	5,80	32
Engenheiro Paulo de Frontin	617	5,80	33
Magé	10.131	5,90	34
Seropédica	3.521	5,90	35
Valença	3.397	6,00	36
Paraíba do Sul	1.931	6,10	37
São Pedro da Aldeia	4.110	6,20	38
Saquarema	3.613	6,30	39
Porto Real	792	6,30	40
Teresópolis	8.272	6,50	41
Itaboraí	11.007	6,60	42
Quatis	667	6,70	43
Miguel Pereira	1.337	6,80	44
Campos dos Goytacazes	24.405	6,90	45
Casimiro de Abreu	1.891	7,00	46
Japeri	5.017	7,10	47
Piraí	1.489	7,20	48
Areal	647	7,30	49
Araruama	6.419	7,40	50
Comendador Levy Gasparian	469	7,40	51
Guapimirim	2.911	7,50	52
Itaperuna	5.833	7,60	53
Vassouras	2.070	7,70	54
Macuco	317	7,90	55
Rio Bonito	3.423	7,90	56
Parati	2.315	8,30	57
Carapebus	883	8,50	58
Rio das Flores	566	8,70	59
Quissamã	1.359	8,80	60
Tanguá	2.090	8,90	61
Santo Antônio de Pádua	2.985	9,30	62
Cachoeiras de Macacu	3.909	9,30	63
Cantagalo	1.464	9,50	64
Conceição de Macabu	1.582	9,70	65
São João da Barra	2.534	9,80	66
Bom Jesus do Itabapoana	2.746	9,90	67
Carmo	1.348	9,90	68
São José do Vale do Rio Preto	1.572	10,10	69
São Fidélis	3.058	10,20	70
Rio Claro	1.366	10,20	71
Sapucaia	1.384	10,20	72
Aperibé	865	10,60	73
Bom Jardim	2.138	10,70	74
Miracema	2.246	10,80	75
Italva	1.259	11,10	76
Itaocara	2.053	11,10	77
Natividade	1.334	11,20	78

Porciúncula	1.571	11,50	79
Varre-Sai	818	11,60	80
Duas Barras	991	11,70	81
Paty do Alferes	2.480	12,30	82
Cambuci	1.516	12,70	83
Silva Jardim	2.107	13,30	84
Santa Maria Madalena	1.074	13,40	85
Laje do Muriaé	797	13,80	86
São Sebastião do Alto	1.019	14,50	87
Trajano de Moraes	1.170	14,50	88
São José de Ubá	823	14,70	89
Cardoso Moreira	1.514	15,20	90
Sumidouro	1.861	16,00	91
São Francisco de Itabapoana	5.896	18,80	92
Total Geral	539.383	3,4	

Fonte: (6) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010" (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

Observamos que, abaixo da média do estado do Rio de Janeiro de 3,4% de "pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever", encontramos apenas 5 municípios: Nilópolis (2,20%), Niterói (2,30%), Rio de Janeiro (2,90%), Volta Redonda (3,30%) e São João de Meriti (3,40%).

Na faixa entre a média estimada para o País (cerca de 10%) e a média estadual encontramos 63 municípios, dentre eles: Mesquita (3,50%), São Gonçalo (3,60%), Rio das Ostras (3,70%), Resende (4,20%), Macaé (4,30%), Maricá (4,50%), Nova Iguaçu (4,60%), Belford Roxo (5,00), Duque de Caxias (5,00%), Nova Friburgo (5,00%), Cabo Frio (5,00%), Angra dos Reis (5,10%), Paracambi (5,50%), Queimados (5,70%), Seropédica (5,90%), Valença (6,00%), Porto Real (6,30%), Teresópolis (6,50%), Quatis (6,70%), Campos dos Goytacases (6,90%), Piraí (7,20%), Araruama (7,40%), Guapimirim (7,50%), Rio das Flores (8,70%), Tanguá (8,90%), Cantagalo (9,50%), Conceição de Macabu (9,70%), Bom Jesus do Itabapoana (9,90%) e Carmo (9,90%).

Abaixo de 10% identificamos 24 municípios, dentre os quais: Aperibé (10,60%), Natividade (11,20%), Porciúncula (11,50%) e São Sebastião do Alto (14,50%).

Considerando o quadro acima, observamos que os menores percentuais de pessoas que "não sabem ler e escrever" no estado do Rio de Janeiro, são encontrados nos municípios de Nilópolis (2,20%), Niterói (2,30%) e Rio de Janeiro (2,90%). De outro lado, com as maiores percentagens, encontramos os municípios de Cardoso Moreira (15,20%), Sumidouro (16,00%), e São Francisco de Itabapoana (18,80%).

4.2. Ensino Médio

A situação do Ensino Médio nos municípios do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública estadual, pode ser vista a seguir.

Quadro 812: Matrícula no Ensino Médio nos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino médio - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 (4)	Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 - % (32)	Ranking
Tanguá	635	635	100,00%	1
Cambuci	505	505	100,00%	2
Italva	373	373	100,00%	3
Laje do Muriaé	388	388	100,00%	4
São José de Ubá	208	208	100,00%	5
Varre-Sai	295	295	100,00%	6
Carapebus	520	520	100,00%	7
Cardoso Moreira	418	418	100,00%	8
Duas Barras	253	253	100,00%	9
Macuco	231	231	100,00%	10
Santa Maria Madalena	207	207	100,00%	11
São Sebastião do Alto	354	354	100,00%	12
Sumidouro	336	336	100,00%	13
Trajano de Moraes	445	445	100,00%	14
Silva Jardim	463	463	100,00%	15
Quatis	267	267	100,00%	16
Rio Claro	756	756	100,00%	17
Rio das Flores	348	348	100,00%	18
Areal	271	271	100,00%	19
Comendador Levy Gasparian	240	240	100,00%	20
Sapucaia	732	732	100,00%	21
São Francisco de Itabapoana	1.224	1.211	98,94%	22
Paty do Alferes	987	974	98,68%	23
Japeri	3.709	3.642	98,19%	24
Cantagalo	603	585	97,01%	25
São João da Barra	1.112	1.072	96,40%	26
São Fidélis	1.238	1.190	96,12%	27
Porciúncula	694	665	95,82%	28
Guapimirim	1.513	1.447	95,64%	29
Belford Roxo	17.423	16.579	95,16%	30
Conceição de Macabu	936	889	94,98%	31
Aperibé	369	350	94,85%	32
Carmo	513	484	94,35%	33
Barra Mansa	6.509	6.128	94,15%	34

Paraíba do Sul	1.007	934	92,75%	35
Casimiro de Abreu	2.036	1.883	92,49%	36
Valença	2.762	2.548	92,25%	37
Magé	9.535	8.776	92,04%	38
Miracema	1.323	1.212	91,61%	39
Iguaba Grande	1.109	1.013	91,34%	40
Engenheiro Paulo de Frontin	788	718	91,12%	41
Piraí	1.390	1.266	91,08%	42
Santo Antônio de Pádua	1.363	1.225	89,88%	43
Teresópolis	6.100	5.479	89,82%	44
Mesquita	4.236	3.789	89,45%	45
Parati	1.374	1.225	89,16%	46
Cachoeiras de Macacu	1.894	1.688	89,12%	47
Itaguaí	5.565	4.945	88,86%	48
São João de Meriti	18.763	16.670	88,85%	49
São José do Vale do Rio Preto	586	520	88,74%	50
Itatiaia	475	421	88,63%	51
Porto Real	338	299	88,46%	52
Bom Jardim	721	636	88,21%	53
Mendes	499	439	87,98%	54
Natividade	711	625	87,90%	55
Saquarema	2.759	2.414	87,50%	56
Itaboraí	8.161	7.103	87,04%	57
São Pedro da Aldeia	2.966	2.562	86,38%	58
Quissamã	835	720	86,23%	59
Seropédica	4.379	3.753	85,70%	60
Angra dos Reis	7.401	6.314	85,31%	61
Itaocara	936	794	84,83%	62
Queimados	6.878	5.834	84,82%	63
Duque de Caxias	40.234	33.679	83,71%	64
Rio das Ostras	3.264	2.719	83,30%	65
Barra do Piraí	2.747	2.287	83,25%	66
Nova Iguaçu	33.337	27.721	83,15%	67
Vassouras	1.269	1.051	82,82%	68
Itaperuna	3.283	2.693	82,03%	69
Araruama	4.365	3.571	81,81%	70
Mangaratiba	1.302	1.057	81,18%	71
Cordeiro	804	647	80,47%	72
São Gonçalo	27.257	21.542	79,03%	73
Paracambi	2.145	1.682	78,41%	74
Rio de Janeiro	263.500	203.740	77,32%	75
Bom Jesus do Itabapoana	2.027	1.560	76,96%	76
Nilópolis	9.340	7.179	76,86%	77
Miguel Pereira	996	753	75,60%	78
Resende	4.528	3.379	74,62%	79
Campos dos Goytacazes	15.935	11.749	73,73%	80
Maricá	3.927	2.800	71,30%	81
Nova Friburgo	5.589	3.926	70,25%	82
Petrópolis	12.115	8.163	67,38%	83
Volta Redonda	12.831	8.226	64,11%	84

Rio Bonito	2.342	1.483	63,32%	85
Niterói	22.028	13.470	61,15%	86
Três Rios	2.643	1.596	60,39%	87
Pinheiral	867	519	59,86%	88
Macaé	6.549	3.802	58,05%	89
Cabo Frio	6.191	3.463	55,94%	90
Arraial do Cabo	1.021	409	40,06%	91
Armação dos Búzios	1.017	378	37,17%	92
Total Geral	635.418	504.510	79,40%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012). (32) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2009 / Matrícula - Ensino médio - 2009) * 100%.

No estado do Rio de Janeiro observamos que 79,40% das matrículas (a partir de dados do Censo Educacional Inep/MEC, 2009) estão na rede pública estadual. Partindo desse parâmetro, encontramos 72 municípios com percentual de atendimento do ensino médio em rede estadual acima da média do estado, entre eles: Tanguá (100,00%), São Sebastião do Alto (100,00%), Quatis (100,00%), Rio das Flores (100,00%), Cantagalo (97,01%), Porciúncula (95,82%), Guapimirim (95,64%), Belford Roxo (95,16%), Conceição de Macabu (94,98%), Aperibé (94,85%), Carmo (94,35%), Valença (92,25%), Pirai (91,08%), Teresópolis (89,82%), Mesquita (89,45%), São João de Meriti (88,85%), Porto Real (88,46%), Natividade (87,90%), Seropédica (85,70%), Angra dos Reis (85,31%), Queimados (84,82%), Duque de Caxias (83,71%), Rio das Ostras (83,30%), Nova Iguaçu (83,15%) e Araruama (81,81%).

Abaixo da média estadual encontramos 20 municípios, dos quais: São Gonçalo (79,03%), Paracambi (78,41%), Rio de Janeiro (77,32%), Bom Jesus do Itabapoana (76,96%), Nilópolis (76,86%), Resende (74,62%), Campos dos Goytacases (73,73%), Maricá (71,30%), Nova Friburgo (70,25%), Volta Redonda (64,11%), Macaé (58,05%) e Cabo Frio (55,94%).

Considerando o atendimento do Ensino Médio nos municípios do estado do Rio de Janeiro pela rede estadual de ensino, destacam-se 21 municípios com 100% de atendimento na referida rede, dentre eles: Tanguá, Cambuci, Italva e Laje do Muriaé. As últimas posições, considerando-se este quesito, são encontradas nos municípios de Cabo frio (55,94%), Arraial do Cabo (40,06%) e Armação dos Búzios (37,17%), todos da Região das Baixadas Litorâneas.

4.3. Ensino Fundamental

No quadro abaixo está disposto o atendimento no Ensino Fundamental nos municípios do estado do Rio de Janeiro, considerando a rede pública municipal.

Quadro 813: Matrícula no Ensino Fundamental nos Municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS	Matrícula - Ensino fundamental - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 (4)	Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 - % (31)	Ranking
Santa Maria Madalena	1.582	1.557	98,42%	1
Mangaratiba	6.881	6.384	92,78%	2
Comendador Levy Gasparian	1.560	1.445	92,63%	3
Armação dos Búzios	5.795	5.311	91,65%	4
Piraí	5.216	4.717	90,43%	5
São José do Vale do Rio Preto	3.260	2.927	89,79%	6
Areal	1.871	1.641	87,71%	7
Rio das Ostras	15.764	13.659	86,65%	8
Itatiaia	4.268	3.619	84,79%	9
Carapebus	2.133	1.704	79,89%	10
Quatis	2.041	1.629	79,81%	11
Petrópolis	50.760	40.076	78,95%	12
Porto Real	2.893	2.280	78,81%	13
Quissamã	3.681	2.897	78,70%	14
Rio das Flores	1.470	1.154	78,50%	15
Cabo Frio	31.435	24.307	77,32%	16
Rio Claro	2.825	2.174	76,96%	17
Seropédica	14.462	11.102	76,77%	18
Teresópolis	27.115	20.703	76,35%	19
Cardoso Moreira	2.230	1.686	75,61%	20
Araruama	19.221	14.432	75,08%	21
Macaé	30.890	23.003	74,47%	22
Guapimirim	7.577	5.622	74,20%	23
Itaguaí	20.307	15.060	74,16%	24
Tanguá	4.936	3.658	74,11%	25
Saquarema	12.353	9.107	73,72%	26
Varre-Sai	1.712	1.258	73,48%	27
Cambuci	2.028	1.483	73,13%	28
Silva Jardim	3.683	2.618	71,08%	29
Volta Redonda	40.276	28.474	70,70%	30
Santo Antônio de Pádua	5.962	4.185	70,19%	31
Magé	45.023	31.446	69,84%	32
Pinheiral	3.421	2.387	69,77%	33
Paraíba do Sul	6.975	4.810	68,96%	34
Paracambi	6.482	4.469	68,94%	35
Laje do Muriaé	1.329	915	68,85%	36
Rio de Janeiro	809.884	556.942	68,77%	37
Angra dos Reis	28.938	19.567	67,62%	38
Barra Mansa	25.253	16.793	66,50%	39
Arraial do Cabo	4.570	3.034	66,39%	40

Casimiro de Abreu	6.066	3.997	65,89%	41
Sumidouro	2.413	1.582	65,56%	42
São Francisco de Itabapoana	7.747	5.028	64,90%	43
Engenheiro Paulo de Frontin	2.011	1.299	64,59%	44
Itaboraí	39.401	25.386	64,43%	45
Rio Bonito	9.826	6.172	62,81%	46
Duas Barras	2.023	1.264	62,48%	47
Japeri	18.344	11.312	61,67%	48
São Pedro da Aldeia	15.322	9.357	61,07%	49
Iguaba Grande	3.714	2.259	60,82%	50
Porciúncula	2.866	1.708	59,60%	51
Maricá	18.152	10.745	59,19%	52
Paty do Alferes	4.679	2.738	58,52%	53
São João da Barra	6.112	3.523	57,64%	54
Parati	7.905	4.546	57,51%	55
São Sebastião do Alto	1.316	753	57,22%	56
Aperibé	1.242	701	56,44%	57
Miguel Pereira	4.382	2.404	54,86%	58
Sapucaia	3.160	1.708	54,05%	59
Belford Roxo	81.017	43.704	53,94%	60
Duque de Caxias	155.373	82.076	52,83%	61
Trajano de Moraes	1.618	851	52,60%	62
Cachoeiras de Macacu	9.445	4.959	52,50%	63
Miracema	4.557	2.340	51,35%	64
Três Rios	12.183	6.212	50,99%	65
Resende	17.768	9.026	50,80%	66
Nova Friburgo	27.114	13.591	50,13%	67
Cantagalo	3.158	1.537	48,67%	68
Valença	11.239	5.450	48,49%	69
Italva	1.785	856	47,96%	70
Vassouras	5.937	2.827	47,62%	71
Itaperuna	13.454	6.392	47,51%	72
Conceição de Macabu	3.690	1.746	47,32%	73
São José de Ubá	1.098	512	46,63%	74
Queimados	27.096	12.503	46,14%	75
Natividade	2.460	1.124	45,69%	76
Bom Jardim	4.250	1.898	44,66%	77
Mesquita	23.175	10.304	44,46%	78
Campos dos Goytacazes	75.833	33.172	43,74%	79
Nova Iguaçu	130.900	53.586	40,94%	80
Carmo	2.772	1.112	40,12%	81
São Fidélis	5.491	2.181	39,72%	82
Barra do Piraí	12.496	4.885	39,09%	83
Cordeiro	3.176	1.241	39,07%	84
Macuco	1.208	442	36,59%	85
Bom Jesus do Itabapoana	6.335	2.233	35,25%	86
Mendes	2.644	897	33,93%	87
Nilópolis	26.092	8.606	32,98%	88
São João de Meriti	66.274	21.761	32,83%	89
São Gonçalo	120.617	38.773	32,15%	90

Niterói	65.320	18.432	28,22%	91
Itaocara	3.214	778	24,21%	92
Total Geral	2.353.532	1.392.724	59,18%	

Fonte: (4) Censo Demográfico 2010; IBGE, Cidades, Unidade da Federação: RJ, Municípios, "Ensino - matrículas, docentes e rede escolar: Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2009". Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. (<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso em 24/02/2012).

(31) Tabulação Própria: Fórmula: (Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2009 / Matrícula - Ensino fundamental - 2009) * 100%.

No estado do Rio de Janeiro temos a rede municipal atendendo, em 2009, 59,18% das matrículas, o que significa que ainda se responsabiliza por boa parte dos atendimentos.

Considerando o atendimento na rede municipal de ensino, encontramos 52 municípios acima da média estadual, dentre os quais: Piraí (90,43%), Rio das Ostras (86,65%), Quatis (79,81%), Porto Real (78,81%), Rio das Flores (78,50%), Cabo Frio (77,32%), Seropédica (76,77%), Teresópolis (76,35%), Araruama (75,08%), Macaé (74,47%), Guapimirim (74,20%), Tanguá (74,11%), Volta Redonda (70,70%), Paracambi (68,94%), Rio de Janeiro (68,77%), Angra dos Reis (67,62%), Porciúncula (59,60%) e Maricá (59,12%).

Os demais 40 municípios encontram abaixo da média do estado neste quesito, dentre os quais: São Sebastião do Alto (57,22%), Aperibé (56,44%), Belford Roxo (53,94%), Duque de Caxias (52,83%), Resende (50,80%), Nova Friburgo (50,13%), Cantagalo (48,67%), Valença (48,49%), Conceição de Macabu (47,32%), Queimados (46,14%), Natividade (45,69%), Mesquita (44,46%), Campos dos Goytacases (43,74%), Nova Iguaçu (40,94%), Carmo (40,12%), Bom Jesus do Itabapoana (35,25%), Nilópolis (32,98%), São João de Meriti (32,83%) e São Gonçalo (32,15%).

Considerando a rede municipal de ensino, temos que, os municípios que atendem às maiores percentagens são Santa Maria Madalena (98,42%), Mangaratiba (92,78%) e Comendador Levy Gasparian (92,63%). Na situação oposta, considerando a mesma rede, temos os municípios de São Gonçalo (32,15%), Niterói (28,22%) e Itaocara (24,21%).

4.4. Educação Infantil

A educação infantil corresponde, pela LDB, à primeira etapa da educação básica, sendo dividida em creche, para crianças de zero a três anos de idade e pré-escola para crianças de quatro e cinco anos de idade.

O quadro abaixo mostra a situação do atendimento em creche dos municípios do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 814: *Ranking* do atendimento em creche dos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 0 a 3 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
São Sebastião do Alto	480	-	0,00	-	0,00	219	45,63	-	0,00	219	45,63	1
Aperibé	478	-	0,00	-	0,00	215	44,98	3	0,63	218	45,61	2
Quissamã	1.085	-	0,00	-	0,00	465	42,86	29	2,67	494	45,53	3
São João da Barra	1.619	-	0,00	-	0,00	622	38,42	74	4,57	696	42,99	4
Valença	3.237	-	0,00	-	0,00	1.184	36,58	191	5,90	1.375	42,48	5
Rio das Flores	471	-	0,00	-	0,00	200	42,46	-	0,00	200	42,46	6
Paraíba do Sul	2.057	-	0,00	-	0,00	758	36,85	101	4,91	859	41,76	7
Casimiro de Abreu	2.146	-	0,00	-	0,00	690	32,15	153	7,13	843	39,28	8
Natividade	734	-	0,00	-	0,00	265	36,10	18	2,45	283	38,56	9
Mangaratiba	1.686	-	0,00	-	0,00	614	36,42	31	1,84	645	38,26	10
Carmo	942	-	0,00	-	0,00	290	30,79	69	7,32	359	38,11	11
Arraial do Cabo	1.370	-	0,00	-	0,00	468	34,16	52	3,80	520	37,96	12
Cordeiro	898	-	0,00	-	0,00	271	30,18	69	7,68	340	37,86	13
Duas Barras	616	-	0,00	-	0,00	215	34,90	18	2,92	233	37,82	14
Mendes	754	-	0,00	-	0,00	243	32,23	38	5,04	281	37,27	15
Porciúncula	978	-	0,00	-	0,00	343	35,07	13	1,33	356	36,40	16
Macaé	12.540	-	0,00	-	0,00	3.297	26,29	951	7,58	4.248	33,88	17
Santa Maria Madalena	509	-	0,00	-	0,00	166	32,61	-	0,00	166	32,61	18
Guapimirim	2.853	-	0,00	-	0,00	899	31,51	23	0,81	922	32,32	19
Campos dos Goytacases	24.906	-	0,00	-	0,00	6.813	27,35	1.082	4,34	7.895	31,70	20
Iguaba Grande	1.106	-	0,00	-	0,00	298	26,94	49	4,43	347	31,37	21
Silva Jardim	1.264	-	0,00	-	0,00	382	30,22	13	1,03	395	31,25	22
Trajano de Moraes	523	-	0,00	-	0,00	160	30,59	-	0,00	160	30,59	23
Santo Antonio de Pádua	1.897	-	0,00	-	0,00	524	27,62	54	2,85	578	30,47	24
Cambuci	583	-	0,00	-	0,00	169	28,99	3	0,51	172	29,50	25
Rio Bonito	2.570	-	0,00	-	0,00	640	24,90	117	4,55	757	29,46	26
Conceição de Macabu	1.275	-	0,00	-	0,00	339	26,59	22	1,73	361	28,31	27
Vassouras	1.508	-	0,00	-	0,00	249	16,51	163	10,81	412	27,32	28
Cabo Frio	9.891	-	0,00	-	0,00	1.944	19,65	679	6,86	2.623	26,52	29
Rio de Janeiro	291.098	288	0,10	343	0,12	33.708	11,58	42.111	14,47	76.450	26,26	30
Volta Redonda	11.789	-	0,00	-	0,00	2.029	17,21	1.017	8,63	3.046	25,84	31
Resende	6.505	-	0,00	-	0,00	1.127	17,33	543	8,35	1.670	25,67	32
Miracema	1.261	-	0,00	-	0,00	269	21,33	50	3,97	319	25,30	33
Barra do Piraí	4.709	-	0,00	-	0,00	978	20,77	205	4,35	1.183	25,12	34
Nova Friburgo	8.250	-	0,00	-	0,00	1.386	16,80	682	8,27	2.068	25,07	35
Miguel Pereira	1.105	-	0,00	-	0,00	254	22,99	17	1,54	271	24,52	36

Teresópolis	7.868	-	0,00	-	0,00	1.281	16,28	627	7,97	1.908	24,25	37
São José de Ubá	357	-	0,00	-	0,00	80	22,41	-	0,00	80	22,41	38
Macuco	333	-	0,00	-	0,00	56	16,82	16	4,80	72	21,62	39
Rio Claro	851	-	0,00	-	0,00	182	21,39	-	0,00	182	21,39	40
Cachoeiras de Macacu	2.805	-	0,00	-	0,00	429	15,29	163	5,81	592	21,11	41
Itaguaí	6.427	-	0,00	-	0,00	1.139	17,72	215	3,35	1.354	21,07	42
Petrópolis	13.690	-	0,00	-	0,00	1.327	9,69	1.432	10,46	2.759	20,15	43
Itatiaia	1.531	-	0,00	-	0,00	257	16,79	50	3,27	307	20,05	44
Magé	12.998	-	0,00	-	0,00	2.429	18,69	165	1,27	2.594	19,96	45
Paracambi	1.964	-	0,00	-	0,00	294	14,97	95	4,84	389	19,81	46
Bom Jardim	1.215	-	0,00	-	0,00	213	17,53	27	2,22	240	19,75	47
Eng. Paulo de Frontin	533	-	0,00	-	0,00	105	19,70	-	0,00	105	19,70	48
Araruama	5.983	-	0,00	-	0,00	881	14,73	295	4,93	1.176	19,66	49
Niterói	18.696	-	0,00	34	0,18	893	4,78	2.587	13,84	3.514	18,80	50
Saquarema	3.677	-	0,00	-	0,00	537	14,60	152	4,13	689	18,74	51
Angra dos Reis	9.012	-	0,00	-	0,00	874	9,70	705	7,82	1.579	17,52	52
B. Jesus do Itabapoana	1.637	-	0,00	-	0,00	171	10,45	109	6,66	280	17,10	53
Com. Levy Gasparian	385	-	0,00	-	0,00	63	16,36	-	0,00	63	16,36	54
São Francisco de Itabapoana	2.259	-	0,00	-	0,00	362	16,02	7	0,31	369	16,33	55
Maricá	6.352	-	0,00	-	0,00	755	11,89	279	4,39	1.034	16,28	56
São Fidélis	1.798	-	0,00	-	0,00	274	15,24	18	1,00	292	16,24	57
Seropédica	4.086	-	0,00	-	0,00	606	14,83	25	0,61	631	15,44	58
Itaocara	979	-	0,00	-	0,00	145	14,81	5	0,51	150	15,32	59
São Pedro da Aldeia	4.824	-	0,00	-	0,00	295	6,12	427	8,85	722	14,97	60
Tanguá	1.675	-	0,00	-	0,00	171	10,21	54	3,22	225	13,43	61
Belford Roxo	26.241	-	0,00	-	0,00	1.224	4,66	2.220	8,46	3.444	13,12	62
Areal	570	-	0,00	-	0,00	73	12,81	-	0,00	73	12,81	63
Rio das Ostras	6.171	-	0,00	-	0,00	435	7,05	343	5,56	778	12,61	64
Varre-Sai	571	-	0,00	-	0,00	70	12,26	-	0,00	70	12,26	65
Cardoso Moreira	607	-	0,00	-	0,00	74	12,19	-	0,00	74	12,19	66
Três Rios	4.287	-	0,00	-	0,00	438	10,22	6	0,14	444	10,36	67
Itaperuna	4.564	-	0,00	-	0,00	-	0,00	444	9,73	444	9,73	68
Mesquita	8.954	-	0,00	-	0,00	438	4,89	402	4,49	840	9,38	69
Italva	692	-	0,00	-	0,00	59	8,53	4	0,58	63	9,10	70
Sumidouro	711	-	0,00	-	0,00	61	8,58	-	0,00	61	8,58	71
Piraí	1.343	-	0,00	-	0,00	93	6,92	20	1,49	113	8,41	72
Armação dos Búzios	1.584	-	0,00	-	0,00	76	4,80	53	3,35	129	8,14	73
Nilópolis	7.381	-	0,00	-	0,00	173	2,34	384	5,20	557	7,55	74
São Gonçalo	46.185	-	0,00	-	0,00	657	1,42	2.564	5,55	3.221	6,97	75
Quatis	776	-	0,00	-	0,00	47	6,06	7	0,90	54	6,96	76
Porto Real	965	-	0,00	-	0,00	65	6,74	-	0,00	65	6,74	77
Barra Mansa	8.664	-	0,00	-	0,00	194	2,24	377	4,35	571	6,59	78
Sapucaia	856	-	0,00	-	0,00	55	6,43	-	0,00	55	6,43	79

Pinheiral	1.130	-	0,00	-	0,00	60	5,31	10	0,88	70	6,19	80
Duque de Caxias	47.606	-	0,00	-	0,00	2.192	4,60	757	1,59	2.949	6,19	81
Laje do Muriaé	349	-	0,00	-	0,00	21	6,02	-	0,00	21	6,02	82
Itaboraí	11.858	-	0,00	-	0,00	545	4,60	39	0,33	584	4,92	83
São João de Meriti	23.551	-	0,00	-	0,00	847	3,60	283	1,20	1.130	4,80	84
Paty do Alferes	1.428	-	0,00	-	0,00	62	4,34	-	0,00	62	4,34	85
São José do Vale do Rio Preto	1.054	-	0,00	-	0,00	33	3,13	12	1,14	45	4,27	86
Parati	2.160	-	0,00	-	0,00	78	3,61	13	0,60	91	4,21	87
Nova Iguaçu	42.721	-	0,00	-	0,00	958	2,24	715	1,67	1.673	3,92	88
Queimados	8.004	-	0,00	-	0,00	-	0,00	170	2,12	170	2,12	89
Cantagalo	1.019	-	0,00	-	0,00	-	0,00	15	1,47	15	1,47	90
Japeri	5.855	-	0,00	-	0,00	-	0,00	20	0,34	20	0,34	91
Carapebus	786	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	92
Total Geral	786.271	288	0,04	377	0,05	85.540	10,88	64.951	8,26	151.156	19,22	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

Considerando os dados do Censo Demográfico e do Censo Escolar 2010, ou seja, contabilizando as instituições formalizadas de ensino, temos no estado do Rio de Janeiro uma percentagem de 19,22% de crianças de 0 a 3 anos atendidas em creche, bem abaixo da meta do Plano Nacional de Educação para 2010 (50%)⁵⁴.

Considerando os municípios do estado e a percentagem de atendimento total, pública e privada (dentre esta as comunitárias, confessionais e filantrópicas, em geral, conveniadas ao poder público), observamos que 49 municípios estão acima da média estadual, dentre os quais: São Sebastião do Alto (45,63%), Aperibé (45,61%), Quissamã (45,53%), São João da Barra (42,99%), Valença (42,48%), Rio das Flores (42,46%), Paraíba do Sul (41,76%), Casimiro de Abreu (39,28%), Natividade (38,56) e Mangaratiba (38,26%).

Abaixo da média estadual encontram-se os demais 43 municípios, dentre eles: Niterói (18,80%), Saquarema (18,74%), Angra dos Reis (17,52%), Bom Jesus do Itabapoana (17,10%), Comendador Levy Gasparian (16,36%), São Francisco de Itabapoana (16,33%), Maricá (16,28%), São Fidélis (16,24%), Seropédica (15,44%) e Itaocara (15,32%).

Quando analisado o atendimento em creche nos municípios, observa-se que o primeiro colocado no *ranking* é o município de São Sebastião do Alto (45,63%), um pouco abaixo da meta do Plano Nacional de Educação (50%), seguido de São Aperibé (45,61%), Quissamã (45,53%) e São João da Barra (42,99%).

Os últimos colocados neste tipo de atendimento são os municípios de Queimados (2,12%), Cantagalo (1,47%), Japeri (0,34%) e Carapebus (0,00%). Ressalte-se que esses últimos não possuem nenhum atendimento na rede pública.

⁵⁴ Op. Cit., ver Nota 48.

Verifica-se no quadro a seguir a situação do atendimento em pré-escola dos municípios do estado do Rio de Janeiro.

Quadro 815: *Ranking* do atendimento em pré-escola dos municípios do estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIOS (46)	Pessoas Residentes 4 e 5 anos	Estadual	%	Federal	%	Municipal	%	Privada	%	Total	%	Ranking
Macuco	151	-	0,00	-	0,00	246	162,91	47	31,13	293	194,04	1
Italva	319	-	0,00	-	0,00	339	106,27	185	57,99	524	164,26	2
Piraí	621	-	0,00	-	0,00	864	139,13	154	24,80	1.018	163,93	3
São Francisco de Itabapoana	1.191	-	0,00	-	0,00	1.662	139,55	182	15,28	1.844	154,83	4
Varre-Sai	355	-	0,00	-	0,00	549	154,65	-	0,00	549	154,65	5
Bom Jesus do Itabapoana	921	-	0,00	-	0,00	983	106,73	414	44,95	1.397	151,68	6
Natividade	389	-	0,00	-	0,00	530	136,25	60	15,42	590	151,67	7
Cardoso Moreira	339	-	0,00	-	0,00	355	104,72	139	41,00	494	145,72	8
Comendador Levy Gasparian	268	-	0,00	-	0,00	332	123,88	50	18,66	382	142,54	9
Armação dos Búzios	659	-	0,00	-	0,00	808	122,61	113	17,15	921	139,76	10
Miracema	824	-	0,00	-	0,00	1.005	121,97	97	11,77	1.102	133,74	11
Carapebus	364	-	0,00	-	0,00	485	133,24	-	0,00	485	133,24	12
Mendes	398	-	0,00	-	0,00	423	106,28	98	24,62	521	130,90	13
Itaperuna	2.402	-	0,00	-	0,00	2.218	92,34	916	38,13	3.134	130,47	14
Nova Friburgo	4.686	-	0,00	-	0,00	3.994	85,23	2.017	43,04	6.011	128,28	15
São João da Barra	841	-	0,00	-	0,00	891	105,95	186	22,12	1.077	128,06	16
Três Rios	2.038	-	0,00	-	0,00	2.064	101,28	540	26,50	2.604	127,77	17
São Fidélis	923	-	0,00	-	0,00	745	80,72	420	45,50	1.165	126,22	18
Itaocara	551	-	0,00	-	0,00	548	99,46	139	25,23	687	124,68	19
Miguel Pereira	551	-	0,00	-	0,00	489	88,75	191	34,66	680	123,41	20
Aperibé	210	-	0,00	-	0,00	212	100,95	45	21,43	257	122,38	21
Cantagalo	547	-	0,00	-	0,00	573	104,75	85	15,54	658	120,29	22
Conceição de Macabu	558	-	0,00	-	0,00	477	85,48	190	34,05	667	119,53	23
Niterói	9.693	-	0,00	22	0,23	3.685	38,02	7.749	79,94	11.456	118,19	24
Cambuci	360	-	0,00	-	0,00	392	108,89	28	7,78	420	116,67	25
Itatiaia	734	-	0,00	-	0,00	769	104,77	87	11,85	856	116,62	26
São José do Vale do Rio Preto	490	-	0,00	-	0,00	526	107,35	42	8,57	568	115,92	27
Cordeiro	553	-	0,00	-	0,00	448	81,01	186	33,63	634	114,65	28
Porto Real	415	-	0,00	-	0,00	408	98,31	66	15,90	474	114,22	29
Bom Jardim	668	-	0,00	-	0,00	522	78,14	237	35,48	759	113,62	30

Casimiro de Abreu	990	-	0,00	-	0,00	895	90,40	220	22,22	1.115	112,63	31
Trajano de Moraes	236	-	0,00	-	0,00	262	111,02	-	0,00	262	111,02	32
Rio das Flores	236	-	0,00	-	0,00	260	110,17	-	0,00	260	110,17	33
Quissamã	600	-	0,00	-	0,00	593	98,83	66	11,00	659	109,83	34
Volta Redonda	5.966	-	0,00	-	0,00	5.189	86,98	1.347	22,58	6.536	109,55	35
Rio Bonito	1.503	-	0,00	-	0,00	1.251	83,23	388	25,82	1.639	109,05	36
Engenheiro Paulo de Frontin	302	-	0,00	-	0,00	288	95,36	41	13,58	329	108,94	37
Laje do Muriaé	226	-	0,00	-	0,00	246	108,85	-	0,00	246	108,85	38
Silva Jardim	585	-	0,00	-	0,00	599	102,39	26	4,44	625	106,84	39
Duas Barras	288	-	0,00	-	0,00	279	96,88	28	9,72	307	106,60	40
Itaguaí	3.048	-	0,00	-	0,00	2.671	87,63	566	18,57	3.237	106,20	41
Santo Antonio de Pádua	1.053	-	0,00	-	0,00	934	88,70	169	16,05	1.103	104,75	42
Valença	1.916	-	0,00	-	0,00	1.736	90,61	249	13,00	1.985	103,60	43
Mangaratiba	978	-	0,00	-	0,00	871	89,06	121	12,37	992	101,43	44
Porciúncula	491	-	0,00	-	0,00	421	85,74	73	14,87	494	100,61	45
Paraíba do Sul	1.094	-	0,00	-	0,00	937	85,65	151	13,80	1.088	99,45	46
Quatis	350	-	0,00	-	0,00	316	90,29	29	8,29	345	98,57	47
São José de Ubá	167	-	0,00	-	0,00	164	98,20	-	0,00	164	98,20	48
Carmo	475	-	0,00	-	0,00	384	80,84	82	17,26	466	98,11	49
Arraial do Cabo	842	-	0,00	-	0,00	650	77,20	175	20,78	825	97,98	50
Iguaba Grande	610	-	0,00	-	0,00	426	69,84	168	27,54	594	97,38	51
Paracambi	885	-	0,00	-	0,00	608	68,70	247	27,91	855	96,61	52
Pinheiral	669	-	0,00	-	0,00	404	60,39	240	35,87	644	96,26	53
Paty do Alferes	681	-	0,00	-	0,00	558	81,94	95	13,95	653	95,89	54
São Pedro da Aldeia	2.522	-	0,00	-	0,00	1.752	69,47	660	26,17	2.412	95,64	55
Cachoeiras de Macacu	1.377	-	0,00	-	0,00	1.089	79,08	227	16,49	1.316	95,57	56
Rio das Ostras	3.265	-	0,00	-	0,00	2.477	75,87	612	18,74	3.089	94,61	57
Areal	307	-	0,00	-	0,00	253	82,41	35	11,40	288	93,81	58
Resende	2.922	-	0,00	-	0,00	2.070	70,84	668	22,86	2.738	93,70	59
Macaé	6.309	-	0,00	-	0,00	4.950	78,46	961	15,23	5.911	93,69	60
Petrópolis	6.698	-	0,00	-	0,00	3.845	57,41	2.363	35,28	6.208	92,68	61
Vassouras	1.069	-	0,00	-	0,00	730	68,29	252	23,57	982	91,86	62
Barra do Pirai	2.439	-	0,00	-	0,00	1.827	74,91	396	16,24	2.223	91,14	63
Cabo Frio	5.376	-	0,00	-	0,00	4.057	75,47	826	15,36	4.883	90,83	64
Araruama	3.065	-	0,00	-	0,00	2.007	65,48	765	24,96	2.772	90,44	65
Santa Maria Madalena	290	-	0,00	-	0,00	254	87,59	8	2,76	262	90,34	66
Campos dos Goytacases	14.184	274	1,93	-	0,00	7.765	54,74	4.663	32,88	12.702	89,55	67
Rio Claro	484	-	0,00	-	0,00	431	89,05	-	0,00	431	89,05	68
Saquarema	2.155	-	0,00	-	0,00	1.628	75,55	270	12,53	1.898	88,07	69
Seropédica	2.662	-	0,00	-	0,00	1.827	68,63	511	19,20	2.338	87,83	70
Sapucaia	527	-	0,00	-	0,00	369	70,02	85	16,13	454	86,15	71

Parati	1.258	10	0,79	-	0,00	679	53,97	356	28,30	1.045	83,07	72
Rio de Janeiro	149.665	429	0,29	173	0,12	66.812	44,64	54.549	36,45	121.963	81,49	73
Maricá	3.184	-	0,00	-	0,00	1.791	56,25	715	22,46	2.506	78,71	74
Teresópolis	4.243	-	0,00	-	0,00	2.080	49,02	1.176	27,72	3.256	76,74	75
Tanguá	1.058	-	0,00	-	0,00	630	59,55	170	16,07	800	75,61	76
Itaboraí	5.886	-	0,00	-	0,00	2.583	43,88	1.798	30,55	4.381	74,43	77
Barra Mansa	4.436	-	0,00	-	0,00	2.310	52,07	847	19,09	3.157	71,17	78
Sumidouro	516	-	0,00	-	0,00	365	70,74	-	0,00	365	70,74	79
Magé	6.752	-	0,00	-	0,00	3.503	51,88	1.101	16,31	4.604	68,19	80
Japeri	3.129	-	0,00	-	0,00	1.781	56,92	308	9,84	2.089	66,76	81
São Sebastião do Alto	283	-	0,00	-	0,00	185	65,37	-	0,00	185	65,37	82
Nilópolis	4.090	-	0,00	-	0,00	1.037	25,35	1.554	38,00	2.591	63,35	83
São João de Meriti	13.217	-	0,00	-	0,00	2.518	19,05	4.977	37,66	7.495	56,71	84
Guapimirim	1.563	-	0,00	-	0,00	716	45,81	163	10,43	879	56,24	85
Queimados	4.117	-	0,00	-	0,00	937	22,76	1.177	28,59	2.114	51,35	86
São Gonçalo	26.053	-	0,00	-	0,00	4.042	15,51	8.995	34,53	13.037	50,04	87
Mesquita	4.649	-	0,00	-	0,00	1.151	24,76	1.125	24,20	2.276	48,96	88
Angra dos Reis	5.082	8	0,16	-	0,00	941	18,52	1.502	29,56	2.451	48,23	89
Belford Roxo	14.417	-	0,00	-	0,00	2.779	19,28	4.004	27,77	6.783	47,05	90
Nova Iguaçu	22.272	-	0,00	-	0,00	4.621	20,75	5.381	24,16	10.002	44,91	91
Duque de Caxias	25.090	-	0,00	-	0,00	5.581	22,24	5.277	21,03	10.858	43,28	92
Total Geral	413.821	721	0,17	195	0,05	192.857	46,60	127.621	30,84	321.394	77,66	

Fonte: (46) Tabulação própria com base nos dados do IBGE, Resultados do Censo 2010: Educação – Amostra (disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acesso em 22/04/2013); Resultados do Censo Escolar 2010 - Educacenso - MEC/Inep (www.Inep.gov.br).

Em relação ao atendimento pré-escolar no estado do Rio de Janeiro, também tendo em conta os dados do Censo Demográfico e Censo Escolar 2010, observa-se o percentual de 77,66%, levando-se em conta o atendimento total das redes pública e privada, com a última incluindo as informações de atendimento em instituições comunitárias, confessionais e filantrópicas, em sua maioria conveniada ao Poder Público.

Considerando os municípios que apresentam um percentual acima de 100%, identificamos 45, dentre eles: Macuco, Italva, Piraí, São Francisco de Itabapoana, Varre-Sai, Bom Jesus de Itabapoana, Natividade, Cardoso Moreira, Comendador Levy Gasparian e Armação dos Búzios.

Acima da média do estado a 100%, encontramos 30 municípios, dentre os quais: Paraíba do Sul (99,45%), Quatis (98,57%), São José de Ubá (98,20%), Carmo (98,11%), Arraial do Cabo (97,98%), Iguaba Grande (97,38%), Paracambi (96,61%), Pinheiral (96,26%), Paty do Alferes (95,89%) e São Pedro da Aldeia (95,64%).

Abaixo da média estadual identificamos 17 municípios, entre eles: Teresópolis (76,74%), Tanguá (75,61%), Itaboraí (74,43%), Barra Mansa (71,17%),

Sumidouro (70,74%), Magé (68,19%), Japeri (66,76%), São Sebastião do Alto (65,37%), Nilópolis (63,35%) e São João de Meriti (56,71%).

Os primeiros municípios do *ranking* são os seguintes: Macuco (194,04%), Italva (164,26%), Pirai (163,93%), São Francisco de Itabapoana (154,83%) e Varre-Sai (154,65%).

Os municípios que ocupam os últimos lugares neste tipo de atendimento são: Mesquita (48,96%), Angra dos Reis (48,23%), Belford Roxo (47,05%), Nova Iguaçu (44,91%) e Duque de Caxias (43,28%).

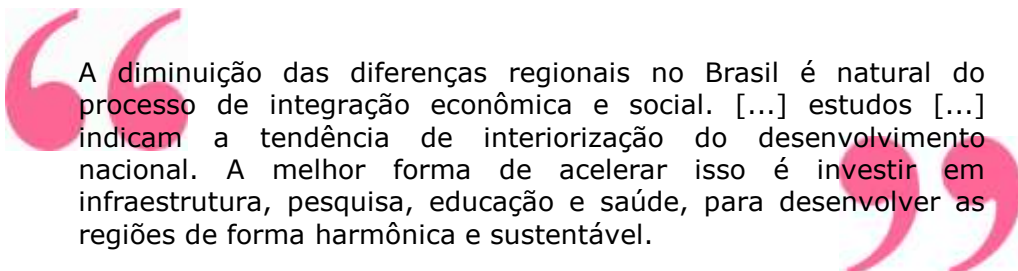
À GUIA DE CONCLUSÃO

"[...] Estar no mundo sem fazer história, sem por ela ser feito, sem fazer cultura, sem 'tratar' sua própria presença no mundo, sem sonhar, sem cantar, sem musicar, sem pintar, sem cuidar da terra, das águas, sem usar as mãos, sem esculpir, sem filosofar, sem pontos de vista sobre o mundo, sem fazer ciência, ou teologia, sem assombro em face do mistério, sem aprender, sem ensinar, sem ideias de formação, sem politizar não é possível".

(FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2001, p. 64)

Com a apresentação destes dados queremos mostrar um retrato da situação dos municípios do estado do Rio de Janeiro. A partir dos mesmos, os pesquisadores interessados poderão aprofundar as análises em várias direções, seja de maneira mais abrangente até as situações mais específicas.

Uma primeira consideração refere-se às diferenças regionais encontradas no estado do Rio de Janeiro, conforme apresentadas pelos diferentes indicadores demonstrados neste trabalho. “A sutil redução de diferenças regionais no país, apontada na Pesquisa Industrial Anual (PIA) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pode ser acelerada por meio de investimentos mais consistentes em pesquisa e educação”. A avaliação é do economista Patrick Carvalho, chefe da Divisão de Economia da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), em reportagem da Agência Brasil⁵⁵. Em suas palavras:



A diminuição das diferenças regionais no Brasil é natural do processo de integração econômica e social. [...] estudos [...] indicam a tendência de interiorização do desenvolvimento nacional. A melhor forma de acelerar isso é investir em infraestrutura, pesquisa, educação e saúde, para desenvolver as regiões de forma harmônica e sustentável.

Observa-se a existência de diversos perfis nas regiões do estado do Rio de Janeiro, em relação a todos os aspectos analisados.

Em população, observamos desde regiões mais populosas até àquelas com menores populações; de regiões com maiores densidades até as mais baixas densidades, sendo que a quantidade de moradores por domicílio apresenta-se bastante aproximada em todo o estado.

Em relação aos salários, nas diversas análises feitas por este trabalho encontramos diferenças regionais acentuadas, seja considerando a renda por domicílio, por trabalhador ou por quartis.

Analisando o PIB *per capita* a preços correntes e os orçamentos realizados dos municípios, encontramos também situações regionais diferenciadas que precisam ser aprofundadas.

Do ponto de vista do saneamento ambiental, da mesma forma, encontramos situações variadas quando estudamos as diferentes regiões, com grandes variações quando se considera o “saneamento adequado”, com algumas regiões ficando próximas de 50% nesse quesito, tais como, as regiões Serrana (55,85%), Norte Fluminense (52,78%) e Baixadas Litorâneas (52,17%). Não obstante, os dados do IBGE contemplam apenas a existência dos serviços e não a eficiência de seu funcionamento.

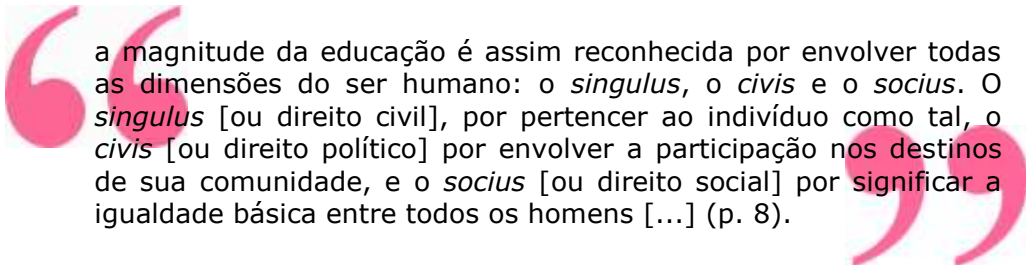
Na área da “saúde”, os estabelecimentos de saúde são mal distribuídos, em especial, os públicos federais e estaduais que se concentram, quase todos, na Região Metropolitana, assim como os leitos para internação. Com isso, o estado

⁵⁵ Cf. PLATONOW, Vladimir. **País deve investir em pesquisa e educação para diminuir diferenças regionais, diz economista**. Agência Brasil, <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2009-06-27/pais-deve-investir-em-pesquisa-e-educacao-para-diminuir-diferencas-regionais-diz-economista>>, acesso em 27/05/2012.

do Rio de Janeiro possui uma das menores notas do Índice de Desempenho do SUS – Idsus (4,58).

No campo da educação e, para além do aspecto escolar, trazemos os pressupostos defendidos por Cury (2002)⁵⁶ quando nos diz que a educação, “[...] segundo o ponto de vista dos diferentes grupos sociais ora é vista como síntese dos três direitos [de cidadania] assinalados [por Marshal:] os civis, os políticos e os sociais ora como fazendo parte de cada qual dos três” (p. 8).

Continua dizendo que



a magnitude da educação é assim reconhecida por envolver todas as dimensões do ser humano: o *singulus*, o *civis* e o *socius*. O *singulus* [ou direito civil], por pertencer ao indivíduo como tal, o *civis* [ou direito político] por envolver a participação nos destinos de sua comunidade, e o *socius* [ou direito social] por significar a igualdade básica entre todos os homens [...] (p. 8).

O autor tem a clareza de identificar que “mesmo com declarações e inscrições em lei, o direito à educação ainda não se efetivou na maior parte dos países que sofreram a colonização [...]” (p. 11).

Desta forma, na área educacional, observando os municípios que ficaram abaixo da média estadual, em relação às pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever, temos ainda vários municípios com levados índices de analfabetismo e também com acentuadas diferenças quanto verificadas as diferentes etapas da Educação Básica.

Esperamos com este estudo ter contribuído para o trabalho dos que estão envolvidos na luta pela melhoria da qualidade de vida para todos.

⁵⁶ Op. Cit., ver Nota 14.



Solidariedade França-Brasil

Campo de São Cristóvão, 348/505 e 506
São Cristóvão - Rio de Janeiro – CEP: 20921-440
Telefones: (21) 2580-4048 e 2580-5085
E-mail: sfb@sfb.org.br - Site: www.sfb.org.br
CNPJ: 29.258.530/0001-16

**Grupo de Pesquisa
Educação Infantil
e Políticas Públicas
=Greipp/Unirio=**



Unirio - Universidade

do Rio de Janeiro

Federal do Estado

Grupo de Pesquisa Educação Infantil e Políticas Públicas
Av. Pasteur, 296 – Urca – CEP 22290-240 – Tel.: (21) 25422928
(Sala ProJovem)